DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE FEVEREIRO DE 1941

N. 14.187
ANNO XL

ROBUSTECEM-SE AS PREVISÕES DE QUE ESTÁ IMMINENTE A TENTATIVA DE INVASÃO CONTRA A INGLATERRA

"Estamos certos de que dentro de poucos dias seremos testemunhas de uma guerra como o mundo ainda não conheceu", declara o chefe do governo canadense

Ottawa, 1 (Reuter) — Outro grito de alarme foi ouvido na America, com relação á crise imminente na guerra, quando o primeiro ministro, sr. Mackenzie, ao fazer um appello para a subscripção da economia de guerra, affirmou: — "Estamos certos de que dentro de poucos dias seremos testemunhas de uma guerra como até hoje o mundo ainda não conheceu."

Formidavel massa de submarinos abrirá caminho para o ataque

Roma, 1 (H.) — "Formidavel massa de submarinos abrirá caminho para o ataque contra a Inglaterra", escreve o "Popolo di Roma", publicando telegrammas do seu correspondente em Berlim.

O correspondente do mesmo jornal salienta: "A Allemanha terá dentro de um tempo muito curto uma poderosa frota de submarinos completamente renovada e cuja perfeição ultrapassará tudo quanto se tem visto até agora no genero."

Os aviões de que a Allemanha pode dispor

Londres, 1 (Drew Middleton, da Associated Press) — Observador, technico e mecoisas de aviação, que embora não official é tido como muito bem informado, diz que os aviões de que a Allemanha pode dispor immediatamente para "uma operação completa, em qualquer tempo" são mais ou menos nove mil.

Accrescenta o informante que o total da força aerea allemã, comprehende apparelhos de todos os typos, e que "tres frotas aereas estão operando contra a Grã-Bretanha, a saber: a "frota aerea 2", sob o commando do marechal de campo Albert Kesserrin, operando da Belgica, França Septentrional e parte da Hollanda: a "frota aerea 3", sob o commando do marechal Hugo Sperrle, operando da França occidental, com bases entre Brest e a fronteira hespanhola: a "frota aerea 5", sob o commando do coronel general Jans Juergen Stumpff, operando do norte da Hollanda. Endem. Dinamarca e Noruega. A essas frotas deve-se ainda accrescentar a "frota aerea 1", da Allemanha oriental, a "frota aerea 4" da Rumania, a "frota aerea 4", que tem o seu quartel general em Vienna.

Declarações do almirante Raeder sobre a frota submarina do Reich

Berlim, 1 (U. P.) — O almirante Raeder, repetindo a advertencia do sr. Hitler de que a "guerra submarina começará na primavera", disse, em uma proclamação, que uma frota submarina está prompta para abrir o caminho á victoria definitiva da Allemanha. A proclamação agradece aos que trabalharam na construcção dos submarinos e affirma que "em um tempo breve — do qual não ha paralelo — se estão construindo os melhores submarinos do mundo que serão levados, por suas tripulações, á victoria no momento decisivo."

Novas unidades britannicas para a caça aos submarinos

Londres, 1 (H.) — O almirantado britannico annuncia que desde algumas semanas numa unidades denominadas "corvetas" encontram-se em serviço na frota britannica. Essas unidades são destinadas á caça aos submarinos. Podem ser comparadas a destroyers menos rapidos e são providas de uma alta chaminé. Em alto mar esses navios assemelham-se aos navios equipados para a caça á baleia.

Os estaleiros britannicos estão construindo esses navios em série, na cadencia de um por mez. Sua construcção é relativamente simples e pode egualmente ser feita nos Dominios. O preço da construcção é pouco elevado.

Essas unidades, ao que declara o almirantado, possuem uma grande vantagem sobre os destroyers: mesmo por mau tempo podem proseguir na caça aos submarinos. Seu raio de acção é consideravel, sua tripulação é apenas de 50 homens, isto é, a terça parte da tripulação de um destroyer, e offerecem um alvo minimo aos ataques da frota ou da aviação inimigas.

As enormes vantagens de defesa sobre o ataque

Lyão, 1 (H.) — O conhecido critico militar, general Duval, estuda em "Le Journal" as possibilidades de um desembarque allemão na Inglaterra e escreve:

"Durante a phase de observação do atacante pelo atacado, a vantagem é evidentemente do ultimo. Não somente a capacidade de observação do ativo é muito grande como a transmissão das informações é quasi instantanea. O deslocamento de um exercito moderno é de tal forma complicado que difficilmente poderá escapar á attenção vigilante e bem orientada. Por isso, torna-se muito pouco provavel que o atacante consiga desembarcar sem encontrar uma resistencia seria, por mais rapida que tenha sido a travessia. Além disso teriam que necessitam de abastecimentos illimitados. Se o atacante, depois de desembarcar for vencido a derrota se transformará em verdadeiro desastre, em consequencia das difficuldades que teria para regressar.

Tudo isso prova que a defesa tem enormes vantagens sobre o ataque. Conclue-se portanto que se o ataque for levado a effeito, será conduzido de maneira inteiramente differente. Será de inicio utilizado o transporte aereo, de preferencia ao maritimo.

Quando falamos de aviação, temos em geral o mão véso de fundar nosso raciocinio sobre os apparelhos que conhecemos, isto é sobre os que sabemos existir até agora. Ora, a aviação tem dentro de si uma enorme margem de progresso, dentro da qual tudo é possivel. O atacante poderá pretender, com surpresa geral, o emprego mais amplo de paraquedistas e de aviões de transporte. Essa operação poderá ser facilitada pelo bombardeio intensivo e combinado, contra os centros vitaes do paiz.

A operação certamente teria sido minuciosamente estudada antes da execução e cada qual tomaria seu logar em um plano de conjunto destinado a lançar a desorganização e a perturbação geral no paiz atacado. Poderia então, um exercito de 200 ou 300 mil homens, desembarcar em um ponto previamente determinado e obter assim uma victoria decisiva sobre as forças deslocadas e privadas de abastecimentos e transportes. Essa poderá ser em linhas geraes a operação de desembarque. Entretanto é claro que isso não passa de uma visão, um ponto de vista.

Ora, a guerra, segundo Napoleão, é uma arte que depende de execução. Não é só o ataque que prevalece; a defesa póde tambem levar vantagem."

"Soffrimentos e perigos maiores do que nunca"

Londres, 1 (H.) — Discursando em Leicester, o sr. Hugh Dalton, ministro da Economia de Guerra, declarou o seguinte:

"Soffrimentos e perigos pessoaes maiores do que nunca, talvez ainda venham a ser encarados pelos habitantes da Grã-Bretanha dentro de pouco tempo. Mas todos os esforços inimigos serão em vão. Em futuro proximo, Hitler deve tudo tentar, num esforço desesperado, ou acceitar a derrota inevitavel. Se não ganharmos a guerra nenhuma esperança restará para o futuro. E nesse caso não haveria além da nova ordem de Hitler, a suppressão da liberdade. O novo mundo de após guerra deve tornar-se feliz e prosperar." O ministro concluiu, affirmando que "a maioria dos trabalhadores impulsiona o esforço de guerra britannico", e que "a unica mudança de attitude até agora verificada foi a intensificação dos esforços dos mesmos na vontade de lutar pela victoria."

A solidariedade de communidades irlandezas da China

Shanghai, 1 (Reuter) — As communidades irlandesas de Shanghai, Tientsin, Hankow telegrapharam ao sr. Churchill dizendo que "nesta hora de perigo estavam ansiosos por que saibam que sua lealdade aos ideaes pelos quaes a Inglaterra está lutando permanece firme". A mensagem diz ainda — lamentam não lhes ser possivel compartilhar pessoalmente dos perigos agora conduzido (?) do povo, dentro da Grã-Bretanha.

EM INACTIVIDADE QUASI ABSOLUTA OS AVIÕES INGLEZES E ALLEMÃES

O nevoeiro que cobre o Canal da Mancha continúa prejudicando as operações das forças aereas

Londres, 1 (U. P.) — O forte nevoeiro que cobria o Canal da Mancha hontem á noite e esta manhã foi em grande parte o motivo de que estivessem em uma inactividade quasi absoluta as forças aereas da Allemanha e da Inglaterra.

Até ás 18 horas não se registravam incursões dos aviões inimigos sobre Londres, e as informações recebidas de outros logares das Ilhas Britannicas, indicavam que só houve ataques isolados, effectuados em sua maior parte por apparelhos de reconhecimento, que arremessaram algumas bombas.

Em circulos autorizados informou-se que as Reaes Forças Aereas não effectuaram hontem á noite incursões no territorio allemão, embora houvesse alguma actividade de patrulhas nos portos de invasão da costa norte da França.

Na primeira hora desta tarde, um Dornier que voava a pouca altura atacou a costa de East Anglia, sendo a unica incursão de bombardeio registrada em todo o dia.

Segundo informações officiaes o apparelho lançou bombas em varios pontos de Norfolk, morrendo uma pessoa e ficando [illegible] feridas.

O gerente de uma fabrica situada nos suburbios de uma cidade morreu, quando seu estabelecimento industrial foi destruido por uma bomba. Outro edificio commercial ardeu durante duas horas antes que pudesse ser suffocado o incendio.

O inimigo metralhou duas povoações, sem que haja victimas a lamentar.

Tambem foi annunciada a presença de apparelhos inimigos na zona léste de Midlands, em Liverpool e no oéste dos Midlands. Todavia não ha noticias de que tenham sido arremessadas bombas.

O que informam dois communicados inglezes

Londres, 1 (H.) — O Ministerio do Ar informa: — "A actividade aerea inimiga sobre a Grã Bretanha foi fraca hoje. Algumas bombas foram lançadas sobre uma cidade da região léste do paiz. Houve apenas uma victima. Outra cidade e tres povoações da mesma região foram metralhadas. Não houve nenhum raid aereo sobre territorio britannico durante a noite passada. Ligeira actividade aerea inimiga foi registrada ás primeiras horas da tarde, mas nenhuma bomba foi lançada. Em dozo noites, a cidade de Londres viu-se livre de alertas onze vezes."

Londres, 1 (H.) — O Ministerio do Ar communica:

"Todas as operações aereas, tanto allemãs como britannicas na Europa foram muito reduzidas em virtude das más condições atmosphericas. Durante quatro noites não houve nenhuma actividade da RAF sobre o Reich ou sobre territorios occupados, mas em outras noites da semana corrente varios objectivos foram bombardeados. Irromperam grandes incendios nas installações industriaes de Hanover.

Wilhelmshaven e outros pontos do nordéste allemão foram atacados e a base de submarinos de Lorient foi novamente visitada pelas nossas esquadrilhas. Todos os apparelhos britannicos regressaram dessas excursões.

Durante o mez de janeiro as perdas allemãs foram as seguintes: sobre a Grã Bretanha e as regiões costeiras da Inglaterra, 23 apparelhos; os inglezes perderam apenas um. Sobre a Allemanha e territorios occupados, 7 apparelhos emquanto os britannicos perdiam 18. No mar as perdas allemãs foram nullas, emquanto nós perdemos um avião."

Duellos de artilharia na area de Dover

Londres, 1 (A. P.) — Os aviões germanicos infiltraram-se hoje através da cerração sobre o estreito de Dover, realizando uma série de incursões de reconhecimento, durante uma das quaes atacaram uma cidade da Inglaterra Oriental.

Os canhões pesados allemães installados sobre trilhos ao longo da costa franceza bateram a área de Dover perto de tres horas, sendo respondidos pelas baterias britannicas.

O bombardeio nazista foi descripto por um official inglez como destinado a permittir que os canhões britannicos abrissem fogo sobre as posições que forneciam os disparos do inimigo.

Em consequencia desses bombardeios nazistas ficaram feridas dez pessoas, das quaes duas gravemente, quando as bombas cairam sobre essa cidade do léste da Inglaterra.

Outro avião germanico foi visto voando muito alto sobre Liverpool.

Como a agencia official allemã se refere á defesa anti-aerea dos inglezes

Zurich, 1 (Reuter) — A agencia official allemã prestou hontem um tributo á "surprehendente velocidade" com que são lançados para os céos de Londres os balões de barragem.

Descrevendo os "raids" de hontem, diz a referida agencia que as baterias anti-aereas da capital ingleza entraram em acção e, repentinamente, surgiu nos ares a barragem de balões. "Augmentava a cada momento o numero desses bojudos balões cinzentos, com velocidade surprehendente, podendo ser vistos, pelo menos, de vinte a trinta delles."

Londres teve apenas oitenta e oito horas de alarme em janeiro

Londres, 1 (A. P.) — A capital britannica teve apenas 88 horas de alarma durante o mez de janeiro, passando 18 noites sem ataques. As sereias soaram 41 vezes, perfazendo um total de 458 alarmas desde o inicio da guerra. A trégua de janeiro veiu marcar um novo "record", nos cinco mezes de bombardeio em larga escala.

Calma em Londres

Londres, 1 (Reuter) — Até tarde da noite, nenhuma informação havia de actividade aerea inimiga sobre a cidade. Esta capital tem assim a sua decima segunda noite, em tres mezes, sem incursão aerea.

ONDE FALHA O CONFRONTO ENTRE A SITUAÇÃO DE ROOSEVELT NA REFORMA DA CÔRTE SUPREMA E A QUE SURGE NO CASO DOS PLENOS PODERES

(Por Pertinax, especial para o "Correio da Manhã")

Nova York, 1 (Copyright da Agencia Reuter) — Em Washington, ouviram-se varios observadores competentes nos assumptos deste paiz comparando os debates que se travam no Congresso, a proposito da lei da plenos poderes, com os que, em 1937, acompanharam o projecto de Roosevelt concernente á reforma radical da Côrte Suprema. Em ambos os casos — diziam elles — a eleição triumphal do presidente tinha occorrido poucas semanas antes, e em ambos os casos os adversarios do vencedor receiavam coferir-lhe poderes muito extensos. Para contel-o na ordem constitucional, conseguem levantar numerosa clientela. Taes são o parallelo e a conclusão que aquella conducta deixa entrever.

O caso não merece ser tomado a serio. A reforma da Côrte Suprema não punha em causa senão o "New Deal", arranjo interno do paiz; e o presidente, de resto, alcançou seus fins por caminho differente do projecto apresentado ha tres annos. Agora, a lei de plenos poderes interessa á existencia mesma dos Estados Unidos, como communidade independente. E quem quer que reflicta, não póde ignorar que, com a approvação do paiz, o governo de Washington já presta ao Imperio Britannico assistencia moral e material tão assignalada que, mesmo se elle não o quizesse, seria obrigado a ir até o final da sua acção.

Tomemos, por exemplo, o emprego eventual de unidades navaes americanas para o comboio de navios que levem ao outro lado do Atlantico material e munições de guerra. Os adversarios da politica externa de Roosevelt e mesmo alguns partidarios seus preoccupados em se tornarem conciliadores, procuram servir-se do projecto para restringir, por meio delle, a liberdade de movimento do poder executivo. Mas imaginar-se-á que os Estados Unidos, uma vez hajam transformado sua economia de paz em economia de guerra (e ninguem contesta a necessidade da transformação) acceitem, tranquillamente, que o material produzido em suas usinas não chegue a destino?

E' necessario, portanto, examinar cuidadosamente a suggestão levada pelos democratas á Commissão de Relações Exteriores da Camara dos Representantes, relativamente aos comboios maritimos. A questão é de importancia vital — e o presidente Roosevelt não concordaria, nesse ponto, com qualquer restricção á sua autoridade. Entretanto — como indicou o sr. Simpson — se é certo que o sr. Roosevelt precisa possuir, a tal respeito, todos os poderes, na sua qualidade de commandante-chefe das classes armadas, aquella emenda, mesmo que seja ratificada pela Camara, não será mais do que um golpe de espada desferido nagua. Consciente ou inconscientemente, os defensores e os oppositores do projecto percebem o alcance dos acontecimentos; e isto assegura a sua approvação, embora a obstrucção dos amigos dos srs. Hoover e Landon pudesse retardal-a até meiados de março. Entretanto, a possibilidade de um desesperado esforço, da parte da Allemanha, para vencer a Inglaterra até fins de fevereiro, ou principio de março, induzirá o governo a agir no sentido de obviar semelhante situação. Se a crise sobrevier, encontrará o presidente investido da autoridade discricionaria prevista no projecto de plenos poderes.

A formação de novos aviadores militares norte-americanos

Detroit, 1 (H.) — O general Brett, do Exercito do Ar, annunciou que em Detroit serão preparados novos aviadores militares, "perfeitamente aptos", num total de mil pilotos por mez a partir de julho do corrente anno, devendo esse numero subir a dois mil e quinhentos em janeiro de 1942.

PARA ESTABELECER ESTREITA COLLABORAÇÃO FRANCO-ALLEMÃ

Creado em Paris um grupo politico para oppôr-se ao marechal Pétain

Vichy, 1 (Robert Okin, da Associated Press) — O radio francez de Paris, na zona occupada, annunciou a formação de um "Comité" rival da "União Nacional" organizada pelo chefe de Estado, marechal Pétain.

O grupo organizador do novo "comité" consta de 51 membros, os quaes, na sua irradiação, atacaram violentamente os auxiliares do marechal, chamando-os tão apenas de "os homens de Vichy". Ao que declararam seus organizadores o "comité" de Paris foi creado para determinar a completa collaboração da França com a Allemanha. Recorda-se que ainda esta semana o marechal Pétain organizou uma commissão para estabelecer o novo Partido da Revolução Nacional e cimentar "a união espiritual da França". A commissão foi posta sob a presidencia do sr. Henry du Moulin, director do gabinete do marechal — chefe do Estado.

O *comité* de Paris ataca virulentamente, apontando-os á execração publica, o ministro de Estrangeiros Pierre Flandin, o titular do Interior Marcel Peyrouton e os proprios membros do gabinete do marechal, a elle mais ligados. Pétain não é citado.

Noticiou-se, em correlação com essas informações recebidas de Paris, que o marechal Pétain pretende dirigir, pelo radio, amanhã, uma Mensagem á Nação, mas não conseguimos obter confirmação disto.

A irradiação sobre a creação do "comité" de Paris veiu justamente em meio da nova campanha desfechada pelos jornaes daquella capital contra o governo de Vichy e em meio tambem de noticias cada vez mais insistentes de que a Allemanha exige a volta no governo do antigo vice-presidente do Conselho, sr. Pierre Laval.

De Paris communicaram que o sr. Otto Abetz teve uma conversação muito demorada com o representante de Vichy naquella capital, sr. Fernand de Brinon e que este telephonara ao marechal Pétain dando-lhe um resumo da conferencia. Segundo se fala, o sr. Abetz teria declarado peremptoriamente que a collaboração franco-allemã é impossivel nas presentes condições. Os allemães accusariam o governo francez de "duplicidade" nas suas relações com a Allemanha, restringindo-se estrictamente aos termos do Armisticio ao envez de negociar a "suavisação" de algumas das clausulas mais fortes.

Todas essas informações estão causando certo desasocego nesta cidade, receiando-se até um movimento da Allemanha no sentido de travar relações com o "Comité" de Paris, em detrimento do governo organizado aqui para a França não occupada.

Desmente-se o fechamento do porto de Genova aos barcos mercantes — neutros —

Berlim, 1 (H.) — A D. N. B. informa de Roma: "Os circulos italianos competentes desmentem energicamente as noticias divulgadas pela imprensa suisse, segundo as quaes teria sido fechado o porto de Genova aos navios neutros, em virtude das operações que se realizariam brevemente no Mediterraneo Occidental. Os mesmos circulos classificam esses rumores de tendenciosos, attribuindo-os a uma campanha de propaganda desencadeada pelo inimigo já ha algum tempo contra a Italia. Na realidade, o porto de Genova permanece e permanecerá aberto aos barcos mercantes que navegam sob a protecção da bandeira da Suissa, os quaes poderão ancorar e deixar o porto sem o minimo obstaculo. A legação italiana em Berna publicará um desmentido official a esse respeito."

Aspectos da guerra

DIAGNOSTICO

O *Correio da Manhã*, como habitualmente faz, brindou hontem os seus leitores com duas collaborações palpitantes sobre questões que ahi estão a fervilhar: o artigo do professor Ary Maurell Lobo e o commentario telegraphico de J. W. T. Mason, do corpo da "United Press" em Nova York.

O primeiro trata do bloqueio inglez para considerar que a Inglaterra nelle tem a sua salvação e põe em duvida que esta possa derrotar a Allemanha sem ferir-a em pleno coração. O segundo aborda o *leit-motiv* nazista da invasão das Ilhas Britannicas e conclue que a Allemanha não está agora em melhores condições para uma offensiva dessa natureza do que estava no verão passado. E argumenta: "Hitler domina a palavra, mas não a acção".

E' sabido que o desfecho da guerra de 1914-18 se verificou sem que um unico soldado alliado houvesse pisado territorio allemão, a não ser como prisioneiro. Verificou-se muito longe do coração da Allemanha, pelo reconhecimento pleno de um collapso militar. A ordem de retirada e o pedido de armisticio emanaram do Grande Estado-Maior Imperial. A Allemanha foi militarmente vencida.

Trata-se de ferir de morte o coração da Allemanha. A RAF está cansada de mostrar como elle poderá ser attingido, se o localizarmos — como seria normal — dentro da propria Allemanha; e é o proprio ministro da Aeronautica do Reich, general Milch, quem o reconhece, exhortando os seus compatriotas a não esperarem milagres das defesas anti-aereas: "*Devemos esperar perdas. Já em 1918 os aviadores inglezes eram os melhores do mundo, pondo á parte os allemães. Os inglezes são de raça germanica e têm, como nós, espirito combativo. Seria um milagre se elles desapparecessem repentinamente da superficie da terra. Nós, soldados, sabiamos que a quebra da resistencia ingleza exigiria de nós tarefas differentes daquellas que enfrentámos na Polonia, na Belgica e na França.*"

Mas o *coração* da Allemanha nós não o consideramos na Allemanha mesma. Os inglezes poderão attingil-o de um momento a outro, tão fulminantemente quanto os allemães alimentam a esperança de reduzil-os nas proprias ilhas.

O *coração* da Allemanha está localizado no littoral da França, frente ao coração da Inglaterra palpitando do outro lado. Este poderá resistir melhor e, simplesmente resistindo, vencerá; aquelle poderá succumbir mercê de um ataque total pelo mar e pelos ares. A acção está com os inglezes, não sendo pois de estranhar que, em vez de invasão nazista da Inglaterra, se vá assistir dentro em breve a uma offensiva britannica para o desmantelamento das bases allemãs installadas no littoral e no interior da França occupada.

E, assim, como em 1918, o coração da Allemanha seria plenamente attingido sem ferir o solo do Reich.

Muito mais do que nós ha de ter reflectido o Grande Q. G. allemão sobre estas kabalisticas palavras hontem proferidas ao radio pelo primeiro lord do Almirantado Britannico, sr. Alexander: "*O que já realizámos nos deu a probabilidade de vencer. Temos, que aproveitar agora essa probabilidade para transformal-a em victoria.*"

O *coração* do Reich em 1941 é mais vulneravel, mais facil de ser golpeado que o coração da Allemanha Imperial do Kaiser, dos Ludendorff, dos Hindenburg e dos von Mackensen em 1918.

Eis — nosso diagnostico.

VETERANO.

ESPERA-SE DE UM MOMENTO PARA OUTRO A QUEDA DE BARENTU

Oito mil soldados fascistas encontram-se cercados na praça de guerra italiana

Com as forças britannicas nos arredores de Barentu, 1 (U. P.) — As forças britannicas estão cercando 8.000 soldados italianos que se encontram em Barentu. Espera-se de um momento para outro a quéda dessa praça italiana.

Prosegue o avanço sobre Benghasi

Com as forças britannicas a caminho de Benghasi, 1 (U. P.) — O exercito britannico se dedicou hoje a remover varias linhas de defesa improvisadas pelas forças italianas a oéste de Derna, com o proposito evidente de retardar o avanço das tropas imperiaes sobre Benghasi.

A mais importante dessas defesas é uma linha de 30 kilometros que corre para o sul desde a costa a certa distancia, da zona oéste de Derna. E' evidente que, quando o grosso do exercito peninsular se retirava sobre Benghasi, antes que as rapidas forças britannicas chegassem a Derna, deixou após si alguns milhares de homens destacados em um desfiladeiro de 300 metros de profundidade para conter as tropas atacantes. Aquelle contingente italiano, que se calcula em 6.000 homens, havia formado uma linha provisoria na parte occidental do desfiladeiro. Contavam esses defensores com unidades de artilharia, que travaram um renhido duello com as baterias britannicas. Apesar da intensidade do fogo destas, os peninsulares conservavam ainda suas posições até ao cair da noite, mas segundo expresam os officiaes britannicos a resistencia que offerece não poderá prolongar-se pois estão completamente isolados do grosso principal do exercito italiano carecendo em absoluto de abastecimento e qualquer especie.

Accrescentam esses officiaes que poderiam arrazar as defesas inimigas no desfiladeiro com um ataque concentrado mas que isso exigiria um desgaste inutil de homens e materiaes já que se espera que os italianos se rendam antes das 2 horas.

Entrementes o avanço sobre Benghasi proseguia hoje pelo caminho interno — a uns 80 kilometros da costa pois as forças imperiaes que seguem essa rota não se viram contidas pelos italianos entrincheirados no desfiladeiro.

Segundo o que se declara em circulos britannicos, o exercito italiano que se está retirando em algum ponto entre Derna e Apollonia seria anniquilado provavelmente no transcurso da proxima semana. Accrescenta-se que as forças britannicas que seguem a rota interior, tentariam apoderar-se de Benghasi antes que o inimigo tivesse a opportunidade de construir qualquer systema de defesa importante, para após redobrar seus ataques e offerecer combate ao exercito peninsular, que se encontraria entre dois fogos.

Calcula-se que os contingentes italianos que se retiram sobre Apollonia attingem a cerca de 10.000 homens, e, segundo se expressa em circulos bem informados, sua marcha se desenvolve em completa desordem. Aviões das Reaes Forças Aereas que evolucionaram sobre a região comprehendida entre Derna e Apollonia communicam que essas forças se dividiram em varios grupos pequenos e fogem através das elevações do terreno, em direcção a Apollonia, que está situada a uns 65 kilometros a oéste de Derna.

O communicado do quartel-general britannico

Cairo, 1 (U. P.) — O quartel general britannico emittiu o seguinte communicado:

"Lybia — Continua sendo mantido o contacto com o inimigo a oéste de Derna.

Erythréa — Está sendo intensificada a pressão sobre as forças italianas que defendem as zonas de Agordat e Barentu.

Nas demais frentes não houve alteração."

Destruidores raids da R.A.F.

Cairo, 1 (Larry Allen, da Associated Press) — Violento crescendo nos ataques aereos dos inglezes contra a Lybia acaba de verificar-se, dando a entender a imminencia de um assalto novo e fortissimo, visando desta vez Benghasi.

A area que se estende de Derna, em mão dos britannicos, a Benghasi e, dahi, penetra além de setecentas milhas dentro da Lybia, rumo de Tripoli, theatro da nova offensiva aerea que visa abrir o caminho para as tropas mecanizadas na direcção oéste para desorganizar os italianos.

Um communicado da RAF annunciou que diversas toneladas de bombas foram atiradas hoje sobre Tripoli, a capital da Lybia occidental e centro vital de communicações. Accrescentou que centenas de bombas cairam tambem sobre o aerodromo de Barce, em Benghasi.

E' de se accentuar que de accordo com o processo inglez na luta da Africa, essa especie de assalto vindo dos céos precede sempre os taques geraes pelas tropas de terra. Isto se verificou em Bardia, em Tobruk e em Derna.

O aerodromo de Barce, bombardeado terrivelmente hoje pelos pilotos da RAF, está localizado a oéste de Derna. Tripoli de seu lado não só é a maior cidade da Lybia, com uma população de cerca de 100.000 habitantes como se acha perto do quartel general das forças restantes do exercito imperial francez de cerca de meio milhão de homens sob o commando do general Weygand.

No bombardeio de Tripoli foram attingidos tres navios italianos que estavam no porto e as docas e hangares foram deixados em chammas e cobertos de pesadas nuvens negras. Incendios se verificaram tambem entre os molhes e ao longo da estrada de ferro.

Communicado italiano

Roma, 1 (H.) — Communica o quartel-general italiano:

"Na Cyrenaica nossas unidades couraçados atacaram e repelliram ao sul de Gebel, formações adversarias que foram bombardeadas tambem pela nossa aviação.

Na Africa Oriental a batalha prosegue na frente norte. Durante combates violentos nossas heroicas tropas nacionaes e coloniaes infligiram perdas consideraveis ao inimigo. Nossas perdas tambem foram sensiveis.

A aviação continuou a contribuir incansavelmente na luta."

Dominados vigorosos contra-ataques italianos

Khartum, 1 (Do corespondente especial da Agencia Reuter):

As forças britannicas dominaram vigorosos contra-ataques italianos, destruindo 11 carros de assalto e 15 canhões em uma feroz batalha que se desenrola nas proximidades das cidades de Barentu e Agordat.

A artilharia britannica vinha ha algum tempo castigando as posições inimigas e de alguns dias a esta parte notavam-se signaes de que os italianos preparavam resistencia em Agordat e Barentu, pontos estrategicos para a defesa da Erythréa.

Emquanto isso na zona do lago Tana, onde se encontram os patriotas abyssinios, agora organizados em exercito regular sob o commando de seu imperador, proseguem as acções contra o inimigo em diversos pontos.

Desmente-se a possibilidade de uma retirada italiana

Roma, 1 (U. P.) — Em circulos autorizados desta capital, desmente-se categoricamente a noticia de uma possivel retirada dos italianos da Africa e se qualifica a versão de phanntastica e tendenciosa. Accrescenta-se que a imprensa peninsular não reflectiu jamais tal possibilidade.

O communicado official revela hoje, pela primeira vez, a participação de unidades blindadas italianas na luta na Cyrenaica, o que indica que os peninsulares enviaram recentemente tanks pesados para o norte da Africa. Acredita-se em geral que o equipamento blindado italiano foi transportado para a Cyrenaica, quando se produziu, entre 10 e 12 de janeiro a mais recente das batalhas aero-navaes do estreito da Sicilia, em cuja acção intervieram os bombardeadores allemães.

O encontro entre as unidades blindadas italianas e britannicas produziu-se, ao que parece, no deserto que se extende das montanhas septentrionaes da Cyrenaica, pois a palavra Gebel, que é empregada no communicado italiano, significa montanha no idioma arabe.

Essas unidades blindadas italianas atacaram e repelliram nesse ponto os elementos britannicos similares.

No que se refere á actuação na Africa Oriental, a luta continuou com egual intensidade na frente septentrional, e, segundo o communicado de ambos os lados houve perdas consideraveis.

Um clarim da cavallaria britannica do Oriente Medio, em operações na Lybia, onde coopera com as forças motorizadas, quando a vastidão dos desertos não offerece vias transitaveis —

RECEIA QUE OS ESTADOS UNIDOS NÃO POSSAM OFFERECER EM TEMPO O AUXILIO SUFFICIENTE PARA SALVAR A INGLATERRA

Importantes declarações foram feitas hontem pelo secretario da Marinha á Commissão de Relações Exteriores do Senado

Washington, 1 (A. P.) — O Secretario da Marinha, sr. Frank Knox, depondo hoje perante a Commissão de Relações Exteriores do Senado, declarou-se "terrivelmente apprehensivo" sobre se os Estados Unidos seriam capazes de fornecer o auxilio sufficiente e em tempo de salvar a Grã Bretanha.

Interpellado pelo senador Nye sobre se o projecto de auxilio á Inglaterra destinava-se a "subscrever uma victoria britannica", o sr. Knox replicou que não se tratava disso, mas proseguiu: "Temos todo interesse em evitar que a Grã Bretanha seja derrotada".

O senador Nye perguntou ainda: "Podemos nós agir em tempo de salvar a Grã Bretanha se essa temida crise, que foi predicta para um futuro proximo, sobrevier?".

O Secretario da Marinha respondeu:

"Francamente, não sei. Estou profundamente apprehensivo".

Emquanto o sr. Knox depunha numa sala do edificio do Senado, uma multidão de centenas de pessoas que se intitulavam "defensores da paz", se agglomerava nas proximidades do predio. A policia manteve a maior parte dessa gente do lado de fóra, mas permittiu a entrada de varios cidadãos no edificio para falar com os senadores.

Os manifestantes voltaram a affirmar que representavam o movimento da "mobilização americana pró-paz".

O senador Nye tornou a interpellar o sr. Knox sobre o poderio, naval do Eixo se a Allemanha e a Italia vencessem a guerra.

O secretario da Marinha respondeu que "se o Eixo dominasse toda a Europa, os Estados Unidos teriam de ampliar sete vezes a sua capacidade de construcção naval".

"Comtudo — accrescentou o sr. Knox — não creio que haja senão um pequeno perigo de ataque immediato e directo ás costas da America. Elles — o Eixo — teriam primeiramente de estabelecer bases".

"Acreditaes realmente que haja perigo"? — insistiu o senador Nye.

"Sou positivo — respondeu o sr. Knox — Pensaes que se elles — O Eixo — ganharem a guerra nos deixarão socegados?"

O senador Nye respondeu que sim, porque julgava que as potencias do Eixo teriam de contar com as doenças, com a fome e as agitações dos grupos minoritarios dentro de suas proprias fronteiras.

A seguir o senador Nye perguntou se haveria perigo de um ataque aos Estados Unidos através do Canadá.

O sr. Nnox declarou que "uma base inimiga na Terra Nova poria os aviões inimigos ao alcance de Detroit".

O Secretario da Marinha affirmou que estava convicto de que a Marinha e as Ilhas Britannicas constituiam a primeira linha de defesa dos Estados Unidos. "Assim, é muito mais pratico enviar agora o maximo de auxilio militar á Grã Bretanha — accrescentou o sr. Knox — ao invez de encontrarmo-nos inteiramente no preparo das nossas defesas metropolitanas".

O senador Nye perguntou se a victoria do Eixo faria da defesa deste Hemispherio "uma coisa sem esperanças".

O sr. Knox respondeu que effectivamente seria uma coisa excessivamente perigosa.

O senador Nye perguntou tambem quaes as aguas mais vitaes para a segurança dos Estados Unidos.

"A rota maritima mais vital para a defesa americana é o canal de Panamá e suas proximidades — respondeu o sr. Knox.

"Então acreditaes que a nossa mais poderosa linha de defesa são a Marinha e as Ilhas Britannicas?"

"Acredito — respondeu o secretario da Marinha.

O senador Connally perguntou se os oceanos constituiam uma defesa deste Hemispherio "se os Estados Unidos não estivessem em condições de controlal-os".

"Não — respondeu o sr. Knox. — Os Oceanos poderão constituir uma bôa avenida para o ataque".

"Então — tornou a perguntar o senador Connally — a derrota da Grã Bretanha seria uma grave e directa ameaça para nós?"

Ao que o sr. Knox respondeu pela affirmativa.

O senador Barkley perguntou se a victoria do Eixo na Europa augmentaria as possibilidades para similares conquistas na Africa e Asia, inclusive bases situadas a menos de 1.600 milhas da costa sul.

O sr. Knox respondeu que as potencias do Eixo estão compromettidas a auxiliar-se mutuamente nesse programma de conquistas.

O senador Baruley insistiu então sobre o argumento de que se a Allemanha não podia atravessar as vinte milhas do canal inglez, os oceanos poderiam fornecer ampla segurança a este Hemispherio.

O sr. Knox respondeu que nisso não ha analogia porque toda a defesa possivel está concentrada nessas vinte milhas do canal.

O senador Byrnes perguntou se a frota britannica era um factor importante na protecção desse estreito canal, ao que o Secretario da Marinha respondeu: "Se a Esquadra Britannica não existisse os allemães já poderiam estar na Inglaterra hoje".

O senador Gillette perguntou se os trabalhos para fortificar as bases cedidas pela Inglaterra no Hemispherio Occidental estavam em marcha.

A fabricação do material necessario está em andamento, — respondeu o sr. Knox.

Em resposta a outra pergunta, o Secretario da Marinha affirmou que acreditava que uma potencia européa poderia estabelecer bases

(Conclue na 10.ª pagina)

A estrada de Therezopolis

E' indiscutivel que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem emprehendeu e realiza um plano de communicações intelligente e systematico. Elle procura tornar accessiveis, partindo da capital do paiz, os sitios de refrigerio no verão. Desenvolve desse modo o turismo typico, ou seja o trafego intenso dos vehiculos ditos de passeio.

Tempo houve em que esse genero de estradas era considerado luxuoso, quero dizer destinado menos ao serviço que ao goso dos abastados. Mas é hoje um facto, susceptivel de prova em toda parte, que não existem estradas propriamente de luxo. O que ha são boas ou más estradas.

Evidentemente, a boa estrada, aberta em condições technicas e com pavimentação capazes de estimular o gosto sportivo, suggere sempre a idéa do grandioso e até do superfluo, sobretudo porque logo attrahe em primeiro logar o trafego das viaturas de excursão. Restaria demonstrar, para condemnal-as, que a excursão não seja uma fórma de commercio e, pois, de actividade economica.

Succede entretanto que as viaturas de excursão inauguram, porém não dominam o trafego de uma boa estrada. Com pouco tempo de permeio, o transporte collectivo de passageiros e o de cargas absorvem a maior percentagem do transito.

A viagem, por exemplo, do Rio a Juiz de Fóra póde ser considerada o melhor percurso rodoviario do Brasil, já pela constancia da boa pavimentação, já pela belleza dos pontos atravessados, já pela amenidade com que a temperatura recebe o viajante e não offende as susceptibilidades do motor. E' uma viagem por excellencia de prazer e turismo, onde se retempera a alma e se lavam os cylindros. Nella não se percorrem todavia cinco ou seis kilometros sem o cruzamento infallivel de um omnibus ou caminhão de carga. Fosse o turismo a preoccupação unica ao construir-se e aperfeiçoar-se esse trecho, dever-lhe-iamos em qualquer hypothese o beneficio de ter propiciado um movimento de commercio do mais legitimo valor, o que bem mostra, com um exemplo edificante, que não ha estradas de luxo: as estradas são boas ou más e, boas que existam, na razão directa de suas melhores condições, serão forçosamente commerciaes, tanto é exacto que a estrada multiplica os incentivos do trabalho em suas margens, faz surgirem as propriedades e culturas, drena a producção de terras muitas vezes occultas, estabelece emfim um pequeno systema economico de vida a entrosar-se no systema geral.

Veja-se o caso da estrada aberta pelo governo do Sr. Washington Luis entre o Rio e Petropolis, supprimindo o tampão que nos isolava de uma zona feraz hoje em contacto mais directo com o Districto Federal. Essa estrada, que no governo do Sr. Getulio Vargas tem recebido muitos melhoramentos, era ha treze ou quatorze annos apenas via de accesso á chamada cidade das hortensias. Pouco a pouco foi ganhando outro aspecto até que neste momento já lhe podemos adivinhar o futuro como verdadeira e florente avenida, em successiva ostentação de granjas, pomares, lavouras. O mesmo acontece em toda a extensão de seu prolongamento por Correias, Araras, Itaipava, Pedro do Rio, Areal. E' que a estrada não é só um caminho: é uma creadora de meios e riquezas.

Estas reflexões destinam-se a fortalecer a idéa da construcção de uma estrada que, partindo do ponto mais conveniente da Rio-Petropolis, na Baixada Fluminense, galgue a serra do Mar directamente no rumo de Therezopolis. Obra cara, sem duvida, principalmente tendo-se em conta a excellente ligação, já quasi toda bem pavimentada, de Itaipava a Therezopolis. Mas não só essa ligação, magnifica embora, alonga o percurso desde o Rio, podendo ser destinada apenas ao desenvolvimento da zona que atravessa, e isso não será de pouca monta, como ainda o custo da estrada directa seria vantajosamente compensado pelo progresso de Therezopolis e da região da raiz da serra, onde as possibilidades são identicas ás do caminho de Petropolis, se não forem maiores.

Eis um problema a ser resolvido pelo governo federal, o unico, a meu ver, com idoneidade technica e financeira para tanto.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Viva los toros!

Assistindo uma tourada, no Mexico, uma jovem sentiu tal enthusiasmo que começou a atirar as roupas na arena. No fim da tourada, morto o quinto animal, ella estava em trajes menores.

(Telegramma da U. P.)

Em plena tourada. O povo
Grita. Esperneia. Delira.
O toureiro — guapo e novo —
Mais bravo jámais se vira!

Em cada touro que avança,
Elle, garboso e sereno,
Começa nova matança.
E' tudo "café pequeno"!

A multidão freme, louca.
Vibra inda com mais ardor.
E jorra de cada bôca:
— Bravo! Bravo! El Toreador!

Uma linda espectadora
Não consegue resistir:
O seu enthusiasmo estoura
Começando a se despir...

E seu vestuario arremessa,
Radiante, na rubra arena.
(O povo, nisto, começa
A "torcer" pela pequena...)

Ao terminar, o toureiro
Blasphema, com mil agouros:
— Caramba! Que sou "barbeiro"!
Por que não matei mais touros?

ALVARO ARMANDO

* * *

Pão preto

Foi suspensa, em toda a cidade papal, a venda do pão branco, devendo o pão conter, dora em deante, 38 % de farinhas differentes da de trigo.

(Telegramma da Cidade do Vaticano.)

Do pão misturado, escuro,
Em Roma ninguem escapa
Farinha de trigo puro
Só para "papa".

* * *

Os jornaes noticiam, de Belem, o grande furto de gazolina e kerozene do deposito de inflammaveis de Miramar. Foram presos varios implicados, apurando-se que, desde 1938, praticaram o desvio, que sóbe a milhares de litros.

Desde 1938 que esses precursores tinham descoberto o petroleo... fazendo profundas "cavações".

* * *

Penso logo... ela isto:

No amor, como no jogo, ha muita gente que arrisca a propria "fortuna"; e, na ancia de recuperal-a, caminha para a ruina.

Cyrano & Cia.

PROSEGUEM OS TRABALHOS DA CONFERENCIA REGIONAL DO PRATA

Divulgada a mensagem enviada ao presidente Roosevelt

Montevidéo, 1 (A. P.) — A Conferencia Regional do Prata proseguiu hoje em seus trabalhos.

Uma das sub-commissões da Commissão de Communicações aceitou uma proposta apresentada pela delegação paraguaya sobre um accordo de reciprocidade relativo á navegação entre os paizes do Prata.

A sub-commissão de questões de Turismo e Immigração discutiu varias propostas sobre facilidades a serem feitas para os turistas e passageiros e mercadorias em transito, concedendo tarifas differenciaes em favor da Bolivia e Paraguay, em terra, ar e transportes fluviaes.

Uma commissão especial integrada por um representante de cada delegação traçou um novo plano destinado a harmonizar as propostas contradictorias.

A mesa da Conferencia publicou a mensagem enviada ao presidente Roosevelt pelo presidente do conclave, chanceller Guani, na qual se expressa a gratidão dos delegados pela presença de observadores norte-americanos nos trabalhos.

Por seu turno o presidente da Bolivia, general Penaranda, enviou uma mensagem especial á Conferencia na qual expressa que a reunião é apoiada pela Bolivia com a "maior boa vontade".

Augmentam os rumores sobre a possibilidade de que sejam convocadas conferencias em outras regiões do Hemispherio Occidental, uma vez que ha esperanças de que a primeira reunião de um grupo regional deu como resultado entendimentos tendentes a prestar assistencia economica á Bolivia e ao Paraguay.

A Conferencia como tal está suspensa por dois dias, isto é, até segunda-feira, mas os delegados aproveitarão esse tempo na troca de vistas sobre varias propostas que ainda não foram aceitas por todos os presentes.

Os delegados do Chile e do Perú, ministros Joaquin Fernandez e José Bustamante Rivero, respectivamente, declararam que não têm conhecimento sobre negociações destinadas a convocar uma conferencia regional do Pacifico, mas o chefe da delegação brasileira, sr. Pedro Moraes Barros, declarou que essa iniciativa era "plausivel", acrescentando que através de uma série de conferencias regionaes a America poderá chegar gradualmente ao verdadeiro pan-americanismo economico.

O sr. Moraes Barros acha que é muito natural que os paizes da costa do Pacifico, se reunam em breve, seguidos logo depois pelos paizes da região das Antilhas.

A idéa de accordos regionaes, comtudo, parece ter sido recebida mais ou menos friamente pela Argentina, que propõe a conclusão de pactos bi-lateraes em vez de accordos mais geraes, como um meio de resolver os problemas economicos e commerciaes.

A posição argentina foi claramente revelada com a adopção pela conferencia da proposta argentina sobre zonas de portos livres em favor do Paraguay e Bolivia, e tambem com a aceitação da proposta de commercio através de accordo bi-lateraes.

A Bolivia, comtudo, está satisfeita com a solução dada á questão dos portos livres, conforme declarou o ministro boliviano nesta capital, sr. J. Valdes Mustero, com a approvação da proposta boliviana de que "todos os problemas suscitados na conferencia serão resolvidos com o mesmo espirito de boa vontade."

Promovidos os guardas-marinha de 1940

O presidente da Republica assignou decretos promovendo, no Corpo de Officiaes da Armada, ao posto de 2º tenente, os guardas-marinha: Paulo Esperidião Corrêa de Andrade, Frederico Oscar Stuckenbruc, Herick Marques Caminha, Radival da Silva Alves Pereira, Milton Castanheda Vileiva, Antonio Avila Malafaia, Flavio Monteiro, Paulo Beranger Sobral, Alcio Poggi de Figueiredo, Felino Alves de Jesus, Affonso José Pereira, Coutinho Coimbra, Antonio Jovino Pavan, Milton Soares Rodrigues de Vasconcellos, Ramon Lorenzo Amande, Alberto Nogueira de Souza, Herminio Emanuel Oschrry, Henry Britsh Lins de Barros, Edy Sampaio Espellet, Julio Cesar de Sá Carvalho, Roberto Mario Monerat, Antonio Maria Nunes de Souza, Annibal Barcellos, Paulo de Castro Moreira da Silva, Oyama Sonnenfeld de Mattos, José da Silva de Sá Earp, Anauro Watson Coutinho Marques, Murillo Augusto da Silva, Paulo Antonioli, Antonio Paulo Cesar de Andrade, João José de Oliveira Leite, Ward Tavares, Paulo Lebre Pereira das Neves, Arlindo Goulart Pereira, Raymundo Dias Duarte, Waldemiro Alves Corrêa Nunes, Ney Camara Valdez, Luis Cyrillo de Albuquerque Cunha, Diocles Lina de Siqueira, Evaldo Assumpção, José Francisco Pereira das Neves, Francisco de Carvalho França, Osmar Pereira Guimarães, Rubens José Rodrigues de Mattos, Elyzeu Pallet de Abreu e Lima, Geraldo Avila Malafaia, Edicuche Gomes Carneiro, Walmir de Abreu Lassance, Rubem Poggi de Figueiredo, André Leon Fleury Nazareth, Carlos Balthazar da Silveira, Wilson Accioly Ayres, Alvaro Calheiros, Mario Soares Pinheiro, Herbert Lima Caspary, Ivan Burgos Feitosa, José Joaquim Gomes Fontenelle, Henrique da Motta Pereira Filho, Alfredo Arruda e Vanius de Miranda Nogueira.

DECRETOS-LEIS

Foram assignados pelo presidente da Republica os seguintes decretos-leis: determinando que o credito de 177:600$000, da Commissão de Estudos dos Negocios Estaduaes, seja distribuido ao Thesouro Nacional e entregue, integralmente, ao Ministerio da Justiça; isentando de sello e emolumentos os actos da Commissão Executiva creada para promover, organizar e executar, directamente, o fornecimento de leite para o Districto Federal; autorizando a São Paulo Electric Company, Limited, a estabelecer sub-estações transformadoras, postos de transformação e rêdes de distribuição para fornecimento de energia electrica na séde do districto de Mayrink, municipio de São Roque, em São Paulo, e declarando a caducidade, por desistencia, da concessão dada á Radio Sociedade Sorocaba para estabelecer uma estação radio-diffusora na cidade de Sorocaba.

Concedida a Ordem do Merito Naval a um official norte-americano

Na qualidade de grão-mestre da Ordem do Merito Naval, o presidente da Republica concedeu o grão de commendador, no quadro supplementar da mesma ordem, ao capitão de mar e guerra da Marinha dos Estados Unidos da America, Augustin T. Beauregard.

AO PAVILHÃO DO BRASIL

A cerimonia de hoje em Vicente de Carvalho

Realiza-se hoje, ás 4 horas, a cerimonia inaugural do marco commemorativo á campanha patriotica do coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura, em prol do maior culto ao pavilhão do Brasil. O marco foi erigido pela iniciativa do Collegio 12 de Outubro, com o apoio do povo e commercio local e a solidariedade do Centro Carioca.

O marco ao pavilhão do Brasil será erigido no Jardim de Vicente de Carvalho, mandado construir pelo prefeito Henrique Dodsworth, que será alvo de uma homenagem.

Pelo Centro Carioca, discursará o dr. Euclydes Faria que dirá da expressão da campanha do coronel Pio Borges.

Foram especialmente convidados o prefeito Henrique Dodsworth e o coronel Pio Borges.

A delegação da Juventude Brasileira transpoz o Pelotas

Recebeu o presidente da Republica o seguinte telegramma:

"Caxias — A Delegação da Juventude Brasileira transpoz o rio Pelotas ás 8,50 horas do dia 29. Os municipios de Vaccaria, Antonio Prado e Caxias receberam a caravana num ambiente de grande vibração civica, vendo em nossa delegação os reflexos da benemerita e patriotica acção do governo de v. ex. Em Caxias tomaremos parte na cerimonia de inauguração da Praça da Bandeira. As autoridades federaes, estaduaes, municipaes e ecclesiasticas apoiam esta campanha de brasilidade, commungando comnosco em grande exaltação. — *Major Ignacio Rollim*, chefe da Delegação."

Para estudar a influencia de De Gaulle na America Latina

Vichy, 1 (U. P.) — O governo francez está estudando um plano para enviar o general De Laurencie á America do Sul, em uma missão cujo objectivo principal é, ao que parece, estudar o alcance e a influencia da organização do general De Gaulle nos paizes da America Latina.

O governo, entretanto, ainda não chegou a uma decisão definitiva, mas soube-se que, caso se resolva a viagem, o mencionado militar partiria em 5 de fevereiro de Lisboa, iniciando suas visitas aos paizes da America do Sul no Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires, para em seguida dirigir-se a costa do Pacifico e terminar a viagem na cidade do Mexico.

O novo ministro do Supremo Tribunal Militar

O presidente da Republica assignou um decreto nomeando o sr. Garcia Dias de Avila Pires, auditor de 2ª entrancia da Justiça Militar, para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar.

A posse do novo interventor em Alagoas

Terça-feira, ás 12 horas, no gabinete do ministro da Justiça, tomará posse do cargo de interventor federal no Estado de Alagoas, para que foi nomeado ha poucos dias, o capitão Ismar de Góes Monteiro.

MORRE O GENERAL ALFREDO VASQUEZ — COBO —

Chefiou as forças colombianas da campanha de Leticia

Cali, 1 (U. P.) — Falleceu o general Alfredo Vasquez Cobo, ex-candidato á presidencia da Colombia e ex-commandante das forças colombianas durante a campanha de Leticia. O general Vasquez Cobo foi victimado por um ataque de appendicite.

Era uma das mais notaveis personalidades do Partido Conservador e occupava um logar de grande destaque na politica do paiz.

Foi duas vezes candidato á presidencia da Republica, sendo derrotado a primeira em 1922, pelo sr. Pedro Espina e a segunda em 1930 pelo sr. Olay Herrera. Em outras eleições procurou sem resultado ser indicado candidato official do Partido Conservador.

No governo do general Reyes, foi ministro da Guerra e das Relações Exteriores assignando com o Brasil em 1905 um tratado que estabeleceu a livre navegação dos rios communs aos dois paizes.

Ao serem reiniciadas as relações entre a Colombia e a Venezuela, interrompidas pelo presidente venezuelano, general Cypriano Castro, o general Vasquez Cobo, foi o primeiro ministro plenipotenciario de seu paiz em Caracas.

Quando os allemães iniciavam a invasão da Belgica

Nova York, 1 (A. P.) — Informações officiaes de Bruxellas revelam que a ordem dramatica dada á frota mercante, quando os allemães começaram a invadir o paiz, de "viajar para oéste", deu á Inglaterra 79 navios, num total de 319.000 toneladas, ou seja, 75 por cento da tonelagem mercante belga.

Os restantes 25 por cento — 20 navios de 109.000 toneladas — foram afundados pelos allemães.

EMPRESTIMOS COM OS INSTITUTOS DE APOSENTADORIA

Para construcção das sédes das representações do Ministerio do Trabalho nos Estados

Por um decreto-lei assignado pelo presidente da Republica, o Ministerio do Trabalho foi autorizado a contrair emprestimos, até a importancia de quatro mil contos, com os institutos de aposentadoria e pensões a elle subordinados.

Destinam-se os emprestimos á edificação das sédes das representações do Ministerio nos Estados, em terrenos que sejam doados para esse fim pelos respectivos governos, e serão contraidos pelo prazo de quinze annos, á taxa de 6 % ao anno.

DE SAO PAULO

PROBLEMA TECHNICO

SÃO PAULO, 20 de janeiro de 1941. — Discutem os especialistas sobre a influencia do clima no tratamento da tuberculose. Os medicos das estações climatericas nelle vêem um factor de influencia decisiva. Os medicos das grandes cidades sustentam, geralmente, uma opinião contraria. E' necessario não esquecermos que tanto uns como outros têm nos doentes o seu ganha pão e, pois, precisam conserval-os lá onde estão estabelecidos. E' esta em todo caso a accusação feita pelos defensores do clima aos medicos das cidades. A sua opinião não estaria, por seu turno, livre de influencias extra-scientificas. Este seria mais um caso no qual se verificaria a acção do economico no dominio abstracto das idéas...

O facto, porém, de importancia é que o interventor no Estado de São Paulo, que é medico de profissão, acaba de tomar partido na contenda, declarando que o clima intervem na cura da tuberculose apenas com uma parte minima, facto do qual decorrem sérias consequencias no combate á molestia. Declarou o dr. Adhemar de Barros que ella deve ser combatida nos grandes centros como se faz em outros paizes, devendo se abandonar o systema de construir sanatorios, hospitaes, abrigos no interior do Estado, no caso em especie em Campos do Jordão.

Consoante esta orientação já foi baixada uma lei prohibindo a construcção de hospitaes e interdictando as pensões de doentes nos logares mais pittorescos daquella localidade, os quaes, assim, ficam reservados exclusivamente para os turistas. Os tuberculosos dellas devem ser afastados como um elemento perigoso de contagio.

Todo o debate scientifico em torno da influencia do clima na cura da tuberculose visa tão sómente este afastamento e por motivos que se prendem a toda especie de interesses commerciaes. Estes procuram transformar o tão decantado clima de Campos do Jordão, não num elemento de combate aos males que affligem a humanidade, mas numa fonte de proventos. O curioso é que a verdadeira questão que semelhante debate encerra, em todo caso, nas suas consequencias praticas, é a segregação do tuberculoso do convivio social. Sob pretexto de que o clima pouco influe na sua cura, quer se afastal-o dos logares por elles actualmente procurados para tratamento.

Se a prophylaxia da tuberculose exige naturalmente certas medidas hygienicas que o poder publico tem todo direito de recommendar e mesmo de tornar obrigatorias, reside ella muito mais em desenvolver na pessoa considerada as condições necessarias de resistencia á molestia. Este é o verdadeiro problema da tuberculose, que não póde ser resolvido procurando-se evitar o contagio mediante a segregação mais ou menos total dos enfermos. Nem isto nunca foi objecto de cogitação scientifica. De accordo mesmo com as theorias mais recentes sobre a tuberculose, toda a humanidade em determinado momento de sua vida, geralmente na infancia, é atacada pelo mal. Ficam doentes os que não têm a capacidade para reagir. De nada vale isolar-se o tuberculoso. Não é esta a fórma de impedir-se a propagação da molestia, e muito menos a maneira de cural-a. Viria contribuir, pelo contrario, para a completa desmoralização do doente quando o factor psychologico é, nesta molestia, decisivo para o seu restabelecimento.

Se esta é a realidade scientifica como impedir que os tuberculosos procurem um bom clima para seu tratamento? Razões de ordem commercial, baseadas num outro factor psychologico qual seja o medo de contagio dos turistas, não podem ser sufficientes para isso. A verdade é que seja o clima um factor preponderante ou não na cura deste mal, ambas as theorias não se repellem. Modalidades diversas têm que ser empregadas no combate a um mal cujas causas são tão complexas e variadas. Tratem-se os tuberculosos em sanatorios nos grandes centros tratem-nos em logares de clima puro e belleza natural. O que não é possivel é querer-se reduzir todas as modalidades da vida a um systema unico principalmente quando tal systema visa, em ultima analyse, a commodidade dos que dispõem de recursos materiaes para fazer estações de prazer. O simples prazer do doente seria uma razão sufficiente para se facilitar o seu accesso aos logares dos quaes o querem afastar. — E. C.

CASCADURA BATEU O RECORD

Mais de 39 gráos á sombra

— Não ha esperança de chover?

O Serviço de Meteorologia responde negativamente, accrescentando que o tempo deverá conservar-se bom. Isso quer dizer que o calor de ante-hontem e hontem, tão intenso que consegue amollecer o asphalto das avenidas, continuará para martyrio do carioca, que já não consegue dormir em consequencia da temperatura elevada.

39º á sombra é qualquer coisa semelhante a um supplicio chinez e ha dois dias os habitantes do Rio vêm supportando dia e noite essa temperatura. Recorrendo á fuga para os logares mais ventilados, lançando mão de sorvetes, refrescos e cinemas refrigerados, o carioca realiza, assim, como que uma corrida contra a propria sombra, pois em qualquer parte o calor não o abandona.

Hontem, á 1 hora da tarde, o Serviço de Meteorologia forneceu as seguintes temperaturas obtidas em todo o Districto Federal:

	Max.	Min.
Aeroporto Santos Dumont	34.6	26.8
Pão de Assucar	37.5	25.9
Jardim Botanico	37.2	24.2
Ipanema	36.2	26.4
Saens Pena	39.0	27.5
Bangú	34.6	24.6
Cascadura	39.8	24.0
Bomsuccesso	38.8	25.8

Cascadura, como póde ser observado, é o suburbio recordista, com a maxima de 39.8.

O ministro Francisco Campos em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 1 (A. N.) — O ministro Francisco Campos, que se encontra nesta capital desde quarta-feira, visitou a Secretaria das Finanças, onde foi recebido pelo respectivo titular, sr. Francisco Noronha.

O ministro da Justiça, que se fazia acompanhar do sr. Vicente Risola, presidente da Caixa Economica Federal, visitou as diversas secções da secretaria, percorrendo suas modelares installações e inteirando-se, através das informações que lhe eram prestadas, do grande trabalho de organização fiscal que ali se vem realizando, bem assim da situação geral de Minas no plano economico e financeiro.

Hoje o ministro Francisco Campos seguirá para o municipio de Santo Antonio do Amparo, attendendo a um convite do respectivo prefeito, dali seguindo para uma visita ás estancias hydro-mineraes do sul de Minas.

Os creditos do Ministerio da Agricultura para 1941

Foi ordenado o registro pelo Tribunal de Contas das tabellas de distribuição de creditos do Ministerio da Agricultura para o exercicio de 1941, referentes ás verbas Material, Serviços e Encargos, Eventuaes e Obras, no total de 68.586:000$000.

Para despesas dos Correios e Telegraphos este anno

Para attender ás despesas de pessoal do Departamento dos Correios e Telegraphos e Directorias Regionaes, vem o Tribunal de Contas de ordenar o credito no total de 13.588:310$000, para o corrente anno.

As dotações para os extranumerarios da Educação

O Tribunal de Contas deliberou ordenar o registro das tabellas de distribuição do Ministerio da Educação e Saude da verba I — Pessoal, sendo que as dotações para o pessoal extranumerario deverão ficar "em ser" no Tribunal.

O REAJUSTAMENTO DOS FRETES ENTRE PORTOS BRASILEIROS E PLATINOS

Entrará em vigor hoje a nova tabella

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — Regressou de Buenos Aires o major Napoleão de Alencastro Guimarães, que ali participou da Conferencia das Empresas de Navegação, na qual se debateu o reajustamento dos fretes entre portos brasileiros e platinos. A nova tabella entrará em vigor a partir de hoje. Verificou-se que os armadores, deante da falta crescente de transportes, encaminhavam seus vapores para as linhas que apresentam mais vantagens.

Afim de evitar a fuga de tonelagem, naturalmente prejudicial aos dois paizes, ficou accordado a majoração do frete do trigo de Buenos Aires para os portos brasileiros de 6 para 8 pesos ouro. Os armadores pretendiam esse augmento para dez pesos. A madeira e outros productos encontram-se em melhores condições, soffrendo a majoração de 50 %. Quanto ao arroz e a herva-mate, ficarão com os fretes antigos, de maneira a concorrer com os preços dos productos similares argentinos, o que não se daria, se houvesse majoração de fretes.

O Lloyd Brasileiro e a Milanovich tomaram a si o encargo do transporte obrigatorio do arroz e do mate.

Os armadores allegaram tambem, como motivo da majoração, o augmento do preço do carvão e outros combustiveis, dos salarios e do material necessario ás reparações.

O major Alencastro Guimarães proseguirá para o Rio, no avião de segunda-feira.

No gabinete do ministro da Agricultura o embaixador do Chile

Esteve hontem no gabinete do ministro da Agricultura o sr. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile, que se fez acompanhar do consul desse paiz nesta capital e do sr. Manuel Casanueva, director do Serviço de Policia Sanitaria Vegetal chileno. O objecto da visita foi tratar com o ministro Fernando Costa de assumptos relacionados com a defesa sanitaria vegetal.

Na ausencia do sr. Fernando Costa o embaixador e seus acompanhantes foram recebidos pelos srs. Celso de Azevedo Marques, official de gabinete do ministro, e A. Magarinos Torres, director da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura.

Nomeado o novo inspector geral do Ensino do Exercito

Assignou o presidente da Republica decretos exonerando o general Tauro Regueira do cargo de director da Aeronautica do Exercito e nomeando-o para o de inspector geral do Ensino do Exercito.

NOTAS HISTORICAS

Parallelo entre Pedro I e Pedro II

Apparentemente, um parallelo entre Pedro I e Pedro II é absurdo. Psychologias antipodas, morava num o impeto, noutro a prudencia. Mas quem esmerilhar na historia o lado pittoresco e recreativo, que não deixa de ser veridico, poderá encontrar na vida de ambos surprehendentes traços de analogia.

O ponto inicial fornecel-nol-o o sr. Arthur Peixoto; levados em conta os naturaes accrescimos ou correcções supervenientes, delle resultou o seguinte parallelo pittoresco entre os nossos dois imperadores:

1º) — Pedro I nasceu numa sexta-feira do anno de 1798, noves fóra 7; Pedro II nasceu numa sexta-feira do anno de 1825, noves fóra 7.

2º) — Pedro I demittiu o ministerio Andrada em 1823, noves fóra 5; Pedro II demittiu o ministerio Andrada em 1841, noves fóra 5.

3º) — Pedro I dissolveu a primeira Camara dos Deputados do seu reinado em 1824, noves fóra 6; Pedro II, dissolveu a primeira Camara dos Deputados do seu reinado em 1842, noves fóra 6.

4º) — Pedro I teve por mestre um frade, ao qual nomeou bispo de Anemuria; Pedro II teve por mestre um frade, ao qual nomeou bispo de Chryseopolis.

5º) — D. José, bispo do Rio de Janeiro, teve questões com o governo de Pedro I por motivos do cerimonial decretado para a coroação; D. Manoel, bispo do Rio de Janeiro, teve questões com o governo de Pedro II por motivo do cerimonial decretado para a coroação.

6º) — Pedro I deportou para a Europa um advogado, morador na rua da Ajuda (Rocha) e um conego (Belchior); Pedro II deportou para a Europa um advogado, morador na rua da Ajuda (França Leite) e um conego (Geraldo).

7º) — Pedro I perdeu o seu primogenito; Pedro II perdeu o seu primogenito.

8º) — No reinado de Pedro I tivemos guerra no sul; no reinado de Pedro II tivemos guerra no sul.

9º) — Do primeiro ministerio de Pedro I fizeram parte dois Andradas, ministros do Imperio e da Fazenda (José Bonifacio e Martim Francisco) e um estadista de origem portugueza, ministro da Justiça (Caetano Montenegro); do primeiro ministerio de Pedro II fizeram parte dois Andradas, ministros do Imperio e da Fazenda (Antonio Carlos e Martim Francisco) e um estadista de origem portugueza, ministro da Justiça (Limpo de Abreu).

10º) — O reinado de Pedro I terminou, como começou, por uma revolução no campo de Sant'Anna; o reinado de Pedro II terminou, como começou, por uma revolução no campo de Sant'Anna.

ROBERTO MACEDO

O ABONO DAS FALTAS POR MOTIVO DE NOJO

Como o Dasp resolveu uma — consulta —

Estudando uma consulta formulada a proposito das faltas dos funccionarios e extranumerarios por motivo de luto, o DASP assim decidiu:

"Este Departamento esclarece que a permissão dada ao funccionario para que, por motivo de luto, falte ao serviço até o limite de oito dias, tem em vista permittir-lhe tomar as providencias de ordem material exigidas em tal emergencia, attendendo, ainda, a sua dor moral.

O que importa em dizer que se legitima a partir da data do fallecimento de qualquer das pessoas indicadas na alinea "b" do art. 181 do Estatuto dos Funccionarios; que nenhuma falta dada anteriormente ao obito de qualquer daquelas alludidas pessoas pode ser, por esse motivo, abonada ao funccionario ou ao extranumerario, não se justificando, egualmente, sob identico pretexto o excesso do prazo legal de oito dias; que, occorrendo o fallecimento em logar diverso do da residencia do funccionario, poderá, a juizo da administração e á vista das circumstancias peculiares a cada caso, ser contado o prazo da data em que tiver aquelle conhecimento do facto, incorrendo em sancção penal e disciplinar, verificada, a falsidade das respectivas affirmações ou provas feitas; que, tratando-se de recem-nascidos ou nati-mortos, não ha dispositivo de lei que, por via disso, autorize a ausencia do serviço por parte do funccionario, mas, simplesmente, á gestante, na forma do art. 156, letra "h", "in fine", da Constituição e art. 171 do Estatuto dos Funccionarios."

As tabellas de distribuição de creditos do Ministerio do Trabalho

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro das tabellas de distribuição de creditos do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, referentes ás verbas Pessoal, consignações II, IV, V e VI; Material; Serviços e Encargos; e Eventuaes, para o exercicio de 1941, no total de .... 179.057:000$000.

PARA FINANCIAMENTO DO PLANO TRIENNAL DA PREFEITURA

O lançamento das "Obrigações Urbanisticas"

Para o financiamento do plano triennal da Prefeitura, foi hontem aberta inscripção para acquisição das "Obrigações Urbanisticas".

Esses titulos correspondem a um lote de terreno na zona desapropriada e devem ser procurados no Serviço de Preparo da Divida da Prefeitura, onde se encontra um livro de inscripções.

Escolhido o lote e feita a inscripção, o interessado deverá entrar com a respectiva importancia, que varia de accordo com o terreno escolhido, dentro do prazo de cinco dias.

Os proprietarios de immoveis desapropriados na área comprehendida pelo plano de urbanização da cidade devem apresentar requerimento ao Departamento do Thesouro, dentro de 30 dias, sendo considerados inscriptos preferenciaes.

As "Obrigações Urbanisticas" se referem, no momento, á avenida Presidente Vargas, prolongamento do Mangue.

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES:

Director-Gerente Rua Gonçalves Dias 5-1.º	43-7802
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0412
Secretario	42-1087
Redacção .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	23-5151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2100
Publicidade e Almanach — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1058
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2100

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Poiano Rua João Bricola, 4 — Galeria — loja 3.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR	
Annual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Annual	180$000
Semestral	91$000
Edições de domingo (annual) $ U/S 2.00	
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

VICTOR DE SOUZA PINTO Sta. Rita do Sapucahy Deixou de ser nosso agente

JOSE' GALDINO DE CASTRO Sta. Maria de Sussuhy Deixou de ser nosso agente

ALEXANDRE BERNARDES FILHO não é agente autorizado deste jornal não sendo validos os recibos passados por elle.

SERVIÇO TELEGRAPHICO
O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte americana.
Associated Press, agencia norte americana.
Reuter, agencia ingleza.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO
Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são de responsabilidade de seu director, M. Paulo Filho.

Á MINGUA DE MEIOS DE TRANSPORTE

Tende a desapparecer o mercado de Campinho se medidas acauteladoras não forem, como convem, adoptadas

Vive sempre assim o mercado de Campinho: absolutamente vazio

O mercado do Campinho acha-se installado á estrada Rio-São Paulo, logo no inicio della, ou seja, como se sabe, ás proximidades do largo do Campinho. Em materia de installações nada lhe falta. E' dotado de grande área e obedece a um traçado em cujas linhas se percebe a mão de mestre que o talhou. Sabendo o que estava fazendo, deu-lhe o constructor, além de material excellente, toda uma disposição realmente agradavel. Ao lado, correm-lhe alamedas calçadas a parallelepipedos, e onde, completando a obra, houve quem se lembrasse — feliz idéa por signal — de adornal-as com a graça dessas arvores bonitas que são as amendoeiras.

A' sombra das amendoeiras ha pessoas, que se dessedentam com o succo de laranjas ou de melancias, emquanto outras aguardam, parolando, a hora do bagageiro, que entra pelo mercado e vae buscar os cestos das mercadorias adquiridas junto aos pequenos armazens dos barraqueiros.

A BRAÇOS COM O PROBLEMA DOS TRANSPORTES

Ora, pela estrada Rio-São Paulo não passam bondes. A estrada é asphaltada e se destina ao trafego de automoveis e auto-caminhões. O unico trecho da estrada da Light, assim mesmo numa extensão limitada não vae a 400 metros no maximo é aquelle que vae do largo do Campinho ao mercado, e exclusivamente destinado ao serviço do entreposto.

O tempo se encarregou de mostrar que aquella simples extensão de linhas não bastava ás necessidades do mercado. Qualquer organização desse genero requer, antes de tudo, facilidade de transporte. Della depende o preço e a qualidade dos productos por isso que, com transportes faceis e baratos, as verduras, os legumes e pequenos animaes que ali se vendem hão de custar forçosamente menos que em outros pontos de accesso mais dispendioso e difficil.

O MERCADO DE MADUREIRA

E' esse o segredo do mercado de Madureira, cuja frequencia, contando-se por milhares de pessoas que a elle diariamente se dirigem, contrasta, em tudo, com o abandono em que vive o seu congenere do Campinho. Esse contraste tem raízes na multiplicidade dos meios de transporte que favorece o entreposto da estrada Marechal Rangel, servido que se encontra por varias linhas ferreas (Central do Brasil, Rio d'Ouro e Linha Auxiliar), além de outras tantas linhas de bondes que lhe passam á porta: Cascadura, Penha-Madureira, Irajá, Vaz Lobo e Madureira-Cascadura.

Ao mercado do Campinho apenas affluem pequenos lavradores de Jacarépaguá. O de Madureira, além de receber lavoura dos campos cariocas, acolhe os legumes, fructas, verduras e pequenos animaes provindos de terras fluminenses, que a Linha Auxiliar contorna além Pavuna.

O QUE URGE FAZER

O remedio está em dar mais meios de transporte ao mercado de Campinho e não, como querem outros, em attrair a elle, de qualquer modo, por todos os meios, os lavradores que se dirigem a Madureira. Nesse proposito parece haver muita gente empenhada, esquecendo-se, todavia, que a má localização do mercado do Campinho é que se deve attribuir o abandono em que o deixam. Que culpa tem os lavradores que lá o foram encravar, longe, como se vê, dos trens e até dos bondes?

APPELLAM OS LAVRADORES PARA O PREFEITO

Ainda agora grande numero de lavradores dirigiu-se ao *Correio da Manhã* expondo as pessimas condições em que se encontram as dependencias do mercado, situação que se aggravou com um facto ali ha pouco occorrido e que está a merecer a attenção de quem de direito. Por se ter verificado um defeito nas installações sanitarias do mercado, as aguas fetidas correm pelas alas destinadas ao publico, causando, como é de ver, uma impressão desoladora a todos. Ao fim de varios dias, quando se pensava que medidas fossem tomadas no sentido de se corrigir a anomalia, o que se viu foi uma ordem mandando interdictar as referidas installações sanitarias!

Os lavradores esperam que o sr. Henrique Dodsworth volva suas vistas para o Mercado de Madureira. Os lavradores já appellaram e reappellaram para o director do Abastecimento. Da ultima vez, o que se deu ha pouco, o director nem se dignou recebel-os.

DESAPPARECE UMA GRANDE FIGURA NORTE-AMERICANA QUE ACTUOU NA GRANDE GUERRA

William McAdoo foi o conselheiro de assumptos commerciaes e financeiros do presidente Wilson

Washington, 1 (A. P.) — Falleceu hoje ás 10 horas da manhã (hora local), o sr. William Gibbs McAdoo, ex-secretario do Thesouro durante a Grande Guerra e ex-senador pela California.

Nascido em 31 de outubro de 1863, McAdoo se notabilizou tanto como constructor de tunneis e secretario do Thesouro quanto como advogado, senador e politico. Nascera em Marietta, Georgia, de paes pobres, mas illustrados, — o pae era um distincto jurista, educador e veterano da guerra do Mexico e da guerra civil, ao lado dos confederados, e a mãe era escriptora de talento. Mas as finanças da familia — desorganizadas pela devastação da guerra civil — não foram sufficientes para delle fazer um doutor em leis.

Sr. W. McAdoo

Mesmo assim, McAdoo participou da firma Barr & McAdoo — um escriptorio de advocacia — e, por algum tempo, foi presidente da Chattanooga Tool Co. Mais tarde trabalhou nos serviços de bondes de Knoxville, no Tennessee, onde, entretanto, perdeu todo o seu dinheiro.

Já então, estudando á noite, conseguiu o titulo de doutor em leis.

Então se dirigiu para Nova York.

Morando em Nova Jersey, e trabalhando em Manhattan, tinha de atravessar varias vezes por dia o rio Hudson — e a sua imaginação se pôz a trabalhar sobre a possibilidade da construcção de tunneis que servissem melhor ao transito pelo rio. O projecto não era novo, já se começara mesmo a construcção em 1874, mas os peritos haviam affirmado que esse projecto não era commercialmente viavel. Apezar do scepticismo que encontrou por parte dos capitalistas, e da opposição que lhe moveram as estradas de ferro, McAdoo, em 1902, conseguiu fundar a New Jersey & New York Railroad Co. — e, no dia 11 de março de 1904, McAdoo andou de Nova Jersey a Nova York sob o rio — o primeiro homem a fazel-o. Esse systema de tunneis se expandiu muito, tornando conhecido o nome do seu constructor, que se tornou então presidente da nova companhia a Hudson & Manhattan Railroad. Os gastos totaes das obras attingiam a cifra de 70 milhões de dollares.

Pouco depois, McAdoo entrou em contacto com Woodrow Wilson, então presidente da Universidade de Princeton. Quando Wilson foi eleito governador de Nova Jersey, chamou McAdoo para seu conselheiro em assumptos commerciaes e financeiros. Quando da eleição de Wilson para presidente da Republica, McAdoo, vice-presidente da Commissão Nacional democrata, em verdade dirigiu toda a campanha, em vista da molestia que manteve no leito o presidente McCombs. Eleito, Wilson o recompensou com o cargo de secretario do Thesouro, no gabinete que tomou posse a 4 de março de 1913.

Um dos primeiros actos de McAdoo, como secretario do Thesouro, foi a creação do Federal Reserve System. Era um esforço para arrancar o controle das finanças da nação da dependencia da Wall Street. E, quando a guerra mundial rebentou, McAdoo se bateu pela creação de uma grande frota mercante que fizesse os Estados Unidos independentes no mar. Quando os Estados Unidos entraram na guerra, outra grande responsabilidade caiu sobre os seus hombros. Bilhões e bilhões de dollares eram necessarios para financiar a mobilização dos Estados Unidos e para auxiliar os governos alliados na continuação da luta. O secretario do Thesouro propôz então a venda, directamente ao publico, de bonus do Thesouro americano, afim de levantar o dinheiro necessario. Novamente os financistas disseram que isso não daria resultado. McAdoo não lhes deu ouvidos — e uma emissão de bonus, no valor de 2 bilhões de dollares, foi subscripta pelo povo com um excesso de mais de um bilhão de dollares. Tres outras emissões de bonus foram recebidas egualmente bem pelo publico americano. Em virtude da mobilização americana, McAdoo tomou a si a direcção das estradas de ferro do paiz, que só depois da guerra voltaram aos seus proprietarios. McAdoo não só batalhou por melhores relações economicas com a America Latina como convocou um Congresso Financeiro Pan-americano para resolver os conflictos de lei nas transacções commerciaes. Tambem a elle se deve a votação dos seguros de risco de guerra, tanto para as mercadorias como para a tripulação dos cargueiros americanos, ameaçados pela guerra submarina allemã. Isso deu ao governo cerca de 17.000.000 de dollares de lucros. A estabilidade financeira dos Estados Unidos, durante os dias de intranquillidade da guerra mundial, se deve aos seus persistentes esforços e á sua clara visão de estadista.

McAdoo teve grande actuação na direcção do Partido Democrata, tendo sido muitas vezes eleito para delegado ás Convenções do Partido. Senador, McAdoo se especializou em assumptos financeiros, sendo seu o projecto da investigação dos depositos bancarios. Fez parte da commissão parlamentar encarregada de investigar sobre certas fallencias escandalosas de grandes companhias da California, em 1933.

Ha muitos annos estava retirado da vida publica, mas ainda participou, como delegado da California, da Convenção Nacional democrata que escolheu o sr. Franklin Roosevelt, pela primeira vez, para presidente da Republica.

O ex-senador McAdoo falleceu em virtude de collapso cardiaco.

A RADIODIFFUSÃO NO DISTRICTO FEDERAL

O que revelam os inqueritos estatisticos

Dois grandes inqueritos estatisticos, abrangendo todos os aspectos da investigação possivel, póde o Serviço de Estatistica da Educação e Saude levar a effeito desde a installação da repartição em 1931 como orgão technico da Secretaria de Estado: a estatistica do ensino e a da assistencia medico-sanitaria, precisamente sobre as actividades dos dois maiores departamentos do Ministerio da Educação e Saude. A conveniencia de manter ininterruptamente esses levantamentos basicos impediu que outros, tambem na espheia da acção ministerial, tivessem o desenvolvimento que sómente ha pouco lhes foi possivel dar graças á organização, no Serviço, da secção de estatistica das instituições, a qual tem a seu cargo a realização de 24 inqueritos que não os de ensino e saude propriamente ditos. Entre elles figuram o das associações scientificas, o dos museus, o das bibliothecas, o da imprensa periodica, o das diversões, o da diffusão bibliographica e os de outros assumptos relativos á vida cultural do paiz, dos quaes se divulgam agora os resultados da radiodiffusão no Districto Federal.

A radiodiffusão é uma actividade moderna. O seu aperfeiçoamento data da segunda decada do nosso seculo. A primeira estação radiodiffusora do mundo foi a Westinghouse, installada em Philadelphia, Estados Unidos, em 1920. Em 1923 fundou-se no Brasil a PRA 2 — Radio Sociedade do Rio de Janeiro, hoje Serviço de Radiodiffusão Educativa, estação aquella doada ao Ministerio da Educação e Saude em 1936. Logo depois outras empresas começaram a apparecer no "broadcasting" carioca.

O desenvolvimento da radiodiffusão importou, de facto, pela propria natureza e finalidade dos serviços a serem prestados, numa série de medidas administrativas e technicas, segundo as quaes se deveriam orientar as estações emissoras. O governo da Republica não tardou em cuidar da regulamentação do serviço de radio-communicações e a participar de convenções internacionaes, interessando estas a varios sectores technicos da radiodiffusão.

Na ultima decada, depois da Convenção Internacional de Telecommunicações de Madrid em 1932, da Conferencia Sul-Americana de Radiodiffusão de Buenos Aires em 1935, e de outros tratados e accordos realizados com ou sem a adhesão do Brasil, houve a Conferencia Inter-Americana de Radiocommunicações de Havana, cuja Convenção, firmada pelos paizes adherentes a 13 de dezembro de 1937, foi, depois de approvada e ratificada, promulgada pelo governo brasileiro em 30 de dezembro de 1939 (decreto n. 5.040). Esse decreto e toda a documentação dos trabalhos relativos á Convenção acham-se publicados no *Diario Official* de 17 de janeiro de 1940.

Em 1939, existiam 31 estações no Estado de São Paulo, 7 em Minas Geraes, 4 no Rio Grande do Sul, 4 no Estado do Rio, e 1 em cada um dos seguintes Estados: Amazonas, Pará, Ceará, Parahyba, Pernambuco, Bahia, Paraná, Santa Catharina e Matto Grosso, sommando 55 estações que, com as 13 da capital da Republica, perfazem o total de 68 radio-emissoras em todo o Brasil.

Damos a seguir os resultados estatisticos dos serviços de radiodiffusão do Districto Federal em 1939, levantamento esse que em breve abrangerá todo o Brasil com a inclusão dos dados relativos ás estações em funccionamento nas demais unidades federativas.

Radiodiffusoras arroladas: 13, sendo 1 federal (PRA-2 Serviço de Radiodiffusão Educativa, — Ministerio da Educação e Saude) e 1 municipal (PRD-5 — Radiodiffusora da Prefeitura do Districto Federal). Estações inauguradas: 1923 a 1932, quatro; 1933 a 1939, nove. Segundo a potencia na antheno: eram de 1.000 watts, duas estações; de 5.000, quatro; de 10.000, cinco; e de 20.000 watts, duas. Segundo a frequencia da onda em kilocyclos, 5 estações operavam com uma frequencia entre 800 e 1.000 kilocyclos, 2 entre 1.000 e 1.200 e 6 entre 1.200 e 1.400 kilocyclos, irradiando, respectivamente, em ondas de 375 — 306 metros, de 283 — 265 metros e de 246 — 209 metros.

As irradiações das 13 estações sommaram 57.554 horas para o anno inteiro, sendo 53.555 horas de *transmissões* (50.878 do proprio studio, 877 de logradouros publicos, 418 de instituições culturaes, 345 de theatros e estabelecimentos congeneres e 1.037 de outros locaes) e 3.999 horas de *retransmissões* (3.931 de estações nacionaes e 68 de estações estrangeiras).

Nas 3.931 horas de retransmissões por estações nacionaes computaram-se tambem os programmas officiaes da *Hora do Brasil*, transmittidos nos dias uteis pelo Departamento de Imprensa e Propaganda e irradiados, obrigatoriamente, em todo o territorio nacional pelas estações confederadas e não confederadas do Brasil.

O total de 57.554 horas de transmissões e retransmissões radiophonicas distribue-se pelos seguintes assumptos: musica 12.586 horas (excluida a de discos), sendo 8.513 ligeira (commum), 2.913 classica, 1.036 de canto (solista) e coral, e 124 sacra e liturgica.

As representações theatraes consumiram 1.678 horas, o humorismo 1.024, os assumptos pedagogicos 385, as conferencias e palestras literarias 711, as solennidades civicas 652 e as celebrações religiosas 215 horas.

Aos cursos educativos de sciencias e letras, linguas, gymnastica e musica foram dedicadas 990 horas. Além de 26.333 horas de transmissão de discos diversos, na maior parte de musica e canto, houve 5.960 horas de propaganda commercial, 1.879 de noticias e actualidades, 548 de irradiação especial para a infancia, 410 de assumptos medico-sanitarios e 3.585 de assumptos outros não especificados.

A propaganda commercial consumiu apenas 10.4 °|° da irradiação total, relevando notar, por exemplo, que sómente a musica de studio, isto é não considerando as transmissões dos discos musicaes, figura com 22.0 °|°.

Esses aspectos demonstram que o "broadcasting" do Rio de Janeiro, como instrumento de cultura e recreio para milhões de ouvintes do paiz inspira-se numa orientação que conduzirá a um aperfeiçoamento cada vez maior, attendendo ao interesse da communidade nacional.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reune-se amanhã, á 1 1|2 horas, na Bibliotheca do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a commissão julgadora do concurso para a concessão do premio Ordem dos Advogados, composta dos srs. ministro Pires e Albuquerque, desembargador Magarinos Torres, professor Nestor Massena e drs. Rodrigo Octavio Filho e Xenocrates Calmon, afim de dar inicio aos respectivos trabalhos.

Foram recebidos varios trabalhos com os seguintes pseudonymos: Suetonio-João Nepomuceno-Bartólo n. 15, Brasileiro-Jurista, Advocatus e Maria José e mais dois sem a respectiva declaração.

O "sou" sem valor na França de Vichy

Nova York, 1 (Reuter) — Segundo o correspondente, em Vichy, do "New York Times", o ministro das Finanças da França supprimiu o "sou" — moeda de nickel de cinco centavos — por considerar que a mesma não tem mais nenhum valor.

Responsaveis pelo furto de zinco da Fabrica da Estrella

Foram denunciados como responsaveis pelo furto de zinco occorrido na Fabrica da Estrella os accusados Cecilio José Herdem, Raul José Marques e Victor Manuel Ribeiro. O auditor Darcy Roquete Vaz acceitando a denuncia referida offerecida pelo promotor Cezar Sampaio, marcou o dia de amanhã, ás 13 horas, para inicio da formação da culpa dos referidos accusados.

A regulamentação do serviço de publicidade

Um decreto do governo do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — Foi baixado um decreto do governo do Estado determinando que nenhum serviço remunerado de publicidade será doravante permittido no Estado sem autorização expressa da interventoria. Quando fôr por conta do Estado, sem autorização expressa, e terá autorização do secretario do Interior, quando for por conta de qualquer dos municipios. Nenhum serviço publico será autorizado sem previo parecer acerca da conveniencia ou opportunidade, e verba que deve custear.

RACIONAMENTO DO ARROZ NO JAPÃO

Tokio, 1 (Reuter) — O arroz, que é a base da alimentação do povo japonez, passará, agora, a ser racionado, conforme foi annunciado hoje, pela prefeitura de Tokio. Pela primeira vez, desde o rompimento das hostilidades com a China, ha mais de quatro annos, é introduzido no Japão o racionamento desse genero alimenticio.

Flagrante photographico apanhado na Casa Fasanello em São Paulo, por occasião do pagamento do premio de 1.000 contos de réis, que coube ao bilhete n. 25214 da Loteria Federal extraida em 11 de janeiro. O cliché acima mostra parte dos contemplados que foram os seguintes: Antonio Pedro dos Santos, vendedor ambulante; Jorge O'Hara empregado na Tinturaria Montenegro; José Laurindo de Moraes, funccionario do Ministerio da Agricultura; Donato Mellilo e José Lopes, rua Conego Eusebio Leite n. 890; Alvaro de Souza, garçon, rua Lima e Silva n. 873; Sra. Isaura Valery, rua Cardeal Arco Verde n. 2246; Pasqualina Silva Santos, Benedicto Silva Santos, Wilson Silva Santos e Cecilia Silva Santos, residentes a rua Simão Alvares n. 360; Americo Cardoso de Almeida, pharmaceutico, rua Pinheiros n. 165-B; Affonso Curcio, funccionario da Light, rua Theodoro Sampaio n. 1359; Carmello Reina, commercio, rua Cardeal Arco Verde n. 2888; Antonio Aranha, commerciante, rua Antonio Silva n. 40; Luiz Cocchi, commerciante, estabelecido no Mercado Municipal; Sra. Jandyra Perrucci, rua Theodoro Sampaio n. 1223; Abdenour & C.ª, rua Theodoro Sampaio n. 792 e Domingos Caetano, commerciante, rua da Mooca n. 19. (46285)

A ORNAMENTAÇÃO DA CIDADE NO CARNAVAL

Motivos infantis na avenida Rio Branco e praça — Paris —

O sr. Jorge Dodsworth, secretario geral da Administração da Prefeitura, reuniu hontem em seu gabinete, os jornalistas cariocas acreditados junto á administração municipal, fazendo-lhes uma exposição das medidas tomadas para o Carnaval deste anno.

Inicialmente, disse o sr. Jorge Dodsworth:

— A Prefeitura resolveu dar novos moldes á ornamentação da avenida Rio Branco, que terá illuminação abundante e estudada para produzir os effeitos desejados. Resolvemos abolir os coretos, ornamentando a avenida com motivos infantis, como sejam, Chiquinho, Lampeão, Camondongo Mickey, Olivia Palito, Popeye, Pato Donald, Jagunço e outros.

Proseguindo em sua exposição o secretario geral da Administração, informou que na praça Paris será armado um grupo com movimentos mecanicos e capaz de constituir completo exito. Trata-se de uma allegoria em que apparecem o Rei Momo concedendo uma audiencia aos "azes" do cinema infantil, como Popeye, Pato Donald, Camondongo Mickey e Olivia Palito. Esta figura aos pés do Rei Momo, fantasiado de bahiana, com um collar de bananas no pescoço, apparecendo o Pato Donald em attitude oratoria. A illuminação mereceu especiaes attenções, sendo empregadas grandes lampadas a vapor de mercurio.

Além de um motivo ornamental, o Obelisco será illuminado com lampadas fluorescentes.

A ornamentação da praça Onze terá um aspecto todo novidade, tendo a Prefeitura preferido conservar a tradição do Carnaval naquella praça. Uma bahiana enorme, saindo do meio de um casario armado em volta do chafariz constitue o motivo da ornamentação.

A ornamentação, este anno, não se resumirá nas ruas e praças centraes. A Prefeitura resolveu ornamentar tambem as estações do Meyer, Madureira, Penha e Bomsuccesso, apresentando motivos semelhantes aos do centro da cidade.

Os serviços de ornamentação e illuminação foram confiados pela administração municipal ao architecto-decorador Flavio Leo de Azeredo da Silveira e ao scenographo Oscar Lopes, que recentemente executaram taes serviços na Feira de Amostras.

A nova directoria da Caixa dos Jornaleiros da Central

Realizou-se a eleição da nova directoria da Caixa dos Jornaleiros da Central do Brasil.

Foram eleitos: presidente, Manoel Antonio Morgado (reeleito); vice-presidente, Eucydes da Costa Rodrigues; 1º secretario, Emygdio Pereira de Araujo; 2º secretario, Joaquim Marques dos Santos; thesoureiro, Arzelindo Moreira da Silva; 1º procurador, Vasco de Freitas e 2º dito, Manoel Luiz Barbosa.

A posse terá logar no proximo dia 5.

INSTITUTO DENTARIO SECULO XX

Inaugurou-se sexta-feira ultima, na presença de grande numero de representantes da classe odontologica, o INSTITUTO DENTARIO SECULO XX. E' uma instituição inteiramente nova no Brasil. Entretanto, na America do Norte ha diversas fundações similares que trazem real interesse tanto á classe odontologica como ao publico em geral, pelas suas actividades em pról da hygiene dentaria.

As finalidades do INSTITUTO SECULO XX são:

a) Proporcionar aos dentistas recem-formados, cursos post-graduados que lhes permittam aprofundar os ensinamentos adquiridos nas Faculdades.

b) Trazer os nossos dentistas ao par das acquisições technicas da sciencia odontologica, mediante cursos especializados, conferencias e films sobre taes assumptos.

c) Manter uma clinica com toda a apparelhagem moderna, como sejam Raios X, diathermia, infra-vermelho, ondas curtas, onde os alumnos se exercitem sob a orientação dos directores do Instituto, empregando as ultimas technicas na execução dos diversos trabalhos.

d) Diffundir por meio de conferencias, folhetos, etc. os ensinamentos necessarios á formação de uma geração mais resistente á carie dentaria, consequencia da má nutrição e da falta de prophylaxia.

e) Manter um serviço de diagnose das infecções focaes de origem dentaria.

f) Fornecer aos dentistas desta Capital e do interior, por intermedio do seu laboratorio de protheses, um serviço protehtico rapido e perfeito.

g) Manter um serviço de consultas para os dentistas do Brasil.

São directores do Instituto os cirurgiões-dentistas Homero Coutinho e Orandino Predo Filho e o sr. Alvaro Magalhães.

As inscripções já se encontram abertas para a clinica e para os diversos cursos, estando tambem á disposição do publico os demais serviços.

O INSTITUTO DENTARIO SECULO XX acha-se installado á rua Araujo Porto Alegre, 64 - 2.º andar — Phone 22-5258 e póde ser visitado todos os dias uteis, das 8 ás 18. (46293)

HAVERÁ UM CONCILIO DEPOIS DA GUERRA

Em torno de Pio XII se reunirão os 2.000 bispos do mundo inteiro

Clermont Ferrand, 1 (H.) — "Logo depois de terminada a guerra um Concilio — o segundo destes ultimos quatro seculos — reunirá em torno do Papa os dois mil bispos do mundo inteiro. Dezenove dos vinte e cinco cardeaes membros da Congregação do Concilio manifestaram-se a favor da convocação desse importante conclave da egreja."

Essa é a importante noticia que "Paris Soir" publica em artigo assignado pelo conhecido jornalista catholico Charles Pichon, o qual accrescenta:

"A organização interna da egreja, suas relações com os novos Estados, a educação da juventude, a reintegração da familia á ordem social christã e a formação espiritual da humanidade — eis alguns dos grandes problemas que o Concilio terá de resolver. Hoje o ferro e o fogo, amanhã a miseria e a fome — tal o quadro que o Papa deseja evitar e para evital-o é que deliberou convocar o Concilio, afim de dar ás futuras decisões do Vaticano uma solennidade, uma amplitude e uma directriz compativeis com as circumstancias."

Summarios de Militares

Estão marcados para amanhã, na 1ª Auditoria de Guerra, os summarios de culpa de Ronaldo Cavalcante de Albuquerque Lins, José de Araujo Arraes, Jovino Ferreira de Medeiros, Francisco de Souza Pinto, Gaspar Alves de Vasconcellos, pelos crimes de furto e commercio illicito; Feliciano da Silva Neves, por lesões corporaes e Alfredo de Paula Moura, pelo crime de homicidio.

Exportação de mamona

Recife, 1 ("Correio da Manhã") — O navio "Buarque" está carregando setecentas toneladas de mamona para Nova York e o cargueiro "Rio Novo" levará 18.500 saccas para o mesmo porto.

Realizaram-se as exequias do general Nollet

Clermont Ferrand, 1 (H.) — Realisaram-se as exequias do general Nollet, antigo grande chanceller da Legião de Honra e ex-presidente da Commissão Interalliada de armisticio.

Estavam presentes o general Brécard, actual Grande Chanceller, que representava o marechal Pétain e Monsenhor Piguet, bispo de Clermont Ferrand.

O catafalco coberto com a bandeira nacional foi armado no centro da nave, sob a enorme cupula da cathedral.

Na primeira fila de assistentes notavam-se o general Requin, representante do ministro da Guerra e os generaes Hering e Doumec. Ao terminar a cerimonia, monsenhor Piguet, deu a absolvição.

As inscripções nas escolas superiores da Bahia

Bahia, 1 (A. N.) — Foi encerrado o periodo de inscripções dos candidatos ás escolas superires desta capital. A estatistica é a seguinte: Faculdade de Medicina, 186; de Odontologia, 31; de Pharmacia, 9; de Direito, 79, inclusive 3 moças; Engenharia 55, inclusive 2 moças e Agronomia, 7. As vagas existentes são as seguintes: Faculdade de Medicina, 100 vagas; Odontologia, 50; Pharmacia 50; Direito, 100; Engenharia 100; Agronomia 30. Na Faculdade de Medicina, os exames vestibulares iniciar-se-ão depois de amanhã e nas demais Faculdades, na primeira quinzena do corrente mez.

O GENERAL ANTONESCU ENALTECE A ALLEMANHA

E conclama a mocidade rumena a apoiar o sr. Hitler

Bucarest, 1 (H.) — A imprensa matutina publica um artigo do general Antonescu, no qual este enaltece a luta actualmente travada pela Allemanha contra a Inglaterra "para a elaborção da nova ordem".

"Se a mocidade rumena — escreve o general Antonescu — deseja provar que acredita sinceramente nesse novo mundo, deve manifestar tal desejo por factos e antes de tudo pela sua conducta disciplinada. E deve mostrar, para isso, que é capaz de fazer com os seus proprios meios em favor da Patria o que o nacional-socialismo fez pela Grande Allemanha e pelo Fuehrer. Se a mocidade rumena ama seu paiz e a Allemanha não deve manifestar esse sentimento unicamente por palavras. A Rumania e a Allemanha necessitam hoje de perfeita calma no suleste da Europa. Quem não comprehender e não cumprir este dever não é rumeno. E será considerado inimigo".

Bucarest, 1 (H.) — As medidas policiaes adoptadas após as recentes perturbações resultaram na prisão de 2.591 pessoas e na apprehensão de 87 metralhadoras, 478 fusis-metralhadoras, 17.680 fuzis de guerra, cerca de 8.000 revolvers, varios milhares de cartuchos e 97 caminhões.

O professor Panaitescu, reitor da Universidade de Bucarest e chefe "regionario", foi destituido das suas funcções officiaes.

O S. T. M. e o recente decreto sobre jurisprudencia

Tendo em vista o recente decreto governamental sobre jurisprudencia dos Tribunaes, o ministro Cardoso de Castro, do Supremo Tribunal Militar, na ultima sessão, apresentou uma proposta, que foi approvada unanimemente, no sentido de que os ministros relatores, ao lavrarem e assignarem os accordãos, lancem nos autos ou nas notas, as respectivas emendas. Quanto aos accordãos já lavrados e assignados anteriormente á publicação do citado decreto, ficou decidido que cumpre á secção de jurisprudencia remetter "incontinenti" aos ministros relatores uma copia dos mesmos, para receberem as respectivas emendas.

Absolvido o sub-tenente — Protasio —

O Supremo Tribunal Militar, na sua ultima sessão, concordando com as razões apresentadas pelo advogado Edgar Pinto Lima, reformou o accordão condemnatorio do sub-tenente Protasio Oliveira, para o absolver da accusação que lhe fôra intentada.

Fracassou a offensiva japoneza no sul de Honan

Shanghai, 1 (Reuter) — Informa-se officialmente de Chungking que fracassou a offensiva japoneza desfechada ao sul de Honan, com o proposito de isolar 100.000 chinezes.

Um communicado nipponico, entretanto, affirma que esses 100 mil chinezes foram anniquillados e que a offensiva prosegue.

Flagrante no momento em que dois funccionarios do Banco do Brasil em Porto Alegre, Snrs. Mansur Abib e Eugenio Roberto Enet, recebiam na Casa Baldino, 1.000 contos de réis, premio que coube ao bilhete n. 9177 da Loteria Federal do Brasil extraida em 28 de dezembro pp. e pertencente ao Sr. Guilherme Lopes Pereira, tambem funccionario da filial do Banco do Brasil em Porto Alegre, que entregou o bilhete ao alludido Banco para cobrança. (46280)

CATULLO, DACTYLOGRAPHO

Ha muito tempo eu não via Catullo. Catullo, o grande bardo sertanejo, o Rondon da poesia brasileira, o poeta dos nossos sertões, morador em Cambucy, e tão carioca como o Posto 2 e a Avenida Rio Branco.

Mas Catullo foi, é e será o poeta do sertão; e o proprio sertão o reconhece como tal. Ao bruxolear dos seus oitenta annos, é um orgulho da vitalidade brasileira: é escandalosa a juventude da sua voz, do seu olhar, dos seus movimentos nervosos, da sua incommensuravel vaidade de poeta.

E' é o unico poeta integral, ainda existente em nossa terra. Porque para elle, nada existe além da poesia. Se lhe falarem na guerra européa, sáe-se com um verso de Hugo, a proposito da passagem de Beresina; e tambem se conversarem a respeito de modas, salta elle com o soneto celebre de Nicoláo Tolentino.

Ha muito tempo que o não via Achei-o mais moço, o que attribui a uns deliciosos versos que me recitou sobre a saudade: uma saudade de égloga virgiliana em que o boi rumina o capim verde e fresco dos tempos passados, uma coisa muito bonita, muito delicada, muito Catullo, que foi sertanejo... na outra geração.

Mas a mocidade do poeta era tambem physica: vinha-lhe da ausencia de cabellos brancos, pois elle trazia o craneo raspado a machina duplo-zero.

Passei-lhe a mão sobre o craneo raspado, com um certo respeito — afinal, aquillo não deixa de ser um altar — e perguntei a Catullo por que assim o trazia liso e cheio de arranhões da "gillette".

— Aquelle busto, meu amigo, aquelle busto! Andam dizendo por ahi que o meu busto no jardim do Monroe não se parece commigo. E como eu respeito e amo todas as artes, faço o possivel para me parecer com o busto O meu craneo, assim raspado, dá mais impressão de granito, você não acha?

Voltei a passar-lhe a mão pela cabeça onde havia lanhos que pareciam o São Francisco e os seus affluentes.

— Você tem razão, Catullo; precisa fazer-se á imagem e semelhança do busto, como os homens fizeram Deus, á sua propria imagem e semelhança.

* * *

— Você está aposentado, Catullo?

— Estou. Com metade dos meus vencimentos; um absurdo! um verdadeiro verso de pé quebrado.

— Mas quantos annos tinha você de serviço?

— De serviço propriamente burocratico não tinha nenhum. Tinha os da nomeação. O meu serviço pela Patria é cá fóra, cantando-lhe as bellezas, exaltando-a, fazendo-lhe trovas, odes e poemas. Mas é serviço que não consta dos Estatutos do Funccionario Publico.

— Você é?...

— Dactylographo aposentado do Ministerio da Viação.

— Ah! Lembro-me agora... Aquelle incidente com o ministro...

Estava em nossa roda um magistrado de Campos, homem da Lei e dos regulamentos e eu quiz ficar nas reticencias. Mas o Catullo formalizou-se e disse:

— Póde contar.

— Posso?

— Póde.

E não houve remedio; contei. O ministro nomeára Catullo dactylographo de terceira, da quarta secção da quinta Directoria. Catullo fôra agradecer-lhe; objectára-lhe, porém, com toda a lealdade que não sabia escrever á machina.

E o ministro:

— Então, pensa que eu esperava que Você fosse escrever versos á machina?

* * *

Entretanto, contra todas as expectativas, Catullo foi excellente funccionario; nunca prejudicou o serviço publico, nunca retardou uma informação; nunca incidiu num erro do qual proviessem prejuizos para o Estado; jámais se aproveitou do cargo para auxiliar advocacias administrativas. Nem sequer estragou o material da repartição. A machina que lhe destinaram, mantinha virgem a sua fita bicolor; virgem estavam tambem todos os typos.

Mas eis que chegou 1930. Foi uma revolução. Foram varias revoluções. A maior dellas foi o comparecimento do 3º dactylographo, Catullo, á 4ª secção da 5ª Directoria do Ministerio.

As ordens eram severissimas: demissão immediata dos funccionarios que não comparecessem ao serviço.

E lá se foi apresentar Catullo, o nosso Catullo.

A' entrada, um cerberico porteiro vedou-lhe a passagem. Que vinha fazer ali, á sala privada dos dactylographos?

— Sou funccionario da casa! declarou o poeta.

— Funccionario, o senhor? "Menas" essa! eu estou aqui ha 25 annos e não o conheço.

— Pois saiba que sou! E Catullo tomou, o melhor que póde, uma attitude dactylographica.

— Como se chama o cavalheiro?

— Catullo.

— De que?

— Da Paixão Cearense.

— Da Paixão Cearense? E' parente do outro?

— Não, senhor. Sou... o outro.

— Não diga! O senhor é o Catullo?

— Sim, senhor.

— Pois queira desculpar, seu Catullo, eu não podia imaginar... faça o favor de entrar...

Dahi a pouco em toda a quarta secção, e até á quinta, á sexta, á setima, sabia-se que estava ali o Catullo, em carne e osso, a "reassumir" o seu cargo de 3º dactylographo, etc., etc.

A noticia chegou até o director geral que mandou chamar o funccionario á sua presença. A essa hora toda a repartição cantarolava, em surdina, o "não ha, ó gente, ó não, luar como este do sertão".

— Então, é o sr. Catullo?

— Para o servir, doutor...

— Tenho muito prazer em tel-o aqui, como meu auxiliar...

— Muito obrigado, doutor.

— Qual é o typo de machina que prefere?

— Qualquer uma, doutor.

— Sim; mas ha de ter alguma de sua predilecção...

Catullo coçou a cabeça, onde, á época, ainda existiam cabellos revolveu a memoria, á procura de um nome de machina e, afinal atirou, corajosamente, a marca que lhe veiu á lembrança:

— Prefiro uma Singer.

* * *

Catullo foi ha pouco aposentado. Contaram-lhe os annos de serviço publico e acharam que elle só tinha dez ou doze! E deram-lhe uns trezentos e taes mil réis...

Vocês não contaram bem, meus compatricios do Dasp! Catullo não tem nem uma hora sequer, de percussão com os dedos na "Remington" ou na "Royal"; mas elle tem sessenta annos de trabalho de coração e de cerebro pela nossa Patria, pelo Brasil de todos nós. Elle trouxe á cidade o amor pelas paizagens, pelos costumes, pelas noites, pelos luares dos sertões. Elle nos fez conhecer e amar o sertanejo, o pescador, o caçador, o lenhador, o seringueiro, os varios typos do homem do interior brasileiro; elle descreveu os aspectos maravilhosos da Terra Caida do Amazonas, e os da luta do homem contra a Natureza nos chavascaes nordestinos. Fez mais: cantou a Cabocla brasilica na sua simplicidade e na sua doçura, com aquelle "cheiro de terra quente quando começa a chover"; fez-nos ouvir o sabiá, como "uma viola de pennas" trinando no arvoredo, e mostrou-nos as folhas verdes do livro da Natureza, onde tudo se aprende.

Na obra poetica de Catullo está todo o Brasil, do valentão e do cangaceiro ao lavrador humilde e bom que vive e morre preso á terra, do tangedor do gado, ao cégo "tirador" de emboladas e desafios. E está a paizagem, e estão as féras e estão os passaros e as flores, as enchentes e as seccas nos seus poemas.

Catullo trouxe o sertão ao litoral muito antes de se pensar no rumo ao Oeste. A sua obra é formidavel. Não tem preço!

Accusam-no, apenas, de nunca ter ido ao sertão... além de Cambucy. Tanto mais espantoso, porque, então, elle é um genio.

Como deixar sem condigno premio a obra maravilhosa deste octogenario que tem sido, a vida inteira, sómente Coração e Poesia? Por que não considerar os seus sessenta annos de fulguração, como o mais brasileiro dos poetas de todos os tempos, equivalentes a trinta e cinco de dactylographo?

E' justo que se faça uma revisão na aposentadoria do funccionario Catullo.

Não nos vamos, depois, arrepender de ter sido ingratos. O poeta precisa, agora, tranquillidade para viver e fazer versos; busto elle já o tem em vida. E está fazendo tudo para parecer-se com elle.

Bastos Tigre

PERSPECTIVAS

O imperio britannico evolveu nos ultimos annos de communidade politica para consolidar-se essencialmente como unidade economica baseada no tratamento preferencial reciproco quanto ás relações commerciaes entre os varios Dominios constitutivos da *Commonwealth*. Dahi ter a Inglaterra ampliado seu commercio internacional, por tornar-se um grande mercado redistribuidor de productos dos paizes componentes do Imperio, reexportando mercadorias para os paizes continentaes da Europa e para outras regiões do globo em escala sempre crescente.

Em consequencia da guerra européa se ha observado que, com a perda dos mercados europeus e com a deficiencia de supprimentos de certos generos de primeira necessidade, se operou grande transformação nos quadros do commercio inglez, aliás acarretando assignaladas vantagens para as nações americanas. Assim é que os Estados Unidos como a Argentina lograram expandir expressivamente a exportação de seus productos para o Reino Unido, o mesmo acontecendo, embora em caracter mais moderado, relativamente ao Brasil.

A prova é que nossa exportação para a Grã-Bretanha, que ainda em 1937 se limitava ao valor de quatrocentos e cincoenta e oito mil contos, em 1938 a quatrocentos e quarenta e seis mil contos e finalmente em 1939 a quinhentos e quarenta mil contos, já em 1940, em plen periodo da guerra, só nos primeiros nove mezes excedeu a setecentos e cincoenta mil contos, o que faz presumir que venha a registrar, quando se tornarem conhecidas as estatisticas de todo o anno, cerca de um milhão de contos, ou seja um movimento de vendas do duplo dos annos anteriores. Se a presumpção fôr realidade, a nossa exportação para a Inglaterra se approximará do total registrado em relação aos Estados Unidos, o que evidencia sem duvida a grande importancia que está apresentando o commercio britannico com o Brasil.

Observa-se ademais que em nossas permutas com a Grã-Bretanha vamos conquistando saldos avultados, em contraste aos Estados Unidos, com os quaes vimos mantendo ultimamente um intercambio mercantil que registra sensiveis *deficits*. Accresce que a tendencia manifestada na venda de avultadas partidas de carnes para o Reino Unido — a preços que attingiram cotações compensadoras — permitte suppôr que os altos indices da nossa exportação destinada áquella nação européa continuem a exprimir-se ainda em 1941 favoravelmente aos interesses de nosso paiz.

Tambem em relação aos Dominios Britannicos, notadamente o Canadá e a Africa do Sul, são francamente auspiciosas as perspectivas do desenvolvimento de nossas relações de ordem mercantil, sendo que estes paizes tendem a constituir-se vantajosos mercados para materias primas e mesmo certos productos industriaes brasileiros. O Canadá que, dispondo de uma população de onze milhões de habitantes, é um paiz de alto padrão de vida, ainda recentemente, com a creação de sua representação diplomatica em nosso paiz, deu mostra do interesse que mantém no incremento de suas relações politicas e commerciaes comnosco. Existem mesmo probabilidades de tornar-se mercado importante especialmente para o café e laranjas brasileiras. E, quanto á Africa do Sul, que já adquiriu em nossos mercados partidas de madeiras e artigos manufacturados, está tambem manifestando, através de novas encommendas de productos nacionaes, ser um mercado de futuro para o nosso paiz.

* * *

Em summa e ditosamente, a Confederação economica constituida pelo Imperio Britannico com a Convenção de Otawa, propende a tornar-se cada vez mais intensivamente um dos melhores centros de absorpção de productos originarios do Brasil.

Edição de hoje 32 pags

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom. Temperatura, elevada. Ventos, do quadrante norte entre fracos e frescos.

Maxima, 37º8; minima, 25º3.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Os "incomprehendidos"

O ministro japonez Matsuoka, ao comparecer, mais uma vez, perante a Commissão de Finanças da Dieta, estranhou que o mundo não comprehendesse os objectivos de sua nação, e seus motivos, e com elles não sympathizasse. Se houvesse essa comprehensão — disse — "o Japão não desdenharia da cooperação das potencias européas ou americanas". Mas — accrescentou — "os que pensam em termos de força bruta não poderão entender a maneira de sentir que caracteriza a nossa raça".

Em casos de tal natureza, a falha tanto póde ser de quem não comprehende como de quem não sabe fazer-se comprehender. Não é a questão de qualquer povo pensar "em termos de força bruta" que o faz desconhecer o sentir nipponico, tanto assim quê a China bem o conheceu, primeiro na Mandchuria e agora em varios pontos de seu vasto territorio, precisando utilizar-se de um poder defensivo improvizado, para enfrentar a aggressão com que não quiz... sympathizar.

E' verdade que ninguem ainda póde admittir que os objectivos japonezes fossem differentes do que elles apparentam com todas as evidencias. Mas de quem a culpa?

Ha paizes que não possuem ainda uma organização armada que os faça tão obscuros no alcançar o "ideal" que se aninha nas ilhas aguerridas e bellicosas do sr. Matsuoka, desde a fundação do Imperio do Sol. Esses, entretanto, são os que mais se guardam contra os objectivos vagos de um systema de colonização que ostensivamente desperta fundadas desconfianças. Ha nesse systema, um tom de mysterio que não se aclara, talvez pela differença de linguagem entre orientaes e occidentaes...

Até que os nippões se decidam a falar em estylo nitidamente preceptivel, os fracos, mais que os fortes, continuarão a ver no que está occorrendo na Republica que Sun Yat-sen fundou e Chiang-Kai-shek defende o exemplo do que objectivam e querem — sem ser por mal... — os que não apenas pensam mas agem "em termos de força bruta".

Navegação na Amazonia

O convenio de trafego mutuo que acaba de ser assignado entre o almirante Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro, e o commandante Bulcão Vianna, director dos Serviços de Navegação da Amazonia e da Administração do Porto do Pará, é uma medida de caracter pratico e effeitos immediatos, pleiteada pelo simples bom senso. De facto, não se comprehende que duas entidades administrativas do mesmo paiz, cuja esphera de acção abrangia, além de outras, a vasta região amazonica, permanecessem no regimen de reciprocos obstaculos. Em consequencia do convenio, ficam supprimidas as interferencias prejudiciaes ao facil escoamento das cargas, pois os despachos serão effectuados no proprio ponto de embarque. E' de crer que um dos principaes fructos da medida seja o incremento do intercambio commercial de cabotagem, independente, aliás, do desenvolvimento de nossas relações com os paizes e possessões proximos á Amazonia. Os Serviços de Navegação da Amazonia e da Administração do Porto do Pará possuem navios de alto mar, como o *Cassiporé*, por meio dos quaes é possivel manter a linha de navegação para a Guyana Franceza. Cogita-se agora de estendel-a á Guyana Hollandeza e á propria America Central, o que trará para a nossa economia sensiveis beneficios. Sem prejuizo da navegação maritima, o accesso fluvial ás Republicas amigas do alto Amazonas poderá egualmente sentir os reflexos beneficos desse desapparecimento de barreiras convencionaes, que sempre constituiu poderoso inimigo á expansão e circulação de nossas riquezas.

Defesa florestal

A defesa do patrimonio florestal do Brasil, o qual está já muito sacrificado, pela ignorancia de uns e pela selvageria do maior numero, só será uma realidade quando qualquer cidadão tiver investidura para agir contra os depredadores, urbanos ou ruraes. O mal é antigo. Ainda quando o paiz era colonia, os naturalistas estrangeiros, aqui aportados, denunciavam a devastação das florestas e appellavam para providencias que impedissem os attentados. E' secular, portanto, esse crime, agora taxativamente definido e punido pelos dispositivos de um Codigo.

As autoridades policiaes poderão prestar excellente e proveitosa cooperação, na obra de defender a riqueza florestal do paiz. E foi assim entendendo que o delegado do 25º districto, provavelmente bem informado do que se passava na fazenda Bananal, no Realengo, organizou uma diligencia e conseguiu surprehender em flagrante vinte individuos, que perpetravam verdadeira devastação florestal, na subida da serra.

Ahi está uma opportunidade magnifica para dar vida aos mandamentos e penalidades do Codigo Florestal, por tanta gente, a começar pelos devastadores contumazes, considerado uma especie de letra morta. E quando todas as autoridades policiaes do paiz, notadamente as que têm jurisdicção nas zonas ruraes, agirem como o delegado do 25º districto, os attentados contra as mattas cessarão ou ficarão consideravelmente reduzidos.

Panache...

Corre pelo Thesouro que o presidente da Republica, num processo de pagamento de gratificações, provenientes de serviços extraordinarios em que a despesa foi empenhada erradamente, sem ter sido, ao menos, usado, por quem de direito, no prazo da lei, o recurso que a mesma faculta, autorizou o referido pagamento, afim de que não fossem prejudicados os funccionarios que effectuaram o trabalho. Mas ordenou, tambem, que fossem advertidos os responsaveis.

Antigamente, não havia racionalização, mas isso era o sufficiente para que um director do Thesouro se julgasse incompatibilizado com a commissão, ainda que o responsavel fosse um funccionario subalterno.

Cruel e falso

O "mahatma" Gandhi, *leader* indiano venerado, que tantas vezes chefiou a "resistencia civil" dos seus partidarios, não tomou attitudes dubias deante do conflicto europeu. Manteve os seus principios, não se afastou da orientação traçada, mas nunca pensou em realizar os sonhos que mantém, pela traição ou com o auxilio capcioso de estranhos. Definiu-se desde o primeiro momento e, como se definiu, a terra hindú se tem mantido em calma, empenhada no trabalho normal no que respeita ás suas necessidades internas e numa extraordinaria actividade com relação ao material bellico que a sua adeantada industria é capaz de produzir.

Gandhi comprehendeu o momento e sentiu que se não deveria cooperar com os seus antigos adversarios, não poderia acceitar as offertas estudadas dos inimigos destes. Não obstante, a propaganda dos que desejam ver a ordem perturbada na velha India, tem insistido em apontal-o como partidario de um dos grupos em choque e como organizador de subversões.

Uma vez por todas, o chefe nacionalista acaba de desfazer todos os equivocos possiveis em torno da sua posição inequivoca. Em nota dirigida aos jornaes classificou como "cruel e falso" o rumor sempre repetido das suas sympathias com as theses totalitarias.

O "mahatma" é, entre as personalidades universalmente conhecidas uma daquellas cuja conducta em nada se presta a explorações de qualquer natureza. Tem vivido para um ideal que não depende nem dos que têm impedido a sua satisfação nem daquelles que, com segundas intenções, por duas vezes em pouco mais de vinte annos, se offereceram para "ajudar" a realizal-o.

Desdenha de todos, mas desdenha muito mais ainda de quantos cruel e falsamente interpretam o seu idealismo como uma depriimente manifestação de ingenuidade.

Emprestimos a funccionarios

Data de um semestre, mais ou menos, o decreto do presidente da Republica, em virtude do qual ficava a Caixa Economica autorisada a transigir com os funccionarios dos institutos de aposentadoria e pensões.

Os emprestimos estavam sendo feitos, de conformidade com os dispositivos legaes.

Essas transacções foram suspensas, porém, pela Caixa Economica, e até agora não se restabeleceram. Os funccionarios que ficaram privados dessa assistencia provavelmente tiveram de appellar para o unico recurso que lhes resta: os agiotas.

A siderurgia

O Brasil vae ter uma industria siderurgica, o que equivale a dizer: o Brasil vae emancipar-se. Na realidade, sómente se pódem considerar emancipados os paizes que dispõem da faculdade de manipular o ferro e o aço, indispensaveis ao seu desenvolvimento e progresso, na paz como na guerra.

Um homem não se emancipa simplesmente pelo facto de attingir a maior edade. Se não lhe fôr facultada a posse de bens ou, melhor ainda, a capacidade para manter a propria subsistencia, a emancipação será uma simples presumpção de independencia. Da mesma fórma, um paiz, para viver, precisa que lhe dêem o ferro e o aço. Emquanto os não possuir, terá apenas uma presumpção de independencia, mas estará longe do passo real de sua emancipação. Esta sómente a industria siderurgica lh'a assegurará. Está pois, na imagem que esboçamos, expressa da fórma mais simples, o que representa, para o Brasil, a futura industria siderurgica, para cuja installações se acceleram os passos e redobram as iniciativas.

O sr. Guilherme Guinle na sua explicação publica, hontem divulgada, a respeito desse grande problema, mostrou, com a sobriedade e a segurança que lhe são peculiares, o que para o Brasil representará a siderurgia. Mas, para que tenhamos uma idéa objectiva e popular da extensão desse trabalho em perspectiva, dos beneficios que nos trará, basta emprestar do entrevistado o seguinte trecho: "Com o funccionamento da usina deixará o Brasil de importar trilhos para suas estradas de ferro e estructuras metallicas para a construcção de pontes."

Na verdade, o nosso paiz, que precisa ser cortado por estradas de ferro, está subordinado á importação de tudo quanto necessario se faz para a consummação de obras taes. De nada porém elle carece tanto quanto dos trilhos e das pontes, que constituem por assim dizer a maior contribuição material para a construcção de uma via ferrea. Pensemos, pois, o que será, para a vasta extensão do territorio nacional, a perspectiva de abrir estradas sem importar um trilho, nem uma viga de aço para as pontes, e teremos antecipada a visão do grande, do extraordinario surto de progresso que irá beneficiar o Brasil e assegurar ás gerações futuras o que a nossa e as que nos precederam porfiaram em vão por obter: estradas de ferro.

Mas, registrando o grande acontecimento, convém nunca esquecer que o Brasil, sendo o paiz que mais precisa de estradas de ferro, é tambem aquelle em que a natureza foi mais prodiga na dotação dos elementos para tanto indispensaveis. Possuimos minerio de ferro, em grande quantidade e de alto teôr, temos carvão, e seria bastante reunir os dois elementos para que surgisse o seu complemento, que é justamente a industria siderurgica. No entanto, se nem o ferro, nem o carvão, nem o manganez e os demais elementos indispensaveis ao desenvolvimento dessa actividade puderam no Brasil, onde abundam, ser aproveitados, devemol-o ao tabú de que sómente os paizes onde sobrassem as disponibilidades monetarias, e onde a capitalização da riqueza désse margem a grande accumulo de dinheiro disponivel, seriam propicios a tal desenvolvimento. De maneira que, assim encarado, o Brasil estaria condemnado a não possuir industria siderurgica por não ser rico, e a não enriquecer por não possuir industria siderurgica! Porque, de facto, sómente possuindo-a póde no actual momento historico uma nação prosperar.

Felizmente esse tabú se desfez e, embora sem as suas arcas cheias de ouro, vae o Brasil procurar, pela iniciativa e pelo trabalho, dispôr das materias primas que o destino lhe entregou, como riquezas de primeira ordem. Tendo tudo para a siderurgia, faltava-lhe o credito para mobilizar os primeiros passos da actividade siderurgica. Foi sem duvida um dos maiores meritos do governo do sr. Getulio Vargas ter conseguido interessar o Export-Import Bank no financiamento das primeiras acquisições para a montagem, no Brasil, de usinas destinadas á fabricação do ferro e aço. O Brasil vae assumir a responsabilidade do capital ahi invertido, comprometten-do-se a retribuir os juros equivalentes até que a propria producção das usinas possa arcar com o respectivo resgate.

Um grande numero de realizações deverá surgir em consequencia á creação, no paiz, da industria siderurgica. A sua repercussão sobre a economia nacional será a mais salutar, elevando o nivel da vida dos brasileiros, e facilitando até mesmo a importação, em maior escala, de productos da industria estrangeira; o que faz resaltar a importancia internacional da creação da siderurgia aqui, e mostra que, longe de nos isolar, ella estreitará os laços que nos prendem aos paizes com que mantemos relações de intercambio.

O sr. Getulio Vargas, que desde a sua campanha presidencial teve a visão do futuro que estaria reservado á siderurgia, marcará com esse feito o ponto culminante de sua vida de homem publico.

Falsificadores

A noticia de que as autoridades da Saude Publica e do Laboratorio de Enologia do Ministerio da Agricultura apuraram grave adulteração em vinhos importados — pouco adeanta conhecer a procedencia — vem collocar mais uma vez em relevo o problema da falsificação de generos e bebidas. O consumidor, além de pagar caro o que adquire em mãos de intermediarios, corre o constante risco de ingerir coisas grandemente nocivas á saude. Tratando-se de vinhos, principalmente, raramente o consumidor sabe o que compra e o que bebe.

Fazem-se, de quando em quando, diligencias no sentido de surprehender, no mercado, as bebidas ou os generos falsificados. As pesquisas, tambem uma vez por outra, dão resultados positivos. O complemento dessas louvaveis iniciativas é que fica ignorado. Movem-se os competentes processos contra os falsificadores? Se são industriaes ou negociantes, com todos os registros legaes, quando menos deveriam perder o direito de produzir ou commerciar em qualquer ponto do territorio nacional.

Se ha serviço, de quantos se organizam no paiz para acautelar a saude publica, que devesse estar rigorosamente articulado é o da fiscalização permanente de bebidas e comestiveis. E as sancções deveriam tambem ser reguladas por leis especiaes, que incluissem a expulsão dos que fossem apanhados em culpa.

Esse caso dos vinhos, cuja adulteração foi inconfundivelmente comprovada pelos exames de laboratorio, entende com vinhos importados. Em tal hypothese, demonstrada a innocencia ou a não cumplicidade dos importadores ou consignatarios, a providencia que se impunha era a prohibição definitiva para a entrada, no paiz, das marcas de vinho da procedencia suspeita.

A applicação de sancções ou penalidades, por meio das quaes se reprimissem taes abusos, seria a medida de maior efficiencia para defender a saude do povo contra os que não escrupulizam em ganhar dinheiro arruinando o estomago alheio.

Dois pesos...

O Conselho Nacional do Trabalho tem porfiado em reconhecer que os serviços medicos, mantidos pelas Caixas e pelos Institutos de Aposentadoria e Pensões, devem ser equivalentes, e, portanto, equiparados os proventos dos medicos que ahi desempenham suas actividades. Foi na verdade resolvida por esse Conselho a padronização dos vencimentos medicos, tanto para os que trabalham nas Caixas, quanto para os que o fazem nos Institutos.

Mas, a despeito de ser tão clara a attitude, inspirada de resto na justiça, que mantém o referido Conselho, as instituições que se deveriam considerar attingidas pela providencia proposta da padronização, não se dão por achadas. E' pelo menos o que occorre com o Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, onde, até hoje, só se padronizou o vencimento do respectivo presidente! Mas se realmente se não estendesse a providencia aos medicos que ali trabalham, sob o fundamento de não receber esse instituto tanto quanto outros, de rendas mais volumosas, então o presidente deveria ser o primeiro a aguardar a padronização.

E', como se vê, a justiça de dois pesos e duas medidas que ali se pratica.

Renovação de procurações

As instituições de previdencia social estão exigindo de seus beneficiarios que recebem por procuração a renovação annual desse instrumento. A exigencia baseia-se em decisões do Conselho Nacional do Trabalho, que, por achar que a medida offerece maior garantia que o attestado de vida, vem negando provimento a recursos de beneficiarios que com ella se sentem prejudicados.

Notemos de passagem que, enumerando o artigo 1.316 do Codigo Civil os casos em que cessa o mandato de procuração e não havendo lei alguma que trate da limitação agora adoptada em relação aos beneficiarios em questão, a exigencia é illegal.

E' bem verdade que a prova testemunhal é hoje em dia a mais precaria das provas. Assim, o valor do attestado de vida é do facto relativo.

Mas não haverá, então, outro meio de garantir as instituições de previdencia sem onerar de maneira absurda a economia dos beneficiarios que, em alguns casos, consomem mais de um mez de aposentadoria ou mais de dois mezes de pensão, em cada doze mezes, para attender a essa exigencia?

Vejamos, porém, o que visa tal medida: visa ella impedir que, depois de fallecido o beneficiario, continue o procurador a receber o beneficio. Apenas isso.

Então, por que não se cria a "prova de vida"? Essa prova poderá ser constituida de um impresso em que se fará constar o nome e demais dados relativos ao beneficiario e que será entregue, depois de assignada pelo presidente da instituição, ao procurador para que este o remetta ao beneficiario que nelle apporá a sua impressão digital ou as suas impressões digitaes e o devolverá á instituição ou ao proprio procurador.

Basta, então, que cada instituição tenha entre os seus funccionarios um que saiba fazer a comparação dactyloscopia.

Não vemos como possa o procurador, em face dessa medida, continuar a receber o beneficio depois de fallecido o beneficiario.

A solução parece-nos simples e, sobretudo, economicamente vantajosa para os beneficiarios.

Trabalho e invalidez

O adjunto de procurador geral interino do Conselho Nacional do Trabalho, numa promoção em processo encaminhado ao ministro Waldemar Falcão, a proposito de um exame medico, como basico para apurar as condições da invalidez, emittiu um parecer merecedor de attenção e commentario, porquanto envolve uma hypothese que deverá, em futuro proximo, preoccupar os que cogitarem de uma remodelação das leis trabalhistas. Um operario, considerando-se affectado pela *antracose* (enfermidade typica das minas de carvão), pediu exame medico. Por duas vezes foi examinado, concluindo os medicos pela inexistencia do mal de que se queixava o paciente.

O laudo clinico opinou pela validez do operario, embora não fosse propriamente um homem de saude integra. Constataram-lhe os peritos uma discreta peri-bronchite. O adjunto do sub-procurador, em face das conclusões clinicas, e limitando seu parecer á rigidez das normas que regem a aposentadoria por invalidez, formulou parecer contrario ao provimento do recurso do operario interessado, propondo, todavia, como um meio de poupar a vida aos atacados pela antracose, fosse o caso levado a ponderado exame do ministro do Trabalho.

Legislação nova, não obstante já muito completa, a construcção juridica de assistencia ao trabalho estará ainda, por muito tempo, deante de imprevistas hypotheses. Na promoção a que nos reportamos o procurador adjunto do Conselho Nacional do Trabalho suggeriu que os trabalhadores das minas tivessem pelo menos 30 dias de descanso, annualmente, em colonias de ferias, custeadas ou auxiliadas pelas empresas interessadas. Seria um interregno de tratamento medico e hygienico. Se com as actuaes normas da legislação trabalhista nada podia fazer, o representante juridico do Conselho Nacional do Trabalho levantou uma questão nova, sobre os casos de invalidez.

A "regra" dos tributos

Sentimo-nos sempre muito á vontade quando commentamos as anomalias e disparidades verificadas em todo o territorio nacional em materia de tributações, porque é frequente recebermos, a proposito desses commentarios, a exposição de factos que concretizam e dão relevo ás nossas affirmações. Um proprietario agricola, domiciliado no municipio de Padua, Estado do Rio, está a 5 leguas da cidade fluminense mais proxima e outras 5 leguas distante da cidade mineira de Pirapetinga, onde faz o commercio de toda a producção agricola e pecuaria de suas terras.

Os productos que remette ao mercado pagam o imposto de barreira, de exportação e de vendas e consignações mercantis. Sem satisfazer a todas essas exigencias fiscaes não poderão transpor as divisas dos dois Estados. Agora esse agricultor foi convidado, pela Collectoria de Padua, a effectuar o pagamento do imposto de vendas e consignações, na base de 20 % sobre o valor da propriedade. Temos á vista o documento de já ter sido feito, pelo *convidado*, o pagamento dos impostos de exportação e vendas e consignações, pelo leite remettido para o Estado de Minas. Um caso isolado? Não. Um das centenas ou milhares de casos que occorrem no paiz.

Eis porque já dissemos que a Conferencia Tributaria, a reunir-se proximamente, terá muito o que fazer para collocar o contribuinte fóra desse cipoal de arrecadações.

Curioso "habeas-corpus"

Quem poderia imaginar que um dia fossem bater ás portas da Justiça impetrando um *habeas-corpus* para pleno gozo da folia carnavalesca? Pois esse recurso appareceu em Belem, capital do Pará. Os componentes de um bloco qualquer, habituados a festejar Momo fantasiados de mulher, pediram aquelle excepcional remedio juridico contra uma ordem policial que prohibiu taes fantasias. Os impetrantes argumentam sustentando que não ha nenhum attentado contra a moral publica no simples facto dos carnavalescos sairem á rua em *travesti*. E corroboram suas allegações com a liberdade existente, a esse respeito, em varios Estados e mesmo na capital do paiz.

Esta segunda parte das allegações, pelo menos quanto ao Rio, não está exacta. Não ha muitos dias a policia prendeu, no salão de uma sociedade carnavalesca, individuos fantasiados com indumentaria do outro sexo, disfarce que procuraram precisamente para promover escandalo.

E parece não haver duvida sobre esse objectivo, em clubs ou na rua.

Qual é o fundamento basico para um recurso de *habeas-corpus*? O constrangimento illegal, que presuppõe uma lesão de direito. Ora, qualquer medida tomada por autoridades policiaes, no Rio, em Belem ou em qualquer outro ponto do paiz, para prevenir escandalo publico e attentado á moral, está plenamente justificada e amparada por seus intuitos sociaes.

De mais a mais, o que em regra se observa, pelas attitudes, pelos exageros, pelas linhas escandalosas do conjunto carnavalescamente caricatural, nas pessoas que se disfarçam com trajes femininos, é uma satira geralmente soez contra a mulher, rebaixada intencionalmente pelos folliões, de portas a dentro ou nas truanescas exhibições de rua.

O curioso *habeas-corpus*... de carnaval impetrado em Belem e outros que venham a ser requeridos, com o mesmo fundamento, em qualquer outro ponto do paiz, não constituem materia para julgar, mas papel para archivar.

Improprio

Vamos voltar ao *Boletim do Pessoal* do Ministerio da Fazenda. Está ficando de leitura obrigatoria. Dá assumptos.

Indicamos, por exemplo, o numero 65, edição de 21 de dezembro ultimo. Vê-se á pagina 1.355, sob o titulo geral de *Propaganda*, um sub-titulo que não se deve repetir. Absolutamente improprio. E' collaboração de um medico, tambem empregado, que disserta longa e exhaustivamente sobre os meios de reparar e restaurar as forças physicas humanas. Ha luxo na descripção das minucias, e nenhuma cerimonia nos termos technico-scientificos. Nem parece que o *Boletim* é publicação leiga. Dir-se-ia uma alentada communicação reservada á *Sociedade de Eugenia e estudos correlatos*...

O *Boletim* é official. Circula, pelo menos, nas repartições fazendarias, passando por mãos de funccionarios e funccionarias. O autor de *Propaganda* póde estar certo. Isto é lá com a Academia Nacional de Medicina. Mas, para lembrarmos aquelle austero e compenetrado diplomata, o caso "é grave, excessivamente grave..."

Está ahi uma literatura de que o Dasp não se ha de ufanar.

O sacrificio dos cafés finos

AFFONSO BANDEIRA DE MELLO

Devido á prolongada secca no Estado de São Paulo, que durante varios mezes prejudicou a lavoura de café, reduzindo consideravelmente a colheita, estimada apenas em 6 milhões de saccas, a situação dos lavradores naquelle Estado tornou-se extremamente angustiosa, conforme teve occasião de constatar o sr. Jayme Guedes, director do D.N.C., que ali percorreu as principaes zonas cafeeiras, regressando muito mal impressionado com o abandono das lavouras.

O Convenio Interamericano do Café, ratificado pelo Senado dos Estados Unidos, reflecte o sentimento de comprehensão e de solidariedade da politica americana no dominio economico, porquanto consiste numa justa repartição do mercado americano de consumo, tendo em vista a capacidade de exportação dos paizes latino-americanos, anteriormente ao estado de guerra na Europa, devido ao qual ficaram fechados, praticamente, os mercados do Velho Continente, onde o Brasil perdeu 40 % de sua exportação. Coube ao nosso paiz uma quota annual de 9 milhões e 300 mil saccas para os Estados Unidos e 7 milhões 813 mil para os demais paizes. Salvo o mercado argentino, o consumo de café dos demais paizes é praticamente nullo, devido á falta de navegação.

Attendendo á situação afflictiva em que se encontram os lavradores, resultante da falta de "debouché" para o café, o D.N.C. veiu em favor dos cafeicultores, com um plano de acção que, sem duvida, concorreu para attenuar a situação angustiosa em que se debatem. Como sabemos, esse plano consiste na resolução que obriga os fazendeiros a entregar ao D.N.C. 25 % de cafés inferiores, destinados á incineração, ao preço de 2$000 a sacca, e 30 % (quota supplementar) ao preço de 65$000 a sacca, ficando ao fazendeiro 45 % de sua safra para ser vendido livremente. Um milhão e quinhentas mil saccas de café da safra anterior deveriam ser retiradas do mercado, ao preço de 70$000 a sacca.

Acontece, porém, que, se esse plano favorece aos fazendeiros da zona nova, cujos cafezaes offerecem producção abundante que compense o sacrificio das quotas, os productores da *terra roxa*, isto é da zona velha, que é justamente aquella que produz cafés finos, nada lucram, porquanto a producção reduzidissima dessa zona não supporta tamanho sacrificio, sacrificio esse duplicado pelo facto de não existirem naquellas zonas cafés de typos inferiores, e assim os productores de cafés finos, não dispondo senão de uma percentagem minima de residuos, são obrigados, para poderem embarcar os seus cafés finos, preliminarmente, a entregar ao D.N.C. 25 % de cafés baixos, que, pelo facto de os não possuir, são compellidos a adquiril-os na zona nova, ao preço de 25$000 a sacca, a qual é comprada pelo D.N.C. ao preço de 2$000! Essa operação onerosa vem pesar consideravelmente sobre o beneficio total da safra, assim prejudicada. Ora, se a nossa politica do café consiste em promover a selecção de typos finos que nos permittam competir com os cafés finissimos da Colombia e da America Central, deveriamos começar por não sómente isentar os productores de cafés finos da injusta quota de sacrificio como ainda offerecermos premio para os cafés seleccionados.

Contrariamente, haverá mais vantagem em produzir cafés baixos, cujo preço de custo é minimo, do que cultivar cafés finos, que exigem uma série de operações de beneficiamento que oneram pesadamente o seu preço de custo, aggravado inconsideradamente com a quota de sacrificio. Se essa politica perdurar, os productores de cafés finos serão forçados a abandonar completamente suas lavouras, que não lhes trazem senão prejuizos. E, se assim acontecer, como estamos vendo, dentro em breve desapparecerão as lavouras da terra roxa, e o Brasil ficará reduzido a simples productor de cafés baixos, na mesma classificação secundaria das Indias Hollandezas e da Africa Occidental, porquanto a producção de Cambará é quasi nulla. Affirma-se que, dos 36 milhões de cafeeiros outróra florescentes em São Paulo, apenas existem presentemente 10 milhões.

A quota de sacrificio, que por euphemismo se pretende chamar de "equilibrio", sómente onera os fazendeiros da zona velha, que, commettendo o grave peccado de produzirem cafés finos, não podem embarcal-os sem primeiro exhibir cafés baixos que não possuem, levados a compral-os na zona nova, cujos fazendeiros lucram, vendendo aos seus concorrentes por 25$ a sacca (que iriam entregar por 2$000 ao D.N.C.) de cafés inferiores, destinados á queima. Assim, a quota de sacrificio pesa principalmente sobre os productores de cafés finos, justamente aquelles que se pretende estimular e cuja situação financeira, antes, se desequilibra. Aquelles que percorrem a zona cafeeira de Araras a São Simão assistem contristados ao estado desolador das fazendas, abandonadas e desertas, testemunhando a decadencia da antiga riqueza economica do Brasil, o mais solido e precioso patrimonio da grandeza nacional, que se desmorona aos poucos, trazendo, com a ruina dos fazendeiros, a pobreza da região. E essa riqueza repousava nos cafés de preço, que são aquelles que têm a preferencia dos mercados internacionaes.

E' de esperar que o sr. Jayme Guedes, que viu de perto o infortunio dos productores da *terra roxa*, os libere da quota de sacrificio, promovendo premios especiaes para os seus esforços, reparando assim uma lamentavel injustiça que ha dez annos se vem arrastando.

A HOLLANDA E A PROJECTADA NOVA ORDEM NA ASIA ORIENTAL

Será regeitada qualquer suggestão para a incorporação das Indias Hollandezas

Londres, 1 (A. P.) — O governo hollandez do exilio enviou instrucções ao ministro da Hollanda em Tokio determinando-lhe que informasse ao governo japonez que a Hollanda rejeitava em absoluto qualquer suggestão de que as Indias Hollandezas sejam incorporadas á nova ordem na Asia Oriental sob o dominio de qualquer potencia que fosse.

As instrucções comprehendiam ainda declarações de que a Hollanda jamais pensara nem pensaria em adherir á concepção da "nova ordem" na Asia. Foram essas instrucções provocadas pelo proprio ministro do Exterior do Japão, sr. Matsuoka, no Parlamento em 20 do corrente que a Hollanda e a França teriam que ser attingidas pela "nova ordem" na Asia, por lá terem possessões, coisa com que o governo hollandez não concordava.

Afundado um rebocador armado italiano

Split, (Yugoslavia) — 1 (A. P.) — Um submarino britannico afundou um rebocador armado italiano que rebocava uma barcaça, hontem. O ataque se deu entre as ilhas Susac e Lanstoavo, na costa dalmata. O navio yugoslavo "Drava" salvou dois sobreviventes da tripulação de 23 homens do rebocador e conduziu a barcaça a este porto.

Civis estrangeiros existentes na Inglaterra

Londres, 1 (Reuter) — Avalia-se em 250.000 o numero de civis estrangeiros na Grã Bretanha, de diversas nacionalidades, entre os quaes se contam 14.000 polonezes, approximadamente, 14.000 belgas e cerca de 12.000 francezes, além de varios milhares de austriacos que não foram internados. Desses 250.000 civis, uma grande proporção trabalhava na Inglaterra antes da guerra e não será visada pelo proximo decreto que obrigará os estrangeiros ao trabalho ou ao alistamento nas forças do exercito.

Outros, entretanto, deverão procurar as bolsas de trabalho para empregarem-se, conforme as suas capacidades. Assim, vae constituir-se na Grã Bretanha uma especie de "Legião estrangeira do trabalho".

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

Assignou o presidente da Republica um decreto-lei dispondo que, até a organização definitiva das Forças Aereas Nacionaes, na conformidade do artigo 8.º do decreto-lei n. 2.961, a Directoria de Aeronautica do Exercito passará a ter a denominação de Directoria de Aeronautica Militar, do Ministerio da Aeronautica.

Por outro decreto, foi prorogada á Aeronautica a jurisdicção da Justiça Militar do Exercito, nos termos do decreto-lei n. 925, de 2 de dezembro de 1938, sendo que nas 1ª, 2.ª e 3.ª Regiões Militares os processos crimes são aforados na 1ª Auditoria.

A relação dos officiaes de que trata o artigo 19 do citado decreto-lei será organizada pela autoridade militar mais graduado das Foças Aereas Nacionaes.

AS MALAS DO CORREIO AEREO MILITAR PARA A BAHIA

Tendo o Serviço de Correio Aereo Militar resolvido prolongar sua linha do littoral até o Estado da Bahia, determinou o director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos que o fechamento das respectivas malas seja feito até áquella capital.

As saidas dos aviões dessa nova linha será ás segundas, quartas e sextas-feiras com escalas em Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Porto Seguro, Belmonte, Cannavieiras e São Salvador.

A correspondencia que levar a indicação "Via Correio Militar", será encaminhada por aquelle meio de transporte, sem augmento de taxa, isto é, pagará o sello simples de $400 por 20 grammas ou fracção.

DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Serviços de contabilidade do Ministerio da Aeronautica

Em portaria de 29 de janeiro, o ministro da Aeronautica resolveu designar o capitão de mar e guerra Luiz Barreto Alves Ferreira, major José Epaminondas de Aquino Granja e o bacharel sr. Mario de Moraes Paiva para, em commissão elaborar um esboço de organização dos Serviços de Contabilidade do Ministerio da Aeronautica.

Designação de equipagens para o Correio Aereo Militar

Foram designadas para fazerem o serviço do C. A. M. na rota de Curityba-PontaPorã, durante o corrente mez as seguintes equipagens:

Dia 8 — Piloto 2º ten. Luiz Gomes Ribeiro; obs. 2.º ten. Manoel Mertz da Silva Aguiar.

Dia 15 — Piloto 1º ten. Arthur Carlos Peralta; obs. 2.º ten. José Cesar Brandão.

Dia 22 — Piloto 2º ten. Gilberto de Aquino; obs. 2º ten. Ernani Carneiro Ribeiro.

Requerimento despachado

Carlos Frederico Caselgrande, 3º sargento do 1º R. Av., pedindo permissão para prestar serviço no Aero Club de São Luiz do Maranhão. — De ordem do sr. ministro, deferido.

Solução de inquerito

No inquerito policial militar relativo á occorrencia entre operarios da E. Ae. e o civil negociante Jorge Jacó, o director deu a seguinte solução:

"Examinando-se attentamente as investigações feitas pelo coronel Eduardo Gomes verifica-se que a culpabilidade cabe inteiramente ao civil Jorge Jacó que foi pelo procedimento tido com os operarios da Escola de Aeronautica condemnado pelo Tribunal de Segurança Nacional.

Determino que sejam estes autos remettidos á Auditoria de Correição nos termos do artigo 117 do Codigo de Justiça Militar."

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

A MOBILIZAÇÃO DA FROTA AEREA COMMERCIAL DOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, 1 (H.) — Durante a reunião annual do Instituto de Sciencias Aeronauticas, celebrada na Universidade de Columbia, á qual compareceram numerosos peritos de aviação, o sr. Wilson, presidente da Transcontinental Western Air declarou que em caso de emergencia a maior parte da frota aerea commercial dos Estados Unidos poderia ser mobilizada para o serviço activo em menos de um dia.

O sr. Wilson accrescentou que seria possivel o transporte de uma divisão inteira de tropas das bases do sudoeste dos Estados Unidos para o Canal de Panamá em tres ou quatro dias, pelos aviões commerciaes disponiveis.

INAUGURA-SE MAIS UMA LINHA DA PANAIR

Nova York, 1 (A. P.) — O avião "Dixie Clipper" deixou esta cidade na primeira viagem da nova linha da Panair a Lisboa, fazendo escala na Bermuda e regressando via Bolma, na Guiné Portugueza, Port of Spain, na Trinidad, e São João, em Porto Rico.

O apparelho deverá deixar Lisboa na proxima terça-feira, transportando nesta primeira viagem apenas funccionarios da propria companhia.

A rota será mudada afim de evitar as perturbações provocadas pelo tempo.

FUSÃO DE CLUBS AEREOS

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — Em reunião especial foi feita a fusão do Club Aeronautico com o Aero Club Civil.

Tres artistas sul-americanos premiados pelo Museu de Arte Moderna

Nova York, 1 (A. P.) — O Museu de Arte Moderna annunciou que tres artistas sul-americanos ganharam os primeiros premios no concurso de desenhos industriaes para moveis domesticos organizado por aquella instituição.

Julio Villalobos, de Buenos Aires; Ramon Fresnedo Siri, de Montevidéo, e Bernardo Rudofsky, de São Paulo, receberam, cada um, uma passagem de ida e volta a Nova York, e mil dollares, destinados a cobrir as despezas em quanto estiverem em visita aos Estados Unidos, afim de se identificarem com os methodos norte-americanos de manufactura e retalho.

Cincoenta e oito candidatos, de quatorze paizes, inscreveram-se na divisão do concurso reservado aos artistas das republicas americanas.

Em São Paulo o ministro Rangel Lamus

São Paulo, 1 ("Correio da Manhã") — Chegou a esta capital o sr. Amenodoro Rangel Lamus, ministro da Venezuela no Chile, que realiza uma viagem de recreio nos paizes americanos. O ex-ministro da Agricultura da Venezuela visitou as instituições agricolas e as estações experimentaes, manifestando-se optimamente impressionado.

O sr. Lamus é provavel candidato á presidencia nas proximas eleições. Segue amanhã, pelo avião da Vasp, com destino ao Rio.

Circulando moedas falsas no sul

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — O delegado fiscal declarou que recebeu denuncia de estar circulando moedas falsas, encaminhando-a á policia para os devidos fins.

ESTADO DO RIO

A reunião semanal da Secretaria de Justiça — Segundo uma praxe adoptada pelo sr. Eugenio Borges, secretario de Justiça e Segurança do Estado do Rio, estiveram reunidos, nesta semana, os chefes de serviço daquella dependencia da administração fluminense. Foram amplamente discutidas as bases para o policiamento durante os festejos carnavalescos, ficando estabelecido que a Secretaria empregará as medidas de caracter geral, emquanto os delegados regionaes apresentará suggestões sobre as necessidades do policiamento nas respectivas regiões.

Ventilou-se, depois, a questão dos direitos autoraes, havendo o 2º delegado auxiliar demonstrado a necessidade de ser rigorosamente cumprida a lei que rege a materia, em face das varias reclamações que tem recebido. Ficou resolvido, á vista disso, que se fará, daqui por deante, uma fiscalização intensa, com a collaboração prmanente das Delegacias Regionaes. Tratou-se, a seguir, do serviço de expedição de carteiras de identidade, assim como sobre a campanha de repressão ao porte de armas, a qual vem sendo desenvolvida efficientemente pela Delegacia de Ordem Politica e Social.

Por fim, o secretario annunciou que as armas que tenham servido á pratica de delictos, sempre que os mesmos foram de gravidade ou se revistam de particularidades sensacionaes, vão ser remettidas á Policia pelas autoridades judiciarias, afim de serem entregues ao Museu do Crime.

Novo director para o Archivo Publico — O interventor exonerou, visto ter aceeito cargo incompativel, o bacharel Eugenio Pirajá Esquerdo, do cargo de director do Archivo Publico. Para as mesmas funcções foi nomeado o bacharel Marcos Almir Madeira.

A Prefeitura de Nictheroy tem novo secretario — O sr. Brandão Junior, prefeito, assignou acto nomeando o sr. Eugenio Pirajá Esquerdo Curty para exercer o cargo de secretario da Prefeitura.

Agua para Entre Rios — O interventor Amaral Peixoto approvou o relatorio da commissão julgadora da concorrencia para execução dos serviços de abastecimento dagua e rêde de esgotos da cidade de Entre Rios, determinando a lavratura do contrato com a firma Bicalho Goulart Limitada, de Bello Horizonte. No mesmo despacho, o chefe do governo mandou archivar, por ser improcedente, a reclamação apresentada pela Empresa Mauá.

Substituto de promotor — Foi nomeado o bacharel Hugo Ferreira da Cunha para substituto do promotor de Justiça da comarca de Magé.

As enchentes do Ribatejo

Lisboa, 1 (H.) — O governo resolveu auxiliar immediatamente por meio de importantes medidas, as populações ruraes que ficarem em precaria situação no Ribatejo em consequencia das enchentes.

O ministro das Obras Publicas, engenheiro Duarte Pacheco, determinou a execução immediata de todas as obras pedidas pelos corpos administrativos daquella região incluindo as que se projectavam realizar durante o corrente anno.

Commemorando o anniversario do regicidio de Lisboa

Lisboa, 1 (U. P.) — Foram mandados celebrar pela ex-rainha Amelia de Bragança, em commemoração do anniversario do regicidio, em Lisboa, missa em suffragio da alma do rei Carlos e do principe Luiz Felippe, as quaes tiveram numerosa assistencia, tendo sido realizadas no Panteon de São Vicente e na egreja dos Martyres. Em varias localidades do paiz foram celebrados identicos officios religiosos.

Reformas na legislação agricola argentina

Buenos Aires, 1 (H.) — O ministro da Agricultura dr. Amadeo Videla, presidiu hoje a reunião da Commissão encarregada de estudar as reformas dos arrendamentos agricolas, tendo sido ultimado o projecto de lei de emergencia, que será encaminhado á sancção presidencial no principio da semana entrante.

Annuncia-se que o projecto estabelece, entre outras disposições, a creação de uma Commissão Arbitral para o reajustamento do valor das prestações dos contractos que serão beneficiados pela lei em projecto.

O projecto prevê o registro dos contractos de arrendamento e a não embargabilidade de 15 por cento dos productos durante um anno por pessoa até um maximo de 1.800 pesos.

As affinidades existentes entre a França e Portugal

Lisboa, 1 (H.) — O jornalista francez Juan Deat publicou no "Petit Journal" um artigo pondo em relevo a afinalidade da raça, espirito e civilização existentes entre a França e Portugal.

CARTAS A' REDACÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu a seguinte carta, cuja leitura recommendamos ás autoridades sanitarias de Nictheroy:

"Nictheroy, 29 janeiro 41.

Prezada sra. Majoy. — Sua leitora constante e admiradora, lembrei-me de recorrer á sua pessoa na esperança de encontrar um apoio efficiente em sua acção generosa e desinteressada.

Procurarei ser breve para poupar o seu preciosissimo tempo.

Pertenço a uma das familias que habitam uma villa situada á rua Commendador Queiroz, 80, no Canto do Rio. Por traz dessa villa ha um terreno esburacado, pantanoso, que termina num pequeno corrego. Esse terreno pertence a um cavalheiro abastado, ao qual, tambem, pertence a villa que habitamos. Pois bem, sra. Majoy, estão aterrando esse terreno baldio com lixo. E um *lixo especial*, pois conforme acabo de saber procede de hospitaes!

Facil será á sra. deduzir os inconvenientes, que disso advem para os infelizes habitantes da Villa Alice. Um enxame de moscas aninha-se dia e noite em todas as casas e o máo cheiro aggravado pelo calor está se tornando intoleravel.

Diz o rifão popular que "o incommodado é que se muda" mas emquanto se ultimam providencias, poder-se-á deixar uma petiz de 4 annos exposta a terriveis enfermidades? Isso no que me concerne, porque em quasi todas as casas ha um ou dois pequenos innocentes á mercê dos mesmos perigos que ameaçam a minha pequenina.

Certa de que alguma coisa fará, se isso for possivel, agradece penhoradissima. — *A leitora etc.*"

Os novos bispos de Cabo Verde e Nova Lisboa

Lisboa, 1 (H.) — Foram nomeados bispos de Cabo Verde e de Nova Lisboa, monsenhores Moreira dos Santos, que exercia o cargo de prefeito apostolico no Cng Portuguez, e Daniel Gomes Junqueiro, nomeado recentemente administrador apostolico daquella diocese e de Silva Porto.

Instituto do Sal

O Instituto Nacional do Sal considerando que o melhoramento do producto só poderá ser obtido pela retenção do sal, durante algum tempo, nos aterros, armazens ou galpões das salinas; considerando que, além disso, é de todo conveniente que as salinas disponham permanentemente de reservas de sal curado e que em taes condições se torna necessario determinar não só a época em que o sal deverá ser recolhido, mas tambem aquella em que será licita a venda do producto de cada safra; considerando, entretanto, que nem todos os salineiros dispõem de reservas de sal curado, para que se pudesse vedar immediatamente a venda do producto que não revista essa qualidade, resolveu que a colheita do sal só poderá ser feita nos oito mezes comprehendidos entre 1 de setembro a 30 de abril. Só a partir de 1 de janeiro de um anno poderá sair do municipio productor, ou ser entregue ao consumo, o sal da safra encerrada em abril do anno anterior. Como medida transitoria, até 1 de setembro de 1942, os salineiros que não possuirem, presentemente, reservas de sal curado, ou não as tiverem em quantidade sufficiente, poderão formar ou completar as suas quotas com producto da safra actual e da futura, sob a condição, porém, de que hajam decorrido, no minimo, 120 dias da respectiva colheita.

Creado o Comité de Cooperação Inter-Americano

Nova York, 1 (H.) — Foi solennemente annunciada, durante um almoço comemorativo realizado no Hotel Astor, a constituição do Comité de Cooperação Inter-Americana, destinado a intensificar as relações culturaes, politicas e economicas entre os Estados Unidos e a America Latina.

O Comité, do qual fazem parte numerosos professores, escriptores e sacerdotes, com o apoio do povo, completará a acção do governo e coordenará o trabalho que outras organizações realizam com o mesmo objectivo.

O dr. Tenenbaum, que presidiu a solennidade commemorativa, annunciou que o Comité escolheu a semana de 23 a 29 de março proximo — a "Semana da Cooperação Inter-Americana" — afim de ser lançada a campanha denominada de "Compra de Productos da America Latina".

Falaram durante a solennidade o sr. Schieffelin, presidente da União de Cidadãos, o sr. Payne, decano da Escola de Educação da Universidade de Nova York, e Miss Grant, presidente da Associação Pan-Americana de Mulheres.

Monopolio da Empresa Nacional do Matte

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — A Associação Commercial e o sr. Venancio Alves telegrapharam ao presidente Getulio Vargas, accusando monopolio da Empresa Riograndense do Matte. Accrescentam ainda que a mencionada empresa não cumpre as resoluções do Conselho Federal do Commercio Exterior.

Diplomatas mexicanos que deixam Vichy

Vichy, 1 (H.) — O conselheiro da Legação do Mexico na França, sr. Vaca, acompanhado do secretario da legação sr. Arnoux, deixará amanhã, para Marselha, de onde se transportará para Casablanca.

Neste porto os diplomatas embarcarão de regresso a seu paiz.

Remessa de milho para as provincias da Argentina

Buenos Aires, 1 (H.) — A Junta Reguladora de Cereaes recebeu instrucções do ministro da Agricultura no sentido de serem enviadas partidas de milho a todas as provincias e territorios de accordo com o plano de auxilio elaborado. O total dessas remessas attingirá cerca de 120.000 toneladas.

As condolencias do sr. Cordell Hull pela morte do general Metaxas

Washington, 31 (A. P.) — O Secretario de Estado Cordell Hull enviou um telegramma de condolencias ao primeiro ministro grego Alexander Korizisfor, pela morte do general Metaxas.

"Soube com profundo pesar da morte de sua excellencia, general John Metaxas, primeiro ministro da Grecia. Peço-vos que acceiteis os protestos de minha sympathia, nesta grande perda para a Grecia, no momento da sua luta pela liberdade".

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando: o official administrativo, classe J, João Baptista de Brito Pinto, interinamente, como substituto, em commissão director da divisão de Pessoal do Departamento de Administração padrão N, e o official administrativo, classe K, Pedro do Amaral Palet, interinamente, como substituto, em commissão director geral do Departamento de Administração, padrão P.

Concedendo naturalização: a Antonio Augusto, Antonio Baptista Gonçalves, Antonio Maria, Antonio Correia, Antonio Sanchez, Angelo de Jesus Pinto, Augusto de Souza, Armando Augusto, Alfredo Urbano Rodrigues, Agostinho Teixeira Gonçalves, Abel Fernandes, Domingos de Castro, David da Cunha, Emidio Fernandes Cavalleiro, José Pereira Lamego, José Ferreira, José Simões de Medeiros, José Maria Guedes, Joaquim Marcos, Joaquim Pereira, Joaquim Pinto Lopes, Jacintho Ribeiro, Januario Tanire, Luiz de Abreu, Luiz Correia, Lazaro Baptista, Miguel Antunes de Almeida, Manoel de Oliveira Mauricio, Manoel da Silva, Manoel Joaquim Rodrigues, Manoel José Fiuza, Manoel Antonio, Manoel Antonio Fernandes, Manoel José Pereira, Manoel Domingos, Manoel Simões Medeiros, Nestor Fernandes, Pedro da Cruz Affonso, Reis do Nascimento Martins e Sebastião Teixeira, naturaes de Portugal; a Carmine Barone, Emilio Laudino, Gino Schiavi, Geremia Schiavi, João Cucchi, João Daniel Vitali, José Russillo, Miguel Ferraro, Nicola de Felippo, Vicente Domingos Stazi, Vicente Radice e Vicente Pellippelli, naturaes da Italia; a Dimidas Kavallauskas, José Verciuskas e Vincas Radzevicius, naturaes da Lithuania; a Antonio Szabo e José Keller naturaes da Rumania; a Antonio Barranco Zurita, Bernardo de Barros, Bernardo Manceras Vergara, Benigno Perez Martinez, Francisco Esposito Rojas, Gines Martinez Marin, João Arroyo Gomez, João Bressa Campoia, José Martinez Gomes e Miguel Gutierres Silla, naturaes da Hespanha; a João Weiss, natural da Austria; a Jacinot Bozzutto e Ramon Larua Rodrigues, naturaes da Argentina; e a Antonio Bexey natural da Yugoslavia.

Demittindo a bem do serviço publico, José Lucas de Souza Rangel, agente da Policia Maritima.

Na pasta da Guerra:

Nomeando chefe do Serviço de Engenharia da 8ª região militar, o tenente coronel Sebastião Gomes de Faria Junior; o tenente coronel Fernando Lavaquiel Biosca, para o cargo de chefe do estabelecimento de subsistencia da 9ª região militar; o tenente coronel Alvaro Barbosa Lima para o cargo de chefe da 3.ª Circumscripção de Recrutamento; o tenente coronel Guilherme Paraense para o cargo de chefe da 26ª Circumscripção de Recrutamento; o tenente coronel Edgardino de Azevedo Pinta para o cargo de chefe do Serviço de Estado Maior da 2.ª divisão de cavallaria; o coronel Euclydes Hermes da Fonseca para o cargo de chefe da 20ª Circumscripção de Recrutamento; o coronel Cyro Vidal para o cargo de chefe da 24ª Circumscripção de Recrutamento; e o tenente coronel José Sabino Maciel Monteiro Filho, para o cargo de chefe da 23.ª Circumscripção de Recrutamento.

Nomeando o tenente coronel Raul Dias de Santana do cargo de chefe do estabelecimento de subsistencia da 9ª região militar.

Transferindo: o major Armando de Moraes Ancora do quadro supplementar geral para o supplementar privativo, o major José Dantas Arêas Pimentel do quadro supplementar privativo para o de Estado Maior e o tenente coronel José Machado Lopes do quadro supplementar privativo para o de Estado Maior.

Transferindo por necessidade do serviço, o major Alberto Segiario do quadro ordinario para o supplementar geral, o major Amaury Pereira desta para aquelle quadro e o coronel Eduardo Ulhôa Cavalcante de Albuquerque, do quadro supplementar privativo para o ordinario.

Transferindo por conveniencia do serviço o coronel Ormuz Jardim dos Santos do quadro supplementar geral para o ordinario.

Transferindo para a reserva o capitão pharmaceutico Severino Thomas de Aquino.

Classificando por necessidade do serviço, o tenente coronel Sebastião Gomes de Faria Junior no quadro supplementar privativo e o tenente coronel Rodolpho Augusto Jousdan no quadro de Estado Maior.

Mandando reverter ao serviço activo o tenente coronel Manoel Gomes Filho.

Promovendo: ao posto de 1º tenente da reserva o 2º tenente da mesma reserva Rubens Mariano Cordeiro, para servir na 1ª região militar; e ao posto de 2º tenente da reserva, os aspirante a official da mesma reserva, Altamiro Martins Ferra, Barnabé Elias da Rosa Oiticica, Edgard Alberto Moreira da Rocha, Gualberto Moreira e Manoel Henriques Gomes Filho.

Concedendo reforma ao soldado Assumpção Prestes Rodrigues, do contingente da Escola das Armas.

Concedendo medalha militar, aos seguintes officiaes e praças: medalha de prata, com passadeira de prata, majores Octavio Mariate da Costa, Dagoberto Gonçalves, Olympio de Carvalho Borges, Paulo Monteiro Valente e Bonifacio Antonio Borges, capitães João Clemente do Rego Borges, Tito Portocarrero, Francisco Pereira de Andrade Netto e Luciano Claudio de Queiroz e Albuquerque, commandante Cavalcante de Almeida, 2º sargento João Baptista Alves de Brito, soldado musico da 2ª classe Joaquim Antonio da Silva e 1º cabo Luiz Angelo Castello; medalha de bronze, com passadeira de bronze, major Castello Pereira Cordeiro, capitães Murillo Borges Moreira, Clodoaldo de Oliveira Bastos, Osvaldo Moura Brasil do Amaral, Thales Branzaglia da Oliveira e Patrocinio de Rodrigues Castello Branco, sargento-ajudante Octavio de Almeida Ximenes, 1.º sargento Gonçalo Gomes de Almeida, 1º sargento Reney Caldas Dutra, 2º sargento Pedro Erotides Leivas Boulanger, 2.º sargento Dagmar Pessoa de Albuquerque, 3.º sargento Florencio Dutra Jacques e 3.º sargento Tullio Moreira Guimarães.

Na pasta da Marinha:

Nomeando o capitão de corveta Fernando Muniz Freire Junior commandante do CT "Maranhão".

Exonerando o capitão de corveta Diogo Borges Fortes, do commando do CT "Maranhão".

Mandando agregar ao respectivo quadro o 2º tenente intendente naval Francisco Ferreira Netto.

Na pasta da Viação:

Approvando: projecto e orçamento basico, para construcção de "uma passagem superior e obras connexas", na Estação de Caxias, linha Norte, de "The Leopoldina Railway Company Limited", e plantas e orçamentos para a construcção da Estação de Corumbá, na Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz, a cargo da commissão mixta ferroviaria brasileiro-boliviana.

LIVROS NOVOS

AFRICA, do sr. Arnom de Mello

O sr. Arnom de Mello, que se estreou como autor ha dez annos passados, quando era apenas um adolescente, publicando um interessante inquerito sobre a situação de varios politicos caidos do poder em virtude da revolução de 1930, e ao qual deu o titulo suggestivo e pittoresco de — *Os Bem Trabalho da Politica*, acaba de firmar as bellas qualidades de escriptor que annunciava então, dando-nos este bem feito e seguro livro — *Africa*, recem-apparecido nas nossas livrarias.

Trata-se de uma obra de mais largo desenvolvimento, em que o autor com lucidez e penetração reune as melhores observações feitas no decorrer da sua recente excursão ao Imperio Colonial portuguez e á União Sul-Africana.

Dado aos inqueritos e amando as viagens o sr. Arnom de Mello realiza entre nós esse typo de jornalista-escriptor, de que Jules Huret foi o mais alto modelo no seu tempo e que já hoje não são infelizmente muitos os seguidores.

De leitura facil e sempre agradavel, o livro do sr. Arnom de Mello, que traz abundantes illustrações, divide-se em quatro partes. A primeira — Portugal — contém o seguinte summario: Lisboa, General Carmona, Presidente Salazar, No norte de Portugal, O Brasil e o Imperio Luzitano. A segunda parte — Africa Portugueza — assim como a terceira — Africa Ingleza — são das mais vivazes e ricas de interesse. O jornalista em busca de novidades e o viajante á procura da sensação em nada prejudicam o escriptor que se revela neste livro um observador sagaz e medido.

Africa, pela variedade dos aspectos, humano, sociaes, de que trata, é sem duvida uma obra que está destinada a uma grande acceitação publica.

PROLONGUE A VIDA — pelo sr. J. B. S. Haldane

O autor, scientista inglez, dedicado ao campo da biologia, especialmente da physiologia, tem idéas proprias acerca da origem e da finalidade da vida, o que lhe dá, de certa forma, as tonalidades de um verdadeiro philosopho. Algumas dessas idéas, "visões que se projectam além das fronteiras que o cercam", serão consideradas audaciosas pelos espiritos mais timidos e irão suscitar, como é natural, motivos de divergencia e de polemica. Mas não se póde negar a J. B. S. Haldane a capacidade scientifica e literaria, que se projecta através de capitulos de summo interesse actual, como os relativos á raça, á vida, á morte, ao materialismo "sui generis" do autor, e, principalmente, á biologia politica. A traducção é do sr. Orlando Ramos.

O SEXO NA VIDA DIARIA, de Edward F. Griffith

São numerosos os livros de vulgarisação scientifica acerca dos problemas do sexo, mesmo em lingua portugueza. Poucos, porém, são aquelles que dão ao assumpto o tratamento especial que bem merece, dada a extrema delicadeza de que o mesmo se reveste. Entre esses poucos, cumpre agora incluir o do sexologo inglez, dr. Edward F. Griffith — *O Sexo na Vida Diaria* — que acaba de ser traduzido para o nosso idioma pelo sr. F. Victor Rodrigues.

Trata-se de uma obra de merito, realizada com objectivos nitidamente scientificos, destinada a offerecer informações e conhecimentos essenciaes sobre a vida sexual.

A SUCCESSORA, e CATECISMO HISTORIADO, de Carolina Nabuco

A Successora, de Carolina Nabuco, apparece agora em 2ª edição. E' um livro que offerece o maior interesse aos leitores, não só pela sua qualidade, como tambem por ter suscitado um dos mais rumorosos escandalos literarios, o famoso caso do plagio que deu nascimento á obra *Rebeca*, mais tarde transplantada para o cinema.

Catecismo Historiado é o outro livro que Carolina Nabuco acaba de publicar. Escripto num estylo facil, especialmente adaptavel ás creanças que se acham prestes a fazer a primeira communhão, adornado com preciosas gravuras e magnificos exemplos que a autora sabe ressaltar no momento opportuno, é um livro que se recommenda a todas as mães de familia.

EDUCAÇÃO E SAUDE NA BAHIA, pelo sr. Isaias Alves.

O sr. Isaias Alves, secretario da Educação e Saúde do Estado da Bahia, vem de publicar o relatorio das actividades do seu Departamento, ao governador do Estado, no periodo de 11 de abril de 1938 a 30 de junho de 1939.

Numa brochura alentada, cheia de graphicos e estatisticas, o autor mostra-nos quanto foi util a sua administração, attendendo ás necessidades sanitarias e educacionaes de todo o Estado bahiano.

COLONIAS DE FERIAS, pelo sr. João de Camargo.

O autor deste livro, que nas épocas das férias collegiaes do anno passado deu á publicidade o primeiro volume, é um enthusiasta do regimen das férias nos campos e nas praias concedidas aos collegiaes primarios. O livro está repleto de opiniões dos nossos mais destacados educadores que são todos apologistas desse systema.

Não ha duvida que o regimen é excellente, mas observa-se que a percentagem infantil, que não póde gozar essas delicias dos ares dos campos e a abrisas das praias, é bem accentuada, infelizmente.

Mas vamos caminhando pouco a pouco para a feliz realização integral dessa idéa que anima o dr. João Camargo.

AMERICO VESPUCIO — ESPIÃO OU NAVEGADOR?

Quando, em começos do anno que findou, se pensou na erecção, em Santos, de um monumento a Americo Vespucio, o sr. João de Canali escreveu uma serie de artigos combatendo a idéa. No desejo de glorificar os feitos do florentino via o sr. João de Canali uma preoccupação politica e não um gesto de justiça a grandes meritos mal recompensados. Com muita habilidade sustentou a these, hesitantemente insinuada pelo professor Duarte Leite, de que Vespucio era muito mais um espião de Florença e Castella do que um piloto dominador dos mares desconhecidos em busca de ignoradas terras. Esses artigos, ampliados por notas que revelam o perfeito conhecimento do assumpto e uma solida cultura historica, foram agora reunidos em volume sob o titulo que serve a esta nota. Pela elegancia do estylo, pela clareza da exposição e mesmo pelo arrojo das affirmações que uma forte documentação apoia, a plaquette do sr. João de Canali merece a leitura e mesmo o louvor dos que se preoccupam com os problemas da nossa distante formação e pela chronica fascinante das navegações que a precederam.

Donativos da Argelia para o Soccorro Nacional francez

Vichy, 1 (H.) — O appello do marechad Pétain em favor do Soccorro Nacional obteve grande exito na Argelia. Foi recolhida a importancia de 24.535.000 de francos durante o primeiro dia de collecta.

Por outro lado, tres Departamentos da Argelia já recolheram 150 toneladas de agasalhos destinados ao Soccorro Nacional.

A medalha militar de bons serviços

O Supremo Tribunal Militar, na sua ultima sessão que precedeu ás férias regulamentares, que hontem tiveram inicio, foi de parecer que merecem a medalha militar de bons serviços, por contarem mais de 20 e 10 annos de bons serviços os seguintes officiaes e praças do Exercito: tenente-coronel medico dr. Florencio Carlos de Abreu Pereira; majores Joaquim Vicente Rondon, Oscar Furtado de Azambuja e Arthur Lucio de Miranda e capitães Elaim Cosme Cardoso e Sidney Gomes Nogueira, todos medalhas de prata e capitães Francisco Adolpho Rosas, Hugo Manhães Bethlen, Affonso Canatieri Filho e Antonio Cesar Rodrigues Pereira; primeiro tenente José Moacyr Baeta de Magalhães Gomes; sub-tenente Athanazio Larrea e sargento Agnello Adolpho Vietzke.

De accordo com a juventude hitlerista

Zurich, 1 (Reuter) — Segundo despachos de Bucarest, estão para ser formadas na Rumania novas organizações do trabalho e da juventude, baseadas no systema nazista.

Segundo os mesmos despachos que são transmittidos pelo D. N. B. seria dissolvida a "Guarda de Ferro" e a associação da mocidade, sendo os moços reorganizados nos moldes da juventude hitleriana.

Estaria tambem em formação a nova organização rumena do trabalho semelhante á frente de trabalho germanica, a qual incluiria todos os trabalhadores do paiz.

CARNAVAL

O Fluminense F. C. campeão de football de 1940 offereceu, hontem, no bar da piscina, uma feijoada aos chronistas carnavalescos da cidade, para segundo diziam, alguns collegas, acabar com a provenção existente.

Está á frente da direcção social do velho Fluminense o sr. Fernando Robles, que é, innegavelmente, um moço fino, educado e, além de tudo, habil.

A' hora da saudação, de agradecimento o Maneco, chronista quasi decrepito, deu a palavra official ao actual encarregado da secção carnavalesca desta folha, devido ao impedimento eventual do effectivo, que é o "Fofinho".

Assim, o desventurado teve que falar em nome de todos os chronistas que ali se encontravam.

O K. Nôa, porém, deu um aparte, felicitando o Fofinho, que estava differente, de oculos escuros, tez rigorosamente pigmentada e cabellos crespos.

O caso provocou hilaridade. O rapaz, porém, não se confundiu e ante as successivas perguntas que surgiam de todos os lados, respondeu com a maior naturalidade possivel:

— Vocês estão achando differença porque eu estive, durante tres mezes, fazendo uma estação no posto 2...

RIGOLETTO

C. R. DO FLAMENGO

Hoje, domingo, o Club mais querido do Brasil continuando seu formidavel programma carnavalesco para 1941, fará realizar uma noite carnavalesca em homenagem á Nassara Frazão, e Christovão de Alencar, apreciados elementos do nosso meio artistico.

Nessa noitada o Club rubro-negro homenageará, tambem a chronica carnavalesca da cidade, a quem é dedicada a festividade.

ENSAIO CARNAVALESCO NO FLUMINENSE

Continuando o programma organizado para o Carnaval de 1941, o Fluminense Football Club promoverá hoje, domingo, ás 9 horas, nos jardins que contornam a piscina, interessante festa carnavalesca.

As dansas e cordões terão inicio ás 21 horas, e serão dirigidos pela orchestra Tricolor.

OS "BAILES ENCANTADOS" DO LUX-JORNAL

Prenunciam-se como magnificos os quatro bailes a fantasia que o "Lux-Jornal", está organizando, para o proximo Carnaval, no amplo recinto do Theatro Carlos Gomes. A sociedade carioca terá nessas festas reuniões de requintada elegancia, num ambiente bellissimo, decorado por J. Menezes que desenvolverá o motivo "Noites Venezianas". As dansas serão esplendidamente animadas por optimas orchestras dirigidas pelo maestro J. Aymberê.

O BANHO DE MAR A FANTASIA HOJE, NA PRAIA DO CAJU' —

Os rapazes do São Christovão, estão nos ultimos preparativos para realizar na praia do Caju', o tradicional banho de mar a fantasia, em homenagem aos drs. Luiz Aranha e Jorge Dodsworth.

O scenographo já terminou a decoração interna, estando a externa nos ultimos retoques.

Os premios serão conferidos aos blocos, que apresentarem maior conjunto.

A realização deste banho a fantasia, verifica-se pelos esforços dos bons sanchristovenses e Grupo dos Mendigos, que não pouparam energias e sacrificios, para o exito do mesmo, os quaes abaixo ficam relacionados.

Maggioli "Fala Fala" — Velloso "Sola" — Osmundo "Lembrança" Souza Pinto "Peixe Porco" — Coeli "Jagunço" — Jurandyr "Siry" — Ceguinho "Cascavel" — Manoel Bessa "Calunga" — Alfredinho "Caroara" — Chiquinho "Pega Pega" — Magdalena "Fifi" — Japonez "Bobão" — Tejera "Vacca Brava" — Miranda "Mão de Vacca" — Manoel 2º "Preguiça da Praça 11" — Clovis "Creança" — Dulcemar "Pão Queimado" — Mariano "Zé com Fome" — Cassio "Pato" — Bibico "Coruja" — Orlando "Palhaço" — Ferreirinha "Desgraçado" — Antonico "Pé de Cabra" — Romero "Cachaça" — Affonso "Catapora" — Alberto "Eczema" — Doellinger "Funga Funga" — Pinto "Cão Depressa" e Dódô "Dr. Cinema".

O presidente do club, sr. Henrique Maggioli, offerecerá aos homenageados uma lauta mesa de doces.

Vão ser expurgados dos máos elementos certos bairros de Shanghai

Shanghai, 1 (Reuter) — Bairros notoriamente "máos" serão "hygienizados", segundo o accordo assignado entre o Conselho Municipal e os japonezes e que liquida a velha questão de jurisdição sobre a estrada internacional.

Será immediatamente estabelecida uma junta policial e todos os negocios illegaes, taes como o jogo, trafico de drogas, serão suppressos com as medidas a serem tomadas pela referida junta.

O novo gabinete do Irak

Bagdah, 1 (Reuter) — Foi organizado o novo gabinete do Irak, em consequencia da renuncia individual dos ministros do antigo gabinete nos ultimos 15 dias.

O organizador do actual gabinete é o general Taha Hashimi que tambem tem as funcções de ministro das Finanças e da Defesa.

Professoras cariocas em Porto Alegre

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — As professoras cariocas visitarão amanhã as minas de carvão de São Jeronymo e a estação de piscicultura que o governo está construindo nos arredores de Porto Alegre, cujas obras são avaliadas em centenas de contos.

A Constituição da Confederação Nacional da Agricultura

A Delegacia Regional do Ministerio do Trabalho em Minas, consultou ao ministro do Trabalho sobre a situação juridica dos syndicatos da lavoura e pecuaria em face da nova organização syndical.

O sr. Waldemar Falcão mandou transmittir á consulente o parecer do Departamento Nacional do Trabalho, o qual suggere que se autorgue á Commissão de Enquadramento Syndical, e estudo da extensão de regimen do decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939, á agricultura e á pecuaria, eis que jámais foi feita excepção a essas actividades, applicando-se-lhes estrictamente as anteriores leis syndicaes, tendo sido registradas e reconhecidas mais de trezentas entidades relativas a essas mesmas categorias.

Opina ainda o referido parecer que "a constituição da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuaria poderá ser realizada pela integração dos tres grupos basicos: a) Agricultura e Creação; b) Silvicultura e Caça; c) Pesca. Essa estructura obedece, aliás, á recommendação internacional para a nomenclatura dos ramos de actividades economicas."

O movimento de processos na Curadoria de Accidentes do Trabalho

O primeiro e segundo curadores da Curadoria de Accidentes do Trabalho do Districto Federal, srs. Edmundo Bento e Faria e João Ramos Torres de Mello, apresentaram ao procurador do Districto Federal um relatorio das actividades do Juizo Privativo de Accidentes de Trabalho, em 1940.

Verifica-se que foram movimentados, durante o anno findo, 2.785 processos, dos quaes 1.347 vindos de 1939 e 1.438 entrados em 1940.

No mesmo periodo, foram terminados 1.215 processos, assim discriminados: 121 sentenças em acções; 937 accordos; remettidos a outros juizos, 11; precatorias cumpridas e devolvidas, 30; apensados a outros processos, 78; processos archivados inicialmente, 38. Para o anno em curso, passaram 1.570 processos.

O valor das indemnisações liquidadas attingiu a importante cifra de 2.555:440$410, apurando-se, portanto, um accrescimo de .... 27:656$941 sobre a arrecadação relativa ao exercicio anterior, que alcançou 2.527:783$470.

Durante o mesmo periodo o Juizo Privativo de Accidentes de Trabalho foi dotado de modernos gabinetes medico e radiologico, os quaes já se encontram definitivamente installados.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2302. E amanhã, o 2º. Tel. 22-2304.

COMBINARAM ASSALTAR A CASA DO VELHO FUNCCIONARIO DA CENTRAL

Arrependido, um dos participantes da quadrilha, denunciou o caso á policia

Hindemburgo Alves Fernandes procurou, hontem, o chefe da subsecção da D. G. I. no Meyer, o detective Palhares, ao qual revelou a historia de um assalto que se havia tramado contra a pessôa de um funccionario das officinas da Locomoção, no Engenho de Dentro, o qual, por seus habitos modestos, de criatura methodica e organizada, passou a ser tido como homem de largos recursos. Dahi o assalto concertado por Arthur Adolpho Barata, morador á rua Dr. Padilha 116, fundos (che'e da quadrilha em organização), que convidou Hindemburgo para nelle tomar parte, assim como a um amigo deste, Linneu da Silva Tadeu, morador á rua das Officinas, 199.

Arthur, em companhia de Hindemburgo e Linneu, iria á casa de Alexandre Herculano Figueiredo, o funccionario da Locomoção, visado pelos participantes da quadrilha, e uma vez lá, á rua José dos Reis, 25, casa 2, Arthur pediria á sua victima 50$000 emprestados. Quer Alexandre attendesse ou recusasse, disso se aproveitaria Arthur para, com a ajuda de Hindemburgo e Linneu, amordaçar o empregado da Central e saquear-lhe a casa, á busca dos valores por acaso ali existentes. Hindemburgo prometteu que sim. Mas, depois, arrependido, procurou o investigador Palhares a quem revelou tudo. Hindemburgo, por ser menor, foi encaminhado ao delegado Jayme Praça. Foi aberto inquerito.

MORDIDO POR UMA COBRA QUANDO DORMIA

O menor Hilton, de dez annos de edade, filho do operario José Silva, reside com seus paes na Estrada do Camboatá, em Marechal Hermes. Na madrugada de hontem, quando todos dormiam na casinha humilde, uma cobra jararaca conseguiu alcançar o leito do menino, picando-o na palpebra. Aos gritos da creança, seus paes acordaram, dando alarme. Visinhos conseguiram matar a cobra, solicitando os serviços do Hospital Carlos Chagas. Uma ambulancia compareceu ao local immediatamente, encontrando Hilton sem sentidos em consequencia da grande dóse de veneno injectado pelo perigoso ophidio.

Depois de medicado no serviço de prompto soccorro, o menino, que apresenta ferimento na palpebra e no globo ocular, foi recolhido ao serviço de clinica medica, sendo regular o seu estado.

EM NICTHEROY

Está de dia, hoje, o delegado da capital, sr. Pereira Gestal.

A's 12 horas, entrará de serviço o 1º delegado auxiliar, sr. Ary Sucena.

TRES CORRIDAS DOS BOMBOMBEIROS

Os Bombeiros de Nictheroy tiveram, hontem, tres saidas. A primeira sob a direcção do sargento Pinheiro, para extinguir o fogo que lavrou no matto existente em terrenos proximos ao predio em que está installado o "Diario Official" do Estado.

A segunda, sob o commando do tenente Marins, para attender a um principio de incendio nos depositos de dormentes da Cantareira, á rua Marechal Deodoro, onde o fogo foi extincto promptamente.

Finalmente, sairam os Bombeiros para a rua 7 de Setembro numero 49, casa do sr. Hello Japura Damasco, onde se verificou um excesso de fuligem.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicadas no Prompto Soccorro, hontem, as seguintes pessôas:

Maria Vieira, de 39 annos de edade, residente á rua Marechal Deodoro n. 164, com queimaduras no thorax, no braço e ante-braço direitos, por agua fervente;

— Nilda, de 4 annos de edade, filha de Joaquim Rodrigues Machado, residente á estrada Viçoso Jardim n. 42, com fractura do humero esquerdo, em consequencia de quéda;

— Jorge, de 6 annos de edade, filho de Vicente da Silva, residente á travessa Gonçalo n. 522, com escoriações no couro cabelludo, em consequencia de atropelamento;

— Sidney, de 7 annos de edade, filho de Zeferina Alves, residente á rua Floriano Peixoto numero 576, com fractura do radio direito, em consequencia de quéda.

CONTRA A PROPAGANDA ANTI-DEMOCRATICA DE CUBA

Prohibidas as irradiações em lingua estrangeira

Havana, 1 (A. P.) — Numa ordem para evitar a propaganda anti-democratica pelo radio, o sr. Juan Governa, director do Ministerio das Communicações, notificou as companhias de radio-diffusão, em toda a ilha, para suspenderem quaesquer transmissões em idiomas não officiaes.

As irradiações em allemão, yiddish, chinez e polonez, vinham sendo transmittidas, diariamente, em diversas estações.

Os creditos que devem ser escripturados como "Restos a pagar"

O Tribunal de Contas, tendo presente a consulta formulada pela delegação junto ao Departamento Federal de Compras, sobre com proceder relativamente aos creditos que devem ser escripturados como "Restos a pagar", assim resolveu:

1º, que esses creditos sejam escripturados em livros especiaes;

2º, que a escripturação obedeça aos requisitos exigidos no paragrapho 2º do artigo 43.

3º, que os saldos apurados na escripturação sejam transportados para os livros auxiliares, onde serão feitas as respectivas deducções por occasião do exame das ordens de pagamento.

A distribuição de um credito á Delegacia do Thesouro em Nova York

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da distribuição do credito de 7.600:000$000 á Delegacia do Thesouro em Nova York, á conta do vigente orçamento do Ministerio da Marinha, para attender ás despesas com Pessoal, Material e Serviços e Encargos, no corrente anno.

Inaugurado o novo anno judiciario na Argentina

Buenos Aires, 1 (H.) — O presidente da Côrte Suprema Nacional, dr. Repetto, compareceu hoje ao seu gabinete inaugurando solennemente os trabalhos do corrente anno judicial.

Carrel embarcou para a França

Jersey, City (New Jersey) 1 (H.) — O dr. Alexis Carrel embarcou pelo "Assiboney" com destino á França, afim de continuar suas experiencias scientificas.

COBRE PARA OS ESTADOS UNIDOS

Washington, 1 (Reuter) — O secretario do Commercio, sr. Jesse Jones, declarou, hoje, aos jornalistas, que serão compradas pelo Metal Reserve Company cem mil toneladas de cobre, ao Chile e ao Perú. As entregas de cobre começarão a primeiro de março, no rythmo de 25 mil toneladas por mez.

Um adeantamento de mil e duzentos contos

O Tribunal de Contas resolveu registrar como adeantamento a importancia de 1.200:000$000, para ser entregue ao official administrativo H. Francisco de Paula Gomes da Silva, com exercicio no Departamento de Imprensa e Propaganda, afim de occorrer ás despesas a seu cargo no primeiro trimestre do corrente anno.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito — Na Secretaria Geral de Finanças — José M. Villaça de Souza Guedes — Deferido, nos termos do parecer, obedecidas as prescripções legaes.

Officio n. 298 d oServiço do Preparo da Divida (Departamento do Thesouro) — Autorizo, nos termos do parecer, obedecidas as prescripções legaes.

Automovel Club do Brasil — Indeferido, por falta de amparo legal.

Protocollo — José Sodre (955) e Djalma Manoel Pinto — Compareçam.

Club dos Caçadores do Districto Federal, Centro de Lavoura, Commercio e Industria, Collegio Independencia, Laboratorio Medico do Dr. Enéas Lints e Rio de Janeiro Country Club. — Paguem a taxa prevista em lei.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do secretario geral — Caixa Reguladora de Emprestimos — Deferido de accord ocom as informações do Departamento do Pessoal.

Companhia de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada — Concedido o prazo de sessenta (60) dias determinado que a busca seja desde j iniciada.

Exigencias do sr. chefe de serviço — Casa Guimarães Ltda. — Compareça para prestar esclarecimentos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Actos do secretario geral — Designação — Do zelador, extranumerario mensalista, Sylvino Silveira, para ter exercicio no Departamento de Saude Escolar.

Da professoda de curso primario Déa Muniz de Britto Lopes, para ter exercicio no Departamento Technico-Profissional.

Dispensas e designações:

Do exercicio no Departamento de Educação Primaria e designar para o Departamento de Educação Nacionalista as professoras de Curso Primario:

Amalia Latorraca Lungburn, lote 3, nucleo 720; Alcide Campos de Oliveira, lote 2, nucleo 463; Area Emilio Rosa, lote 0, nucleo 568; Carolina da Costa Barbosa, lote 7, nucleo 282; Cora Ferreira Campello Guimarães, lote 3, nucleo 720; Cibele Nascimento Guimarães, lote 0, nucleo 651; Carmem Mattos Guimarães, lote 2, nucleo 731; Dalva Ferreira Pinto, 43, nucleo 255 e lote 5; Dulce Cordeiro, lote 0, nucleo 751; Diva Maria Vieira, lote 5, nucleo 383; Donato Fausto Araujo Machado, nucleo 142 e lote 1; Dulcinéa Vasconcellos, lote 9, nucleo 755; Dinarca de Vicenzi, lote 9, nucleo 519; Djanira da Silva Cravo, lote 0, nucleo 565; Edgardina Vianna Moreira, lote 0, nucleo 522; Elodia Ramos, lote 0, nucleo 651; Elvira Thereza da Conceição Velho, lote 0, nucleo 763; Edith Azevedo Ening, lote 0, nucleo 763; Edeais Judith Lauro de Vasconcellos, lote 8, nucleo 695; Ecila Castello Branco Cruz, lote 1, nucleo 504; Francisca Paula Cohn, Helia Alvarenga Costa, nucleo 703 e lote 0; Henriqueta Eugenia Goulart, lote 0, nucleo 651; Helena Silva de Oliveira, lote 7, nucleo 533; Lia Cesar Munis de Souza, nucleo 559 e lote 7; Escolina dos Reis Seize, nucleo 566 e lote 7; Iranize Ellery, nucleo 684 e lote 0; Iracema Campos, lote 0, nucleo.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral — Martins Gomes & Cia. — Deferido.

Sosiété Anonyme Du Gaz de Rio de Janeiro — Indeferido, por não estar amparada a pretenção em lei local.

Joaquim Thomé dos Santos — Cobre-se sobre cento e vinte contos de réis.

Jacob Voloch & Cia. — Autorizo, ouvido préviamente o Tribunal de Contas.

Arlindo Castello Branco. — Deferido.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Processos despachados — José Esteves da Silva. — Compareça.

Arlindo da Silva Gomes. — Nada ha que restituir. Cobre-se a reposição devida em 10 prestações de 16$300.

Pastor Caetano de Almeida Castro. — Requeira em termos.

José de Oliveira Gama — Francisco de Carvalho Chabregas — José Vieira Victoriano — João Ramos. — Apresente com cheque de janeiro.

Manoel Teixeira Rias. — Aguarde pagamento de março.

Octavio Augusto Mendes. — Nada ha que deferir. A differença na consignação, correspondente a prestações do emprestimo commum não descontadas de junho a novembro.

Domingos Correia de Sa' — Aguarde a distribuição de extratos de contas correntes, a ser feita brevemente.

Thomaz Eduardo de Moura — Nada ha que deferir.

Lourival, José da Silva — Nada ha que deferir, o desconto a que se refere o supplicante cessara' em junho de 1941.

José Victorino Correia — Olympio Valim de Mello — Apresentem com cheque de novembro.

Jeronymo de Freitas Guimarães — João Teixeira Guimarães. — Compareçam.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Actos do secretario — Tornando sem effeito as transferencias dos trabalhadores extranumerarios; José Reynaldo e Henrique Conrado Rohr, do Departamento de Assistencia Hospitalar para a Zeladoria.

Transferindo do Departamento de Assistencia Hospitalar para a Zeladoria os trabalhadores extranumerarios: Firmino Vianna da Silva e Fernando Pereira Vianna.

Multando, em vista das informações constantes no processo numero 30.193, de 9 de dezembro de 1940, desta Secretaria Geral, a firma Martins Junior & Cia, em duzentos mil réis, chamando-lhe a attenção, pois, em caso de novas infracções, podera' ser considerada inidonea.

Despachos do secretario geral — Requerimentos — Equipamentos Scientificos Limitada — Pedro Nelson de Vasconcellos. — Certifique-se o que constar.

Nelson Andrade Leite. — Autorizo o estagio no Hospital Sanatorio S. Sebastião durante o periodo de 90 dias.

Accessorios para Automovel Casa Serafim Ferreira & A. — Santos & Cia. — Deferido, em face do parecer do sr. chefe do Serviço de Administração.

Mineti & Cia. Ltda. do Brasil. — 1º) — Proceda-se nos termos do parecer do sr. chefe do Serviço de Administração; 2º) — Deverá o Hospital Geral Miguel Couto fazer nova requisição, caso haja necessidade do material em apreço.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Actos do director — Designações — Designando para servir no H. D. Meyer, o aux. acad. extr. Manoel Ferraz do Valle, mat. 30-061.

Designações — No H. G. P. Soccorro:

Para substituir o dr. Genigno Sicupira Filho, emquanto durar o impedimento deste, responsavel pelo Serviço C. de Roentgenologia, o dr. Antonio Cesarino Rangel.

Para substituir o dr. Jorge Moutinho Doria, durante seu impedimento, o dr. Carlos Augusto Borges Palhares.

Para substituir o dr. Joaquim Azarias de Britto, durante o seu impedimento, o dr. Christovam Xavier Lopes.

Para o H. G. Jesus, o attend. extr. Alice Lacerda.

Para o H. G. M. Couto, o dr. Fernando Quintela.

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

Transferencias:

Do Consultorio do Morro do Pinto: — Para o Consultorio da Gambôa, o dr. Helio Jonas Coelho, e o attendente, Celeste Mendes.

Para o Consultorio de Triagem, onde passa a servir diariamente, o dr. Nelson Santanna.

Para a Creche n. 1, o auxiliar de 2ª classe extranumerario, Naly Testh Furtado Lima.

Da Creche n. 1 para o Consultorio de Villa Isabel, o trabalhador Antonieta Moreira.

Antonieta MoreiravdangeR

Do consultorio da Estrella para o de Engenho Novo, o attendente do M. E. S., Suzana Franco.

Estagio — Dr. Horacio Alves Borges, medico estagiario. — Sim, por 90 (noventa) dias no Hospital Maternidade de Cascadura.

500.000 operarias para as industrias de guerra na Grã-Bretanha

Londres, 1 (U. P.) — Teve inicio hoje, a chamada das 500.000 operarias que se necessitam para trabalhar nas industrias de guerra.

Centenas de mulheres e moças, operarias e empregadas na industria de tecidos em Leicester, passaram quasi que immediatamente a engrossar o numero de operarias que trabalham nas fabricas de armamentos. Grande numero de pessoas abandonaram os seus empregos de tempo de paz para trabalhar nas industrias bellicas, logo após o primeiro chamado de grandes proporções.

Esta chamada seguiu-se á recente revelação do ministro do Trabalho, Ernest Bevin, do plano preparado pelo governo para utilizar a mão de obra, quando disse que havia pedido aos industriaes e aos gremios operarios que tratassem de elaborar um plano para ceder um certo numero de seus operarios ás industrias bellicas.

(46287)

Precaria a situação da laranja

São Paulo, 1 ("Correio da Manhã") — O sr. Paulo Silva Prado, presidente da Associação Citricola, declarou que a situação da laranja é precaria, não havendo perspectiva de melhoria, em virtude da falta de transporte, além do augmento de despesas de embarque augmentadas em cerca de 8$000 nas novas tabellas das Docas de Santos.

A exportação em 1939, foi de 2.593.656, caindo em 1940 para 776.816, aguardando-se menor venda em 1941, dada a falta do mercado da Belgica e da Hollanda. A exportação é feita unicamente para a Inglaterra, Argentina e Canadá.

A Caixa dos Portuarios incorporada ao Instituto dos Maritimos

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — Foi incorporada ao Instituto dos Maritimos a Caixa dos Portuarios do Rio Grande, com 1.400 socios e um capital de 2.300 contos.

Condemnado o novo chefe da "Bund Germano-Americana"

Newton, (New Jersey), 1 (H.) — O sr. Kunze, successor do sr. Fritz Khun na chefia da "Bund Germano-Americana", condemnado o anno passado por crime de prevaricação, acaba de ser, por seu turno, condemnado a quatorze mezes de prisão, o mesmo acontecendo a oito correligionarios seus, todos por contravenção da lei de New Jersey, que prohibe incitamento de odios raciaes.

O abastecimento da população na Bulgaria

Sofia, 1 (H.) — Por occasião da discussão do orçamento de seu Ministerio, o ministro da Agricultura, sr. Badrianof, proferiu um discurso na Camara que surprehendeu fortemente os circulos governamentaes.

O ministro criticou, de facto, o governo a respeito das medidas tomadas para assegurar o abastecimento da população.

O secretario geral da Viação na A. B. I.

O sr. Edison Passos, secretario geral de Viação e Obras da Prefeitura, esteve em visita á séde da Associação Brasileira de Imprensa, cujas dependencias examinou com interesse, fazendo sentir aos directores presentes a sua boa impressão.

Exportação de arroz

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — Foram exportados em janeiro 115.255 saccos de arroz, sendo que 19.031 se destinaram a portos estrangeiros.

Violento choque de trens na Argentina

Buenos Aires, 31 (H.) — Telegrammas chegados da localidade de Metan, na Provincia de Salta, informam que occorreu nas proximidades da mesma violentissimo choque entre dois trens de cargas, que rodavam em sentido contrario entre as paradas de Almirante Brown e Cruzeiro de Balbôa.

O choque foi tão violento que as locomotivas de ambas as composições despedaçaram-se, morrendo tragicamente os machinistas e foguistas das mesmas.

Varios carros de carga foram lançados fóra dos trilhos, ficando alguns delles despedaçados.

Acredita-se que morreram tambem no desastre outras pessoas, que viajavam clandestinamente em um dos trens sinistrados.

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE S. PAULO

NA CAPITAL

Balanço em 31 de dezembro de 1940, comprehendendo as operações da Agencia do Braz

ACTIVO

IMMOVEIS		10.000:000$000
MOVEIS E UTENSILIOS		139:245$600
MACHINAS E PERTENCES		713:054$500
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO		
(Decreto n. 5.872, de 20- 3-1933)		
(Decreto n. 9.730, de 16-11-1938)		
Em C/Corrente		164.162:511$700
THESOURO DO ESTADO — C/Corrente		81.391:489$600
MONTE DE SOCCORRO — C/Emprestimos		45.811:098$500
CAIXA		
Saldo em dinheiro:		
Na Séde	1.721:228$900	
Na Agencia do Braz	3:149$400	1.724:378$300
TITULOS PERTENCENTES A' CAIXA		2.286:096$000
DIVERSAS CONTAS		24:110$100
RENDA E DESPESA — Braz		69:262$600
CAIXA DE DEPOSITOS		2.618:420$000
		308.939:666$900

PASSIVO

DEPOSITOS		
Em C/Corrente	273.895:443$000	
A Prazo Fixo	20.987:092$900	
Cauções de Agua	5.305:025$900	300.187:561$800
PATRIMONIO		6.076:931$400
FUNDO DE RESERVA		34:531$500
DIVERSAS CONTAS		22:222$200
VALORES EM DEPOSITO		2.618:420$000
		308.939:666$900

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "RENDA E DESPESA" DO EXERCICIO DE 1940

DEBITO

JUROS PASSIVOS	
Creditado aos depositantes	12.936:825$300
EXPEDIENTE	193:891$200
PESSOAL (Vencimentos)	880:228$600
ALUGUEIS	161:907$000
SEGUROS	500$000
LUVAS E INSTALLAÇÕES	8:767$800
MOVEIS E UTENSILIOS	
Depreciação de 10 %	13:945$900
MACHINAS E PERTENCES	
Depreciação de 10 %	68:740$800
CONTROLE CENTRAL	217:041$300
Somma réis	14.481:847$900
PATRIMONIO	
Importancia levada a credito desta conta, lucro liquido verificado neste exercicio, na Séde	2.170:413$000
SALDO: (Agencia do Braz)	
Do exercicio anterior	101:089$200
TOTAL	16.753:350$100

CREDITO

JUROS ACTIVOS	16.478:815$700
JUROS DE TITULOS	191:040$000
RENDAS EVENTUAES	6:138$800
EMOLUMENTOS	8:093$000
Somma réis	16.684:087$500
SALDO: (Agencia do Braz)	
Para o exercicio seguinte, deduzidos réis 31:826$600, lucro liquido da Agencia do Braz, neste exercicio	69:262$600
TOTAL	16.753:350$100

SÃO PAULO, 31 DE DEZEMBRO DE 1940. — JOÃO BAPTISTA DE MAGALHAES — Contador. — JOSE' VICENTE ALVARES RUBIÃO — Presidente. — ANTONIO BARBOSA TINOCO — Director substituto.

NO ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO

Uma conferencia sobre o problema das "Favellas"

Na ultima reunião-almoço do Rotary Club do Rio de Janeiro, usou da palavra o sr. Juvenal Martinho Nobre, que commentou o ultimo decreto regulando o transito de vehiculos, citando dispositivos que consagram velha aspiração do Touring Club, e que correspondem á necessidade do mundo automobilistico, como a creação da carteira nacional, não mais havendo fronteiras, dentro do proprio paiz, para o automobilista brasileiro.

O presidente deu a palavra ao sr. Edgard Duque Estrada, chefe do Serviço de Construcções Proletarias da Prefeitura, conferencista official da presente sessão, para falar sobre "Favellas".

O conferencista principiou resaltando os trabalhos que o Rotary Club do Rio de Janeiro vem realizando em prol de uma solução para o problema das Favellas, aos quaes prestava sua collaboração, o que considera um dever de todo o bom brasileiro.

Focalizou o problema sob o ponto de vista esthetico e hygienico. Frizou, que, embora já se cuide de Eugenia, creando centros de saude, por toda a parte, mantendo combate systematico ás endemias e muitas outras medidas nesse sentido, deixa-se nos miseraveis casebres das Favellas milhares de creanças de ambos os sexos, no meio de toda a immundicie, de todos os vicios, ignorantes dos mais rudimentares preceitos da moral e da hygiene quando aqui em baixo até os animaes recebem cuidados especiaes.

Tratou do solo em que assentam as Favellas que pertence em sua maioria á Prefeitura e é explorado por negociantes espertos. A seguir, fez um estudo da *gente* que habita esses logares e que se divide em gente que trabalha, e é digna de todo o respeito, e gente que nada faz, merecendo ser energicamente combatida. Como solução o sr. Duque Estrada disse que se torna necessaria a selecção desses dois grupos, amparando o que trabalha, dando-lhe nucleos residenciaes baratos, com todos os requisitos de esthetica, da hygiotechnica e urbanismo. Passou a estudar o problema, sob este ponto de vista, em todos os seus detalhes e apresentando algumas suggestões a respeito.

Finalizando resaltou a questão do transporte, responsavel em grande parte da existencia das Favellas, e apresentou ao Rotary os seus mais sinceros parabens pela obra que vem realizando, incitando-o a proseguir na gloriosa jornada.

O sr. Randolpho Chagas, a seguir, pediu um instante de silencio, para que expressassem o pesar pelo desapparecimento do antigo rotariano da Bahia, sr. Mario Barbosa, por todos estimado e acatado. Grande intellectual, conhecedor, como poucos, de estatistica, finanças e economia, foi secretario de Finanças no Estado da Bahia.

O presidente annunciou que no dia 8 do corrente, realizar-se-á um baile de gala nos salões do Automovel Club, em beneficio do "Pequeno Jornaleiro", sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas, devendo os rotarianos, que desejarem assistil-o, inscreverem-se na secretaria do Rotary Club.

O sr. Paulo Martins, fez um appello para que todos os rotarianos do Rio comparecessem á Conferencia Districtal de Fortaleza, que se realizará no proximo mez de abril.

Finalizando a sessão, o presidente agradeceu a presença dos visitantes de outros clubs do Brasil, dos convidados de rotarianos, ao conferencista sr. Duque Estrada, a interessante palestra, e pediu ao presidente do Rotary Club de Nictheroy, sr. Alcides Pereira para descer o pavilhão nacional.

Terminado o censo do Espirito Santo

Victoria, 1 ("Correio da Manhã") — Foi terminada toda a collecta censitaria do Estado, no dia 30 do mez passado. Presume-se que a população do Estado fique dentro da previsão.

Declarações do conde Teleki sobre o tratado hungaro-yugoslavo

Budapest, 1 (H.) — As Commissões dos Negocios Estrangeiros das duas Camaras reuniram-se hoje afim de ouvir o relatorio do presidente do Conselho conde Teleki, que exerce actualmente as funcções de ministro dos Negocios Estrangeiros, sobre as condições em que foi concluido o pacto de amizade hungaro-yugoslavo.

No inicio da sessão, os presidentes das duas Commissões homenagearam a memoria do conde Osaky.

Em seguida, referindo-se ao pacto hungaro-yugoslavo, o conde Teleki declarou: "Duas nações submettidas ao mesmo destino chegaram a accordo apenas sobre um programma de paz. Concluindo esse tratado, no momento actual, prestamos serviço á paz e permanecemos em perfeita harmonia com as aspirações das potencias do Eixo, visando restabelecer a ordem pacifica".

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

FUNEBRES

HENRIQUE BOTELHO

IZABEL ROMANO BOTELHO E FILHOS AGRADECEM PENHORADISSIMOS A'S PESSOAS QUE PESSOALMENTE E POR ESCRIPTO, TROUXERAM SUA SOLIDARIEDADE PELO PASSAMENTO DE SEU ESPOSO E PAE — HENRIQUE BOTELHO E PEDEM PRECES PELA SUA ALMA. (V 20061)

AFFONSO VIZEU

A familia Affonso Vizeu, pela passagem do 5.° anniversario do fallecimento do seu sempre lembrado e querido Chefe, manda celebrar missa pela sua alma no Altar-Mór da Egreja da Candelaria, ás 10 horas do proximo dia 4 de fevereiro e convida para esse acto de religião os seus parentes e amigos. (X 03182)

JOSE' CANDIDO DE SOUZA CARVALHO

30° DIA

Arminda de Paula Carvalho, Milton de Souza Carvalho e familia, Dr. Raul de Souza Carvalho e familia, Nilo de Souza Carvalho e familia, Lauro de Souza Carvalho e familia, José de Souza Carvalho e familia Dr. Olavo de Souza Carvalho, Viuva Moreira de Souza e familia, Moris Rissin e familia, Luis Villas Bôas e senhora, José Pinto Coelho Dutra e familia, Dr. Julio de Siqueira Carvalho e familia, e Lucien Duquesnoir e familia, convidam os parentes e amigos de seu saudoso e inesquecivel esposo, pae, sogro, avô e bisavô JOSÉ CANDIDO DE SOUZA CARVALHO para assistirem as missas que pelo repouso de sua alma mandam celebrar amanhã, 2ª feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na Egreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos. (46235)

GEORGINA CAROLINA BARRETTO

(ZOCA)
(7° DIA)

Dr. Cassio Pereira Barretto e senhora, Accacio Barretto e senhora, Alexandre Landini, senhora e filhos, Marilia Barretto e Sarah Barretto, penhorados agradecem a todos as provas de pezar pelo enorme golpe que acabaram de soffrer, pela perda de sua inesquecivel e idolatrada mãe, sogra e avó, GEORGINA CAROLINA BARRETTO, convidam as pessôas amigas para assistirem a missa de 7° dia, que será celebrada na egreja da Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, rua do Rosario esquina de Avenida, ás 10 horas, no altar-mór, terça-feira, 4 do corrente, e desde já antecipam seus sinceros agradecimentos. (X 04367)

CONSTANCE ANGELICA DUCHEIN

Josephine Duchein, Victor Duchein Jor., W. L. Aldridge, senhora, filhos e nora, penhorados agradecem as muitas provas de pezar recebidas de pessôas amigas pelo golpe que soffreram com a perda de sua querida irmã, cunhada e tia, CONSTANCE e convidam a todos os amigos a assistirem á missa de 7° dia, terça-feira, dia 4 do corrente, ás 9 horas, na Capella de Santa Therezinha do Menino Jesus (Tunnel Novo). Antecipam-se sinceros agradecimentos, rogando-se o favor de não serem apresentados pezames ás pessôas da familia. (V 20056)

VERA MARIA PRATES

Camillo Raul Prates e familia (ausentes) agradecem as manifestações carinhosas de pezar que receberam por occasião do fallecimento da sua querida VERA, e convidam para a missa de 30° dia que mandam celebrar terça-feira, dia 4, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (V 20050)

CAPITÃO TENENTE HEITOR CESAR MARTINS

(3° ANNIVERSARIO)

A viuva e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa que, por sua alma, será rezada amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem. (V 20016)

ISMAEL MOUTINHO

(FALLECIDO EM SERNANCELHE — PORTUGAL)

Lucia Moutinho de Aguiar, esposo e filhas e Damaso Nunes Pereira, convidam as pessôas das suas relações e amizade para assistirem a missa que, pelo descanço eterno de seu pae, sogro, avô e tio, ISMAEL MOUTINHO, fallecido em Sernancelhe, Portugal, mandam resar no dia 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do SS. Sacramento, á Avenida Passos, agradecendo desde já a todos que se dignarem comparecer. (V 20049)

HENRIQUE DA COSTA FERREIRA JUNIOR

(MAJOR)

Nilda e Henrique da Costa Ferreira Filho, convidam seus parentes e pessôas de sua amizade, para a missa de 7° dia, por alma do major HENRIQUE DA COSTA FERREIRA JUNIOR, a realizar-se amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, na Matriz do S. S. Sacramento, ás 9 horas e meia, no Altar-Mór, Avenida Passos.

Penhorados agradecem. (X 04353)

CLEMENTINA MOREIRA VELLOZO

(1° ANNIVERSARIO DE FALLECIMENTO)

Heliomar Carneiro da Cunha e senhora communicam aos parentes e amigos que mandam celebrar missa pelo 1° anniversario de fallecimento de sua sogra e mãe, CLEMENTINA MOREIRA VELLOZO, na egreja do Carmo, ás 9 horas de amanhã, segunda-feira, 3 do corrente. (X 00887)

BENJAMIN PEREIRA DE SOUZA

(7° DIA)

Isabel Ceylão Pereira e filhas, Manoel Pereira de Souza e esposa, Carlos Ceylão, esposa e filho, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7° dia que mandam celebrar por alma de seu querido esposo, pae, irmão, cunhado e tio, na egreja N. S. da Bôa Morte, amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9.30. Antecipam seus agradecimentos. (X 02601)

DR. MARIO FERREIRA BARBOSA

(FALLECIDO NA BAHIA)

Maria Isabel Ferreira Cardoso, Dulce e Dulcidia Pires Barbosa (ausentes), Eduardo Fontes Ferreira, senhora, filhas e genros convidam aos demais parentes e amigos para a missa de 7° dia do seu inditoso filho, marido, pae, sobrinho e primo, MARIO, que será celebrada no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas do dia 4 do corrente, antecipando, desde já, seus agradecimentos. (X 01781)

MARIA BERALDA TINOCO LYRIO

(SINHA' LYRIO)

Maria Lyrio Pinto, esposa de Arnaldo Pinto — Maritana Lyrio Teixeira da Castro, esposa de Affonso Teixeira de Castro, Rodolpho da Costa Tinoco, esposa e filhos, participam o fallecimento de sua mãe, sogra, irmã, cunhada e tia, — MARIA BERALDA TINOCO LYRIO — hontem fallecida, ás 6 horas da tarde, saindo o enterro da Capella de N. S.ª da Gloria, no Largo do Machado, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, 2 do corrente, ás 4 horas da tarde. (V 20122)

LUCRECIO FERNANDES DE OLIVEIRA

Sua familia, parentes e seus auxiliares de escriptorio, impossibilitados de agradecer a cada um dos que mandaram pezames, visitando ou por telegrammas e cartões pela sua morte e tambem a todos que compareceram á missa de 7° dia vêm, por este meio, demonstrar a sua gratidão por todas aquellas homenagens. (X 04272)

MANOEL GUIMARÃES PINHEIRO

Sua familia participa o seu fallecimento e convida os seus parentes e amigos para o enterro que sairá, ás 16 horas de hoje, da rua da Passagem n. 235 para o cemiterio de São João Baptista. Desde já agradece. (V 20131)

D. LEONOR DE AZEVEDO DIAS

(Viuva de Alvaro Cesar Fernandes Dias)

Aldagiza Cesar Dias, Haydée, Cebelle, João, Waldyr, Nudir, Francisco, Gisélia, Maryalva e Suzette, Graciola Dias, e filhos Ivette, Roberto Barroso de Brito, senhora e filhos e Cesar Fernandes Dias, senhora e filhos, participam o fallecimento de sua saudosa, bondosa e inesquecivel mãe, LEONOR DE AZEVEDO DIAS, convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o seu enterro que terá logar hoje, dia 2, ás 17 horas da Avenida N. S. de Copacabana, 756, 5° and., apartamento 501, para o cemiterio de São Francisco de Paula (Catumby). (V 20065)

MARIANA FIGUEIREDO LEITE

Felippe Figueiredo Leite e filhos, participam o fallecimento de sua esposa e mãe, cujo enterro terá logar hoje, 2 do corrente, saindo o feretro de sua residencia, á avenida de N. S. de Copacabana n. 1256, apartamento 101, ás 16 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (V 29970)

ONDINA CÔRTES

(7° DIA)

Clovis Côrtes, Amelia Corrêa da Silva, Remo Corrêa da Silva, Anibal Corrêa da Silva, Delfim Corrêa da Silva, Alfredo Ferreira (ausente), Antonio Côrtes, senhoras e filhos e demais parentes, sensibilisados agradecem a todos que enviaram flôres, corôas e telegrammas, que acompanharam o enterro e que os confortaram por occasião do fallecimento de sua querida e inesquecivel esposa, filha, irmã, cunhada, nóra e tia, ONDINA CÔRTES e convidam os parentes e amigos para a missa de 7° dia que será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, 3 do corrente. (X 03169)

ANNITA DE AVELLAR WERNECK

Seus irmãos e sobrinhos communicam o fallecimento de sua querida irmã e tia, e convidam para seu enterro, que sairá hoje, domingo, da Capella Mortuaria de Santa Therezinha (Tunnel Novo), ás 10 horas da manhã, para o cemiterio de S. João Baptista. (V 20103)

DR. AGELEU DOMINGUES

(6° MEZ)

Convida-se os seus parentes e amigos para a missa que, pela sua alma será rezada amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, 54. (X 02596)

ALBINA GOMES CORRÊA

Manoel Gomes Corrêa Sobrinho, filho, genro e nóras, participam o fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe e sogra e avó, occorrido hontem, ás 22 horas e convidam seus parentes e amigos, para acompanharem o feretro, que sairá ás 17 horas da rua Zamenhof, 36, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (V 29971)

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Veneravel Irmandade do Glorioso Martyr São Braz, ereta no Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro

SÃO BRAZ

A Administração desta Veneravel Irmandade fará celebrar, em seu altar, na egreja do Mosteiro de São Bento, amanhã, 3 do corrente, ás 8, 8 1|2 e 9 horas, missas com a cerimonia da benção da garganta, em commemoração ao dia do seu Glorioso Padroeiro São Braz, cuja festa será realizada no proximo domingo, 9 do corrente, com toda a pompa e explendor.

De ordem do Carissimo Irmão Juiz, convido a todos os nossos irmãos e fieis devotos para assistirem a estes actos. O Secretario Interino: **Francisco Mozart do Rêgo Monteiro.** (X 03171)

Agradecimentos

SÃO JUDAS THADEU

Paulo Rocha Gomes de joelhos agradece. (xxx)

ANTONINHO MARMO

Reconhecida, agradece de joelhos, a graça obtida.

Magdalena. (X 3175)

N. S. Apparecida, N. S. Penha, Santa Therezinha Menino Jesus, Frei Fabiano Christo, Nosso Senhor Jesus Christo

Agradeço as graças recebidas — *O.G.N.* (X 3165)

Á Santa Therezinha do Menino Jesus

Agradeço de joelhos. — *Marcelino Julio Gonçalves Fortes.* (X 4398)

S. Judas Thadeu, Frei Fabiano, Sto. Expedicto e S. Jorge

Profundamente grata pela graça alcançada.

Magdalena. (X 3174)

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO MILITAR

Relação dos candidatos ao exame de admissão do Collegio Militar, chamados para inspecção de saude no dia 4 do corrente, na enfermaria do Collegio.

A's 8 horas — Candidatos contribuintes de 70%: 57 — Amaury Maia Dantas — 58 Alcyr Medeiros de Souza — 59 Altayr MacCord — 60 Alvaro Cesar de Andrade — 61 Alzir Gonçalves da Silva — 62 Aristeu Ramos da Motta — 63 Ary Soares Portella — 64 Ayrton Lioncio Bragança Tourinho de Bittencourt — 65 Carlos Magalhães — 66 Cesar Mazzão Rodrigues — 67 Cyro Cordeiro de Farias — 68 Edson Alves May — 69 Edson de Oliveira Bispo — 70 Edwal Baena — 71 Glauco Antonio Dupperron Madeira Melibeu — 72 Helcio da Cunha Telles de Mendonça — 73 Helcio Gomes Ribeiro — 74 Helio Sergio de Oliveira Villaça — 75 Helio da Silva Bastos — 76 Heraldo Messeder de Souza — 77 Horacio Cardoso Machado Junior — 78 Hugo Martins Ferreira — 79 — Jayr Nunes Pereira — 80 Jesus Newton de Lima — 81 João Luiz Pacheco Ferreira — 82 João Manoel de Araujo Filho — 83 Julio Cesar Osorio de Noronha — 84 Julio Cesar do Paço Mattoso Maia — 85 — Labieno Ferreira Pará — 86 — Leonam Henrique Pontes.

A' 1 hora — 87 Luiz Carlos Rodrigues Doria — 88 Gustavo Adolpho Noronha — 89 Marcilio Faria Braga — 90 — Mauro Baptista Lobo — 91 Maury Carvalho da Silva — 92 Newton Jorge Ferraz de Cerqueira Barbosa — 93 Ney da Fonseca — 94 Nilo de Mello Casemiro — 95 Otto Gonçalves Izetti — 96 Paulo Filgueiras Tavares — 97 Mario Jorge Pinto Cardoso — 98 Renato de Miranda Monteiro — 99 Roberto de Andrade Ninô — 100 Roberto Fernandes Lima Guimarães — 101 Romero Luiz de Medeiros — 102 Ronaldo Gabeira Ferreira — 103 Sergio Pires Ferreira — Synval de Castro e Silva Netto — 105 Walber José Chavantes (gratuito orphão) — 106 Wilson Leitão Quintella — 107 Wladmyr Geraljue Murta — 108 Yvan Peixoto.

Candidatos contribuintes integres — 109 Alex Costa Mesquita — 110 Alfredo de Faria Pecegueiro do Amaral — 111 Alfredo Severini — 112 Alvaro Luiz de Souza Gomes — 113 Amaury José Leal Abreu — 114 Anarelino Peixoto Malheiros — 115 Antonio Bento de Faria Rabello — 116 Antonio José da Cunha.

Observações: — Os candidatos de ns. 63 — 69 — 73 — 84 — 87 e 107 devem apresentar 3 photographias typo carteira antes da inspecção á secretaria; os responsaveis pelos candidatos de numeros 57 — 60 — 62 — 63 — 64 — 73 — 80 — 86 — 90 — 91 — 94 99 — 101 — 102 — 103 — 107 e 115 devem comparecer com urgencia á secretaria deste Collegio.

ESCOLA ANNA NERY

Acham-se abertas até 14 deste mez as inscripções para matriculas no Curso de Enfermagem e Cursos Annexos, Assistentes Sociaes — Voluntarios e Auxiliares de Enfermeira.

Os requerimentos serão feitos no local da inscripção, em formula propria do estabelecimento.

Demais informações na secretaria da Escola, fundos do Hospital S. Francisco de Assis — Tel. 22-8172 e no Internato, á avenida Ruy Barbosa, 12 — Botafogo — Tel. 26-7395.

COLLEGIO PEDRO II (INTERNATO)

Exame de admissão á primeira série do curso seriado

Acham-se abertas até 15 do corrente, a inscripção para os exames de admissão á primeira série do curso deste collegio.

Um hotel balneario

Bahia, 1 ("Correio da Manhã") — A Secretaria de Viação abriu concorrencia para a construcção de um grande hotel balneario em Itaparica.

NOS THEATROS

PRIMEIRAS

"A cuica está roncando", no Recreio

Subiu á scena hontem no Theatro Recreio a segunda peça da temporada que vem sendo ali realizada pela Companhia da Empresa Pinto. Esperava-se uma revista de feição accentuadamente carnavalesca, para apresentação ao publico das melhores musicas do Carnaval deste anno, em numeros bem escolhidos para os quaes se encontrariam na propria companhia os elementos adequados. A revista entretanto, embora com varias passagens agradaveis, não é bem uma revista cem por cento carnavalesca. De resto ha algumas scenas bem longas em ambos os actos, scenas fastidiosas e sem graça, que não agradam ao publico, levado principalmente ao theatro para assistir o que houvesse de musica.

Aracy Cortes, Margot Louro e Zaira Cavalcanti fizeram muito bem os seus numeros, sendo sempre applaudidas. Quanto á parte comica, Oscarito ficou sozinho para defendel-a. De facto esforçou-se bastante e fez o publico rir, tendo "bisado" o "Alá-lá-ô", em que apparece vestido de mulher. Destacaremos, ainda, a menina Alizinha Carvalho, que recebeu muitas palmas nos seus numeros musicados. — *H.*

—:—

NOTAS & NOTICIAS

NOVA PEÇA NO CARTAZ DO SERRADOR — No Theatro Serrador prosegue a temporada da Companhia Palmeirim Silva. Depois de "O Paraquedista do Amor", a peça em scena naquella casa de diversões é a comedia "O Homem do Papagaio", peça allemã, versão brasileira de E. Cerca. Os principais elementos do conjunto participam da representação.

Escolhido o local para ser construido o Theatro Bahiano

Bahia, 1 ("Correio da Manhã") — O prefeito Neves da Rocha determinou que a praça Castro Alves será o local em que se construirá o Theatro Bahiano, officiando a respeito aos capitalistas que se reuniram para incorporar a sociedade, sendo já avultada a cifra de subscripções, constando que o commendador Martins Catharino assignou 500 contos.

Falta de material rodante na Viação Mineira

Lambary, 1 ("Correio da Manhã") — Tem causado sério aborrecimento na vida desta estação de veraneio a falta de attenção da Viação Mineira, não proporcionando as accomodações convenientes, de accordo com o movimento dos passageiros. De ordinario, muitos veranistas, por falta de material rodante, são obrigados a viajar em carros de 2ª, sem o menor conforto.

Progresso nas relações entre os paizes das Americas

Chapel Hill, Carolina do Norte, 1 (H.) — Num discurso que proferiu no banquete offerecido pelo Instituto Inter-Americano da Universidade da Carolina do Norte ao sr. John Studebacker, commissario da Educação dos Estados Unidos, o dr. Patterson observou o progresso "gigantesco" das relações internacionaes do Hemispherio Occidental no ultimo seculo.

A Universidade da Carolina do Norte pretende convidar 110 universitarios dos paizes latino-americanos para realizarem uma excursão de seis semanas nos Estados Unidos para "desenvolver as relações culturaes internacionaes do Hemispherio.

O dr. Patterson accentuou que mesmo hoje as relações continuavam a ser em sua maior parte politicas e economicas.

O orador ainda declarou: "Alguns homens interessados dos Estados Unidos e nossos representantes diplomaticos nos outros paizes não podem sózinhos attingir essa finalidade. E' necessario que tenhamos a intenção de realizar por iniciativa privada, programmas que provoquem o estreitamento dos laços culturaes entre todas as nações do Hemispherio".

Escassez de generos na Africa italiana

Aden, 1 (Reuter) — A escassez de oleo e de outros materiaes está prejudicando bastante a defesa italiana da Erythréa e da Abyssinia, conforme declarou um viajante aqui chegado, procedente de Massawa. Accrescenta essa pessoa que, durante todo o tempo em que permaneceu naquelle porto do Mar Vermelho, viu apenas tres caminhões, um automovel e cinco motocycletas pelas ruas.

A estrada de ferro Djibuti-Addis-Abeba soffreu sérios damnos, concorrendo para a diminuição dos viveres. Em Assab, que é o centro de distribuição de fornecimentos, os armazens ficaram sériamente damnificados.

Crise na Associação Rio Grandense de Imprensa

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — Demittiu-se collectivamente a directoria da Associação Riograndense de Imprensa em virtude de terem os socios pedido uma assembléa geral para ser apreciado o acto de exclusão de um socio. Julgando ella que o pedido importava em não contar com a confiança da classe, exonerou-se, entregando a direcção da casa á commissão fiscal.

Ha um trabalho intenso para harmonizar o dissidio, tendo-se em vista os serviços que vinha prestando a mesma directoria.

Grandes vantagens para o intercambio commercial

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — O sr. Pedro Rache, director do Banco do Brasil, falando á reportagem, declarou encarar o protocollo de cambio com o Uruguay como uma grande idéa em marcha. Accrescentando, que, se o protocollo de cambio for posto em pratica com a sinceridade e boa fé, os factores nos quaes confiamos com razões mais bem fundadas, enormes vantagens advirão immediatamente para o incremento do intercambio commercial do nosso paiz com a Republica do Uruguay. Principalmente o commercio gaúcho se beneficiará grandemente.

E terminando disse: "Em resumo: — o protocollo de cambio, observado pelo fisco, ha a consagrar-se como a mais salutar medida para ampliação das nossas trocas commerciaes com o Uruguay".

Um theatro em Lambary

Lambary, 1 ("Correio da Manhã") — Deve ser inaugurado hoje o theatro desta cidade de verão. Estreará a Companhia de comedias Luiz Iglezias, levando a peça "Chuvas de Verão".

A rectificação do curso do rio Parahyba

João Pessoa, 1 (A. N.) — O projecto da regularização do curso do rio Parahyba, em estudo na Inspectoria de Obras Contra as Seccas, está despertando grande interesse. Em entrevista a um matutino local, o engenheiro Leonardo Arcoverde sallentou a boa vontade do presidente Getulio Vargas na solução do referido problema, classificado o maior emprehendimento contra as seccas no Estado. Affirmou o entrevistado que o plano das obras comportará a construcção de uma grande barragem na zona do Cariry, provavelmente no logar denominado "Boqueirão", a qual exercerá a funcção de descarga do rio, nas grandes enchentes, evitando os damnos que as mesmas occasionam nos annos de inverno rigoroso, principalmente na zona baixa do rio. Accrescentou o engenheiro Leonardo Arcoverde que o problema do fornecimento de energia electrica, a toda faixa ribeirinha e a esta cidade, encontrará solução pratica com a installação de uma grande usina hydro-electrica na jusante da barragem, cuja capacidade permittirá o seu aproveitamento para esse fim.

O Canadá procura intercambio commercial nas Americas

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — Passou nesta capital o commerciante Adolpho Góes, declarando que o Canadá procura intercambio para substituir os mercados europeus. As perspectivas são optimas, pois o intercambio commercial desenvolveu-se muito nos ultimos tempos.

No Ministerio da Guerra

Inauguração do 1º Grupo do 1º Regimento Anti-Aereo — Com a presença do ministro da Guerra e de altas autoridades civis e militares, inaugurar-se-á na proxima terça-feira, ás 9 horas da manhã, em Deodoro, o quartel do I grupo do 1º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, cuja construcção vem de ser ultimada pela engenharia militar.

O acto se revestirá de solennidade, tendo sido convidados todos os generaes, chefes de serviços e commandantes de corpos da Villa Militar, bem como outras pessoas.

Haverá um programma commemorativo a ser cumprido pelos officiaes e praças, no qual figura a inauguração dos retratos do presidente Getulio Vargas e do ministro, general Eurico Dutra, que foi o creador e organizador da nova unidade que está dotada de modernos armamentos, sendo seus officiaes especializados no assumpto.

Commanda o grupo o major Edgard de Albuquerque Alves Maia, que dispõe de uma pleiade de distinctos officiaes para ajudal-o naquelle commando.

O ministro deixou cêdo seu gabinete — A's 10 horas da manhã, de hontem, o general Eurico Dutra deixou o seu gabinete com destino á sua residencia de verão em Petropolis, tendo antes despachado com os officiaes de seu gabinete.

Designações de officiaes — Foram designados: para servir na Directoria de Recrutamento, o major Mario Fernandes de Almeida, em substituição ao major Eduardo Monteiro de Barros Junior; para exercer as funcções de instructor da Escola de Educação Physica, o 1º tenente Dionisio Dutra de Almeida Junior, em substituição ao tenente Walter de Menezes Paes.

Actos do ministro — Transferencias e classificações — Pelo ministro foram assignados os seguintes actos: transferindo, por necessidade do serviço, os capitães: João Vieira Pessôa Fontes, do 2º G. I. A. C., para o III/1º R. I.; Wallenstein Teixeira de Mendonça do Q. S. (2º B. C.) para o supplemento do 17º B. C.; Adalton Sampaio Pirassununga e Paulo de Mello Moraes, ambos do Q. O. (15º R. C. I. e 4º R. C. D.), respectivamente, para o Q. Supplementar Privativo; Paulo Xavier, do Q. S. para o Ordinario, sendo classificado no 11º B. C.; o medico Seabra Velloso, do Centro de Educação Physica da 7ª R. M., Recife, para o H. M. de Recife; e Adalberto Sodré de Castro, do Posto de Assistencia da Villa Militar para a Fabrica de Realengo; e rectificando, por necessidade do serviço, a classificação do 2º tenente Sebastião Mendes de Holanda, no 21º Batalhão de Caçadores, para o 16º, da mesma arma, conforme foi publicado no "Diario Official" de 4 do corrente.

Directoria de Intendencia do Exercito — Deixou as funcções de chefe de gabinete da Directoria de Intendencia o coronel Joel de Almeida Castello Branco, tendo assumido, o adjunto, capitão Oldemar Corrêa de Sá.

— Por ordem do director, assumiu o cargo de fiscal administrativo da directoria o tenente-coronel Clodomiro Nogueira.

O capitão Eduardo Ludovico Bunese communicou á Directoria haver passado a chefia do Serviço de Fundos da 5ª Região, ao major José Paulini.

Transferencia de intendentes — Foram transferidos os seguintes officiaes intendentes: 1º tenente José Gatti, do 15º R. C. I. (Castro) para o 5º B. I. da 5ª Região (Curityba).

2º tenente Moacyr de Oliveira Duarte, do 4º Esq. de Trem (Campo Grande) para o 6º G. A. C. (Coimbra);

2º tenente Celso Rodrigues Possas, da IV/1º Btl. Rodv. (Diamantina) para o 4º Esq. de Trem (Campo Grande); e

2º tenente convocado, José da Cruz Arzua, do 2º Btl. Fronteiras (Cáceres) para o 15º R. C. I. (Castro).

Resultado de inspecção — Em inspecção de saude a que se submetteram, para effeito de matricula no Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Intendencia do Exercito, foram julgados aptos para o serviço do Exercito os capitães I. E. João Capistrano de Souza, da 8ª R. M., Severo Coelho de Souza, da 3ª R. M., Olegario de Oliveira Marcondes, da Fabrica de Piquete, Raymundo da Silva Barros, da 8ª R. M. I., Alvaro Juvenal Antunes, do Q. G. da 8ª R. M., Candido Avelino de Barros, da 6ª R. M., Maximiano Lins Chaves, do E. M. E., 1º tenente Vicente Robusti, do Ministerio da Guerra e Edgard Freitas, da S. G. M. G.

Mais uma turma de reservistas — A' Circumscripção de Recrutamento, que desde ha muito vem chefiada pelo coronel Manoel Pinheiro, forneceu hontem mais uma grande turma de reservistas da 3ª categoria.

Como é sabido, os reservistas de todas as camadas sociaes que procuram quites com o Exercito, por intermedio daquella repartição, prestam compromisso á bandeira, e recebem em seguida os respectivos certificados.

Apresentação ao general — Por ter sido promovido e seguir para o Rio Grande do Sul, apresentou-se á Secretaria Geral o general Denis Desiderato Horta Barbosa.

Portaria da Secretaria Geral — Passou a responder pela portaria da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, o major Raul de Albuquerque, em substituição ao major Luiz da Silva Souza, que ali vinha servindo como funccionario activo e competente.

Subordinação de unidades — O ministro decidiu: Até ulterior deliberação, os grupos de Artilharia Anti-Aerea, recentemente organizados, ficam subordinados directamente:

I/1º R. A. A. Ae. — Cmt. 1ª R. M.;
I/2º R. A. A. Ae. — Cmt. 2ª R. M.

Permissões concedidas — Tiveram permissão: para gozar parte do transito em Leopoldina, no Estado de Minas, o major João Reif de Paula, do 24º B. C. para irem a Curityba durante o transito; os 1os. tenentes Ernani Ayrosa da Silva e Everardo José da Silva e para irem a Cambuquira, em gozo de férias, o major Raul de Albuquerque e o coronel Argemiro Dornellas.

Commissão Constructora de estradas de ferro — Em avião da carreira da Condor, embarca amanhã para o Rio Grande do Sul, o general Denis Desiderato Horta Barbosa, recentemente promovido a esse posto, onde vae assumir o cargo de chefe da Commissão Militar Constructora das Estradas de Ferro do sul do paiz.

Baixou ao Hospital Central — Baixou ao Hospital Central o sargento Raymundo dos Santos Lima, do 11º R. I., que se acha em transito nesta capital.

Militares condemnados

O Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria de Guerra, de accordo com o parecer do promotor Augusto Cezar Sampaio, condemnou os militares Octavio Tavares, Sylvio Ignacio Martins e Luiz Rocha, á pena de um anno de prisão, como incursos no crime de falsidade administrativa. A defesa, porém, appellou para o Supremo Tribunal Militar.

INSTITUIDO O ABONO FAMILIAR

Para os funccionarios do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 1 (A. N.) — O interventor Cordeiro de Farias assignou o seguinte decreto, instituindo o abono provisorio familiar no Instituto de Previdencia do Estado:

Artigo 1º — Fica instituido, provisoriamente, o abono familiar em favor dos funccionarios do Instituto de Previdencia do Estado do Rio Grande do Sul, casados, viuvos e desquitados, com vencimentos até um conto de réis.

Paragrapho unico — Os funccionarios que, além desses vencimentos, perceberem quaesquer outras vantagens, seja a que titulo fôr, sómente receberão a differença entre o abono a que tiverem direito e as referidas vantagens, se estas forem inferiores áquelle.

Artigo 2º — O abono será pago na razão de setenta mil réis (rs. 70$000) aos funccionarios casados, e mais cincoenta mil réis (Rs. 50$000) para cada filho do casal, emquanto fôr menor ou invalido, não possuir bens, nem exercer actividade remunerada.

Paragrapho unico — As funccionarias casadas só terão direito ao abono se o marido fôr invalido, não pensionado.

Artigo 3º — Os funccionarios desquitados terão direito ao abono correspondente aos filhos se provarem que os mesmos vivem em sua companhia ou sob sua responsabilidade economica.

Artigo 4º — Não perceberão o abono os funccionarios que possuirem rendimentos patrimoniaes de qualquer natureza, que excedam o dobro do abono a que teriam direito, resalvada, porém, a hypothese do funccionario possuir casa propria.

Artigo 5º — A mudança de estado de casado ou o fallecimento, a maioridade ou emancipação economica dos filhos, determinarão a extincção do abono respectivo, ficando o funccionario obrigado a fazer ao Instituto a necessaria communicação.

Paragrapho unico — Os funccionarios viuves perceberão o abono relativo aos filhos.

Artigo 6º — Os infractores do disposto no artigo anterior, ficam sujeitos á perda total do abono e obrigados á restituição do indevido.

Justiça Militar

Para o provimento dos carros de official de justiça e de escreventes — Na sessão de hontem, o Supremo Tribunal Militar approvou as Instrucções do concurso para o provimento dos cargos de escreventes ou official de justiça, de accordo com o decreto-lei n. 925, de 2-12-1938, arts. 36 e 40.

Habeas-corpus julgados — O Supremo Tribunal Militar, na sessão de hontem, concedeu habeas-corpus a José de Souza Caldeira, Francisco oJsé do Nascimento e Eliezer Alves de Lima, para isental-os do processo pelo crime de insubmissão, mantidas, porém, as respectivas incorporações; julgou prejudicado os pedidos de Antonio Soldêra e Deocleciano da Silva Guidio; e negou os pedidos de Raymundo Nonato da Fonseca e Alceu de Oliveira Machado.

Propondo solução para o problema dos excedentes nas Americas

Washington, 1 (Reuter) — O sr. Wheeler, director do Departamento de Relações Exteriores do Departamento de Agricultura, propoz uma solução para os problemas dos excedentes existentes no Hemispherio Occidental em uma conferencia pronunciada sobre a agricultura americana e a defesa do Hemispherio na Universidade de Kentucky.

O sr. Wheeler propõe uma série de accordos internacionaes de mercadorias sobre as seguintes bases: primeira — a locação de pedidos de exportação entre varios paizes exportadores sobre bases definidas por um accordo mutuo; segundo — accummulação de reservas excedentes ás em deposito em cada periodo; terceiro — acção positiva destinada a estimular o consumo seja por meios commerciaes, seja por meio de assistencia social; quarto — reducção das zonas cultivaveis quando taes zonas são mais do que adequadas para supprir as necessidades das importações.

Accentuando a necessidade de taes accordos, o sr. Wheeler disse que os mercados para os excedentes deste Hemispherio foram reduzidos de 50 por cento. Accrescentou que depois da guerra, 'provavelmente serão necessarios todos os excedentes para soccorro dos paizes necessitados.

Ao concluir sua conferencia, o sr. Wheeler declarou que não assegurava que o programma exposto daria uma resolução para todos os problemas dos excedentes neste hemispherio, mas frizou que era uma solução pratica e efficiente que poderia ser tentada.

REFORMA DOS ESTATUTOS DE UM BANCO EM BLUMENAU

Não podem subscrever as novas acções os actuaes accionistas allemães

O director geral da Fazenda, dando cumprimento ao art. 145 da Constituição Federal, mandou que no processo de reforma dos estatutos do Banco Agricola e Commercial de Blumenau seja observado o seguinte parecer do procurador geral da Fazenda:

"O Banco Agricola e Commercial de Blumenau, fundado em 1927, declara ter resolvido augmentar o seu capital e consulta:
1º — se os actuaes accionistas allemães podem subscrever as novas acções;
2º — se, no caso negativo e tratando-se de acções ao portador, bastará que seus nomes sejam substituidos pelos de brasileiros na lista de subscripção;
3º — como fiscalizar a conversão das acções em nominativas.

A justificativa da orientação, nacionalizadora, mantida pela Directoria Geral da Fazenda, está clara e synthetícamente exposta no parecer de fl. 7. Funda-se no art. 145 da lei constitucional, está prestigiada pelo despacho presidencial de 22 de abril de 1940 e encontra apoio na lição dos tratadistas de direito administrativo e commercial.

Assim dever-se-á responder:
a) — que o augmento do capital sómente poderá ser subscripto por brasileiros;
b) — que esse augmento deverá consistir em acções nominativas, alterando-se, nessa conformidade, os estatutos para poder ser observada a primeira exigencia e antecipando-se o cumprimento do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro ultimo, de proxima integral execução (art. 60 § unico);
c) — que as antigas acções ao portador deverão, desde logo, ser convertidas em titulos nominativos, toda vez que se tratar de transferencia de sua propriedade ou mesmo quando forem depositados antes das reuniões das assembléas geraes (art. 136 do dec. n. 434 de 1891).

Ficam, assim, respondidas as prejudicadas as questões formuladas."

Dado o nome de Santos Dumont á uma escola

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — Foi dado o nome de Santos Dumont á Escola Unitaria de Canôas.

A Alliança do Lar Ltda. inaugurou ante-hontem em sua séde o novo departamento de sorteios

Aspectos do primeiro sorteio realizado na séde do Departamento de Sorteios, da Alliança do Lar Ltda.

Dentre as organizações de economia collectiva destaca-se indubitavelmente a "Alliança do Lar Ltda." que, graças á sua idoneidade e sobretudo á elaboração de seus planos, obteve a preferencia do publico desta capital e do interior do paiz.

A inauguração do departamento de sorteios attraiu grande numero de prestamistas e innumeros convidados que tiveram assim uma bôa opportunidade para conhecer as installações daquella conhecida empresa, á avenida Rio Branco, 91, 5.º and. Sob applausos geraes e com a presença do fiscal do governo dr. Nelson Baptista, puzeram-se em movimento as quatro urnas-espheras e em poucos segundos conhecia-se o resultado do primeiro sorteio realizado na séde da "Alliança do Lar" de accordo com as novas deliberações governamentaes contidas no decreto-lei 2.891, de 20 de dezembro de 1940.

O pronunciamento das espheras fixou-se no milhar 0990 cujo resultado publicamos em nossa edição de hontem e em outro local da edição de hoje.

Os trabalhos do sorteio ficaram encerrados com a leitura da acta assignada pelo fiscal do governo e demais convidados.

Merece louvores a actividade desenvolvida pelos actuaes dirigentes cujos nomes são os seguintes: Dr. Eduardo Ferreira Lobo, major Eloy Rodrigues de Oliveira e dr. George Telles.

O catholicismo na China

Cidade do Vaticano, 1 (H.) — Ha na China cerca de tres milhões e duzentos mil catholicos servidos por 2.000 padres chinezes e 3.000 padres estrangeiros, segundo noticia o "Osservatore Romano", em commentario sobre a nacionalidade das missões catholicas naquelle paiz.

Essas estatisticas só se referem aliás aos padres e não aos leigos e religiosos ou religiosas.

O jornal indica que os missionarios estão assim distribuidos: 556 francezes, 465 italianos, 436 allemães, 69 belgas, 279 norte-americanos, 269 hespanhoes, 140 hollandezes, 122 canadenses, 45 suissos, 44 portuguezes, 33 polonezes, 30 hungaros, 9 yugoslavos, 5 australianos, 4 bohemios, 3 rumenos e 200 escossezes além de outras nacionalidades.

Chegou a Madrid uma missão da Cruz Vermelha Americana

Madrid, 1 (H.) — Chegou a esta capital uma missão da Cruz Vermelha americana, composta de oito membros e chefiada pelo coronel Garyingram Cockett. Essa missão precede um navio de soccorros que deve ter deixado os Estados Unidos hoje e é esperado em Vigo, a 12 de fevereiro. O navio transporta 4.500 toneladas de trigo e grandes quantidades de medicamentos, latas de leite condensado e roupas.

Essa carregamento será distribuido parte na Hespanha e parte na França não occupada.

CHRONICA ESPIRITA

ESTERILIDADE VOLUNTARIA

No "Correio" de 5 de janeiro, o dr. Floriano de Lemos escreveu um interessantissimo artigo sobre a maternidade, maternidade a que tantas senhoras se esquivam, fugindo aos prazeres santos que nascem da virtude, para poderem, com mais liberdade, passar uma vida divertida, sem preoccupações da prole, esquecidas que ellas estão, que vieram ao mundo com um compromisso perante o Creador e com creaturas que deveriam ser recebidas no seu regaço como filhos.

Diversos casos conheço em que senhoras, que têm fugido ao compromisso assumido, acabaram no hospicio, assediadas pelos espiritos a quem tinham promettido de ser suas mães. Os espiritos não o faziam com a intenção de prejudicar, mas com o desejo de despertar nellas a lembrança do compromisso com elles assumido.

O mal da humanidade é não conhecer a doutrina dos Espiritos, que explica o porquê da vida, que ensina que a creatura não nasce porque papae casou com mamãe, e sim que a alma, espirito, preexiste á formação do corpo; que collabora na sua formação no ventre materno; que raro é o caso em que o espirito reencarna, contra a sua vontade, sem assumir compromissos, sendo a regra geral que cada um, sentindo necessidade de progredir, evoluir, elevar-se espiritualmente, prepara essa reencarnação combinando com aquelles que um dia serão seus paes, com assentimento do seu Anjo de Guarda — *procurador do Estado*, que neste caso representa o Christo, o governador do nosso planeta — e com aquelles de quem querem ser pae e mãe.

Esse é um compromisso sagrado, se alguma coisa póde ser sagrada. Deixando de o cumprir faltase com um contrato feito perante o Creador, por assim dizer, e esta falta, fatalmente trará consequencias bem desagradaveis aos faltosos.

O dr. Floriano de Lemos diz o seguinte com referencia ao torpe negocio de provocar abortos:

"O medico só tem o dever de fazer a interrupção da gravidez, *para salvar a vida da mulher*. Porque então se trataria de uma operação conservadora: não intervindo o medico, morreriam mãe e filho.

Em qualquer outro caso, seja qual fôr, o medico não deve intervir. Não deve, nem tem esse direito. Caso o faça, é um criminoso. Os profissionaes que annunciam tal "especialidade", vivendo disso, encarnam abjectos representantes da classe. Não passam de individuos que matam creanças para ganhar dinheiro, explorando miserias sociaes. Nem mais, nem menos.

E' é preciso estigmatizar com vehemência aquelles que mercantilizam tão indecentemente a mais humana e nobre das artes. E' preciso condemnal-os dessa maneira para dar todo o valor e todo o relevo á obra santa dos verdadeiros medicos."

Perfeitamente.

Do ponto de vista espirita, graves responsabilidades assumem os medicos e as parteiras que da provocação de aborto fazem um rendoso negocio, pois cada aborto, tanto para a gestante como para os operadores, representa um assassinio por elles praticado, com premeditação, perante a lei divina. Podendo muitas vezes as creaturas escapar á justiça dos homens, á de Deus ninguem foge e ella se cumprirá um dia. Os leprosos, os loucos, os martyrizados por molestias incuraveis, (cancer, casos que conheço como consequencia de successivos abortos, provocados criminosamente), os aleijados, todos os que soffrem, sem que se possa attribuir a actos praticados nesta vida que merecessem tal provação, são o pagamento a que se expõem todos que transgridem a lei. O dinheiro que o camarada ganhou mal é um veneno que elle deixa aos filhos e a culpa o acompanha para o Além, para servir de seu perpetuo tormento, até que um dia, pela dôr, aqui venha se limpar da mancha do peccado.

A seguir publicamos um artigo do nosso confrade *Vinicius*, publicado n'*A Centelha* de São Paulo no dia 1º de janeiro, sob o titulo:

"SUBLIMIDADE"

A's minhas filhas Martha e Almira.

Haverá algo mais maravilhoso que um "pôr do sol" tingindo o horizonte de vivos e variegados coloridos?

Haverá alguma coisa mais encantadora que uma noite de luar, placida e serena, calma e doce, envolvendo a terra em seu manto de aluminio?

Haverá quadro mais imponente que o oceano com suas aguas levemente crispadas, ondulando, deleitosas, através do brando marulhar?

Haverá painel mais admiravel que a matta virgem, ostentando arvores seculares através de cuja ramada coa-se, a custo, a luz solar, cujo calor não basta para seccar a humidade que refresca o sólo acamado de folhas e musgos?

Haverá scena mais cheia de suavidade que aquella proporcionada pelo lago tranquillo, de aguas azuladas, sempre mansas, arfando de leve ao sopro da brisa?

Haverá, acaso, expressão de belleza maior que a das flores, dispostas com arte, num conjunto mesclado de verde, trescalando viço, frescor e aroma?

Haverá graça comparavel á do passaredo garrido e travesso enchendo o ambiente de vida e de alegria com seus gorgeios e trinados?

Haverá espectaculo mais majestoso e arrebatador que um céo escuro, recamado de estrellas tremeluzindo e scintillando na solidão profunda que se estende, immensuravel, sobre as nossas cabeças?

Haverá mais solenne representação que aquella que nos offerece a aurora, espancando as derradeiras sombras da noite com as primeiras claridades do dia que desponta?

Haverá, emfim, impressão mais digna e mais nobre, mais delicada e mais tocante, mais sensibilizadora e mais emotiva que aquella que nos proporciona a attitude do santo que ora, do justo que defende os seus algozes e da virtude ignorada que se dá em holocausto pela felicidade de outrem?

Sim — existe algo no mundo mais maravilhoso que o pôr do sol, mais encantador que a noite de luar, mais imponente que o oceano, mais admiravel que as arvores seculares, mais garrido que os passaros, mais majestoso e arrebatador que o céo recamado de estrellas, mais suave que o lago, mais bello que as flores, mais solenne que a aurora, mais cheio de dignidade e nobreza, mais dedicado e tocante; mais sensibilizadora e emotiva que a attitude do santo que ora, do justo que pede pelos seus inimigos e mais divina que a virtude ignorada que se dá em sacrificio pela felicidade de outrem!

E' a creança sorrindo no regaço materno, batendo palmas em signal de applauso ao doce chamamento de Jesus: "Deixae vir a mim os pequeninos..." — *Vinicius.*"

E' a creança sorrindo no regaço de sua mãe, que as mães commodistas não podem apreciar, nem imaginam a que tormentos espirituaes fazem jús e de quanto retardam a sua felicidade, tanto ellas como os maridos, que concordam com a voluntaria esterilidade.

Que a Mãe das mães os esclareça.

Fred Figner

Em conclusão os trabalhos do recenseamento

Porto Alegre, 1 (A. N.) — Consoante informações fornecidas pela Delegacia Regional, com excepção de dois ou tres municipios os trabalhos do recenseamento já estão concluidos em todo o Estado, faltando apenas, portanto, o censo social, cujo material ainda não foi enviado. Todo o material collectado está sendo criticado e revisado, depois do que será remettido para o Rio, onde se fará a apuração geral.

Vae estudar inversões de capitaes inglezes nos Estados Unidos

Londres, 1 (U. P.) — Muitas conjecturas são feitas nos meios da City em torno da noticia da Thesouraria, sobre a proxima viagem de sir Peacock aos Estados Unidos, com a missão de estudar inversões de capitaes inglezes em industrias daquelle paiz, capitaes que ascendem ao valor de mais de mil milhões de dollares em divisas norte-americanas. Tem agora maior significação a recente declaração do sr. Morgenthau, no sentido de que a Inglaterra pensava em vender dentro do anno em curso todos os seus bens norte-americanos.

Cabe recordar que a junta de reserva federal calculou o valor dos capitaes britannicos invertidos em emprezas dos Estados Unidos em 1.330.000.000 dolares.

Algumas das inversões em emprezas conhecidas e que representam participações majoritarias, em capital das mesmas, cuja transferencia negociaria com as que possuem, são a Royal Dutch Shell, na Shell Union; a Imperial Chemical, em Dupont; e General Motors; a Courtaulds em American Viscose Corporation; a Sociedad British, na Celanese Corporation of American; a British American Tobacco em diversas companhias norte-americanas.

As tradicionaes minas de ouro da Bahia

Salvador, 1 (A. N.) — A tradição das minas de ouro da Bahia data, de longas éras. Em tempos idos as explorações auriferas em Jacobina e em quasi toda a extensão do rio de Contas concorreram para o esplendor e fausto da côrte portugueza tanto quanto para a fama lendaria do Brasil — "Terra da Promissão" — como era considerado.

Dentre as regiões auriferas bahianas, incluindo as já citadas, destacam-se as vizinhas do municipio de Chic-Chique, no alto da serra do Assuruá, comprehendida na chapada diamantina, cujos alluviões das jazidas são, pelos geologos, considerados os mais ricos do Estado.

Tomando-se em consideração a cubagem das minas do Gentio de Ouro, realizada pelo engenheiro Timoteo Costa, verifica-se que o total de sua producção será de 210.230 kilos de ouro e que, ao preço actual por gramma, produziria cerca de cinco milhões de contos de réis.

A Bahia possue, porém, dezenas, centenas e, mesmo, milhares de jazidas de ouro, pois, é rarissimo no Estado o serrote, serra, corrego ou rio onde não haja possibilidade de existir menor ou maior quantidade de ouro.

Renunciaram varios secretarios do interventor de Buenos Aires

Buenos Aires, 1 (H.) — Annuncia-se que acabam de apresentar sua renuncia varios secretarios da Interventoria Federal na Provincia de Buenos Aires, entre elles os srs. Juan Carlos Herrera, secretario da Interventoria; engenheiro Antonio Vaquer, secretario de Obras Publicas e Jorge Robironsa, secretario da Fazenda.

Divulga-se tambem que renunciou o interventor federal na Provincia de Buenos Aires, sr. Octavio Amadeu.

Vae commandar a Divisão de Infantaria de Santa Maria

Porto Alegre, 1. ("Correio da Manhã") — Chegou o general Castro Aires, que commandará a Divisão de Infantaria, sediada em Santa Maria.

Exportação para Nova York

Importante companhia industrial de New Bedford, Massachusetts, deseja importar residuos de algodão do Brasil.

Os interessados deverão enviar amostras, condições e demais detalhes para o Escriptorio Commercial do Brasil em Nova York.

Os navios chocaram-se no Tejo

Lisboa, 1 (A. P.) — Collidiram hoje, no Tejo, os cargueiros "Montparnos", grgeo, e "Scania", sueco, ficando o primeiro sériamente avariado, e recebendo o segundo avarias ligeiras.

Conferencia de um escriptor francez

Madrid, 1 (H.) — O escriptor Paul Hazard, da Academia Franceza e professor do Collegio de França, de regresso dos Estados Unidos fez no Instituto Francez de Madrid uma conferencia sobre os novos methodos da literatura franceza. Paul Hazard partirá amanhã para Barcelona onde fará egualmente uma conferencia. Em seguida viajará para Vichy.

Os jornaes madrilenos publicam artigos elogiosos e a photographia de Paul Hazard, rendendo homenagem á sua obra e ao seu talento.

O Senado argentino approvou varias nomeações

Buenos Aires, 1 (H.) — Em sua sessão de hoje o Senado approvou a nomeação do sr. Enrique Perez para o cargo de presidente do Banco Hypothecario Argentino e tambem as nomeações dos srs. Juan Pablo Munoz para ministro plenipotenciario da Argentina no Canadá e Jorge Santamarina para o cargo de presidente do Banco Nacional Argentino.

Condemnações pronunciadas contra seis jovens communistas

Clermont Ferrand, 1 (H.) — Condemnações severas foram pronunciadas contra seis rapazes de 19 a 22 annos que compareceram perante o Tribunal Militar sob a accusação de tentativa de reconstituição de uma cellula communista.

Os cinco primeiros foram condemnados respectivamente a 4, 3, 3, 1 e 1 annos de prisão e a dez annos de perda dos direitos civis e civicos. Quanto ao sexto joven que em abril de 1940, incitava os operarios a paralysar o trabalho nas usinas de guerra e por isso era accusado de traição, foi condemnado a 20 annos de trabalhos forçados e a vinte annos de expatriação.

Nomeado um addido militar á embaixada argentina em Washington

Buenos Aires, 1 (H.) — O Poder Executivo publicou hoje decreto designando o coronel Juan Carlos Bassi para as funcções de addido militar á embaixada argentina em Washington.

A tactica predilecta da Internacional Communista

Lyão, 1 (H.) — "Aproveitar-se das difficuldades e das desgraças através dos tempos para conseguir fins destructivos, não teria sido sempre a tactica predilecta da Internacional Communista?" pergunta o "Temps" num estudo dedicado ao problema dos "communistas em relação aos syndicatos".

O "Temps" allude ao "dominio dos syndicatos pelos communistas antes da guerra", lembra que "os communistas haviam conseguido apoderar-se das alavancas de commando desses syndicatos", e accrescenta: "Chegou o momento para os communistas de retomar seus logares nos syndicatos e de se apoderarem das direcções. As circumstancias são favoraveis para um novo e grande esforço nesse sentido. E' facil explorar contra o novo regime "as condições economicas e sociaes" feitas ao proletariado, desemprego, insufficiencia dos salarios, falta de mantimentos etc. Assim pensa o Comité Central Communista.

Eis agora suas directivas: deverá ser emprehendida uma campanha para trazer ao syndicato todos os operarios que delle se afastaram e para vencer a resistencia dos dirigentes reformistas que se recusarem a receber adhesões. Essa luta para a reintegração deverá ser seguida de uma luta para a volta dos communistas á direcção dos syndicatos. Para alcançar esse fim, serão pedidas assembléas geraes e eleições democraticas. Além disso deverá ser reiniciada uma acção em favor das reivindicações, serão redigidos cadernos de reivindicações, e será organisada uma acção para a satisfação dessas reinvidicações. Finalmente será necessario derrotar a organisação das corporações que tornaria impossivel a entrada dos militantes e a subida de seus chefes ás funcções de direcção, no caso em que esses postos fossem providos pelos poderes publicos".

"Todavia, acrescenta o "Temps", ha um grande caminho a percorrer entre o projecto e sua realisação. As instrucções do Comité Central representam apenas votos e vagas possibilidades.

É necessario, pois, permanecer constantemente vigilante".

O "Temps" termina formulando um voto para que o appello do marechal Pétain publicado no dia 15 de setembro ultimo na "Revue des Deux Mondes" e que contém o essencial da politica social do novo regimen, seja affixado em todas as officinas, ao lado da lista das realisações multiplas em que essa politica tão humana se concretizou.

I CONGRESSO NACIONAL DE SAUDE ESCOLAR

São Paulo, 1 (A. N.) — Sob o patrocinio do governo do Estado, será installado, brevemente, nesta capital, o I Congresso Nacional de Saude Escolar. A proposito de tão importante iniciativa, a nossa reportagem ouviu hoje o sr. Miguel Covello Junior, director do Serviço de Saude Escolar.

Declarou o entrevistado: "No momento em que a Europa afoga em sangue a sua mocidade, é confortadora a significação do I Congresso Nacional de Saude Escolar, por isso que elle, antes de tudo, representará a preoccupação do Brasil em formar o seu conceito de paiz civilizado, protegendo cada vez mais a creança em edade escolar. Noticia alviçareira para quantos se interessam pelo problema escolar, as theses que constituem o programma de trabalho do Congresso valem pela afirmativa de uma orientação que buscará, exclusivamente, estabelecer as bases sobre as quaes se devem firmar os preceitos de conforto e segurança necessarios á saude e robustez da creança preparada, assim, para emprehender a tarefa de cooperar na obra de engrandecimento da nacionalidade."

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

FIXADA A DATA DO REGRESSO DO SR. WILLKIE

Reclamada com urgencia sua presença em Washington

Londres, 1 (G. White, da Associated Press) — O leader Republicano dos Estados Unidos sr. Wendell Willkie, annunciou que deixará esta capital na proxima terça-feira de regresso ao seu paiz.

A excursão do ex-competidor do presidente Franklin Roosevelt no ultimo pleito democratico realizado nos Estados Unidos, era destinada inicialmente a prolongar-se por mais algum tempo, afim de poder o sr. Willkie percorrer o interior do Reino Unido, de maneira a poder capacitar-se da real situação da Grã Bretanha neste anno e meio da guerra contra a Allemanha. Não póde o leader norte-americano realizar seu intuito integralmente, mas mesmo assim fez demoradas e proveitosas visitas á zona londrina e localidades proximas, percorrendo pontos diversos das Ilhas. Muito parco tem sido o sr. Willkie no exprimir suas impressões, mas pelo pouco que tem dito os elementos informativos tiram a conclusão da convicção que leva o politico norte-americano da situação firme de resistencia da Inglaterra, apezar da gravidade dos ataques que contra ella têm sido desfechados.

Ainda hontem, o sr. Hopkins acompanhou o primeiro-ministro Winston Churchill na visita por este feita a Southampton e Portsmouth, tendo occasião de verificar o padrão de trabalho dos operarios dos estaleiros locaes e de ver como o primeiro-ministro era acolhido pela população das duas cidades, tão profundamente attingidas nos ultimos bombardeios. Não participou da excursão, que era mais ou menos diplomatica, o outro visitante destacado norte-americano no momento que é o sr. Willkie. Mas antes já estivera elle com o mesmo sr. Churchill nas duas cidades e em outras, tendo tido occasião de verificar o que agora verificou o representante pessoal do presidente americano.

Declarou o sr. Willkie aos jornalistas que recebeu hontem á noite um telegramma do Secretario de Estado, sr. Cordell Hull, solicitando-lhe que abreviasse seu regresso, em face dos debates que se estão travando em Washington em torno do projecto de auxilio á Inglaterra e defesa dos Estados Unidos. O sr. Hull dissera no seu despacho que telegraphava a pedido do senador George, leader dos democratas, da Georgia, e presidente da Commissão de Negocios Exteriores, que desejava urgentemente a presença do leader republicano, para prestar depoimento. Segundo o sr. Wendell Willkie, a commissão referida pretende ultimar o exame e os depoimentos do projecto no dia 10 do corrente. Por esse motivo, é que decidiu partir terça-feira, dia 4, ainda a tempo de fazer suas declarações, agora robustecidas com o conhecimento "in loco" da situação ingleza e das necessidades do paiz amigo.

Londres, 1 (Reuter) — Lambeth Walk, berço da famosa dansa do mesmo nome, foi o scenario da peregrinação de hoje do sr. Wendell Willkie.

Logo que o sr. Willkie appareceu naquella localidade, foi immediatamente reconhecido e rodeado por centenas de pessoas. O sr. Willkie dispensou o auxilio que a policia lhe offereceu nessa occasião afim de permittir-lhe livre passagem, apertando a mão a muitos e assignando autographos. Todos lhe mostravam aquillo que em outros dias havia constituido a habitação de muitos e ao sr. Willkie muito surprehendia o bom humor com que descreviam esses factos, tendo um dos membros de sua comitiva dito que o sr. Willkie "ficara muito emocionado com isso".

Londres, 1 (Reuter) — De volta ao seu hotel, depois de ter inspeccionado as defesas de Dover, o sr. Wendell Willkie encontrou uma agradavel surpresa.

Era uma carta volumosa enviada por um seu admirador, contendo uma reliquia da guerra civil hispano-americana — uma grande chave tirada da prisão subterranea, na bahia de Manilha, nas Philippinas, depois que a frota hespanhola foi afundada ali, a 1º de maio de 1898.

Esse admirador do sr. Willkie foi foguista a bordo do navio americano "Olympia", sob o commando do almirante Dewey.

Ainda a Conferencia Regional do Prata

Washington, 1 (Reuter) — Commentando a proposta da Argentina apresentada á Conferencia do Rio da Prata sobre a concessão de tarifas entre os paizes rioplatenses, com excepção de outros, o "Washington Post" declara que os Estados Unidos acceitarão esse abandono do principio da nação mais favorecida, se, dessa maneira, os paizes latino-americanos ficarem reforçados internamente.

"Este paiz — accrescenta — encontrou a possibilidade de fazer concessões de tarifas importantes aos accordos commerciaes na base de reciprocidade sem favorecer nem descriminar nenhuma nação. Seguramente, será preferivel se o accordo regional discutido em Montevidéo pudesse ficar em harmonia com esse principio são".

"Mas — prosegue — ao mesmo tempo este paiz tem interesse em collaborar com as nações americanas. Se a actual conferencia chegar a dar concessões limitadas aos cinco paizes representados, não será ella o primeiro accordo regional neste hemispherio. Na realidade, o accordo especial das tarifas entre Cuba e os Estados Unidos, é uma excepção ao principio do tratamento egual para todas as nações com as quaes mantemos simultaneamente relações commerciaes".

E o periodico conclue: "O facto desses paizes tentarem encontrar uma base de cooperação economica que os fará menos vulneraveis a qualquer pressão de soccorro parece mais importante que uma fórma de acção conjuncta que possam adoptar numa emergencia".

Montevidéo, 1 (U. P.) — "A America vae unindo as cellulas de sua vida para tornar tangivel um ideal que é preciso tirar do marco onde se deteve ha longo tempo."

Foram essas as palavras do dr. Marcos Moraes Barros, chefe da delegação brasileira á Conferencia Regional do Prata, proferidas por ordem do correspondente da United Press.

"Devemos — continuou — propugnar pela materialização dessa serie de ideas e para isso estamos reunidos em Montevidéo, onde se procura a forma de conseguir satisfazer a Bolivia e o Paraguay, paizes que pela sua posição geographica estão sobrecarregados na luta pela sua existencia economico-commercial."

O dr. Moraes declarou que a delegação brasileira, embora não tenha apresentado projectos á Conferencia Regional do Prata, porquanto não tem interesses directos na Bacia, procura com a sua presença e na assembléa conciliar os pontos de vista que differem "com a grande boa vontade que todos trazem a esta reunião de vizinhos" se chegará a um accordo.

Consultado pelo correspondente sobre a possivel realização de uma conferencia regional, o presidente da delegação brasileira não occultou seu optimismo pela cristalização dos desejos que são attribuidos á Bolivia e declarou:

"Hoje em Montevidéo, amanhã no Amazonas, depois no Pacifico, pode-se ir constituindo os degráos que levarão até a meta tão longamente aspirada: o Pan-americanismo, ao qual, só por meio das conferencias regionaes se poderá dar fórma concreta.

"Passaremos então do bilateralismo ao regionalismo, sem duvida o mais amplo ideal da União Pan-Americana.

Declarou tambem que essa conferencia do Pacifico, embora della não tenha noticias officiaes, será um novo triumpho das nações vizinhas do continente, que procurarão por todos os meios ao seu alcance conseguir a união commercial e economica que permitta sem sobresaltos continuar uma existencia correcta.

Estamos — termina dizendo — azeitando a grande machina do amanhã, que ao ser posta em movimento e no ritmar todas as suas peças, fará que as fronteiras dos paizes da America se confundam pela reciprocidade de tratamento e se multipliquem as vantagens e as desvantagens."

LUTA NAVAL NO ADRIATICO

Um submarino grego poz a pique um navio italiano e offereceu cmobate a um vaso de guerra

Belgrado, 1 (H.) — Violento e espectacular combate naval verificou-se ao largo da ilha yugoslava de Souchanco, no sentido que a separa da ilha italiana de Agosta.

Um navio mercante italiano, escoltado por um pequeno vaso de guerra fascista transitava pelo estreito quando surgiu inesperadamente um submarino grego que os atacou immediatamente.

O navio mercante italiano foi rapidamente afundado pelo submarino, que em seguida atacou tambem o vaso de guerra, estabelecendo-se intenso duello de artilharia entre os dois navios inimigos, estando o submarino grego com metade de sua superficie e fazendo uso de seu canhão.

O navio-escolta italiano ficou gravemente avariado na luta e teve que retirar-se, mas encalhou pouco adeante, na costa da ilha yugoslava de Hvar.

Um navio yugoslavo partiu immediatamente para o local e recolheu o vaso de guerra italiano até a base naval yugoslava de Split.

Houve varios mortos e feridos a bordo do vaso de guerra italiano. O submarino grego retirou-se.

A cessação das hostilidades entre a Indochina e o Thailand

Vichy, 1 (H.) — Informa-se do Saigon que o armisticio entre a Indo-China e o Sião põe termo a uma série de incidentes, desenrolados quasi quotidianamente, desde o mez de novembro do anno passado, nas fronteiras do Laos e do Cambodge, e cujo desenvolvimento assumiu pouco a pouco um caracter de extrema gravidade.

Recorda-se, a proposito, que tres incidentes — provocados pelos siamezes — eram acompanhados dos violenta campanha da imprensa e do radio do Thailand, reivindicando os territorios situados á margem direita do Mekong, comprehendendo parte do reino de Luang-Prabang, ao norte do Laos, e Bassac, ao norte do Cambodge, e a provincia de Bassac, mais ao sul. Recorda-se tambem que a politica do governo francez tem visado, invariavelmente, garantir a integridade de seu imperio colonial contra toda e qualquer aggressão, venha de onde vier.

Na orla do Mekong, perto da fronteira, acham-se localizados numerosos centros importantes do Laos, notadamente Viantiane, a capital do reino, Takkek, Savannakhet, etc. Todas estas cidades tiveram de soffrer os bombardeios da aviação siameza, cujos ataques todavia, foram sempre promptamente repellidos pela frota aerea franceza das bases de Tonkin e da Conchinchina. Demais, os raids de represalias emprehendidos pelos aviões francezes contra as bases siamezas não deixaram de ser bastante efficazes, a ponto de mais de vinte apparelhos siamezes terem sido destruidos nos aerodromos, sem que se registrasse uma unica perda do lado francez.

Foi em fins de dezembro e em principios de janeiro que a situação tomou um caracter mais sério.

As escaramuças iniciaes transformaram-se em authenticos combates, durante os quaes as tropas da Marinha e a artilharia da França conseguiram sempre desfazer as infiltrações das forças adversarias.

Na fronteira do Cambodge as operações foram mais importantes ainda. Os siamezes tinham concentrado alli numerosos effectivos, [illegible] No dia 16 de janeiro [illegible]

A 17 de janeiro a [illegible] tornou-se decisiva. Varias unidades navaes francezas [illegible] uma parte da frota siameza no fundeadouro do porto de Kohchang e puzeram a pique um guarda-costa e dois destroyers e incendiaram ainda um outro navio, sem soffrer a minima perda.

Foi em taes circumstancias que surgiu a mediação japoneza, durante a ultima semana de janeiro, entre as autoridades indo-chinezas e siamezas.

O armisticio está agora assignado e parece que as negociações de paz poderão ser entaboladas dentro de quinze dias.

SOMBRIAS PERSPECTIVAS PAIRAM SOBRE A BELGICA

Se não receber immediatos auxilios, o paiz terá de enfrentar a mais negra das fomes

Berlim, 1 (De Alvin Steinkopf, da Associated Press) — Os investigadores da Commissão de Soccorros do ex-presidente Hoover informam que a Belgica enfrentará a mais negra das fomes, se lhe não chegarem auxilios do exterior, calculando que não haverá mais pão no dia 15 de fevereiro, se forem mantidas as actuaes rações.

O sr. Frederick Dorsey Stephens, presidente da secção norte-americana, disse que, de accordo com as informações que obteve, as perspectivas são mais sombrias do que em qualquer tempo da guerra mundial. O relatorio do sr. Dorsey Stephens termina com esta sentença:

"Em consequencia do nosso trabalho, estamos convencidos de que uma grave situação de penuria existe na Belgica, e, se lhe não chegarem immediatamente auxilios em quantidade sufficiente, a avitaminose e a sub-nutrição prevalecerão, com desastrosos resultados especialmente para as creanças e para os adolescentes."

O sr. Dorsey Stephens disse que o auxilio partido dos paizes europeus poderia, por algum tempo, afastar a ameaça que pesa sobre a Belgica, mas a União Sovietica e os Estados Unidos são os unicos paizes que poderiam auxiliar a Belgica de modo effectivo, mas o auxilio americano está afastado, não sendo possivel conseguil-o senão depois de cerca de dois mezes, mesmo no caso de o bloqueio britannico ser relaxado para a passagem dos soccorros. O auxilio da União Sovietica é, por outro lado, muito problematico.

A farinha de trigo produzida nos moinhos do paiz foi inteiramente consumida e o trigo ainda em reserva nas fazendas não ultrapassa a cifra de 75.000 saccas, e isso mesmo em virtude da reducção de 225 grammas na ração diaria de pão. As reservas de outros generos não são muito maiores.

Em geral, os investigadores da commissão de soccorros de Hoover descrevem a Belgica como um paiz que se dirige, a grandes passos, para a fome.

O sr. Dorsey Stephens declarou: "Nós, investigadores, apenas colhemos informações. Não temos autoridade para negociar com nenhum paiz sobre a melhoria dessas condições. Assim, naturalmente não sabemos o que o Reich propõe, nem qual possa ser a attitude da Inglaterra sobre o levantamento eventual do bloqueio. Sabemos vagamente que a Allemanha tem sciencia dos factos e deve fazer alguma coisa em face desta grave emergencia."

O sr. Dorsey Stephens declarou ainda que a distribuição dos generos alimenticios tem sido um tanto falha, de modo que já houve occasião em que algumas aldeias passassem dois e tres dias sem alimentos.

Os investigadores da commissão tiveram liberdade para estudar todos os aspectos da questão — e, segundo o sr. Dorsey Stephens, as autoridades germanicas chegam mesmo a com elles collaborar.

O governo allemão comprou todos os generos alimenticios disponiveis da Bulgaria e da Yugoslavia, e mesmo da Noruega, de modo que a Allemanha parece ser a melhor e a mais immediata esperança da Belgica, emquanto os Estados Unidos e a União Sovietica parecem estar em melhor situação para um auxilio mais permanente.

As forças allemãs destacadas na Belgica estão virtualmente sendo abastecidas directamente pela Allemanha.

O sr. Dorsey Stephens afirmou que o contrabando de alimentos se desenvolve em larga escala, mas, contra os seus preços muito altos, o governo fixou preços de accordo com a baixa capacidade acquisitiva da população.

Os investigadores da commissão de soccorros encontraram uma situação muito melhor na Hollanda, que, na sua opinião, está virtualmente "abastecida até a proxima colheita."

Prestaram juramento de fidelidade na presença do sr. Himler

Oslo, 1 (U. P.) — Os voluntarios noruguezes do regimento Nordland prestaram na quinta-feira juramento de fidelidade em presença de Himler, chefe da policia allemã.

O primeiro ministro Quisling, pronunciou um discurso expressando que "o primeiro de vossos deveres é a luta pela maior das idéas, a idéa da unidade do mundo, que deve sempre se antepor aos interesses particulares de cada paiz.

"Agora, devemos ajudar a Allemanha a expulsar a Grã-Bretanha da politica européa. Sómente então nosso paiz será livre e poderoso".

Stockholmo, 1 (U. P.) — Informações de Oslo communicam que a cidade se encheu de policiaes e soldados em virtude do juramento de fidelidade prestado pelo regimento Nordland, acto esse em que participaram sómente cerca de 200 voluntarios.

O commissionado allemão, Terboven, em seu discurso pronunciado nessa occasião disse: "A guerra entre a Noruega e a Allemanha foi um erro provocado pelo capitalismo que queria ajudar a Grã-Bretanha contra o Reich".

"Pertencemos á mesma raça e não queremos lutar uns contra os outros".

O chefe da Policia allemã, Himler, manifestou por sua vez que "a Noruega não comprehendeu a Allemanha durante a ultima guerra mundial, nem no curso dos ultimos 8 annos devido aos politicos democraticos que a dirigiam".

Em resposta a De Gaulle o general Weygand lança uma proclamação

Argel, 1 (A. P.) — Por intermedio do radio, o general Maxime Weygand dirigiu um appello aos 500.000 soldados africanos que se acham sob seu commando, no exercito francez do Oriente Proximo, conclamando-os a "acceitarem o Armisticio franco-allemão" e a darem apoio á "revolução nacional" do marechal Pétain.

"Appello para vossos sentimentos no sentido de que não abandoneis o caminho da ordem e da disciplina, que é o unico meio de se evitar a destruição da França e afastar os perigos que sobre ella pairam." — disse o general.

A mensagem verbal do commandante do Exercito francez do Oriente Proximo, por intermedio do radio, foi feita como resposta á do general Charles De Gaulle, que, hontem á noite, falou de Londres ás forças francezas concitando-as a "expellirem os italianos do oéste" e o completar a conquista da Libya" iniciada pelos inglezes.

O appello do general Weygand foi o seguinte: — "Os acontecimentos na França mudaram em todos os aspectos a nossa vida. O marechal Pétain realizou uma gigantesca revolução nacional. Embora o pouco espaço de tempo decorrente do dia em que Pétain tomou o commando supremo do paiz, já grande progresso nelle se nota. Eu agradeço a todos vós pela vossa collaboração que tem ido tão longe, mas ainda muito resta a fazer no interesse geral da França. Hoje, chamo vossa attenção para um caso especial. Ouvistes um appello que vos foi dirigido para voltardes a tomar parte numa luta que terminou para a França com a acceitação do Armisticio. Eu vos peço que acceiteis o armisticio allemão como terminação da guerra e que apoieis a revolução nacional do marechal Pétain. Appello para vós no sentido de não abandonardes o caminho da ordem e da disciplina, o unico meio para evitar a destruição da França e todos os perigos que sobre ella pairam, especialmente se attenderdes ao incitamento de que vos falei. Esse incitamento representa uma immensa cadeia de mentiras, eguaes a todas quantas tantas vezes têem sido espalhadas pelos inimigos do marechal Pétain e da Revolução. Acautelae-vos contra os falsos boatos e a critica sem razão. Nós tomaremos medidas de extremo rigor, com sancções fortes, para pôr fim ás mentiras. O povo deseja naturalmente estar bem informado. Mas deve pensar tambem no seu patriotismo e assim não deve se deixar levar pela immensa cadeia de invenções que visa paralysar a Revolução Nacional á que Pétain consagrou sua vida. O governo fará todo o possivel para manter a Nação informada sobre os acontecimentos importantes. Reconheço que deveis estar anciosos por noticias, mas ha segredos de Estado que não podeis conhecer. No difficil periodo que atravessamos, um dos primeiros deveres das autoridades é vos informar sobre a situação. E isto elle o fará. Quanto a vós, falai o menos possivel."

Decisões do Tribunal Maritimo Administrativo

Sob a presidencia do vice-almirante Dario Paes Leme de Castro, esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao julgamento do processo referente ao abalroamento do navio "Curatan" com o saveiro "C. C. 43", no cáes do porto do Rio de Janeiro, em vinte de novembro de 1939, com representação da Procuradoria contra o capitão de cabotagem Moacyr Eubank Tamborim. O Tribunal decidiu, por unanimidade de votos, considerar o caso como fortuito, isentando de culpa o representado e ordenando o archivamento do processo. Julgou-se ainda o processo relativo ao naufragio da chalupa "Dorvalina", occorrido no dia 21 de outubro de 1940, nas proximidades da ilha Totutama. De accordo com o parecer da Procuradoria, decidiu-se considerar o caso como fortuito, determinando-se o consequente archivamento do processo. Por ultimo, o Tribunal, no processo referente ao naufragio do navio "Djalma Dutra", respondendo a uma consulta do relator sobre a melhor fórma de ser cumprida a diligencia ordenada na sessão de 24 de janeiro ultimo, resolveu mandar officiar á directoria de Portos e Navegação solitando os necessarios esclarecimentos.

Levando artigos de soccorro para a França e para a Hespanha

Baltimore, 1 (A. P.) — O navio de abastecimento da Cruz Vermelha, "Cold Harbor", partiu, hoje, levando um carregamento de artigos de soccorro, no valor de um milhão de dollares, para a França e Hespanha. A tripulação e composta por trinta e nove americanos e o navio não leva passageiros. A carga é constituida de alimentos, vestimentas e remedios para as creanças da parte não occupada da França e artigos de "soccorro em geral" para a Hespanha.

Atravessando o bloqueio, com permissão do governo britannico, o navio irá a Cadiz, Barcelona e Marselha.

Ainda no dia de hontem foram embarcadas mil doses de sôro anti-difterico, attendendo, segundo informa um mebro da Cruz Vermelha, ao telegramma do embaixador dos Estados Unidos na Hespanha, sr. Alexander Wedell. O navio leva, tambem, vinte e seis caminhões e dois vagões, destinados a fazer a distribuição dos suprimentos.

Para a Hespanha, seguem quatro mil e quinhentos toneladas de farinha de trigo integral duzentos e cincoenta toneladas de leite em pó e condensado.

Acham-se, egualmente, a bordo, dez mil caixas de presentes para os prisioneiros de guerra polonezes, francezes, inglezes e belgas.

Uma contestação do senador Wheeler

Washington, 1 (Reuter) — Tendo a imprensa attribuido ao senador Wheeler, isolacionista, a opinião de que "a dominação nazista na Europa era inevitavel", aquelle membro do Congresso veiu a publico contestar, de modo absoluto, que houvesse feito semelhante affirmação.

Receia que os Estados Unidos não possam offerecer em tempo o auxilio sufficiente para salvar a Inglaterra

(Continuação da 1ª. pag.)

neste Hemispherio em seis mezes. "se não houvesse interferencia.

O senador Johson perguntou quanto poderia durar a preparação completa de uma esquadra capaz de assegurar a defesa nacional.

"Cerca de cinco ou seis annos" — respondeu o interpellado.

O sr. Knox terminou affirmando que os aviões eram o principal auxilio a ser dado á Grã Bretanha", mas declinou estabelecer que porcentagem de apparelhos estavam produzindo os Estados Unidos para enviar para a Inglaterra, que quantidade já tinha ido e outros detalhes, semelhantes.

O secretario da Marinha affirmou que a devolução das importancias totaes do auxilio á Grã Bretanha era uma consideração secundaria:

— "Será um excellente emprego de capital, mesmo que nunca consigamos a devolução de um dollar ou de um penny".

O senador George, democrata da Georgia, presidente da Commissão, deu por findo o testemunho do sr. Frank Knox, fazendo-lhe duas perguntas:

— "O actual auxilio á Inglaterra não póde continuar sem que este projecto passe?"

— "Exactamente" — respondeu o sr. Frank Knox.

— "Acha que esse projecto representa uma medida de defesa para este paiz?"

— "Sim" — respondeu o sr. Knox.

O secretario da Marinha negou-se a responder a duas perguntas.

O senador Nye perguntou-lhe quantos navios de guerra os Estados Unidos necessitariam para levar a effeito, com exito, um ataque no Oriente. O sr. Knox respondeu que isso implicaria na discussão de questões que não desejava tratar em publico. O senador Johnson, republicano da California, perguntou ao secretario da Marinha qual tinha sido o auxilio já dado á Grã Bretanha e o sr. Frank Knox respondeu que esse auxilio fôra principalmente em aviões, — mais de metade da producção total do paiz fôra enviada á Inglaterra. Mas o secretario se negou a dar maiores explicações, muito desejadas por uma "potencia inimiga".

Emquanto, o sr. Frank Knox, depunha perante a Commissão de Relações Exteriores do Senado, os adeptos do projecto na Camara dos Representantes falavam da possibilidade de approvação desse projecto na Camara antes do fim da proxima semana.

O deputado Sol Bloom, democrata de Nova York, presidente da Commissão de Relações Exteriores da Camara dos Representantes, depois da sua conferencia com Lord Halifax, declarou haver assegurado ao embaixador britannico que o projecto será approvado sem grandes substituições.

Os debates geraes na Camara começarão segunda-feira á tarde. A Commissão de Relações Exteriores do Senado póde votar a medida nos fins da proxima semana. Essa Commissão começará a ouvir o depoimento das testemunhas da opposição na segunda-feira.

Nesse dia, de accordo com o senador George, os srs. Norman Thomas, "leader" do Partido Socialista, e Philip La Follette, ex-governador do Wisconsin, apresentarão os seus respectivos pontos de vista sobre o projecto de auxilio á Grã Bretanha.

Outro afundamento executado por submersivel grego

Athenas, 1 (U. P.) — O submarino "Papanniculis", que recentemente poz a pique tres navios italianos do abastecimento, num total de trinta mil toenadas, que faziam parte de um comboio fortemente protegido e que navegava na Baia de Valona, passou a contar, em seu credito de guerra, conforme foi annunciado pelo Ministerio da Marinha, com mais um afundamento. Trata-se de um outro navio inimigo, de dez mil toneladas, que foi posto a pique na noite de vinte e oito para vinte nove de janeiro, na área de Brindisi.

O Ministerio da Marinha publicou, a respeito, o seguinte communicado:

"O submarino "Papanioulus", dirigido pelo commandante Iatrides, encontrou-se, na noite de vinte e oito para vinte e nove de janeiro do corrente anno, na área de Brindisi, com um grande navio inimigo que trazia carregamentos e navegava escoltado por unidades de guerra da marinha italiana. O nosso submarino torpedeou, com exito, o navio inimigo."

Commentario de "La Prensa" sobre o desenvolvimento do Oriente boliviano

Buenos Aires, 1 (H.) — Continua sendo estudado o convenio, a ser concluido com a Bolivia, para a construcção de uma estrada de ferro ligando Yacuiba, na Argentina, a Santa Cruz de la Sierra, na Bolivia, esperando-se que seja firmado por occasião do regresso do chanceller Ostria Gutierrez a esta capital.

Tecendo commentarios sobre a questão, "La Prensa" declara que o projecto modifica alguns aspectos das formulas estabelecidas por occasião da viagem anterior do ministro do Exterior da Bolivia, tendo sido introduzidas algumas variantes especificadas nas notas de abril de 1940. Essas modificações consistem no augmento de 500.000 para 2.000.000 de pesos do fundo destinado á exploração das jazidas petroliferas da zona sob a influencia da futura linha ferroviaria.

Além disso — prosegue o jornal — o projecto do convenio prevê um adeantamento de fundos pela Argentina para a construcção da primeira secção da estrada, entre Yacuiba e Villamontes, para a qual serão necessarios doze milhões de pesos sem se contar com cerca de um milhão de pesos para a construcção do oleoducto entre Oran e Bermejo.

A Bolivia se comprometteria a reembolsar 15.000.000 de pesos mediante a entrega gradual de petroleo e oleo-combustivel (fuel oil) após reservar para o consumo proprio quantidades indispensaveis de petroleo ou a affectuar o reembolso com o producto da venda do petroleo.

A installação do oleoducto poderia ser financiada com a venda ulterior do petroleo. Uma commissão especial, presidida pelo dr. Carlos Bosch, e composta de technicos dos ministerios interessados, está estudando propostas sobre o assumpto e acredita-se na possibilidade de ser o tratado para a construcção da supra-citada ferrovia firmado por occasião do regresso do chanceller boliviano, dr. Ostria Gutierrez, que se encontra actualmente em Montevidéo.

VIDA CATHOLICA

PURIFICAÇÃO DE N. SENHORA

2 DE FEVEREIRO

Celebrando, pomposamente como costuma, a festa da purificação de Nossa Senhora, a egreja sabiamente põe em relevo uma das facetas mais lindas da humildade da Virgem Santissima.

E' sabido que ella praticou todas as virtudes com perfeição extrema, distinguindo-se pela humildade — escada rutilante por onde subiu até á maternidade divina.

Estava nos sabios e mysteriosos planos da Divina Providencia ficar occulta a incarnação do Verbo Eterno no ventre purissimo da mais pura e perfeita das simples creaturas. E, porque assim o era, convinha que a virgem por excellencia, sempre neste estado mesmo sendo mãe, porque mãe do homem-Deus, se apresentasse á vista dos olhares humanos — mãe como as demais mães. Sábia e prudente na mais alta expressão dos termos, Maria, num excesso de humildade, passou por mãe commum, sujeitando-se á purificação, (depois de 40 dias do parto de filho varão), de accordo com o costume que era a lei em execussão. Nem podia deixar de ser assim perfeita quem gerára materialmente a perfeição em essencia que era Jesus-Deus.

E' pois, da mais alta significação para a Egreja e para a humanidade catholica a festividade de hoje, precisamente pela elevação moral da creatura sublime que Deus creou para ser a mãe incomparavel do seu Filho unigenito.

Gloria á que subiu tanto, descendo por humildade sincera.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA LUZ NA MATRIZ DO ALTO DA BÔA VISTA

Desde ha tres dias que os fieis do Alto da Bôa Vista se vinham preparando, pelo triduo pregado por sacerdote Redemptorista, para a festa da Santa Padroeira do bairro, que se realizará hoje.

Pela manhã, missas, communhões geraes e sermão nas solennidades das 7 1/2 e 10 horas, com orchestra e côro. A's 3 horas da tarde sairá solenne procissão com a imagem de Nossa Senhora. Ao se recolher, haverá sermão e benção do Santissimo, continuando a festa durante a noite com leilão de prendas, barraquinhas e fogos.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CANDELARIA

Com toda a sumptuosidade lithurgica será celebrada hoje a festa de Nossa Senhora da Candelaria. Para isso, a administração fará executar o seguinte programma:

A's 9 horas, missa festiva de communhão geral no altar do Santissimo Sacramento, seguindo-se a benção da cêra, distribuição e procissão interna com as candeias accesas; ás 10 horas, missa cantada, officiando monsenhor Achilles Mello, capellão da Irmandade. Ao Evangelho pregará monsenhor dr. Henrique de Magalhães, vigario da parochia; ás 6 horas da tarde, solennissimo Te-Deum Laudamus, benção do Santissimo Sacramento, seguindo-se sermão por monsenhor Achilles Mello que, antes da sua oração, fará a leitura da nominata da nova mesa administrativa para o anno compromissal de 1941 a 1942.

RETIRO PARA SENHORAS

Realizar-se-á no Convento do Cenaculo, de 22 a 26 de fevereiro, retiro fechado, pregado por monsenhor Gonçalves de Rezende.

Este retiro, effectuar-se-á no novo Cenaculo, á rua Pereira da Silva n. 37, achando-se abertas as inscripções na rua Humaytá numero 80. Telephone, 26-5401.

EGREJA DO PARTO

Neste templo, todos os dias santos e domingos, são celebradas missas das 7 ás 12 horas. Durante a semana, diariamente, a egreja permanece aberta até ás 6 horas da tarde, havendo sempre sacerdotes para attender as confissões.

MATRIZ DO ENGENHO NOVO

Na egreja matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, todos os domingos, são celebradas as seguintes missas:

A's 6.30, 7.15, 8.15 e 10 horas, sendo que a de 8.15 horas parochial, com leitura de proclamas, avisos, explicação do Evangelho e benção do Santissimo Sacramento.

IRMANDADE DO GLORIOSO MARTYR S. BRAZ

A Veneravel Irmandade do Glorioso Martyr São Braz realiza nos proximos dias 3 e 9 as festas do seu padroeiro, no Mosteiro de São Bento. Haverá, no dia 3, missas ás 8, 8 1/2 e 9 horas com a tradicional cerimonia da benção da garganta. No dia 9 de fevereiro, será repetida a cerimonia da benção da garganta, havendo missa pontifical ás 10 horas, por d. Thomaz Keller, archi-abbade da Congregação Benedictina e protector da Irmandade. Será missa cantada em canto gregoriano pelo côro do Mosteiro, pregando ao Evangelho o orador sacro monsenhor Cicero Nunes. A's 7 horas da noite, haverá solenne Te-Deum, pregando monsenhor Benedicto Marinho.

Declarações

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO

Assembléa Geral Extraordinaria

2ª Convocação

De ordem do Snr. Presidente, são convidados os Snrs. Associados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria no dia 8 do corrente, ás 10 horas, na séde social, á rua Ypiranga N.º 70 (Asylo João Alves Affonso), afim de se proceder á reforma dos estatutos da Sociedade.

Rio, 1 de Fevereiro de 1941.

O 1º Secretario,
FREDERICO EYER
(X 04392)

Assistencia Judiciaria da Reserva Militar do Brasil

Convocação do Conselho Deliberativo

Convoco os senhores conselheiros da Assistencia Judiciaria da Reserva Militar do Brasil a se reunirem na sua séde á rua de São José, 31 — 1º and., ás 17 horas de amanhã, 3 do corrente, para a prestação de contas relativas ao mez p. findo.

Rio, 1º de Fevereiro de 1941.
José Gomes Pereira Pinto
Presidente do Conselho
(30357)

A nova estação da Great Western em João Pessoa

João Pessoa, 1 (A. N.) — Foram iniciados os trabalhos de construcção da nova estação da Estrada de Ferro "Great Western", nesta capital. As obras estão orçadas em mais de mil contos de réis.

Economia & Finanças

INFORMAÇÕES DO BRASIL E DO EXTERIOR

O CONSUMO NORTE-AMERICANO DE ASSUCAR

Segundo os dados publicados pela revista norte-americana *Facts about Sugar*, o consumo de assucar nos Estados Unidos, tem augmentado sensivelmente, a partir de 1929.

O total das entregas de assucar de canna e de beterraba, inclusive assucar importado, attingiu, em 1939, 6.865.402 toneladas, montante este que excede em 222.421 toneladas á quantidade consumida em 1934.

As entregas para o consumo, pelos diversos ramos da industria, foram de 6.331.585 toneladas em 1934, attingindo 6.677.466, em 1937, ou seja, um augmento de 5,5 %.

Em 1938, registrou-se uma quéda de 34.475 toneladas, e, em 1939, observou-se um pequeno accrescimo, como já assignalámos linhas acima.

O augmento liquido, no quinquennio de 1934 a 1939, foi de 533.817 toneladas, isto é, 4.43 %.

As estatisticas publicadas pela Divisão de Assucar do Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos não fornecem dados relativos ao consumo "per capita". Na base, porém, das estimativas realizadas pelo Departamento do Censo, as entregas, no anno passado, corresponderam a um consumo "per capita" de 104.69 libras-peso, valor bruto, acceitando-se para a população a cifra de 131.150.000 habitantes.

Houve um augmento de 2.66 libras-peso sobre o consumo "per capita" em 1938 e de 4,69 libras-peso sobre 1934.

A percentagem sobre as entregas feitas pelos refinadores de assucar de canna, no continente, decresceu de 68,18, em 1938, para 63,17, em 1939 — emquanto a relativa ás entregas de assucar de beterraba elevaram-se de 21,80, em 1938, para 26,3, em 1939.

As entregas para consumo directo, pelas usinas de assucar de canna do continente, augmentaram de 1,39 % para 2,05 % e as dos importadores declinaram de 8,62 % para 8,48 %.

EXPORTAÇÃO E CONSUMO INTERNO DE LARANJAS

O commercio externo das laranjas brasileiras soffreu um verdadeiro collapso com o deflagrar do conflicto europeu. A Inglaterra, que era o nosso melhor mercado de consumo, quasi desappareceu das estatisticas, relativamente aos antigos supprimentos. Além disso, as difficuldades cada vez maiores de transportes maritimos, tornaram summamente precario o intercambio com os demais paizes de ultra-mar. Agora, as nossas vistas voltam-se para os mercados continentaes e o consumo interno.

Segundo se noticia, a Argentina está interessada na acquisição de cerca de 700.000 caixas de laranjas da presente safra. Do total desta, avaliado em 4 milhões de caixas, apenas 1.300.000 já foram vendidas, sendo que a maior parte se destinou aos mercados platinos.

Afim de que a crise da laranja possa ser contornada efficientemente será indispensavel, a nosso ver, a ampliação do consumo interno. Como é sabido, existem praças no norte e sul do paiz em condições de absorver grandes quantidades daquella fruta; entretanto, dadas as difficuldades de transportes e os elevados preços cobrados, o consumo tem-se mantido em nivel muito baixo. Torna-se imprescindivel, nessas condições, a execução de medidas tendentes a baratear os fretes, bem como o exercicio de uma fiscalização mais rigorosa, de maneira a impedir a ganancia dos intermediarios, cuja actuação difficulta sobremodo o exito da campanha em pról do maior consumo da laranja em nosso paiz.

A INDUSTRIA FLUMINENSE PROGRIDE

O desenvolvimento das industrias no Estado do Rio vem-se accentuando cada vez mais, concorrendo de maneira notavel para a prosperidade economica daquella parcella federativa. Os dados relativos ao anno de 1939 accusam um augmento sensivel sobre os de 1938. Assim, emquanto em 1938 o valor total da producção industrial, sujeita ao imposto de consumo, era de 469.788 contos de réis — em 1939, aquelle montante subiu a 555.042 contos. Houve, portanto, um accrescimo de 85.254 contos, equivalente á percentagem de 13,15 %.

Dentre as industrias que maiores augmentos registraram, destacam-se as seguintes:

Productos chimicos — Valor em 1938: 42.662 contos, contra 73.778, em 1939, ou seja, um augmento de 31.116 contos, ou 73 %.

Ceramica — Valor em 1938: 4.329 contos, contra 6.446 contos em 1939, isto é, 2.117 contos a mais, com uma percentagem de 49 %.

Madeiras (moveis) — O valor de producção em 1938 foi de 6.172 contos, passando, em 1939, a 7.921 contos, correspondendo a differença a 1.749 contos, ou 28,30 % de augmento.

Preparo e fabricação de metaes — Valor da producção em 1938: 42.647 contos. Em 1939, attingiu 47.296 contos, sendo o augmento de 4.649 contos, ou 10,90 %.

A BORRACHA NOS ESTADOS UNIDOS

Os Estados Unidos são, como se sabe, os maiores consumidores de borracha do mundo. Segundo dados que temos á mão, verifica-se que, sómente no mez de junho ultimo, a industria de borracha norte-americana absorveu 46.506 toneladas de borracha bruta, contra 51.619 no mez anterior, 46,438 em junho de 1939.

O total da importação, em junho do corrente anno, foi de 53.889 toneladas; em maio, de 51.431; em junho de 1939, foi de 34.363 toneladas.

Os stocks existentes em 30 de junho ultimo elevavam-se a 168.235 toneladas, contra 161.446 em 31 de maio e 173.403 no ultimo dia de junho de 1939.

A quantidade de borracha recuperada, consumida em junho de 1940, foi de 15.844 toneladas e a produzida, de 16.331, sendo que, desta ultima, existiam, no fim do primeiro semestre do corrente anno, 28.327 toneladas em stock, em todo o paiz.

EM DOIS ANNOS TRIPLICOU A EXPORTAÇÃO DO GUARANA' BRASILEIRO

Sómente folheando os compendios que documenta, entre cifras e comparações estatisticas, a evolução crescente da nossa economia interna é que se descobre dados curiosos a respeito do nosso intercambio commercial com o mundo exterior. Bem pouca gente, por certo, ignora quaes são os productos da nossa exportação, mas não se lembra, por exemplo, que entre elles figura tambem o guaraná, genuinamente brasileiro e que é a principal riqueza economica do municipio amazonense de Maués.

As ultimas estimativas acerca da exportação do guaraná embora só allusivas aos annos de 1937 para cá, deixam todavia uma documentação muito expressiva com relação a seu desenvolvimento nesse curto espaço de tempo. Assim é que, em 1937, exportamos 30.000 kilos de guaraná para tres paizes e, dois annos depois, em 1939, a nossa exportação era de 100.000 kilos abrangendo cinco paizes: Polonia, Allemanha, Estados Unidos, França e Surinam. A acquisição em maior escala coube á Polonia com a importação de 20.000 kilos em 1937; 24.000 em 1938 e 91.000 em 1939.

AUGMENTA A EXPORTAÇÃO DO CACÃO BRASILEIRO

Ninguem ignora que o cacáo é uma das maiores riquezas do Brasil e que o seu maior productor é o Estado da Bahia, que contribue com quantidade egual á da producção de todos os demais Estados da União. Em 1939, a producção total do Brasil foi de 142.000 toneladas, sendo 135.000 toneladas da Bahia. Mas o que nem todos sabem é que o Brasil é o segundo maior productor de cacáo do mundo, cedendo o primeiro logar á Costa do Ouro, cuja producão, em 1939, foi de 299.000 toneladas.

Quasi toda a producção do cacáo brasileiro é exportada, sendo que o maior comprador, desde ha muitos annos, foi a Allemanha com uma média annual de ...... 150.00.000 de kilos e, depois, os Estados Unidos com a média annual de 85.000.000 de kilos.

Finalizando esta nota, cumpre accrescentar que a nossa producção de cacáo progrediu notavelmente nestes ultimos dez annos, em virtude das iniciativas do actual governo em pról da valorização do producto. Basta accrescentar, para documentar os bons resultados dessa politica, que, em 1930, o Brasil produziu sómente 69.000 toneladas de cacáo. Naquella época, a exportação de cacáo rendia pouco mais de 70.000 contos de réis por anno e, actualmente, de accordo com as ultimas estatisticas, a renda proveniente da exportação desse producto é superior a 224.000 contos de réis, annualmente.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou hontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' VISTA

	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	80$050	80$050
Dollar	19$770	19$770
Lira (e do B. B.)	1$000	1$000
Franco suisso	4$630	4$630
Marco	8$070	8$070
Escudo	$795	$795
Corôa sueca	4$730	4$730
Peso argentino	4$800	4$800
Peso uruguayo	7$830	7$830
Chile	$000	$000

CABO

Dollar	19$800	19$800
Libra AREA	80$130	80$130

Para repasse aos outros Bancos, o Banco do Brasil affixou para a libra Area o preço de 79$350 e para o dollar á vista, o de 16$500 e cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as lettras de cobertura affixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar	19$500	19$640	19$800
Marco	—	5$620	—
Franco suisso	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$610	—
Peso uruguayo	—	7$700	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra Area	78$050	79$050	79$130

MERCADO OFFICIAL

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar	16$460	16$500	16$520
Suissa	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	8$900	—
Peso uruguayo	—	6$500	—
Libra Area	65$910	66$110	66$400

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$730.

Argentina	—	4$600
Suissa	—	4$679
Italia	—	1$005
Canadá	—	17$400
Chile	—	$600
Allemanha (Reichsmark)	—	7$[illegible]

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$350

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 31-1-941)

Dollar	—	20$700
Escudo	—	$808
Verrechnungsmark	—	3$497
Libra AREA	—	80$050
Reisemark	—	3$900
Lira	—	1$030
Reichsmark	—	8$820
Peso uruguayo	—	8$850

Despachos "Ad valorem"

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad valorem" em todas as Alfandegas do Brasil, durante o mez de Fevereiro de 1941. — (Mercado livre).

S/Londres AREA	—	80$050
" Italia	—	1$005
" Portugal	—	$705
" Suissa	—	4$618
" Suecia	—	4$736
" Nova York	—	19$777
" Montevidéo	—	7$836
" Chile	—	$608
" Japão (en)	—	4$682
" Buenos Aires	—	4$602
" Allemanha (reichsmark)	—	7$850
" Canadá	—	17$400

Médias do mez de janeiro de 1941

	Official	Livre
Londres (libra esterlina)	—	80$081
Londres (Libra Area)	67$220	80$050
Italia	—	1$005
Portugal	$662	$705
Suissa	—	4$618
Suecia	—	4$736
Nova York	16$424	19$777
Uruguay	—	7$836
Argentina	3$915	4$602
Japão	—	4$662
Chile	—	$660
Allemanha:		
Reichsmark	—	7$850
Verrechnungsmark	—	6$000
Canadá	—	17$400

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL

(Mercado livre)

Londres (Libra Area)	79$350
Allemanha (Verrechnungsmark)	6$020

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$600 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 31-1-941)

	A' vista Official	Livre
Libra AREA	—	80$050
Libra esterlina	—	—
Allemanha Verrechnungsmark	—	6$076
Nova York	16$500	19$778
Portugal	—	$796
Japão	—	4$682

Cambios estrangeiros

LONDRES, 1.

Abertura e fechamento (Official):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02 50 a 4.03 50	4.02 50 a 4.03 50
Berna á vista por £	17 30 a 17 40	17 30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99 80 a 100.20
Hespanha:		
A' vista por £ (livre)	40.55	40.55
A' vista por £ t/v	40.50	40 50
Stockholmo á vista por £	16 85 a 16.95	16 85 a 16.95

N. B. — Paris Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado

NOVA YORK, 1.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	Vendedores	
N. YORK s/Londres tel por £	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Genova tel por L.	c 5 05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel por P.	c 9 20	c 9 20
Berna, tel por £	c 23.25	c 23.50
Stockholmo, tel por Kr.	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel por Esc	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires, tel por P.	c 23.70	c 23.70

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado

NOVA YORK, 1.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel por £	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2
Genova, tel por L.	c 5 05 1/4	c 5 05 1/4
Madrid tel por P.	c 9 20	c 9 20
Berna, tel por £	c 23.25	c 23.50
Stockholmo, tel por Kr.	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel por Esc	c 4.01	c 4.01
Buenos Aires, tel por P.	c 23.70	e 23.70

N. B. — Paris Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhagen — Não cotado

BUENOS AIRES, 1.

A's 9 1\|2 horas da manhã. Mercado livre

BUENOS AIRES	Hoje	Anterior
Sobre Londres á vista:		
Taxa de venda	P. 16.30	P. 16 30 Nom.
Taxa de compra	P. 16.00	P. 16.00 Nom.
Sobre Nova York á vista por 100 dollares:		
Taxa de venda	P. 423.00	P. 428.00
Taxa de compra	P. 420.50	P. 422.50

MONTEVIDEO, 1.

A's 10 1\|2 horas da manhã.

MONTEVIDEO	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 10.10	P. 10.10 Nom.
Taxa de compra	P. 10.00	P. 10.00 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dollares:		
Taxa de venda	P. 253.00	P. 253.50
Taxa de compra	P. 252.50	P. 253.00

BANCO DO BRASIL

CARTEIRA DE REDESCONTOS

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1941

ACTIVO	
Titulos Redescontados	427.825:988$900
Despesas Geraes	60:954$200
	427.886:943$100
PASSIVO	
Thesouro Nacional	390.000:000$000
Fundo de Reserva	31.779:247$800
Banco do Brasil — C/corrente	166:127$000
Redescontos	5.941:568$300
	427.886:943$100

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1941.

Carneiro de Mendonça, Director. Frederico Rego Filho, Contador-thesoureiro. (46277)

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 1 de fevereiro de 1941 (em saccas de 60 kilos).

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil		414
De Minas Geraes:		
Pela C. do Brasil	2.424	
Pela Leopoldina	3.514	5.938
Do Estado do Rio:		
Pela C. do Brasil	214	
Pela Leopoldina	3.410	3.624
Pela Leopoldina		1.067
		11.043
Até esta data:		
De São Paulo	414	
De Minas Geraes	5.938	
Do Estado do Rio	3.624	
Do Espirito Santo	1.067	11.043
Existencia anterior — dia 31		551.142
Entradas de hoje		11.043
Entregue pelo DNC (doado)		70
		562.255
Embarques:		
Am. do Norte	8.314	
Cabot. Norte	195	
Somma	8.509	8.509
Até esta data	8.509	
Consumo local diario	500	9.009
Existencia ás 6 horas da tarde		553.246

Hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, sem modificação nas cotações e com procura de pouca monta.

Os negocios registrados foram de 1.054 saccas, ao preço de 14$400, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	16$400
Typo 4	15$900
Typo 5	15$400
Typo 6	14$900
Typo 7	14$400
Typo 8	13$900

Pauta: cafés communs: 13$400 e finos 18$800; Estado do Rio, cafés communs mesmo dia no anno passado, 13$400. — Mercado, estavel.

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

Preço t. 4, disponivel, por 10 kilos: hontem, molle, 22$700, e duro, 21$700; anterior, 22$700, molle e 21$700, duro; mesmo dia no anno passado, molle, 19$200 e duro, 18$100.

Embarques: hontem 2.552 saccas; anterior, 28.760 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.700 saccas.

Entradas: hontem, 33.762 saccas; anterior, 42.958 saccas; mesmo dia no anno passado, 37.579 saccas.

Existencia de hontem, para embarque: 1.901.585 saccas; anterior, 1.870.575 saccas. mesmo dia no anno passado, 2.196.109 saccas.

Saidas — Saccas

NOVA YORK, 1.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos café para entrega:		
Em março	7.61	7.61
Em maio	7.71	7.71
Em julho	7.83	7.83
Em setembro	7.93	7.93
Em dezembro	8.02	8.03

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 1.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos café para entrega:		
Em março	7.61	7.61
Em maio	7.71	7.71
Em julho	7.83	7.83
Em setembro	7.93	7.93
Em dezembro	8.02	8.03
Vendas	11.000	19.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 1.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio café para entrega:		
Em março	5.34	5.94
Em maio	5.40	5.09
Em julho	5.64	5.24
Em setembro	5.77	5.39
Em dezembro	—	—
Vendas	2.000	3.000

Estado do mercado: hoje, muito firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 38 a 40 pontos.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1941 — Para cada lote

Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	[illegible]
Arroz agulha especial (brilhado), 60 kilos	[illegible]
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	[illegible]
Arroz agulha especial, 60 kilos	[illegible]
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	[illegible]
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	[illegible]
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	[illegible]
Arroz japonez especial, 60 kilos	[illegible]
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	[illegible]
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	[illegible]
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	[illegible]
Arroz sarapa, 60 kilos	[illegible]
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	[illegible]
Amendoim em casca, 25 kilos	[illegible]
Alhos nacionaes, kilo	[illegible]
Alhos estrangeiros, cento	[illegible]
Alpiste nacional, kilo	[illegible]
Alpiste estrangeiro, kilo	[illegible]
Bacalháo, [illegible]	[illegible]
Banha [illegible]	[illegible]
Batatas [illegible]	[illegible]
Cebolas [illegible]	[illegible]
Ervilha [illegible]	[illegible]
Farinha de mandioca [illegible]	[illegible]
Feijão [illegible]	[illegible]
Fubá [illegible]	[illegible]
Lentilha [illegible]	[illegible]
Lombo [illegible]	[illegible]
Herva [illegible]	[illegible]
Manteiga [illegible]	[illegible]
Lingua defumada, uma	Não ha
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	26$000 a 27$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	21$000 a 23$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	18$000 a 20$000
Polvilho do Norte, kilo	$700 a $750
Polvilho do Sul, kilo	$650 a $750
Tapioca, kilo	1$200 a 1$300
Toucinho mineiro, kilo	2$500 a 2$600
Toucinho paulista, kilo	2$400 a 2$500
Toucinho fumeiro, kilo	3$300 a 3$500
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	
Xarque mantas puras, nacional, kilo	4$000 a 4$100
Xarque patos e mantas do sul, kilo	3$900 a 4$000
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	3$900 a 4$000

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição firme, com regular movimento de procura e sem modificação nos preços.

Não houve entradas: sairam 12.408 saccos e ficaram em stock 14.247 ditos.

Preço por 60 kilos: branco crystal nominal; demerara de 50$000 a 51$000, mascavinho, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel

Preço por 60 kilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, hontem não cotado: anterior de 1ª, 53$000; de 2ª não cotado.

Crystaes: hontem, 45$000; anterior 45$000

Demeraras: hontem, 37$200; anterior 37$200

Terceira Sorte: hontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 kilos:

Brutos Seccos: hontem, 5$000 a 6$200; anterior 5$000 a 6$200

Entradas:	Hontem	Anterior
Em saccos de 60 kilos	17.300	26.100
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	3.518.900	3.501.600
Exportação:		Saccos de 60 kilos
Para o sul do Brasil	—	8.600
Para o Rio de Janeiro	—	3.800
Para Santos	—	10.500
Existencia em saccos de 60 kilos	1.845.800	1.855.500

Consumo do mes — 27.000 saccos.

NOVA YORK, 1.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega		
Em março	2.01	2.01
Em maio	2.06	2.06
Em julho	2.11	2.11
Em setembro	2.14	2.14

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 1.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega		
Em março	2.01	2.01
Em maio	2.06	2.06
Em julho	2.11	2.11
Em setembro	2.14	2.14

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior inalterado.

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição estavel, sem alteração nas cotações e com regular movimento de procura. Não houve entradas, sairam 750 fardos e ficaram em stock 12.355 ditos.

Preço por 10 kilos: fibras longas typo Seridó, typo 3, 37$000 a 38$000; typo 4, de 35$500 a 36$500; fibra média, Sertões, typo 3, nominal; typo 5, 30$000 a 30$500; Ceará, typos 3 e 5 nominal; Mattas, nominal; Paulista, typo 3, 36$000 a 36$500; typo 5, nominal a nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores:		
Base 5, Sertão	82$000	82$000
Entradas:	Hontem	Anterior
Em fardos de 180 kilos	700	700
Desde 1.º de setembro de 60 kilos	98.000	97.300
Exportação:		
Existencia em saccos de 80 kilos	99.800	99.600

Abatimento de consumo: 700 saccos de 80 kilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contracto C)

Abertura de hontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em fevereiro	40$100	40$900
Em março	40$200	40$700
Em abril	40$200	40$700
Em maio	40$800	41$000
Em junho	40$800	41$100
Em julho	41$200	41$400
Em agosto	41$300	42$000
Em setembro	41$900	42$400
Em outubro	42$500	42$800

Vendas: 6.500 arrobas.

Mercado: firme.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel hontem

Typo 4	40$500 a 41$500
Typo 5	40$300 a 41$500
Typo 6	40$500 a 41$500

NOVA YORK, 1.

Abertura	Hoje	Anterior
American Futures, para março	10.41	10.39
para maio	10.45	10.40
para julho	10.33	10.27
para outubro	9.84	9.79
para dezembro	9.80	9.75
para janeiro	—	9.72

Mercado — Normal. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 6 pontos.

NOVA YORK, 1.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	10.90	10.92
American Futures, para março	10.35	10.39
para maio	10.35	10.40
para julho	10.27	10.27
para outubro	9.78	9.79
para dezembro	9.74	9.75
para janeiro	9.71	9.72

Mercado — Melhorou depois da abertura. Os baixistas estão deprimindo o mercado.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 5 pontos.

A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, bastante animado, embora fossem moderados os negocios levados a effeito. As apolices da Divida Publica ficaram bem collocadas, assim como as municipaes e as estaduaes, não tendo as de sorteio despertado grande interesse, embora firmes. As acções de bancos e companhias regularam em boa posição, mantendo-se as debentures mais em evidencia bem collocadas, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformisadas de 1:000$000, 5 %, nom. 1, 2, 3, 5, 5, 5, a	800$000
Diversas Emissões de 200$, 5 %, nom., 4, a	150$000
Dita de 500$, 1, a	375$000
Ditas de 1:000$, 10, 40, 110, a	708$000
Ditas idem, 10, a	709$000
Ditas port., em cautela 50 a	787$000
Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port. 2, 4, a	848$000
Dito idem, 1, a	850$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1932) de 1:000$, 7 %, port. ex/juros, 2, 48, a	1:040$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1931, de 200$ 5 %, port. 2, 2, 10, 36, 97, a	201$500
Ditas idem, 1, a	202$000
Apolices Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %, port., 6, 10, a	865$000
Minas Geraes de 200$, 8 %, port. 1.ª série, 8, a	188$500
Ditas idem, 5, 7, 7, 50, a	189$000
Ditas de 200$, 8 %, port., 2.ª série, 99, 100, a	172$500
Ditas de 200$, 7 %, port., 107, 200, a	178$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 1, 25, 60 a	83$500
São Paulo de 200$000, 5 %, port. 1, 6, 52, a	205$500
Ditas idem, 8, 8, 4, a	206$000
Ditas de 1:000$, 8 % port. unificação, 6, a	1:046$000
Ditas idem, 12, a	1:050$000
Acções de Companhias:	
E. F. e Minas de São Jeronymo, preferenciaes 150 a	132$000
Ditas ordinarias, 150, 130 a	134$000
Debentures:	
Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 8 %, 20, 50, a	203$000
LETRAS HYPOTHECARIAS	
Banco do Brasil de 1:000$, 5 %, ex/juros, 22, a	790$000
Idem com juros, 2, 5, a	815$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrig. da União:		
Thesouro (1921), de 1:000$, 7 %	—	1:020$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:015$
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %	—	1:020$
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	—	1:070$
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %	1:010$	—
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, 5 %, nom.	800$000	798$000
Diver Emissões, de 1:000$, 5 %, nom.	800$000	790$000
Div. Emissões, port.	810$000	806$000
Ditas em cautela	—	787$000
Emp. de 1903, de 1:000$, 5 %, port.	—	790$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	—	846$000
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 7 %, port.	—	877$000
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	—	680$000
Ditas 200$000, 8 %, 1.ª série	159$000	158$500
Ditas, 8 %, 2.ª série	175$000	172$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	175$500	152$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	84$000	83$000
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	—	1:045$
Ditas de 200$, 5 %, port.	205$500	203$000
Estado do Paraná, de 200$000, 5 %, port.	148$000	—
Rio, 500$, 8 %, port.	495$000	490$000
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 8 %	—	619$000
Municipaes de Bello Horiz. de 1:000$, 7 %, port.	—	865$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 8 ½ %.	—	80$000
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. $ 20, 5 %, port.	550$000	545$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	180$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	180$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	180$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	681$000
Dita de 1931, 200$, 7 %, port.	202$500	202$000
Decreto 1.048, 7 %.	—	191$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	192$500	191$000
Ditas, decreto 1.550, 7 %	—	191$000
Decreto 3.264, 7 %	—	192$000
Bancos:		
Commercio	—	288$000
Portuguez do Brasil, port.	190$000	—
Funccionarios Publicos	—	46$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	200$000
Brasil Industrial	820$000	800$000
Petropolitana	—	180$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo.	134$000	133$500
Ditas, preferenciaes	132$000	131$500
Paulista de E. de Ferro	218$000	215$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, nominal	225$000	225$000
Ditas, port.	—	240$000
Belgo Mineira	287$000	285$000
Terras e Colonização	11$000	—
Debentures:		
Lar Brasileiro	—	208$000
Antarctica Paulista	—	210$000
Docas de Santos	—	200$000
Progresso Industrial	—	201$000
Letras hypothecarias:		
Banco do Brasil, 5%	—	790$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 3 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para a demolição dos pavilhões 2, 3, 5 a 10, 13, 15 no local da Feira de Amostras

Dia 3 — Serviço de Administração, Prefeitura Municipal, para acquisição de um conjunto, para esterilização da agua, material de curativos a ser installado no Hospital Miguel Pereira, material de cozinha, de copa, moveis, ferramentas, pertences, material hospitalar, de laboratorio, ferragens, artefactos metal e artigos constantes do grupo 6

FALLENCIAS E CONCORDATAS

EZEQUIEL SIMÕES

Fonseca, Duarte & Cia., dizendo-se credores da quantia de ... 3:000$000, requereram no juizo da 2ª vara civel a decretação da fallencia de Ezequiel Simões, estabelecido com armagem de seccos e molhados, á rua das Missões, 435.

CONCORDATA PREVENTIVA ENTREPOSTO CARIOCA DE GENEROS ALIMENTICIOS LTDA.

No juizo da 11ª vara civel, o Entreposto Carioca de Generos Alimenticios Ltda., estabelecido á rua do Cattete, 244, impetrou uma concordata preventiva, offerecendo aos seus credores o pagamento de 60% em 8 prestações trimensaes, iguaes de 7 1\|2 % cada uma.

Passivo declarado, 327:877$700.

C. MUNIZ

O juiz da 2ª vara civel autorizou a venda dos bens da massa fallida da firma supra.

M. J. D. LOPES

O juiz da 11ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre a prestação de contas dos ex-syndicos.

JOSE' DA SILVA MACHADO SEGUNDO

O juiz da 11ª vara civel designou o dia 13 do corrente mez, ás 2 horas da tarde para a assembléa de credores da fallencia da firma supra.

ELIAS ABDALA SEGUNDO

O juiz da 12ª vara civel designou o dia 14 do corrente mez, ás 2 horas da tarde para a assembléa de credores da fallencia da firma supra.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.157:993$803
Em egual periodo de 1940	1.746:904$209
Differença para mais em 1940	588:910$600

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Em 1-2-1941)

N. 136 — De Curação, vapor norueguez "Fjordas" (gasolina e kerosene), sr. Carvalho Silva.

N. 137 — De Buenos Aires, vapor norueguez "Tatra" (varios generos) sr. Falcão.

N. 138 — De Buenos Aires, avião americano "N. C. 25.645" (encommenda) sr. Conceição.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 1.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos		

Fogões "Mauá" a Carvão

Directamente da Fabrica ao consumidor

Lindos modelos

Preços que só esta casa póde fazer:

Typos populares de duas bôcas e forno 120$

Typos populares de quatro bôcas e forno .... 140$

PRAÇA TIRADENTES, 60

(Antigo Loja Dake)

Rio de Janeiro

Remettem-se para o — interior. —

Funciona completamente fechado Sem fumaça, sem chaminé

Usem FAISCA — pastilha para accender fogões a carvão e a lenha e ferros de engommar.

ACCEITAM-SE AGENTES E VENDEDORES (33446)

SRS. EXPORTADORES DO INTERIOR

B. Van Maatwyk & Cia. Ltda., estabelecidos nesta capital, á avenida Rodrigues Alves n.º 145/147, tendo recebido nestes ultimos dois annos varias encommendas de productos regionaes do interior, por via postal, não tendo conseguido identificar os remettentes e estes tão pouco reclamado até esta data, pedem aos interessados a fineza de reclamarem seus direitos. (46237)

VERÃO NA MONTANHA

"Hotel Repouso dos Veranistas"

420 metros de altitude, 2 horas do Rio, casa em centro de grando terreno com arvores frutiferas, 5 minutos a pé da Estação. Optima agua magnesiana na fonte, tratamento familiar. Informações no Rio, Tels. 32-7331 e 42-0513. No local á Avenida Orsinda n.º 7, Parada Nery Ferreira, E. F. C. B., Tel. Mendes 94. Não se acceitam doentes de especie alguma. (X 02632)

COMPANHIA IMMOBILIARIA KOSMOS

Resultado do 491.º sorteio, realizado em 1 de Fevereiro de 1941

NUMERO SORTEADO — 894

O proximo sorteio terá logar no sabbado 1 de Março de 1941, ás 12 horas, na séde social, á rua do Ouvidor n.º 87

O FISCAL DO GOVERNO

ABELARDO FIGUEIREDO RAMOS (V 20014)

CASA NERY

COLCHÕES DE CRINA

Para creança, desde 58000
" solteiro, desde 158000
" casal, desde .. 228000
Travesseiros, desde 8000
Almofadas, desde .. 38000
Acolchoados, desde .. 108000

CAMA NERY

Para solteiro 108000
" casal 208000
abaixo dos preços da fabrica.

SO' NA CASA NERY

Vendas por atacado e a varejo. Acceitam-se representantes em todas as principaes cidades do paiz. Rua General Camara n.º 319. — Tel.: 43-4298 — RIO DE JANEIRO (V 28931)

BERJÊRE

PATENTE Nº 28.245

Vista do BERJÊRE em estado alargado, com 1,80 mts. comprimento.

A PREGUIÇOSA TRANSFORMAVEL, obra mestra especializada para pessôas em convalescença ou adoentadas, para pessôas idosas ou para quem quer descansar a sua commodidade completa e perfeita. A UNICA PREGUIÇOSA que gradua automaticamente em 10 e mais inclinações a posição do corpo, com a pessôa sentada, SEM SER PRECISO LEVANTAR-SE.

— A BANQUINHA para os pés resolve uma verdadeira necessidade, porque permitte um precioso descanso aos nossos pés em 3 diversas graduações. Collocam-se rolos nos pés para o BERJÊRE poder rodar e ser dirigido até com a pessôa sentada no logar desejado. Artisticamente confeccionado, é uma joia para qualquer lar. Estofado sobre molas de aço e de madeira de imbuia massiça, tem uma duração eterna.

1 — Castiçal especial e giratorio (Fornecimento á pedido); 2 — Mesinha desmontavel; 3 — Braço giratorio de bronze massiço com estante graduavel para livros; 4 — Braço para empurrar; 5 — Almofada; 6 — Assento corrediço; 7 — Caixa para Revistas, etc.; 8 — Caixa com supporte para a almofada; 9 — Banquinha para os pés, gradua e encaixa-se; 10 e 11 — Rolinhos carretilhas.

Para demonstrações, este BERJÊRE PRIVILEGIADO acha-se exposto á AVENIDA MEM DE SA' 81, das 11 ás 14 horas diariamente. Os interessados do interior, queiram pedir o folheto informativo directamente a São Paulo, RUA AUGUSTA 1202, C. J. M. Mueller, Fabricante e Proprietario. — Aviso: Vende-se a Patente para os Estados do Rio e Minas Geraes e Norte. (X 03179)

ALLIANÇA DO LAR (LTDA.)

Séde: Av. Rio Branco N.º 91 — 5.º andar

Rio de Janeiro

PLANO FEDERAL DO BRASIL

Carta Patente N.º 113 — Expedida pelo Thesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 31 de janeiro de 1941, de conformidade com o Decreto-lei n.º 2.891 de 20 de dezembro de 1940, na presença do Sr. Fiscal Federal e grande numero de prestamistas e outras pessoas, na séde da Alliança do Lar Ltda., de accordo com as instrucções baixadas pelo referido Decreto-Lei.

PLANO ESPECIAL PREMIADO O N.º 0990

0990 — Milhar — Primeiro Premio	no valor de Rs.	10:000$000
990 — Centena	no valor de Rs.	1:200$000
Inversão do milhar	no valor de Rs.	300$000

PLANO POPULAR PREMIADO O N.º 0990

0990 — Milhar — Primeiro Premio	no valor de Rs.	5:000$000
990 — Centena	no valor de Rs.	600$000
Inversão do milhar	no valor de Rs.	200$000

OBSERVAÇÃO: O proximo sorteio realizar-se-á no dia 28 de fevereiro, sexta-feira, ultimo dia util, ás 16 horas, de conformidade com o Decreto-lei n.º 2.891.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1941.

VISTO: Nelson Nogueira — Fiscal Federal
Eduardo F. Lobo — Director-Thesoureiro
E. R. Oliveira — Director-Gerente.

Convidamos os senhores prestamistas contemplados, que estejam com os seus titulos em dia, a virem á nossa séde, para receberem seus premios, de accordo com o nosso regulamento. (44083)

esta obra lhe permitirá aproveita-las

Esta obra, a mais nova e completa em seu genero, lhe offerece os conhecimentos praticos e os systemas modernos que V. S. necessita para progredir rapidamente em seu trabalho de contabilidade. Ajudar-lhe-á a resolver todos os problemas que se lhe apresentem, simplificará seu trabalho e augmentará sua efficiencia.

CONTABILIDADE

TEORIA E PRATICA por ROY B. KESTER

Doutor em Philosophia, Contador Publico e Professor de Contabilidade da Escola de Commercio da Universidade de Columbia.

Procure ver ou peça folheto hoje mesmo. Ficará surprehendido do preço e da valiosa informação que contém. No que se refere ao estudo dos problemas financeiros e de contabilidade das Sociedades Anonymas, não existe obra que eguale á do Prof. Kester. Custa pouco e o pouco que custa será recuperado em seguida. 4 volumes encadernados, 3.328 paginas, 241 modelos e 156 exercicios praticos. Contabilidade. Theoria e Pratica é, ao mesmo tempo, um Curso de Contabilidade e uma Bibliotheca de Consulta... a mais valiosa ajuda para o estudante e o profissional.

Editorial LABOR do Brasil S. A.

Rua Buenos Aires, 104 - Tel. 23-6101 - Rio de Janeiro

Rua Barão Paranapiacaba, 92, 3.º, Tel. 2-7363 - São Paulo

Folheto descriptivo com indice de capitulos e condições de venda.

Editorial LABOR do Brasil S. A. — Rua Buenos Aires, 104 — Rio de Janeiro. — Queiram enviar o folheto descriptivo e condições de venda a prazo e á dinheiro de sua obra CONTABILIDADE, THEORIA E PRATICA.

Nome ....

Rua ....

Localidade ....

PHARMACEUTICO

Os LABORATORIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S/A precisam de um pharmaceutico diplomado, dispondo de seu tempo inteiro para trabalhar na fabricação. Apresentar-se, com referencias, na Fabrica. Rua D. Anna Nery, 1368 — Rocha. (X 04852)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exame medico, adaptado com muito exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior ... Preço 150$000 Exclusive da casa de moveis de A. ... Rua dos Andradas, 27 — Rio.

SITIO

Vende-se um bello sitio distante de Friburgo 7 kilometros, tendo estrada de rodagem até a porteira. Optimas bemfeitorias, casa moderna. Cinco nascentes d'agua e uma linda cascata. Galpão para deposito. O sitio que é admiravelmente situado, mede 16 alqueires, tendo grande numero de arvores fructiferas, principalmente de frutos europeus, etc. Matta de eucalyptos, boas pastagens, etc. Preço: 35 contos em dinheiro ou permuta por pequena propriedade no Districto Federal ou em Nictheroy, ou ainda, troca por automovel. Tratar com o Dr. Cassio, á rua da Assembléa n. 104, 4.º, salas 410/5, das 16 ás 17 horas. (41878)

CERAMICA

BRASILEIRA Pró Arte

Bordalo Pinheiro

— Faz tudo em louça artistica — AZULEJOS, FONTES, ETC. SÃO PEDRO, 181 — Tel. 43-5298

ARGENTINA HOTEL

MODERNO E CONFORTAVEL

TDOS OS QUARTOS COM BANHEIRO PROPRIO

DIARIAS COM E SEM REFEIÇÕES

RUA CRUZ LIMA, 30 — FLAMENGO

Telephone: 25-7232 (X 4347)

ACASPA

Toda mulher pode e deve dizer: "eu não tenho caspa". Basta lembrar-se de tratamento de belleza: deixem a extincção da caspa, o INSTITUTO BAIC, uma creação de grande luxo para a mulher chic. Av. Rio Branco 141-3º, sala 13. Tel. 43-9467 (X 3263)

HEMORROIDAS E VARIZES

Tratamento sem Operação

Após longos estudos foi descoberto um remédio de componentes vegetais, que permite fazer um tratamento, absolutamente seguro, das hemorroidas e varizes. HEMO-VIRTUS é o nome desse remédio, que para hemorroidas internas e VARIZES deve ser tomado na dose de 3 colheres de chá por dia. Para as hemorroidas externas, usa-se o HEMO-VIRTUS, pomada. Comece hoje mesmo e leia com atenção o tratamento na bula. Não o encontrando em sua farmácia, peça-o ao depositário. CAIXA POSTAL 1.874 (UM-OITO-SETE-QUATRO) — SÃO PAULO (xxx)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se salas isoladas ou em grupo. Edificio novo. Elevador. Rua da Quitanda, 163. Telephone 23-6219. (X 03177)

MORRO SANTO ANTONIO

AOS SENHORES ENGENHEIROS E EMPREITEIROS A CASA REZENDE, offerece apparelhagem hydraulica para o DESMONTE do Morro de Santo Antonio por preço de occasião e facilidade de pagamento. O Material offerecido é de fabricação WORTHINGTON e GENERAL ELECTRIC. Unica apparelhagem disponivel no Brasil.

RUA DE SÃO BENTO N.º 26. — RIO DE JANEIRO.

NAVIO PARA CARGA

500 toneladas

Casco de aço — reforçado — moderno — prompto para receber motor. — Preço de occasião. Tratar á RUA DE SÃO BENTO N.º 26

MOTORES A OLEO

FIXOS de 3 a 8 HP. Novos e usados Vende a CASA REZENDE RUA SÃO BENTO, 26

BRITADORES

Em stock de 3 — 5 e 8 metros hora — Vende-se para liquidar. Garantidos. CASA REZENDE RUA SÃO BENTO, 26 — 43-6670

TRACTORES CATERPILLER

Sempre em stock tractores Caterpiller de rodas, a gazolina e a gazogenio. — Rua de São Bento, 26.

COMPRESSOR DE AR "ATLAS"

Typo movel original, 127 pés cubicos por minuto. Completo. Perfeito. Estado de novo. Preço de occasião. — Rua São Bento, 26 — Rio.

TURBINA "FRANCIS"

10 METROS DE QUEDA 8 a 10 HP. CASA REZENDE RUA SÃO BENTO, 26

Motor a Oleo 150 HP.

MODERNO — Alta compressão — Acoplado a gerador triphasico — 220 V. — 450 rotações. RUA SÃO BENTO, 26

SONDA ROTATIVA

"INGERSOLL-RAND"

Completa, para 250 metros, nova, ultimo modelo. Vêr e tratar á

RUA DE SÃO BENTO N.º 26

SERRA CIRCULAR PARA DORMENTES

COM GUIA — COMPLETA Vende CASA REZENDE RUA SÃO BENTO, 26

TANQUE DE AÇO Um milhão de litros

Vende a CASA REZENDE RUA SÃO BENTO, 26

COMPRESSOR DE AR 900 pés cubicos por minuto a 100 libras

Com 2 cylindros de alta e baixa força necessaria. 180 H. P. Em estado de novo. Tratar á RUA DE SÃO BENTO N.º 26

VAGONETAS RODEIROS MANCAES

Preços de occasião. RUA DE SÃO BENTO N.º 26

COMPRESSOR DE AR

A GAZOLINA — 10 x 10 Vende CASA REZENDE RUA SÃO BENTO, 26

SOBRADO

Primeiro andar - aluga-se

Salão amplo, 8 janellas frente para duas ruas, rua de São Bento, 26.

Junto á Avenida Rio Branco. Tratar na loja. (36069)

Machina fechar latas

AUTOMATICA Fecha latas qualquer modelo. CASA REZENDE RUA SÃO BENTO, 26

LOCOMOTIVA A OLEO

Temos em stock varias locomotivas a oleo e gazolina, para serviços em trilhos Decauville. RUA DE SÃO BENTO N.º 26

LOCOMOTIVA UM METRO — A vapor

18 a 20 toneladas — 8 rodas, sendo 4 motrizes — pouco uso — garantida. Tratar á RUA DE SÃO BENTO N.º 26

MOTOR A GAZ POBRE

20 — 35 HP.

Perfeito, com gazometros, completo. CASA REZENDE RUA SÃO BENTO, 26

LOCOMOVEL MODERNO 120 H. P.

Completo, como novo, todos os pertences. Prompta entrega. Tratar á RUA DE SÃO BENTO N.º 26

LOCOMOVEL — 10 H.P.

Perfeito, completo, estado de novo Preço de occasião. Tratar á RUA DE SÃO BENTO N.º 26

BOMBAS A VAPOR BURRINHOS

Vendem-se de qualquer tamanho. RUA SÃO BENTO, 26 (44084)

APPARTEMENTS

A' RUA D. ROMANA N.º 21, ENGENHO NOVO, alugam-se alguns appartements residenciaes, modernos, acabados de construir com sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha á gas, quarto de creada com W. C. e serviço com tanque e outros com as mesmas commodidades, sem quarto de creada.

No Edificio encontra-se um encarregado á disposição dos interessados. Demais informações com Adolfo Meyer á rua Alfandega, 48, 6.º andar. Tel. 23-1835 — Ramal 1. (V 29902)

DESHUMEDECEDOR ERNST

Patente de invenção Suissa

Patente de invenção Brasileira

PRESERVA...

os edificios, as mercadorias armazenadas bem como seus habitantes.

DAS DAMNIFICAÇÕES DA HUMIDADE DO SOLO

HANS GOSSWEILER, Engenheiro

RIO DE JANEIRO AV. RIO BRANCO, 172-A (X 3116)

LIVROS USADOS

Compram-se Bibliothecas ou qualquer quantidade de livros avulsos sobre todos os assumptos. Livraria Principal Ltda. — Telephone 22-0837 — Rua São José 48. (X 1386)

VENDE-SE

Duas locomotivas do typo "Mogul" (1) e (3), com o peso total, respectivamente, mais ou menos de 33.500 e 32.700 kgms.

Tres locomotivas do typo "Tenwheel" (2), (4) e (5), com o peso total, respectivamente, mais ou menos de 35.500, 29.500 39.500 kgms.

Uma locomotiva do typo "Mogul invertido" (7), com o peso total, mais ou menos de 19.800 kgms.

Trinta e quatro truques para vagões, de 4 toneladas por eixo e com o peso, mais ou menos de 890 kilos cada um Material bitola 0,60.

No escriptorio da Representação da Estrada, em São Paulo, á rua Riachuelo n.º 115, 5.º andar, sala 522, Tel. 2-3000, serão prestados nas horas regulamentares, aos interessados, todos os esclarecimentos que desejarem. (46965)

USINA TERMO-ELECTRICA

Completa com edificio de aço desmontavel, 4 caldeiras B & W, 180 lbs., 300 hp. para lenha ou oleo, 2 machinas a vapor "Great Lakes" 1450 hp. acoplados directamente a alternadores "G. E.", 3 ph., 440 v., 60 cy., 12 paneis de manobra, 2 convertedores "Westinghouse" 714 hp. AC a 300 kw., 250 v DC., tomada de agua com 2 bombas "Worthington" 3500 gmp., encanamentos internos e externos para agua e vapor, completo sortimento de peças sobresalentes, etc., vende-se em perfeito estado de conservação. Pode-se aos interessados dirigir-se á Soc. Anglo-Brasileira de Electricidade Ltda. Rio de Janeiro. (V 29780)

(V 20040)

PARA ASMA E BRONQUITE USE

"Xarope Alotti"

(X 04871)

DANSAS DE SALÃO

Aulas diariamente pela professora SRA. KELLER ALS Autora do livro TANGO ARGENTINO. Inf. á rua Sete de Setembro, 135-3º andar. Tel. 23-5332. (Elevador). (X 482)

VEDAGUA APLICADA AGUA ESTANCADA

Impermeabilizante de segurança para argamassas e concretos

imper

MAIOR RENDIMENTO

MAIOR GARANTIA

MENOR PREÇO

R. 1º DE MARÇO, 100-3º RIO DE JANEIRO PHONE 43-6666

VEDAGUA

F. M. LA-PORTA

INFORMA SOBRE TERRAS PARA AGRICULTURA E INDUSTRIA EXTRACTIVA DE MADEIRAS DE LEI, OPTIMAMENTE SITUADAS. RUA DO MEXICO, 74, SALA 801. (X 04397)

A' VENDA UMA DAS MELHORES FAZENDAS DE S. PAULO, DAS MAIS RICAS, DAS MAIS RENDOSAS

Está á venda importante fazenda mixta, na melhor zona do Est. de S. Paulo, com 2.810 alqus. de optimas terras, muita matta virgem, grandes invernadas de jaraguá e gordura, 212 mil pés de café em franca producção, linda residencia, com magnificas installações sanitarias, com agua canalizada, luz electrica e esgoto, circumdada de jardim e grande pomar, esplendida casa de administração, machinas de beneficiar café, grandes tulhas e amplos armazens, mangueirões, cocheiras, garages, esplendido terreiro ladrilhado, 80 casas de tijolos para colonos, escola publica, usina electrica, olaria, carpintaria, officina mecanica, cocheiras, tractores, arados e demais machinarios para lavoura, caminhões, carritellas, carroças, 70 cabeças de zebú com optimo reproductor, 40 muares, paiol, ranchos, etc. Dentro da fazenda existe estação de E. Ferro e dista a propriedade apenas 2 leguas de importante cidade da alta Sorocabana, sendo ainda servida por estrada de rodagem official. Dividida judicialmente, toda cercada de arame farpado e livre de hypotheca ou onus de qualquer especie. Preço 3.600 contos, com facilidade no pagamento. Informações com L. Rolim á Av. Rio Branco, 142, 3.º andar — Rio de Janeiro. (46284)

DECALCOMANIA

Etiquetas, Reclames e Decorações, Letras, Letreiros em Decalcomania. Rua Senhor dos Passos, 230 — Tel. 43-4435 Estabelecimento "SOMMER" (V 20012)

HOTEL BELVEDERE

Edificado em centro de um grande terreno, em clima saluberrimo, livre de neblinas.

Quartos com todo conforto e hygiene, com agua corrente. Apartamentos de luxo, com banheiro privativo. Cosinha variada e de primeira ordem. Bellos passeios a cavallo, jogos ao ar livre, piscina natural, etc. Repouso ideal para familias e cavalheiros de tratamento.

Para informações detalhadas e reservas de quartos, pelo telep. 43-8981, de 8 ás 12 horas.

PATY DO ALFERES

(xxx)

A Escola Jean Brando em sua casa por correspondencia

Devidamente registrada sob n.º 548 em 1918

Dá lições, sistema moderno, para se habilitar, mesmo sem preparo á profissão de guarda-livros. Ensino com o auxilio de 4 livros que guiam facilmente como professor particular. É comoda se habilitar ao pé do fogo, sem mesmo desatender os afazeres. O curso completo de 12 lições, que fará em 4 mezes e um diploma gratis especialista em contabilidade, custa apenas 300$ em 6 prestações. Peça prospecto hoje mesmo, ao autor mais conhecido no Brasil, Portugal, Africa: tem mais de 30 annos de ensino comercial: habilitou já uma geração de alunos: Prof. Jean Brando, Rua Costa Jr n.º 194 Caixa 1376, São Paulo

OLEO NEUTRO DE AMENDOIM

PARA LABORATORIOS

SOCIEDADE REFINARIA DE OLEOS LTDA.

— RIO G. DO SUL —

REPRESENTANTES MAIA, BASTOS & CIA.

RUA 1º DE MARÇO, 116 — 3º AND. TEL. 43-4055.

RIO DE JANEIRO

(xxx)

MEU AMIGO, PARA TOSSES EU SÓ ACONSELHO UM REMEDIO, O AFAMADO

EXCELENTE TONICO DOS PULMÕES

(xxx)

S. A. TERRAS, VILLAS E CIDADES

NABOR SILVEIRA communica aos seus amigos e clientes que, tendo se desligado, por sua conveniencia, do cargo de Director-Thesoureiro da "S. A. Terras, Villas e Cidades" (Eduardo Dale), da qual foi organizador dos seus serviços internos, tendo-os conduzido por dois annos e meio, ingressou como Director-Gerente do Departamento Immobiliario da POLYTECHNICA ENGENHEIROS LTDA., installada á Avenida Rio Branco, 148, 4.º andar, phone 23-4944, onde continuará no aguardo das suas prezadas ordens, attendendo-os na compra e venda de terrenos e predios, administração de immoveis, hypothecas, financiamentos, incorporações, construcções e demais negocios relacionados á POLYTECHNICA ENGENHEIROS LTDA. (46266)

CORRESPONDENTE TECHNICO

PROCURA-SE UM BOM CORRESPONDENTE E AUXILIAR DE CHEFE DE VENDAS, DA'-SE PREFERENCIA A QUEM TIVER CONHECIMENTOS DE ENGENHARIA CIVIL. CARTAS A 4366, NESTE JORNAL. (X 04366)

(xxx)

PROCURA-SE

em Copacabana — Av. Atlantica de preferencia na praia - um

APARTAMENTO

completo, moderno de alto conforto e luxo, com duas salas e 3 até 4 quartos, c/varanda ou terraço. Fica-se sem necessario, com a mobilia. Dá-se e exige-se referencias. Paga-se bem o intermediario. Offertas bem detalhadas para portaria deste jornal sob cifra N.º D/5/2484. (46268)

VERANEAR NO PERIODO DE CARNAVAL?

Só no PARQUE HOTEL

EM MONTE ALEGRE — E. DO RIO

O PARQUE HOTEL dispõe de optimas casas para hospedagem de familias e grupos de pessoas.

Numa Fazenda, proxima á Estação de Avellar (Linha Auxiliar) acceitam-se hospedes em grupos de rapazes e moças.

PREÇOS ESPECIAES PARA MAIS DE 5 PESSOAS

Veranear no PARQUE HOTEL, é prolongar a vida. Passar o Carnaval numa fazenda é divertir-se e repousar.

Informações: Rua Mayrink Veiga 28 - 5.º and.

TELEPHONE 23-3036 (46273)

ESTOFADOR - ARMADOR

Acceita-se encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Tel. 47-3608. Chamar Moysés. (V 20013)

Grupo Electrico completo

Vende-se motor novo de 8 H. P. "Deutz Otto Legitimo". Grupo completo para produzir luz. Offertas para "Villa Gertrudes" — Mury — Estado do Rio. (X 03157)

NÃO AVIEM AS SUAS RECEITAS

SEM CONSULTAR OS NOSSOS PREÇOS

OPTICA CRISTAL

OFFICINA PROPRIA: RUA URUGUAYANA, 22 (X 03163)

CASA DE MODAS

Bem situada em bairro residencial, com fina clientela, existindo desde 1926. Vende-se installações e pequeno Stock indispensavel. Negocio vantajoso, despesas geraes limitadas. Aluguel barato por ter junto confortavel moradia. O vendedor poderá ficar o tempo necessario para orientar o comprador mediante prévia combinação. Para marcar encontro, telephonar das 13 ás 14 horas para 8-1131. Chamar o Snr. Alfredo ou escrever para o mesmo Snr. Rua Portugal, 173, São Paulo. (46272)

FIRMA ATACADISTA DE RELOGIOS

Procura vendedor brasileiro para trabalhar no Districto Federal e no Estado do Rio. Offertas detalhadas á caixa 29903. (V 29903)

Pilulas de Bruzzi

Para o tratamento efficaz da blenorragia em qualquer periodo. Puramente vegetal. A' venda nas drogarias.

Gottas de Jones

Efficientissimas para tratar o esgotamento nervoso, neurasthenia, debilidade em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias. (X 01790) 30

COLLEGIOS

GYMNASIO SANTO ANTONIO

São João-del-Rei -- Minas

(Dirigido pelos Padres Franciscanos)

Curso Primario, de Admissão e Secundario. Largamente conhecido em todo o Brasil. Corpo docente competente. Optimos gabinetes. Amplos e bem arejados dormitorios. Cinco grandes e aprazíveis pateos. Um dos padres professores acompanha os alumnos na viagem de Alfredo Maia até S. João-del-Rei e vice-versa.

No principio de 1941 inauguração de uma piscina de natação — Os alumnos podem obter caderneta de reservista — nesta cidade —

Estudos sérios — Disciplina firme — Preços para o internato:

Curso Primario — por anno	1:470$000
Curso de Admissão — por anno	1:590$000
Curso Secundario (1.ª e 2.ª séries) — por anno	1:680$000
Curso Secundario (3.ª, 4.ª e 5.ª séries) — por anno	1:770$000

PEÇAM ESTATUTOS A' DIRECTORIA

O padre que acompanha os alumnos até S. João-del-Rei embarca na estação de Alfredo Maia no dia 14 de março, ás 6 horas da manhã. (X 03119) 71

INSTITUTO JURUENA

(Inspeção Permanente)

Considerado pelo Departamento Nacional de Educação como um dos bons colegios do Brasil.

SECÇÃO PRIMARIA

Dispõe de 6 pavilhões isolados, com aparelhamento moderno, destinados ao Jardim da Infancia e ás classes primarias cujas aulas, confiadas a professoras de notoria competencia, são dadas separadamente para cada turma. Onibus de velocidade regulada, para condução dos alunos.

Acha-se funcionando o curso intensivo para o exame de admissão em Fevereiro.

SECÇÃO GINASIAL

Dispõe o Instituto para este fim de ótimas salas de aula, de excelente laboratorio de Fisica e de Quimica e de um museu de Historia Natural considerado um dos mais completos desta capital. Amplos campos de recreio e esportes. Severa disciplina mantida por meios suasorios. Corpo Docente escolhido entre os mais notaveis mestres desta capital. Aceita-se transferencia para qualquer série.

SECÇÃO COMPLEMENTAR

Cursos para todas as escolas superiores do país: Medicina, Medicina Veterinaria, Farmacia, Odontologia, Engenharia, Agronomia, Arquitetura, Quimica, Direito e Filosofia.

Corpo Docente formado pelos mais acatados professores das Escolas Superiores, Colegio Universitario, Instituto de Educação, Colegio Pedro II, etc.

O Instituto cobra de seus alunos uma contribuição fixa com exclusão de qualquer taxa. Contribuições módicas. — Cursos Diurno e Noturno.

Matriculas e informações á Praia de Botafogo n.º 166.

TELEPHONE — 26-0393.

(xxx) 71

ESCOLA PADUA SOARES

Optimo clima, situação invejavel. — Estrada Velha da Tijuca n. 61, proximo á Usina da Tijuca (X 1416) 71

Para a educação de seus filhos

Escolha um destes 4 educandarios: Gymnasio Pinto Ferreira — Petropolis; Gymnasio Vasco da Gama — (Edificio do Lyceu Literario Portuguez) — Rio; Gymnasio Thereza Christina — Therezopolis; Lyceu Sul Fluminense — Parahyba do Sul

Informações no Rio: Rua Senador Dantas, 118, 2.º Tel. 42-3789. (xxx) 71

(X 00551)

A ESCOLA MARIA RAYTHE

fiscalisada pelo governo Federal. Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, e situada á rua Haddock Lobo n.º 238, nesta Capital, avisa aos candidatos dos Cursos de Férias, que essas aulas estão funcionando desde o dia 10 do corrente mez para os Exames de Admissão na segunda quinzena de Fevereiro proximo.

Na ESCOLA MARIA RAYTHE, acceitam-se Guias de Transferencia para os diversos Cursos dessa Escola Secundaria, Commercial e primaria, que se encontra modernamente installada como internato feminino, e semi-internato e Externato mixto.

ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS dos Cursos Gymnasial, Propedeutico e Contador da ESCOLA MARIA RAYTHE á Rua Haddock Lobo n.º 238. Telephone 28-2014

PROFESSORES DE NOMEADA. SOB MENSALIDADES MINIMAS DOS ALUMNOS. SOMENTE NA ESCOLA MARIA RAYTHE. (xxx) 71

CHROMANTE

A mais celebre da America do Sul, attende diariamente e aos domingos. Quereis ser feliz e resolver todas as difficuldades da vida? Adquira os poderosos talismans egypcios da famosa pythonisa. Rua das Laranjeiras, 519-A, 1.º andar, aparto. 2 — Tel. 25-6224. (V 20056)

INTERNATO EM PETROPOLIS

Para ambos os sexos

Collegio Plinio Leite — Escola de Professores equiparada. Cursos secundarios e commercial sob inspecção permanente. Cursos primario. Tiro de Guerra. Exame de admissão em fevereiro. Accelta transferencias — Av. 15 de Novembro, 91 e 264 — Telephones: 2407 e 2867. Succursaes em Nictheroy e Entre-Rios. (X 02477) 71

Para entrega:

Em fevereiro	6.75	6.75
Em abril	6.77	6.79
Em maio	6.83	6.84

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil . . . 6.75 — 6.75

CHICAGO — Preço para bushel:

Em maio	81.62	82.25
Em julho	75.62	76.25

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 1.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em março, cts.	12.48	12.59
Em julho	12.15	12.25

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 1.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em março	5.08	4.97
Em maio	5.12	5.04
Em julho	5.18	5.12
Em setembro	5.25	5.18

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 1.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em março	5.10	5.03
Em maio	5.17	5.10
Em julho	5.24	5.17
Em setembro	5.31	5.24
Vendas	60.000	35.000

Posição do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 1.

Abertura:	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	20	19 ¾
Smoked Plantation Scherts, cts.	19 ¾	19 ¾

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 201; vitellos, 39; suinos, 9.

Rejeitados — Bois, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 112 1/4; vitellos, 1 1/2; suinos, 1 2/4.

Vendidos em São Diogo — Bois, 87 3/4; vitellos, 37 1/2; suinos, 7 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 98; vitellos, 10 1/2; suinos, 3.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 181; vitellos, 45.

Entraram nas camaras frigorificas de São Francisco Xavier — Bois, 141; vitellos, 38 2/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 131; vitellos, 16; suinos, 18.

Rejeitados — Parciaes, 308 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires "Montevidéo Maru"	3
Manáos e esc. "Affonso Penna"	3
Nova York "Mormacswan"	3
Natal e esc. "Jangadeiro"	3
Portos do norte "Chuy"	4
Japão "Pan A. Maru"	4
Fortaleza "Curityba"	4
Nova Orleans "Camamú"	4

VAPORES A SAHIR

Porto Alegre e esc. "Itaberá"	2
Cabedello e esc. "Bandeirante"	2
Cabedello e esc. "Itapuhy"	2
Japão e esc. "Montevidéo Maru"	3
S. Francisco e esc. "Tutoya"	3
Porto Alegre e esc. "Campeiro"	3
Buenos Aires e esc. "Cabo de Buena Esperanza"	3
Joinville e esc. "Vesper"	4
Porto Alegre "Capivary"	4
Buenos Aires e esc. "Mormacswan"	4
S. Francisco e esc. "Laguna"	4
Joinville e esc. "Lois"	4
Florianopolis e esc. "Bocaina"	4
Nova York e esc. "Gonçalves Dias"	4

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS do INSTITUTO SANTA URSULA

Sob os auspicios de S. Eminencia o Cardeal D. Leme e autorisação do Governo Federal

Estabelecimento dirigido pelas Religiosas Ursulinas e destinado á formação de professoras para os gymnasios e escolas normaes de todo o Brasil.

Corpo docente constituido pelas figuras mais eminentes da cultura brasileira. Installações completas e modelares.

Preparação scientifica universitaria. Cultura humanista superior. Formação social e moral. Educação christã.

Os exames vestibulares serão iniciados a 20 de fevereiro. Cursos intensivos de preparação para esses exames. Numero limitado de matriculas. Acceitam-se alumnas internas.

Praia de Botafogo — 246. Tel. — 26-4340.

— RIO DE JANEIRO —

(44244) 71

Escola de Sciencias, Artes e Profissões Orsina da Fonseca. (Curso de Férias)

PREPARANDO A MULHER PARA VENCER NA VIDA

Estão abertas as matriculas para os Cursos de Admissão desta Escola e de outros Estabelecimentos de Ensino Secundario.

Moças que desejarem empregos publicos poderão matricular-se para Concursos do DASP.

As alumnas que não obtiverem vagas nas Escolas do Governo, poderão matricular-se no Curso Commercial.

Cursos livres de Francez, Inglez, Portuguez, Mathematica e de Contabilidade — Cursos rapidos de Dactylographia, Curso Commercial.

Meninas e moças que desejarem um officio ou profissão matriculem-se nas aulas de Chapéo, Flores, Bordados, Malharia, Pinturas, Desenhos e Musica. Cursos especializados de Corte e Costura, para registro de professoras.

R. General Camara, 387. Tel. 43-4212 — Curso Diurno e Nocturno.

(xxx) 71

(xxx)

ESCOLA CIVIL AERONAUTICA

ASSEGURE SEU FUTURO:

R. S. FRANCISCO XAVIER 425

CURSOS PARA: ESPECIALISTA TECHNICO, PILOTO E RADIO DE AVIAÇÃO

COMO SPORT E' NOBRE; COMO PROFISSÃO, A MAIS RENDOSA. (X 04363) 71

STENO-DACTYLOGRAPHO

Imporatnte Cia. Americana, necessita de um, preferivelmente recem-formado, com cerca de 20 a 32 annos para logar inicial, porém de accesso seguro.

Cartas detalhando pretensões e referencias para C. H. B. D. neste jornal. (46295)

PYJAMAS "NORMA SHEARER" PARA CARNAVAL A 75$000

Acabamos de receber dos Estados Unidos, um lindo sortimento, exclusivamente para o carnaval carioca. "CALIFORNIA" Rua Gonçalves Dias 30-A, 3º andar (Em cima da Galeria das Creanças). (X 3214)

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Soccorros urgentes da Policia	22-[illegible]
Falta dagua	22-[illegible]

FALTA DE GAZ

[illegible]

FALTA DE LUZ E FORÇA

[illegible]

LIMPEZA PUBLICA

[illegible]

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA E GOVERNADOR

[illegible]

TRENS PARA O INTERIOR

[illegible]

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

[illegible]

CHEGADA DE NAVIOS

[illegible]

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

[illegible]

São Lourenço e Caxambú	23-1425
Juiz de Fóra	43-7731 e 43-0087
Muriahé	43-4676 e 487150
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Piraby	28-4605

Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmyra) . . . 42-5802

De Nictheroy para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã; meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 9 horas da manhã e 5 horas da tarde.

(Estes omnibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguay)

Friburgo passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde

Partem da praça Martim Affonso

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 60 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabbados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Bellas Artes — Escola de Bellas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabbados fecha-se ás 3 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva n. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Districto Federal dividido em 14 circumscripções, que comprehendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel n. 15, são feitos os registros de todas as circumscripções, com excepção das seguintes:

10ª — Meyer — que são feitos á rua Joaquim Meyer n. 8.

11ª — Freguezia de Inhauma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa, 458.

12ª — Circumscripção de Irajá e Jacarépaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 458.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funcciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas n. 606-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pae tem 15 dias para fazel-o e a mãe 45.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á rua do Lavradio n. 64. O expediente é das 11 ás 2 horas da tarde. Lá fornecem ao interessado os impressos necessarios.

ALISTAMENTO MILITAR

O alistamento militar é feito na 1ª Circumscripção de Recrutamento, no Quartel General, na ala do edificio fronteiro á E. F. Central do Brasil.

As secções de Informações e Protocollo funccionam das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde. As demais secções, das 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 annos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, attestado de vaccina, autorização dos paes ou responsaveis, com firma reconhecida, que é dispensada si estes tiverem carteira profissional, cujo numero deve ser lançada na autorização; declaração de funcção que o menor vae exercer [illegible]

[illegible]

PASSEIOS PARA HOJE

[illegible]

Bandeirantes" com este horario: 7 hs., 8,15, 9 hs., 10 hs., 11hs., meio dia, 1 1/2, 2 1/2, 4 hs., 5 1/2, 7 hs., 9 1/2 da noite e meia noite.

Represa dos Ciganos — Vae-se de bonde até o ponto terminal da linha da "Freguezia". Ahi toma-se a estrada de rodagem que finaliza na represa.

Represa do Pão de Fome — Rio Grande. Auto-omnibus no largo da Taquara, em Jacarépaguá.

Represa do Camorim — Auto-omnibus no largo do Tanque, em Jacarépaguá.

Ilhas Paquetá e do Governador — Barcas na praça 15 de Novembro — Informações pelo telephone 22-2422.

Icarahy e Sacco de São Francisco — Bondes e omnibus no ponto das barcas em Nictheroy.

Quinta da Boa Vista — Bondes e omnibus na cidade.

Araruama e Cabo Frio — Trem da E. F. Maricá, em Nictheroy. Informações no Rio pelo telephone 28-3797 e em Nictheroy pelo telephone 9012. Póde-se ir tambem de omnibus que partem dessa cidade ás 8 hs. da manhã e ás 3 horas da tarde.

Petropolis e Friburgo — Trens da Leopoldina — Informações pelo telephone 28-0285 e omnibus que partem da praça Mauá e de Nictheroy.

Therezopolis — Partida de Barão de Mauá — Trem SZ1, ás 6,50 da manhã; chegada á Varzea ás 9,52 da manhã. Trem SZ3, á 1,15 da tarde (só aos sabbados): chegada á Varzea, ás 4,00 da tarde. Trem SZ5, ás 5 horas da tarde: chegada á Varzea ás 7,50 da noite.

(O trem SZ3 só leva carros de 1ª classe).

Volta da Varzea de Therezopolis — Trem SZ2, ás 6,55 da manhã; chegada ao Rio, ás 9,40 da manhã. Trem SZ4, ás 4,40 da tarde; chegada ao Rio, ás 7,50 da noite. Trem SZ6, ás 10,20 da manhã (só aos sabbados); chegada ao Rio, á 1,10 da tarde.

De 1 de novembro a 30 de abril, corre de Therezopolis para Barão de Mauá o trem SZ8 ás 8,15 da noite, que chega ao Rio ás 11,10 da noite.

Tambem se póde ir a Therezopolis pela estrada de rodagem Rio-Petropolis até essa cidade. Dahi segue-se pela estrada União e Industria até Itaipava, onde se encontra a estrada para Therezopolis.

Qualquer informação sobre trens da E. F. Therezopolis, telephone para 28-0285.

Sacra Familia, Morro Azul, Miguel Pereira, Paty do Alferes e cidade de Vassouras — Trens que partem de Alfredo Maia ás 5 horas da manhã, 8 horas e 4 1/2 horas da tarde.

Rodeio e Mendes — A's 5 horas e 8 horas da manhã e 4 1/2 da tarde. (O rapido paulista, que parte ás 7 horas, só pára em Rodeio).

Trem de passeio, aos sabbados, partindo de Alfredo Maia ás 2,25 da tarde. Pára em todas as estações da Serra. Volta no domingo, deixando Barra do Piraby ás 5 1/2 da tarde. A's 7 1/2 da noite tambem parte dessa estação o trem diario para o Rio.

Para essas localidades fluminenses tambem se póde ir pela estrada de rodagem Rio-S. Paulo. A' altura do kilometro 67 toma-se então outra estrada, que está bem conservada.

O regresso pode dar-se no mesmo dia.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje, feiras livres nos seguintes locaes:

Praça Barão de Drumond, em Villa Isabel; rua Goyaz, no Engenho de Dentro; rua Padua Leão, na Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Felix, em Irajá; no Campo de São Christovão; na rua Coração de Maria, em Cachamby; na Avenida Portugal, na Urca; praça Botafogo, em Inhauma.

Amanhã:

Largo de Santo Christo, largo do Catumby, estação de Bomsuccesso, estação de Marechal Hermes, rua Werna de Magalhães, largo da Segunda-Feira e Visconde de Pirajá, no Leblon.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas tabelladas no 6º dia:

Ministerio da Educação — Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, Alumnas Enfermeiras, Serviço de Enfermagem, Hospital Pedro II e Hospital S. Francisco de Assis.

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se de 3 a 14 deste mez, na Thesouraria da Divida Publica, das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1940 aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — letras A a Z.

Apolices ao portador:

Obras do Porto, relações até n. 185; Diversas Emissões, relações até n. 4.830;

[illegible]

INSPECTORIA DO TRAFEGO

[illegible]

Contra mão — P 8309, 24626, 30297, M 474.

Contra mão de direcção — P 18782, 23070, 33423.

Falta de attenção e cautela — P 8007, 13980, 14402, 17130, 20437, 1800, 5306.

Desobediencia ás ordens de serviço — P 1563, 5611, 23507, 23765, 6943, 8097, 18078, 20308.

Abandonado — P 2128, 9263, 18790, 29724.

Fila dupla — P 31718.

EXAME DE MOTORISTA — Chamada para amanhã, 3, ás 7,45 horas (Turma A). — Antonio Neves, Lucio Machado Ferreira, Rosalvo de Vasconcellos, Edward George Southern, Ovidio Alves Louro, Hermogenes Alves da Silva, João de Deus Coelho, Helvecio Souza, José do Egypto Ferreira, José Egydio, Julio Stumpf de Vasconcellos, Theobaldo Antonio Kopp.

Prova regulamentar — Milton Cesar.

Exame de sufficiencia — José Antonio Pereira.

Turma supplementar — Ascendino de Barros Sobrinho.

Chamada para amanhã, 3, ás 7,45 horas (Turma B) — Nelson Lopes Vianna, Hans Rudolf Cavart, José Lage, Manoel Borges Horta, Almor José Teixeira, Aristides Santos, Amaro Figueiredo, Aristeu dos Santos, Almiro Alves da Silva, Benicio Corrêa Netto, Claudionor de Oliveira Costa, Joaquim Pereira da Silva.

Prova pratica — Heraldo Nunes de Barros.

Exame de sufficiencia — Ignacio Leovigildo de Queiroz.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFFECTUADOS HONTEM — Approvados: Andrea Laureano de Carvalho, Accacio Camargo de Macedo, Irineu Diniz Ribeiro, José de Araujo Barbosa, Jair Moreira de Andrade, Alvaro Martins Pereira, Arthur Theodoro Pierz, Frederico Kumptor, Renato João Francisco Ozendo, Alfredo Alves Ferreira, Jeronymo Francisco da Silva.

Reprovados — 12.

Observações — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão (pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscripção (art. 294 do R. T.)

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Syndical dos Corretores para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 %	780$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	800$000
Diversas Emissões, miudas	750$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	708$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 3 %	—
Rodoviaria de 1:000$, 5 %, nominal	—

DECRETOS PUBLICADOS NO DIARIO OFFICIAL

O "Diario Official" de hontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.002 (decreto lei), que autoriza a constituição da Companhia Siderurgica Nacional e dá outras providencias.

N. 3.004 (decreto lei), que abre, pelo Ministerio das Relações Exteriores, o credito especial de 87:200$, para pagamento de vencimentos.

N. 3.005 (decreto lei), que abre, pelo Ministerio das Relações Exteriores, o credito especial de 600:000$, para despesas da Commissão Interamericana de Neutralidade.

N. 3.006 (decreto lei), que abre, pelo Ministerio da Agricultura, o credito especial de 897:714$200 para pagamento á firma B. Dutra & Cia. Ltda.

N. 3.007 (decreto lei), que abre, pelo Ministerio da Educação e Saude, o credito especial de 74:805$600, para attender ao pagamento da differença de remuneração, ajuda de custo e despesas de transportes de professores contratados da Faculdade Nacional de Philosophia.

N. 3.008 (decreto lei), que altera dispositivos do regulamento de collectorias.

N. 3.009 (decreto lei), que transfere gratuitamente á Associação Commercial do Maranhão o dominio pleno de terreno na cidade de São Luiz, Estado do Maranhão, e dá outras providencias.

N. 6.748, que autoriza o cidadão brasileiro Firminio Baptista Pereira a pesquisar mica e associados no logar Ribeirão São Domingos, municipio de Governador Valladares, Estado de Minas Geraes.

N. 6.787, que dispõe sobre honras devidas a ministro do Supremo Tribunal Federal.

N. 6.788, que convoca a 1ª Conferencia Nacional de Educação e a 1ª Conferencia Nacional de Saude e dá outras providencias.

O Collegio Baptista

recebera inscripções até 15 de fevereiro, para os exames de admissão aos Cursos: Commercial e Secundario Fundamental. Accelta transferencias, para as vagas existentes nos Cursos: Commercial, Gymnasial e Complementar, de alumnos de bôa conducta. O Collegio mantém no Curso Complementar as secções para preparo de candidatos ás escolas de: Engenharia, Medicina, Odontologia, Pharmacia, Veterinaria, Agronomia, Direito, etc. Turmas durante o dia das 7 ás 12 horas e á noite, das 19,15 ás 22,15. Rua José Hygino, 416, Tijuca. Expediente das 8 ás 16 e das 19 ás 22,30, excepto aos domingos. Telephone 48-3660. Ponto final dos Bondes Aguiar—Fabrica. (41772) 71

COLLEGIO DOS SANTOS ANJOS

Rua 18 de Outubro, 1.º — Muda da Tijuca

Externato e Internato

Cursos primario e de admissão. Gymnasial e Commercial, (contador), sob inspecção permanente.

Acham-se abertas as inscripções para os exames de admissão a se realizarem na 2.ª quinzena de fevereiro.

ABERTURA DOS DIVERSOS CURSOS EM 1.º DE MARÇO. (X 561) 71

ALUMNAS REPROVADAS

no exame de admissão da "Orsina", da "Bento Ribeiro" e do "Instituto de Educação" e as que terminaram o curso primario nas escolas publicas, poderão frequentar por 10$000 mensaes, ou gratuitamente, se nada puderem pagar, o Curso Intensivo do Instituto Flamel, dirigido pelo professor Alexandre Teixeira, da Escola Orsina da Fonseca. Rua 24 de Maio, 612, Sampaio — Tel. 29-2521. — Curso Commercial em Março — Peçam informações. (X 04375) 71

Escola Brasileira de S. Christovão

INTERNATO — MASCULINO — FEMININO

SOB INSPECÇÃO PERMANENTE

RUA FONSECA TELLES, 177 E EMERENCIANA, 3

AS INSCRIPÇÕES PARA O EXAME DE ADMISSÃO, ESTÃO ABERTAS ATE' 15 DO CORRENTE. ESTÃO FUNCCIONANDO AS AULAS DO JARDIM DE INFANCIA E DO CURSO PRIMARIO.

OMNIBUS PARA CONDUCÇÃO. PEÇAM ESTATUTOS. TELEPHONE 28-2536. (41773) 71

COLLEGIO OTTATI

Matriculas para o Gymnasial até 28 de Fevereiro. Acceitam-se transferencias — Curso primario, as aulas terão inicio a 2 DE FEVEREIRO — Internato — Semi-Internato — Externato — Rua Marquez de Olinda, 57, 59, 61 e 67 — Phone 26-0851 (Botafogo). (41770) 71

Implorando a Caridade

[illegible]

LEILÕES

Leilão de Cautelas da Caixa Economica

12 DE FEVEREIRO

Casa Bancaria Bemoreira

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42

Todos os contratos vencidos e não liquidados até a data do leilão. A Secção de Cauções está em liquidação. (46290) 77

Casas de commodos no centro

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos com dois quartos sala, outras dependencias, á r. da Lapa 31 — (Proximo á rua do Passeio), aluguel 450$. Ver a qualquer hora. S. José, sobrado, tel. 22-9373. (X 00853) 1

CASTELLO LOJAS

ALUGAM-SE duas, com ou sem sobre-lojas, por prazo até 12 annos, em condições excepcionalmente vantajosas medindo uma 7,52 x 16 e outra 7,52 x 21. Ver á rua Mexico n.º 168 (Ed. Mexico) Tratar á rua dos Ourives, 51 1.º. (X 422) 1

EDIFICIO MINERVA

RUA MEXICO, 98

Alugam-se neste Edificio optimas lojas, salas e grupos de salas, com admiraveis condições de luz e arejamento. Cada grupo de salas tem um banheiro completo privativo. O Edificio possue 8 elevadores, área para garage, etc.

IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA.

Director-geral: ARNON DE MELLO (Da Bolsa de Immoveis)

RUA MEXICO, 98 — 3º Salas 310, 311 e 312. Tels. 22-6399 e 42-4666 (xxx) 1

EDIFICIO PINTO RIBEIRO

Rua Mexico, 74, esq. rua Pedro Lessa:

Alugamos neste magnifico Edificio, recentemente construido, com 3 elevadores, esplendidas salas a partir de 250$000 mensaes, grupos de salas, andares corridos, com excepcionaes condições de luz e arejamento, e lojas, desde — 3:000$000.

IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA.

Director geral: ARNON DE MELLO (da Bolsa de Immoveis) Rua Mexico, 98, 3.º, salas 310, 311 e 312. Tels. 22-6399 e 42-4666. (46409) 1

LOJA-LIDO

Aluga-se magnifica loja recem-construida no "Palacete São Paulo", á rua Ronald de Carvalho, 35, esquina da Praça do Lido com Av. N. S. de Copacabana. Plantas e informações á rua dos Ourives, 51-1º. (X 03221) 1

PASSA-SE um longo contrato de uma grande loja, na rua da Carioca. Carta para esta redacção n. 8185. (X 8185) 1

ALUGA-SE sala de frente em apartamento de casal, unico inquilino, e sem moveis e para cavalheiro; tem telephone 42-3954. R. Riachuelo n. 405-A, apt. 23, 2º andar. (X 8158) 1

ALUGA-SE optima sala de frente, sem moveis e sem pensão, em casa limpa de pequena familia respeitavel, á rua Rodrigo Silva n. 18, 2º andar, parallela á Avenida. Tel. 22-5724. (X 4323) 1

ALUGA-SE grande, amplo, claro, fresco, salão, acabado de construir. — Rua 13 de Maio n. 44. (X 4415) 1

ALUGAM-SE optimas, frescas, salas proprias para medicos, dentistas, etc. Rua 13 de Maio n. 44, acabado de construir. (X 4415) 1

EM apartamento novo á Avenida Beira-Mar, aluga-se á casal de alto tratamento, grande sala luxuosamente mobilada com banheiro privado annexo e pensão completa. Ambiente de grande luxo. Tel. 28-4300. (V 20057) 1

Castello

LOJA COM PORÃO DE 266 M2

Aluga-se á Av. Alm. Barroso, 72 (Ed. Piauhy), de 8,55 x 9,70, com porão de 17,20x15,35 (266m2) e com ou sem sobreloja de 9,70 x 10,10 a prazo até 14 annos. Tratar á rua dos Ourives n.º 51, 1.º andar. (X 03218) 1

ALUGA-SE 50 m2, para escriptorio. Av. Rio Branco, 122, 3º andar. (X 4485) 1

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição, 29, proximo á rua Buenos Aires. (V 20109)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

O MAIS BELLO CÃO DE PETROPOLIS

pode ser o seu se chamar o cabelleireiro de cães Leão SÚCINO. Tel. 2542 que depilla, corta e cuida dos pellos, livrando-os das pulgas e dos carrapatos com as larvas. Trabalhos a domicilio, nas quartas e sextas-feiras. (V 20024)

MACHINA SINGER Enceradeira Electro-Lux

Vende-se e 1 aspirador, tudo de pouco uso, motivo viagem. — Rua Pereira Nunes, 247, prox. av. 28 Setembro. (X 904)

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

[illegible]

Centro

PRAÇA JOÃO PESSOA, 5, 3.º AND — [illegible]	500$
[illegible]	500$ a 650$

Gloria

RUA CANDIDO MENDES, 80-A — [illegible]	750$

Urca

AV. S. SEBASTIÃO, 174 — Em situação privilegiada descortinando linda vista sobre a bahia magnifico predio com as seguintes amplas e confortaveis accommodações: 3 salões, 7 quartos, garage para 4 automoveis e demais dependencias. Em centro de grande parque arborizado e ajardinado.	3:500$
RESIDENCIA — R. ALTE GOMES PEREIRA, 56 — Mobiliada, tendo 5 salas, 6 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage.	2:000$

Flamengo

ED. PARANA — Rua Senador Vergueiro, 192 — Lado da sombra — Apartamento com 4 grandes quartos, 2 salas tambem amplas, hall, quarto de empregada e demais dependencias. Muito fresco. Peças todas independentes.	1:100$
ED. FLAMENGO — Rua Barão de Icarahy, 44, apto. 82 — Com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garage.	1:200$

Botafogo

LARGO DOS LEÕES — RUA VICTORINO DA COSTA, 10, ap. 101 — Com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregada.	600$

Copacabana

RUA TONELEROS, 25 — Optima residencia, mobilada tendo 3 salas 5 quartos, 2 halls, 3 banheiros, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, 4 terraços e garage.	
ED. MANHATTAN — Av. Atlantica, 156, ap. 24 — Com 2 salas, 3 quartos, hall, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, terraço e garage.	1:100$

Leblon

RESIDENCIA — RUA JOÃO LYRA — Com alguns moveis de accordo com a construcção, a 30 metros da praia, excellente residencia com 2 pavimentos, tendo 4 quartos, hall, salas de visitas, jantar e almoço, garage com 2 quartos, jardim, etc.	
AV. DELPHIM MOREIRA, 82 — Apartamento acabado de construir tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada e garage.	950$

Tijuca

CASA — Rua Conde Bomfim, 481 — Com 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada.	800$
ED. MANAOS — Rua Conde Bomfim, 239 — Apto. 402 — Com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada.	600$
RUA CONDE BOMFIM, 972 — Casa 15 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área.	350$

Sylvestre

MAGNIFICA RESIDENCIA DE VERÃO — Ladeira dos Guararapes, 317. — Sumptuoso palacete com magnificas accommodações, 2 pavimentos, 5 quartos, 2 banheiros, 2 salas, hall, grandes terraços, dependencias de serviço, garage.	2:500$

Petropolis

RESIDENCIA NA MOSELLA — Rua Pedras Brancas, 200 (Chaves no 302) — Mobiliada aluga-se por 6 mezes tendo 4 quartos, 2 salas, varanda, quarto de banho moderno, grande cozinha, copa, quarto para empregada, garage, jardim grande apropriado para patinação e recreio, agua propria. Distante de automovel 10 minutos da Estação.	12:000$

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILLIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

Matriz: Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B, Tel. 27-7313

— NICTHEROY — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro) (46256)

Casas e commodos no centro

CENTRO — Sala mobiliada em apartamento aluga-se a cavalheiro ou casal, sem pensão. Luis de Camões, 31 apt.º 2. Tel. 22-9709. (V 20121) 1

RUA SENADOR DANTAS, 38 — Optimos apartamentos de frente e fundos com sala, quarto, banheiro e cozinha americana em edificio familiar. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (V 20073) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE predio recem construido — 4 qs., 2 salas, garage, rua Grajahú, 269. [illegible] Tratar r. Assembléa, 98, sala 39. Phone 23-1165. (X 1761) 3

GRAJAHU' — Aluga-se em primeira locação, [illegible] predio de luxo no centro de grande terreno, com quatro quartos, etc. Ver á rua Borda do Matto n. 188, e tratar pelo tel. 47-3216. (X 4278) 3

ANDARAHY — Aluga-se casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, rua Ferreira Pontes, 40, chaves casa XV — Trata-se teleph. 27-1821. (V 20065) 3

Botafogo e Urca

APARTAMENTOS — Confortaveis e luxuosos — Alugam-se no Edificio Barão Lucena, á rua S. Clemente 158 (X 3127) 4

ALUGA-SE optimo quarto e sala ligados com tres janellas de frente, mobiliado ou não, com todo conforto, em casa de distincta familia, unico inquilino. Praia de Botafogo, 298. (X 2627) 4

APARTAMENTO novo, acabado de construir, aluga-se n. 101, á rua Principado de Monaco nº 24, proximo á rua Real Grandeza e G. Polydoro: sala grande, 2 quartos, quarto de criado, entrada de serviço e todo conforto moderno. Chaves no nº 202. Trata-se com Castro, Silva, [illegible] Tel. 23-2837. (X 1795) 4

Magnifico Apartamento — Aluga-se no Ed. São João Marcos, sito á Praia de Botafogo 148 optimo apartamento em esquina, occupando todo um pavimento, com bellissima vista, possuindo 4 quartos, 4 salas, 2 banheiros, cozinha etc. Entrada de serviço completamente separada da social. Tratar com os Administradores: LOWNDES & SONS LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 4

URCA, compra-se casa 4 quartos, salas, quarto de empregada e garage, base 130:000$, entrada 50:000$, resto a combinar. Resposta para a portaria deste jornal. (X 1752) 4

ALUGAMOS á rua Candido Gaffrée magnifico predio proprio p/ familia de alto tratamento, completamente mobilado com 3 salas, 4 quartos, hall, 4 varandas, [illegible] Tratar com os Administradores: LOWNDES & SONS Ltda. Rua Mexico, 90, loja. Tel 42-8050. Edificio Esplanada. (xxx) 4

EDIFICIO PARAOPEBA — Praia de Botafogo, 147 — Alugamos neste magnifico edificio [illegible] LOWNDES & SONS LTDA. Rua Mexico, 90, 1º andar Tel 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 4

BOTAFOGO — 48:000$. Terrenos no inicio da rua Miguel Pereira, [illegible] Dias uteis á rua Miguel Couto, n. 36, sob. (V 20091) 4

APARTAMENTO — Grande, novo com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias [illegible] (X 4365) 4

APARTAMENTO — Alugo com linda vista para o mar, á rua Marquez de Olinda [illegible] Tratar á rua da Assembléa, 98, 1º, sala 19-A. (V 20019) 4

URCA — Aluga-se um optimo apartamento [illegible] com 2 salas, 2 quartos, 2 varandas e demais dependencias. (X 4310) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE optimos apts. com 1 quarto, sala, cozinha, banheiro completo, área e tanque, a partir de 370$. Rua Bto. Amaro, 175. Ver das 12 ás 18 horas. (X 1819) 5

EDIFICIO JUDIRENE — R. Benjamin Constant, 92; alugamos em primeira locação, o ap. 202 com: hall, sala, varanda, 2 quartos e demais dependencias completas por 800$000. Informações com Magalhães Lemos & Bordin Ltda., R. Mexico 164, sala 67. Phone: 42-9506 (X 00580) 5

RUA DO CATTETE, 11 — Optimo apartamento de frente no 3º andar, com elevador, 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. [illegible] Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (V 20074) 5

APARTAMENTOS

A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario [illegible] (xxx) 5

Copacabana-Leme

VERÃO EM COPACABANA — [illegible] Av. Copacabana n. 950. Para familias e cavalheiros. Diarias desde 15$000. Tel. 27-4110. (X 3122) 8

ALUGA-SE á rua Viveiros de Castro, 116, Lido, Copacabana, apartamento mobilado, [illegible] (X 298) 8

LIDO — Aluga-se optimo apartamento [illegible] (X 4417) 8

COPACABANA — Aluga-se [illegible] (X 4365) 8

VENDE-SE BOA VISTA — Aluga-se [illegible] (X 4370) 8

COPACABANA — Aluga-se casa [illegible] (X 4390) 8

VENDE-SE optimo apartamento de frente, com 2 quartos, uma sala, [illegible] (X 4409) 8

ALUGA-SE sala de frente, [illegible] (X 4411) 8

AV. ATLANTICA, 934 — Posto 4 — [illegible] (X 2600) 8

Copacabana-Leme

EDIFICIO OSMAR — R. Miguel Lemos, 31; alugamos o ap. 202 com: sala, jardim de inverno 3 quartos, banheiro de côr, copa cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro para criados por 1:020$000. Informações com Magalhães, Lemos & Bordin Ltda., á R. Mexico, 164, sala 67. Phone 42-9506 (X 00879) 8

Edificio Ioapiranga — Copacabana 74 — Neste sumptuoso edificio de construcção proxima a terminar alugamos apartamentos obedecendo ao mais rigoroso [illegible] LOWNDES & SONS LTDA. Rua Mexico, 90, loja Tel. 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 8

LOJA — Alugamos á Av. Copacabana, 986 A, Ed. Siqueira Campos, [illegible] LOWNDES & SONS LTDA Rua Mexico 90 — loja Tel. 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

EDIFICIO LABOURDETT — Av. Atlantica, 426. Alugamos neste magnifico edificio [illegible] LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (46483) 8

LOJA · LIDO — Acceitamos propostas [illegible] LOWNDES & SONS LTDA Rua Mexico, 90, loja Tel. 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 8

PROCURO apartamento ou casa em Copacabana, com sala, 2 quartos cozinha, banheiro e dependencias para empregada. Base de aluguel: 550$000 a 600$. Offertas para 38-1265 com o Ten. Decio. (46494) 8

ALUGA-SE frente do Lido uma sala mobilada a cavalheiro distincto. Rua Copacabana n. 152, apt. 55. (X 4400) 8

ALUGA-SE por 3 a 4 mezes magnifico apartamento mobilado em Copacabana. [illegible] (X 4354) 8

ALUGA-SE o apartamento 12, á rua [illegible] (V 20015) 8

QUARTO BEM MOVEIS [illegible] (X 4332) 8

EDIFICIO ROXY — Av. Copacabana, 945, esquina de Bolivar, [illegible] (X 8105) 8

APARTAMENTO MOBILADO. Aluga-se [illegible] (X 4270) 8

POSTO 6 — Aluga-se residencia mobilada até 30 abril: 3 s., 5 q., 2 banheiros, etc. 27-0308. (X 2621) 8

Edificio Iramaia — Aluga-se o apt. 11 do Edificio Iramaia, Av. Atlantica, 122, com 3 quartos, sala, varanda e demais dependencias. Póde ser visto a qualquer hora com o porteiro. Tratar: IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Director-Geral: ARNON DE MELLO. (Da Bolsa de Immoveis), rua Mexico, 98, 3º. Tels. 22-6399 e 42-4666. (46007) 8

Flamengo

FLAMENGO — Alugam-se quartos a casal e solteiros [illegible] á rua Buarque de Macedo, 36. Exigem-se referencias. (X 2630) 10

ALUGA-SE quarto a cavalheiro distincto, em casa de familia estrangeira. R. Paysandú, 267. (X 4274) 10

Edificio Laport — Rua Buarque de Macedo, 5. [illegible] LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (46484) 10

ALUGA-SE optimo apartamento [illegible] na praia do Flamengo [illegible] (X 4395) 10

ALUGA-SE o apartamento n. 304 do Edificio Columbia, [illegible] (X 4326) 10

ALUGA-SE uma casa [illegible] (V 20068) 10

[illegible] (X 3213) 10

[illegible] (V 20127) 10

Ipanema

ALUGA-SE confortavel quarto, mobilado, com entrada independente, [illegible] Av. Epitacio Pessoa, 558. (X 4284) 12

ALUGA-SE uma optima casa com cinco quartos [illegible] (X 1784) 12

APARTAMENTOS — Rua Barão de Jaguaribe 316. — Alugamos neste edificio de 8 pavimentos [illegible] LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (xxx) 12

IPANEMA — Alugam-se em 1ª locação, confortaveis apartamentos [illegible] Av. Epitacio Pessoa [illegible] (V 29935) 12

CASA MOBILADA — IPANEMA — Aluga-se uma com todo o conforto por 2 a 3 mezes, com 3 quartos, duas salas, demais dependencias e garage a pessoa de tratamento. Ver e tratar Rua Redemptor 35, das 4 as 6 horas. Telephone: 27-5368. (X 04428) 12

ALUGA-SE apartamento acabado [illegible] (X 4393) 12

AVENIDA EPITACIO PESSOA, 476 — Aluga-se em Ipanema, magnifico predio [illegible] Tels. 27-7159, [illegible] (V 20045) 12

Ipanema

ALUGA-SE optimo apartamento por 550$. Rua Alberto de Campos, 75. (X 4381) 12

Rua Almirante Saddock de Sá 305 — (esquina da rua Alberto de Campos). Esplendido apartamento de frente em edificio com garage, situado em magnifico local, proximo á Lagôa Rodrigo de Freitas, com varanda, optimo quarto, sala, kitchnette e banheiro. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (V 20075) 12

Jardim Botanico

EDIFICIO BUTIA — [illegible] Edificio, de construcção recentemente terminada, alugamos amplos e confortaveis apartamentos, todos com entrada social e de serviço completamente independentes [illegible] com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 loja. Tel. 42-8050. EDIFICIO ESPLANADA. (46481) 14

PRECISA-SE de uma casa que tenha pelo menos tres quartos, além de duas salas, quarto de empregado e demais dependencias e que tenha algum quintal, nos bairros da Lagôa ou Jardim Botanico. Aluguel até um conto de réis. Telephonar para 26-6454. (X 4374) 14

Laranjeiras

ALUGA-SE optimo apartamento com entrada independente á rua Cardoso Junior, 172-A, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Chaves por favor no 144 (loja). Trata-se phone 42-2722. (X 1783) 16

ALUGAMOS á R. Pinheiro Machado, 63, o apt 302 com: 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. empregados e area de serviço com tanque por 620$000. Trata-se com Magalhães, Lemos & Bordin Ltda. á R. Mexico, 164, sala 67. Phone: 42-9506. (X 4343) 16

ALUGA-SE optimo apartamento Rua General Glycerio n. 40, Laranjeiras, omnibus 400 rs. agua com fartura, 3 quartos, optimas installações hygienicas. Chaves no local com Antonio ou 25-0360. (V 20000) 16

Leblon

ALUGA-SE casa com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias, luxuosamente mobilada, por um anno, ou para os mezes de verão. Rua Campos de Carvalho, 897, Leblon. (X 2828) 17

ALUGA-SE a familia de alto tratamento optima casa, recem-construida á rua General Artigas n. 106, Leblon com 3 quartos, 2 salas, escriptorio, garage, 2 quartos para empregadas, cozinha, banheiros, varandas, etc. Pode ser vista diariamente das 14 ás 18 horas. (X 918) 17

ALUGA-SE casa nova mobilada com 3 quartos, living, room, sala jantar, garage, etc., á R. General Artigas, 173. Preço 1:300$000. (X 3172) 17

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos acabados de construir com esmero, á rua Acarahy, 26, muito proximo ao mar. Trata-se com F. Segadas Vianna, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º and., s. 1014, tel. 23-4793. (X 4361) 17

Praça da Bandeira

APARTAMENTOS — Alugam-se com todo o conforto, acabados de construir. Rua Senador Furtado, 51, perto do Instituto de Educação: tratar: Edificio Odeon, 10º andar — salas 1013|1014. Tel. 22-0593 (X 2020) 19

ALUGA-SE á r. Ibituruna, 124, c. 14, com 3 quartos, 4 quartos, duas salas, banheiro completo, a 3 minutos da Escola Normal. Aluguel e taxas 500$. Chaves na casa 13. Trata-se pelo tel. 23-4429. (X 4338) 19

ALUGA-SE um apartamento na Avenida Maracanã n. 10 com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e W. C. para empregada. Aluguel 500$ incluindo taxas. Chaves no mesmo com o encarregado. Trata-se á rua Barata Ribeiro, 682, phone 27-0550. (X 8100) 19

Santa Thereza

ALUGA-SE a cavalheiro ou casal um quarto com optima comida, em casa de familia de tratamento. Sta. Thereza. 22-6080. (X 4377) 23

São Christovão

BALAS DE LICOR, damasco e outras. Acceitam-se encommendas. Telephone 38-1016. (X 4329) 24

APARTAMENTOS — Alugam-se luxuosos e confortaveis, acabados de construir, no melhor local de São Christovão. Ver e tratar no Campo de S. Christovão n. 105. (X 4311) 24

EDIFICIO SÃO CHRISTOVÃO — Alugam-se lojas e apartamentos a começar de 450$ neste excellente edificio recentemente construido, á rua Benedicto Ottoni, 80, esquina da rua Santos Lima, junto á Matriz. Vêr á qualquer hora. Tratar na Immobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda. Director Geral: — ARNON DE MELLO, (Da Bolsa de Immoveis). Rua Mexico, 98, 3º. Tels. 22-6399 e 42-4666. (46003) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Justiniano da Rocha n. 156. Dois pavimentos, 4 quartos e mais dependencias. Aluguel 600$ e 20$ de taxas. Tratar com Amaden, das 14 ás 18 horas. Phone 23-1582. (V 20006) 26

Tijuca

RUA JOÃO ALFREDO, 38 — Alugamos esta magnifica casa, com 3 quartos, 2 salas, hall, cozinha, banheiro, dependencias para empregadas, garage e grande quintal. Aluguel: 550$000. Tratar com os Administradores: — LOWNDES & SONS, LTDA., Rua Mexico, 90, loja. Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA. (46495) 27

EDIFICIO ANNA FRANCISCA — Alugam-se neste edificio, á rua Conde de Bomfim, 752, de construcção terminada ha dias, optimos apartamentos com todo o conforto moderno, com 2 e 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada, varanda, etc. Vêr a qualquer hora. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Director-Geral: — ARNON DE MELLO (Da Bolsa de Immoveis). Rua Mexico, 98, 3º. Tels. 22-6399 e 42-4666. (46006) 27

TIJUCA — Alugam-se os esplendidos apartamentos de construcção a terminar, ns. 28, 28-A, 29 e 29-A da rua José Hygino, 237, com 2 optimos quartos, sala, quintal, área com tanque e demais dependencias. Alugueis: 480$ e 500$; vêr a qualquer hora e tratar na IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Director-Geral: ARNON DE MELLO. (Da Bolsa de Immoveis). Rua Mexico, 98, 3º. Tels. 22-6399 e 42-4666. (46004) 27

Edificio America — Aluga-se neste edificio, á rua Campos Salles, 67, magnifico apartamento com dois quartos, sala, quarto de empregada, varanda, tanque, etc. situado em optimo ponto da Tijuca. Aluguel 470$. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Director-Geral: ARNON DE MELLO (Da Bolsa de Immoveis). Rua Mexico, 98, 3º. Tels. 22-6399 e 42-4666. (46005) 27

TIJUCA — Aluga-se á rua José Hygino, 237, o confortavel apartamento nº XXV-A, com 3 optimos quartos, grande sala, varanda com tanque, quarto para deposito e demais dependencias. Acabamento magnifico. Aluguel: 480$ Póde ser visto a qualquer hora. Procurar o sr. Daniel. Tratar na IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Director-Geral: — ARNON DE MELLO (Da Bolsa de Immoveis) Rua Mexico, 98-3º. Tels. 22-6399 e 42-4666. (46008) 27

APARTAMENTOS — Tijuca — A r. Alexandre Gusmão, 5, esquina de Guapeni, alugam-se neste moderno edificio, com 3 quartos, duas salas, banheiro completo, copa, quarto e W. C. de empregado. Aluguel 650$. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (X 3196) 27

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE a casa da rua Carná, 27, Penha, com todo o conforto para familia de tratamento, inclusive ultra gaz, e garage. As chaves no n. 29. (V 20022) 30

Medicos e Pharmaceuticos

DR. JORGE A. FRANCO — VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DE SENHORAS E VENEREAS. CHEFE LAB. DO INST. OSW. CRUZ. TRATAMENTO RADICAL E MODERNO DA BLENORRAGIA E SUAS COMPLICAÇÕES COM VACCINAS. 67 — QUITANDA, 6º — DE 2 A'S 5 — TEL. 43-7516. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES. R. Carmo 49, 1º ás 14 hs. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias. Blenorrhagia e complicações — Hemorrhoidas — Doenças mulheres — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas (xxx) 80

DRA. ELENA COELHO — CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS. TRATAMENTO RAPIDO, EFFICIENTE SEM OPERAÇÃO. Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Phone 22-0412 - De 1 ás 6 hs. (xxx) 80

SANATORIO MINAS GERAES

Directores: Drs. Alberto Cavalcanti e O. Marques Lisboa. TRAT. MEDICO CIRURGICO DA TUBERCULOSE. C. POSTAL 591 — PHONE 0087 — BELLO HORIZONTE (Informações no Rio: Dr. Marques Lisboa, Av. Graça Aranha n. 43, sala 1009 — Phone 42-6327) (xxx) 80

CORAÇÃO — Pelo methodo clinico do Dr. Custodio, podemos garantir se ha ou não perigo de vida. Examine o seu coração no INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS e viva despreoccupado. Rua da Quitanda, 26-1º. Tel. 42-7871. (X 4302) 80

DR. PEDRO MOURA

Tratamento das hemorrhoidas hydrocelle e varices sem operação. Cirurgia. Vias urinarias. Doenças das senhoras. Ulceras do estomago e duodeno. Appendicites. Calculos biliares, renaes e vesicaes. Tumores da mamma, utero e ovarios. Bocios. Hernias. Doenças dos rins, figado, prostata, urethra e bexiga. Consultorio e residencia RUA HONORIO DE BARROS, 25 — Flamengo. Edificio Lygia. Tels. 25-5423 e 25-5044. (V 28504) 80

ASTHMA e BRONCH.TE ASTHMATICA

O Elixir Anti-Asthmatico de Bruzzi é o novo e poderoso producto que os soffredores attestam e recommendam a sua efficacia.

Paes e mães tem mandado attestados commovedores que mais são expansões de agradecimentos que outra coisa. Para um tratamento efficaz da asthma e bronchite asthmatica, não vacille em escolher o ELIXIR ANTI-ASTHMATICO DE BRUZZI. (X 01793) 80

DR. EURICO COSTA — VIAS URINARIAS — (Chefe do Serviço de Cirurgia e Vias Urinarias da Casa de Portugal — Cir. da Assist.) Cistite, Prostatite, Orquite, Vesiculite, Estreitamento — Tratamento rapido e o mais moderno pelo calor — Apar. norte-americano Kettering. — Rodrigo Silva 30 — 3º and. — Tel. 22-8500 — Das 10-12 e 2 ás 6. (V 20003) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — Membro effectivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM. Rua do Rosario, 172. De 4 ás 7 (X 1810) 80

PARTEIRA

Mme. Cesani — Diplomada pelas Escolas de Medicina e Cirurgia do Rio e Buenos Aires — RUA CATTETE, 30 6º ANDAR APT. 606. TEL. 25-7721 e 22-1244 (X 1566) 80

CLINICA DE SENHORA — Do DR. CESAR ESTEVES. Tratamento opotherapico sem operação das perturbações proprias das Senhoras. Rua da Assembléa n. 115. Phone: 22-0862, de uma ás cinco (xxx) 80

DR. ATAULFO MARTINS — ESPECIALISTA — **Clinica Exclusiva ASMA** — BRONCHITES ASTHMATICAS E CHRONICAS, COMPLICAÇÕES. Quitanda, 20, 4º, s. 401. De 1 ás 6. Tel. 22-0049. VARIOS ATTESTADOS DE CURA (xxx) 80

HIDROCELE — CURA RADICAL SEM OPERAÇÃO. **DR. JOÃO PACIFICO**. R. Frei Caneca, 273, das 7 ás 12. Hernias, hemorroidas, varizes, prostata, appendicites e tumores do ventre. Av. Vieira Souto, 164, telephones 47-3440 e 22-2038. (xxx) 80

HOMEOPATHIA

CONSULTAS GRATIS

AMBULATORIOS DE FARIA

Rua de S. José, 74, 1.º andar Phone 22-0752

Avenida Copacabana n.º 710 1.º andar — Phone 27-5613

Rua Archias Cordeiro, 249, 1.º andar, Meyer Phone 29-0546

Clinicas de creanças e adultos. Diariamente das 9 ás 11 horas. Consultas pagas das 14 ás 18 horas. (xxx)

Diversos

CALÇADOS — Vende-se qualquer quantidade para liquidação de todo o stock, na Av. Passos, 102, em frente ao Largo de S. Domingos.

SOFAS proprios para casa de calçado com 8 assentos cada um, negocio de occasião, na liquidação de calçados, á Av. Passos, 102, em frente ao Largo de São Domingos.

ESPELHOS — Vendem-se dois de crystal de 1,32x50 e um de 1,58x40, na liquidação de calçados. Av. Passos, 102, em frente ao Largo de S. Domingos.

REGISTRADORA — Vende-se uma, electrica, com sete sommadores em perfeito estado de conservação e limpeza. Na liquidação de calçados. Av. Passos, 102, em frente ao Largo de S. Domingos.

COFRE — Vende-se um, marca "Nascimento" tamanho 1,55x64. Preço de occasião. Na liquidação de calçados. Avenida Passos, 102, em frente ao Largo de S. Domingos. (X 8161) 74

ENCERADOR. Calafate. José Francisco, com pessoal habilitado. Raspa, calafeta. Recado: 48-6886. (V 20059) 74

Agencia — Detectives

Detectivo — LIMA — Investigações e Vigilancias com Sigillo absoluto. Tel. 22-7555 — Av. Rio Branco — 183 6.º, sala 603 — Pagamento ao terminar. (X 3121) 74

DETECTIVE LUZ — Investigações, vigilancias, paradeiros, etc. 7 de Setembro, 213-1.º. Tel. 42-4680. (X 2573) 74

INDUSTRIAL brasileiro e culto, com o capital de 100 contos, procura senhora nas mesmas condições, para propor sociedade. Cartas a Gruesio. Quitanda n.º 132. Charutaria. (V 29900) 74

CAMISAS sob medida, blusões sports, pyjamas, roupões, cuecas, etc., confecção perfeita: fazem-se concertos. Av. Rio Branco, n. 143, 3º, tel. 43-1037. (X 4404) 74

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos literarios, cartas commerciaes ou de qualquer natureza, requerimentos, discursos, planos para theses, suggestões para propaganda, artigos de jornaes, etc. Maximo sigillo. Escriptorio especializado da Dra. Yara Muller, rua 1º de Março n. 141, 8º andar, telephone 43-7891. (X 3313) 74

Moveis, novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios; Casa André. Tel. 43-6332 (X 2538) 83

MOVEIS FINOS — Vendem-se juntos ou separados: Fino dormitorio novo c. 10 peças 1:600$ e uma linda sala de jantar, custou ha 3 mezes 2:200$ por 1:100$. Tudo moderno e de imbuya escolhida, á rua Riachuelo nº 418. (X 1806) 83

COMPRO moveis usados. — Tel. 22-4645. Attendo com presteza. (X 01808) 83

DORMITORIOS e salas de jantar luxuosos folheados a imbuya, a 1:150$000, 1:450$, 1:550$, 1:750$000 e 2:300$, acabamento perfeito de estylos modernissimos. — Rua Frei Caneca 9. (V 29937) 83

ALUGAM-SE moveis modernos, preços modicos. Telephone 22-3976 (X 3206) 83

MOVEIS DE ESCRIPTORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 119, esq. Th. Ottoni, para defronte á rua Theophilo Ottoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4548. (V 20070) 83

COFRES — Archivos de aço. Mudamos da rua Ourives, esq. Theophilo Ottoni, para defronte á rua Theophilo Ottoni n. 120. Tel. 43-4548. (V 20070) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, prensas para copiar e moveis de escriptorio, novos e usados á rua Theophilo Ottoni n. 120. (V 20070) 83

VENDE-SE uma sala de jantar moderna, cortinas, cristaes e diversos utensilios de casa, tudo novo por uma terça parte do custo. Motivo urgencia de viagem. Rua Pereira de Almeida, 22. (V 20066) 83

MOVEIS luxuosos de Vienna vendem-se. Sala de jantar, quarto de dormir e escriptorio. Rua Joaquim Murtinho (Santa Thereza) nº 332-A, ap. 3. (X 04338) 83

SALA DE JANTAR — Colonial com 10 peças, vende-se em perfeito estado por preço de occasião, 950$. Rua Haddock Lobo n. 18. (V 20102) 83

DORMITORIO para moça, vende-se com 6 peças, folheado a imbuya, em perfeito estado, preço de occasião, 600$. Rua Haddock Lobo n. 18. (V 20102) 83

COMPRA-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 22-8112. (V 20102) 83

MOVEIS para escriptorio vende-se modernos, folheados a imbuya, tres peças, pouco uso, preço de occasião. 750$. Rua Haddock Lobo n. 18. (V 20102) 83

Dinheiro

CASA bancaria, empresta sobre promissorias, com avalistas negociantes e desconta duplicatas. Rua Miguel Couto, 87-1.º andar, sala da frente, antiga rua dos Ourives. (V 29800) 73

HYPOTHECAS — Tabella Price. 9% ao anno. Negocios rapidos. Financiamos qualquer quantia. Compra e venda de immoveis. Administração de bens. Depart. Immobiliario da "POLYTECHNICA ENGENHEIROS LTDA". Direcção: Nabor Silveira. Av. Rio Branco, 143-4º. (46263) 73

DINHEIRO — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas, a juros bancarios. Maxima rapidez, absoluto sigillo, M. Soares Castellar. Tel. 23-0233, rua da Quitanda, 85-1º, sala 6. (X 4405) 73

DINHEIRO sob automovel, tambem compra, vende e troca-se, grande stock, para amplas operações. Tratar com Fernandes. Ouvidor, 68-2º. Tel. 43-2167.

HYPOTHECA, juros de 8 a 10 % em qualquer bairro, financiamento para construcção, grande e pequenas, inclusive Nictheroy. Tratar com Fernandes. Rua Ouvidor, 68, 2º. Tel. 43-2167. (X 4378) 73

Machinas diversas

COMPRA-SE CYLINDRO PARA LAMINAR CHUMBO de 1,20 metro de vão livre. Offertas detalhadas e preço, enviar para a Caixa Postal n. 2645. Rio. (X 4808) 78

MACHINAS SINGER para bordar e coser, desde 200$ até 700$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Frei Caneca n. 82, tel. 22-1312. (X 2541) 78

Machinas — Singer e allemãs, para bordar e cozer, desde 200$ até 800$. Trocam-se, reformam-se e compram-se até 500$ — Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. (V 20117) 78

SINGER — A Casa Almeida vende machinas de mão desde 100$; de pé desde 200$; para bordar desde 400$: rua Annibal Benevolo n. 46, esq. Salvador de Sá, 114. (V 20115) 78

Automoveis de occasião

Chevrolet 33 — Preço de occasião. Vêr e tratar á Rua Sta. Alexandrina, 88. 28-5788. (X 3185) 64

Copacabana

APARTAMENTOS

PRAÇA SERZEDELLO CORRÊA

2 AMPLOS APARTAMENTOS POR ANDAR

com sala de entrada, salão, sala de jantar, 3 quartos, banheiro, cozinha, copa, quarto de empregados, etc. Garage para 20 carros, no sub-solo. Ampla varanda envidraçada, com deslumbrante vista para o mar. Acabamento de luxo. Maximo conforto e independencia, em local magnifico e unico em Copacabana, a poucos passos da praia. Financiamento á longo prazo pela Tabella PRICE.

Edificio OLAVO BILAC

Construcção e incorporação da

Construtora Brasil Ltda.

RUA DA QUITANDA, 126 — 1.º

Telephone: 23-0854 (45784) 91

Petropolis

PETROPOLIS

Aluga-se para o verão optima casa mobilada, com 2 salas, 3 quartos, quarto creada, etc., em logar secco e agradavel, á rua da Mosella, 350. Omnibus na porta. Chaves por obsequio no numero 589 da mesma rua. Tratar com ALEX, tel. 4166 — Av. 15 de Novembro, 776 — Petropolis. (X 1778) 35

Pensão Petropolis

Salas grandes, confortaveis, bem mobiladas, dois esplendidos terraços, optima comida, agua a vontade. Avenida Marechal Deodoro 216. Telephone 3464 — Petropolis. (X 893) 35

Terreno — Petropolis

Vende-se optimo, numa das melhores ruas residenciaes. Inf. pelo tel 25-0030. (X 2547) 35

PETROPOLIS

Predio novo na mais bella avenida, onde não vae "ruço". 5 quartos e todas as dependencias. Terreno, 4,400 m2. Mobilado, 120 contos. Av. Pedro I nº 520. (X 3159) 35

APARTAMENTOS — Petropolis — Vendem-se á Av. João Pessoa n. 271, proximo á praça Dom Affonso, 1 por 105:000$, no 8º pavimento e outro por 73:000$ no 1º pavimento. São os ultimos. Ficam promptos para este verão. J. GURGEL DANTAS. Rua do Rosario n. 116, 2º — Rio. (V 20027) 35

PETROPOLIS — Alugo, com ou sem mobilia, ou vendo por 75 contos, facilitando methodo de pagamento, casa acabada de construir á rua Simon Bolivar, 157 (Valparaizo), omnibus n. 4, á porta, agua abundante, com 4 qs., 2 salas, copa, W. C. completo, coberta para auto. Tratar pelo tel. 29-3028. (V 20004) 35

PETROPOLIS — Vende-se em Petropolis uma casa, recentemente construida, propria para familia de tratamento preço 175:000$. Tratar com Carvalho, rua Gal. Osorio, 48. Tel. 2889.

PETROPOLIS — Vendem-se casas em diversos pontos da cidade para 120, 100, 70 e 55 contos de réis e um bom terreno 83x400, 55 contos. Tratar com Carvalho, rua General Osorio, 48. Telephone 2889. (X 4818) 35

PETROPOLIS

Aluga-se por um anno boa casa para familia com creanças, situada no alto, 7 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha, etc., nascente no proprio terreno. Rua Coronel Veiga, 980, tel. 3101. (V 20002) 35

PETROPOLIS

TERRENO — Vende-se um grande com mattas e 40 mil litros d'agua em 24 H. Trata-se T. Petropolis, 4121, sr. Mattos. (X 3191) 35

Apartamentos Petropolis — Vendem-se em construcção á Avenida João Pessôa nº 108 — entre a Praça Dom Affonso e Av. 15 de Novembro. Preço 100:000$, sendo a metade a 15 annos, tabella Price. Vêr no local e informações e plantas com J. GURGEL DANTAS, firma constructora. Rua do Rosario, 116-2º — Rio. (V 20030) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS — Vendem-se lindos lotes com 50 metros de fundos planos com arvores seculares, riacho, em ruas calçadas proximo ao Hotel Rizzi. Vêr com o Sr. Alberto Moreira — Rua Hygino da Silveira, 40. Preço 1:200$ metro de frente; prompto para construir. Tratar com J. GURGEL DANTAS — firma constructora — Rua do Rosario, 116-2º — Rio. (V 20029) 35

TERRENOS PETROPOLIS — Vendem-se 3 lotes de 15 metros por 50 metros, com frente para a Rua Palatinato — no local onde existe o predio nº 173, com arvores seculares — local aprasivel, proximo ao centro. Preço 55:000$ cada lote. Tratar com J. GURGEL DANTAS — firma constructora. Rua do Rosario, 116-2º — Rio. (V 20025) 35

THEREZOPOLIS — Vendem-se um grande terreno com 100,m00 x 62,m00 cheio de arvores seculares, riacho, em ruas calçadas, proximo ao Rizzi. Zona de lindos palacetes. Presta-se para luxuosa residencia de verão. É plano. Preço 130:000$000. Vêr com o Sr. Alberto Moreira — Praça Hygino da Silveira, 40. Informa J. Gurgel Dantas — Rua do Rosario, 116-2º — Rio. (V V20028) 35

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n.º 425.285, da Caixa Economica Federal. Agencia Central. (X 893) 61

CAIXA ECONOMICA — Extraviou-se a cautela n.º 103.212-M, da Agencia Imp. Leopoldina. (X 4298) 61

Manicures

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame Louisette. Telephone 22-9330. (X 2507) 93

MANICURE e massagista attende em seu apartamento. Henrique Valladares n. 187, apartamento n. 6. Telephone 42-2866 (X 4266) 93

MANICURE — Attende chamado de senhoras e cavalheiros a 6$000. Tel. 25-4568 — D. DINORAH (X 2589) 93

MASSAGISTA Licenciado pela D. N. S. P. — Fracturas — Rheumatismo — Obesidade. Dá-se injecções: attende a domicilio; á Ladeira da Gloria, 14, c. III, phone 25-3627. (X 892) 93

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENA

Edificio Porto Alegre, 7.º andar atraz da Escola de Bellas Artes. Séde nova, propria e modelar dispondo de um corpo de profissionaes especializados para Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios, tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Extracções de dentes inclusos fócos retidos, apparelhos em fracturas, pyorrhéa inicial etc. Instituto de estomatologia completo. Fundado em 1931. Edificio Porto Alegre, R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Telephone 22-1650. Radiographias a 10$ interpretadas. (V 29616) 72

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro nº 194. Tel. 22-1555 (X 635) 72

BOA CASA — Alugamos em magnifica villa, situada á rua São Francisco Xavier, 92, boa casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Aluguel: 400$000. Tratar com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050 EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 72

Deposito Dentario Catão

Completo sortimento de dentes artificiaes, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiaes e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos.

CATÃO PINTO

R. da Assembléa, 104, 10.º andar, sala 1002. Edificio Gonçalves Dias. Tel. 22-5223 (xxx) 72

Consultorio Dentario

Aluga-se um, ás 3as., 5as. e sabbados, no Edificio Gonçalves Dias, 5º andar, sala 503. Trata-se na mesma. (X 3200) 72

DENTISTA — Aluga-se ou faz-se qualquer negocio, urgente, com moderno consultorio da S. S. W. Raio X Riter, ultimo modelo, á rua Alvaro Alvim, 31, 15.º pavimento, sala 1.501. Vêr e tratar no local. Cinelandia. (X 1798) 72

Nictheroy

ALUGA-SE optima casa á praia de Icarahy, 193. Tratar tel. 38-5830. (X 2608) 88

ICARAHY — Banhos de mar. Aluga-se sala com grande varanda e banheiro completo ao lado, moveis novos, café de manhã, a cavalheiro distincto, em apartamento occupado pela proprietaria e mais um outro inquilino. Muito socego, asseio e conforto. Pedem-se referencias: á rua Dr. Tavares de Macedo, 228, sob. Tel. 4707. (V 20116) 88

Alfaiates e costureiras

PRECISA-SE de boa contra-mestra, para trabalhar em roupa branca. Casa Josephine — 187-C, rua Copacabana. (X 3113) 58

PRECISA-SE de uma perfeita costureira. Tratar pelo telephone 25-6348. (X 1770) 58

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFFICIAES DA BOLSA DE IMMOVEIS DO DISTRICTO FEDERAL)

Gloria

RESIDENCIA — RUA CANDIDO MENDES — Magnifica residencia linda vista situação previlegiada tendo 2 pavimentos com 4 quartos, 3 salas, hall, banheiro e demais dependencias. Terreno 8 x 43.	220:000$

Jardim Botanico

TERRENOS — Rua da Gavea, magnifica situação medindo 14 x 30	42:000$
Rua da Gavea, medindo 43 x 80	126:000$

Ipanema

PREDIO — RUA BARÃO DE JAGUARIBE — Predio com 3 apartamentos um por andar tendo cada um 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada.	160:000$

Leblon

AVENIDA NIEMEYER — Optimo terreno medindo 53,60 de frente com uma área de 3.108 m2., em magnifica situação.	

Copacabana

RESIDENCIA — Rua Figueiredo Magalhães — Tendo salão de visitas, sala de jantar, hall, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, lavanderia, 6 quartos, 2 banheiros, 2 terraços, garage e quarto p.ª chauffeur — Terreno 12 x 40.	235:000$000

Flamengo

RESIDENCIA — Rua Conde de Baependy. Optima residencia com 5 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias.	200:000$
TERRENO — RUA COELHO NETTO - Medindo 11,20 x 65.	150:000$
RESIDENCIA — Rua Senador Vergueiro — Optima casa de 2 pavimentos. Terreno de 7 ms. de frente.	250:000$

Tijuca

RUA CONDE BOMFIM — Optima e confortavel residencia de 2 pavimentos com 3 salas e quartos e demais dependencias construida em centro de terreno medindo 11 x 65. Facilita-se parte do pagamento.	180:000$
PREDIO PARA RENDA — Rua Maris de Alencar — Predio com 4 apartamentos todos com entrada independente com optimas accommodações e muito bem alugados. Renda annual. 25.440$	330:000$
TERRENO — Em rua transversal á rua Dr. Catramby medindo 16 x 35.	25:000$
RESIDENCIA — RUA GONÇALVES CRESPO — Tendo 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, banheiro e despensa no 1.º pavimento e 1 salão, 4 quartos e banheiro no andar terreo. Terreno 10 x 35.	120:000$

Estação Riachuelo

Villa com 12 casas — Optima construcção, acabamento em pó de pedra, tendo cada uma 2 quartos, 1 sala e dependencias. Renda annual — 42:000$000.	370:000$

Olaria

PREDIO — RUA SENADOR ANTONIO CARLOS — Predio com 4 apartamentos tendo cada um 1 sala, 1 quarto, cozinha, construido em terreno de 8 x 25 tendo nos fundos outro terreno egual com frente para a rua Firmino Gameleira. Renda: 8:700$ annuaes. Preço incluindo o terreno nos fundos.	72:500$

Nictheroy

RESIDENCIA — ALAMEDA SÃO BOAVENTURA — Esplendida residencia com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias, tem garage — Terreno 12 x 50.	110:000$

Ilha do Governador

JARDIM GUANABARA — Optimo lote 11,64x50 na praia da Bica.	12:000$
RESIDENCIA — Praia da Guanabara — Com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, despensa, banheiro e varanda. Terreno 19,60 x 45 e 2 lotes de terreno de 9,60 x 28.	150:000$

Apartamentos em construcção em diversos bairros por preços convenientes

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de immoveis

Matriz: Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NICTHEROY — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

(46257) 91

Suburbios da Central

JACAREPAGUA' — Aluga-se optimo apartamento, á rua Candido Benicio n. 566. Inf. 25-3698. (X 1817) 29

APARTAMENTOS — Alugam-se á rua Borges Monteiro n. 134, Engenho de Dentro, bem situados no lado da sombra, tendo cada um varanda, vestibulo, grande sala, cozinha ampla, com armarios, tres quartos e banheiro completo, W. C., chuveiro de empregados e entrada de serviço. (X 4314) 29

ALUGA-SE á rua Vaz de Toledo, Engenho Novo, por contracto de dois annos, aluguel de quinhentos mil réis (500$000) mensaes, inclusive taxas, magnifica vivenda de um pavimento com 4 quartos, 2 amplas salas e mais dependencias, bellissima installação electrica, fogão a gaz, predio completamente reformado, em centro de terreno, local muito fresco, clima saudavel para familia de tratamento especialmente estrangeira acostumada a clima egual de Santa Thereza, agua em abundancia, quintal plano com arvores fructiferas e jardim na frente. Inf. á rua Buenos Aires n. 206, loja, das 15 ás 18 horas. (V 20106) 29

Correspondencia

ROBERTINHO

Soube de tudo... Quanta pirataria! Quanta miseria! Quanta brutalidade! — Espere carta. — BRYTHE. (V 29957) 70

QUERIDA A

Hoje nada e bem sabes que preciso noticias tuas mais que alimento. Um grande beijo cheio de saudades do teu Z. (V 20007) 70

S. S.

Como vê continuo fiel ao promettido, embora já contasse com o que ha.

S. (X 4369) 70

Aves e ovos

COMBATENTES — Vendemos Japonez, Inglez, fina linhagem, preço de liquidação. Rua Cadete Polonia n. 91 — Sampaio. (46456) 66

Professores

EXPLICADOR de mathematica, em ipanema. O professor Celso Frota prepara para exames e concursos. Tel. 27-0757. (X 3061) 87

FRANCEZ, mathematica, physica particulares diplomado e competente. Tel. 25-7156. (V 20048) 87

SHORTHAND (Pitman's) and English. Appy Mrs Wilson. Rua da Gloria, 78 Tel. 42-1227. (X 2023) 87

Admissão — O professor Azor Brasileiro de Almeida no Collegio Brasileiro, á rua Saddock de Sa 276, Ipanema prepara, em 1941, candidatos ao 1.º anno dos collegios superiores, inclusive o Militar. Informações Tel. 27-0757. (X 03060) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado, só lições particulares M. VOISIN prof. I. Praia do Russell n. 164, apt.º 4º Tel. 25-3126. (V 20304) 87

INGLEZ — Aulas particulares, para senhoras e senhoritas, por professora ingleza. Tel. 25-6241. (X 4280) 87

Concurso para Dactylographos — Inscripções abertas no D. A. S. P. Preparo racional e efficiente em aulas diarias e intensivas; á rua Rodrigo Silva, 18-2.º Tel. 22-5724. (X 00875) 87

ALLEMÃO — Ensina professora com longos annos de pratica. Dona Anita. Telephone 43-3171. (X 3192) 87

ALLEMÃO — Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Reg. no D. M. de E. sob n. 4796. Rua Sta. Clara, 172. Tel. 47-0517. (V 20060) 87

SENHORA londrina lecciona seu idioma a senhoras e creanças. Tel. 28-0061. (X 4384) 87

PORTUGUEZ, INGLEZ, FRANCEZ — (Methodo rapido), professora academica dá lições das linguas, literatura, correspondencia, tachygraphia a principiantes e progredidos. Rua Rosario 144, sobr., sala 1, só após combinação prévia pelo telephone 27-4790 (até 10 horas da manhã).

TACHYGRAPHIA INGLEZA E PORTUGUEZA — (Pitman). Professora diplomada dá lições de tachygraphia, correspondencia e das linguas a principiantes e progredidos. Rua Rosario, 144, sob., s. 1, só após combinação prévia pelo telephone 27-4790 (até 10 horas da manhã). (V 20069) 87

INGLEZ — Professor (inglez nato), longa pratica, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio, á rua Martins Ribeiro, 21. Flamengo. Tel. 25-2435. (X 1785) 87

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preços modicos. Rua Corrêa Dutra, 56, apt.º 47. Flamengo. 25-5811. (X 1755) 87

FRANCEZ — Para qualquer fim, professor nato formado em Paris. Cattete, 201. Tel. 25-1756 de manhã. (X 3107) 87

PROFESSORA registrada lecciona curso primario, musica, piano. Telephone 26-2082. (X 4335) 87

INGLEZ — Professor do Pedro II, praça Floriano, 55. Edificio Fontes, apt.º 9, 8º andar. Tel. 22-5841. (X 4357) 87

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva 18-2º. Tel. 22-5724. (X 4325) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, prof. no C. Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. 42-0383. (X 4431) 87

ESPANOL — Professora nata, con practica de enseñanza superior, se ofrece para leccionar en casa o a domicilio. Telephones: 27-5656 o 27-7609. (X 3201) 87

FRANCEZ — Patrick de Fossey antigo prof. do Pedro II, ensina e prepara nos concursos. Edif. do Jorn. do Commercio, sala 218, 2º and. Tel. 22-8023 ou 43-4736. (X 4480) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, apart.º 8, 2.º andar. Proximo Uruguayana. (X 3169) 87

INGLEZ — E' o seu dever, saber a lingua mundial. Moça ensina: vae a domicilio. Tel. 27-6331. (2-5). (X 3162) 87

INGLEZ — Quem protela e demora não imagina quando vem esta fatal hora, em que humilde e prejudicado ficará só por causa de ser atrazado. "BRIGHT'S SYSTEM".

INGLEZ — Só quem orientar-se rapidamente, decide tirar fantasticas vantagens do "BRIGHT'S SYSTEM", immediatamente. 42-4224, das 8 ás 10 e das 17 ás 20.

INGLEZ BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLEZ falar por excellencia!!! em todos os ramos da sciencia, isso é prova da maior distincção. Entretanto adquiril-o com toda segurança é possivel só e exclusivamente pelo BRIGHT'S SYSTEM". Prova immediata. 42-4224.

INGLEZ ENSINO CONCURSAL **42-4224** (V 20119) 87

ALLEMÃO — Professora com bastante pratica ensina o seu idioma por methodo proprio. Tel.: 25-5562, Rua Corrêa Dutra, 56, aptº 20. (V 20008) 87

Ouro e Joias

OURO E JOIAS

Garante-se a melhor offerta. — Rua da Conceição 12, — (perto de Luiz de Camões). (X 4293) 76

OURO — PLATINA — BRILHANTES — Cautelas de Penhor, não venda sem ver a offerta da JOALHERIA GOMES Rua da Carioca. 87 — Tel 22-0608 (X 1799) 76

OURO VELHO

Em qualquer especie vendam no maior comprador autorizado BRILHANTES E PRATARIAS

E' quem melhor paga

14, Largo de S. Francisco, 14 (xxx) 76

OURO VELHO

BRILHANTES PRATARIAS

Compradorá autorizado Paga o preço da cotação official Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas 66 — RUA S. JOSE' — 66 (X 4128) 76

OURO EM JOIAS

Não venda a peso — mas pelo valor artistico até 30$000 a gramma. Brilhantes por preço nunca visto na

Joalheria Unica

54 — RUA 7 DE SETEMBRO — 54 A Casa dos bons brilhantes. (X 4434) 76

Ouro — Compra-se ouro, prata, platina e brilhantes, quem melhor paga Joalheria S. Jorge, Uruguayana. 21 — 22-1652 (X 4408) 76

Venda e compra de predios e terrenos

VENDEM-SE POR 4:000$000 e outro por 5:000$000 dois lotes de terreno tendo um 15.000 e outro 20.000 metros quadrados, situados na CIDADE DE MAGE', cuja situação hygienica depende, hoje, do D.N.S.P. Distam, de trem da Capital Federal apenas 1 hora e dez minutos. Tem estrada de rodagem e via maritima. Brevemente terão barcas para Paquetá. Com o proprietario Dr. Fonseca, Avenida Rio Branco 90, primeiro andar, sala 5, das 4 ás 6. Phone 22-6424. (Não têm bemfeitorias). (X 4390) 91

LEBLON — Vende-se um bom terreno em rua calçada e proximo do mar, todo murado, com 9,50x35. Preço 60 contos. Tratar na rua de S. José n. 52, sobrado das 10 ás 11 e de 16 ás 17 hs. (V 20045) 91

VENDE-SE por motivo de viagem, uma geladeira Frigidaire, ultimo typo, em estado de nova, tamanho grande e bem assim um radio victrola 10 valvulas, marca Philips, ultimo typo. Informações pelo telephone 25-3893. (X 4414) 91

VENDE-SE um apartamento em rua transversal á Senador Vergueiro. — Valor locativo, 600$ mensaes. Tratar directamente com o proprietario, pelo tel. 23-1423, das 14 ás 17 horas. (46012) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA — Vende-se, por 175:000$, luxuoso apartamento para familia de tratamento, em inicio de construcção, á rua Aires Saldanha, no melhor e mais aristocratico local de Copacabana, lado da sombra, com 4 quartos — 4 salas — varanda de 2x15 — garage e dependencias completas de serviço e empregado, facilitando-se 60 ou 80 % em 15 annos, juros de 9 %.

IVO DE ALENCAR J. Commercio - 5.º andar (X 03187) 91

COPACABANA — Vendem-se optimos predios residenciaes, todos modernos, de 2 pavimentos e com garage. Preços a partir de 200 contos — ZUMALÁ BONOSO Av. Rio Branco 128-11.º andar. 22-2662 - 42-7757.

APARTAMENTOS. — Vende-se em edificio já habitado á Av. Atlantica, optimo apartamento com 3 dormitorios, 2 salas, dependencias para empregados, terraços, varandas, etc. Optima situação. 10º andar. Preço 135 contos. Vende-se outra com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, pelo preço de 115 contos. Vende-se ainda pequeno apartamento no mesmo edificio pelo preço de 85 contos. Grande facilidade de pagamento. ZUMALÁ BONOSO Av. Rio Branco, 128-11.º

RENDA — Vendem-se varias propriedades, para renda nos principaes bairros dando renda de 8, 9 e 10 %. Informações detalhadas a pretendentes idoneos ZUMALA' BONOSO. Av. Rio Branco 128-11.º 22-2662 42-7757.

TERRENOS PARA ARRANHA-CÉO. — Vendem-se no Flamengo, Botafogo e Copacabana, sendo alguns situados em esquinas. Informações detalhadas com ZUMALÁ BONOSO Av. Rio Branco 128-11.º andar. 22-2662 - 42-7757. (X 04334) 91

GRANDE AREA — Vendo grande area com cerca de 120.000 m.2, no Meyer, propria para lotear. FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

LARANJEIRAS — Vendo grande predio em centro de terreno com 80 ms. na frente, 60 nos fundos, por 85 de comprimento. Preço 450 contos. FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

IPANEMA — Vendo esplendido terreno á rua Prudente de Moraes. FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

SANTA THEREZA — Vendo bom terreno de 18 x 22 á rua Gonçalves Fonte. FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

TIJUCA — Vendo esplendido terreno de esquina, proximo á Muda, com projecto de edificio de 3 pavimentos com 6 apartamentos. Preço 85 contos. FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

TIJUCA — Vendo por 25 contos bom terreno de 10x22, á rua São Miguel. FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

TIJUCA — Vendo bons lotes de terreno á rua Rocha Miranda, de 13 a 18 contos. FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

ANDARAHY — Vendo esplendido terreno de 17,80 x 42,60 á rua Jeronymo de Lemos. FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

GRAJAHÚ — Vendo optimo terreno de 12 x 43, prompto para construir. FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

VILLA ISABEL — Vendo predio á rua Conselheiro Octaviano em terreno de 28x25. Acceito offerta. FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

MEYER — Vendo grande terreno, 56x114, á rua Cirne Maia, pelo melhor preço offerecido. FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

MEYER — Vendo terreno á rua Barão Santo Angelo 1 lote 16x40 por 18 contos, ou 2 lotes de 8x40. FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

TODOS OS SANTOS — Vendo 2 predios rendendo rs. 500$000 e mais um terreno de 11 x 29. Tudo por 46 contos. FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

PIEDADE — Vendo bom predio em centro de terreno de 14x70, á rua Elias da Silva. Preço baratissimo 38 contos. FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

PIEDADE — Vendo bom predio á rua Gomes Serpa. Preço 40 contos de réis. FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

RIACHUELO — Vendo grande terreno de 45 x 500 á Travessa Cerqueira Lima. FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

PENHA — Vendo esplendido terreno de 10x50, prompto para construir. FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

BRAZ DE PINNA — Vendo optimo terreno em frente á estação e no melhor local, á rua Caraipé. Preço 9 contos. FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º.

NICTHEROY — Vendo esplendida casa de residencia á rua Marquez de Caxias. FARIA COSTA — Assembléa, 11, 1.º. (X 4341) 91

Venda e compra de predios e terrenos

ALTO DA BOA VISTA. Vendo luxuosa e solida residencia para familia de tratamento, em centro de grande terreno, com amplas varandas, 4 salas, escriptorio, 5 grandes quartos com agua corrente, salão de bilhar, sala de estudos, banheiro completo, quarto para malas, optima sala para banhos frios com pequena piscina, copa, despensa, cozinha, garage para 2 carros, lavanderia, cavallariça, etc. Preço 350 contos (negocio de occasião). ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

RENDA Vendo proximo á R. Uruguay, em terreno com 38 x 60 um grupo de 4 edificios construidos este anno, acabamento 1/2 luxo, construcção solida, com 16 apartamentos, todos com entradas independentes, rendendo annualmente 78:720$. Preço 700 contos. No terreno existem fundações para mais 3 grupos com 10 apartamentos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

APARTAMENTO Urca — Av. Portugal, vendo por 95 contos facilitando o pagamento, em edificio luxuoso construido por Penna & Franca, com saleta, sala, 3 quartos, 2 varandas, banheiro completo, quarto e banheiro para empregados, etc. ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

BOTAFOGO TERRENOS. Vendo em rua nova proxima á Lagoa, lotes com 260 m2 e maiores, a partir de 45 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

COPACABANA PREDIO. Vendo á R. Domingos Ferreira, por 200 contos, optimo predio com grande living, copa, cozinha, 3 quartos, garage, quartos para empregados, etc. ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

COPACABANA TERRENO — Vendo á rua Sta. Clara, lado da sombra optimo lote com 11 x 120, sendo 11x20 planos e 100,00 em elevação ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

FLAMENGO A' r. Corrêa Dutra, por 100 contos predio com 3 salas, 4 quartos, etc., rendendo 2:600$ annuaes. ANTONIO DE CASTILHO GAMA (Da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

FLAMENGO Vendo á rua Paysandú, optimo predio de construcção antiga em terreno com 11x41 por 180 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

OPTIMO PREDIO Vendo á R. Aurelliano Portugal, junto á matta, construcção de 1ª, em grande terreno, com 3 grandes salas, varandas, 4 optimos quartos, copa, cozinha, quartos para empregados, garage, etc., por 180 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

TIJUCA TERRENOS. Vendo optimos lotes com 13x28 em rua transversal á Conde de Bomfim, á 2:500$ o metro de frente. ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

TIJUCA Vendo á R. Sabola Lima, terreno com 12 x 37 por 28 contos. ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

URCA Vendo á r. Octavio Corrêa, linda residencia colonial, acabamento luxuoso, proprio para pequena familia de tratamento por 180 contos ANTONIO DE CASTILHO GAMA (Da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º

URCA PREDIO. Vendo á R. Candido Gaffrée, optima e luxuosa residencia moderna, com 3 salas, copa, cozinha, 3 grandes quartos, 2 banheiros completos; sendo um de luxo, garage com quartos para empregados, etc., por 230 contos. Facilita-se grande parte do pagamento a longo prazo. ANTONIO DE CASTILHO GAMA (da Bolsa de Immoveis) Av. Rio Branco, 134-4º (46012) 91

ZONA INDUSTRIAL

TERRENO

Compra-se área de 50 a 100.000 metros quadrados. Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho. — Rua Alfandega, 47 — 5.º — salas da frente Phone 23-4328. (46010) 91

COPACABANA

Optimo terreno com predio em bom estado, no Posto 4, distando 50 metros da praia, na melhor rua transversal da Av. Atlantica (zona de 10 andares), medindo 10,80 x 36. Informações pessoaes com Fabricio Silva, á rua do Carmo n. 60 — loja. (46009) 91

JARDIM LARANJEIRAS

Optimo terreno de 15 x 25, no fim da rua Gal. Glycerio, pelo preço de 90 contos, podendo se facilitar grande parte do pagamento, em 8 annos, Tabella Price. — Informações pessoaes com Fabricio Silva, á rua do Carmo, 60 — loja. (46009) 91

BOTAFOGO — Vende-se um optimo terreno na rua Assumpção. Tratar: "Polytechnica Engenheiros Ltda." — Av. Rio Branco, 143-4º. (46262) 91

TIJUCA — Compra-se um terreno. Tratar: "Polytechnica Engenheiros Ltda." — Av. Rio Branco, 143-4º. (46262) 91

RAMOS — Avenida Bruxellas. Vende-se optimo predio. Tratar: "Polytechnica Engenheiros Ltda." — Av. Rio Branco, 143-4º. (46262) 91

LAGÔA — Compra-se terreno bem situado. "Polytechnica Engenheiros Ltda". — Av. Rio Branco, 143-4º. (46262) 91

BRAZ DE PINNA — Vende-se optima casa de um pavimento. "Polytechnica Engenheiros Ltda." — Av. Rio Branco, 142-4º. (46263) 91

Venda e compra de predios e terrenos

ICARAHY — Vende-se grande predio com 6 quartos, 2 salas, grandes varandas, etc. á Rua Presidente Backer, 65. Trata-se no Rio. Tel. 28-3000. (X 3176) 91

PREDIO NOVO: — Em rua nova aberta junto ao nº 560 da rua Theodoro da Silva, proximo á Praça Barão de Drummond vendo predios á construir, em centro de terreno plano, com entrada para auto e todos os requisitos modernos, desde 38 contos, posto em nome do comprador, sem mais despesas, podendo facilitar metade do pagamento a longo prazo, em prestações mensaes de 228$000. Tratar á rua Miguel Couto nº 27-3º andar — Sala 302. (X 4359) 91

TERRENO MEYER — Na rua Dona Claudina, calçada, transversal á Dias da Cruz, vendo lotes de terreno de 11x17 por 12 contos, 11x37 por 21 contos e 12x40 por 23 contos, posto em nome do comprador sem mais despesa. Tambem construo no local facilitando parte do pagamento a longo prazo, em prestações mensaes. Tratar á rua Miguel Couto nº 27-3º andar — Sala 302. (X 4359) 91

PREDIO MEYER: — Em rua calçada, transversal á Dias da Cruz, vendo predios á construir, a escolha do pretendente, em centro de amplo terreno arborisado com todos os requisitos modernos, podendo facilitar parte do pagamento a longo prazo, em prestações mensaes. Tratar á rua Miguel Couto nº 27-3º andar — Sala 302. (X 4359) 91

LAGÔA — Vendo terreno irregular de 10 metros de frente, por 26 alargando nos fundos. Preço 60 contos. Assembléa, 98, 1º, sala 19-A.

ANDARAHY — Vendo magnifica residencia moderna de 2 pavimentos, em terreno de 10x25, com 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, garage, 2 quarto, de criado, quintal, etc., pelo preço opportuno de 145 contos. Negocio urgente. Assembléa, 98, 1º, sala 19-A

COPACABANA — Apartamento — Vendo por 70 contos, constando de 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, quarto e banh. de criado, etc. Assembléa, 98, 1º, sala 19-A.

TIJUCA — Vendo predio de 1 pavimento, em rua proxima de Saens Pena, construido em terreno de 9x26, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, etc. Assembléa, 98, 1º, sala 19-A.

HUMAYTÁ — Predio moderno de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, gabinete, hall, copa, cozinha, dep/criado, entrada para auto, etc. Assembléa, 98, 1º, sala 19-A.

IPANEMA — Em construcção, vendo 2 magnificos predios, de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dep/criado, banheiro em côr, garage, etc. Preço 120 contos, cada. Assembléa, 98, 1º, sala 19-A.

IPANEMA — Vendo elegante predio moderno, proprio para pequena familia, de 1 pavimento, com 2 quartos, sala, cozinha, area, etc. Preço 90 contos. A' rua Paul Redfern, 48, podendo ser vista diariamente. Preço 85 contos. Assembléa, 98, 1º, sala 19-A.

URCA — Em rua socegada, vendo magnifica residencia luxuosa, de 2 pavimentos, com 5 quartos, 2 salas, cópa, cozinha, dep/criado, garage, pequeno quintal, etc. Assembléa, 98-1º, sala 19-A.

SANTA THEREZA — Vendo no inicio da rua Joaquim Murtinho magnifico terreno, medindo 10x40 com plateaux todos absolutamente aproveitaveis, e descortinando linda vista, proprio para construcção de luxo ou apartamentos. Preço unico 55 contos. Assembléa, 98, 1º, sala 19-A. Tel. 22-4132.

GRAGOATÁ — Magnifico predio, em optimo terreno de esquina, 1 pavimento, com porão habitavel, tendo ao todo 5 salas, 5 quartos, sala de almoço, cozinha, dep/criado, quintal etc. Preço 120 contos. Assembléa, 98, 1º, sala 19-A.

TIJUCA — Vendo magnifico predio de 2 pavimentos, com 2 residencias independentes, tendo cada: — 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, quintal, etc. Preço 90 contos. Assembléa, 98, 1º, sala 19-A.

IPANEMA — Predio moderno em terreno de esquina, de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, cópa, cozinha, garage dep/criado etc. Preço 135 contos. Assembléa, 98, 1º, sala 19-A.

IPANEMA — Vendo predio de 1 pavimento, em terreno de 11x23, com 3 quartos, 2 salas, cópa, cozinha, dep/criado, garage quintal, jardim, etc. Preço 125 contos. Assembléa, 98, 1º, sala 19-A.

SANTA THEREZA — Vendo na entrada do tunnel, á Rua Dr. Julio Ottoni, área de 1.600 m2, proprio para construcção de apartamentos. Preço 120 contos. Preço unico. Assembléa, 98, 1º, sala 19-A. (V 20018) 91

ICARAHY — CANTO DO RIO

Vende-se predio em centro de terreno de 12,50 x 52 metros, com 2 quartos, 2 salas, quarto para criado e mais dependencias, á rua Commendador Queiroz, 65. Chaves por favor no n.º 33. Para mais informações com o dr. Adjalma Pereira, tel. 23-6173. (X 2612) 91

THEREZOPOLIS — VARZEA

Compra-se rigorosamente a vista, casa de boa construcção para familia de tratamento — ou terreno minimo 20 x 50 prompto para edificação de predio — offertas com detalhes Caixa do Jornal nº 01748. (X 01748) 91

ALTO THERESOPOLIS

Vende-se casa com todo conforto, construcção de primeira ordem á rua Mello Franco 605. Facilita-se o pagamento. (V 29918) 91

TERRENOS — Quatro são os optimos que restam (dos 43 que eram), na rua Guimarães, mesmo em frente á estação do ROCHA, 300 metros adeante da de S. FRANCISCO XAVIER e distante 5 kilometros do centro da cidade, isto é, tanto como da rua do Ouvidor ao Pavilhão Mourisco, na praia de Botafogo. Rua completamente nova — toda construida em um anno — onde não existe uma unica casa velha ou de estylo antiquado. A mais velha ainda não tem um anno! E' bom meditar sempre que os terrenos em bairros proximos bem localisados, são rarissimos. A rua tem agua, gaz, luz, esgotos e é magnificamente calçada. E' servida por trens electricos, 4 linhas de bondes, 6 de omnibus, 1 de auto lotação. Prova-se com algarismos, sem sophisma, com lealdade, como se pode obter uma renda liquida de 16 % se não quizer construir SUA CASA. Tratar directamente com o proprietario na rua da Carioca, 54, loja, das 16 ás 18 e meia horas. (X 4320) 91

TERRENOS em Haddock-Lobo — Optimos terrenos no Estacio de Sá desde 25 a 40 contos com agua, luz, esgotos e ruas asphaltadas. Facilita-se o pagamento. Cia. Immobiliaria do Rio de Janeiro. Quitanda 72 — 1.º andar. (X 04425) 91

Venda e compra de predios e terrenos

TERRENO — LEBLON — Vende-se em optima rua, a 40 minutos da Av. Delphim Moreira, um lote de 16x30. Largo da Carioca, 5. Sala 104. Gomes e Faria.

TERRENO — FLAMENGO — Vende-se á rua Silveira Martins, um optimo lote de 16,50x57. Facilita-se para incorporações. Largo da Carioca, 5. Sala 104. Gomes e Faria.

TERRENO — FLAMENGO — Vende-se na rua Paysandú um lote de 23x83. Facilita-se para incorporações e se dá financiamento. Largo da Carioca, 5. Sala 104. Gomes e Faria.

Edificio Maximus — Vende-se neste bello edificio em construcção na Praia do Flamengo, um grande e confortavel apartamento de frente para o mar. Pagamento a longo prazo. Largo da Carioca, 5. Sala 104. Gomes e Faria.

Cáes do Porto — Vende-se grande armazem construido em terreno de 20 x 60. Tem desvio. Largo da Carioca, 5. Sala 104. Gomes e Faria. (V 20058) 91

TERRENO 6:000$000 — A' rua Vieira Ferreira, 61 perto da estação de Bonsuccesso, vendo lotes desde 6 contos, posto em nome do comprador, sem mais despesa. Tratar hoje no local e amanhã á rua Miguel Couto nº 27, 3º andar, sala 302. (X 3180) 91

TIJUCA — 26:000$ — Vende-se á rua Heirique Fleiuss, proximo de Angelo Agostini, terreno de 10x26 — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

TIJUCA — TERRENOS — Vendem-se á rua Henrique Fleiuss, proximos do ponto final do bonde "Fabrica", lotes de 10x26, 11x30, 12x30 e maiores. Informações nos domingos e feriados, com o sr. Pires, á mesma rua nº 134. — Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

TIJUCA — Vende-se á rua Marechal Marques Porto, em frente ao predio 19 e proximo da rua Dr. Satamini, terreno de 12x30. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

TIJUCA — RENDA — 230:000$ — Vende-se á rua Marechal Trompowsky, magnifico e solido predio para renda, construcção recente, constando de 5 apartamentos. Contratos antigos. Podem render seguramente aos valores actuaes, 28:000$ annuaes. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

LARANJEIRAS — 50:000$ — Vende-se á rua Indiana, junto ao predio 31, terreno de 12x25, proximo do ponto final do bonde "Aguas Ferreas". — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

BOTAFOGO — RENDA — Vende-se á rua Real Grandeza, esquina do Ipú, terreno de 17x19, com projecto para 6 pavimentos. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

LEBLON — TERRENOS — Vende-se á rua Dias Ferreira, proximos de Aristides Spinola, lotes de 15x30, 14x30 e maiores. — Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51-1º.

AV. EPITACIO PESSOA — Vende-se terreno com 12x35, no canal, lado da sombra, proximo da Av. Vieira Souto. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

MEYER — ESQUINA — Vende-se á rua Dias da Cruz, proxima da estação, de 16x22 em situação vantajosa para casa de negocio ou de renda. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. (X 3223) 91

CENTRO — Renda. Vendemos optimo predio na rua do Rosario, junto á Av. Rio Branco.

CATTETE — Vendemos villa, com 16 casas, dando boa renda, por 400 contos.

FLAMENGO — Vendemos terreno bem situado, plano, na Av. Ruy Barbosa, lado do Flamengo, com facilidade de pagamento.

LARANJEIRAS — Vendemos 2 lotes de terreno na rua Sen. Pedro Velho: 10x40 ms. por 50 contos e 14x40 ms. 65 contos.

LARANJEIRAS — Vendemos terreno, plano, na rua Itaipú, junto á rua das Laranjeiras, medindo 12x34 ms. por 105 contos.

COPACABANA — Vendemos optima residencia na rua Domingos Ferreira, por 200 contos.

IPANEMA — Vendemos casa, com bom terreno, com 2 frentes; Av. Rainha Elisabeth, e rua Gomes Carneiro, por 25 contos.

S. STOCKLER & CLYTO LEMOS DE AZEVEDO — Ed. Nilomex, s. 702, 7.º andar. (X 4486) 91

LEBLON — Vende-se magnifico terreno á Avenida Mello Franco, esq. de C. de Carvalho, medindo 15x34,50.

LARANJEIRAS — Vende-se optimo terreno á rua Coelho Netto n. 40, medindo 11,20x65. Trata-se com Pinheiro, rua Senador Dantas n. 40, 2º, telephone 22-7494. (V 20046) 91

TERRENOS — Vendem-se optimos lotes na Rua Barão de Petropolis em Santa Thereza. Cia Immobiliaria do Rio de Janeiro. Quitanda 72 — 1.º andar. (X04423) 91

TERRENOS para apartamentos — Junto ao largo do Estacio de Sá, local muito procurado, vendem-se optimos lotes de varios tamanhos a preços baratissimos, promptos para edificar, com ruas asphaltadas, agua, gaz e esgotos. Facilita-se o pagamento e financia-se as construcções. Cia. Immobiliaria do Rio de Janeiro. Quitanda 72 — 1.º andar. (X 04426) 91

IRAJA' — Alugam-se ou vendem-se 6 casas novas ainda não habitadas, construcção de 1.ª ordem, assoalho de tacos, varanda, sala, 2 quartos bons, cozinha, copa e quarto de banho em terreno de 10 por 30. Local muito saudavel, fresco e linda vista. Aluguel de 200$000 a 250$000. Estrada do Quitungo 1425. Tratar com Manoel no local. (X 04424) 91

LARANJEIRAS — Terrenos — Vende-se á rua Desembargador Burle (começa na rua Cardoso Junior n.º 161), optimos lotes, rua bem calçada, illuminada, agua, gaz e esgoto. Lindos panoramas para o mar. Preços razoaveis. Planta e mais detalhes á rua Miguel Couto, 36 — Sob. (V 20092) 91

CAFE' - LEITERIA — Vende-se na Bôca do Matto, bem installado, movimenta 11 a 12 contos, tem moradia. Preço 55 contos. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3. Coelho. (V 20098) 91

COPACABANA — POSTO 6. Vende-se optimo apartamento á rua Joaquim Nabuco, proximo de Av. Atlantica, preço 90:000$000, facilita-se 40 contos a longo prazo. Tratar na Av. Rio Branco, 128, 7.º andar, sala 705 com Cesar. (V 20107) 91

VENDE-SE o magnifico terreno com 11m,00 por 57m,00 á rua Araujo Leitão, entre os ns. 120 e 132, proximo á rua Barão do Bom Retiro, em leilão pelo Palladio, dia 11 de fevereiro de 1941, ás 16 horas. (V 20034) 91

BOTAFOGO — Vende-se o predio á rua Visconde da Silva n. 63, em leilão pelo Palladio, dia 7 de Fevereiro de 1941, ás 16 horas. (V 20033) 91

Venda e compra de predios e terrenos

CASAS

Vendem-se diversas casas em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE. Rua São Bento, 10 — Rio. (V 20043) 91

PEQUENOS SITIOS

Vendem-se todos plantados, com diversas lavouras, a partir de 5:000$000 cada um, clima optimo, 40 minutos do centro, conducção bonde ou omnibus. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento, 10. (V 20042) 91

QUATRO OPTIMOS TERRENOS

São os que restam (dos 43 que eram), na rua Guimarães, mesmo em frente á estação do ROCHA 300 metros adeante da de S. FRANCISCO XAVIER e distante 5 kilometros do centro da cidade, isto é, tanto como da rua do Ouvidor ao Pavilhão Mourisco, na praia de Botafogo. Rua completamente nova, — toda construida em 1 anno — onde não existe uma unica casa velha ou de estylo antiquado. A mais velha ainda não tem 1 anno! E' bom meditar sempre que os terrenos em bairros proximos bem localisados, são rarissimos. A rua tem agua, gaz, luz, esgotos e é magnificamente calçada. E' servida por trens electricos, 4 linhas de bondes, 6 de omnibus, 1 de autolotação. Prova-se com algarismos, sem sophisma, com lealdade, como se póde obter uma renda liquida de 16 % se não quizer construir a SUA CASA. Tratar directamente com o proprietario na rua da Carioca, 54, loja, das 16 ás 18 e meia horas. (X 4319) 91

HYPOTHECAS

Empresta-se a partir de 10 contos, sob garantia de predios ou terrenos. Juros 10 %. Accecita-se qualquer amortização. Solução immediata. Telephone 25-6006. (X 4430) 91

GRAJAHÚ 53:000$000

Vendo optimo terreno, 12 x 50, na mesma rua. — A. Figueiredo — 7 Setembro, 65, s. 61. (X 3202) 91

CASA TIJUCA

Vende-se á rua Medeiros Passaro, com 5 quartos, 4 salas, copa, cozinha, garage e demais dependencias. Tratar hoje tel. 38-3293. Preço unico 120 contos, sendo 60 á vista e 60 no prazo de 1 anno, sem juros. (X 4416) 91

PALACETE MARIZ E BARROS

Vende-se, rua Lucio Mendonça, centro, jardim, de 16 x 40, de sobrado, 6 quartos, 4 salas, todo mais conforto, garage, etc., por 185 contos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3 — Coelho. (X 4442) 91

PREDIOS — MEYER

Junto da Est. Meyer, vende-se 2 predios, jardim e quintal, um com 2 quartos, 2 salas, outra 2 quartos, sala, rendem 650$. Minimo preço 58 contos. Idem uma bonita casa, rua Manoel Alves, 4 quartos, 2 salas, taquinhos, lustrada, jardim, entrada de lado; preço 45 contos, tem 6 annos. Tratar, rua Ouvidor, 45, 1º, s. 3 — Coelho. (X 4442) 91

ITAIPAVA

Vende-se optimo terreno de esquina, plano, com 3.070 metros quadrados, no melhor logar de Itaipava, perto da estação, com agua, luz electrica e esgoto. Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua S. Bento n. 10. (V 20039) 91

Avenida Paulo Frontin

Vendemos 2 predios novos perto de H. Lobo; 1 por 200 contos, outro por 170 contos, modernos. A quem interessar mandamos mostrar com dia e hora marcada, á Casa Sol Nascente. Uruguayana, 95 — Figueiredo & Netos. Tel. 43-6605. (X 3188) 91

APARTAMENTOS NO FLAMENGO "PRAIA"

Vende-se em edificio a ser terminado dentro de poucos mezes, com UM QUARTO, UMA SALA, COPA, VESTIBULO, COZINHA e BANHEIRO PREÇO 60:000$000 — Condições 10:000$000 pagavels em doze mezes e o restante em amortizações de 500$000 mensaes. Tratar com CESARANO á rua Miguel Couto, 27-A, 5.º, s. 503. (X 4317) 91

Estrada Rio-Petropolis

Vende-se, com 20 alqueires de 48,400 com planta, casa residencial, aguadas, plantações e outras bemfeitorias. Tratar Rodrigo Silva, 21, das 9 horas ás 11. (X 4322) 91

GRANJA

A melhor do Districto Federal, a 30 minutos do centro da cidade, com 128.000 metros quadrados e dando frente para 4 estradas, toda cercada de téla de arame com dois metros de altura. Toda cultivada com fruteiras de todas qualidades, horta, agrião e installações para avicultura em grande escala, estabulo para 14 vaccas, cocheira e chiqueiros. Casa para familia de tratamento com 4 quartos, todos com agua corrente, salão de jantar, sala de visitas, escriptorio, banheiro completo com agua quente e fria, dispensa e cozinha. Mais outra casa com 4 quartos, cozinha e sala de jantar, para o encarregado e empregados, e tem mais outra casa para encarregado da horta. Garage para 3 carros, um grande jardim com diversas qualidades de raras roseiras, e todo cercado de téla de arame. Está situada em logar alto muito saudavel, tem uma nascente de uma agua finissima parecendo magnesiana. Vende-se esta magnifica propriedade toda mobilada tendo luz electrica, telephone, radio, geladeira electrica e etc., etc. a 4$000 réis o metro quadrado. Trata-se com o proprietario á avenida Rio Branco, 162 ou pelo tel. 25-2763 — RODRIGUEZ. (X 4306) 91

SITIOS E FAZENDAS

Vende-se nos municipios mais proximos do Rio, em optimo clima, servidos pelas estradas de rodagem — Rio-Bahia e Rio-S. Paulo. Informações: com José Barroso ou Oswaldo — G. Camara, 64, 7º — 23-3544. (X 4344) 91

LINS VASCONCELLOS

Vende-se optima casa nesta rua, perto da estação de Engenho Novo, com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias, em centro de terreno de 22 x 45, com muitas arvores fructiferas — Casa Bancaria Abelardo de Lamare — Rua de S. Bento, 10. (V 20036) 91

VENDO optimo e solido predio de 2 pavimentos, construido em terreno de 12x35, com 3 salas, 6 quartos, banheiro completo e dependencias, necessitando pinturas que serão feitas por conta do proprietario e gosto do comprador. Preço 155:000$000. Póde ser visitado das 8 ás 17 horas. Rua Conselheiro Barros n. 18. Tratar com Paulo Pestana, á rua do Ouvidor, 56, sob. Tel. 23-0310. (X 2590) 91

SITIO com 12 alqueires, boa casa mobilada, luz electrica, propria, garage, piscina, pastos, mattos, a 2 horas e meia do Rio. (E. F. C. B.), bitola larga, por 70 contos. Cartas para 04286 na portaria deste jornal. (X 4286) 91

VENDE-SE na Avenida Atlantica apartamento de esquina, optima situação e fino acabamento: 2 salas, 4 quartos, amplas varandas e mais dependencias. Informa-se com A. Gomes. Avenida Rio Branco, 69-77, 8.º andar, sala 1. Telephone 23-4918. (X 1800) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se terreno, 12x44 ms., rua Florianopolis, proximo bonde. Informações: 25-3888. (X 4516) 91

COMPRAMOS na Av. Niemeyer ou adjacencias, terreno bem situado até 30:000$000. Propostas para Magalhães, Lemos & Borda Ltda., á rua Mexico, 164, sala 67. (X 4342) 91

VENDE-SE magnifico e bem situado predio para renda, á rua Nabuco de Freitas, 203. Tratar com F. Segadas Vianna, Ed. Predial, Av. Rio Branco 137 — 10º and., s. 1014, tel. 23-4793. (X 4360) 91

CHACARA EM NICTHEROY. Vende-se á rua Mario Vianna, 518, com 60x600, duas casas, agua, etc. (X 4364) 91

ATTENÇÃO — Vende-se no meio da Serra de Therezopolis bellissimos sitios com 42.000, 43.000, 50.000 m2 e magnificas chacaras de 5.000, 7.000 e 10.000 m2 todos com aguas nascentes e muita vegetação e clima de 450 metros de altitude, facilita-se o pagamento para mais informações á rua do Rosario n. 104, 8º andar, com Mello Araujo. (V 20077) 91

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTO FLAMENGO

Vende-se por 270:000$000, excellente e luxuoso, novo, em edificio de esmerada construcção, acabamento de primeira qualidade, com 3 magnificos dormitorios, 2 amplas salas, grande living room, banheiro completo, copa, cozinha com armarios embutidos, dependencias de empregados, tendo linda vista para a Guanabara. Facilita-se parte do pagamento. Av. Graça Aranha, 39-A, 6º pav., s. 605/6. IMMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA. (X 3211) 91

LINDA CASA!!!

Occasião excepcional e rara. Predio de 2 pavimentos de lindo estylo, com garage, 2 grandes salas, espaçosas varandas de ceramica, ampla sala de almoço, cozinha, quarto e w. c. de creada, 3 grandes quartos, confortavel banheiro. Este predio poderá ser edificado em terreno de 11 metros, unico para edificar numa linda rua particular de predios de alto preço. Plantas já approvadas. Rua Alvaro Ramos n. 89, Botafogo. Proximo ao Tunnel. Parte do pagamento a longo prazo. Ver e tratar á rua Alvaro Ramos n. 89, casa X. Tel. 26-8932. (V 20095) 91

SAENS PENA - Occasião

Proximo a esta praça e quasi esquina de Conde de Bomfim, vende-se excellente terreno, com optimo projecto para seis apartamentos. Para ver rua dos Araujos n. 3 e tratar á rua Miguel Couto n. 36, sob. Hoje 28-6798. (V 20094) 91

MEYER — Bungalows

Optimos, solidos, juntos e isolados, com amplas accommodações por 37:000$ a longo prazo e outros menores por 35 contos. Plantas, etc. á rua Miguel Couto n. 36, sob. (V 20093) 91

AV. COPACABANA ESQUINA

Vende-se do lado da sombra e em zona commercial em terreno de 14x42. PREÇO: 650:000$000. Em meu escriptorio. W. MOREIRA — Rua Miguel Couto, 27-A, 5º pav., s. 503. (46013) 91

BARÃO DE MESQUITA GARAGE

Vende-se garage solidamente construida em terreno de 20,50 x 38. PREÇO: 350:000$000. Com W. MOREIRA — Rua Miguel Couto, 27-A, 5º pav. sala 503. (46013) 91

PREDIO RESIDENCIAL Jardim America S. Paulo

Vende-se ou permuta-se por immovel aqui no rio, dispondo de accommodações completas e de luxo. Com W. MOREIRA — Rua Miguel Couto, 27-A, 5º andar, s. 503: Tel. 23-3045. (46014) 91

APARTAMENTO Leme - Gustavo Sampaio

Vende-se no 8º pav. de edificio em construcção, com 3 grandes quartos, 2 salas conjugadas, perfazendo um total de 38 metros quadrados, saleta de entrada, terrasses, cozinha, copa, serviço duplo, quarto de empregado. Luxo e conforto. Preço: 130:000$000. Com W. MOREIRA — Rua Miguel Couto n. 27-A, 5º pav., s. 503. Tel. 23-3045. (46014) 91

PETROPOLIS CREMERIE TERRENOS

Lote de 748 metros quadrados — 28:000$000.
Lote de 1.118,50 metros quadrados — 40:000$000.
Lote de 581 metros quadrados — 18:000$000.
Lote de 992,25 metros quadrados — 18:000$000.
Plantas e mais informações no escriptorio de W. MOREIRA — Rua Miguel Couto, 27-A, 5º andar, s. 503 — Tel. 23-3045. (46015) 91

PREDIO RESIDENCIAL Pacaembú — S. Paulo

Vende-se ou permuta-se por immovel aqui no Rio, optimo predio residencial dispondo de todos os requisitos necessarios, como garage, jardins e completas accommodações. Plantas e mais detalhes: W. MOREIRA — Rua Miguel Couto, 27-A, 5º, s. 503. Tel. 23-3045. (46015) 91

ENGENHO DE DENTRO Encantado

Vende-se predio para residencia ou renda em terreno de 12 x 70. Com 3 salas, 4 quartos, jardins e mais dependencias. Preço: 45:000$000. Com W. MOREIRA — Rua Miguel Couto, 27-A, 5º pav., s. 503. Tel. 23-3045. (46016) 91

SALVADOR DE SA'

Vende-se predio de 3 pavimentos com entrada independente, com renda annual de 10:200$000. Com: VADECO — Rua Miguel Couto, 27-A, 5º pav., s. 503. (46016) 91

HYPOTHECAS

Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, mesmo inventariados ou construcção. Adeanto dinheiro para regularizar documentos. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º sala 322. (X 4446) 91

COPACABANA — Rua Santa Clara — Vendo optimos terrenos: 10 x 22, lado da sombra, plano, murado, por 105 contos; 11 x 122, por 105 contos. Inf. 25-6006.

GAVEA — Vendo optimo terreno situado no largo formado pelas avs. Olegario Maciel e Visconde Albuquerque, 12 x 50 por 80 contos. Inf. 25-6006.

GAVEA — Vendo terrenos á rua João Borges, 19 x 21, por 75 contos; 12 x 27, por 60 contos; 10 x 37, por 50 contos. Inf. 25-6006.

ESTRADA DA GAVEA — Vendo optimo terreno, esquina da rua Golf Club, 20 x 25, plano e cercado, por 45 contos. Facilito parte. Inf. 25-6006.

MUDA DA TIJUCA — Vendo terrenos: á rua Medeiros Passaro, 18,5 x 28 e rua Cascata 16 x 28, 13 x 28 e 20x28, por 3:500$ o metro de frente. Inf.: 25-6006.

GRAJAHU' — Vendo terrenos: á rua Araxá, 10x32 por 33 contos; á rua Mearim 10x40 por 36 contos; rua Cannavieiras 12x30 por 32 contos e 18x30 por 34 contos. Inf. 25-6006.

VENDO TERRENOS: rua Lino Teixeira 12x36 plano murado por 20 contos; esq. Gravatahy com Sarandy 35x8 por 22 contos; rua Clarimundo de Mello 10x65 por 11 contos. Inf. 25-6006. (X 4429) 91

CASAS — CENTRO. Vendem-se a 28 contos de réis, duas pequenas casas á rua Conselheiro Zacharias. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 — 16.º Pavimento

SITIO — BARRA DA TIJUCA. Vende-se por 180:000$000 sitio á Estrada do Picapau, com residencia, agua nascente, com cerca de 190.000 m.2, á margem da Lagoa da Tijuca. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 — 16.º Pavimento

SANTA THEREZA — Vende-se pequeno terreno por 50:000$000 á rua Candido Mendes. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 — 16.º Pavimento

THEREZOPOLIS — CASA. Vende-se por 120:000$000, optima residencia. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 — 16.º Pavimento

TERRENO — TIJUCA. Vende-se por 50:000$000 bem localizado lote de terreno proximo á rua Conde de Bomfim, na Muda. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 — 16.º Pavimento (46018) 91

AV. COPACABANA — Vende-se terreno de 20x40 por 700:000$, posto 5. Vende-se por 60:000$, ou troca-se por casa ou apartamento aqui ou em Petropolis, terreno de 12x18, em elevação, servido por escada de 69 degráos, á rua Salvador Corrêa, 116, fundos. Informe 27-8748, dr. Valle, Rosario, 54, 5º (3 ás 4). (X 1747) 91

TIJUCA — Vende-se optima casa á rua Antonio Salema n. 21, com 4 salas, W. C. com chuveiro, despensa, cozinha, varanda, 2 quartos para empregado e garage. No 2º pavimento 4 quartos, hall, quarto de banho. Terreno de 10x38. Pode ser vista hoje domingo de 8 ás 12 e de 14 ás 17 horas. Tratar á rua Ribeiro Guimarães n. 40, c. 8. Tel. 48-1367, com Paulino. Preço 77 contos. (X 4372) 91

Não se preocupe mais...

COMPRAS, VENDAS E HYPOTHECAS de PREDIOS, TERRENOS FAZENDAS, SITIOS, ETC. . . Procure a SECÇÃO DE IMMOVEIS da

COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA

(Corretor da Bolsa de Immoveis)

VENDEM-SE

Não se dá informações pelo telephone

OFFERTA ESPECIAL

EM PETROPOLIS

Terrenos e casas de campo em centro de magnifico parque com todos os requisitos para um veraneio encantador. No parque, para recreio e uso exclusivo de seus moradores, estão e serão installados: "play-ground", piscina, rink de patinação, court de tennis e outras diversões. Situação admiravel pelo seu clima saluberrimo, junto a Quitandinha, a 4 kilometros do centro de Petropolis. A partir de 25:000$.

SITIOS DE RECREIO

PAULO DE FRONTIN — Pittoresco sitio com 13.000m2, moderna casa de campo mobilada, com 1 sala, 4 quartos, varanda, banheiro completo e demais dependencias, pomar, gallinheiros, cocheira, chiqueiro, gallinhas e porcos. Preço 25:000$000

BARÃO HOMEM DE MELLO — Optimo sitio com 255 mil metros quadrados proximo ao Parque Nacional. Installações e terreno de casa de morada, com 4 qts., grande living room, 2 banheiros e todas demais dependencias. Grande estação para empregados, cocheiras para cavallos, optimos pastos, todo plantado com arvores fructiferas. Preço 80:000$000

JACAREPAGUA' — No melhor ponto de Jacarépaguá, lindo e grande propriedade toda com os requisitos de conforto e de ambiente campestre. — Casa de moradia de construcção nova com quartos amplos, "living-room" e bar comfortavel com muito gosto; variadissimas arvores fructiferas em pleno producção. — Casa de caseiro, garage. Gallinheiros com gallinhas e canario "Mamouth Bronzeado". Grandes piscinas de agua corrente, gallinhas das raças Leghorn e Rhode Island Red — Animaes de sella — MUITO IMPORTANTE: Tem agua propria, luz electrica e telephone 110:000$000

PAULO DE FRONTIN — Sitio de luxo, com casa de moradia de construcção solida, com aposentos espaçosos, grande varanda. Parque arborizado, jardim gramado, dependencias para empregados, cocheira e gallinheiro. Tem agua propria, luz electrica 120:000$000

CENTRO 650:000$000 — Residencia de luxo com 6 quartos, 3 salas, hall, banheiro de cor, quarto de empregado e mais dependencias em terreno de 20 x 100 m2 todo arborizado.

CENTRO 350:000$000 — Predio de sobrado dividido em 2 lojas e tendo além disso um grande armazem, na avenida Rodrigues Alves

LARANJEIRAS - 125:000$000 — Solido predio, necessitando reforma, em centro de terreno de 20 x 22. No Cosme Velho, com bonde á porta.

BOTAFOGO - 75:000$000 — Casa de construcção solida na rua S. Clemente, muito proxima da rua 19 de Fevereiro, em terreno de 5,80 x 28.

BOTAFOGO — Lotes de terreno para construcção de edificios de apartamentos, com 20 x 12,60, na rua S. Clemente, a 4:000$000 o metro de frente.

TIJUCA 150:000$000 — Para renda, optima opportunidade, 3 casas de construcção moderna, proximas a Muda da Tijuca.

MEYER 50:000$000 — Predio á rua Santos Titara, com 2 salas, 3 qts., e mais dependencias e porão, grande terreno com linda vista. Terreno de 35 x 48.

PIEDADE 25:000$000 — Predio com 2 salas, 2 qts., e dependencias á Rua Manoel Vargas. Terreno de 11 x 45 com duas frentes.

JACAREPAGUA' — A partir de 14:000$ lotes de terreno no melhor ponto da Rua Candido Benicio, antes da Praça Secca.

Companhia Bancaria Aurea Brasileira

CORRETOR OFFICIAL DA BOLSA DE IMMOVEIS DO RIO DE JANEIRO.

SECÇÃO DE IMMOVEIS

138 - AV. RIO BRANCO - 138

TEL. 22-7171 (46260) 91

Vende-se ou aluga-se — Rua Bolivia, 73. Engenho Novo com 3 quartos, 2 salas ... [illegible]

APARTAMENTO — Vende-se em Copacabana, um andar com 3 salas, 4 quartos e dependencias, ... Tratar com José Barroso ou Oswaldo — G. Camara 64, 7º — 23-3544. (X 4344) 91

VARZEA — Therezopolis — Vende-se um magnifico lote de terreno ... [illegible]

CASA — Compra-se de boa construcção pelo menos 3 quartos e demais dependencias. Zona Urca até Ipanema. ... [illegible]

PREDIOS — TERRENOS — Compra-se ... [illegible]

CASA DE CAMPO — Vende-se com sala, 3 quartos ... [illegible] (X 4363) 91

AV. ATLANTICA - LEME

CONSTR. OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA. INICIO DE CONSTRUCÇÃO

MAGNIFICOS APARTAMENTOS OPTIMAMENTE SITUADOS — SENDO 2 UNICOS POR ANDAR — COM VISTAS PARA AV. ATLANTICA E R. GUSTAVO SAMPAIO.

VENDEM-SE MEDIANTE AS ENTRADAS DE 49:000$ E 54:250$000 PAGOS DURANTE 12 MEZES E O RESTANTE FINANCIADO PELA TABELLA PRICE, OS POUCOS APARTAMENTOS COMPONDO-SE DE: HALL DE ENTRADA, SALETA, 2 BELLAS SALAS, 2 OPTIMAS VARANDAS, 3 CONFORTAVEIS DORMITORIOS, OPTIMO BANHEIRO COMPLETO, COPA, COZINHA, QUARTO DE EMPREGADO COM BANHEIRO, GARAGE E OPTIMO ACABAMENTO.

ATTENÇÃO: Todos os que comprarem durante o inicio da construcção pagarão apenas a transmissão sobre o terreno com grande economia

Vendas e informações com:

OLIVEIRA LIMA & Cia. Ltda
RUA DO MEXICO 90 — 7.° ANDAR
Tels.: 42-4380 — 42-4780

ELIAS MARGEM
RUA OUVIDOR 169 - 5.° AND.
S. 517 — Tel. 22-7256 — Ed. Ouvidor

APARTAMENTOS

FRENTE PRAÇA PARIS JARDIM DA GLORIA Inicio de construcção

LOCAL DE VALORIZAÇÃO CRESCENTE

Projecto e construcção de
OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.

MARAVILHOSAS RESIDENCIAS EM SITUAÇÃO PRIVILEGIADA — DOIS UNICOS APARTAMENTOS POR ANDAR DE FRENTE PARA LINDO PANORAMA

VENDEM-SE ESTES OPTIMOS APARTAMENTOS, COMPONDO-SE DE HALL DE ENTRADA, 2 SALAS, BELLA VARANDA COM FRENTE PARA GUANABARA, 4 AMPLOS DORMITORIOS, 2 BANHEIROS COMPLETOS, COPA, COZINHA, TERRAÇO, 2 QUARTOS DE EMPREGADA E BANHEIRO — VARANDA DE SERVIÇO COM ENTRADA INDEPENDENTE. GARAGE, OPTIMA DISTRIBUIÇÃO CENTRAL DE AGUA QUENTE.

PAGAMENTO EM PEQUENA ENTRADA DURANTE O TEMPO DA CONSTRUCÇÃO E O RESTANTE A LONGO PRAZO PELA TABELLA PRICE, 9%.

ATTENÇÃO:

Todos os que comprarem durante o inicio da construcção pagarão apenas a transmissão sobre o terreno com grande economia.

Vendas e informações com:

OLIVEIRA LIMA & Cia. Ltda.
RUA DO MEXICO 90 — 7.° ANDAR
Tels.: 42-4380 — 42-4780

ELIAS MARGEM
RUA OUVIDOR 169 - 5.° AND.
S. 517 — Tel. 22-7256 — Ed. Ouvidor

COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

VENDEMOS

LARANJEIRAS

A' rua Tobias do Amaral (Ladeira do Ascurra), confortavel predio de 2 pav., de esmerada construcção e em centro de terreno de esquina. Magnifica opportunidade. Preço: 200:000$. Facilidade de pagamento.

COPACABANA

A' rua Pompeu Loureiro, predio moderno e de fino acabamento, com 3 salas, 5 quartos, e demais dependencias. Terreno de 17,50 x 38,00. O predio é vendido com todo o rico mobiliario que o guarnece pelo preço de 420:000$000. Parte financiado a juros de 8 %.

A' Av. Copacabana, junto ao Lido, luxuoso apartamento occupando todo o andar, sem nenhuma despesa ou commissão de incorporação. Preço: 250:000$. Facilidade de pagamento.

A' rua Constante Ramos, magnifico apartamento de frente, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e dependencia para empregada. Excellente opportunidade. Preço: 70:000$000. Parte financiado.

A' Av. Copacabana, optima area de terreno em esquina, prestando-se para construcção de selecionado edificio de apartamentos.

GAVEA

A' Estrada da Gavea, junto ao mar, no mais bonito recanto da cidade, magnifica vivenda em centro de um parque de [illegible] terminando na praia. [illegible] opportunidade para quem desejar adquirir em local accessivel e lindo uma interessante vivenda dotada de todo o conforto e por preço de occasião.

PETROPOLIS

Optimos lotes de terreno, com 20 metros de frente, promptos a receber construcção. Grande facilidade de pagamento.

COMPRAMOS

Predios e terrenos em todos os bairros por conta de clientes.

LOWNDES & SONS LTDA.
Administradores de Bens
Corretores de Immoveis
Rua Mexico, 98 — sala 104
Tel: 42-8050
(46011) 91

Laranjeiras — Aguas Ferreas — Vendem-se optimos lotes de terrenos. Informações no local, á rua Indiana, 26 Telephone 25-6836. (X 01780) 91

SAMUEL BARREIRA encarrega-se de compra, venda e hypotheca de casas, terrenos, fabricas e fazendas Quitanda, 20, 3°, s. 301, das 3 ás 5 da tarde Tel. 42-6910. Res. 38-6564. (V 29628) 91

VENDE-SE sitio com 250 ms., 2 casas, agua nascente e luz electrica, no Estado do Rio. Trata-se no Engenho de Dentro n. 7-A, Relojoaria. (X 2594) 91

OPTIMO terreno na Lagôa Rodrigo de Freitas — Vende-se. Tratar directamente pelo tel. 26-2155.

O MAIS LINDO BAIRRO DA CIDADE EM FRANCO DESENVOLVIMENTO

TODOS OS DIAS NOVAS CONSTRUCÇÕES!
Uma casa por dia! 30 por mez! 365 por anno!

JARDIM CARIOCA

na ILHA DO GOVERNADOR

E' O BAIRRO N.° 1 DAQUELLE LINDO RECANTO DA CIDADE, POSSUINDO BONDES ELECTRICOS, LUXUOSA LINHA DE OMNIBUS, AGUA CANALIZADA, LUZ ELECTRICA, RÊDE TELEPHONICA, PROMPTO SOCCORRO, ESTADIO, ESCOLA, RESTAURANTES, ARMAZENS E ONDE JA' EXISTEM CERCA DE 400 PREDIOS CONSTRUIDOS, ESTANDO EM CONSTRUCÇÃO PARA MAIS DE 100 NOVAS RESIDENCIAS!

Dois luxuosos omnibus que fazem parte da "Empreza de Omnibus Jardim Carioca"

Os terrenos do JARDIM CARIOCA, são os melhores da Ilha do Governador, os mais baratos e os que são vendidos nas melhores condições, a longo prazo, sem juros e ainda com direito a sorteios de quitação fiscalizados pelo governo federal. São terrenos inscriptos sob N.° 1 no 7.° Officio de Immoveis, conforme Decr.-Lei, 58, livres de hypotheca e onus de qualquer especie.

Os terrenos do JARDIM CARIOCA valorizam-se dia a dia, mez a mez, anno a anno.

Ainda é tempo de se comprar por cobre o que vale ouro!

Peçam prospectos e informações a JARDIM CARIOCA,

Av. Rio Branco, 142, 3.° andar — Esquina de Assembléa — Phones: 42-3812 e 42-3554

(46242)

APARTAMENTOS — CATTETE

(Rua Carvalho Monteiro — Todos de frente)

Vendem-se os ultimos restantes em edificio a ser brevemente construido. Proprios para pequenas familias e accessiveis a qualquer bolsa. Entrada inicial de 3 contos e pequeno pagamento no acto da escriptura. O restante em modicas prestações durante quinze annos. Preços a partir de 40 contos.

Informações: ETGOS, LTDA., e RAUL DE MELLO.
EDIFICIO PORTO ALEGRE — Salas 301/303 — Telefs.: 42-8215 e 42-9076.

(X 746) 91

APARTAMENTOS -- FLAMENGO

(Junto á Praia — Todos de frente)

Em edificio a ser brevemente construido, á Rua Dois de Dezembro, vendem-se optimos apartamentos proprios para pequenas familias, com sala, dois quartos, quarto de empregados, dependencias de serviço, etc., a partir de 55 contos, com entrada inicial de 3 contos e pequeno pagamento até receber a chave. O restante em 15 annos, em prestações mensaes menores que o proprio aluguel. Outras informações e detalhes:

ETGOS, LTDA., e RAUL DE MELLO.
EDIFICIO PORTO ALEGRE — Salas 301/303 — Telefs.: 42-8215 e 42-9076.

(X 748) 91

APARTAMENTOS -- FLAMENGO

(Um por andar — Frente para o mar)

Em luxuoso edificio a ser immediatamente construido, vendem-se os ultimos apartamentos de luxo, dotados de todos os requisitos necessarios ao conforto. Preços desde 270 contos. Pequeno pagamento no acto da escriptura e o restante pela Tabella Price, a longo prazo.

Informações: ETGOS, LTDA., e RAUL DE MELLO.
EDIFICIO PORTO ALEGRE — Salas 301/303 — Telefs.: 42-8215 e 42-9076.

(X 747) 91

7ª incorporação da

Constructora Artechnica Ltda.

Edificio Columbus

Um plano victorioso para o posto 6, de Copacabana. Apartamentos espaçosos com 2 quartos, sala, copa, cosinha, quarto de banho completo, quarto de criado e demais dependencias de serviço, desde 74:000$000 sem juros durante a construcção, sem despesas de escriptura e sem entrada inicial. Constitue um plano vantajoso, porque, com modicas mensalidades, poderá qualquer pessôa transformar a verba do seu aluguel num magnifico patrimonio de familia.

INCORPORAÇÕES REALIZADAS
EDIFICIO IPU' — Rua Machado de Assis, 75.
EDIFICIO FAIAL — Praça Serzedello Correia, 17.
EDIFICIO BELMONTE — Rua das Laranjeiras, 343.
EDIFICIO CRUZEIRO — Av. Copacabana, 340.
EDIFICIO URARY — Av. Copacabana, 95.
EDIFICIO TOLOMEI — Praia do Russell, 80.

PLANTAS, ESPECIFICAÇÕES E INFORMAÇÕES

Constructora Artechnica Ltda.
AVENIDA RIO BRANCO, 128, 7.° ANDAR
DIRECTORES TECHNICOS:
F. BAPTISTA DE OLIVEIRA
FABIO RIBEIRO DE OLIVEIRA

(xxx) 91

"UNIÃO BRASILEIRA"

COMPANHIA DE SEGUROS GERAES
Fundada e organisada no Syndicato dos Commerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro
Séde: RUA DA ALFANDEGA, 107, 2° andar
Telephones: Directoria 43-7742 — Expediente 43-6464
RIO DE JANEIRO
AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL
OPERA NOS SEGUINTES RAMOS:
INCENDIO
ALUGUEIS
TRANSPORTES: Maritimo, Ferroviario, Rodoviario e Aereo.
AUTOMOVEIS
ACCIDENTES PESSOAES

DIRECTORIA
Presidente — Cornelio Jardim.
Vice Presidente — Orlando Soares de Carvalho
Secretario — Manoel da Silva Mattos.
Thesoureiro — José Candido Francisco Moreira.

GERENTE
Eduardo Lobão de Brito Pereira.

CONSELHO FISCAL
Dr. Luiz Eugenio Leal
Arthur Mattos
Dr. José Monteiro da Silva Rezende.

SUPPLENTES
Pedro Magalhães Corrêa
Americo Constantino Brêa
Ernande José de Carvalho.

CONSELHO CONSULTIVO
Ennio Rego Jardim (Presidente) — Gervasio Seabra — Bernardo Barbosa — Manoel Affonso — Antonio Ribeiro Alves — Antonio Bessa Torres — João Couto de Souza — José Monaco — Dr. Fabio Nelson de Senna — Dr. Sylvio Santos Curado.

(xxx) 91

TAB. PRICE 9 %

FINANCIAMENTO PARA CONSTRUCÇÕES E HYPOTHECAS

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de emprestimos de 60 a 80% do valôr do immovel (inclusive terreno), qualquer que seja o montante da transacção, para construir comprar ou hypothecar predios situados no Districto Federal bem como resgatar hypothecas onerosas, nos prazos de 1 a 15 annos, no escriptorio de RAUL REBOUÇAS, á rua Gonçalves Dias n.° 67, 2.° andar.

(X 00795) 91

GAVEA

Vende-se casa antiga em terreno 12 x 30 no melhor ponto da rua Marquez São Vicente. Tratar Rua do Carmo 39, 2° andar, sala 3, das 9 ás 10 e das 4 ás 6 horas. Telephone 23-2608. (X 4275) 91

FRIBURGO

Vende-se grande predio, apalaceiado, grande jardim e chacara com arvores frutiferas, no melhor ponto da cidade. Ver á Rua Monsenhor Miranda, 51 e tratar no Rio com o proprietario no Largo da Carioca, 5, sala 104. (X 843) 91

SITIO

BARÃO DE VASSOURAS
ESTADO DO RIO

Vende-se grande casa mobilada com installações, etc.; grande pomar; excellente para creação de gallinhas e abelhas. Informações com Oswaldo Rodrigues. Rua Pereira Nunes, 280 — Villa Isabel. (V 29509) 91

GAVEA

Vendem-se 4 lotes de terreno num total de 82 metros de frente por 60 de fundos ao preço de rs. 164:000$000, na Estrada da Gavea, 1512, kilometro 11. Tratar no local. (X 2622) 91

COMPRA E VENDA

ATLAS ADMINISTRADORA LTD.

VENDEMOS

VOLUNTARIOS DA PATRIA
Luxuosa residencia, tendo 3 salões, escriptorio, 5 quartos, 2 banheiros, etc., em terreno de 16x120, com garage e dependencias para empregados inteiramente isolados e terreno optimamente tratado. — Preço 390:000$.

RAUL POMPÉA
Magnifica residencia de 2 pavimentos, com 3 salões finamente decorados, 8 quartos, 2 banheiros, garage para 2 carros. Terreno 27x45 — Preço 850:000$.

TIJUCA
Esplendida moradia, com frente para 2 ruas, na Muda, em centro de terreno, com 3 salas, 5 quartos, banheiros, garage para 2 carros e 3 quartos para empregados. — Preço 420:000$.

ALDEIA CAMPISTA
Bloco de 2 lojas e sobrados, de recente construcção, com frente para a praça. Renda annual 18:000$. Preço 150:000$.

NICTHEROY
Edificio de 8 apartamentos, optimamente construido, junto á praia de Icarahy, com renda liquida de 10 %. — Preço 330:000$.

MARIA DA GRAÇA
Diversos terrenos á rua Silva Rosa, situados na principal rua do bairro. Preços a partir de 12:000$.

COMPRAMOS

Predio de negocio para renda em Botafogo ou Gavea. — Preço até 150:000$.

Terreno no Leblon, com frente minima de 12 metros.

ATLAS ADMINISTRADORA LTD.
Administradora de bens
Corretores Officiaes da Bolsa de Immoveis — AV. RIO BRANCO nº 128, sala 1114 — TEL. 42-6945
(V 20034) 91

APARTAMENTOS em COPACABANA

EM 9 MAJESTOSOS EDIFICIOS ENTRE O LIDO E O HOTEL COPACABANA

PREÇOS A PARTIR DE:

TYPO 15 — Preço 147:000$000 — PAGAMENTO — Durante a construcção: 71:300$000 — Restante em prestações mensaes de 931$100

TYPO 16 — Preço 161:000$000 — PAGAMENTO — Durante a construcção: 80:500$000 — Restante em prestações de: 1:01?$300

TYPO 11 — Preço 125:000$000 — PAGAMENTO — Durante a construcção: 62:500$000 — Restante em prestações de: 701$800

TYPO 12 — Preço 142:000$000 — PAGAMENTO — Durante a construcção: 71:000$000 — Restante em prestações de: 899$000

TYPO 13 — Preço 104:000$000 — PAGAMENTO — Durante a construcção: 52:000$000 — Restante em prestações de: 658$700

TYPO 14 — Preço 114:000$000 — PAGAMENTO — Durante a construcção: 57:000$000 — Restante em prestações de: 722$100

TYPOS 8, 9, 10 — Preço 64:000$000 — PAGAMENTO — Durante a construcção: 32:000$000 — Restante em prestações de: 405$400

TYPOS 17 a 23 — Preço 36:000$000 — PAGAMENTO — Durante a construcção: 18:000$000 — Restante em prestações de: 221$700

R. DUVIVIER — AV. N. S. DE COPACABANA — R. MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO — R. CAR.[me] DE MENDONÇA

VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO DE MAQUETES

IRMAOS DUVIVIER LTDA.

RUA GENERAL CAMARA, 78, 2º and. (quasi esquina de Avenida) — Tels. 23-1004 e 43-1420 —

(44085) 91

APARTAMENTOS

(POSTO 6)

INCORPORAÇÃO E CONSTRUCÇÃO DA

Empresa Nacional de Construções Ltda.

Rua Mexico N. 168 - Salas 601 a 604

Telephones: 22-7264 e 22-2628

CONSTRUCÇÃO JÁ INICIADA

RUA JOAQUIM NABUCO

EDIFICIO MAMORÉ

AV. COPACABANA

ESQUINA COM A RUA

JOAQ. NABUCO

A 40 METROS DA PRAIA

Apartamentos magnificos com todo conforto moderno (apenas dois por andar) todos de frente com amplas varandas

Condições de pagamento vantajosas em prestações mensaes com pequena entrada inicial.

(xxx) 91

APARTAMENTOS «RHADA»

Avenida Pasteur, 120

Projecto e fiscalisação dos Arquitetos

Marcelo Roberto e Milton Roberto

Todos os apartamentos com vista para o mar. Living-Rooms de 55 m2. Garages. Play-Ground. Sòmente dois por andar. De 175 a 210 contos. Financiamento a longo prazo, Tabella Price. Todas as despesas incluidas no preço. Parte do pagamento durante a construcção.

Constructores: L. MAGALHÃES & LEMOS LTDA.

INFORMAÇÕES: J. A. MOTTA JR.

RODRIGO SILVA, 11, 2.º. De 10 á 12 e 14 a 18

(X 4368) 91

VENDEM-SE OS TRES ULTIMOS APARTAMENTOS RESIDENCIAES DO PALACETE FLAMENGO

Na rua mais tranquilla e aristocratica do Flamengo, a 2 minutos do banho de mar, ampla vista sobre a bahia de Guanabara conducção a todo momento, omnibus de $200 e bondes na esquina, commercio abundante proximo.

ZONA DE ALUGUEIS VALORIZADISSIMOS

VENDEM-SE em co-propriedade (Decreto 5481, de 25-6-1928) com grande facilidade de pagamento pela Tabella Price (juros decrescentes) e pequena entrada, magnificos apartamentos a preços ao alcance de todos (desde 65 a 125 contos).

Construcção a ser iniciada immediatamente

PLANTAS E INFORMAÇÕES

EMPREZA TECHNICA EDIFICADORA, LIMITADA

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 26-A, 9.º andar, sala, 907

TEL. 42-6508 — (Edificio Pedro II)

(46017) 91

APARTAMENTOS.

VENDE-SE A LONGO PRAZO

DESDE 85 CONTOS

Praia do Russell — Flamengo — Copacabana

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

TRATAR A' AV. RIO BRANCO, 138 — 7º ANDAR — SALA 705, COM CESAR (X 854) 91

TERRENO RUA STA. CLARA

Vende-se: terreno com 20 metros de frente e 122 de fundos: tratar - Phone 27-4564.

(V 18495)

Apartamentos á venda

A longo prazo em Copacabana, Posto 2. Proximos ao Lido e á praia. Todos de frente para rua. De 35:000$ a 156:000$. Tratar com Dr. Helio Carvalho, Travessa Ouvidor, 39, 3.º and., das 9 ás 12 e das 15 ás 18.

(xxx)

ESPLANADA — DO — CASTELLO

URGENTE

Aluga-se um andar inteiro c/9 grandes salas e um grande salão com 450 m2. approximadamente, junto dos Ministerios Educação e Fazenda.

Trata-se: RUA ASSEMBLÉA, 104 - 2.º andar Sala 212 — Moreira

(46284) 91

CHACARAS - THEREZOPOLIS

Preço do metro quadrado cinco mil réis. Prazo dois annos, prestações mensaes, sem juros.

Antiga Fazenda do Imbuhy, hoje "Parque do Imbuhy", dividido em bellissimas chacaras. O Parque do Imbuhy, situado na Varzea de Therezopolis, conservará o aspecto de FAZENDA, por isso que sua situação privilegiada, só será proveitosa para os que nella possuirem chacaras, não sendo passagem para outro logar. Assim, é bem indicado para repouso, pois, por sua porteira, só passarão os seus habitantes e seus visitantes. A menor chacara terá 4.000 metros quadrados. Quem vae a Therezopolis, quer repousar e para bem repousar é necessario espaço. O parque será um conjuncto harmonico de grandes chacaras, não sendo de se esperar que se transforme em arrabalde da Cidade de Therezopolis, com casas juntas umas ás outras. O seu clima é secco, não sujeito a "RUSSO", e saluberrimo. Dista apenas 1 kilometro da Rodovia Therezopolis-Petropolis. E' de facto o recanto ideal para repouso. Tem agua em abundancia e já é servido pela rêde electrica, distando do Golf Club, tambem, sòmente 1 kilometro. As primeiras chacaras á venda, terão agua encanada á sua porta.

A "BRACO S. A.", com escriptorio á Praça 15 de Novembro, 20, 2º andar, ou mesmo no proprio parque, dará as informações mais detalhadas.

(X 548) 91

VENDE-SE

Por 215 contos, com facilidade de pagamento, optima casa estylo normando construcção modelar, 2 salas, 3 quartos, escriptorio, quarto de empregada, mansarda confortavel, banheiro em côr, cozinha, garage, etc., em terreno de esquina, 11m. x 15m. Avenida Henrique Dumont, 170 — Ipanema. Póde ser vista durante o dia. Tratar com o dr. Victorino de Magalhães, no Banco do Brasil — Contencioso.

(X 3173) 91

TERRAS EM ARARAS (Perto de Petropolis)

Vinte alqueires em 1 ou 2 lotes, em bella situação e boas mattas. Com o sr. Henrique Barbosa, na Estrada União Industria, defronte da estação de Nogueira. (X 2607) 91

C. DE VASSOURAS

Vende-se na Cidade de Vassouras uma casa com 2 salas, 3 quartos, copa cozinha, banheiro e quintal. Tratar com sr. Lourenço Leal ou pelo tel. 29-2226 no Rio. (X 2591) 91

20 x 35

MORRO DA VIUVA

Por 824:000$.

D. B. FRÉMENT

28-6268

RUA FELIX DA CUNHA, 63

(X 2602) 91

FAZENDAS E SITIOS

Vendem-se, tratar com o sr. Emilio Zanatta, á rua Dr. Barros Franco, 179 em Pedro do Rio. (X 2597) 91

PETROPOLIS

Vende-se um terreno de 38 m. de frente por 62 de fundos, no Ingelheim. Trata-se á rua Buenos Aires, 223-C, em Petropolis. (X 2595) 91

TIJUCA — Vendo em rua nova, terrenos completamente planos e bem proximos de conducção em diversos tamanhos, com 12x30, 14x26, 15x25 preço por metro de frente 8:200$, podendo facilitar 60 % em 15 annos c/juros de 9 % ao anno; á rua Gonçalves Dias n.º 67-2.º andar, com RAUL REBOUÇAS.

MEYER — Vendo á rua Coração de Maria, um predio novo de 1 pavimento com uma grande varanda, 2 salas, 3 quartos, escriptorio, copa, cozinha, banheiro completo, quarto para empregado, e entrada para automovel, em terreno de 10x70, preço 85 contos, podendo facilitar 60 % em 15 annos, juros de 9 % ao anno. Rua Gonçalves Dias, 67-2.º andar, com RAUL REBOUÇAS.

ESTRADA RIO-PETROPOLIS — Vendo uma magnifica área de terreno c/ 275.150 m2, área esta margeando a estrada entre os kms. 52 e 58; preço 120 contos. Rua Gonçalves Dias, 67-2.º andar, c/ RAUL REBOUÇAS.

AV. MARACANÃ — Vendo um predio grande em bom estado em um terreno irregular c/ uma frente de 43,50, onde poderá ser feito um edificio de apartamentos; preço 850 contos, podendo facilitar 60 % em 15 annos, rua Gonçalves Dias, 67-2.º andar, c/ RAUL REBOUÇAS.

PETROPOLIS — Vendo á rua Coronel Veiga um optimo lote de terreno c/ 17x280, preço 65 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar, c/ RAUL REBOUÇAS.

TIJUCA — Vende-se á rua Medeiros Passaro, uma optima casa com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, varanda e banheiro, preço 120 contos, podendo facilitar 60 % em 15 annos, terreno de 14x23; rua Gonçalves Dias n.º 67-2.º — c/ RAUL REBOUÇAS.

NICTHEROY — Vende-se á rua 15 de Novembro, um predio c/2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e mais uma casa nos fundos. Está rendendo 800$000. Preço 85 contos. Rua Gonçalves Dias, 67-2.º and., c/ RAUL REBOUÇAS.

TIJUCA — Vende-se á rua da Cascata e rua Medeiros Passaro, optimos lotes de terrenos c/ 16x28 e 18,50x23, á rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar, c/ RAUL REBOUÇAS.

ITAIPAVA — Vendo bem proximo da Estrada União Industria, um magnifico lote de terreno c/ 30,00 x 96,00 c/ 2 frentes; preço 80 contos, podendo facilitar parte a longo prazo; á rua Gonçalves Dias, 67-2.º andar, com RAUL REBOUÇAS.

IPANEMA — Vendo á Av. Epitacio Pessôa, um optimo predio com quartos e demais dependencias, preço 220:000$000, facilita-se 60 % em 15 annos c/ juros de 9 % ao anno á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar, com RAUL REBOUÇAS.

SANTA THEREZA — Vendo á rua Hermenegildo de Barros um optimo terreno com 9,00x30, 10x30,15 preço 55:000$000 podendo facilitar 60% em 15 annos com juros de 9 % ao anno, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS.

(X 4432) 91

PRAIA DO FLAMENGO

Em edificio prompto, vendo bellissimo apartamento com 2 grandes quartos, 2 salas, banheiro em côr, q. e dep. de empregado. Preço 160 contos. Grande facilidade de pagamento. WIGAND JOPPERT Largo da Carioca, nº 5, Sala 205.

GRAJAHÚ

Vendo Av. Engenheiro Richard, nova e magnifica vivenda, em centro de terreno de 12x40, com 4 quartos, banheiro de luxo, 2 salas, sala de almoço e garage com 1 q. em cima. Preço 120 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca nº 5, Sala 205.

VILLA ISABEL

Vendo boa residencia com 2 pavtºs., 3 qs., 2 salas, garage e bom quintal. Preço 75 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

BOTAFOGO

Vendo prox. a Menna Barreto, superior lote medindo 32x45. Preço 180 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5 S/205

FONTE DA SAUDADE

Em centro de terreno de 13x35, vendo nova e bellissima vivenda, com 4 qs., 2 banheiros em côr, 3 salas, escriptorio, garage e aptº completo para empregado. Residencia nobre e de fino acabamento. Preço 280 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca nº 5, Sala 205.

AV. PAULO E SOUZA

Vendo moderna e encantadora residencia, com 2 pavimentos, tendo 4 qs., garage etc. Preço 115 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

COPACABANA

Junto á Praia, em zona de 10 pavimentos, vendo magnifico lote de 14x27. Preço 430 contos no Posto 3, esquina e sombra dos dois lados, vendo excepcional lote de 14x27, por 450 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205.

SAENZ PENNA (1 pavtº)

Junto e antes da Praça, vendo, em rua aristocratica, em centro de terreno, linda e modernissima residencia com 1 Pav., tendo 4 qs., 3 salas, banheiro em côr, garage e q. e dep. de emp. Preço 150 contos. WIGAND JOPPERT. Larg. Carioca, 5, S/205.

IPANEMA — RENDA

Vendo novo e solido Edificio de 2 pavimentos, tendo 2 apartamentos e garage. O aptº de cima tem 3 qs., 2 salas, dep. de empregado, e o de baixo menos 1 quarto. Preço 160 contos. WIGAND JOPPERT. Largo da Carioca, 5, Sala 205. (V 20101) 91

AVENIDA ATLANTICA POSTO 6

APARTAMENTOS

Vendem-se os ultimos e confortaveis com 3 salas, 4 quartos, 3 banheiros, garage, etc.

Ed. CRUZEIRO DO SUL

PEQUENA ENTRADA - LONGO PRAZO

TABELLA "PRICE"

Sampaio & Castro Ltd.

ASSEMBLÉA 104 — 1.º — Tel. 42-8761

(46361) 91

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Districto Federal

Fazendas reunidas do Rio da Prata e Mendanha

Estão á venda magnificos sitios. Excellentes para avicultura e agricultura. Situação privilegiada, com agua, luz e omnibus. Servidos por optimas estradas de rodagem. Vendas á vista e a prazo. Informações com Vasconcellos Junior, á rua do Carmo, 65, 2.º — Telephone: 23-4542.

Inscripção n.º 55, no 4.º Officio do Registro de Immoveis, no livro auxiliar n.º 8, pgs. 120 — verso. (X 04394) 91

VENDAS DE IMMOVEIS

APARTAMENTO

Vende-se, em Copacabana, com 3 quartos, sala, etc. — Preço 80:000$000.

SANTA THEREZA

Vende-se á Rua Almirante Alexandrino, 3 lotes 12x40, á 3:500$000 metro de frente.

LINS DE VASCONCELLOS

Vende-se optima casa em centro com terreno de 20x44. Preço: 80:000$000.

TIJUCA

Vende-se proximo á Rua Conde de Bomfim, luxuosa residencia acabada de construir. Preço: 180:000$000.

TRATAR:

GASTÃO MACIEL

ED. JORNAL DO COMMERCIO, 5º and. Sala 512

(46363) 91

AV. ATLANTICA POSTO 5

frente tambem para a rua Ayres de Saldanha

Luxuoso edificio com um unico e confortavel apartamento em cada andar.

16 amplas peças
ampla garage no sub-solo
área de construcção: 280 m2.

Preço, incluindo todas as despesas de impostos, transferencia, remissão de Fôro, contratos, etc.: 270:000$000.

Informações com os constructores:

Graça Couto & Cia. Ltda.

URUGUAYANA, 87, 1º. Tel. 43-7170

(46431) 91

HYPOTHECAS

Chamamos a attenção dos Srs. interessados que desejam fazer emprestimos hypothecarios, que o

CREDITO IMMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

já applicou por conta de diversos committentes para mais de 40 mil contos de réis pela "Tabella Price" e continúa a emprestar a partir de 20 contos com amortizações mensaes de 10$140 por conto de réis no prazo de 15 annos, em predios bem situados da Gavea ao Meyer. Financia construcções com 50% incluindo o valor do terreno, resgata hypothecas para serem pagas por este systema adeanta dinheiro para certidões e impostos em atraso.

CREDITO IMMOBILIARIO AUXILIAR S/A

RUA DA CANDELARIA, 9, 3.º, S. 301/3 — TELS. 43-2209

(X 4356) 91

CASA Tijuca — Vende-se, rua Medeiros Passaro, com escriptorio, sala de estar, sala jantar, sala almoço, copa, cozinha, garage e 3 quartos. Preço unico, 120 contos, sendo 60 á vista e 60 no prazo de 1 anno sem juros. Tratar com Valle. Tel. 23-3970. (X 810) 91

AVENIDA ATLANTICA

Para optimo predio de apartamentos vende-se em magnifico ponto propriedade dando fundos para Domingos Ferreira com 10,70 x 63. Tel. 25-3447. (X 2560) 91

VAE CONSTRUIR?

Reformar ou Reconstruir!

Fazemos um estudo de seu terreno ou predio, fornecendo-lhe um croquis e orçamentos sem compromisso.

Facilitamos o pagamento a longo prazo sem augmento do preço nem commissão

COMP. DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS LTD. Fundada em 1926

Rua Uruguayana 96 - 3.º Phone, 22-9051.

(xxx) 91

OLARIA-CASAS

3 Qts. sala etc.

Vendem-se modernas e confortaveis casas acabadas de construir, em nucleo selecto e agradavel, á r. Maria Angú, quasi esquina da Piranhy. Proximas da incomparavel praia de banhos de Ramos. Distam da Av. Rio Branco, de omnibus pelo percurso actual apenas 40 minutos e dentro de um anno, pela larga e imponente Av. Rio-Petropolis, já em construcção adeantada, no maximo 20 minutos. Constam de bonita varanda, tres quartos, ampla sala, banheiro completo com installações de agua quente e fria, cozinha, etc. Preço ... 40:000$. Entrada modica e prestações quasi iguaes ao aluguel. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, á rua dos Ourives, 51, 1º. (X 03333) 91

Confortavel residencia com 10:950$

Estude o plano — Dobre o seu capital em um anno ou forme o seu pecúlio em bases solidas, com lucros avantajados. Procurem conhecer o plano do "Edificio Andi", a ser construido no Bairro de Fátima, á rua do Riachuelo. A valorização deste Bairro está calculada em 30 % annualmente. Adquiram com 10:950$000 um luxuoso apartamento, no valor de 73:000$000. Ao receber as chaves estará valorizado em 95:000$000.

As vendas serão iniciadas em Fevereiro corrente. Peçam informações no Edificio Ouvidor, sala 1003 e façam suas escolhas, com antecedencia. Lembrem-se que é um bairro residencial, no coração da cidade, silencioso, arejado e saluberrimo, onde ha economia de tempo e conducção. (X 3184) 91

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se o magnifico terreno, proprio para villa ou qualquer industria, á rua Thereza, com frente para a rua Teixeira Bastos, medindo por aquella rua 33m,00 de frente e por esta 35m,00, e de extensão, 92m,00 e 83m,00, em leilão pelo Palladio, dia 6 de fevereiro de 1941, ás 16 horas. (X 4279) 91

JACAREPAGUA'

MAGNIFICA AREA PARA CASA DE SAUDE OU CONSTRUCÇÕES

Vende-se, integral ou em partes, magnifica area em situação de grande significação e importancia pelas suas privilegiadas condições climatericas e facilidade de communicações. Frente para a Estrada dos Tres Rios, Estrada do Bananal e rua Araguaya, com cerca de 40.000m2, dentro da qual existe magnifica nascente de agua mineral, com magnificas propriedades therapeuticas.

Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, — 1.º. (X 03330) 91

EMPRESTIMOS SOBRE MERCADORIAS

Na Alfandega ou fóra da Alfandega. Compra-se a dinheiro qualquer mercadoria em grosso ABELARDO DE LAMARE, R. São Bento, 10 — Tel. 23-4744 — RIO. (X 1197) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA

Vende-se o optimo predio n. 382 quasi em frente do Caiçaras, com optimas accommodações. Tratar rua do Rosario 113-6º andar com Henrique. (04285) 91

Consultas gratis

Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ

com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston. Todos os dias das 10 ás 12 horas e pago das 16 ás 18

Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana) (X 1659) 80

NICTHEROY — Vendem-se casas novas, com uma sala de 2 quartos cada uma 22:000$, rua Visconde Sepetiba, junto ao 45. Renda 250$. Informe 27-5743. (X 1746) 91

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um programma de sete provas

Com um programma constante de sete provas, nas quaes se alistaram 53 animaes, realiza hoje o Jockey-Club mais uma reunião sportiva. Quatro das carreiras, destinadas a potros e potrancas nacionaes de 3 annos, têm a dotação de dez contos de réis, nellas estando inscriptos bons exemplares de nossa criação. A corrida fecha com um handicap, destinado a despertar todo interesse, por nella competirem com Sucuruvy e Hilda, recentemente vencedores em provas semelhantes, Jarandina, Arataú, Buster Keaton, Gagé e a parelha Quincas Borba-Usolar.

Como mais provaveis vencedores, indicamos os seguintes concorrentes:

Tiberium — Porã — Dulcina.
Burity — R. Barbosa — Boleador.
Poquito — Lilith — Vesuvio.
Afago — Palhaço — Apis.
Ocelera — Pervertida — Cotia.
Gallico — Bocaina — Botucatú
Sucuruvy — Hilda — B. Keaton.

O primeiro pareo será realizado á 1,50 minutos da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Gran Señor — 1.500 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
35	Dulcina — G. Costa . .	53
40	Pitanguy — S. Batista .	55
30	Tiberium — L. Mezaros	55
35	Polo — L. Benitez . .	55
40	Porã — L. Leighton .	53
50	Oriental — H. Soares .	55
30	Biapicú — P. Simões .	55
—	Arypunam — Não correrá	53

Premio Volupia — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks
30	Boleador — P. Simões .	55
60	Inhanduhy — H. Soares	55
25	Brevet — R. Sepulveda	55
40	Condurú — G. Costa . .	55
22	Burity — D. Ferreira .	55
30	R. Barbosa — L. Leightons	55
50	P. Verde — W. Andrade	55
50	Indio — L. Mezaros .	55

Premio Jaça — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Vesuvio — J. Santos .	58
35	Zenobia — O. Fernandes	53
60	Matto Alto — C. Brito	52
50	Lilith — H. Molina . .	52
35	Opulencia — W. Lima	55
—	Plumazo — Não correrá	49
25	Poquito — G. Costa .	57

Premio Fair Day — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Afago — D. Ferreira .	58
30	Azaléa — W. Andrade .	53
50	Ita — H. Soares . . .	50
40	Palhaço — W. Cunha .	52
40	Sayonara — A. Gomez	50
50	K. Gallahad — J. Morgado	55
35	Apis — R. Sepulveda .	52

Premio Guajirú — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks
50	Cotia — O. Fernandes .	55
40	Ocelera — P. Simões . .	55
35	Batota — D. Ferreira .	55
30	Pervertida — W. Cunha	55
35	Bien Aimée — H. Soares	55
—	Ariguana — Não correrá	55
60	Balaklana — W. Andrade	55
60	Condessita — C. Pereira	55

Premio Azaléa — 1.200 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks
30	Botucatú — L. Mezaros	55
27	Gallico — W. Andrade .	55
50	Capoeira — S. Batista	53
35	Carapuça — H. Soares .	53
40	Bocaina — D. Ferreira	53
50	Guajirú — P. Simões .	55
35	Velleda — L. Leighton.	53

Premio Corona — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
35	Sucuruvy — S. Batista	56
50	Jarandina — C. Morgado	51
16	Hilda — G. Costa . . .	53
50	Arataú — L. Leighton	49
35	B. Keaton — A. Araujo	55
50	Gagé — O. Serra . . .	50
40	Q. Borba — H. Soares	53
40	Usolar — J. Santos . .	52

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Arypunan e Ariguana.

*

DIVERTIDO LEVANTOU A PROVA MAIS INTERESSANTE DO PROGRAMMA DE HONTEM

Realizou hontem o Jockey-Club mais uma de suas habituaes reuniões dos sabbados. Venceram nas seis provas de que constava o programma os animaes Paratodos, Quevi, Lutando, Sceptro, Hilda e Divertido, sob a monta respectiva de W. Cunha, L. Mezaros, A. Araujo, H. Soares, G. Costa e O. Fernandes. A victoria de Paratodos, na primeira prova, foi recebida com reserva, por parte do publico, por ter esse mesmo cavallo, com o mesmo jockey, na mesma turma, chegado nos ultimos postos nas ultimas competições, e entretanto hontem ganhou galhardamente, por varios corpos, dando o rateio de 74$000... As demais carreiras offereceram o interesse commum, cumprindo salientar a boa performance de Lutando, desprezado nas apostas, e que lembrando-se dos tempos antigos, venceu de ponta a ponta, com surpresa geral.

Eis o resultado geral da corrida:

Premio Batucada — 1.600 metros — 5:000$000. 1º — Paratodos, 4 annos, São Paulo, do sr. C. B. de Castro, entraineur Moysés de Araujo, 52 kilos, W. Cunha; 2º — Scandal, 54, P. Simões; 3º — Concheta, 54, G. Costa. Correram mais Campolino, Lebre e Arranca Prosa. Tempo, 106 3/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule do vencedor, 74$000; dupla (34), réis 54$200. Placés, 31$900 e 15$800.

Premio Onyx — 1.200 metros — 5:000$000. 1º — Quevi, 5 annos, São Paulo, do sr. R. Veiga de Barros, entraineur Sabbatino d'Amore, 56 kilos, L. Mezaros; 2º — Glorista, 57, P. Gusso; 3º — Walery, 51, O. Coutinho. Correram mais Urucaré e Garço. Tempo, 80 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 18$900; dupla (14), 43$400. Placés, 12$500 e 13$700.

Premio Sucuruvy — 1.400 metros — 4:000$000. 1º — Lutando, 6 annos, São Paulo, do sr. Roger Guedon, entraineur G. Feijó, 53 kilos, A. Araujo; 2º — Serpente, 47, R. Silva; 3º — Má Noticia, 48, J. Ferreira. Correram mais Observador, Kisber, Sunbean, Decidido, Brincadeira e Messidor. Tempo, 95 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do vencedor, 106$900; dupla (12), 90$500. Placés, 24$600; 27$700 e 20$400.

Premio Messancy — 1.400 metros — 8:000$000. 1º — Sceptro, 4 annos, São Paulo, do sr. Agostinho de Souza, entraineur José Corrêa, 56 kilos, H. Soares; 2º — Zaidinha, 54, G. Costa; 3º — Samambaia, 54, W. Andrade. Correram mais Aga, Rosenfeld, Copa Roca e Uyapi. Ganho por varios corpos; o terceiro a meio corpo. Tempo, 91 3/5 segundos. Poule do ganhador, 43$400; dupla (13), 54$600. Placés, 20$300; 32$100 e 15$100.

Premio Hilda — 1.600 metros — 4:000$000. 1º — Kilva, 5 annos, Argentina, do sr. A. J. Peixoto de Castro, 58 kilos, G. Costa; 2º — Nhá Duca, 48, R. Silva; 3º — Aedo, 54, P. Simões. Correram mais Blue Boy, Raio de Sol, Murupi e Lido. Tempo, 106 2/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do vencedor, 19$900; dupla (12), 76$400. Placés, 19$200 e 20$400.

Premio Uyapi — 1.500 metros — 4:000$000. 1º — Divertido, 6 annos, São Paulo, da sra. Estrelina Feijó, entraineur Adolpho Cardoso, 48 kilos, O. Fernandes; 2º — Bradador, 57, H. Soares; 3º — Onyx, 50, W. Lima. Correram mais Oiticoró, Forriel e Quintilha. Tempo, 99 segundos. Ganho por palheta; o terceiro a tres corpos. Poule do vencedor, 23$200; dupla (34), 41$000. Placés, 19$300 e 32$100.

Movimento geral das apostas, 272:860$. Concursos, 90:795$000. Total, 363:655$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Tres vencedores, com 5 pontos, tocando a cada um 1:666$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 11 pontos, 5:440$000.

Betting Jockey-Club — 28 vencedores, com o rateio de 267$000.

Betting Itamaraty — 144 vencedores, com o rateio de 150$000.

Betting duplo — Um vencedor, 33:088$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A INAUGURAÇÃO DAS NOVAS COCHEIRAS DA VILLA HIPPICA

Hontem ás 3 1/2 horas da tarde, realizou-se a inauguração de 36 cocheiras do grupo que o Jockey-Club está construindo na villa hippica. A cerimonia foi presidida pelo dr. João Borges Filho estando presentes o dr. Mario Valladares, director do hippodromo e fiscal das obras, dr. Jorge Jabour e o dr. Paulo Burlamaqui. Aos presentes e aos operarios foram servidos sandwiches, refrescos e chopps. Ao terminar a festa um dos operarios levantou o seu copo, brindando o Jockey-Club e o seu presidente dr. Salgado Filho. Em seguida o dr. Paulo Burlamaqui convidou os jornalistas para fazerem uma visita ás casas da villa hippica nas quaes foram feitos varios melhoramentos, inclusive uma varanda que dá a todas um bello aspecto.

DOIS JOCKEYS QUE PARTIRAM PARA A CAPITAL PAULISTA

Pelo avião da carreira partiu hontem, para a capital paulista, em cujo hippodromo dirigirá esta tarde, os pensionistas das coudelarias Paula Machado, o jockey J. J. Zuniga. Com egual destino, seguiu tambem hontem, de automovel, acompanhado de sua familia, o jockey A. Molina, que vae assumir a gerencia do Stud Francisco Eduardo, naquelle turf.

SATISFAZENDO A CURIOSIDADE DOS NOSSOS TURFMEN

Satisfazendo a pedidos de innumeros turfmen, e com a necessaria autorização da commissão de corridas do Jockey-Club, o sr. José Candido de Miranda, representante nesta capital do criador pernambucano sr. Frederico J. Lundgren, fará exhibir esta tarde, entre as quinta e sexta provas, na pista de grama do hippodromo da Gavea, o notavel reproductor Coroado, chegado ante-hontem, da Inglaterra.

KRUPPE VAE SERVIR NA REMONTA DO EXERCITO

Acaba de ser presenteado ao Serviço de Remonta do Exercito pelo proprietario de coudelaria do nosso turf, dr. Ernesto Vicente Saboya de Albuquerque o cavallo Kruppe, alazão, 12 annos, São Paulo, filho de Esterhazy em Mooca, que nas pistas defendeu com successo a jaqueta azul e mangas salmon.

NATAÇÃO

NAS VESPERAS DO SUL AMERICANO

Os brasileiros bem dispostos

Vina Del Mar, Chile 1 (De Alberto Callis, da A. P.) — Vae em crescendo a animação pelo Campeonato Sul-Americano de Natação, a realizar-se nesta pittoresca estancia balnear, que está vivendo uma das suas mais enthusiasticas estações.

Todos os nadadores, componentes das diversas delegações, se estão entregando a treinos intensivos, tomados da maior disposição, promettendo assim representar um grande exito desportivo a grandiosa prova desta parte sul do Continente.

O BRASIL MUITO BEM

Bôas "marcas" se registraram nos treinos de hontem. As delegações do Brasil, Chile e Equador foram as que mais se deram aos trabalhos de preparo do Campeonato. As marcas mais salientes constituindo as melhores "performances" do dia, foram as alcançadas pelo brasileiro Willy Jordan, nos 100 metros livres, fazendo o percurso em um minuto e um segundo, devendo-se notar que o "record" sul-americano dessa categoria é de 59 segundos e 7 decimos; e Tornwall, do Chile, campeão do nado de costas de seu paiz, que pretende estrear este anno nos 100 livres, que fez o percurso em 1 minuto e 3 segundos.

Bobby Reed, considerado como o segundo homem do Chile na categoria, empregou na prova 1 minuto 3 segundos e 2 decimos.

Doris Allan, a conhecida campeã chilena, de todas as distancias de nado de costas, marcou tempos semelhantes aos seus records, sem esforço.

OS SALTOS ORNAMENTAES

Ao que parece, os "saltos ornamentaes", quanto ao Chile, poderão apresentar uma surpresa. Isto porque Ada Corthon, a "Rainha da eBleiza" das praias de nha da Belleza" das praias de Vina del Mar, está impressionando nos treinos. No entanto, a "Rainha" só a 25 dias iniciou os saltos.

O EQUADOR UMA INCOGNITA...

Os nadadores equatorianos continuam fazendo "tempos secretos". Sabe-se entanto que seus treinos vêem sendo muito satisfatorios. Ao que parece desempenharão elles excellente actuação no Campeonato, sendo que para muitos talvez venham a se sagrar os vencedores maximos do Torneio. Por emquanto, todavia, são uma incognita.

O CONGRESSO SEGUNDA-FEIRA

Depois de amanhã, segunda-feira, 3 inaugura-se o Congresso Sul-Americano de Natação.

O Chile apresentou tres propostas que estão despertando interesse. A primeira pede que seja dada ao Congresso a denominação de "Pan Americano", apezar de só um paiz não sul-americano, o Panamá, participar da actual competição, com sómente um nadador, Illuescas. A segunda refere-se a uma questão puramente olympica. A terceira visa uma nova regulamentação das competições de "water-polo".

MARIA LENK

Vina del mar, (Chile) — 1 (U. P.) — Os brasileiros e equatorianos já vão se acostumando a differença de temperatura na piscina da Vila de Vergara, onde a estilista brasileira, Maria Lenk, exercita-se para o campeonato.

A nadadora chilena Inger Von Der Forts, segunda classificada no torneio pan-americano de Buenos Aires não tomará parte na competição devido ter soffrido uma fractura na perna em consequencia de recente desastre automobilistico.

O chileno Tornwall marcou 1,2 segundos a menos nos 100 metros livres, revelando-se assim um sério competidor para o nadador brasileiro Willie Jordan.

O nadador Rowall, brilhante estilista no nado de costas, conta com boas possibilidades no presente certamen.

A representação chilena do nado de costas conta com bons elementos, estando os prognosticos divididos entre Cunvenida e Tallnas. Participarão o Brasil, Argentina, Perú e Chile.

XADREZ

A SIMULTANEA DO DR. J. SOUZA MENDES

Com o mesmo exito da 1ª secção de simultaneas, dirigida pelo dr. Luiz Burlamaqui, realizou no dia 31 p. p. a 2ª rodada, desta vez sendo simultanista o dr. J. Souza Mendes.

Esta série de simultaneas, organizada pelo Automovel Club do Brasil constitue uma das mais interessantes realizações e vem repercutindo favoravelmente nos meios enxadristicos, que comprehendem tambem os grandes esforços que necessitaram dispender os idealizadores desta prova de capacidade rapida e de analyse dos nossos enxadristas.

Como da primeira rodada, o numero de disputantes elevou-se a 26 que lutaram ardorosamente afim de alcançarem a victoria. Os resultados obtidos pelo dr. J. Souza Mendes foram os seguintes: ganhou 16 partidas, empatou 4 e perdeu 6. Foram estes os resultados dos disputantes: venceram o simultanista os srs. Pinca Rabinovici, Luiz O. Teixeira da Silva, dr. T. Sampaio Filho, Ary Sampaio Vieira, Flavio S. Vianna e Alcides de Castro Neves; empataram com o dr. Mendes os srs. J. T. Mangini, Ricardo Ferreira, Gladstone Monteiro e Acyr Marques; perderam os srs. J. C. Almeida Soares, Ary Lino de Andrade, Antonio Silva Pinto, A. Guimarães Coimbra, H. Assis Bandeira, Mario V. S. Vianna, Geraldino I. da Silva, José S. Costa, Americo Machado S. Vieira, Edgard Moura, R. Porto da Silveira, Ennio Pires, M. Tumminelli, Francisco Faria Vaz, Antonio Campos e Rubem dos Santos Jacyntho.

E' de resaltar no score do simultanista os empates obtidos contra os srs. Acyr Marques excampeão do Maranhão, actualmente em passeio pelo Rio, J. T. Mangini, vencedor da prova classica dr. Caldas Vianna de 1940, titulos que indicam a elevada fibra destes conhecidos enxadristas.

Hoje, domingo, realizar-se-á ás 15 horas, no salão de xadrez do Automovel Club do Brasil a 3ª e ultima rodada da série, conduzindo as brancas o sr. Cauby Pulcherio, jogador de merito reconhecido. Esta secção obterá egual exito das anteriores.

Como sempre a inscripção é franca e gratuita a socios e não socios, bem como é permittida a assistencia á prova de todo sos interessados. Tambem desta vez serão offerecidos premios aos vencedores do simultanista, premios estes offerecidos pela directoria do Automovel Club do Brasil e que servem para despertar maior interesse e disposição de luta, como vem succedendo.

Varias Sportivas

HOMENAGEM AO PREFEITO

A recente resolução do sr. Henrique Dodsworth, de soccorrer os clubs de regatas sedidos em Santa Luzia, despertou a melhor impressão nos meios nauticos, onde o acto do prefeito é elogiado sem reservas. Como uma homenagem ao sr. Henrique Dodsworth, os clubs Vasco, Boqueirão, Natação e Internacional resolveram instituir uma taça com o seu nome, trophéo que será disputado em um torneio de waterpolo.

NOVOS DIRIGENTES DO SALDANHA

Victoria, 1 ("Correio da Manhã") — O Club Saldanha da Gama empossou hontem a nova directoria, cabendo a presidencia ao capitão Nicanor Paiva.

DEMITTIU-SE O SR. JAYME BARCELLOS

O sr. Jayme Barcellos, que vinha exercendo o cargo de director de football do America F. C., acaba de renunciar o referido cargo, dizem que desgostoso com a intromissão de outros directores na sua seára.

JACAREPAGUA' TENNIS CLUB

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, a inauguração do edificio da séde social do Jacarépaguá Tennis Club, a novel sociedade sportiva do bairro que lhe empresta o nome. Para a solennidade, que terá logar na rua Mario Pereira n. 24, onde está localizada a séde, recebemos amavel convite.

VAE REUNIR-SE

Para tratar de varios assumptos de alçada, reunem-se depois de amanhã os novos membros do Conselho de Justiça da Liga de Football.

FOOTBALL SUBURBANO

O Confiança A. C. receberá a visita hoje, á tarde, do team do Manufactura A. C., com o qual jogará 11 minutos que faltam para terminar o seu jogo de tabella, onde está sendo vencido por 2x1. Se este score fôr mantido ou registrado um empate, o Manufactura será o vencedor da divisão "Mario Calderaro" da Federação Suburbana. Se por um golpe de sorte o Confiança, que vae actuar com 9 jogadores, vencer, estará empatada a primeira collocação da referida divisão, e será decidida em "melhor de tres".

NÃO INTERESSAM

O S. Christovão A. C. communicou á Liga de Football que não fará uso da opção que contem os contratos assignados com o keeper Martinho e o centerhalf Evaldo, em vista dos mesmos terem terminados, ficando assim livres os dois citados jogadores.

AMISTOSAMENTE

A Liga de Football concedeu licença ao Bomsuccesso F. C. para enfrentar hoje, á tarde, no campo da Estrada do Norte, o team da Policia Especial do Estado do Rio em uma partida amistosa.

QUANDO VOLTAR ACABOU A LIGA

O juiz de linha Manoel Barreto, pediu e obteve 24 mezes da licença de suas funcções na Liga de Football, visto ter que se ausentar do paiz.

AQUI E' NOVIDADE

São Paulo, 1 ("Correio da Manhã") — Noticia-se nesta capital que o extrema esquerda Paulo, foi contratado pelo Vasco.

NO BOMSUCCESSO

A directoria do Bomsuccesso F. Club avisa que vae ser iniciada a revisão de matriculas de seus associados, solicitando outrosim, que os socios em atrazo de mensalidades procurem se quitar até o dia 15 de fevereiro, afim de não serem cancelladas as suas matriculas.

O club vae entrar em obras de construcção de seu stadium e precisa da cooperação de todos os bomsuccessenses, para que possa estar em dia com os seus compromissos. O stadium a construir-se precisa todo o conforto do quadro social e a directoria cogita de proporcionar tambem em seus departamentos sportivos as modalidades de sports necessarios aos exercicios physicos de seus associados.

OS BANHOS NOCTURNOS

O Fluminense F. C. attendendo ao calor reinante na cidade, resolveu proporcionar aos seus associados mais uma agradavel diversão, abrindo sua piscina todas as noites, das 9 ás 11 horas.

Essa medida de caracter provisorio, está sendo motivo de elogiosos commentarios, pois não só reune os associados na séde do club, approximando-os cada vez mais, como ameniza a temperatura elevada propria do periodo que atravessamos neste inicio de anno.

SPORT CLUB IGUASSU'

Esse gremio sportivo de Nova Iguassú, vem de eleger os seus dirigentes para o proximo periodo administrativo, que são os seguintes:

Presidente, Murillo Augusto Esteves da Costa; 1º vice-presidente, Coronel Sebastião Herculano de Mattos; 2º vice-presidente, Norival Chaves; secretario geral, Sylvio Sampaio Diniz; 1º secretario, Altair Soares Pereira; 2º secretario, Vicente Vernieri; 1º thesoureiro, Coronel Nicoláo Rodrigues da Silva; 2º thesoureiro, Christolino Chaves; bibliothecario Nelson Soares; curador, Nabor Giammattei; sub-curador, Gilberto Pimenta.

CONVOCADA A JUVENTUDE DO FLUMINENSE

O director do Departamento Infanto-Juvenil do Fluminense F. Club, pede o comparecimento dos membros do Centro Civico, amanhã, segunda-feira, ás 4,30 horas da tarde, no gymnasio do club para tratar de excursões e outros emprehendimentos no periodo das férias.

JOGO EM BENEFICIO

Está projectada a realização de um match, em Nictheroy, entre um team de argentinos e um quadro local. Consta que a renda desse match será dividida entre os chronistas sportivos. Afim de prevenir aos interessados e organizadores de tal jogo, declaramos que os chronistas sportivos do "Correio da Manhã" não podem ser incluidos entre os beneficiados de tal arranjo.

INICIA-SE HOJE O SUL-AMERICANO

Dos cinco paizes disputantes, a Argentina é o mais forte

Santiago do Chile, 1 (De Alberto Callis, da A. P.) — Será amanhã a inauguração do Campeonato Sul-Americano de Football, que foi organizado pela Federação Chilena sob os auspicios da Municipalidade, e é considerado como um dos numeros de maior significação no programma de solennidades commemorativas do quarto centenario da fundação de Santiago.

O match inaugural do certamen estará a cargo dos quadros representativos do Chile e do Equador, submettidos desde varios dias a intensos treinamentos, que resultaram nas optimas condições physicas em que se encontram todos os jogadores.

Em torno dessa peleja vem-se notando, por parte dos afficcionados locaes, um marcado enthusiasmo e interesse, esperando os promotores do certamen que a concorrencia ao Estadio Nacional depois de amanhã baterá todos os "records" até hoje existentes neste paiz.

Cinco paizes, — Argentina, Uruguay, Peru', Equador e Chile — disputam, desta vez, a supremacia do football sul-americano. A juizo de muitos entendidos, será este um certamen attraente, muito embora não se caracterize por muitos relevos technicos, dada a situação que nesse aspecto offerece o football dos paizes participantes, entre os quaes, excepção feita da Argentina, não se observa, mesmo no paiz que já ganhou tres vezes consecutivas o Campeonato Mundial, essa brilhante capacidade que em outras opportunidades marcava os campeões ao decidir-se o primeiro jogo.

A Argentina apparece como o paiz mais indicado para impôr-se neste certamen, sendo logica essa asserção em vista da enorme diffusão que ali alcançou o football, das qualidades technicas dos seus jogadores, do conhecimento do jogo de campeonatos, — factores marcantes do quadro platino, que os possue actualmente em doses significativamente superiores a qualquer dos demais concorrentes ao actual certamen.

O football uruguayo, — actualmente bem abaixo daquelle dos tempos de Scarone, Nazazzi, Petrone e Urdinaran, póde vir a ser o rival que mais se approxime dos argentinos.

Quanto ao Chile, os commentadores locaes são os primeiros a assignalar que atravessa um sério periodo de crise technica, cabalmente demonstrado recentemente por occasião da disputa da taça "Presidente Ortiz" frente ao combinado da Associação Argentina quando o quadro portenho se impoz em duas lutas com relativa facilidade, vencendo o primeiro por 2 x 1 e o segundo por 5 x 2.

Relativamente ao Peru', devido á emigração das suas maiores figuras para outros paizes do Continente, sabe-se que não poderá apresentar uma equipe com um potencial tão elevado que possa aspirar pela segunda vez as laureas de Campeão Sul-Americano, não obstante a meritoria actuação de ha poucos dias contra o "scratch" argentino, em disputa da taça "Roque Saenz Pena".

Por ultimo, o Equador, que, em materia footbollistica, é uma nação ainda muito nova para alentar grandes pretenções ao campeonato, conta apenas com o grande enthusiasmo que caracteriza as artuações dos seus jogadores, cabalmente demonstrada no Campeonato de Lima, e que fizeram com que todos os adversarios passassem a encarar esse elenco com extremo cuidado, pois conhecem de sobra o football e sabem que em muitas occasiões o enthusiasmo e a fibra têm superado a technica e a experiencia. Por isso, o Equador é considerado como um adversario que, a qualquer momento se póde transformar num sério inimigo.

Os antecedentes das cinco equipes, assim como, egualmente, as pretenções de cada uma neste certamen, são já conhecidas por todos os afficcionados locaes, que esperam com verdadeiro enthusiasmo a data do match inicial. Não se deixa, comtudo, de reconhecer que ha equipes que apresentam maior opção para a victoria do que as demais, o que, tambem, não tem grande importancia entre os chilenos, pois, neste paiz é onde mais se applica o lemma de que, "em football, não existe adversario fraco".

Para a renovação das estradas de ferro hespanholas

Madrid, 31 (H.) — Na conferencia que realizou no Circulo Mercantil, o ministro das Obras Publicas sr. Alonso Bene declarou que 800 milhões de pesetas serão destinadas á renovação das estradas de ferro hespanholas. O orador mostrou a extensão dos damnos causados nas vias ferreas durante a guerra civil, quando 2.000 locomotivas, e vagões e grandes fabricas de material ferroviario foram totalmente destruidos e accrescentou que graças aos creditos destinados este anno para a reconstrucção das vias ferreas, a situação será grandemente melhorada.

ATHLETISMO

PARA A SUL-AMERICANO

Encerram-se hoje as eliminatorias

Na pista e campo do C. R. Tieté-São Paulo, será encerrada hoje a competição organizada pela C. B. D., para seleccionar os athletas brasileiros que devem disputar o proximo Campeonato Brasileiro de Athletismo, em Buenos Aires.

Esse importante cotejo que tem como principaes disputantes os elementos locaes, desta capital e de Bello Horizonte, teve inicio hontem, sob grande enthusiasmo, fornecendo resultados bem promissores.

Os paulistas ostentam melhor forma, e a delegação brasileira deve ser constituida em sua maior parte por elles, que já nos certamens passados foram dos mais efficientes.

As provas de hoje, serão as seguintes:

ás 2,30 da tarde — 110 mts. barreiras (decathlon), 110 mts. barreiras (final); salto com vara; e arremesso do disco.

ás 2,45 — 800 mts. rasos.

ás 3 horas — 3.000 mts. rasos, e arremesso do disco (decathlon).

ás 3,20 — 200 mts. rasos.

ás 3,30 — saida para o "cross country" (10.000 mts. rasos); salto com vara (decathlon); triplice-salto e arremesso do dardo;

ás 4,30 — chegada do "cross country", e arremesso do dardo (decathlon).

ás 5 horas — revesamento 4x100 mts. rasos.

ás 5,15 — 1.500 mts. rasos (decathlon).

Dirigindo estas provas estarão presentes os technicos da C. B. D. e das entidades carioca e paulista, tendo como arbitro geral da competição o sr. Gabriel Pelosi.

TENNIS

OS VENCEDORES DA TAÇA DE VICENZI

Com o termino do campeonato, ficou sendo a seguinte a classificação final dos concorrentes inscriptos no concurso da taça "Djalma De Vincenzi":

1	Georgino S. Peres	54—170
2	Rubens de P. Souza	53—169
3	Luiz Aguiar	50—167
4	Gerson Bandeira . .	52—166
5	Dermeval Rocha . .	50—166
6	Djalma De Vincenzi	50—166
7	Antonio Moreira . .	49—165
8	Roberto Canongia .	45—158
9	Victor A. Santos .	43—154

O INVERNO NA GRÃ-BRETANHA

Em um só dia, a linha Londres-Middlands foi trafegada por 52 locomotivas "quebra-gelos"

Londres, 31 (Reuter) — Annuncia-se, hoje, que o trem "quebra-gelo", enviado para o norte de Aberdan, afim de desobstruir as linhas, ficou, por sua vez, paralysado pela neve.

Em um só dia, a ferrovia Londres-Middland tinha 52 locomotivas "quebra-gelo" em uso, em varias partes da linha, tendo-se registrado 21 casos de obstrucção pela neve.

Um expresso com destino ao norte da Escossia foi obrigado a estacar no Southerland, tendo sido enviado um carro-restaurante a uma centena de milhas de extensão, como trem especial, afim de levar alimento aos passageiros desabrigados e ao pessoal do trem.

Um assassinato a metralhadora em Cuba

Havana, 31 (U. P.) — Pessoas que não foram identificadas assassinaram hoje a tiros de metralhadora o cidadão Bernardo Garcia Menendez, cobrador da radio-emissora "A Voz do Ar", que ultimamente havia divulgado propaganda anti-totalitaria.

Testemunhas occulares declararam que Garcia Menendez foi atacado de um automovel com chapa official e que o chauffeur vestia um uniforme do exercito.

Outra pessoa que tambem não foi identificada ainda, foi ferida pelos assassinos. No local do crime foi encontrado um cartão que dizia: "Assim se cumpre a vontade dos mortos da revolução".

O anniversario da primeira revolução republicana de Portugal

Lisboa, 31 (Luis C. Lupi, da Associated Press) — Todo Portugal celebra hoje mais um anniversario do "31 de Janeiro", a primeira revolução republicana do paiz.

A grande data, que recorda a historica Revolução do Porto, verdadeiro alicerce das idéas republicanas de Portugal, é annualmente commemorada como feriado nacional, realizando-se varias solennidades civico-patrioticas.

Não obstante, com excepção apenas do jornal "A Republica", que ainda hontem publicou longo artigo recordando "os heróes de 31 de Janeiro" todos os orgãos da imprensa desta capital limitam-se a fazer referencia ligeira á data accrescentando, para explicar o suelto jornalistico: "... Por ser hoje feriado nacional, ficam fechados os nossos escriptorios". Dessa maneira, os jornaes matutinos não sairão amanhã nem serão publicados hoje os vespertinos.

Nos annos passados, o "31 de Janeiro" foi commemorado com conferencias politicas, banquetes, festas populares nos jardins e praças publicas em todo paiz, mormente na cidade do Porto.

A fiscalização do emprego da palavra "seda"

O ministro do Trabalho determinou que na execução do regulamento approvado pelo decreto n. 2.639, de 5 de maio de 1938, para a fiscalização do emprego da palavra "seda", sejam observadas as instrucções elaboradas pelo Departamento Nacional da Industria e Commercio.

De accordo com o entendimento havido entre o Ministerio do Trabalho e o da Agricultura, a Superintendencia da mencionada fiscalização fica attribuida ao Departamento Nacional da Industria e Commercio.

Trasladados para a Baviera os restos mortaes do sr. — Guertner —

Berlim, 1 (A. P.) — Os restos mortaes do ministro da Justiça, sr. Franz Guertner, fallecido terça-feira passada, foram transportados, de trem, para a Baviera, onde serão inhumados.

No edificio da Nova Chancellaria, o sr. Adolf Hitler e outras altas autoridades nazistas lhe prestaram as devidas homenagens.

O ministro do Interior, sr. Wilhelm Frick, em discurso ante o cadaver do ministro, affirmou:

— "Nunca, como agora, a Allemanha lutou tanto pela justiça. O Reich está agora a ponto de levantar, victoriosamente, em toda a Europa a bandeira da justiça. E' doloroso que Guertner tivesse de nos deixar justamente neste momento".

O INVERNO EUROPEU

Aviões empregados na desobstrução do Danubio

Budapest, 1 (A. P.) — Os aviões militares hungaros lançaram bombas sobre as camadas de gelo que cobrem o Danubio, numa tentativa de desobstruir o rio, bloqueado pelo gelo em 90 milhas de extensão, que constitue séria ameaça para as cidades e aldeias da planicie hungara.

As docas de Budapest estão sob tres pés de agua e o trafego no Danubio está praticamente paralysado.

Estima-se em cerca de 700.000 acres as terras inundadas na região chamada "cesta de pão da Allemanha", por ter sido vendido a maior parte dos cereaes ali produzidos á Allemanha.

Cerca de 1.300 casas desabaram. O Ministerio da Guerra ordenou que todos os soldados do paiz prestem auxilio aos refugiados.

O consumo de aço e outros productos nos Estados Unidos

O ultimo numero do boletim do Escriptorio de Expansão Commercial do Brasil, em Nova York enviado ao Ministerio do Trabalho, informa que o consumo de aço na America do Norte attingiu, em 1940, a 90 % da capacidade prevista. Em relação ao papel, espera-se que a sua producção augmente nos proximos mezes.

Segundo informa ainda o mesmo boletim, o movimento no mercado de oleos comestiveis esteve fraco durante a ultima semana, emquanto que o de oleos seccativos manteve-se firme, embora sem grande actividade.

A producção de bauxita augmentou, em 1940, devido a egual augmento na procura.

A Federação dos Maritimos congratula-se com o ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho, senhor Waldemar Falcão recebeu o seguinte telegramma:

"O Conselho Deliberativo da Federação Nacional dos Maritimos, em sua ultima sessão, tomou conhecimento da honrosa designação de seu presidente para as elevadas funcções de membro do egregio Conselho Nacional do Trabalho. De accordo com a resolução tomada nessa occasião, cumpre-me apresentar a v. ex. em nome do referido Conselho as suas mais expressivas congratulações por esse motivo, agradecendo mais uma vez a distincção de que a nossa classe é alvo. — *Bartholomeu Alves Barbosa*, 1º secretario."

O Convenio do Café celebrado em Washington

Washington, 31 (U. P.) — A attitude unanime da Commissão das Relações Exteriores do Senado faz surgir a expectativa de prompta approvação por parte desse ramo do Congresso do Convenio do Café. Entrementes, a Commissão deu á publicidade a carta do sr. Cordell Hull ao presidente Roosevelt, em que recommendava que o tratado fosse passado ao Senado. "O accordo não tem precedentes na historia das Republicas americanas, sendo o primeiro accordo de tal ordem firmado por estes paizes. Seriam estabelecidas as condições após amplo estudo e detidas negociações dentro de um espirito de mutuo auxilio e cooperação de parte dos representantes de todos os paizes, procurando-se estabelecer um meio efficaz e equitativo para tratar sobre qualquer problema que affectasse os interesses do hemispherio ao entrar em vigor o accordo, o que caracterizará um progresso pratico nas relações americanas".

Convocados os recem-nomeados para a Justiça do Trabalho

O ministro Waldemar Falcão determinou uma convocação de todos os recem-nomeados para a Justiça do Trabalho para uma reunião em seu gabinete.

A reunião terá logar na proxima terça-feira, ás 17 horas.

A VIDA SOCIAL

Hermengarda

O escriptor J. B. Capivary voltava de uma de suas frequentes peregrinações ao longo do rio São Francisco. Pelo rythmo das viagens e pelo methodo dos estudos, isto se tornou nelle uma de suas paixões de intellectual. Conheceu com a certeza do que da margens sanfranciscanas todas as raças humanas poderiam estar tranquillamente representadas. Climas e logares adequados. Depois, convenceu-se de que na vastissima região a formação geologica era das mais aptidas que se conhecem. Extensão territorial enorme e densidade demographica pequena.

— De alto a baixo no São Francisco, explica-me elle, o que se sabe é o que se vê a olho nú. O resto, o que não é mysterioso, é lenda. Capivary passou a meditar na hypothese dramatica desse rio vir a seccar. Apresentava seus argumentos.

Como dizia, o escriptor regressava do interior. Atravessando o norte de Minas, encontrou-se em Diamantina com o conego da diocese, Felisberto Edmundo da Silva, padre illustrado, com quem se familiariza e a quem estimava. Discutia sempre com o reverendo. Dessa vez, a conversa girou em torno da autoria de Hermengarda, o poemeto que era um resumo do Eurico de Alexandre Herculano. Felisberto sustentava que o poemeto celebre era de seu tio paterno João Julio e não de João Nepomuceno Kubitschek, como geralmente se admitia. O conego era agil de espirito e tenaz. Capivary não o era menos. Divergia, attribuindo as glorias do resumo ao segundo dos poetas.

— Chegando aqui, explicou-me Capivary, não esmoreci. Felisberto era seguro quando affirmava, mas eu fui logo a Edmundo Lins, no Supremo Tribunal Federal, cuja prodigiosa memoria era um archivo magnifico de tudo quanto se referia ao movimento literario e scientifico de seu tempo de rapaz. Principalmente em se tratando de um caso, como este, que suscitou heretica polemica no seu Estado. Melhor: Lins era do Serro, cidade proxima de Diamantina. O que o austero juiz me respondeu immediatamente foi que Kubitschek era, de facto, o pae de Hermengarda. Lins fôra collega, na Relação de Minas, e vizinho, na rua Pernambuco, em Bello Horizonte, do desembargador Theophilo Pereira da Silva, que até presidira á alludida Relação. De Theophilo, Lins recebera a informação: Em São Paulo, quando Theophilo cursava a Faculdade de Direito, morava numa republica com varios camaradas do norte de Minas, entre os quaes os poetas João Julio e João Kubitschek. Nessa época, os dois romances de maior successo eram Eurico, de Herculano, e René, de Chateaubriand. Os dois poetas mineiros incumbiram-se de resumil-os, pondo-os em versos. Dera-lhes o prazo de um mez, decorrido o qual ambos retornaram com seus originaes. Kubitschek leu em primeira mão. Empolgou. Acabada a leitura, João Julio, numa rajada subita de enthusiasmo sincero, declarou que nada mais tinha a fazer senão desistir. Ali mesmo, á nossa vista, rasgou o seu trabalho, que não mostrou a ninguem. O depoimento de Theophilo, concluiu Lins, era o mais autorizado. A Kubitschek, não a João Julio, cabem as glorias de Hermengarda.

Capivary accrescentou-me que ainda ficaria a divagar sobre Humanismo e Poesia com o velho magistrado. Não havia sessão no Supremo. Lins philosophava com Horacio, com o qual não se podia assignalar os adhuc sub judice lis est. Ao contrario. Roma locuta est et causa finita est.

Despedimo-nos. O escriptor corria para a Bibliotheca Nacional, onde suppunha encontrar umas Cartas de Frei Jaboatão, a proposito da colonização do São Francisco. Eu, reporter na occasião, seguia para a Camara, afim de observar os debates em torno da crise politica creada por mais uma intervenção na Bahia. Uma inveja suave, subtil, inoffensiva, apoderou-se de mim, ao ver Capivary tomar o rumo do palacio onde se amontoavam livros raros e preciosos, refugio da gente que só ambicionava o saber...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

ANCIEDADE

Fechando os olhos te vejo.
Abro os olhos, vejo a vida.
Ah! se eu pudesse viver
de olhos fechados, querida!

Luiz Octavio

— A cultura, isto é um certo modo organico de pensar e sentir, acria, no dizer de Spengler, o motivo, o agente principal de todo o processo historico.

ORTEGA Y GASSET — *Filosofia y Critica.*

O Carnaval de Madame X

No espelho em que se reflete
Sua gentil "silhouette",
Madame X se revê.
E na boquinha vermelha,
Que o cristal limpido espelha,
Paira um sorriso... Por que?

Porque Madame medita:
— Como hei de ficar bonita
Nos bailes do Carnaval!...
— A que bailes vai Madame?
Não é por fazer reclame:
Vai aos do "Luz Jornal"

Quatro "Bailes Encantados!"
Nem bailes tão refinados
Podiam ter outros nomes.
Quatro noites deslumbrantes
De sensações delirantes
Nos bailes do Carlos Gomes!

S. F.

MARIA ANTONIA VOLTA Á FRANÇA

Maria Antonia em companhia de seu filho, de seu pae, sr. Vital Ramos de Castro, e outras pessoas

Maria Antonia, a grande pianista brasileira, depois de curta permanencia no Brasil, onde veiu visitar sua familia, regressa a França, pelo "Siqueira Campos" e em companhia de seu filho Bernard, ao encontro de seu marido, que lá ficou, para a seu lado ficar nesta hora amarga para a França, demonstrando neste gesto de sacrificio a elevação de seus sentimentos de mulher, em tudo e por tudo, bem brasileira.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Mayonaise de peixe
Fatias soberanas
Couve-flôr em forminhas
Lingua empanada
Pudim de queijo

Lunch

Bolinhos de salchichas
Pão com côco

ALMOÇO

MAYONAISE DE PEIXE

Cozinhe batatas e corte-as bem miudas. Frite um peixe e desfie-o. Prepare a mayonaise, misture com o peixe e as batatas, junte cebola finamente picada e salsa.

Misture bem e dê o feitio de um peixe. Cubra com mayonaise. A cabeça faça-a, aproveitando algumas partes da cabeça do peixe; os olhos faça-os com azeitonas. Imite as escamas com rodelas bem transparentes de rabanetes com casca e a cauda faça-a alisando a mayonaise com o garfo.

O peixe deve ficar sobre folhas de alface picada e temperada.

FATIAS SOBERANAS

Córte fatias de pão de fôrma, unte-as com manteiga e amoleça-as com caldo de carne.

Tome fatias finas de bacon e deite-as sobre o pão e leve ao forno por uns instantes.

Quando retirar colloque por cima do bacon 1 ovo poché.

Pulverise-o com salsa frita e sirva.

COUVE-FLÔR EM FORMINHAS

Cozinhe 1 couve-flôr em agua e sal. Quando estiver macia, esmague-a com o garfo. Junte 1 colher de manteiga, 100 grs. de presunto picado, 1 pão de 100 rs. amolecido em leite espremido e passado por peneira, 3 ovos ligeiramente batidos e 3 colheres de queijo ralado.

Deite em forminhas untadas e leve ao forno.

Sirva com molho de tomates.

LINGUA EMPANADA

Tome uma lingua fresca, lave-a bem, lardeie-a com presunto ou paio, deite-a em vinhas dalhos e depois de 20 minutos leve-a ao fogo em caçarola com manteiga e temperos. Cozinhe-a um pouco e logo que comece a ficar macia, retire-a da panella, passe em farinha de rosca, e leve-a ao forno coberta com tiras de bacon. Regue-a com o molho onde já deve estar misturado 1 calice de vinho Madeira.

PUDIM DE QUEIJO

Faça uma calda com 5 chicaras de assucar. Dê o ponto de fio e retire do fogo. Junte 1 colher de manteiga derretida, 1 colher de chá de canella em pó, 1 prato raso de queijo de Minas ralado (queijo bem secco), 12 gemmas e 6 claras (batidas juntas).

Unte uma fôrma com manteiga, deite a massa e leve ao forno em banho-maria.

LUNCH

BOLINHOS DE SALCHICHAS

Faça a seguinte massa: 2 chicaras de farinha, 1 colher de manteiga, sal e agua quanto baste. Sove muito durante 20 minutos. Estenda com o rolo, pincele com manteiga derretida e enrole. Leve á geladeira. Estenda novamente e repita a mesma operação. Faça 3 ou 4 vezes. Depois de descansar um 40 minutos, estenda-a não muito fina, corte quadradinhos, enrole em cada um, 1 salchicha já escaldada e leve ao forno para assar.

PÃO COM CÔCO

Faça uma farofa de manteiga (1 colher bem cheia) com 1 chicara de assucar, 1 colher de chá de sal e 4 chicaras bem cheias de farinha de trigo. A' parte misture bem 2 ovos inteiros com ½ copo de leite de vacca e ½ copo de leite de côco. Addicione a farinha com o fermento. Misture tudo muito bem com a espatula (como quem está cortando). Junte na hora de misturar os ingredientes 3 colheres de côco ralado.

Faça montinhos e deite em taboleiro untado. Pincele-os com gemma, polvilhe-os com côco e leve-os ao forno quente. Quando retirar do fogo passe-os em assucar e sirva.

SEGUNDA-FEIRA

Almoço

Desfiado de frango
Cenouras com xuxús
Compota de pecego

Jantar

Sopa de camarões
Bifes completos
Pudim de laranjas

ALMOÇO

DESFIADO DE FRANGO

Cozinhe um frango com todos os temperos. Desfie-o em seguida. Deite na caçarola 1 colher de manteiga, junte cebola ralada ou finamente picada, salsa e um pouco de palmito picado. Refogue um pouco e junte o frango desfiado. Addicione 4 ovos batidos e vá mexendo até ligar tudo. Deite sal á gosto. Arrume em fôrma, aperte bem e desenforme.

A' volta, colloque as cenouras com os xuxús.

CENOURAS COM XUXÚS

Rale crúas, algumas cenouras e xuxus. Leve a caçarola ao fogo com 1 colher de manteiga, os legumes e sal. Cozinhe em fogo lento. Quando retirar do fogo, junte 4 ovos inteiros, 1 colher de farinha de trigo e 2 ou 3 colheres de leite de côco.

Unte forminhas e deite a massa. Colloque por cima de cada forminha uma fatia fina de maçã acida descascada.

Forno quente.

COMPOTA DE PECEGO

Descasque pecegos que não estejam muito verdes. Leve-os ao fogo para dar uma pequena fervura com 1 boneca de cinza. Passe-os em seguida em agua fria onde devem permanecer até o dia seguinte. Escorra toda a agua e deite-os em calda feita com ½ k. de assucar e ½ litro dagua. Condimente com canella e cravo e deixe ferver lentamente.

Faça esta operação 2 dias seguidos, no 3º dia dê ponto na calda e sirva.

JANTAR

SOPA DE CAMARÕES

Tome ½ k. de camarões, retire as cascas depois de bem lavados e condimente-os com sal e limão. Leve ao fogo a panella com azeite e temperos. Refogue os camarões. Junte 1 chicara de farinha de rosca, doure-a bem e junte 2 litros dagua fervendo. Condimente com mais sal, junte coentro e deixe ferver.

Sirva com rodelas de ovos cozidos.

BIFES COMPLETOS

Frite em manteiga, fatias de pão de fôrma. Colloque sobre cada fatia uma tira de presunto, por cima desta 1 bife e sobre este 1 ovo frito.

Arrume os bifes sobre uma travessa. Ao redor colloque bolinhos de batatas fritas (ha ferros proprios para este fim) e espalhe sobre todo o prato petit-pois passado na manteiga.

Espalhe salsa frita sobre os ovos.

PUDIM DE LARANJAS

Misture 1 copo de caldo de laranja, 6 ovos, 4 colheres de assucar, 2 colheres de sopa de farinha de trigo, 1 copo de leite e 1 colher de manteiga.

Passe por peneira 2 ou 3 vezes e leve ao forno em fôrma forrada de caramelo.

Jantares

Na séde da embaixada do Japão, o embaixador Itaro Ishii offereceu um jantar intimo ao interventor Alvaro Maia, do Amazonas, decorrendo o agape entre a maxima cordialidade. Além do homenageado, tomaram parte no jantar o director geral do Thesouro Nacional sr. Romero Estellita; o secretario de embaixada, sr. Tadao Kudo; o consul do Japão, sr. Suetaka Hayao; o sr. Alcebiades Antongini, os jornalistas S. Sino, da Agencia Domei, Pedro Timotheo e Roberto Groba, e o sr. M. Nozaki, da representação diplomatica do Japão.

Baptisados

Será levada hoje á pia baptismal, onde receberá o nome de Gisele, a filha do sr. Manoel Rodrigues Pereira e de d. Alice da Silva Pereira, sendo padrinhos o sr. Erick Zager e esposa.

Homenagens

Dr. José Silveira — Encontra-se entre nós, tendo vindo ao Rio expressamente submetter-se a um concurso para livre-docente de Tisiologia, da Faculdade de Medicina e Cirurgia, o dr. José Silveira, director do Instituto Brasileiro de Investigações da Tuberculose na Bahia. Trata-se de destacada figura da medicina bahiana, membro de varias sociedades medicas da Allemanha, fazendo mesmo parte do corpo de redacção de revistas da especialidade, na Europa e no Brasil. Seus amigos lhe offerecerão, pelo exito obtido no concurso de docente, onde obteve distincção, um almoço, que se realizará na proxima quarta-feira, no Jockey Club, devendo o discurso de saudação ser feito pelo dr. Manoel de Abreu.

Dr. José Silveira

Monsenhor Mac-Dowell — Passando no proximo dia 4 o 50º anniversario natalicio do monsenhor Mac-Dowell, vigario de São Francisco Xavier do Engenho Velho, os seus parochianos promovem-lhe varias homenagens, tendo tomado a iniciativa dessas manifestações as associadas parochiaes daquella matriz. A's 8 horas daquelle dia, será celebrada missa de communhão geral, officiando o bispo d. Joaquim Mamede, celebrando conjuntamente mais cinco sacerdotes, nos altares lateraes. A's 9 horas, será saudado o homenageado no salão parochial, dando-se, então, a offerta de um novo pulpito de marmore para a matriz.

Almoços

O commandante e officiaes da Escola das Armas, bem como os generaes inspector geral do Ensino e commandante da guarnição da Villa Militar, offerecem ao coronel Glycerio Fernandes Gerpes um almoço que terá logar no dia 5 do corrente, á 1 hora, no Joá. O uniforme para essa homenagem é branco desarmado com passadeira. Para conducção dos convidados, haverá um omnibus no largo da Lapa, que partirá ás 11 horas para o local.

Em Petropolis

Petropolis, 1 (A. N.) — A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto patrocina duas festas de benemerencia que estão fadadas ao maior exito. Sabbado, dia 7, no Tennis Club, haverá um jantar-dansante em beneficio do Asylo de Lazaros da Colonia do Iguá. E no dia 15, ás 8 horas da noite, no salão de honra da Exposição Permanente de Productos do Estado do Rio, se realizará um baile, com o concurso das figuras de maior destaque em nossa broadcasting, num programma organizado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. A reserva de mesas, no Tennis e no Grande Hotel, póde ser feita desde já, ao preço de 50$000 por pessoa, com direito á ceia.

Natalicios

No dia de hoje transcorre a data natalicia de uma das figuras de realce da sociedade brasileira, com os melhores serviços ás causas philantropicas nesta capital e no Rio Grande do Sul. Trata-se da sra. Luiza de Freitas Valle Aranha, mãe do ministro Oswaldo Aranha. Entre o carinho de seus filhos, netos e outros parentes e as demonstrações de amizade de seu vasto circulo de relações, a veneranda senhora poderá aquilatar mais uma vez o grão de estima e respeito em que é tida pela nossa sociedade.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do jornalista e escriptor Raul de Azevedo, antigo collaborador do "Correio da Manhã" e da "Vanguarda", onde mantem chronica diaria, director da revista cultural "Aspectos", escrevendo tambem em varias revistas literarias e jornaes do paiz. Romancista, elle é o autor dos *Amores de gente nova* e *Rosiral*, e de outros, tendo publicado livros de contos, chronicas, ensaios e critica. E' um dos directores do P. E. N. Club e do Instituto de Cultura Chileno-Brasileiro, pertence ao Instituto de Coimbra, e á Academia Amazonense de Letras e á Federação das Academias de Letras do Brasil. Alto funccionario federal, membro da Commissão de Efficiencia do Ministerio da Viação, tem exercido commissões de grande responsabilidade dadas pelo actual governo. Entre estas, a de director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal e de São Paulo. Dirigiu os Correios e Telegraphos do Amazonas, Paraná e Juiz de Fóra. Receberá amanhã muitos cumprimentos dos seus numerosos amigos.

— Faz annos amanhã, a menina Jannette, filha do sr. Pedro Soares de Mello, sub-official da Armada, e de d. Laudelina Magdalena Soares. Antecipando a commemoração da data, os paes de Jannette offereceram, hontem, ás pessoas de suas relações uma festa, á qual compareceu grande numero de pessoas amigas. Foi offerecida aos presentes uma ceia.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da menina Jannetta, filha do sr. L. da Silva Crus e de d. Afra da Silva Crus.

— Por motivo do seu anniversario natalicio, um grupo de amigos e admiradores do nosso collega de imprensa Pedro Leite Bastos, director do "Monitor Mercantil", offerecer-lhe-á, hoje, um almoço no Tennis Club, em Petropolis, onde se encontra o estimado jornalista acompanhado de sua familia fazendo uma estação de repouso.

— Fez annos hontem a senhorita Eunice Lima, filha do sr. Sebastião Mello de Lima, funccionario aposentado do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

— Registra-se hoje o terceiro anniversario do menino Dercy, filho de d. Alice da Silva Pereira e do sr. Manoel Rodrigues Pereira.

— Faz annos hoje a menina Marly filha do capitão Gregorio Fernandes e de d. Alayde Maia Fernandes. Festejando a data, a anniversariante receberá as suas numerosas amiguinhas, ás quaes offerecerá uma mesa de doces.

Viajantes

Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Belém do Pará: Forest Farmer; de Fortaleza: Adriano Martins; da cidade do Salvador: dr. Drault Ernany, dr. Nelson Ottoni de Rezende, José Maria Alves Dias, Danilo Bracet, Paulo Ramos Figueiredo e dr. Elthron Teixeira Silva; de Poços de Caldas: Jacintho Bernardes Fraga, sra. Alda Vaz Fraga, senhorita Sylvia Mello, Paul de Kusmik e André A. Priester; de Bello Horizonte: professor Francisco Brant, sra. Ilka Brant, Maria Auxiliadora Brant Aleixo, dr. Dilson Lessa Camara, dr. Julio Moura Monteiro, Dartagnan Fiorenzano, sra. Maria Auxiliadora Magalhães Carsalade, sra. Isaura Diniz Vianna Pinto, Maria Thereza Vianna Machado, Hermann J. Chazen e Nicolaus von Dellinghausen e de São Paulo: sra. Nona J. Elliott, Bentley S. Handwork, Samuel B. Lush e Leo F. Levier.

Fallecimentos

O sr. Elias Patrone, figura muito conhecida e estimada nos meios commerciaes desta capital, falleceu ante-hontem, em sua residencia, á rua Lopes Trovão n. 189, em Nictheroy. Chefe de uma grande firma e homem de apuradas maneiras sociaes, o extincto contava com largo circulo de relações, onde o seu passamento constituiu a nota sentida. O corpo foi sepultado no cemiterio de Maruhy, em Nictheroy. Além da viuva, d. Maria Adelaide Patrone, deixa o sr. Patrone os seguintes filhos: sr. Mauricio Patrone, sra. Dulce Patrone M. de Barros, casada com o sr. Carlos Monteiro de Barros, e a senhorita Yolanda Patrone.

— Falleceu hontem d. Annita de Avellar Werneck. Seu enterro sairá hoje, ás 10 horas, da capella mortuaria da egreja de Santa Therezinha, no Tunnel Novo, para o cemiterio São João Baptista.

— Sairá hoje, ás 4 horas da tarde, da capella mortuaria da matriz da Gloria, no largo do Machado, o enterro de d. Maria Beralde Tinoco Lyrio.

Missas

Serão rezadas as seguintes: Amanhã, por alma de: Henrique da Costa Ferreira Junior, a 9,30 horas, na egreja do Sacramento; capitão-tenente Reitor Cesar Martins, ás 8 horas, na Cruz dos Militares; Clementina Moreira Velloso, ás 9 horas, na egreja do Carmo; Benjamin Pereira de Souza, ás 9,30 horas, na egreja da Bôa Morte; e Ondina Côrtes, ás 10 horas, na Candelaria. Depois de amanhã: Georgina Carolina Barretto, ás 10 horas, na egreja da Bôa Morte; Vera Mauá Prates, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula; Ismael Moutinho, ás 9,30 horas, na egreja do Sacramento; e Constance Angelica Duchein, ás 9 horas, na capella de Santa Therezinha (Tunnel Novo).

RADIO

AUDITORIOS

Quando o nosso radio, deixando o periodo de tentativas, adquiria a condição de coisa realizada, surgiram por ahi algumas opiniões contrarias á adopção do "auditorio". Argumentavam os que viam na presença do publico nas estações um perigo para a popularidade dos astros, que o radio devia apenas ser ouvido e que a exposição dos seus methodos acarretaria "desencanto" e o consequente desprestigio das coisas radiophonicas. Mas, a insistencia de alguns ouvintes e visitar estações e conhecer como se fazia radio, acabou por derrotal-os e fazer do auditorio uma dependencia obrigatoria das emissoras.

E' curioso observar os beneficios que a adopção do systema veiu trazer para a programmação. Dispondo duma platéa constante, entraram os organizadores de programmas a imaginar formas habeis de *broadcast*, novos methodos de fazer radio com o auxilio do publico — um precioso elemento de interesse quando bem explorado. Não ha negar que o radio ganhou novo terreno para se expandir, vencendo a restricção natural que o recurso do simples studio oppunha.

Já ha, entre os programmas de mais successo no nosso radio, uma significativa maioria que conta, para sua realização, com o auxilio do auditorio. Alguns são adaptações de *broadcasts* dos Estados Unidos — paiz que, indubitavelmente, mantém a leaderança do radio do mundo. Aliás, diga-se de passagem, os systemas de Tio Sam devem representar o modelo ideal para os nossos homens de radio. Elles se adaptam, excellentemente, ao nosso ambiente. E os programmas de auditorio, aqui victoriosos, constituem disso uma prova convincente... — H. P.

DOS PROGRAMMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Nacional — A's 18 horas: "Chá dansante". A's 20 horas: Prog. dominical com Celso Guimarães. — Amanhã: De 18,10 em deante: Nuno Roland, Irmãos Tapajós, Zézé Fonseca, Janyr Martins, Mazinho de Araujo, Orchs. All Stars e de Concertos, "Curiosidades musicaes" com Almirante.

Radio Club — A's 22 horas: "Desfile de celebridades" (trechos da opera "La Traviata" de Verdi). — Amanhã: De 19,15 em deante: Trio de Ouro e Orch., Sonia Barreto, Castro Barbosa, "Piadas do Manduca" com Lauro Borges, Vasco Ferreira, Annamaria, Juvenal Fontes, Reg. de Benedicto Lacerda e Renato Murce, prog. "Alma do Sertão".

Educadora — A's 18 horas: "Cocktail dansante" com Alziro Zarur. A's 22 horas: Theatro de Amadores. — Amanhã: A's 19,30: "Manezinho, Quintanilha e Dona Felicidade".

Mayrink Veiga — A's 11 horas: "Prog. Casé". De 21 ás 22 horas: "A Voz de Pernambuco, programma de studio com Urbano Lóes. — Amanhã: De 18 horas em deante: "Balangandans" com Souza Filho, Carlos Galhardo, Leonora Amar, Urbano Lóes, Grande Othelo, Cyro Monteiro, Anita Spá, Lydia Campos, Jararaca e Ratinho, Nhô Totico, Dick Farney e Silvino Netto.

Jornal do Brasil — A's 22 horas: Transmissão da opera "Norma" de Bellini. — Amanhã: A's 21 horas: Robert Lawrence, barytono e Mario de Azevedo, pianista.

Ministerio da Educação — A's 20,10: "Revista Musical da Semana". — Amanhã: A's 21 horas: Prog. com a Orch. Symphonica e Philarmonica de Nova York (gravações".

Prefeitura — Amanhã: A's 19 horas: Hora da Prefeitura — Noticiario administrativo e supplemento musical.

Tupy — De 10 horas em deante: Prog. commemorativo da inauguração dos novos studios. — Amanhã: De 18,45 em deante: Claudette Darrieux, Anjos do Inferno, Orch. Tupy, Aracy de Almeida, Carolina Cardoso de Menezes e Theatro.

Hora do Brasil — Audição de musica brasileira com Marcel Klass e orchestra.

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

Centro de Estudos de Tisiologia — Realizou-se, sob a presidencia do dr. Carvalho Ferreira, a sessão do Centro de Estudos de Tisiologia da Policlinica Geral.

O dr. Olympio Gomes propoz um voto de pezar pelo fallecimento da irmã do dr. Paulo Seabra, membro fundador do Centro de Estudos. O dr. Mac Dowell Filho propoz um voto de congratulações ao dr. Carvalho Ferreira pelo premio que lhe foi conferido pela Sociedade de Medicina e Cirurgia. O presidente se referiu ao proximo Congresso Nacional de Tuberculose, ao qual o Centro de Estudos concorrerá com uma série de trabalhos.

Na ordem do dia foram feitas as seguintes communicações.

Drs. Pegado Junior e Olympio Gomes — "Granulia pulmonar e cancer do pulmão" Commentou a communicação o dr. Aresky Amorim. Dr. Carlos Ferreira — "Conducta do pneumothorax post-Jacobeus", commentada pelos drs. Castello Branco, Aresky Amorim e Reginaldo Fernandes.

FILMS E "ASTROS"

A luz dos astros

Parece ser um elemento fundamental na propaganda dos studios cinematographicos dizer sempre dos astros na sua vida privada que são exactamente o contrario do que apparentam ser na téla... Os demonios são anjos e os anjos demonios, os conquistadores são peccatos e os homens sérios terriveis, tudo isto para desnortear o fan, para fazel-o mais curioso e mais excitado em torno dos idolos.

E de facto a contradição é um elemento psychologico interessante e ganha em valor: o homem que sabendo como interpretar da mil maravilhas sacerdotes, sejam devassos na vida real ou mulheres vampirescas numa carreira artistica e que nunca tenham faltado perto do berço do filhinho á hora da mamadeira. O diabo é que os astros de Hollywood em geral são tão simples, tão sem espiracs, atraiçoam tanto a propria personalidade na téla...

Algumas estrellas e alguns astros têm desnorteado de facto a idéa que delles se faz pelo que é dado ver nos films. E' bem representativo o caso de que já temos falado do casamento da Priscilla Lane, da ingenua Priscilla cuja familia só soube que tinha sido casada no dia em que requereu divorcio... Mas adeantará, por exemplo, dizer que a fogosa Ann Sheridan dos films é um lyrio na vida quotidiana com as estrepitosas congas que dansa em toda Hollywood e com as fugas que promove no yacht do felicissimo George Brent?...

Achamos que á luz da publicidade voluntaria dos "magazines" cinematographicos já é muito forte para que os studios ainda se illudam julgando que o que a propaganda interna contar será docilmente acceito... A reportagem terrivel e encarregada de alimentar a fome inextinguivel de fans do mundo inteiro não perdoa vidas privadas.

Os astros podem ser simples, sem espiracs, pobres de interesse, isto é, podem ser astros sem luz propria; mas que poderosos reflectores aclaram os infelizes...

A. C.

Betty Grable

Diario para o fan

Quando uma actriz se resfria durante e devido as scenas de um film que está sendo feito a coisa é uma especie de accidente no trabalho: ella tem direito de se retirar até ficar curada. Continua calmamente a receber os salarios e o film que espere.

O director Alfred Hitchcock, sabido das coisas deste mundo e mais ainda das coisas de estrellas cinematographicas, adiou uma sequencia de chuva do film *Mr. and Mrs.* até o ultimo dia de filmagem. Se Carole Lombard se resfriasse a companhia não pagaria pelo resfriado...

— Amanhã, Carole, teremos a ultima scena do film. Não chronologicamente, é verdade, porque ella é do meio do film. Mas... porque o resto já está feito.

— Seu bandido, retrucou Carole, você arrumou as coisas para eu ter pneumonia a minha custa...

MELHOROU BASTANTE

Betty Grable ultimamente tem sido vista sempre em companhia de Victor Mature, camarada de sorte que fez uma carreira para lá de rapida em Hollywood. Mas esta bôa vida para alegria de muitos pretendentes á companhia da ex-sra. Jackie Coogan, vae acabar. Victor Mature assignou contrato para representar ao lado de Gertrude Lawrence na proxima peça que ella fará levar em Nova York.

Terminando a noticia e observando que ha menos de dois annos elle representava por coisa alguma em Pasadena Playhouse, o commentarista terminou com uma giria yankee que quer dizer mais ou menos: *melhorou muito!*

"PREVIEW"

Carol Ann Beery, a filha do nosso caro Wallace Beery, foi á sua primeira festa ha pouco e com a edade de dez annos. Seu *boy-friend* era o joven Gordon Beach, de illustre familia norte-americana, e a festa foi na Academia Militar de Hollywood.

Carol Ann foi acompanhada por papae Wally e usava um vestido creado por sua mãe, Rita Foyt, que mantem uma elegante loja no Ambassador Hotel. O peor é que o joven Gordon Beach teve muito trabalho pois todos os seus collegas queriam dansar com a *débutante* e a pequena não se fazia de rogada. Wallace Beery consolou o joven batendo-lhe amigavelmente no hombro:

— Ellas são assim mesmo!

ILONA MASSEY

Hollywood, 1 (Reuter) — Annuncia-se aqui que Ilona Massey, a estrella de "Balalaika" e Alan Curtis, conhecido astro do cinema, casar-se-ão, mal acabem de filmar o film em que estão trabalhando. O novo casal irá passar sua lua de mel no Rio de Janeiro.

CORREIO MUSICAL

O MOVIMENTO ARTISTICO EM PERNAMBUCO — A cidade de Recife é uma das bellas e tradicionaes metropoles do norte do Brasil. Primeiro porto na vanguarda das Terras de Santa Cruz, mais proxima do Continente europeu e da America do Norte, a sua situação geographica deveria favorecel-a em primeira mão. Só não se explica que ella não tenha a primazia de todo o movimento artistico estrangeiro por dois motivos: não ser a capital da Republica e não dispôr dos recursos sufficientes para tão custosa empreitada.

Assim mesmo, o movimento de arte na capital pernambucana não é destituido de importancia e póde figurar em terceiro logar na estatistica geral, depois do Rio e de S. Paulo.

O anno de 1940 não favoreceu muito os amadores de musica da cidade de Recife, que teve apenas a visita de quatro astros: Magdalena Tagliaferro, a nossa insuperavel pianista; Alexandre Borowsky, que realizou um curso de interpretação musical; Jascha Heifetz, que inaugurou a temporada de concertos de 1940 e Tito Schipa que deu um recital de canto.

Coube, como sempre, á Sociedade de Cultura Musical desenvolver a maior actividade e pôr em evidencia o seu prestigio offerecendo aos seus associados as maravilhosas audições de Heifetz, Magdalena Tagliaferro e Alexandre Borowsky.

O Theatro Santa Isabel continúa exercendo grande influencia na vida artistica da Veneza do Norte. E' no seu recinto quasi historico que se realizam as manifestações as mais variadas. Bastará dizer que durante o anno de 1940 (averiguadamente mais fraco que o de 1939) as suas portas abriram-se 249 vezes, contra 297 no anno anterior.

O movimento puramente musical — o que nos interessa nesta secção — constou apenas de 27 audições, assim discriminadas: 10 concertos de piano; 5 concertos de canto; 2 concertos de violino, e outras pequenas manifestações.

Podemos reproduzir estes dados graças á publicação de uma bellissima pagina intitulada "Vida Artistica", "retrospecto do Recife Artistico de 1940", do "Jornal do Commercio", daquella capital, que acabamos de receber.

Um facto, comtudo, nos enche de pezar: em todo esse movimento, que já desperta algum interesse quanto ao progresso artistico de Pernambuco, figura apenas um unico concerto symphonico! Será possivel? Não podemos duvidar: já está consignado no pequeno quadro da direita do "Resumo do Movimento Musical"... 1 *concerto symphonico!*

Não socegaremos emquanto os pernambucanos, auxiliados officialmente pelo seu governo e pelo interventor Agamemnon Magalhães, não crearem a "Orchestra Symphonica de Recife". Mais vale para o progresso e a cultura do Estado uma grande Philarmonica do que toda a producção de alcool e de assucar durante um seculo. — *JIO*

O PIANISTA ARNALDO ESTRELLA NO PROGRAMMA DAS "ONDAS MUSICAES" — A Liga Brasiliense de Electricidade, através dos seus programmas das "Ondas Musicaes", vem prestando intelligente serviço aos amadores de radio, fazendo ouvir musica séria, executada por artistas de verdade.

Assim é que, já no mez de janeiro, um *Trio magnifico*, integrado pelo pianista Arnaldo Estrella, o violinista Oscar Borgerth e o violoncellista Iberê Gomes Grosso, tres nomes em grande evidencia nos nossos meios artisticos, executou varios programmas dignos de um centro culto, bastando attentar sómente para este ultimo, para ter idéa da sua importancia:

Bach, "Adagio do Concerto", em fá; Schumann, "1º Trio", em ré menor; Arranjos do Trio — Granados, — "Intermezzo de "Goyescas"; Mussorgski, Tulherias, Velho Castello e Ballado dos pintos na casca; Debussy, "Réverie" e "Il pleure dans mon coeur"; Villa Lobos, "Nesta rua" e "A velha que tinha 9 filhos".

Proseguindo agora na série de audições de artistas brasilienses, o programma das "Ondas Musicaes" contratou isoladamente para o corrente mez, o eximio pianista patricio Arnaldo Estrella, que já tem merecido as nossas melhores referencias.

Arnaldo Estrella

Arnaldo Estrella dará o seu primeiro recital terça-feira proxima, de 1 ás 2 horas da tarde, com o seguinte programma:

Bach-Szanto, "Preludio e Fuga", em sol menor; Mozart, "Fantasia", em ré menor; Chopin, "Valsa", em lá bemol maior; e "Fantaisie-Impromptue"; Fauré, 5ª "Barcarolla"; Debussy, "La plus que lente", "Voiles" e "Feux d'Artifice"; Granados, "La Maja Y el Ruisenor" e "Requiebros".

Que pena que todos os programmas de radio não possam pautar-se pela escolha dos que nos offereceu o "Trio Estrella-Borgerth-Iberê" e agora o proprio Arnaldo Estrella na sua actuação isolada e brilhante. — J.

Os trabalhos da Commissão Technica de Engenharia do Ministerio do Trabalho

Durante o mez de janeiro findo a Commissão Technica de Engenharia do Ministerio do Trabalho, julgou 11 processos, sem prejuizo de outros em estudo.

Os processos julgados foram: loteamento de terrenos no Realengo, da Caixa dos Portuarios do Rio de Janeiro; projecto de casa de associado da Caixa dos Aeroviarios, em Porto Alegre; loteamento de terrenos em Nictheroy, do Instituto dos Maritimos; projecto de casa de associado da Caixa dos Aeroviarios, no Rio; ante-projecto da séde do Instituto dos Maritimos; 21 projectos de casas de associados da Caixa dos Serviços de Tracção, Luz, Força e Gaz de São Paulo; doação de terrenos pelo bispado de Botucatú, em São Paulo, para construcção de casas para associados da C. A. P. dos Ferroviarios da Sorocabana; autorização para mudança da séde e demais serviços do Instituto dos Maritimos; autorização para abertura do credito de 4 mil contos para a construcção da séde do Instituto dos Commerciarios, em Recife; ante-projecto do edificio de apartamento á rua Senador Vergueiro, para associação da C. A. P. dos Serviços de Tracção, Força, Luz e Gaz do Rio de Janeiro: ante-projecto da séde da Delegacia do I.A.P.B. em Belém.

CONFERENCIAS

Instituto Nacional de Sciencia Politica — Por solicitação do Instituto e no salão das Assembléas da A. B. I., o professor Fróes da Fonseca, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, realizou hontem, ás 5 horas da tarde, a sua annunciada conferencia sobre o thema *Getulio Vargas e a idéa da Patria.*

O salão estava cheio de ouvintes, notadamente educadores, intellectuaes e universitarios, além de varias familias. Presidiu a reunião o dr. M. Paulo Filho, que é o presidente do Instituto, fazendo parte da mesa, com o conferencista, os professores Lucio Marques e Helio Gomes, o antigo deputado dr. Carlos Gomes de Oliveira, o major Vieira, representante do commando do Corpo de Bombeiros do Districto Federal e o major Severino Sombra.

O dr. M. Paulo Filho disse que se dispensava de fazer a apresentação do conferencista, tão conhecido era o professor Fróes da Fonseca pela sua intelligencia, pelo seu espirito e pela sua cultura. Em quasi todos os ramos dos conhecimentos humanos o dr. Fróes da Fonseca se havia aprofundado e era ao mesmo tempo illustre como anatomista, physiologista, anthropologista, sociologo e ensaista. Lembrou o presidente do Instituto como o dr. Fróes da Fonseca, após um concurso brilhante na Faculdade de Medicina da Bahia, onde era estranho aos meios scientificos, fôra provido na cadeira de Anatomia. O presidente da Republica que era o sr. Epitacio Pessôa, declarou que tinha grande satisfação em nomear o concorrente victorioso, lamentando não o conhecer, mas pela alegria de verificar, ainda uma vez, que o concurso para os cargos do magisterio era a melhor prova de selecção das capacidades. O dr. Fróes da Fonseca era um exemplo disso.

Em seguida, falou o conferencista. Historiou a ascensão do sr. Getulio Vargas ao poder. Examinou seu programma de governo, já no Rio Grande do Sul, já na chefia da Nação. Accentuou que o sr. Getulio Vargas creara a unidade nacional, rectificando e corrigindo os erros do exagerado federalismo, assim como este, no inicio do regimen, viera para rectificar e corrigir os exageros da centralização.

Na idéa de Patria, o sr. Getulio Vargas procurava estabelecer e consolidar o contacto do Brasil com o Brasil e a prova é que já o percorrera em quasi todos os quadrantes. Sem a solidariedade de todos os brasileiros em torno do Brasil, a unidade não seria possivel. A extincção do regionalismo, symbolizada na queima, em praça publica, das bandeiras estaduaes, marcara uma grande e decisiva etapa dessa unidade.

O professor Fróes da Fonseca não escreveu sua conferencia. Improvisou-a. Sua peroração em torno da mystica da Patria, fez o auditorio vibrar de applausos.

Depois, falaram o professor Lucio Marques e o major Severino Sombra, que commentaram e elogiaram a conferencia do professor Fróes da Fonseca.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Por motivo de sua inscripção como candidato a uma cadeira na Academia Carioca de Letras, o professor Jonas Correia, coronel do Exercito e director do Departamento de Educação Nacionalista, da Prefeitura, tem recebido constantes votos de congratulações.

Está sendo annunciada a primeira sessão solenne da Academia, neste anno, em commemoração do 4º centenario da fundação da cidade de Santiago do Chile. O embaixador do Chile no Brasil foi especialmente convidado para essa festa por uma commissão de academicos, e á sessão comparecerá a representação diplomatica das Americas em nosso paiz. O academico Lemos Brito fará a oração official da Academia, marcada a solennidade para 11 do corrente, no Syllogeu Brasileiro.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE FEVEREIRO DE 1941

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/88

N. 14.187
Anno XL

PROSEGUIU HONTEM NA ARGENTINA O CAMPEONATO NOCTURNO INTERNACIONAL DE FOOTBALL

O Fluminense foi derrotado em Buenos Aires e o Flamengo teve egual sorte em Rosario

Buenos Aires, 1 (Serviço especial da Agencia Nacional) — Realizou-se hoje nesta capital, na cancha do San Lorenzo de Almagro, a peleja internacional entre o Independiente desta cidade e o Fluminense F. C. do Rio de Janeiro. A partida iniciou-se ás 10 horas da noite e vinte e cinco minutos, perante numerosa assistencia que lotou as installações do San Lorenzo. As equipes estavam assim constituidas:

Independiente — Carlotti, Sanguenetti e Antorena; Martinez, Leguizamon e Castejon; Marli, De La Matta, Erico, Reuber e Zorrila.

Fluminense — Batatães, Norival e Machado; Biorô, Spinelli e Affonsinho; Adilson, Romeu, Russo, Juan Carlos e Hercules.

O sorteio favoreceu ao club local, sendo a saida dada pelo centro avante Russo. Nesta primeira phase do prelio, notam-se ataques de parte e parte, não se caracterizando pressão de um lado sobre o outro. O jogo decorre normalmente com ataques de ambos os lados. Ha defesas sensacionaes dos dois arqueiros, assim como uma de Sanguenetti, que salvou um goal certo após opportuna entrada de Romeu. Zorrila, por sua vez, força espectacular defesa de Batatães. Decorridos nove minutos de luta, registra-se o primeiro goal da noite. Zorrila consegue passar por Norival e cruza forte á frente da méta dos brasileiros, tendo Erico desviado o couro para o fundo das rêdes, impedindo qualquer intervenção de Batatães.

Registra-se um corner de cada lado, ao por da outra sensacional intervenção de Batatães. Segue-se um pelotaço de Marli que passa pela frente do arco do Fluminense sahindo pela linha de fundo. Um shoot de Juan Carlos é defendido em grande estylo pelo keeper Carlotti. Batatães defende um centro de Zorrila apesar de uma entrada fulminante de Erico. O ponto assignala impedimentos de parte a parte, sendo validos em dois que marcou contra o Fluminense, que demonstra a sympathia de parte da assistencia pelo club visitante. Decorridos precisamente trinta minutos de luta, o arqueiro do Independiente, em ultimo recurso, desvia para corner forte pelotaço de Juan Carlos. Ao ser cobrada a falta por intermedio de Adilson, Sanguenetti commette espectacular "furo", do que se aproveita Hercules para escorar magistralmente o escanteio e assignalar o primeiro ponto do Fluminense.

Nota-se outra vaia da assistencia ao juiz, quando assignala outro impedimento de Hercules, repetindo-se a vaia num foul de Biorô em Reuben. Ha accentuada pressão do Fluminense nos trinta minutos do primeiro tempo, assignalando-se os fouls de Affonsinho em Marli e de Reuber em Brant que substituira Biorô. Aos trinta e quatro minutos do jogo, Zorrila passa a Erico e este novamente a Zorrila que centra perigosamente, sendo a bola desviada por De La Matta para o fundo das rêdes. Um foul de Leguizamon em Juan Carlos proximo da área penal provoca sensacional defesa de Carlotti. Em uma confusão em frente á méta do Independiente, Russo shoota com violencia, mas Carlotti, que já parecia vencido, pratica sensacional defesa. A seguir, a cobrada por intermedio de Reuben provoca defesa em grande estylo de Batatães. Revezam-se os ataques, até o termino do primeiro tempo da partida, favoravel ao Independiente, com o score de 2 x 1.

Como transcorreu o segundo tempo em Buenos Aires

Buenos Aires, 1 (Serviço Especial da Agencia Nacional) — A's 23 horas e vinte minutos, o centro avante do Independiente dá a saida para o segundo tempo da peleja contra o Fluminense do Rio de Janeiro. Decorridos apenas dois minutos, Zorrila, numa jogada individual, depois de enganar Norival, consegue obter o terceiro tento dos locaes. Dada nova saida pelo Fluminense, notam-se ataques de parte a parte, predominando, porém, os do Independiente. Num dos ataques do Fluminense, Antorena salva milagrosamente perigoso arremate de Hercules. Nota-se algum excesso de combinação na linha dianteira do Independiente. Após um foul de Leguizamon em Juan Carlos, cobrado sem resultado, assignala-se que Rongo vae entrar em campo. Com effeito, depois de algumas jogadas sahe Juan Carlos para entrar seu companheiro. Russo passa a jogar na meia esquerda, cabendo o commando do ataque a Rongo. Repetem-se novamente os ataques até um corner do Independiente commettido por Martinez, cobrado, porém, sem resultado. Um foul em Romeu, nos limites da area perigosa do gremio local. A assistencia pede que seja batido por intermedio de Rongo. E' attendida, mas o arremate passa muito alto, transformando-se as palmas em vaia. Outra investida do Fluminense, e Sanguinetti concede corner, cobrado sem resultado. Seguem-se diversos corners contra o Fluminense, apparecendo como figura saliente o guarda-valias Batatães. Accentuam-se os ataques do Independiente, reflectindo-se na marcação de corners.

Aos trinta e seis minutos de jogo, após jogada espectacular de Marli que passa por quatro adversarios e centra, Erico consegue desviar a pelota para o fundo das rêdes. Era o quarto goal do Independiente. Continua o Independiente dominando, embora o Fluminense tenha algumas investidas perigosas.

Termina afinal a peleja com o resultado de 4 x 1 favoravel ao Independiente.

A renda approximada do jogo foi de cerca de 70:000$000, que não é diminuta attendendo-se a realização de outro jogo importante na cidade, e ao facto de que os associados dos clubs participantes tiveram entrada gratuita.

O fracasso do Flamengo em Rosario

Rosario, 1 (A. P.) — Cerca de dezoito mil pessoas assistiram ao encontro nocturno de hoje, entre o Club de Regatas do Flamengo e o combinado de jogadores locaes, do Rosario Central e do Newell's Old Boys.

Os dois quadros entraram em campo com as seguintes organizações:

Combinado Rosarino: — Heredia; Gilli, Diaz; — Eguilez, Perucca, Reynoso; — J. C. Heredia, Cisferna, Haynes, Morosano, Ferreyra.

Flamengo: — Dorival; — Domingos, Oswaldo; — Pichim, Volante, Argemiro; — Sá, Zizinho, Leonidas, Epaminondas, Jarbas.

Logo depois dos dez primeiros minutos de indecisão, os rosarinos começaram a dominar, rechaçando constantemente as linhas finaes da defesa flamenga, especialmente Domingos e Dorival, que podem ser considerados os responsaveis directos pelos dois primeiros goals.

Os deanteiros rosarinos confirmaram sua fama de magnificos technicos, tendo embora sua acção facilitada pela má actuação da defesa carioca.

Alguns ataques isolados dos flamengos foram facilmente desbaratados pela defesa rosarina.

O primeiro tempo acabou com a vantagem dos rosarinos por 3 a zero, tendo sido os goals marcados por Ferreyra, aos 7 minutos, e Hayes, aos 13 e aos 17 minutos.

Aos 21 minutos do segundo tempo, Morosano marcou o 4º goal dos rosarinos, seguindo-se o 5º aos 31 minutos, por intermedio de Hayes, o qual ainda marcou o 6º, dois minutos depois.

Morosano encerrou a contagem, com o setimo goal, aos quarenta minutos.

O alto score deve ser attribuido, principalmente, ao fracasso do arqueiro Dorival.

A actuação do conjunto brasileiro foi discreta no segundo tempo, tendo sido a acção dos deanteiros difficultada pela brilhante actuação da defesa local.

Leonidas, sobre o qual recaia a attenção do publico, actuou muito discretamente, mostrando-se visivelmente contundido.

ASSEGURADA MAIORIA ESMAGADORA NO CONGRESSO NORTE-AMERICANO

A scisão entre os republicanos possibilitará rapida approvação da lei de plenos poderes

Washington, 1 (U. P.) — A scisão que se observa nas fileiras do Partido Republicano parece assegurar a rapida approvação, sem maiores emendas, do projecto do presidente Roosevelt de auxilio á Grã-Bretanha.

As perspectivas do projecto de auxilio foram affectadas de varios modos pelas opiniões formuladas por personalidades e grupos politicos, mas os observadores de prestigio em Washington acreditam que a lei será approvada por ambas as Camaras, dentro de duas a tres semanas.

Segundo commentaristas competentes a dramatica viagem do sr. Wendell Willkie á Grã-Bretanha é o factor que mais contribuiu para dissipar a opposição.

A viagem do ex-candidato á presidencia dos Estados Unidos teve a virtude de dividir de tal forma os republicanos que o presidente Roosevelt tem assegurada uma maioria esmagadora, tanto na Camara dos Representantes como no Senado. Espera-se que a commissão de audiencias desta ultima Camara dê por terminada sua missão em 10 dias, e que duas semanas depois haja terminado o debate, sem que se verifique o facto passado na Camara dos Representantes, onde os republicanos discutiram o projecto plenamente e organizaram uma vigorosa luta.

A opposição propõe que se introduzam as seguintes emendas no projecto: 1º — Que seja substituido o projecto e que se estabeleça concretamente um emprestimo á Grã-Bretanha de 2 bilhões de dollares.

2º — Que seja permittida a venda de armamentos ao Reino Unido somente depois que as altas autoridades do Exercito e da Armada cheguem á conclusão de que esses materiaes não são de necessidade vital para a propria defesa norte-americana.

3º — Limitar a um anno todos os poderes extraordinarios do presidente.

4º — Que não sejam fornecidos navios á Grã-Bretanha sem o consentimento do Congresso, obtido previamente.

5º — Que se prohiba o uso dos portos dos Estados Unidos como bases de reparos para os navios belligerantes.

6º — Que se prohiba o emprego de navios norte-americanos para o transporte de artigos para os paizes belligerantes, e, finalmente, que se prohiba que os navios de guerra norte-americanos escoltem os comboios mercantes britannicos ou quaesquer outros.

Entrementes, a revolta dos republicanos de Iowa contra a chefia de Willkie é considerada um symptoma indicado de uma reacção de mais amplos alcances contra o ex-candidato á presidencia da Republica entre os elementos conservadores do Partido. Em Desmoines foi criticado Willkie por sua viagem á Inglaterra, negando-se-lhe direitos para "liderar" o Partido Republicano, sendo tambem condemnado por sua tendencia democratica, por conciliar os opposicionistas.

O sr. Alfred Landon, candidato republicano á presidencia da Republica em 1936, está servindo de mediador na controversia, assegurando que o projecto de emprestimos e arrendamentos é inacceitavel porque arrastaria cada vez mais o paiz para as encruzilhadas da politica internacional, e levaria os Estados Unidos á guerra.

Accrescentou o sr. Landon que o nazismo e o communismo são symptomas da brutalidade humana, numa escala não conhecida atravez de seculos.

Por sua parte, o senador Gerald P. Nye qualifica o projecto de auxilio de "proposta alerta para permittir que o presidente deixe de lado os itens da legislação existente que salvaguardam o paiz de vêr-se envolto na guerra europêa."

Segundo sua opinião, a approvação do projecto collocaria os Estados Unidos praticamente em estado de guerra "já que a permissão para que os navios de guerra britannicos entrem nos portos americanos para serem reparados trará a guerra submarina até nossas proprias costas."

O senador democrata sr. Claude Pepper, em declarações formuladas á United Press, manifesta-se partidario decidido da legislação de emergencia.

Disse o sr. Claude que o Congresso deve conferir ao primeiro magistrado "plenos poderes de guerra", afim de fazer frente á terrivel emergencia em que nos achamos collocados."

Segundo o senador Claude, a lentidão da acção legislativa sobre o projecto de emprestimos e arrendamentos demonstra que "o Congresso não chegou ainda a comprehender a gravidade da situação". Propõe que se confira ao presidente Roosevelt os poderes necessarios para iniciar o serviço universal de defesa, suspender todos os estatutos e medidas que obstaculizem a preparação da mesma e fazer o mesmo com respeito ao horario de trabalho na industria de defesa.

Que o presidente Roosevelt poderia invocar alguns dos poderes de emergencia que tem á sua disposição para defender a industria de defesa nacional.

Interrogado sobre se o governo tomaria a seu cargo os estabelecimentos Ford, caso julgasse necessario para o melhor exito dos esforços de defesa, o presidente Roosevelt respondeu que, se a pergunta substituisse a palavra Ford por "qualquer fabrica", a resposta seria affirmativa.

Accrescentou o presidente Roosevelt que se está procedendo a estudos na legislação afim de determinar quaes os poderes com que conta o governo para requisitar os direitos de uma patente particular e que o Gabinete estuda tambem a mesma questão e a que se relaciona com o processo instaurado contra a Aluminium Company of America. Estão sendo tambem procedidos estudos em geral sobre os problemas das companhias que tenham ajustes e contractos de patentes com empresas allemãs.

Parece haver diminuido as perspectivas de que se adoptem medidas que restrinjam as actividades das usinas em defesa das industrias bellicas, pois o sub-secretario do Departamento da Guerra, sr. Robert Patterson, declarou na sessão da commissão de assumptos militares da Camara dos Representantes que não podem ser controladas completamente as demoras no rearmamento, provocadas pelos inconvenientes do trabalho. Em seguida, o sr. Patterson disse que não se inclinava a recommendar nenhuma medida compulsiva ou prohibitiva.

Seis navios atacados pelos aviões allemães no Mediterraneo

Berlim, 1 (A. P.) — Fontes autorizadas informam que seis navios, com um total de 36.000 toneladas, foram atacados com successo no Mediterraneo, por aviões de bombardeio allemães, no ultimo dia de janeiro.

Os pilotos desses aviões dizem que afundaram dois navios de 4.000 toneladas cada um.

Segundo as mesmas fontes, tambem um navio de dez mil toneladas foi attingido, quando se achava numa bahia não identificada, registrando-se varias explosões a bordo.

Dois outros navios de 5.000 toneladas cada um foram tambem attingidos ou incendiados, e um outro, de 6.000 toneladas, depois de atacado, mostrou-se sensivelmente adernado.

As informações de taes fontes não especificam se todos esses ataques e bombardeios foram levados a effeito numa unica operação, mas insistem em que todas essas operações foram levadas a effeito num mesmo dia. Tambem ha omissão nas indicações sobre os locaes de taes operações, sabendo-se apenas que isso se deu no Mediterraneo.

Pelos calculos de taes fontes, os allemães conseguiram afundar, no dia 31 de janeiro findo, varios navios inimigos num total de 26.000 toneladas.

O ministro do Ar do Reich dá explicações ao povo allemão

Falando pelo radio á população de Berlim, o ministro do Ar do Reich, general Erhard Milch, segundo um telegramma que divulgamos hontem, admittiu e apontou as enormes difficuldades encontradas pela defesa anti-aerea da Allemanha, especialmente contra os ataques nocturnos, exaltando as qualidades dos aviadores inglezes, desde 1918 considerados os primeiros do mundo. Alludindo á tarefa da aviação allemã, quanto á Polonia, Belgica e França, declarou-a muito differente com relação á aviação ingleza, e accrescentou tornar-se necessaria a observação das cautelas recommendadas para mais longas permanencias nos abrigos, durante os raids aereos. A gravura que estampamos reproduz recente photographia do general Milch.

NO COUNTRY CLUB DE PETROPOLIS

Foi hontem offerecido ao presidente da Republica um churrasco

Flagrante tomado durante o churrasco offerecido ao presidente Getulio Vargas

Petropolis, 1 (A. N.) — O mais aristocraticos dos sports, o golf, ganha, dia a dia, no Brasil, uma legião de adeptos. As figuras de maior destaque na sociedade petropolitana, ha um anno, se tanto, congregaram-se e resolveram crear, em Corrêas, um club para a pratica desse sport e de equitação.

Surgiram, immediatamente, os maiores louvores á campanha e o presidente Getulio Vargas, attendendo ao appello que lhe foi feito num jantar realizado na Exposição Permanente de Productos do Estado do Rio, deu todo o apoio ao expressivo movimento. Nasceu, então, o Country Club de Petropolis, tendo na presidencia o sr. Argemiro Machado e na directoria, entre outros, os srs. Roberto Marinho, Rudorico Pimentel, Alfredo Santos e Miranda Jordão. Graças ao prestigio do interventor Amaral Peixoto, que, numa manhã de domingo, em companhia de sua esposa e de um grupo de associados da nova entidade, foi presidir a cerimonia de escolha dos terrenos, o Country Club foi crescendo. Primeiro um campo de golf, modesto, de quatro ou cinco goals. Depois, um terreno para equitação. Hoje, já possue, quasi concluida, uma magnifica séde, estylo colonial, algumas cocheiras, uma vasta area para saltos e acrobacias e um campo onde podem ser disputadas varias partidas de golf a um só tempo. A entidade é, assim, hoje, uma realização em marcha, para não dizermos uma completa victoria.

O engenheiro Rudorico Pimentel e demais companheiros da directoria resolveram offerecer, na tarde de hontem — dia magnifico, de céo azul, sem nuvens e sem ventos, bem caracteristico de Petropolis — na futura séde do Country, um almoço ao presidente da Republica, sob a presidencia do interventor do Estado do Rio e senhora Amaral Peixoto. Foi, dessa maneira, sem protocollo, sem exaggero sem qualquer preparativo, uma festa de gratidão e de reconhecimento, realizada na maior intimidade. Um magnifico churrasco, bem á gaucha, preparado por camponezes, foi servido a s. ex., que ficou ladeado das senhoras coronel Bias Pimentel e Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Entre outras pessoas presentes, a reportagem pôde annotar o ministro Waldemar Falcão, o interventor Amaral Peixoto, general Francisco José Pinto e senhora, general Manoel Rabello, coronel Odilio Denis, srs. Lourival Fontes, Rubens Farrula, Rubens Porto, capitães F. de Mattos Vanique e Manoel dos Anjos, Argemiro Machado, Roberto Marinho, Miranda Jordão, Ruy Lowdnes, Raul Amaral Peixoto e varios jornalistas. Os convivas, que haviam passado a manhã acompanhando o preparo do churrasco, estavam com roupas caracteristicas do campo. E assim, na maior cordialidade, transcorreu o almoço, tendo o sr. Miranda Jordão, em rapidas palavras, accentuado a gratidão dos petropolitanos ao apoio e ao incentivo do presidente da Republica, sem o que a idéa da fundação do Country Club não teria sido victoriosa. Referiu-se á cooperação do casal Amaral Peixoto e apontou as principaes realizações do Country Club, que virá concorrer para o engrandecimento do municipio, constituindo, ao mesmo tempo, motivo turistico de relevo. O sr. Rudorico Pimentel, encarregado das obras e um dos principaes realizadores, citado e elogiado pelo orador, usando em seguida da palavra, accentuou que a senhora Ernani do Amaral Peixoto, pelo interesse que dedica ás coisas de Petropolis, muito havia concorrido para a conclusão da obra. Esse testemunho desejava dar em homenagem á grande patrocinadora do Country.

Em seguida, o sr. Getulio Vargas fez um brinde á prosperidade da nova entidade.

PERCORRENDO AS INSTALLAÇÕES DO COUNTRY

O engenheiro Rudorico Pimentel esteve mostrando ao chefe do governo a maquetta da obra, no que foi acompanhado pelo sr. Alfredo Santos, tambem um valoroso trabalhador em pról da construcção do Country. De automovel, o presidente percorreu as principaes dependencias do club, cujos terrenos pertencem a uma antiga fazenda. De inicio, s. ex. esteve em casa de campo, de madeira, com 200 metros quadrados, adquirida e montada por 30 contos com cinco ou seis quartos. Vendo essa casa, que foi construida por uma empresa do Paraná, o sr. Getulio Vargas achou que era uma residencia ideal para fazenda. Mais adeante, examinando as cavallariças, cujos animaes, quasi todos de puro sangue, pertencem aos socios, o sr. Getulio Vargas, a cada passo, ia trocando impressões com os srs. Alfredo Santos, Ruy Lowdnes, Argemiro Machado e Roberto Marinho sobre o typo de cada cavallo. O sr. Amaral Peixoto, por outro lado, em companhia de um grupo de socios do club, mais uma vez, percorria aquellas dependencias, enaltecendo o esforço e a cooperação de todos os petropolitanos. E a visita prosegue. Fazendo "humour", dando uma idéa ou suggestão, com o interesse e a dedicação que caracterizam todos os seus actos, durante mais de uma hora o sr. Getulio Vargas percorreu todo o terreno, desde a Villa Operaria ao alto da montanha, de onde se descortina um panorama grandioso. O engenheiro Rudorico Pimentel esteve mostrando o traçado das estradas que ali serão construidas, accentuando que, futuramente, o Country póde ser ligado á estrada de Therezopolis, partindo da União-Industria, o que diminuirá um percurso de dez kilometros naquella rodovia.

Occorreu, então, um episodio curioso: quando s. ex. se encontrava na Villa Operaria, o chefe do serviço surprehendeu a todos, fazendo servir um café. O sr. Getulio Vargas, virando-se para o trabalhador, accentuou, de alguns momentos de palestra:

— Diga á sua esposa que o café está magnifico. Foi feito á moda mineira e muito bem.

E assim o chefe do governo passou a tarde no Country Club onde recebeu todas as homenagens. Ao chegar de novo á séde da entidade, um grupo de socios — o casal Ruy Lowdnes, o ministro Waldemar Falcão e a sra. Alfredo Santos — fizeram questão de que s. ex. presidisse á primeira partida de golf que ali se realizava.

E, após assistir aos primeiros "drives", s. ex. se retirou, chegando ao Rio Negro ás 16 horas.

Uma mulher alvejou tres officiaes em Bucarest

Belgrado, 1 (Reuter) — Tres officiaes rumenos, sendo um delles tenente-coronel, foram alvo de disparos de revólver feitos por uma mulher desconhecida, em frente a Universidade de Bucarest — diz um despacho do D. N. B. procedente de Bucarest.

Bucarest, 1 (Reuter) — A execução summaria no futuro de todas as pessoas que forem encontradas usando armas de fogo foi ordenada pelo dictador da Rumania general Antonescu.

Uma cerimonia na marinha de guerra dos Estados Unidos

Washington, 1 (A. P.) — Deu-se, hoje, a inauguração formal da Marinha de Guerra dos Estados Unidos para tres oceanos largamente separados. A cerimonia transcorreu quasi desapercebida, em face da gravidade da situação internacional.

O almirante Husband Edward Kimmel, commandante-chefe da base naval de Honolulu, passou a commandar ambas as esquadras do Pacifico.

Antes, presumivelmente no mar das Antilhas, o contra-almirante Ernest J. King içou a nova bandeira de quatro estrellas a bordo do couraçado "Texas", indicando o commando da esquadra do Atlantico. O estado da esquadra asiatica, commandada pelo almirante Thomas C. Hart, não foi alterado.

Um agrupamento semelhante, de tres forças de combate, foi proposto em 1922, mas não foi aceito.

A principal modificação, no novo programma, foi a transformação da antiga patrulha do Atlantico em uma esquadra completa, sob o mesmo commando.

De conformidade com a politica de segredo, acerca do movimento dos navios, a Marinha se recusou a revelar a posição do couraçado "Texas" que, segundo se acredita, está no mar das Antilhas, participando das manobras conjuntas do exercito, esquadra e corpo de fusileiros navaes.

A gravidade da situação internacional tem se reflectido na falta das tradicionaes salvas de canhões. Tanto o Exercito como a Marinha mostram-se relutantes em desperdiçar inutilmente a sua munição, durante as solennidades habituaes.

A NATUREZA DA RESPOSTA DO SR. HITLER AO MARECHAL PÉTAIN

Londres, 1 (Reuter) — As raras informações recebidas, no decorrer do dia, pelos meios britannicos autorizados, sobre a natureza da resposta do sr. Hitler ao marechal Pétain, transmittida pelo sr. Fernando de Brinon, representante do governo de Vichy em Paris, confirmam, de maneira geral, as indicações já divulgadas.

Destaca-se aqui que a difficuldade consiste em que, no momento exacto em que as relações franco-allemãs entram, sem sombra de duvida, numa phase particularmente delicada, a propaganda do sr. Goebbels dissemina, cada vez mais, rumores de toda especie destinados a dar ás coisas um aspecto, não sómente confuso, como tambem de gravidade excepcional.

O thema geral da argumentação allemã é que a França, tendo tido o ensejo excepcional de lhe ver offerecidas, a despeito da derrota, condições de se restabelecer mediante esforços orientados pelo espirito de collaboração com a Allemanha, se recusa a aproveitar-se desse ensejo. Visto isso, o Reich deixa de ter razões para conduzir-se como vencedor generoso e não encontra nenhuma justificativa para poupar um inimigo vencido, cujos sentimentos hostis ainda persistem.

As verdadeiras intenções ameaçadoras que pode alimentar o Reich, agastado por taes circumstancias, estão tão intimamente associadas ao conjunto das intenções divulgadas como "provaveis", que é difficil distinguil-as umas das outras.

E' logico — observa-se — que o sr. Hitler, necessitando immediatamente das bases francezas no Mediterraneo para proseguir na campanha iniciada pela installação de bases aereas allemãs na Sicilia, parece estar prestes a tomal-as pela força, se não lhe forem dadas de bom grado. E' logico, tambem, que, parecendo espicaçado pela determinação do marechal Pétain de considerar como intangivel o principio do armisticio que permitte á França não se associar ás operações emprehendidas pelo Eixo contra a Grã Bretanha, passe o sr. Hitler a declarar, por intermedio da imprensa e dos radios a seu serviço, que, não se mostrando a França arrependida dos exaggeros passados, deverá ella pagar por tal attitude. Todavia, continua-se a considerar duvidoso que o Fuehrer desista de tentar obter pacientemente, uma por uma, as concessões solicitadas, se não puder obtel-as em bloco.

Se, mesmo apparentemente, assim atenuada, persistir ainda muito forte a difficuldade, não se afasta a hypothese segundo a qual o Reich poderia recuar deante de uma operação que, manifestamente, lhe pareceria uma complicação inutil e, por conseguinte, indesejavel.

Entretanto, poderia o Reich effectuar uma operação analoga, com menos risco de complicações, recorrendo ao velho methodo, que consiste em fazer crer que elle se limita a auxiliar um partido estrangeiro — a pedido expresso desse ultimo — contra outro partido, occupando com as suas tropas o territorio desse segundo partido.

A conquista das Gallias por Cesar começou por esse processo. Napoleão a elle recorreu para apossar-se da Hespanha e, ainda recentemente, o sr. Hitler delle se utilizou para, a principio, por fim ao accordo de Munich, e, mais tarde, para se apoderar dos poços de petroleo da Rumania.

PROVAVEL NOVA ORGANIZAÇÃO DO GABINETE FRANCEZ

Nova York, 1 (Reuter) — O gabinete do marechal Pétain parece estar a ponto de soffrer nova reorganização e o sr. Pierre Laval virá a ser, possivelmente, reintegrado como ministro das Relações Exteriores — dizem noticias procedentes de Vichy.

Segundo as mesmas noticias, existe um ambiente de tensão naquella capital, prevendo-se a retirada do sr. Pierre Etienne Flandin do Ministerio que occupa.

Entretanto, a campanha contra os elementos que se oppõem á collaboração franco-germanica segue o seu curso na imprensa de Paris e os fascistas francezes organizaram manifestações de rua reclamando a continuação daquella cooperação.

Annuncia-se tambem que foi descoberto um deposito de armas na região de Perpignão, provando a existencia de uma organização qualificada como communista.

Segundo as previsões, o gabinete se comporá de cinco personalidades: o sr. Pierre Laval occupará a pasta de ministro das Relações Exteriores, o general Huntzinger, a da Defesa Nacional, indo o almirante Darlan para a do Interior, emquanto o sr. Paul Baudoin dirigirá a pasta das Finanças e Economia e o sr. Marcel Peyrouton a do Imperio e das Colonias. Embora tudo isto esteja gyrando apenas em torno de boatos, os observadores são de opinião que esteja imminente a decisão do governo do marechal Pétain quanto á collaboração franco-allemã. Assignalam estes mesmos observadores o facto de que os boatos circulantes indicam que o marechal Pétain acabou cedendo ás exigencias germanicas. O discurso pronunciado pelo general Weygand e dirigido ás populações do Norte da Africa conclamando-as a acatar a autoridade do marechal Pétain neste momento e os termos vagos que caracterizaram esta allocução, são considerados como capazes de reforçar essa impressão. A' ultima hora, uma informação do Radio de Paris, controlado pelos allemães, veiu complicar, mais ainda, o panorama, já bastante obscuro, da situação interna da França.

Segundo esta informação foi formada em Paris uma nova organização denominada "Unidade Franco Européa", destinada a oppor-se á acção do Comité de Revolução Nacional organizado pelo marechal Pétain com a sua idéa da organização de um partido unico.

A mensagem do radio explica que a nova organização lutará contra o regimen de Vichy e proclamará a "collaboração integral com os allemães".

TRAVOU-SE NO SECTOR COSTEIRO UMA DAS MAIORES BATALHAS DESDE O COMEÇO DA GUERRA ITALO-GREGA

Intensa sobre Valona a pressão das forças gregas, que occuparam já toda a area de Tepellini

Athenas, 1 (Max Harrelson, da Associated Press) — Noticia-se que toda a aerea de Tepelini se acha sob o dominio grego. Isto foi consequente a novos e importantes avanços effectuados pelos soldados hellenicos nas ultimas vinte e quatro horas.

Informações procedentes do quartel general declararam que em algumas acções de extrema violencia os gregos occuparam collinas daquella região consideradas de grande importancia estrategica. Agora estavam os gregos dominando a área de Tepelini por tres lados. Uma unica estrada restava aberta aos fascistas para a retirada e era a de Valona por onde, ao que informam noticias de diversas origens, já estavam marchando em recuo as tropas da infantaria e da artilharia italianas em consequencia de intensa pressão.

Restava ainda apenas a occupação virtual da propria cidade de Tepelini, o que só se poderia verificar quando toda a zona visinha ficasse limpa de alguns destacamentos fascistas que ali agem.

Noticia-se egualmente que as forças hellenicas fizeram tambem importantes avanços e obtiveram ganhos elevados ao norte de Kilsura e no sector costeiro, onde contra-ataques fascistas cruzavam com pesados ataques gregos dando ao inimigo perdas ainda maiores que todas as soffridas até agora naquella região. No sector costeiro a luta de hontem foi qualificada como "uma das maiores batalhas desde o começo da guerra italo-grega".

A cadeia de montanhas occupadas pelos hellenicos hontem representa uma das zonas mais bem fortificadas da Albania central. Essas cadeias constituindo fortissima defesa foram fortificadas não apenas pelos italianos quando occuparam a Albania mas desde o tempo do rei Zogú, que nellas depositava grande confiança. Além de embasamentos permanente de canhões, e de grandes ninhos de metralhadoras essa cadeia é tambem protegida por series de trincheiras e linhas extensas de arame farpado com fortificações nos intervallos. Uma das noticias chegadas declarou que a occupação pelas tropas gregas da importante cadeia privou os italianos de uma das mais importantes bases de apoio na Albania central abrindo o caminho para as forças hellenicas que ficam com a estrada ampla para o proseguimento de sua marcha e obtenção de novas victorias.

Tambem a força aerea britannica que collabora com os gregos esteve muito activa nas ultimas vinte e quatro horas.

A respeito distribuiu seu commando o seguinte communicado:

"Importante campo militar e edificios ao sudoéste de Tepelini foram atacados com pleno exito pela aviação de bombardeio da RAF hontem. O inimigo foi apanhado completamente de surpresa e consideravel damno foi por elle soffrido. Todas as bombas cairam nos objectivos e area foi alvejada por impactos directos tendo-se obtido alguns delles num grande edificio, visto ardendo pelos aviões quando já estavam longe delle. As tropas inimigas emergindo das tendas foram metralhadas de pouca altura e houve baixas pesadas, ao que se presume, entre ellas. Todos os nossos apparelhos voltaram a salvo."

Communicado italiano

Roma, 1 (H.) — A Agencia Stefani publica o seguinte communicado do quartel general italiano sob n. 239:

"Na frente grega, actividade normal de artilharia e de patrulhas. Concentrações de tropas inimigas foram atacadas a vôo raso e bombardeadas efficientemente com projectis de pequeno calibre.

No Egeu, um torpedeiro commandado pelo capitão de corveta Francesco Mimbelli avistou e atacou um comboio escoltado. Uma das unidades, de cerca de 10.000 toneladas foi attingida e naufragou immediatamente. Apesar da violencia da reacção inimiga, nossas unidades regressaram indemnes á sua base."

As impressões de um correspondente de guerra

Athenas, 1 (Reuter) — O correspondente de guerra do jornal "Estia", referindo-se aos ultimos successos gregos, diz que os mesmos são de importancia excepcional, visto que a cadeia de elevações capturadas domina o systema deffensivo inimigo e é a chave das posições das linhas de communicações.

Esses commentarios são transmittidos pelo radio desta capital que accrescenta terem sido violentos os contra ataques italianos, apoiados por artilharia pesada, carros de assalto, etc., citando depois as proprias palavras do correspondente diz:

"Eu acompanhei esse magnifico feito darmas e assisti destacamentos subirem com grande bravura a essas elevações perigosas, carregando com elles peças de artilharia para pontos elevados que me pareciam de impossivel escalada.

Um ataque grego, contra um determinado ponto, elevado, foi feito pela madrugada, sob densa cerração e neve. O troar da artilharia durante a noite veiu encontrar o inimigo de surpresa, pois que este nunca poderia imaginar fosse possivel levar a artilharia a tal altitude com tanto sigillo. A bruma transformou-se em uma nuvem de chammas e então a infantaria carregou com um retumbante grito de guerra sobre os morteiros italianos, varrendo todos os obstaculos levantados pela defesa e caindo sobre outros em seguida."

"Em outro ponto da montanha — é ainda o correspondente que descreve — novos destacamentos gregos que avançam serra acima, ameaçam a retaguarda inimiga. Os italianos, dividem-se e retiram-se em desordem e confusão pelas encostas occidentaes, deixando duzentos prisioneiros, armas e valioso material de guerra. Emquanto escrevo, conclue o correspondente, prosegue a perseguição ao inimigo."

Ilhas italianas comprehendidas nas zonas de operações

Roma, 1 (A. P.) — O jornal official publica uma ordem incluindo, na zona de operações de guerra, as ilhas italianas situadas entre a Sicilia e o Norte da Africa, onde está localizada a base italiana de Pantellaria.

As ilhas de Lampedusa e Lampione, entre a Sicilia e a Tunisia, ficam, assim, incluidas na zona de guerra.

La Valetta bombardeada

La Valetta, Malta, 1 (A. P.) — Esta cidade foi atacada por aviões inimigos. Dois delles foram derrubados. Os apparelhos atacantes não tiveram tempo de lançar suas bombas, como o conseguiram fazer hontem á noite. Não se conseguiu saber se os aviões eram allemães ou italianos.

O grande plano de construcções navaes nos Estados Unidos

Washington, 1 (James Strebig, da Associated Press) — O presidente Franklin Roosevelt assignou hoje o projecto de lei approvado pelo Congresso que autoriza o governo a mandar construir 400 caças-submarinos e outros pequenos navios e que o autoriza egualmente a dispender até o maximo de 509 milhões de dollares para a primeira expansão da construcção naval norte-americana e preparo dos respectivos planos industriaes.

O Departamento da Marinha já annunciou, de seu lado, a intenção de pedir ao Congresso cerca de 310 milhões de dollares para começar immediatamente a construcção de 380 novos vasos de guerra, inclusive 36 navios para servirem de escolta a cargueiros em pleno oceano, 80 caças-submarinos, 24 torpedo-botes da "frota mosquito" e 100 caça-minas.

Sabe-se que o Departamento da Marinha concordou em dar ás fundições de aço norte-americanas suas reservas de "tungsteno" afim de remediar a actual falta desse minerio no mercado, e cobrir as necessidades da industria bellica. O Departamento comprou esse material antes do fechamento da famosa "estrada de Burma", na China. As compras norte-americanas foram de 1.656.000 esterlinos na China e de 180.000 na Bolivia.

(Ultimas informações na pagina 10)

Hitler e Pétain estão disputando a segunda batalha da França, sendo agora a posição franceza mais forte que na ultima primavera

(De J. W. T. Mason, especial para o "Correio da Manhã")

NovaYork, 1 (U. P.) — Os srs. Hitler e Pétain estão disputando actualmente a segunda batalha da França, e desta vez é mais forte a posição franceza que na primavera passada quando ella foi esmagada pela "blitzkrieg". O facto de a França resistir contra a offensiva diplomatica do sr. Hitler mostra como mudaram contra a Allemanha as circumstancias nos sete mezes transcorridos depois da capitulação franceza.

O motivo do actual conflicto entre os governos de Vichy e Berlim é a impossibilidade em que se encontra a Allemanha de vencer o poderio maritimo britannico e a situação desesperada da Italia na Africa do Norte. O sr. Hitler procura conseguir que a França acuda em auxilio do Eixo, ao que positivamente se negou o sr. Pétain.

A Allemanha deseja apoderar-se da frota franceza e enviar tropas ao territorio francez da Africa do Norte. Os allemães acreditam que se se apoderassem dos navios de guerra francezes poderiam incorporal-os á esquadra italiana, o que mudaria fundamentalmente a situação naval no Mediterraneo.

O emprego da frota franceza juntamente com a italiana parece ser o unico meio de Hitler poder ajudar a sua alliada. Se, apesar de todos os obstaculos, fossem levadas á Africa do Norte divisões allemãs com unidades mecanizadas, e abastecimentos sufficientes desembarcados em Tunis, a Allemanha poderia atacar na Lybia. Mas, o sr. Pétain oppõe-se a qualquer tentativa nesse sentido.

O marechal Pétain conta actualmente com todos os trumphos em sua mão. Se o sr. Hitler quebrasse de forma arbitraria as combinações do armisticio se depararia com grandes difficuldades. A maior parte da frota franceza está, ao que parece, em portos africanos, fóra do alcance dos allemães, e Weygand conta com varios milhares de soldados na Africa promptos para atacar.

Enquanto Pétain se mantiver firme, o sr. Hitler encontrará fechado o caminho. E' possivel que procure afastar Pétain, substituindo-o por um chefe de Estado mais complacente, mas isso não significaria a complacencia da esquadra franceza e de Weygand, e, por outra parte, poderia dar logar a uma grave agitação politica e civil na França.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
2 de Fevereiro de 1941

OBSERVAÇÕES DE VIAGEM

III

O HABITAT MATTOGROSSENSE

ANGELO A. MURGEL
Architecto

(Especialmente para o "Correio da Manhã")

CUYABA'
Antiga fonte e casario

Matto Grosso ainda encerra no seu significado, mercê das difficuldades oriundas da distancia, dos poucos meios de communicações, de sua escassa densidade de população e raras noticias, um sabôr de lenda e de poesia de que fazemos as mais variadas concepções ao sabor da nossa livre fantasia. Assim, para bem se conhecer o grande Estado mediterraneo, em cuja área se superporiam as de todos os paizes da Europa, á excepção da Russia, para bem comprehendel-o, necessario se torna palmilhar-lhe o sólo immenso, sentir de perto a grandeza sem par de suas dimensões em que as unidades dos systemas creados pelo homem se agrupam aos milhões para exprimil-as e com suas planicies sem fim o infinito da abobada celeste, ampliando o seu manto de estrellas, empenha-se, cada noite, num torneio sem victorias de grandeza, de immensidão e de fantastico.

Por mais vivas e minuciosas que sejam as narrativas dos viajantes e por mais arguta e sensivel a receptiva e a fantasia dos leitores, ainda assim Matto Grosso, sem o conhecimento directo, permanecerá na ordem do desconhecido e do inaccessivel.

Quando para lá se ruma a uma altitude de 3.000 metros com a certeza valiosa de que esse engenho moderno da aviação nos desvendará, como por encanto, o scenario mattogrossense revelando-nos o seu segredo — logo ás primeiras horas de vôo sobre o seu territorio abate-se o nosso animo ante o imprevisto hyperbolico de sua vastidão. Para quem penetra em Matto Grosso pelo sul, o scenário immutavel do chaco que se estende e se repete indefinidamente, vae, mal transpostos os contrafortes ingremes do planalto paulista, incutindo-nos uma noção nova. E, á medida que as horas correm, pois quando se vôa as horas representam antes grandes distancias percorridas que unidades de tempo, a nossa imaginação, estimulada por emoções tão fortes, representa-a então com approximação ainda maior. Se, ao contrario, transpomos os limites do grande Estado pela fronteira norte, então será o imprevisto da matta virgem tropical em sua mais espantosa manifestação de exuberancia e grandiosidade que fornecerá ao viajante aquella mesma surpresa.

Por qualquer das rotas de accesso devemos cobrir sempre distancias enormes de uma uniformidade panoramica invariavel antes de attingirmos outros aspectos da região central como o do serrado, do chapadão, o hydrico ou o da serra.

Da altura em que voavamos ha pouco, já transpostas as asperrimas e aprumadas escarpas que marcam o limite do planalto paulista, onde foram divisadas as ultimas agglomerações humanas de densidade apreciavel, entramos em plena região do pantanal. Para qualquer angulo que se dirija a vista o aspecto é sempre o mesmo, a mesma interminavel successão de lagôas, alagadiços, encharcados, braços sinuosos de rios entremeados de manchas verdes de vegetação. O horizonte longinquo se distende num circulo completo de que occupamos o centro geometrico, durante horas seguidas, antes que os primeiros accidentes orographicos quebrem a sua horizontalidade.

Sobre o grande tapete manchado que reveste, em baixo, a terra, as sombras das nuvens são como grandes pinceladas em tom escuro naquella apotheose de toda a gamma chromatica do verde.

Estamos ainda ás vesperas das grandes cheias. Por emquanto a terra emerge e a propria flora dos brejos e alagados cobre a superficie das aguas com o seu manto vegetal.

O grande rio serpenteia naquellas planuras num delirio de augmentar distancias, formando com a recta geometrica da nossa rota aerea o contraste entre os meios do passado e as promessas do futuro.

Os signaes do homem, do seu trabalho e da sua vida são, áquella altura, imperceptiveis. Sabemos que elle alli está na luta titanica pela conquista da natureza, naufrago do oceano vegetal, como um heroe no accêso da luta. Precisamos baixar um pouco para vislumbrarmos os seus vestigios. São trilhos feitos pelas manadas do gado vaccum cuja criação em estado quasi selvagem constitue sua unica occupação e riqueza. Quando esses trilhos attingem outros mais largos e estes convergem de todos os quadrantes para um ponto commum, então, se fixarmos bem a vista, descobriremos uma pequenina casa perdida a centenas de kilometros de qualquer ponto habitado. E' a séde de uma fazenda. Do alto nada mais vemos, e o proprio gado, cujo rebanho é muito maior que o humano naquellas paragens, é visto como um pequeno agglomerado de pontinhos minusculos.

A estrada fluvial, unico meio de transporte dessas sentinellas avançadas do Brasil, dista, ás vezes, leguas e leguas das suas habitações. Nada ha de mais expressivo e dramatico que o apêgo desses homens á terra bruta em meio de uma natureza selvagem, num trabalho insano pela consecução desse ideal patrio, definido pelo presidente Vargas como a "marcha para o oeste".

Quando vamos attingindo a região central do planalto mattogrossense novamente ondula-se o terreno e o pico ferrico do Urucum é o marco divisado de longe pelo piloto, pharol das novas estradas do Brasil.

CUYABA'
Velho arrabalde

Ladario, Corumbá e Cuyabá são, á essa altura, as principaes cidades. Todas fundadas em tempos coloniaes, guardam na vetustade das suas fachadas marcadas pelo tempo inexoravel o aspecto ancião e veneravel que o surto renovador e progressista de hoje vae transformando e renovando.

Vieram-nos á memoria, ao depararmos o abysmo infernal do chaco, os episodios heroicos da retirada da Laguna e os bastiões do forte de Ladario suscitam-nos, agora as refregas da campanha de Lopez que cobriram aquellas longinquas paragens de uma gloria imperecivel.

A gente que anda pelas ruas daquellas cidades mostra-nos o elemento genuinamente americano que concorre no grande caldeamento para a futura raça brasileira; ali, ao contrario do que illogicamente ás vezes acontece nas cidades cosmopolitas da faixa litoranea, o elemento brasileiro assume a leaderança em todos os sectores e não assistimos ao triste espectaculo da desnacionalização dos costumes, da vida e até das pessoas. Mais uma vez constatamos com alegria o extraordinario phenomeno brasileiro da unidade pelo que nem a influencia fronteiriça do castelhano, quando já não bastassem as difficuldades provenientes do pouco contacto com o resto do paiz, conseguiu alterar sequer a linguagem popular daquelles nossos afastados compatriotas.

Para a architectura, a mesma tradição e os mesmos imperativos que integraram aquella vasta gleba á communhão brasileira determinaram, tambem, uma expressão eminentemente nossa. Os proprios caracteristicos locaes não constituem traços tão marcantes que se não possa immediatamente relacionar a casa mattogrossense, tanto a rural como a urbana, como as das demais regiões do paiz. Como o constructor das velhas cidades mattogrossenses disponha do mesmo bom senso despretencioso com que tambem erigiram suas moradias os obreiros, seus contemporaneos, da amazonia, do nordeste, do centro e do sul, sua obra resultou boa e sincera, propria e verdadeira. Como é salutar para o technico de hoje, tentado a cada instante pela dialectica engenhosa de publicistas theoricos e empiricos, que procuram tornar universal a solução de um problema eminentemente local como o da casa, vir sorver a lympha pura que jorra dessas fontes não contaminadas.

Ao vermos como ali o homem soube, dentro da simplicidade do seu espirito, tão sómente com o bom senso, construir a sua moradia empregando nella o material de que dispunha, escolhendo sempre o mais economico e accessivel, trabalhando-o do modo mais facil e natural, procurando attender ás suas necessidades da vida quotidiana e defender-se ou abrigar-se do que a natureza ambiente tinha de infenso, como encarou de frente o seu problema e os seus factores resolvendo-os com sua intelligencia e consoante as suas necessidades — involuntariamente traçamos o parallelo e descobrimos a fragilidade e inconsistencia das artificiosas doutrinas de falsa technica, que procuram nas nossas metropoles, no preciosismo de fórmas emprestadas e exoticas, constituir a moderna architectura brasileira. Entretanto, emquanto aquellas têm suas raizes mergulhadas profundamente no nosso passado, na nossa vida, na nossa natureza, meio e costumes, podendo assim constituir um sadio exemplo e ponto de partida para a nossa intelligencia crear uma verdadeira architectura nacional, nem sempre são o material procurado para taes experiencias.

Tem perturbado bastante a formação de nossa architectura a importação de soluções exoticas, verdadeiras e proprias, talvez, para os paizes de origem, cuja desaconselhada applicação no nosso meio se processa, entretanto, com o concurso de um publico snob e de technicos da novidade e da extravagancia.

Talvez pareçam muito modestas e simples estas velhas casas do interior e estas palhoças perdidas no sertão mattogrossense para constituirem a fonte de uma nova éra de nossa architectura, porém, evidentemente não se derivarão as novas fórmas de uma copia servil daquellas, determinadas por systemas preteritos de construcção, pelo uso de materiaes já obsoletos e de necessidades ou exigencias menos complexas.

A sua constituição racional, dentro do meio em que foi outróra creada, em intima e directa dependencia das circumstancias alludidas, constitue, sim, a lição de valor para nós. Naquelles tempos certamente havia tambem na Europa um estylo architectonico importavel mas os nossos antecessores preferiram deduzir a sua obra pela applicação sabia e consciente dos factores locaes no equacionamento do problema da casa brasileira. O resultado foi estupendo. Qualquer restricção que hoje se lhes faça, mais ao desconhecimento de suas parcas possibilidades e elementos podemos attribuir que ao desejo de estabelecer uma critica sincera. Assim quando pretende Roy Nash julgar da casa rural brasileira pelo parallelo com a norte-americana, adopta o methodo mais commodo, porém, o menos certo. O que áquelle viajante pareceu criticavel constitue antes o resultado de um padrão de vida relativamente baixo e pobre que erro de senso ou méro respeito á tradição como elle proprio pretendeu justificar. Se o paiz não attingiu ainda em todos os recantos um nivel industrial e economico identico ao de sua afortunada patria, como exigir que esses heroicos desbravadores sertanejos construam suas casas com todos os requintes e recursos que lhes fallecem completamente?

Admiremos antes a sua obra pela exacta dosagem dos componentes e pela justa correspondencia das resultantes.

Estes velhos e pittorescos arrabaldes das florescentes cidades de Matto Grosso ainda conservam o encanto e a poesia das coisas que nos suscitam a lembrança do passado; nas suas alvas paredes marcadas pelo tempo a sombra caprichosa dos beiraes põe em vivo relevo toda a irregularidade da sua construcção primitiva e tosca, assignalando em cada ponto a intervenção pouco adestrada de artifices improvisados que procuravam supprir as falhas de technica com os recursos fartos de um bom senso bem orientado. Suas casas, enfileiradas á beira das calçadas tortuosas, hombreando-se lado a lado, repetem o aspecto tão familiar para quem percorreu o interior do Brasil. São pequenas, de fachadas estreitas, abrindo para a via publica uma unica porta e algumas janellas; a planta interna é o retrato mais exacto da simplicidade da vida de seus moradores. Construidas de páo a pique ou de adôbe, materiaes que a natureza fornecia ao pé da obra, cobertas com um engradamento de madeiras apparelhadas á mão, ou roliças, sobre que repousam irregularissimas telhas canaes de fabricação manual e cozimento precario, têm abrigado gerações seguidas, vencendo as intemperies, recobrindo-se da patina que consagra as obras uteis.

O ornato superfluo é sempre evitado; entretanto os elementos indispensaveis e constructivos têm ampliadas as suas funcções, sendo tratados de modo a contribuirem para a belleza do conjunto. Os caibros encachorrados, os frisos sob os beiraes da fachada afim de permittir-lhes um maior balanço, as almofadas em ponta de diamante e as molduras das obras de madeira, as gelosias, os portaes em relevo, trazem sempre patente a intenção artistica do constructor. Os telhados são quasi invariavelmente compostos de duas aguas sómente, uma menor dando para a fachada, e outra maior cobrindo a parte posterior de serviço. Nas edificações de utilidade publica, como pontes, mercados, fontes e edificios publicos são respeitados ainda os puros principios de composição, notando-se nellas o emprego adequado do arco e das arcarias para vencer os vãos maiores com o material duravel mais accessivel: a pedra.

No campo, aquellas fazendas que a custo divisáramos do avião, quando vistas após uma longa jornada a cavallo, apresentam aspecto o mais confortavel possivel. São geralmente avarandadas em toda a volta com amplos telhados protectores defendendo-as das chuvas e do sol causticante. Taes varandas, amplas, com piso de taboas largas, elevadas do sólo sobre esteios de madeira que supportam tambem os freixaes dos telhados, tornam as

(Continua na 5ª pagina)

MATTO GROSSO
Palhoças do campo

AZAMOR E OS TRINTA FANTASMAS

Por CLAUDIO DE SOUZA

Azamor viveu trinta annos casado. Exemplar. Só e só para a familia. Sua consciencia formára-se como uma concreção. O habito familiar secretára-a. A secreção endurecera. Tornára-se um bloco, insoluvel, inquebravel. Amigos, tambem casados, diziam-lhe:

— Azamor, isso não é vida. Venha divertir-se.

Azamor sorria. Sorriso sem adhesão. Especie de projecção de luz numa rocha patinada. Eis, porém, que terminado o opiparo jantar do vigesimo anniversario de seu casamento, os amigos levaram-no a passeio para refrescar a cabeça. E como os folgazões sempre malexemplam os amigos, convidaram-no para uma visita alegre, lastimando-lhe a vida tão monotona.

— Vocês têm razão! — exclamou Azamor, que o vinho estimulára. Preciso tirar o cabresto de vinte annos de submissão e de fidelidade. Vamos lá para a pandega!

A casa da pandega era fóra da cidadezinha mexeriqueira, em logar ermo. Tocaram a andar e andaram bastante. O ar fresco da noite descongestionou Azamor. Quando chegaram á casa da alegria, Azamor lembrou-se da mulher. Coitada, sózinha e tão confiante lá em casa! As lagrimas estavam-lhe quasi a cair.

— Não, eu não entro, não. Não... não, não...

Atirava os "nãos", como se atirasse pedras a cachorros que o assaltassem.

— Depois de chegar até aqui?... Vamos! Só para dar uma espiadazinha.

— Não, não, não! Vim, para provar que não tenho medo de Miuca. Não entro nessas casas porque não quero, porque não gosto.

— Você, agora, vem! disse um delles, agarrando-o pelo paletot.

— Nem que seja á força, você tem que quebrar essa virtude.

Azamor, empallideceu. Suava frio. Falta de habito.

— Deixe-o! — segredou um. Elle póde ter uma syncope.

— Nasceu para familia, coitado! — disse o outro, largando-o. — Que infeliz!

Deixaram-no que se fosse.

Azamor contou isso á esposa. Não houve mais jantar de anniversario.

O tempo passa, como o rio, lavando tudo. Ou como os non-teiros: sem deixar vestigios. Esqueceram-se daquelle incidente. Dez annos depois projectavam um jantar para o trigesimo anniversario de fidelidade mutua, quando a pobre Miuca morreu de repente, do coração.

Azamor chorou dias seguidos; era como uma chuvinha de inverno, que ás vezes, diminue, mas está sempre seguindo.

— Papae, não chore! — dizia-lhe com voz abemolada a filha unica.

Azamor chorava ainda mais.

O choro, afinal, cessou. As saudades continuavam, porém, a verter-lhe tristeza na alma. Os amigos aconselhavam-no a procurar distracções.

Um delles, bom marido tambem, vendo que Azamor não queria ir a divertimentos publicos, convidou-o para sua casa.

— Minha mulher é alegrissima. Se eu ficar viuvo, minha maior tristeza será a de não tel-a para me distrair! Com ella viva, eu não havia de chorar a viuvez...

Azamor foi. Gostou. Vitruvinha não deixava tristeza crescer. Tinha trinta annos provocadores. Sorria e amaneirava-se para Azamor. Elle estava com sessenta. Entretanto, não deixava de pensar que ella pudesse inclinar-se de amor por elle. E' tairó de todo velho.

Vitruvinha gostava de luxar. O marido era pobre. Uma alcoviteira não cessava de dizer-lhe:

— Arranje um velho. Quanto mais velho e mais feio, mais rende. Moço bonito não gasta.

Philosophia dura, mas real.

— E' uma prova de amor a seu marido.

— Está louca? — perguntou Vitruvinha.

— Pois se elle não póde com o tempo, coitado! A mulher deve ajudar o marido, ainda que com sacrificio, se gostar mesmo delle.

Ao Azamor ella perorava de outro modo, aconselhando-o, a aventurar-se ao amor, sem entretanto, falar em Vitruvinha. Dizia-lhe, por exemplo:

— Não conhece o proverbio: "Quando o oiro amarelleja, tudo vence e arromba sem peleja"? Pois o senhor tem-no nas mãos.

Esgrimia assim com argumentos bicorneos — é bem o caso — atirando um nos braços do outro.

Vitruvinha, a conselho della, apertou o cerco ao Azamor, com a tactica que lhe ensinava.

— Para vencer uma fortaleza, primeiro é preciso cortar-lhe as communicações — dizia ella. Sem reforço de fóra e sem o que comer, a guarnição tem que se entregar.

Pela intriga a sabia mulher cortou as communicações.

Azamor ficou isolado. Tinha que se render, mais cedo ou mais tarde.

Vitruvinha, porém, não teve paciencia. Como já viesse aportilhando o baluarte, tomou-o de assalto, aos beijos, numa subita luta corpo-a-corpo.

Que mundo desconhecido se abriu então para o ignorante e fiel Azamor nos primeiros encontros! Estava prompto a dar-lhe vida e alma, e até a albarda... — segundo o anexim.

— Você inventa quanta coisa, Vitruvinha! — exclamava elle, atordoado com suas caricias.

— Você não sabia ainda o que era o amor.

— Com trinta annos de casado?

— Isso é differente... Como papae e mamãe, ha vinte seculos! Luz apagada, camisolão...

Por que falára em trinta annos de casado!

Foram trinta fantasmas que se ergueram á beira do leito, a gritar-lhe:

— Perjuro! Infame!

Azamor vestiu-se. Ella quiz retel-o. Elle tomou a attitude de José com a mulher de Putiphar. Vitruvinha amuou-se. Zangaram-se. Elle saiu. Não appareceu uns dias. Vitruvinha quiz telephonar-lhe.

— Não faça isso! — aconselhou a alcoviteira. Homem é como baleia: Fisga-se-lhe o arpão no corpo e deixa-se o bicho correr até cansar.

Então é que se puxa a corda... Mas se o pescador pender para acompanhal-o, perde o pé e cáe nagua. Quem o leva é a baleia.

Azamor lembrava-se della e daquellas caricias loucas, mas levantavam-se deante delle os trinta fantasmas dos remorsos.

(Continúa na ultima pag.)

BEMFEITORES DA HUMANIDADE

JENNER, O DESCOBRIDOR DA VACCINA

Prof. LUCIANO LOPES

Nos dias de minha meninice existia ainda o velho casarão mal assombrado dos Loureiros, sumido agora no meio do mattagal bem pegado á fazenda de meu pae, no interior de Minas Geraes.

Dentro da nossa propriedade, numa casinha modesta, vivia tia Joanna, já sexagenaria, de cabellos brancos e rosto marcado de profundos sulcos causados pelos annos e damnos produzidos pela variola que assolara terrivelmente aquella região em outras eras.

Tia Joanna que fôra neta do velho Loureiro e a princeza do antigo solar, vinha muito a miude a nossa casa e nos contava historias interessantes daquelles tempos idos.

O antigo proprietario que possuia numerosos escravos, era homem muito rico. Tinha muitas terras, grandes lavouras e muito dinheiro.

Um dia a fazenda fôra visitada pela bexiga, ou variola, que começou a dizimar os escravos, muitos dos quaes morriam á mingua de cuidados porque todos receiavam o contagio da terrivel epidemia. Mesmo as almas caridosas a peste não poupava.

Entretanto, sem nenhuma cerimonia a peste deslizou invisivelmente pelos largos porões do majestoso solar e fazia a sua primeira victima na pessôa do sr. Loureiro, o velho proprietario da fazenda.

Em seguida morreram tambem Roberto Loureiro e esposa, deixando a tia Joanna, então princezinha do solar e o encanto de todos, entre a vida e a morte, atacada tambem da terrivel epidemia que lhe deixou o rosto marcado para sempre.

Tia Joanna contava-nos as scenas terriveis que então se desenrolaram naquelle lugar. Não raro caiam todos numa casa e não havia um que pudesse levar a outro um copo dagua. Outros, que se sentiam um pouco mais fortes, levantavam-se, cambaleando, e tentavam sair á procura de recursos. No caminho faltavam-lhes as forças e morriam pelas estradas, onde ficavam insepultos. Tia Joanna relembrava os tempos saudosos de outróra, da sua passada formosura e da vida feliz que levava bemquista e admirada de todos e, não raro, uma lagrima deslisava furtiva pela face cheia de rugas e de sulcos.

Quantas tragedias outras não se registram pelo Brasil afóra causada pela terrivel epidemia!

E o mundo inteiro gemia victima da peste até que o Céo nos enviou a figura de Eduardo Jenner, um anjo bemfeitor para limpar o jardim de Deus, que é a Humanidade, da terrivel praga da variola. Só na Russia morriam mais de duzentas mil pessôas annualmente atacadas.

Em poucos mezes do anno de 1713, só em Paris, morreram cerca de vinte mil pessôas.

Os conquistadores hespanhoes trouxeram a variola ao Novo Mundo e dentro de pouco tempo ella fez mais de cem mil victimas entre os primitivos habitantes do Perú.

Quando os meus amigos estiverem lendo hoje estas notas, lembrem-se que faz hoje, precisamente, 118 annos que morreu o descobridor da vaccina, o grande bemfeitor da humanidade cuja memoria nos deve ser mui grata porque nos libertou do terrivel flagello da variola.

Jenner nasceu em Berkeley, na Inglaterra. Era filho de um pastor protestante de quem herdou muito amor aos pobres e dedicação ao serviço da humanidade.

Jenner

Achou-se orphão muito cedo, mas sem perder a coragem para enfrentar as difficuldades da vida, dedicou-se apaixonadamente aos estudos.

Elle resolveu seguir o curso de medicina e estudou com dois celebres cirurgiões: o dr. Daniel Ludlow, depois com o dr. John Hunter que foi seu amigo e lhe deu continuo estimulo.

Jenner especializara-se tambem em assumptos de historia natural e teve mesmo um convite para fazer parte, como naturalista, da segunda expedição de Cook; mas a sua attenção estava já voltada para o estudo dos males que arruinavam o seu povo. Entre esses males havia a variola que fazia grande numero de victimas.

Com o espirito todo absorvido nesses estudos, elle ouviu, certa vez, uma mulher, que trabalhava numa fazenda, affirmar que não tinha nenhum receio de ser attingida pela variola, visto que o liquido expellido por certos minusculos tumores que se desenvolviam no ubere da vacca tendo sido transmittidos ás suas mãos a tornaram immunizada, facto este aliás muito commum no qual não se ligara nenhuma importancia.

Jenner passou então a fazer pacientes experimentações neste sentido, até que no fim de vinte annos, isto é, em 1796, fez a communicação da sua extraordinaria descoberta.

Ella causou grande sensação nos meios scientificos, e suscitou, como sóe acontecer a toda idéa nova, uma opposição fortissima e não faltou mesmo quem o qualificasse de charlatão, e o accusasse em nome da religião e da humanidade.

Jenner enfrentou, corajosamente a onda de opposição, com admiravel serenidade de quem confia inteiramente na victoria final de uma boa causa. Elle appellou para a experiencia e os medicos que começaram a fazer experiencias com a vaccinação lhe deram ganho de causa, até que dentro de pouco tempo elle se viu accumulado de honra e de gloria. O proprio Parlamento inglez lhe concedeu um premio de dez mil libras.

Não obstante ter ensejo de vir para Londres, angariar grande clientela e tornar-se muito rico, Jenner fez questão de passar modestamente o resto da sua vida na obscura localidade em que até então tinha vivido, emquanto o seu nome corria mundo, aureolado de gloria.

Os reis e principes da Europa apressaram-se a vaccinar os filhos. Catharina II, da Russia, fez-se vaccinar e ao principe herdeiro do throno, dando um exemplo que foi logo seguido pelo povo inteiro.

Lê-se na Encyclopedia Britannica, que Napoleão Bonaparte tinha, como prisioneiro, um nobre da França, por cuja libertação muitos haviam pedido inutilmente. Chegou então um pedido de Jenner, e quando Napoleão ouviu pronunciar este nome, respondeu: "Ah! é Jenner? a este nem se póde recusar coisa alguma". E deu ordem para libertar o prisioneiro.

No Brasil a variola fazia annualmente grande numero de victimas cada anno, até que o governo a tornou obrigatoria arrostando embora com o descontentamento popular que chegou a pôr em perigo a ordem publica.

O nosso glorioso Oswaldo Cruz, que tanto fez pela saude do povo, disse certa vez que "só tem variola quem quer"; taes palavras porém, não são hoje a expressão da verdade, porque felizmente o governo, considerando que não convém ao homem gozar da liberdade de contrair uma enfermidade que põe em perigo a vida dos outros, manteve com firmeza o acto que obriga cada um beneficiar-se da abençoada invenção de Jenner, cuja memoria devemos cultuar neste dia, como um dos grandes bemfeitores da Humanidade.

O ESTUDO DA LINGUA PORTUGUEZA

Melchiades Picanço

Exprime-se simples verdade dizendo-se não haver, actualmente, o grande interesse que já existiu, no paiz, pelo estudo da lingua portugueza. Em consequencia desse facto, lê-se muito mal e ainda peor se escreve.

Não são poucos, infelizmente, os que redigem sem logica, sem syntaxe. Não ha estudo, cuidadoso, fundamental, da lingua. Outróra, o estudante de portuguez se exercitava, desde muito cêdo, em dictados e composições. Com os primeiros, aprendia a escrever as palavras, gravando, na mente, a fórma de graphia dos termos; com as segundas, habituava-se a redigir.

Aprendia, tambem, o alumno a conjugar todos os verbos, tanto os regulares, como os irregulares. Não confundia o futuro do subjunctivo do verbo ver com o infinito pessoal do mesmo verbo. Sabia, do mesmo modo, distinguir o infinito pessoal e o futuro do subjunctivo do verbo vir.

Era, egualmente, seguro no emprego tanto do imperativo affirmativo, como do negativo.

O estudante de portuguez analysava grammaticalmente, passando, em seguida, á analyse logica. E pontuava de accordo com os conhecimentos, que possuia desta ultima especie de analyse. O alumno não ignorava que, como escreveu autorizado grammatico, "a pontuação tem *por base a analyse, sendo, pois, indispensavel conhecer bem a analyse grammatical e, principalmente, a analyse logica, para pontuar correctamente.*"

De facto, quem escreve deve ir fazendo mentalmente a analyse logica, para collocar a pontuação segundo essa fórma de analyse.

O intellectual habituado a ler Ruy Barbosa, sabendo que elle pontuava logicamente, póde, ao ouvir-lhe a leitura de um trecho, dizer qual a pontuação empregada, desde que a pessoa que lê o faça de modo correcto.

Mas o alumno estudava, tambem, regencia verbal, concordancia do verbo com o sujeito, emprego do infinito pessoal, collocação de pronomes, etc.

Já naquelle tempo se sabia que a leitura dos classicos completava o estudo da lingua e, assim, eram lidos, em aula, os bons autores.

Fazia-se exercicio continuado de leitura. Aprendia-se a declamar. Estudavam-se multiplos segredos da lingua. Desse modo, o alumno, ao finalizar o curso de portuguez, escrevia com acerto e falava bem.

Não se admittia, em outros tempos, como não se admitte ainda hoje, que se possa acertar, na construcção da phrase, por acaso.

Depois... Foi o que se viu. Deixou-se de lado, em verdadeiro despreso, o estudo da lingua. Não se sabe conjugação verbal. Ignora-se, lamentavelmente, qualquer especie de analyse.

Ha os que affirmam que, hoje, o homem tem de conhecer muita coisa.

Dahi, por isso, desdobradas as materias a serem estudadas. Complica-se cada vez mais o ensino. Sobrecarrega-se de disciplinas o alumno, para, afinal, chegar á conclusão de ser elle incapaz de redigir uma carta ou um officio. Empregando o tratamento de vossa excellencia, não ha quem não faça a conjugação do verbo na segunda pessoa do plural, por ignorar que aquelle mesmo tratamento exige o verbo na terceira pessoa do singular!

Mistura, nas suas escriptas, tu e vós, com referencia á mesma pessôa.

Não sabe que *fostes* é segunda pessoa do plural. Acha que deve ser: fostes (tu) e fosteis (vós), em logar de *foste* e *fostes*. E' capaz de dizer e escrever: "Não *tendo* recebo de nada." Do mesmo modo, dirá ou escreverá: "Sejaes sempre bom."

Ignora que o relativo attrae o pronome obliquo e, por isso, não se acanha desta construcção: "O livro, que você deu-me hontem, é muito interessante."

Matricula-se o alumno, afinal, numa escola superior. Fórma-se, por exemplo, em direito. Tem de falar em publico. Agora, é obrigado a enfrentar, ao mesmo tempo, duas difficuldades: a da construcção das phrases e a da procura das necessarias idéas, para desenvolver o assumpto. Se fosse, porém, senhor da phrase, despreoccupar-se-ia da construcção, para cuidar apenas da materia propriamente dita do discurso.

Já tive occasião de escrever: "Sem o estudo sério da lingua, o homem de responsabilidade intellectual fica impedido de falar em publico e de escrever o que para muitos teriam. E, se elle tem cultura scientifica, encontra difficuldade em exteriorizar ao mesmo os seus conhecimentos, por não dispôr de meios de vehicular o pensamento. Prefere, então, ficar calado, conservando exclusivamente o seu saber, quanto á sciencia, em que poderá ser mestre."

E' por demais lamentavel que um intellectual não possa dispôr, com segurança do uso da lingua. São — fóra de duvida — responsaveis por isso os orientadores do ensino. Não se estudam, hoje, deixando-o passar adeante, os rudimentos da lingua, para aprender materias que só deveriam ser estudadas depois de conhecer elle seguramente o portuguez. Deveria ser ministrado, em qualquer caso, o exame dessa disciplina. Não sabe portuguez, não *póde passar adeante*. Assim, não se encontraria por ahi tanta gente formada incapaz de redigir com acerto, duas linhas. E' dolorosa essa affirmativa? Mas não é mais doloroso deixar-se que o mal aumente, ao ponto de não saber um alumno escrever, prejudicando a lingua e as tradições da bôa linguagem?

Faz-se mister que se adopte qualquer providencia a respeito. Um meio se encontra no assumpto — parece-me — seria simplificar-se tanto quanto possivel o curso de preparatorios, exigindo-se do estudante apenas o estrictamente necessario. Por essa fórma, disporia elle de mais tempo para poder preparar-se melhor no conhecimento das materias fundamentaes.

Que adiantam programmas complicados e extensos, se, afinal, o alumno não digere, por falta de tempo, o que lhe ensinam? Deve-se simplificar o ensino, para se aprender mais.

Com o passar dos annos, o homem estudioso irá adquirindo outros conhecimentos, de que venha a precisar na vida. O que se tem a evitar é que a machina cerebral do alumno *"engasgue"* com o accumulo de materias. E' de se lamentar, com toda a sinceridade, que o cultivo da propria lingua seja sacrificado co ma sobrecarga de disciplinas, a qual se observa nos programmas do ensino.

Urge que se desperte, no paiz, o amor pelo estudo do idioma portuguez, para que não fiquem, como preciosas raridades, em nossos archivos, os monumentos que legaram ás letras patrias os mestres como Ruy Barbosa, Machado de Assis, Francisco de Castro, Alberto de Oliveira e outros de egual merito.

Não se deixe perecer a lingua portugueza, tão rica, tão bella, tão formosa! E' ella a ultima flôr do Lacio... Escreveu Camões:

... "E na lingua, na qual quando imagina.
Com pouca corrupção crê que é a Latina."

Que se estude, cada vez mais, o portuguez, elo que continuará ligando, para sempre, duas grandes nações: Brasil e Portugal.

Os ultimos momentos de Talleyrand

O conde de Saint-Aulaire, embaixador da França em Roma, uma das quatro testemunhas da retratação dos "erros" de Talleyrand, exigidos pelo arcebispo de Paris sob ordem do Papa, relata um curiosissimo episodio dos ultimos instantes da vida de Talleyrand...

Conta-nos elle que Paulina, neta de Talleyrand, perguntou, pela segunda vez, naquelle dia, se elle não queria assignar os papeis que ella tinha nas mãos. Elle respondeu com uma voz firme e resoluta: "Eu os assignarei amanhã ás seis horas". Paulina, timidamente, insinua que, talvez, no dia seguinte, áquella hora, não houvesse mais tempo. Elle continua, com firmeza e sem nenhuma emoção: "Eu sempre cheguei á tempo em todas as coisas da minha vida."

No dia seguinte, a seu pedido, foram chamal-o ás seis horas da manhã. Elle levantou-se, auxiliado pelos creados, sentando-se na cama. Sua cabeça, á custo, mantinha-se firme, porém a sua voz ainda estava forte e a sua mão não tremia. Antes, porém, de iniciar, as reclamadas assignaturas, por um sentimento bizarro de fidalidade ao que havia dito na vespera, perguntou se já eram seis horas da manhã. Como lhe respondessem affirmativamente, elle começou a sua tarefa, com um sorriso de victoria. Mais uma vez, realizara aquillo que a sua vontade determinara. E isso, quasi na hora de fechar os olhos para sempre!

CURIOSIDADES

Um só discurso, em quarenta annos

Suppõe-se que o estadista mais comedido em palavras da historia de todos os tempos, foi John Erle Drax, que no seculo dezenove foi membro da Camara dos Communs durante quarenta annos. Em todo o decorrer deste largo periodo legislativo, este deputado pronunciou um só "discurso", e muito expressivo. Como o tempo estivesse muito frio, e ventasse desagradavelmente, elle se levantou pedindo que fechassem as janellas.

5.600 telephones

Segundo uma estatistica publicada em Nova York exite, em todo o mundo, cinco milhões e seiscentos mil telephones. E chegaram a conclusão de que o telephone e o automovel, mais do que qualquer outra invenção, contribuiram para ampliar as condições de trabalho de cada homem nos grandes centros.

Anecdota de Bernard Shaw

Os dois homens, da actualidade, que maior numero de anecdotas têm provocado, são, indiscutivelmente, em França, Tristan Bernarde, na Inglaterra, George Bernard Shaw. Sobre este ultimo, então os "casos" publicados na imprensa mundial já podiam formar um volume, sem contar com os colhidos na obra de Franck Harris, o seu melhor biographo.

Uma das anecdotas mais divulgadas, e que melhor póde revelar a "blague" do Shaw, é justamente esta: Certo jornalista americano, em palestra, perguntou-lhe:

— Porque o senhor não faz uma nova viagem aos Estados Unidos? Seria uma grande honra para nós hospedal-o outra vez.

O humorista, numa forçada cortesia, respondeu:

— Meu querido amigo, para que encommodar-me em fazer semelhante viagem, pois, como você vê, todos os norte-americanos que me faria prazer conhecer, dão-se ao trabalho de vir visitar-me?

Peixes que são musicos

Os occidentaes que, a determinada altura, passam pelas ilhas de Sonda, são surprehendidos por uma estranha, impressionante e inexplicavel musica.

Encontrando-se, á noite, nas immediações dos estuarios, ouvem uns sons desconhecidos que saem das profundezas do mar.

Depois de longa pesquisa ficou provado que taes concertos nocturnos são obra de certa classe de peixe. A musica é emittida pela vesicula natatoria, acreditando-se que tem como objectivo chamar e dar-se a conhecer aos *individuos da mesma familia.*

VENEZUELA

Meira Penna

(Do P. E. N. Club)

Venezuela foi a primeira terra sul-americana avistada por Colombo. Em 1498, por occasião da sua terceira travessia, Colombo penetrou no golfo de Paria e navegou pela costa, sem entretanto ahi estabelecer nenhuma colonia. No anno seguinte Americo Vespucio e Alonso de Ojeda percorreram a costa norte, tocando no litoral e entretando no lago de Maracaibo, na extremidade occidental da região hoje occupada pela Venezuela. Ojeda encontrou os indigenas residindo em cabanas lacustres entre as quaes as embarcações passavam livremente e chamou esse lugar de Venezuela, que em hespanhol quer dizer pequena Veneza.

Em La Guayra, os hespanhóes colonizadores olharam as montanhas altivas e sonharam com os sitios promissores de ouro. Por essas montanhas penetraram Moreno, Juan de Villegas, Juan Rodriguez Suarez, Maldonado, bem armados e a tudo dispostos. Ousados aventureiros que nada temiam. E subiram, livrando-se do calor abrazador do litoral até encontrar um lugar mais ameno em Caracas.

Caracas foi fundada por Diego de Lozado e, em 1550, foi transformada em capitania hespanhola.

Os primeiros residentes de Caracas eram hespanhóes de fina extirpe, pertencendo as mais nobres familias da Hespanha. Foram esses conquistadores generosos com os aborigenes, tendo tambem bôa acolhida. Entretiveram relações e constituiram familias com as mais fortes filhas dos indios, formando uma raça valorosa que ainda hoje predomina na população de Venezuela.

O paiz tornou-se o centro de uma raça de grandes senhores que tinham enorme influencia, mantendo as tradições das melhores casas de Castela. Os mais abastados mandavam os filhos para a Europa, melhorando a educação e aperfeiçoando a instrucção. Eram verdadeiros senhores feudaes.

E dessa raça que produziu poetas, pensadores e artistas, que viu nascer Bolivar, o maior homem da America, tambem sairam caudilhos que envergonharam a nação e ditadores como Gomez que atrazaram o seu progresso com uma politica nefasta de suborno e deshonestidade.

Bolivar foi um homem extraordinario. Combateu innumeras batalhas, quasi sempre vencedor. Derrotou a poderosa Hespanha, arrancando-lhe a independencia para seis colonias que se tornaram nações livres. Foi proclamado o libertador da America. Teve triumphos e foi coroado de flôres. Era um illuminado, mas, algumas vezes contradictorio. De um republicanismo avançado, pensou em se fazer imperador e declarou que a unica forma de governo para os paizes da America era "um habil despotismo". Era um aristocrata e tinha orgulho de sua fina linhagem.

Nasceu em Caracas a 24 de junho de 1783, filho do hespanhol de sangue azul João Vicente Bolivar e de Maria de la Conception Palacio se Blanco de fidalgos sangue iberico e tambem indigena.

Muito moço ainda, foi o glorioso Bolivar afastado dos sitios de seus maiores triumphos e viveu desgostoso, vendo ruir o seu sonho grandioso de uma unica nação sul-americana e assistir a desgraça de seus companheiros e o assassinio de Sucre.

E' o homem mais culto de sua época, que idealisou a constituição de uma grande republica americana que organisára o seu programma, desappareceu no ostracismo, vencido pela ignorancia e audacia dos ambiciosos. No momento de morrer exclamou: "Andei lavrando no mar. A nossa America cairá em mãos de tiranos vulgares. Sómente um habil despotismo póde dirigir a America".

Páes foi um epiléptico truculento, appellidado o centauro. Durante 16 annos esse degenerado mestiço, de pernas curtas e cabeça quadrada, infelicitou a nobre nação venezuelana, perseguindo os amigos de Bolivar.

Avarento e deshonesto, accumula grande fortuna. Ousado, com as suas proprias mãos, matava os seus adversarios. Delle disse Gusman Blanco, "Nos montes de Payara, Páes foi um tigre assassino, mas, nos salões da lisonja, era um cordeiro dócil". Foi Paéz quem estragou a obra de Bolivar provocando a separação da Venezuela e da Colombia.

Entre varios presidentes sem grande prestigio houve Falcón que permaneceu quatro annos no poder de 1863 a 1867. Acabou resignando ao poder, tendo antes organizado os vinte estados que ainda perduram em Venezuela.

Gusman BBlanco governou 16 annos. Era elegante, aristocrata e pretencioso. Tinha a mania de se curvar á cultura franceza e em tudo parecer francez. Accumulou uma fortuna de duzentos mil contos que passou para a França. Retirou-se para Paris onde fez construir um palacio, pretendendo da capital franceza, do seu faustoso retiro, governar a sua pobre Venezuela. Casou suas filhas com o duque de Morny e com o marquez de Woé. Esses fidalgos francezes, com essa alliança, tiveram em vista concertar os seus brazões avariados e assim tambem se locupletarem.

O terceiro dictador que governou durante 27 annos, até a morte, foi João Vicente Gomez, typo de aventureiro audacioso, que se apoderou do governo e ferozmente dirigia a terra fidalga de Venezuela como feitoria sua. Commetteu os maiores crimes, as maiores atrocidades, provocou o odio generalizado em todo o territorio e, em uma época de abundancia de petroleo, em que a Venezuela era o segundo productor mundial, nada fez pela sua patria. Morrendo em 1935 deixando uma fortuna que foi avaliada como uma das maiores do mundo.

Uma torrente de exilados refluiu para o paiz. Cerca de cinco mil, entre elles jornalistas, poetas, pensadores, alguns dos quaes tendo ainda nos punhos e tornozelos os signaes das algemas das masmorras venezuelanas. A tribuna, a imprensa, o radio, tudo tornou-se livre depois de vinte e sete annos de opressão e martyrio.

Um pensador insuspeito disse:

(Continúa na ultima pag.)

O CHAFARIZ DAS MARRECAS

MAGALHÃES CORRÊA

O aqueducto vindo da caixa d'agua, estabelecido pelo da Carioca, descia a encosta do Morro de Sto. Antonio e em seu percurso pelo pateo dos Barbonos até ao chafariz das Marrecas, era sustentado por uma arcaria, cujos arcos serviam de passagem para a saida ou entrada pelo portão da rua dos Barbonos, entre o chafariz e á antiga Escola de Medicina.

O chafariz foi admiravelmente descripto pelo padre Luis Gonçalves dos Santos, o Perereca, em suas memorias: "Esta fonte (das Marrecas) é elegante, em semicirculo a sua figura, cuja corda fica ao correr da rua (dos Barbonos), onde estão dois tanques, com boccas de Leão vomitando agua, para nelles beberem as bestas; no plano superior, está outro tanque com "cinco marrecas de bronze", que nelle lançam agua pelos bicos; na fachada desta fonte se vê uma grande inscripção lapidar e, no alto, sobresaem as Armas Reaes, perpendiculares aos tanques e escada de oito degráos, estão dois balcões de ferro, os quaes pegam em duas pilastras de pedra lavrada, que estão nas extremidades do semicirculo e sobre os quaes estão duas estatuas de metal que representam o "Caçador Narciso" e a "Nympha Echo"."

As estatuas estão no Jardim Botanico, porém identificadas não como denominadas pelo padre Perereca e sim por "Diana Caçadora" e a Nympha Naiade; das cinco marrequinhas, duas estão no Archivo Publico Nacional, uma foi para a Bahia, as outras ignoradas, e os tanques dizem foram aproveitados para os animaes do Quartel de Policia; da pedra lapidar, com a inscripção em latim, tambem não se sabe o destino, mas ficou nos archivos do Instituto Historico e Geographico Brasileiro a sua transcripção, cuja versão com o caracter da epoca é o seguinte:

"Durante o reinado da D. Maria I e Pedro III
Seccou-se um lago outróra pestifero.
E converteu-se em fórma de passeio.
Reppelliram-se as aguas do mar por ingente muralha.
Adduziram-se fontes em jorrantes bronzes.
Derribados os muros, transformou-se o horto em rua.
Construiram-se casas em admiravel symetria —
Ao vice-rei Luiz de Vasconcellos de Souza, sob cujos auspicios foi tudo isso realizado.
O povo do Rio de Janeiro, em signal de grato animo. No dia 31 de Julho do anno de 1785".

Com o alargamento do Quartel dos Barbonos desappareceu o chafariz, cujo local é hoje o portão em frente á Rua das Marrecas.

O chafariz de autoria do Mestre Valentim da Fonseca e Silva eu o descrevo e mesmo vagamente reconstituo, na "Terra Carioca" — "Fontes e Chafarizes" (1939), porém não havia qualquer documento reproductivo do mesmo no Brasil.

Quando o meu amigo Ar. F. Marques dos Santos fez no Instituto de Estudos Brasileiro a conferencia "As Bellas-Artes no primeiro reinado", em 24 de fevereiro de 1940, descrevendo os artistas e suas obras. Na publicação da sua conferencia na revista "Estudos Brasileiros", nº 11, ha uma lista de Artistas estrangeiros residentes no Rio de Janeiro, no Primeiro reinado, e entre elles Armand Julien Palliere, genro de Grandjean de Montigny, dizendo: "temos o prazer de mostrar aos prezados ouvintes um desenho inedito de Palliere, representando o projecto de farda para a policia no Primeiro reinado. Ao mesmo tempo mostraremos photographia de um esplendido auto-retrato de Armand Julien Palliere, pertencente ao sr. Heymann. Cabe a Palliere a gloria de ter sido o autor do projecto da Imperial Ordem do Cruzeiro, cujo desenho original, adquirido ao sr. Roberto Heymann, pertence ao nosso amigo Djalma Fonseca Hermes". Mas reproduzindo as duas ultimas gravuras na revista, accrescentou uma que não citou: "Chafarizes das Marrecas — Fontaine des Marrecas près la promenade publique á Rio Janeiro", porém escreveu em baixo — "Armand Julien Palliere — Desenho aquarellado (da collecção do Dr. Djalma Fonseca Hermes). *Valioso porque não se conhece documentação sobre o Chafariz das Marrecas*".

Soube ter sido o mesmo adquirido na Europa, só chegando ao Brasil, com a vinda do seu proprietario.

Apezar da injustiça de dizer nada haver sobre o chafariz das Marrecas, acho sufficiente o que digo referentemente ao mesmo.

Agradeço no entanto a opportunidade de poder reconstituir apezar de se destacar somente a metade e pallidamente na aquarella.

A VOZ DO OCEANO

Antonio Maia de Bulhões

O pharol era relativamente perto da cidade. Vencia-se uma pequena distancia — seis kilometros talvez — e qualquer pessoa poderia encontral-o no extremo de um promontorio, soberbamente vertical, magnificamente sereno, continuamente impassivel ao inconstante sôpro do vento e ao estranho e eterno murmurio do mar.

Quinze horas. Verão ameno. Nordeste moderado. Horizonte limpo. Céo claro.

O artista aproximou-se daquelle homem que sentado numa rocha, ora olhava absorto para o horizonte, ora movia os labios como se estivesse falando a alguem. Cumprimentou-o. Disse-lhe que desejava pintar uma vista maritima. E sem esperar resposta começou a armar um pequeno cavallete no qual collocou a tela. Abriu a caixa das tintas e pincels. Olhou por alguns momentos o movimento incessante das ondas verdes, daquelle verde sulfato de ferro, que constitue singular caracteristica das costas maritimas nordestinas.

E dispunha-se a dar inicio á delineação quando o homem a quem cumprimentara sem obter resposta, levantou-se da rocha em que estava sentado, approximou se delle e disse, sorrindo:

— Um artista! Grande alegria para mim travar conhecimento com um artista. Ha pouco não lhe respondi porque conversava com o mar. Todas as tardes, nesta mesma rocha, junto desta bemfazeja lanterna, eu e o oceano travamos longos dialogos. Sensibilizado, ouço-lhe a voz, que é encantadora, me extasia e me transporta ás culminancias do contentamento! Somos amigos. Comprehendemo-nos perfeitamente.

Os dois homens trocaram um aperto de mão. O artista sorriu e disse sinceramente:

— Deve ser bello comprehender a voz do oceano! Trocar idéas com um ser realmente maravilhoso! Mas, como se tratam? Qual o thema preferido das palestras?

— Elle me chama condemnado — disse o desconhecido. E explicou-me que sendo eu um condemnado á Vida por algumas dezenas de annos talvez, e como até agora não tive ainda coragem de libertar-me do castigo por qualquer meio radical, pensa que me não devo offender por elle me chamar aquillo que realmente sou. Comprehendo a justeza do raciocinio e acceito o baptismo.

O artista não póde deixar de sorrir, achando deliciosa aquella forma de tratar um ente humano. O desconhecido continuou:

— Nossas palestras não visam themas especiaes. São constituidas por mutuas confidencias — podemos dizer assim. Confesso-lhe as tribulações da minha existencia, menciono as poucas alegrias que tenho sentido, mostro-lhe o amago da minha alma eternamente desesperançada e estarrecida deante da vesanica incomprehensão humana. Descrevo-lhe ainda algumas das minhas observações, os estudos que faço a proposito de coisas serias como essas unidades elementares e de estructura propria, erroneamente chamadas cellulas, ou de coisas pittorescamente inuteis como o chapéozinho modelo cuiambuca, que satisfaz plenamente a vaidade daquella formosa morena cujo andar super-ondeante enche de geniaes clarões os graves e irquiridores olhares dos philosophos em geral, produzindo ainda, tão nobres movimentos, raras inspirações.

— E que responde o oceano ao seu modo de expor os varios assumptos? — perguntou o artista. Hoje, por exemplo, que lhe disse?

— Elle tem um modo singularmente superior de conversar commigo. Ouve pacientemente as minhas palavras. Nunca tenta dar-me, seriamente, cautelosos conselhos, nem impor suas idéas manhosa ou rispidamente. E' o campeão da tolerancia. E sem responder directamente ao que affirmo ou nego, elle fala com suavidade, impondo-se apenas por aquelle inconfundivel respeito que involuntariamente sentimos quando nos achamos deante da verdadeira superioridade. Hoje elle me disse:

— "Os teus semelhantes, Condemnado, têm por mim uma grande adoração e tambem um grande temor. Não sei como conseguem conciliar esses dois sentimentos. Gostam de contemplar-me durante longas horas, eternamente boquiabertos deante do que elles costumam chamar a minha grandeza. Acham ainda que lhes communico grande confiança em si proprios: um homem do mar, habituado a lutar commigo, geralmente considera tarefa insignificante brigar com o outro ser vivo na face da terra, homem ou féra que seja. Qualquer marinheiro, sem fanfarronice inutil, pode dizer-lhe que sente isso. Perto de mim respira-se ar puro, coordenam-se idéas, escrevem-se odes até na accepção primitiva, pensa-se mais melancolicamente em seres ausentes a distantes, em venturas remanescentes ou extinctas. A's vezes anesthesia-se até momentaneamente o famigerado systema nervoso este pertinaz inimigo dos teus semelhantes que se não cansam de estudar-me, retratar-me e tambem calumniar-se. Tenho ouvido multissimas queixas, soluços, maldições; tenho visto incalculavel quantidade de infamias, heroismos, lagrimas. As ambições sem nobreza juntamente com a insania e o odio tem conseguido manchar innumeras vezes minhas aguas com sangue humano, que só deveria ser derramado para remir ou curar. A's vezes tambem amaldiçoas a tua época, entretanto, o tempo nada tem que ver com as tragedias humanas porque o odio e seus satellites são eternos. O que muda é a maneira de fazer mal, actualmente mais requintada, mais efficiente, mais evoluida... Literaturas, philosophias, crenças, nada consegue dominar no homem a sua maldade congenita. Elle tem a seu serviço o sophisma, obra extraordinaria de astucia e dissimulação, que justifica sempre, as mais confrangedoras iniquidades. Teus razão quando dizes que a vida na terra é uma coisa positivamente infernal. Só o vocabulo incerteza é responsavel pelo assumpto que enche milhares de paginas de muitos e volumosos trabucos sobre neurologia...

O desconhecido calou-se por momentos. Lançou um olhar ás ondas, formando na physionomia uma expressão surprehendente. O artista depois de esboçar com o canto dos labios um sorriso melancolico, contemplou fixamente aquelle homem singular e disse:

— Como deveria ser bom estar alguem acima de tudo o que o oceano lhe disse, e do resto, talvez peor, que ainda não disse, mas, certamente dirá algum dia. Não conversa tambem com o pharoleiro?

— Apenas nos cumprimentamos de cabeça — respondeu o desconhecido. Tenho pena delle, mas, respeito a solidão total em que vive, ahi na lanterna, onde se meteu ha muitos annos e de onde nunca sae, por amor de uma historia desesperadoramente vulgar e que se pode resumir em tres palavras: saia, sensualidade, ignorancia. Já tem muitos quadros? Exposição para breve?

— Pequena collecção que brevemente pretendo expor — respondeu o artista. Faltava-me, entretanto, o quadro principal. Hoje mesmo começarei a trabalhar nelle com tenacidade porque me veio inesperadamente a inspiração. Não descansarei emquanto não o terminar. Terá alma! Uma alma estranha, difficil de comprehender, quasi inattingivel! Talvez realise agora o meu velho sonho de belleza e perfeição, essa insaciavel e eterna ansia do verdadeiro artista. Não farei uma simples allegoria. O meu quadro falará! Gritará aos que o contemplarem! Dirá muito. Dirá tudo... Começarei já.

Com estas ultimas palavras o artista principiou a trabalhar, já não se preoccupando com a presença do desconhecido. Este, comprehendendo, afastou-se em direcção opposta ao mar, e desappareceu numa curva longinqua da praia.

Todos os que foram áquella exposição de quadros do conhecido artista, demoravam-se em muda contemplação á tela principal que representava um homem sentado numa rocha, de costas para um soberbo pharol, falando ás ondas. Era uma physionomia impressiva! A expressão dos olhos castanhos, um pouco tristes, a forma original da bôca, a elevação da fronte alta e bella, os cabellos muito negros levemente agoitados pelo sopro do vento... Tudo vivo, perfeito, de uma realidade phenomenal! Em baixo, o titulo: *voz do oceano*.

O artista, satisfeitissimo, recebia o classico abraço convencional dos amigos e conhecidos. Escutava aqui e alli os commentarios dos desconhecidos. Um delles dizia ao seu companheiro:

— Veja você, Catramby amigo, como são as coisas desse mundo. Neste quadro que todas as pessoas gabam a physionomia do homem e a belleza das ondas do mar, eu gosto muito mais do pharol. Está bem feito, com todos os diabos! A gente tem até a impressão que de uma hora para outra a luz apparece na torre! Quanto áquelle manata que parece estar dizendo desaforos ao mar, penso que elle tem a cara de doido, isso sim! Todo individuo que dá para falar sozinho é suspeito...

Quando os dois homens se afastaram, o pintor sorriu e disse de si para si:

— Louco! Sim. Bem pode ser loucura ter coragem para procurar comprehender a sempiterna brutalidade universal...

Lamartine e o estylo de Dante

Dante é um dos nomes gloriosos e imperecíveis da intellectualidade mundial. Seu nome encheu um seculo, e através dos tempos a sua obra viverá como um dos milagres da intelligencia.

Lamartine admirava extremamente Dante. Além de um poeta incomparavel, "maior do que Homero, Virgilio, Tasso, Milton", julgava-o um mestre no estylo, um philosopho nos conceitos. Escreveu, sobre elle, uma pagina que vale á pena lembrar:

"O estylo nunca foi, nem antes nem depois, nem em prosa nem em verso, elevado por ninguem a maior altura que nos cantos de Dante. Cada palavra é uma estatua talhada de um só golpe num pedaço de marmore por aquelle esculptor da palavra; um toque de pincel é um quadro cheio de vida, a que nada falta, porque a imagem vive e morre no quadro daquelle colorista de idéas; cada pensamento converte-se num proverbio; cada verso, saído daquelle espirito, daquelle coração, repercutindo-se não menos poderoso que o golpe do balancete sobre o metal, cunha em moeda ou em medalha tudo o que passa pela sua imaginação de bronze. Pascal não é mais profundo, nem Bossuet mais conceituoso, nem Platão mais ethereo, nem Homero mais resplandescente. Virgilio não é mais sonoro, Teocrito não é mais gracioso, Petrarca não é mais afeminado, nem Esquilo é mais tragico; porém, tudo isto somado a espaços em paginas e meias paginas, em filões de ouro ou de diamantes, em uma mina de areia, de escorias, e ás vezes de barro. O seu estylo recorda-me a cada instante o busto incompleto de Bruto, existente na galeria de Florença e executado por Miguel Angelo; pedaço de marmore em que o cinzel do artista em liberdade, ferindo a grandes golpes a materia, produziu uma obra prima, mas não poude reproduzir um semblante.

JAIR, UM TEMPERAMENTO E UMA ARTE

I — A CRITICA II — MODERNISMO OU PASSADISMO? III — ARTIFICIALISMO E NATURALISMO. IV — A ESTIRPE DIONISIACA DOS SOFFREDORES, DOS INQUIETOS. V — ESPIRITO DEMONIACO NA CONCEPÇÃO ZWEIGUEANA. VI — O ELEMENTO SUPERFICIE, E O SENTIDO PROFUNDIDADE NA ARTE.

(TENTATIVA DE INTERPRETAÇÃO)

de *J. G. DE ARAUJO JORGE*

Iniciando este trabalho sobre a arte de Jair, poderia esbarrar com a preoccupação rotineira e esteril da critica de nossos dias: é modernista, passadista ou futurista a sua arte? impressionista, ou surrealista? Como hei de classificar sua extranha personalidade artistica? A mim me parece, que Jair é apenas um temperamento e uma arte á margem da vulgaridade, e dos rebanhos do tempo.

Tenho um horror innato aos classificadores, aos homens de definições, aos cartesianos, a titulo de coisa nenhuma. Não podemos sempre classificar artistas e intellectuaes, com as minucias de um zoologo differençando por exemplo, coleopteros de orteptoros, ou a facilidade de um botanico concluindo que uma gramminea não é uma palmácea. O verdadeiro artista é na minha opinião uma escola, e a falta de personalidade na arte basta para nos deixar em duvida sobre a capacidade creadora e o talento do supposto artista. Definir as caracteristicas animicas de uma personalidade, e os elementos componentes de uma cultura, é sempre difficil, e toda resultante, falha e incerta. Quasi sempre erramos na direcção.

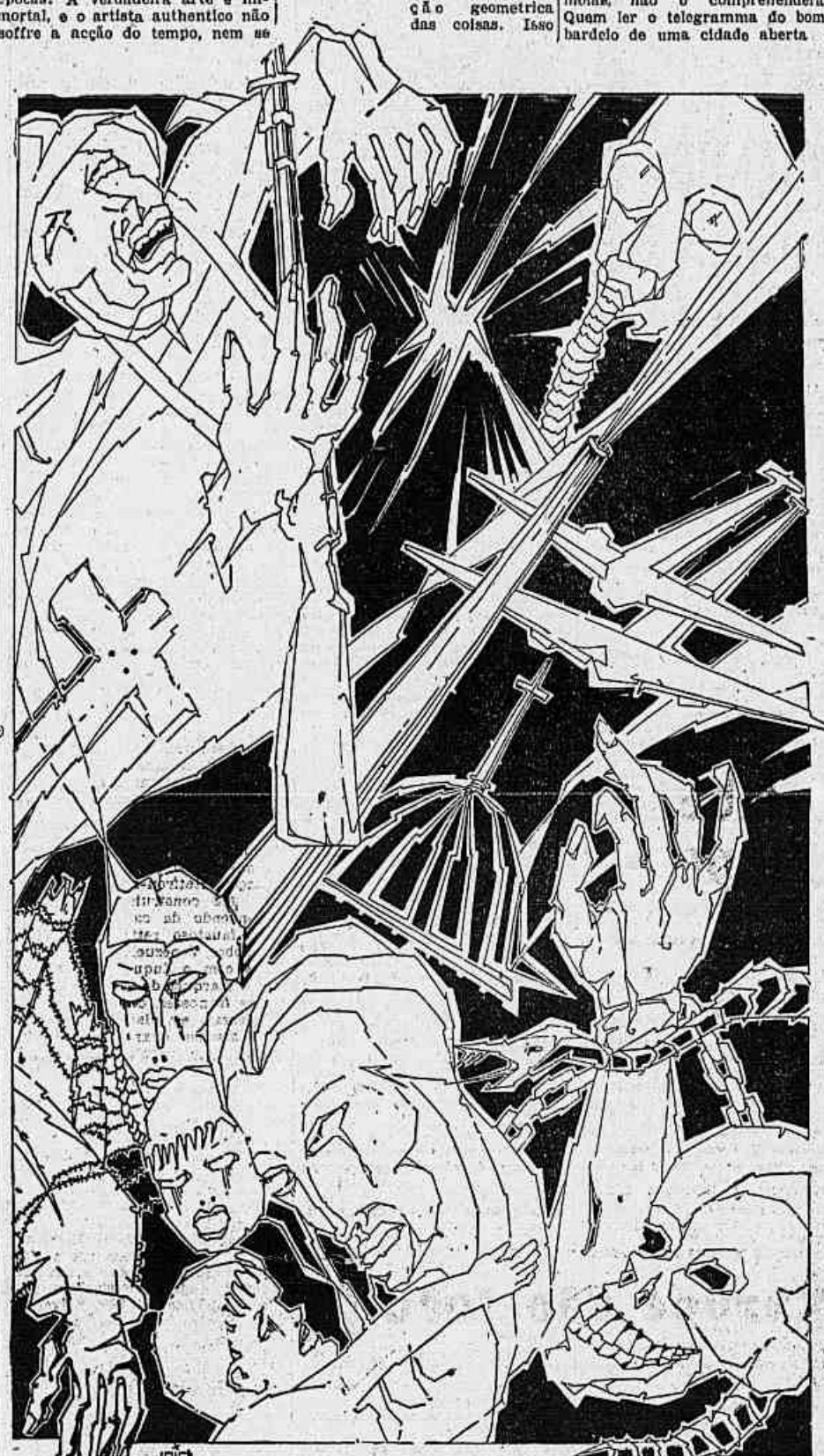
O caso de Jair, não exige definição. "Ego sun qui sun". E' um artista no singular, que surgiu só, e só e sem imitadores tem permanecido até agora, pelas difficuldades naturaes que as suas medidas offerecem, a quem quer que se aventure tomar-lhe o figurino. Quando muito, descubro para elle, noutras espheras, um lisongeiro parentesco espiritual. Pertence sem duvida á estirpe dionisiaca dos soffredores, dos inquietos, dos bohemios e super-excitados; a augusta familia dos cometas, dos meteóros. Nietzsche, Beethoven, Dostoiewsky, Kleist, Knut Hansun, têm remotas afinidades com sua exotica sensibilidade. Suas figuras, seus quadros illustrariam o "Zaratustra", "Fome", "Pentesiléa", "Crime e Castigo", ou um trecho symphonico da *Nona*.

Não quero no entanto definil-o, nem me arrisco a tal temeridade.

Parecem-me tão confusos e pouco nitidos os limites dessas definições artisticas e literarias, dentro de um criterio technico, que não me interesso em utilizal-as. Prefiro sempre ver com os meus olhos, dar uma interpretação pessoal á obra analysada. Em ultima analyse: criticar-me através da obra alheia.

Na arte o que menos interessa, é justamente essa preoccupação chata dos nossos criticos, se é modernista ou passadista. Como se o talento não transcendesse a tudo isso. Meu criterio de julgamento é mais geral, não vejo escolas nem me preoccupo com as épocas. A verdadeira arte é immortal, e o artista authentico não soffre a acção do tempo, nem se nos olhos de suas mascaras! esgalhos de arvores depois do vendaval, na expressão de suas physionomias. Esse o "climax" da arte de Jair!

* * *

Jair tira ao desenho o seu caracter essencialmente plastico, linear, definido, que se atem aos limites das formas geometricas e á representação das coisas. Isso oxida. A arte, ou é sincera, expontanea, corresponde a uma solicitação profunda de belleza, tem raizes na vida; ou é artificial, secca, desprovida de essencia, de substancia, de éstro! trae a preoccupação dos figurinos ou as influencias ephemeras da moda.

(Protophonia da Guerra)

Ahi está sem duvida, uma divisão necessaria da arte de qualquer tempo: *artificialismo*, na acepção do que é creado á força, feito de idéas alheias não assimiladas, recortadas daqui e dali, plagios concientes mal escondendo o charlatanismo das intenções; *naturalismo*, no sentido de natural, espontaneo, sincero, authentico, das creações. No sentido que Holderlin empregou quando disse: *"Só reconheço aquillo que floresce naturalmente, não reconheço o que é meditado."* Quasi diria: *premeditado*.

Esse, o meu prisma, e, nos nossos dias, é necessario algum cuidado para não confundir *artificialismo* com arte *authentica*. As trepadeiras ascendem pelas hastes, pelos troncos, e chegam ás altas ramas, confundindo-se com ellas, misturando suas flores.

No caso de Jair, preoccupam-me muito menos os processos de realização dos seus trabalhos, a sua technica, que a sua inspiração, sua personalidade, as caracteristicas do seu espirito. Geralmente só descemos a analyse da fórma, quando não houve nada de *essencial*, a nos absorver a attenção. Delle disse uma vez, que desenhava com relampagos. Approximando, seria o caso de reler a phrase de Stefan Zweig, sobre Holderlin; "Seus pensamentos grandiosos como relampagos...", e não sentimos necessidade de substituir essa palavra: *pensamento*. O que resalta e caracteriza o seu desenho, é justamente isso: o pensamento, o interior, o sentido do *por dentro*. E não seria demais se repetissemos que seu traço brusco, nervoso, zig-zagueante, nos dá essa impressão empirica de que desenha com relampagos. Suas figuras parecem exumadas do sub-consciente, das camadas primarias da vida. Saem da sua alma como uma angustiosa procissão de espectros, que tivessem fugido de um temporal, e chegam até nós ainda ressumantes á tragedia, com as roupas molhadas e os ossos tiritantes. Ha sombrias e estranhas poças dagua

porque, a vida não pósa para a sua arte. Elle é que vae para dentro da vida, e ahi sem que ella saiba, surprehende-lhe nas suas contracções, nos seus abalos, nas suas angustias. Dahi, em seu desenho, esquecermos o desenho, a representação do *externo*, para sentir alguma coisa de imponderavel, de indefinivel, real e presente ás antenas de sensibilidades irmãs.

Jair suprehende a vida no subconsciente. Sua obra traz as caracteristicas elementares da natureza, traduz cáos, estados em formação. Como se fosse possivel desenhar não a semente, mas sua energia em gestação. Dentro do systema solar da arte actual, elle seria a nebulosa. Como todas as nebulosas, indefiniveis e luminosas. Sua arte, como a chamma, queima ao mesmo tempo que purifica. E' uma manifestação autodidata da sensibilidade deante da vida; instinctiva, aprendeu directamente nos phenomenos, sem mestres e intermediarios. Dahi, não se poder separar nelle, a arte da vida, o artista do homem. Identificam-se.

Ha nas suas mascaras, uma tendencia abstrata para a realização de um milagre: representar com o nankin, o subjectivo, o extra-terreno, o espirito, o *"mais além"*. Se fixamos, por exemplo, a sua "Nossa Senhora dos Desgraçados", não pensamos *nella*, no que vemos, mas no que está além della, atraz de tudo, acima de tudo, na tragedia em si, de todos os desgraçados e desprotegidos. E' essa presença do "fundo", esse *fim* em tragico primei-

Mascara

pensar que o mundo perdeu apenas mais uma cidade, não verá sentido na sua obra. Porque seu mundo se projeta introspectivamente e nos leva atordoados, a zonas estranhas. Seus typos são sempre personagens, e valem mais talvez pelo que *representam* do que por elles mesmos. Jair é o artista imprudente que contrariou o conselho daquelle seu irmão, divino mago da luz que foi Raul de Leoni:

"Não te aprofundes nunca nem pesquizes
o segredo das almas que procuras,
ellas guardam surpresas infelizes
a quem lhes desce ás convulsões obscuras!"

Conselho vão, se essas "estranhas convulsões obscuras" são o *habitat* do seu espirito creador.

*

Não importa que minha linguagem esteja eivada de paradoxos e de apparentes contradicções. Assim explicarei melhor Jair que é uma contradicção permanente com a vida e um paradoxo da realidade, em sua expressão artistica. Se os elementos de composição que utiliza, são objectivamente lineares, o sentido de seu trabalho é, no fundo, transcendente, — quasi diriamos: musical, symphonico. Ha realmente qualquer coisa de symphonico neste quadro de guerra, allegorico e fantastico que hoje estampamos. E com essas duas cordas, — o preto, o branco, — e o arco de sua sensibilidade, Jair é um Paganini capaz de interpretar todas as melodias e improvisar sobre a vida, as mais abstratas imagens da realidade.

Seu desenho, sem procurar a plasticidade expressional das dimensões, não esteriotipa as figuras na alternancia do concavo-convexo, no artificio do esfuminho ou na combinação mais variada das cores. E' elementar, simples, e no entanto, só com esses elementos, realiza milagres de emoção, milagres que estão menos na sua arte que em si proprio, na sua privilegiada e morbida sensibilidade.

Eis enfim porque encontrei algo de *demoniaco* no seu espirito. Demoniaco na concepção Zweigueana, — disperaivo, fóra da realidade para dentro, subconciente carregado de revoltas em gestação, arte, eruptiva, vulcanica, que fica á borda da cratera com todos os signaes caóticos do interior. Jair é um artista que mostra a vida pelo lado do avesso, e sua arte é um mysterio que nem todos os olhos podem revelar. Nada se parece menos com a realidade que a propria realidade. Eis porque, sem se parecer com a vida, antes chegando á tona com um sentido indistincto e vago, tragico e inatingivel, a arte de Jair é a expressão mais pura dessa vida. Elle se communica comnosco por esse sentido occulto, extraordinario, — e se os outros mostram os homens por *fóra*, desenham-lhes as feições e as formas, Jair, fal-os por dentro, não joga com o elemento *superficie*, mas com o sentido *profundidade*. Olha-se a sua obra como que de bruços sobre a retina magica de um poço. Suas perspectivas não se desdobram horizontaes, antes caem em pregas para o fundo, mergulham nas sombras. Verdadeiramente não se olha nem se admira, uma obra-de-arte, *pensa-se*, a sua obra. A arte em geral se esforça por incutir alma nas figuras creadas. Jair ao contrario, utiliza-se do desenho para pôr traços nas almas que surprehende, nos espiritos que arranca dos subterraneos do seu mundo á luz do sol. Não traduz physionomias, caras, figuras, antes procura, esboçando-as dar-nos imagens de conflictos, angustias, estados interiores.

Sua arte traz todos os caracteristicos da noite, da sombra, dos subterraneos. Vive nesse mundo interior, tem os olhos acostumados a essas trevas, a sensibilidade afeita a essas pressões. Por isso, não ha luz, não ha sol, não ha claridade nos seus quadros: As mascaras tem olhos de sombra e olham para dentro. Os labios não riem, guardam sempre, pendentes dos cantos da boca os mais diversos e identicos, ritos de dor.

Para entendel-o, para sentil-o bem, é preciso que pelo menos alguma vez tenhamos descido a esse mundo extraordinario, tenhamos encontrado essa vida onde todos os homens andam do lado do avesso, esse universo onde não ha sol, e onde a unica luz vem do proprio espirito, acceso como o grisú das minas, na profundeza das galerias.

RIO, 1941, I.

O calouro

Se antigamente a escola era risonha e franca, tal como dizia poeta amigo, assim não acontecia a quem nella penetrasse pela primeira vez. Ainda hoje o novato recebe, á chegada, o titulo de *calouro* ou *bicho*. O grupo dos preparatorianos, talvez por ser de curso secundario, apanhava o nome de *cascabulho*, equivalente de aspirante a calouro. Mais raro era o grupo dos *tigres*, a que pertencia o novato, victima das *raposas* nos exames e obrigado a "marcar passo" no primeiro anno, em periodos seguidos.

A entrada do neophyto nas escolas superiores provocava, outrora, manifestações contundentes e, ás vezes, dilacerantes. O insipiente bancava o martyr da violencia dos veteranos, adeantados no curso, mas atrazados na cortezia. Entre as *penalidades* figurava a *caçoléta*, que obrigava o paciente a offerecer a "marmita dos pensamentos" ao cascudo ou piparote dos veteranos, formados em fila; processo aggressivo que diziam destinado a "abrir idéas..."

Na tradicional Coimbra, de onde nos veio esse máo habito, outro, mais perigoso, empregou-se em larga escala: o *canelão*. De tal modo a pratica da bordoada nas tibias calouras se desenvolveu, que a reacção não se fez esperar; multiplicaram-se os conflictos e a Universidade foi fechada até que a ordem se restabelecesse.

Outras usanças, porém, não prejudicavam o canastro dos calouros, taes como o casaco ás avessas, a charóla pelas ruas, a dança forçada ao som de onomatopéas, de que ainda hoje ha exemplos.

A praxe de constranger o calouro a augmentar-lhe a commoção da estréa academica, era condimentada por curiosas provas. Uma destas consistia no *sorteio do café*, escolha de um novato que pagasse a rubiacea para todos, sem excepção. Previamente combinados, os veteranos escreviam os nomes dos calouros em tiras de papel, enrolavam estes e collocavam no fundo de um chapéo. Um dos calouros "tirava a sorte" e o dono do nome sorteado seria o pagador da *dolorosa*. E' preciso explicar que o sorteio não passava de uma *cabala*; em todas as tiras havia somente o nome do calouro abonado, isto é, daquelle que fosse dono de melhores *cobres* e facilmente pudesse acudir ás despesas. Diga-se, de passagem, que taes despesas eram magras, nesse tempo de cambio a 27 que não volta mais; a chicara de café custava a linda somma de sessenta réis...

Outra prova apresentava o *bestialogico*. O calouro, encarapitado num banco, deveria *soltar o verbo*, para se aferir dos seus dotes oratorios. Muitos *bichos* salvavam-se galhardamente dessa "inquirição". Se o discurso não agradava, explodia a vaia e a victima era condemnada a pôr o palitó ás avessas. Se a oratoria agradava, o calouro era applaudido e coroado com folhas de beldroéga e tiririca, dando-se-lhe o grão de doutor em *verborragia*.

Para os calouros timidos usava-se a prova de *mnemonica*. O "réo" devia decorar uma phrase complicada e reproduzil-a integralmente, em curto prazo, sob pena de perder a protecção dos veteranos. Para essa prova, davam-se themas deste teôr:

— "Se o bispo de Constantinopla quizesse desconstantinopolidarizar-se, qual seria o descontantinopolidarizador que o desconstantinopolidarizaria?" ou este: "Num ninho de mafagafos, ha quatro mafagafinhos; quando a mafagafa guincha, os outros mafagafinhos fazem uma mafagafinhada".

Mais difficil era a prova de memoria e traducção *phosphorica*. Nesses tempos a industria indigena dos phosphoros não existia. No commercio destacavam-se os populares phosphoros suecos, em caixas eguaes ás nacionaes de hoje, que ainda copiam o tamanho, o feitio e a côr das antigas estrangeiras. Muito espalhados, os phosphoros suecos tinham a marca "Jonkopings" que o vulgo traduzia: "João dos copinhos". O calouro devia decorar, tim tim por tim tim, os dizeres todos dos rotulos da caixa e dar a traducção *macarronica*, officialmente adoptada. Essa *penalidade* fez-me guardar até hoje o enunciado, que aqui reproduzo:

— *"Jonkopings tandiks fabriks patent parafinerade sacherets tandistikor utand sfavel och phosphora* e a respectiva traducção: — "João dos Copinhos, tendo ido á fabrica patente, para refinar, sem querer tanto esticou, que, afinal, fez um phosphoro..."

Uma das partidas mais comicas revelava-se no quadro dos avisos e editaes, á porta da escola. Pregava-se um aviso informativo dos autores officialmente adoptados ou preferidos para o curso do primeiro anno. O novato, deante do aviso, tomava suas notas e servia de alvo ás chacotas, quando procurava, nas livrarias, a Anatomia de *Demmaguy* e a Philosophia de *Bretel*, dois autores conceituados... no fabrico da manteiga, ou a obra historica de *Roquefort et Parmaison*, notaveis nomes ligados a notaveis queijos, ou ainda o Direito Romano de *Swift*, que nunca, em sua vida, cuidou dessa materia...

Os tempos mudaram. O veterano procura abolir a recepção atribulada do novato e suggere o congraçamento num baile de estrondo, dando a mão ao neophyto que vem participar das mesmas lutas da intelligencia e das mesmas alegrias da edade redolente.

A transformação radiosa dos veteranos dá-me a lembrança commovedora dos versos canóros de Annibal Theophilo:

"Cantam no coração dos moços:
[que esperanças!
Choram no coração dos velhos: —
[que saudades!"

Raul

(xxx)

PUBLICAÇÕES

Recebemos o numero de novembro e dezembro de 1940 da revista I. A. P. C., que é o orgão official do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios. Encerra materia de actualidade, referente á legislação social. Esse numero é dedicado ás solennidades commemorativas do decennio do governo do presidente Getulio Vargas.

CÓRTES E RECÓRTES

Casamento e moral

Bertrand Russell escreveu um livro a respeito do casamento que elle imaginava capaz de operar uma revolução no mundo anglo-saxonico. Mas a Inglaterra e a Allemanha estavam occupadas no preparo da guerra actual. E os Estados Unidos tinham mais o que fazer, quando perceberam que Roosevelt, pela terceira vez, seria candidato á presidencia da Republica. Não deram as tres nações pelo estranho caso.

Verdade é que Bertrand Russell não manifestou o menor desgosto pela decepção. Esse inglez sobrio e taciturno é um philosopho. O inesperado das coisas não o perturba.

Em resumo, o pensador explica que não tem necessidade de crer em religiões, porque as religiões são partidos de governo. Duvida que a mulher seja algum dia egual ao homem, isto é tenha uma capacidade de trabalho e producção no nivel do que tem provado o sexo mais forte. Poderia ter se fosse educada exactamente como o homem, e este adquirisse o habito de ser menos galante. Acha que o Estado nada tem a ver com os casamentos de amor, sendo preferivel que se interessasse mais pelos matrimonios de conveniencia. Porque o amor é assumpto privado, fóra da orbita de suas attribuições. Estas só deveriam exercer-se no sentido de regular a situação da prole. Assim, os casaes sem filhos poderiam unir-se e desunir-se em qualquer occasião e como bem entendessem. E' contra o divorcio. Denuncia-o como o fomentador do regimen maternal, que acabará eliminando a autoridade paterna. "O divorcio, diz elle, é o meio facil do Estado assumir a tutela dos filhos alheios e creanças educadas por elle tenderiam a padronizar-se, de molde que as que ficassem de fóra seriam mais tarde perseguidas e opprimidas.

Bertrand Russell é um reformador curioso. E' pelo amor livre e sustenta que o lar não offerece os encantos que se imagina. Entretanto, no seu proprio livro, o autor se confessa um individuo admiravelmente bem casado, julga-se feliz e jura que nenhum pae está mais consciente de seus deveres do que elle.

—⊙—

Palacio Nacional de Cintra

E' um palacio cheio de recordações historicas e que, na diversidade de suas linhas, evoca a vida da Côrte Portugueza através de differentes epocas. Os estylos predominantes são o manuelino, o gothico florido e o mossarabe. Era um antigo castello do tempo de D. Deniz, que D. João I transformou em Paço. Habitaram-n'o D. João I, D. Duarte, D. Affonso V, que ahi nasceu e morreu, D. João II, D. Manoel I, D. João II, D. Affonso VI, este em tristissimas condições, e, finalmente, D. Luiz I e sua viuva, D. Maria Pia. O terremoto de 1755 alterou-lhe um pouco a physionomia architectonica. No entretanto, graças ao muito do que ficou em janellas, capiteis, etc., continua a ser um dos mais bellos e artisticos monumentos historicos de Portugal. Só a opulenta paysagem, que o cerca, é uma maravilha.

Ahi morreu em 1683, o desgraçado Affonso VI. Oito annos esteve prisioneiro nesse palacio. Foi forçado a abdicar a corôa em favor de seu irmão Pedro II, que não só lhe arrancou o throno, como tambem a mulher. Pedro II fez annullar o casamento de Affonso VI e se consorciou com a esposa deste, D. Maria Francisca Isabel de Solvia. O rei traido e abandonado tanto passeou a sua desventura no quarto, que lhe servia de cubiculo, que gastou os tijolos do pavimento, como ainda hoje se vê.

Na Palacio Nacional de Cintra, o sr. Salasar offereceu o grande almoço de despedida á Embaixada Especial do Brasil ás Commemorações Centenarias, Embaixada que foi presidida pelo general Francisco Pinto.

—⊙—

Suez

Em si mesmo, o Canal é um desapontamento para o turista. Não passa de uma faixa de 156 kilometros de comprimento, entrando pelo deserto arido. Sua largura, á superficie, varia de 125 a 152 metros. Sua profundidade permitte a passagem de navios com dez metros e pouco de calado. O *Empress of Britain*, de 42.000 toneladas, o cruzador *Renown* e o porta-aviões *Eagle* passaram tranquillamente por lá.

A' entrada mediterranea do Canal, fica Port-Said, que é uma encruzilhada cosmopolita com cerca de 100 mil habitantes. Ao longo do caes e nos hoteis até de infima classe fala-se tumultuariamente o arabe, o inglez, o francez, o grego, o italiano e alguma coisa de hespanhol. Port-Said, á noite, dá a impressão de um deserto illuminado pelos pharoes dos navios em transito. Ismalia, um tanto a meio do caminho do Canal, é uma cidade que se orgulha de seus jardins. Vale pelo derradeiro posto avançado do Occidente. Sua importancia está no facto de ser hoje o quartel general da Shell Oil Company, que de lá distribue pelo mundo a totalidade das reservas de petroleo do Golpho Persico. No rumo do sul, está o Mar Vermelho. Em tempo de paz, os inglezes faziam passar diariamente por ali mercadorias avaliadas em um bilhão de dollares!

A abertura do Canal, custou, apenas, cento e cincoenta milhões de dollares...

COISAS ANTIGAS

Telles de Meirelles

Relendo um velho jornal de 1894, deparei com esta noticia espantosa, com certeza, para os editores de hoje:

"Acaba de ser celebrado, entre o insigne escriptor Coelho Netto e o editor Domingos de Magalhães, um contrato em que se obrigou o autor da *Capital Federal* a ceder ao editor, durante cinco annos, o direito de publicar os seus livros, mediante ordenado mensal."

Era a inauguração de um novo costume no nosso meio literario. Não sei se o negocio teria sido cumprido á risca.

O que penso é que, se actualmente alguns dos afamados Pongetti, meus amigos, e outros de egual merecimento, se lembrassem de tal coisa, teriam uma sublime idéa, digna de todos os elogios dos nossos escriptores, poetas e romancistas, que não ficariam com os seus trabalhos mettidos nas gavetas e sem animo para maior numero de producções, com um vencimento mensal, animador.

Commentando na occasião esse novo caso, disse Arthur Azevedo na sua excellente revista *O Album*. "Não é tudo mas é alguma coisa. O senhor Domingos Magalhães tem o grande merito de comprehender e tomar a sério a sua missão de editor. *Il faut commercer pour finir*. Alencar e Macedo que se propuzessem a um contrato como esse ao Garnier!

O velho editor seria capaz de agarrar-se á burra, gritando:

— "Aqui d'el-rei que me querem roubar!..."

Não creio que de tal grito sejam capazes, actualmente, muitos desses da mesma força que temos do velho Garnier, e que tapam os ouvidos quando o escriptor lhes leva um trabalho, pedindo que o editem. O tempo é outro, mas, recusam-no muitas vezes, sem saber porque, na supposição sempre de que o livro não terá... saida.

E com essa *saida*, despacham o supplicante. Os editores são os maiores inimigos dos escriptores, disse não sei quem.

Não avanço a tanto, mas que é facto é que, se a maioria não resa pela mesma cartilha do velho Garnier, outros muitos não sabem ou fingem que não sabem do que é capaz de produzir o estimulo, com o qual teriam elles a parte do leão.

Acham que a *saida* está sómente nas producções estrangeiras, mal traduzidas, que por ahi ficam, felizmente, pelas livrarias, á disposição da voracidade das traças. Isto de más traducções, porém, não attingem todos os editores, pois ainda no livro *Retrato de uma actriz*, de André Maurois, editado pelos irmãos Pongetti, dizem elles, na nota da primeira pagina: *"é a nossa maior preoccupação: sómente boas, optimas traducções. Traducções que estejam á altura da excellencia das obras que queremos apresentar aos amantes do Bom Livro."*

Ainda bem. Mas, falando em más traducções, não posso deixar de me referir ao apparecimento constante e contristador de romances, que aqui se escrevem, francamente deshonestos que com o rotulo de literatura, moderna e realista impunemente são editados e expostos á venda.

Mas porque não existe censura para os livros?

Em tempo havia aqui no Rio a liga pela moralidade: que fim levou? Estará *desligada?*

Outra velharia, tambem de elevado valor:

Em 1887 foi iniciada, nesta capital, a publicação do *Guarany*, de José de Alencar, numa esplendida edição de luxo.

O trabalho começou com enthusiasmo; entretanto, por motivo que não se sabe, foi suspenso quando já se achavam impressas cento e tantas paginas.

Para essa edição monumental escreveu Machado de Assis, um magistral prefacio, do qual transcrevo alguns de seus topicos que considero interessantissimos. Eil-os:

"Um dia, respondendo a Alencar, em carta publica, dizia-lhe eu, com referencia a um topico da sua — que elle tinha por si, contra a conspiração do silencio, a conspiração da posteridade.

Era facil antevel-o: o *Guarany* e *Iracema*, estavam publicados, muitos outros livros davam ao nosso autor o primeiro logar na literatura brasileira. Ha dez annos, apenas, que morreu; eil-o que renasce para as edições monumentaes, com a primeira daquellas obras, tão fresca e tão nova, como quando viu a luz, ha trinta annos, nas columnas do *Diario do Rio*. O *Guarany* foi a sua grande estréa. Os primeiros ensaios fel-os no *Correio Mercantil*, em 1853, onde substituiu F. Octaviano na chronica.

Curto, era o espaço; pouca, a materia; mas a imaginação de Alencar supria ou alargava as coisas, e com o seu pó de ouro borrifava as vulgaridades da semana.

....

Lembram-me ainda algumas manhãs, quando ia achal-o nas alamedas solitarias do Passeio Publico, andando e meditando, e punha-me a andar com elle, e a escutar-lhe a palavra doente, sem vibração de esperanças, nem já de saudades.

Sentia o peor que póde sentir o orgulho de um grande engenho: a indifferença publica, depois da acclamação publica.

Começára como Voltaire para acabar como Rousseau.

....

A morte veiu tomal-o depressa. Jámais me esqueceu a impressão, que recebi quando dei com o cadaver de Alencar no alto da eça, prestes a ser transferido para o cemiterio.

O homem estava ligado aos annos das minhas estréas. Tinha-lhe affecto, conhecia-o desde o tempo em que elle ria; não me podia acostumar a idéa de que a trivialidade da morte houvesse desfeito esse artista fadado para distribuir a vida. A posteridade dará a este livro o logar que definitivamente lhe competir. Nem todos chegam intactos aos olhos d'ella; casos ha em que um só resume tudo o que o escriptor deixou neste mundo. "Manon Lescaut" por exemplo, é a immortal novella daquelle padre que escreveu tantas outras, agora esquecidas. O autor de *Iracema* e do *Guarany* póde esperar confiado.

Ha aqui mesmo uma inconsciente alegoria. Quando o Pahyba alaga tudo, Pery, para salvar Cecilia, arranca a palmeira, a poder de grandes esforços. Ninguem ainda esqueceu essa pagina magnifica. A palmeira tomba, Cecilia é depositada n'ella, Pery murmúra ao ouvido da moça! — *Tu viverás.*

E vão ambos por ali abaixo, entre agua e céo, até que se somem no horizonte.

Cecilia é a alma do grande escriptor; a arvore é a Patria que a leva na torrente dos tempos. *Tu viverás.*"

Pena tenho eu de não poder transcrever todo esse longo e magistral prefacio, *velharia* de subido valor, que não chegou a ser publicado na grandiosa obra de Alencar.

Diz Machado de Assis que "nem todos chegam intactos aos olhos da posteridade" é exacto, mas com elle e Alencar não se dá isto.

Os olhos da posteridade os vêem cada vez mais elevados pela Gloria.

SERTANEJA

Sylvio Moreaux

Sertaneja brasileira,
bella morena trigueira
da minha terra natal.
Em ti, resumes a graça,
toda a belleza sem jaça
deste paiz tropical.

Os teus olhos sonhadores,
tem sertaneja, fulgores
da branca luz da manhã.
Ai, o teu corpo roliço
que tem muito mais feitiço
que o verde muirakytã!

Quando nas tardes de estio
cantarolas lá no rio,
quem te vir, certo dirá,
que és a Yara formosa,
cantando com voz maviosa
nas aguas de um paraná.

Na rêde, calma dormindo,
vejo-te ás vezes sorrindo.
Com quem sonhas, não dirás?
Ha de ser com o sertanejo
que anda em busca do teu beijo,
do beijo que tu não dás.

Cantam passaros na matta,
surge a lua côr de prata,
de flores cobre-se o chão.
Vem, sertaneja no terreiro,
vem dansar com o violeiro:
vem, oh musa do sertão!

Sertaneja brasileira,
bella morena trigueira
da minha terra natal.
Em ti, resumes a graça,
toda a belleza sem jaça
deste paiz tropical.

UMA DAS MAIS PITTORESCAS TRADIÇÕES DA CIDADE

OS BONDES DE SEGUNDA CLASSE E OS SERVIÇOS QUE ELLES PRESTAM AO CARIOCA

Um bonde de 2ª classe em dia de formatura da Juventude Militar. E é o bom amigo do operario e da rapaziada alegre.

Ha logar sempre, por entre a agitação quotidiana em que se debate a vida da cidade, para a observação de factos que dizem de perto com os habitos e o bem estar do carioca.

Com relação ao nosso serviço de trafego, chronistas e noticiaristas se detêm, não raras vezes, ante a dedicação dos que trabalham nos bondes — toda essa legião de soldados do trafego, a quem deve o carioca serviços inestimaveis, principalmente nos dias de grande movimento.

A chronica desse Rio inquieto e cosmopolita, se tem mesmo demorado a observar a parte psychologica do bonde como transporte collectivo, estudando e dissecando a alma dos que delle se utilizam, firmando a physionomia de cada um e fixando tambem o retrato moral do local servido por esta ou por aquella linha.

Vamos encontrar, assim, na historia dos transportes collectivos da cidade, um capitulo dos mais curiosos e interessantes, na sua feição predominante — o bonde de 2.ª classe, com o pittoresco das suas viagens e o bizarrismo dos seus passageiros.

Como nasceu o bonde de segunda classe?

Em uma das suas chronicas — "Coisas do meu tempo", o saudoso engenheiro Coelho Cintra, o homem que perfurou o Tunel Velho, e levou os bondes até Copacabana conta o nascimento do bonde de 2.ª classe:

Foi em 1889, quando elle assumiu a direcção da Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico.

Naquelle tempo, pequeno era o material rodante dessa empreza: sessenta bondes abertos, oito fechados e 17 bagageiros; os quaes differiam dos fechados apenas pelas aberturas lateraes, ao centro.

Os bagageiros eram os carros que transportavam os trabalhadores, operarios, doceiros com as suas caixas, peixeiros com os seus cestos, verdureiros e pequenas bagagens.

"Superlotados sempre — conta o dr. Coelho Cintra, o conductor não conseguia cobrar o tostãozinho [illegible] ali se [illegible].

Observou, então, o illustre engenheiro a necessidade de mais vehiculos para os pobres, deixando os de bagagens para as cargas exclusivamente.

Idealizou, então, os carros de segunda classe, com seis bancos, com espaço destinado ás pequenas bagagens, no centro do carro, e estribos corridos que facilitassem a tarefa do conductor.

O primeiro bonde desse typo foi consequencia da reforma de carros encostados. Apenas concluido o primeiro foi posto logo a circular, do largo do Machado á cidade.

Prosegue o dr. Coelho Cintra na sua narrativa:

"Parou gente na rua do Cattete, nas ruas percorridas pelo primeiro bonde desse typo e ficou olhando aquillo, entre commentarios...

Parece que a maior surpreza ainda do facto de preferir-se o typo tradicional dos bondes abertos, de primeira classe e os passageiros que estreavam o novo carro passaram a ser alvo de todos os reparos, como se pretendendo classifical-os com attenção.

A minha iniciativa ia acarretando uma crise..

Estive para deixar a gerencia da "Jardim Botanico", por culpa do bonde dos pobres.

E no dia immediato ao da sua circulação — muito cedo, ás 8 horas da manhã, esperava-me no escriptorio do Largo do Machado a figura respeitavel do presidente da Companhia, sr. Barão Ribeiro de Almeida, para conferenciar acerca de assumpto muito importante. Imaginei sem difficuldade: — E' a questão do bonde de segunda classe.

— As ordens, sr. Barão.

Ouvi, então, as impressões de S. S. e de todos os seus companheiros de directoria: que os bondes de primeira classe seriam com certeza abandonados, tudo em prejuizo da renda; que a prudencia aconselhava não mexer-se no que estava estabelecido.

Com toda a cordialidade fiz ver que não procediam as apprehensões da directoria, pois o carro havia saido em experiencia, deixando-me optima impressão dos resultados, que dahi ha dois dias as officinas concluiriam mais quatro carros e que me responsabilizava pelo exito da creação desses carros de segunda classe; os quaes eu podia garantir, não trariam diminuição da renda dos bondes de primeira classe.

Foi um custo convencel-o. Só acquiesceu em manter os novos carros quando eu, intransigente me dispuz a deixar a gerencia da Companhia uma vez que se diminuia a confiança.

Accommodou-se tudo e dois dias depois, os bondes de segunda classe cruzavam, em circulação, repletos de gente galhofeira e prendendo os olhares do carioca pandego."

Foi assim que nasceu o bonde de 2.ª classe e com elle a conducção barata e util que as Companhias de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro e Jardim Botanico mantêm em beneficio das classes mais pobres da cidade.

Offerecem esses carros o conforto relativo ao seu objectivo, pois além de passageiros, transporta tambem pequenas cargas, o que vem a facilitar egualmente o pequeno commercio.

E para comprovar a finalidade pratica desses bondes, a Companhia os faz trafegar nas linhas de pequeno percurso, de uma unica secção de 100 réis, contando-se, nesse caso, entre outras, as linhas de Matteso e S. Luiz Durão.

O preço baratissimo das passagens nesses carros é, portanto, a razão de ser da sua existencia e do agrado da população pobre da cidade.

Tomemos como exemplo, eloquente, por signal, os carros de 2.ª classe de Cascadura, cuja linha tem a extensão de 20 kilometros e 690 metros.

A viagem em carros da primeira classe custa 400 réis, dividida em uma secção de 200 réis, do largo de S. Francisco á estação de S. Francisco Xavier e duas de 100 réis, da referida estação ao Meyer e do Meyer a Cascadura.

Pois bem: nos carros de 2.ª classe, essa mesma viagem custa 200 réis, dividida em duas secções de 100 réis, a primeira do largo de S. Francisco de Paula á estação de S. Francisco Xavier e dahi ao ponto terminal.

Nada mais barato portanto, se levarmos ainda em conta que esses carros de segunda classe são conservados, reformados e pintados periodicamente, como os de 1.ª classe.

Ainda nessa linha, que é segundo as ultimas estatisticas, a que mais passageiros transporta — cerca de 3 milhões, 420 mil e 252 pessoas — mantem a Companhia, em serviço, cerca de 12 carros de segunda classe, o que representa um inestimavel serviço publico.

Mas não sómente o aspecto sentimental, definido claramente nesse auxilio ás classes mais pobres, dentro de um ponto de vista de interesse individual, encontramos no trafego dos carros de segunda classe.

Ha tambem um beneficio de ordem mais ampla que é o que diz respeito ao transporte de pequenas cargas, pois sendo minima a tarifa nesses carros, maior facilidade encontra o publico para o envio de suas encommendas.

O pensamento de Coelho Cintra, portanto, ao instituir no trafego da Companhia Jardim Botanico os carros de segunda classe, tem continuado a ser uma agradavel realidade.

Valem, pois, esses bondes dos pobres, como uma tradição feliz, levando aos pontos mais longinquos da cidade, milhares de operarios e trabalhadores, que têm, dessa forma, um transporte barato e confortavel, jamais observado em outras grandes capitaes de população mais densa e mais heterogenea que o Rio.

CONCEITO DE DIREITO

Luiz A. Palhano de Jesus

Não são poucos os que, acompanhando a successão vertiginosa dos acontecimentos que transformaram a Europa no brazeiro da guerra actual, nella procuram apoio para argumentar em favor da discutida these: "o direito é a força" proclamando, em altas vozes, a fallencia da politica que consagrou a arbitragem internacional como meio destinado a solucionar os conflictos entre as Nações.

Transplantada do dominio da discussão ponderada dos doutos para os dominios da literatura negligente, para a intimidade dos lares, dos centros de reunião mundanos, a these presta-se a todas as lucubrações. Por vezes, estas se diluem no colorido das imagens evocativas de glorias ou insuccessos de lutas intestinas e externas memoraveis, permittindo a elasticidade do pensamento irrequieto que busca, na realidade contristadora, no espectaculo tragico de acontecimentos historicos expressivos mas calamitosos, consistencia para a these: "o direito é a força".

Quasi sempre, o que se nota nos que falam a linguagem simplista das evocações, imprudentemente levadas á conta de grande saber sociologico, é uma mal acobertada ignorancia, senão mesmo uma incapacidade sem limites, para fugirem á frivolidade de argumentos repetidos, condizentes com imagens grotescas, apresentadas á imaginação por effeito de apercepção imperfeito pelo qual, entretanto, se pode, sem esforço, aferir do grão de conhecimento ou de emotividade assim como da influencia que estes exercem, nas idéas de cada discursador.

Um principio de psychologia experimental, nos dá conta do processo mental a que estão subordinadas todas as nossas concepções. Comprova-o um exemplo: a palavra "Belgica" suggere, em cada um de nós, concepções differentes, fazendo prevalecer ora os nossos conhecimentos geographicos, ora os de ordem historica, ora os que determinam a sua situação social, militar, e assim indefinidamente, sendo raro que a evocação dessa palavra, associando todos os elementos integrantes, consiga vencer a proeminencia de uma ordem qualquer de idéas.

Quanto á emotividade que resulta da sensibilidade moral de cada individuo, basta pensar para avaliar a especie de sentimentos que nos occorrem na "Belgica" destes dois momentos historicos: de 1914 e o de 1940.

E' de hontem a polemica travada entre o civilista que se chamou Virgilio de Sá Pereira e um certo critico; é de hontem, tambem, a opinião insuspeita do defensor [illegible] e intransigente de Tobias Barreto, quando, arrostando o vendaval da ironia ferina e rasteira, arma que lhe arremessou o terrivel contradictor, soube alçar-se ás culminancias da philosophia para impugnar toda aquella [illegible] interpretação que visou ligar ao nome de Von Jhering a responsabilidade de attribuir ao direito o conceito material de força.

No entender de Sá Pereira, o discipulo confessado de Taine, pensar que essa força seria traduzivel por uma força puramente material, mesmo que fosse ella representada por todo o exercito allemão em pé de guerra, seria imputar ao extraordinario mestre flagrante falsidade.

Eis ahi um assumpto para uma linda monographia: "o conceito de força no systema de R. Von Jhering". Não ha um conceito absoluto de força; elle é essencialmente relativo e, por mais que se haja viciado a sua comprehensão [illegible] espectaculo diuturno da brutalidade triumphante, ainda não surgiu o philosopho assás cinico para [illegible] do seu elemento moral, que [illegible] imponderavel, não é menos effectivo e que o proprio Bismark não desprezava.

Muitos acceitaram o convite amavel expresso na sugestão de Sá Pereira, [illegible] de desenvolver e, assim manifestar sine ira ac studio aos olhos do mundo letrado, o espirito que presidiu o conceito juridico da força, no seculo em que a sciencia attingia

(Continua na 6ª pag.)

O filho de Arnao

Conto de A. Hernández Catá

Trad. de Herrera Filho

Nesses primeiros simulacros de pugnas entre caracteres e aptidões que nos bancos de collegios antecipam uma imagem, não menos terrivel por ser candida, das lutas entre os homens, Julio Arnao vencia facilmente seus condiscipulos.

Os professores apontavam como modelo aquelle menino reflexivo, de amplos olhos attonitos e testa já torturada por uma ruga sob os cachos cor de ambar, applicado não só a extrahir a sabedoria dos livros mas a desentranhar de todos os factos o sentido recondito, que os desconcertava com as suas perguntas. E mais de uma vez, ao vel-o apoiado com os cotovellos na carteira e com a cabecinha entre as mãos, num gesto quasi doloroso de attenção, algum dos professores sentiu mysteriosa intranquillidade.

Não é preciso dizer que o facto de estar sempre no quadro de honra e de merecer por seu comportamento os elogios de todas as pessoas maiores, engendrava nos outros rapazes malquerença progressivamente activa. Brincadeiras, pescoções, offensas anonymas das quaes não era possivel tomar vingança, azedavam sua existencia. No dormitorio precisava elle vigiar, lutar contra o proprio somno para estar certo de que os outros já dormiam e assim não o aggrediriam com travesseiros. Ao sair das salas, quando o pateo se enchia de tumulto e um vae-vem de enxame o fazia apparecer ensolarado até nos crepusculos, elle ficava só, perto da sala dos professores, para nella em caso de perigo buscar refugio. E ás quintas-feiras, pela tarde, na sala de visitas, vendo através das vidraças os automoveis que aguardavam os parentes, tremulo de emoção observava, ao chegar seu pae, que o cochicho das conversas amainava, e que muitas cabeças se voltavam para vel-o com uma curiosidade em que seu instincto percebia algo de sympathia, mas de uma sympathia esquisita, protectora, impossivel de analisar por sua alminha ainda cheia de obscuridade e presentimentos.

Seu pae cumprimentava com desembaraço não isento de timidez, e afastava-se com elle para um dos cantos. Hora feliz e breve! Seus carinhos tinham tal necessidade de expansão, que jámais ao marcar o relogio o minuto da partida, estavam esgotadas perguntas e mimos. Durante a visita o pae olhava varias vezes emocionado o quadro de honra e, como se quizesse gravar na vontade do menino a sua, repetia-lhe com voz anhelosa:

— Quero que estudes, Julio; que faças carreira de verdade!

E quando partia, o menino sentia, ainda no meio da algaravia do refeitorio, uma impressão de solidão e de sombra.

Depois, nos instantes de desanimo, se a fadiga ou a dispersão de sua intelligencia o incitavam a afastar a attenção dos livros, a voz paterna resoava em sua memoria como uma censura; recobrava toda sua imperativa ternura, e os olhos cravavam-se novamente na pagina, fortes já contra o cansaço e as incitações externas. Mas, como se juntamente com os conhecimentos absorvesse uma tristeza vaga, ás vezes chorava sem motivo concreto, e, sem saber porque, invejava até os mais atrazados.

Aos domingos, ao ver chegar em tropel seus condiscipulos ao locutorio e pensar em que seu pae, por causa para elle indecifravel, não podia vir, tomava seu pezar o caracter do desamparo; e só, no vasio pateo sulcado de penumbras violetas, sentia ansias de ajoelhar ante todas as coisas, de dar seus diplomas, sua vida inteira, em troca daquella hora roubada a seu carinho pela absurda profissão que consistia em trabalhar quando os demais desfrutavam do recreio.

Sua memoria, ao remontar, achava lampejos de bruma que a extraviavam. Dos primeiros annos apenas sobrenadavam alguns desses episodios que tanto parecem ecos de sonhos como de realidades. Recordava uma casa de campo, uns braços rudes, pouco maternaes, longos dias de sol nas eiras, invernos: tempo monotono marcado pela mudança de estações... Arvores núas e frondes fragantes e risonhas depois...

Certa manhã seu pae foi buscal-o naquelle retiro, e ao vel-o despedir-se afflicto da camponeza e chamal-a de mãe, disse-lhe:

— Ella não é tua mãe, meu bem; tua mãe não está no mundo... Mas estou eu para fazer de ti um homem.

E viajaram quasi dois dias inteiros no trem, chegaram á cidade e o internaram primeiro num collegio tetrico, onde passou quatro annos quasi sem ver seu pae, de quem lhe diziam os professores estava trabalhando na America. Depois mudou de collegio, e entrou naquelle, tão aristocratico. Não era bem pelo luxo, mas sim porque seu papaezinho idolatrado vinha todas as quintas-feiras carregado de bombons e bobagens, com os olhos sempre nublados de ternura.

Que officio era o de seu pae? Soube-o, por fim: quer dizer, soube o nome da profissão sem chegar a perceber seu sentido. A vaidade do moreninho travesso que para encerrar as discussões dizia: "Pois meu pae é ministro, prompto!"; a satisfação de quantos podiam dizer: "Meu pae é engenheiro, medico, advogado", elle poude finalmente oppor: "Meu pae é actor". Os outros meninos, derrotados pela novidade do vocabulo, certamente perguntaram em suas casas, pois a simples noticia ajuntaram-se logo adjectivos que grangearam para Julio primeiro o respeito e depois outra inveja menos violenta que a suscitada por seus meritos escolares. Seu papae não era só actor, mas um grande actor, o maior actor comico do paiz. Pois sim, podia debochar quanto quizesse o ruivo dizendo que ser actor é fazer macaquices. Admira-se alguem por alguma coisa!...

Aquelles olhares que o acompanhavam quando entrava sério e como encolhido na sala de visitas, eram popularidade, admiração... Que dias de orgulho Julio desfrutou! Cada vez que sentia socegar as conversas e vagar sobre os labios dos visitantes, ao chegar seu pae, num sorriso, enchia-se de gozo, e antolhava-se-lhe que o nome paterno estava inscripto, não no misero quadro de honra do collegio, como o seu, mas num outro muito mais vasto e mais illustre: no quadro de honra da Humanidade.

Esta idéa fazia-o duplicar seus esforços. Para elle nem uma lição era longa nem arida. O importante era concluir aquelle anno, afim de poder passar pela primeira vez em sua vida umas semanas junto de seu pae antes de embarcar para a Inglaterra, onde deveria continuar seus estudos. Contava os dias, as horas. A vehemencia de seu anhelo era tal, que transbordava pelas noites em sonhos quasi lucidos, dos quaes despertava muitas vezes para continual-os depois de um desvelo meditativo. Que lento é o tempo da esperança e quão pouco agradecidos nos mostramos a sua mercê! Julio quizera precipitar os minutos, fechar os olhos e despertar já em sua casa, junto a seu pae...

Como seria sua casa? Bastava pensar nella para accelerar o rythmo de seu coração e encher seus olhos de lagrimas. Sempre suppuzera que seu pae era algo grande, mas agora tinha delle uma idéa divina. E quando suas mãos fatigadas afagavam sua cabecinha ou seus hombros em alguma caricia, o menino encolhia-se, perturbava-se e, confusamente, experimentava a sensação de receber algo como um novo baptismo.

Aquelle anno a tarefa não era tão facil: outro menino estudava quasi tanto como elle, e a luta pelo primeiro logar estava cheia de alternativas. Corria a primavera e uma lassidão desmoralizadora ascendia do jardim, ora em odor a terra humida, ora em trinos de passaros, ora em halito de flores. Ao principio de cada lição difficil Julio havia escripto esta palavra, á qual ninguem dera seu immenso sentido de estimulo: "Papae". Antes de começar o estudo recolhia um instante sua alma, pensava nelle, na proxima temporada que passaria a seu lado, vendo-o viver, e logo sua energia mostrava-se de novo agil e disposta para o trabalho.

Uma noite, no estudo, um jornal circulou de mão em mão e chegou até ás suas. Trazia um artigo cheio de dithyrambos sobre a arte de seu pae em certa obra nova, e publicava tambem photographias das scenas principaes. A mão torpe e cruel do ruivo escrevera á margem estas palavras: "Vê só como teu pae está feio..." Julio olhou com toda sua alma e tardou muito em reconhecel-o.

Era aquelle? Através do traje estravagante, da peruca, da barba postiça, quasi não logrou reconhecel-o... Apenas um parecido remoto os ligava. Dir-se-ia que o verdadeiro ser, o da voz dulcissima, o dos olhos profundos e humidos quando falava da mãe fallecida, estava profundamente escondido dentro da figura do retrato.

Julio sentiu vontade de chorar; mas ante o hostil circulo de olhares fixos nelle, realizou um esforço enorme e conseguiu sorrir. Aquella noite não teve necessidade de se esforçar para esperar que todos dormissem; o fervor do pensamento afugentava o somno. Mil perguntas, mil impaciencias se entrechocavam; e temores informes faziam-no arregalar os olhos como se quizesse perceber na sombra — allegoria do porvir — algo ameaçador.

Elle não queria que seu pae fosse feio. Estava nessa edade pura em que belleza e bondade são uma coisa só. Se o pae dum construia pontes, o do outro curava doentes ou ganhava pleitos e o do ruivo maldito não fazia nada porque era nobre, o seu devia de ser muito mais importante, muito melhor... Quando chegaria por fim a epoca de passar as primeiras ferias junto a elle, venerando-o, idolatrando-o! Todas as medidas de tempo pareciam-lhe infindaveis... E ao terminar o curso e ao ver seu pae chegar uma tarde para apanhal-o, sentiu ante o facto tão esperado o estupor que produz o milagroso.

Oh! o encanto, as surpresas dos primeiros dias! A casa era pequena, como um ninho. Tudo nella claro luzia. Sua caminha estava perto da de seu pae e tinha um crucifixo talhado em marfim. A vida possuia ali rythmos socegados. Nem os parques frondosos nem os passeios em automovel o satisfaziam tanto como sua casinha.

A criada andava pelas habitações a passo quedo. Na sala de jantar dois amorzinhos repetiam no friso uma scena cheia de graça, que elle via uma e outra vez sem fadiga, emquanto seu pae lia os jornaes. Nem um capricho seu deixava de ser trocado em realidade pelo carinho paterno; nem um cuidado se debilitava com os dias. Entretanto, pouco tempo depois appareceram duas nuvenzinhas no horizonte: a primeira dissipou-se; mas a outra foi crescendo, ennegrecendo-se até cobrir e ameaçar sua felicidade.

A primeira anormalidade occorreu certa manhã: chamaram á porta, seu pae foi abrir e logo ouviu uma voz estridente á qual respondia a voz querida em tom airado e suffocado. Julio acudiu, e seu pae então, estendendo algo á mulher que gritava, fechou com violencia a porta e voltou o rosto para seu filho, em quem apenas a bôca lograva fingir sorriso. Julio não poude suspeitar a verdadeira significação da scena; mas isso talvez contribuiu para que a outra contrariedade se fizesse aguda.

Durante as noites, estando seu pae para o theatro, a casa parecia-lhe de subito sombria, vasta, inimiga. Por que o deixava tão só? Por que recusa-...

(Continua na 7ª pag.)

A CANTORA MARIA ISABEL DE VERNEY CAMPELLO

Quando morreu, no dia de Natal, Maria Isabel de Verney Campello, uma grande tristeza invadiu os nossos meios musicaes. Falando os nossos chronistas, entretanto, na professora de Canto que tantas vozes lindas formou; que tanta autoridade desfrutou no Conselho Technico Administrativo da Escola Nacional de Musica e que foi a primeira mulher a tomar assento no Conselho Universitario do Brasil, esqueceram-se ou passaram de leve pela *cantora*, pela Maria Isabel de Verney Campello que emocionou tantos auditorios e foi das primeiras a levar ao Velho Mundo o renome artistico do Brasil. Esqueceram-se, em summa, da parte mais colorida da existencia de "Bebella", do seu fulgurante inicio de carreira — antes que a cantora cedesse o logar á que tanto lutou em prol da nossa musica.

Mas quando, premio de viagem, ella foi á Italia nos primeiros annos deste seculo, se os meios musicaes do paiz da arte a receberam como uma alumna premiada, depois de ouvil-a criticaram-na como a uma artista consummada. Em Florença seus successos foram ruidosos. A "Cronica del Teatro", que se publicava em Milão, importante illustração artistica, photographou-a entre as flores que recebeu ao cantar no Scala. E' a photographia que illustra esta nota. Como legenda o jornalista italiano escreveu: "La gentile artista é fra i fiori"...

Seu successo no "Fausto" foi, na Italia, absoluto. Durante dez noites sua Margarida foi ovacionada pois "a joven cantora brasileira fazia da aria das joias a mais linda joia que se possa imaginar"...

E em Londres? Em Covent Garden e em Albert Hall juntou novos triumphos, applaudida ao lado de John McCormack. Mas Maria Isabel de Verney Campello, mesmo do meio de seus successos, voltava-se constantemente para a sua terra. Isto vemos quando, ainda em Milão, escreveu a uma jornalista patricia, que por sua vez assim escreveu: "Acabei de receber agora de Milão uma carta da senhorita de Verney Campello, que, entre parenthesis, tem sido muito feliz na Europa, contratada que foi agora pelo sr. Boosey, de Londres, para uma serie de concertos ao lado da contralto Clara e do tenor McCormack, carta em que ella me diz: "Como a senhora anda informada da vida artistica do nosso Brasil (puro engano, senhorita!) peço-lhe o favor de escrever-me sobre o que ha em relação ao Theatro Municipal, quando e como será inaugurado..."

Mas que sei eu? que sabem outros? que ha? quaes os projectos aninhados nos escaninhos dos espiritos divergentes? com que artista vae abrir-se o maravilhoso templo de arte? será uma companhia lyrica ou dramatica que inaugurará o fulgurante palco?

Mysterio tenebroso — ao menos para mim — do luzeiro official que illumina todas as ignorancias dos simples escrevinhadores. E é tudo quanto posso responder á laureada cantora brasileira Maria Isabel de Verney Campello, que me deu o prazer de interrogar-me lá da via Victor Hugo 4, em Milão, onde pensa com saudade no céo azul da sua patria e nas palmeiras que melhor fazem cantar os sabiás... Oh! foi o que escreveu um poeta e devemos sempre crer na poesia, que ajuda a levar esta vida prosaica.

Vá, pois, que as aves daqui gorgeiam com mais perfeição do que as de outros climas, mas nem assim, confessemos, nem assim o governo aproveita muito as que sáem trinando do seio do nosso Instituto de Musica."

Seriam tantas interrogações e tantas coisas expressas em entrelinhas que teriam encaminhado a cantora, deante da qual o futuro se abria risonho e glorioso, para a cathedra e a actividade junto aos orgãos orientadores da musica patricia?...

De qualquer maneira seus successos no estrangeiro e as palmas que ouviu através de todo o Brasil foram sufficientemente fortes para que aquella que nos deixou no dia de Natal seja chorada, mais do que como uma mestra e uma orientadora, como uma artista ella mesma, uma das grandes vozes que se têm feito ouvir em nossa terra.

A. C.

Maria Isabel de Verney Campello, ao tempo em que cantou em varias scenas lyricas da Europa.

A tragedia das borboletas do Corcovado

As borboletas do Brasil. Nos livros e nos artigos que tratam do nosso paiz, ouve-se sempre falar de sua belleza, de sua grandeza e de seus coloridos fascinantes.

O Rio de Janeiro é uma das raras cidades do mundo que, a despeito de ser grande e adeantada, guarda um contacto relativamente intimo com a natureza. E' sobretudo em consequencia de sua situação geographica unica — graças a esse massiço montanhoso, inteiramente coberto de florestas exuberantes, e que se infiltra até o centro da capital, — que nós devemos esse privilegio extraordinario.

Se estas altas collinas impõem á urbanização obstaculos invenciveis não esqueçamos entretanto de mencionar a louvavel previdencia da Prefeitura que — zelosa guardiã de todos os interesses vitaes da população — soube impôr a tempo limites ao progresso da desnaturalização, declarando as zonas em volta do Corcovado e da Tijuca reservadas á protecção das mattas.

A despeito de toda essa precaução, a influencia dos tempos modernos, hostis á natureza, não deixa de se fazer sentir em grão crescente. Lá, onde outróra se estendiam grandes jardins, eleva-se hoje innumeros aranha-céos.

A DIMINUIÇÃO CRESCENTE DAS BORBOLETAS

Segundo os velhos cariocas, antigamente os beija-flores e as borboletas mais raras erão vistos communmente em bandos por esses jardins e mesmo nas ruas da cidade. A' noite soberbos exemplares de mariposas dansavam em volta das lampadas de illuminação. Este facto tornou-se mais raro e pode-se mesmo dizer sem exaggero que as borboletas estão a ponto de desapparecer dos arrabaldes do Rio. Pouco a pouco evidentemente — mas isso é um facto que não se poderá negar e cuja causa encontramos numa explicação que surprehenderá muito os nossos leitores.

O CHRISTO-REDEMPTOR, ORGULHO DOS CARIOCAS

Estamos muito familiarizados em ver o monumento do Christo no alto do Corcovado com os braços abertos sobre a cidade, muitas vezes cercado de nuvens e que, sobretudo á noite, com a illuminação dos possantes pharóes, dá-nos o aspecto de uma visão celeste, de uma apparição milagrosa. Quem chega a primeira vez ao Rio, recebe uma impressão inesquecivel desta visão. Ouvimos falar do Christo do Corcovado na Europa e por pessoas vindas da America do Norte, com verdadeiro enthusiasmo e veneração. Porém não temos necessidade de testemunhas estrangeiras, porque sabemos que entre nós muitas almas piedosas, nas suas difficuldades da vida, endereçam suas vistas ao alto á imagem illuminada, e della recebem graças.

UMA REVELAÇÃO SURPREHENDENTE

E' aqui que devemos voltar ao assumpto das borboletas.

Os visitantes do Corcovado, muitas vezes, têm sido desagradavelmente surprehendidos por um cheiro repugnante de putrefacção em volta da estatua do Christo. Nestes ultimos tempos com o calor, o phenomeno tornou-se quasi insupportavel. Não é preciso muita difficuldade para se encontrar a explicação disso. Verificando-se a fonte desse odôr, póde-se constatar que sobre o chão em volta da estatua e nas caixas contendo os pharóes de illuminação, acham-se milhares de mariposas em estado de putrefação.

Durante a noite attraidas pela forte irradiação dos pharóes, atiram-se nas fontes de luz, sobre os vidros escaldantes das lampadas electricas, e assim morrem aos milhões.

VISÃO FANTASTICA E TERRIVEL

O autor deste artigo verificou o phenomeno subindo á noite ao Corcovado illuminado. O aspecto que se offerecia era terrivel. Quem não tivesse visto com seus proprios olhos, jámais poderia imaginar semelhante coisa; o ar em volta da estatua atravessado por possantes vagas de luz vibrava, por assim dizer, com o ruido de dezenas de milhares de mariposas de toda especie, que loucas-furiosas, caiam mutiladas aos bandos. Loucas de dôr, tremulas.

A estatua do Christo inteiramente coberta de mariposas vibrantes parecia ser feita de materia viva: o ruido do bater de dezenas de milhares de asas dá a visão de uma massa, dansante e delirante. E' um aspecto fantastico e de tal modo triste, que uma senhora da nossa companhia não poude deixar de chorar. Detalhe curioso e tocante é ver-se a tristeza surprehendente do Christo-Redemptor durante a noite.

A SOLUÇÃO NÃO E' DIFFICIL

Relatamos os factos taes como são — isto pode ser verificado por qualquer pessoa. Todas as noites milhares e milhares de mariposas morrem lá em cima, sobre a floresta solitaria. Acreditamos porém poder-se-ia poupar esse espectaculo contristador cobrindo-se as caixas dos pharóes com uma têla de fios nickelados, que deixando traspassar a luz, impedissem as mariposas de cair directamente nas lampadas ardentes e nas caixas — ou talvez de um vidro que deixe bastante espaço para sair o calor. Os detalhes são do dominio technico. O nosso desejo é o de chamar a attenção da Prefeitura para esse facto, que não sómente do ponto de vista humano, mas tambem em consideração ás exigencias do turismo brasileiro, deve ter uma solução muita rapida. — *H. L.*

O perfume e o tempo

(Sylvia Patricia)

Você por certo jámais imaginou, leitora, que o perfume que usa e que accrescenta mais um encanto aos seus encantos femininos, pudesse ter a propriedade magica de fazer parar o Tempo! Não se trata aqui daquelle velho, ingenuo milagre de Josué, fazendo com que o sol interrompesse a sua róta de fogo, afim de que elle pudesse ganhar uma batalha; isto passou-se (se é que se passou) em remotas e bem diversas épocas, quando o "astro rei" attendia gentilmente aos pedidos dos guerreiros... bem intencionados...

Você, leitora, por ser mulher, consegue sem supplica e sem milagre, uma coisa muito mais extraordinaria: com algumas gottas do seu perfume predilecto que deixa cair sobre o fragil pulso, faz parar o Tempo... ou, pelo menos, o tempo assignalado em surdina pelo seu pequenino relogio, mais ou menos certo...

Quer sabe o porque de tal phenomeno? Ouça:

— Os relojoeiros vêm desde muito estudando o seguinte problema que teimava em se envolver num véo de denso mysterio: porque seria que certos reloginhos femininos trabalhavam perfeitamente durante annos e annos, ao passo que outros — da mesma marca e do mesmo fabricante — não podiam ser usados um dia, algumas horas, sem que logo parassem? Attribuia-se o facto a certos movimentos do braço, a effeitos magneticos, a descuido das loiras, morenas, grisalhas ou ruivas proprietarias, a mil causas emfim, mas o mysterio perdurava e os relogios de pulso, pertencentes ás damas continuavam a regular bem ou mal, sem que se pudesse saber como e porque.

Mais eis que em fins do seculo passado, um relojoeiro suisso, de nome Robert, provocou muitas zombarias pelo facto de, após longos estudos, attribuir aos perfumes — a certos perfumes — o bom ou máo funccionamento dos relogios femininos.

Ninguem levou a sério a questão e o segredo do tic-tac continuou. Eis porém que ultimamente, um outro suisso (a Suissa é como se sabe, a terra dos bons relogios) acaba de provar, basciado em incontestaveis experiencias, que o seu collega estava com a razão e que o "odor di femina" póde ser um poderoso factor inimigo do Tempo. Isto, aliás, muitos psychologos já o tinham dito...

Mas voltemos ao assumpto. O sr. Paul Wood demonstrou que certos perfumes possuem realmente a estranha propriedade de fazerem parar o mais perfeito machinismo de um reloginho de pulso, quando se misturam ao oleo da marcha das horas, minutos e segundos.

E o sr. Wood explica: As moleculas do perfume (as taes moleculas que tanto atormentam os scientistas) penetram por um tenue, invisivel film, na superficie oleosa, interrompendo a lubrificação e fazendo, como é natural, parar o relogio.

O mysterio, assim como quasi todos os mysterios, é bem simples, realmente, uma vez penetrado...

O que não se sabe ainda é a especie de perfume que assim atrapalha o andamento das horas.

Que bom seria se fosse aquella que tem o lindo nome de: "Hora Azul"!...

Fazer com que o teu pequenino relogio de pulso, pudesse, para sempre, immobilizar o Tempo numa "hora azul", que doce milagre seria, Mulher!...

Porque assim, não chegaria nunca aquella outra hora que tão depressa chega: a Hora Roxa, feita da saudade de todo o azul que passou...

SUA BELLEZA

por *Alexandra de Markoff*

As mascaras e compressas de belleza são velhas como a propria historia: as rainhas, as beldades e as grandes damas de todas as epocas tiveram sempre amplos conhecimentos de belleza, em que as mascaras faciaes desempenhavam uma parte importantissima.

As numerosas e complicadas formulas e receitas continham uma grande variedade de ingredientes, desde a lama e a carne crúa, até o orvalho, colhido ao romper da aurora, sobre as petalas de certas flôres raras e que se julgavam possuidoras de poderes tão efficazes na conservação da belleza que as mulheres que os adquiriam guardavam-nos avaramente. Apezar da "magia" estar muito actualmente desprestigiada, acredita-se ainda no valor das compressas faciaes applicadas em casa, sem grandes gastos, e que satisfazem a uma porção de finalidades.

Os preparados domesticos de belleza são hoje em dia, de uma variedade immensa.

Ha mascaras para clarear, mascaras para limpar os póros, para conservar o tonus muscular e evitar as rugas.

Compressas que amaciam, suavisam e fortalecem a pele.

Existem ainda outros tratamentos indicados para a limpeza profunda dos póros, para ativar a circulação sanguinea e corrigir as condições anormaes da epiderme, taes como sejam a gordura ou a secura excessivas. A mulher entendida em assumptos de belleza escolhe o tratamento facial especialmente adequado ás suas necessidades, usa-o regularmente como parte de suas obrigações habituaes, afim de dar á pele essa frescura que a torna incomparavel.

E, tambem, quando se sente fatigada mas precisa ostentar a melhor das suas apparencias uma rapida ablução facial com agua tépida muito contribuirá para o successo almejado.

Nova York, Janeiro

BRONZES

Antonio João

Tuas palavras ultimas, tão puras,
E tão formosas de simplicidade,
Foram um grito de brasilidade
Que tu enviaste ás gerações futuras.

Por essas tetricas, escuras,
Horas de horror e de calamidade,
Venceste-te a ti mesmo, que, em verdade,
Terriveis foram tuas amarguras.

Profanara o inimigo o augusto solo;
Com Lopes, Camisão, teus companheiros,
— Gigante altivo tendo a Patria ao collo,

Deste, de gloria num feliz segundo,
Um exemplo sem par aos brasileiros,
Uma lição de destemor ao mundo.

Fernando Machado

Foi um heroe authentico Fernando
Machado, que armas do Brasil em prol
Com bravura brandiu, se transformando
Do nosso Exercito um valor de escol.

Em sangrento combate memorando
Elle ascendeu como um brilhante sol,
E foi no soffrimento aperfeiçoando
Sua alma, como em candido crisol.

Na asperexa da luta, nas rajadas
Do fogo — eil-o do céo nas escaladas,
— Astro radioso que se ergueu do pó!

E ficou, como um symbolo de gloria,
No selo augusto e maternal da Historia,
O triumpho a relembrar a Itororó!

Tiburcio

Generoso e fidalgo, como todo
Lidimo heroe e bravo verdadeiro:
— Scientista, soldado, marinheiro
Tiburcio o foi com singular denodo

Jámais sua alma se atolou ao lodo
Das paixões vis... Altivo e sobranceiro,
Foi sempre militar e brasileiro
O mesmo ante o louvor e ante o apodo.

Por uma noite tragica de luta
Pelo poder, numa refrega bruta
Roncavam tiros madrugada até;

Symbolo nobre de uma nobre vida,
Sua estatua, por balas attingida,
Rolou da peanha, mas caiu de pé!

LEONCIO CORREIA

DOIS CRITICOS DE CHATEAUBRIAND

Os grandes criticos são muito raros. Muito mais raros mesmo do que os romancistas, os grandes poetas, os grandes theatrologos. A litteratura franceza, por exemplo, que ostenta tantos nomes illustres em todos os generos litterarios — assignala relativamente um numero bem diminuto de grandes criticos. Entre estes, ergue-se, sem duvida, Sainte Beuve, Analista seguro, temperamento legitimo de artista, senhor de uma cultura das mais notaveis de sua época, o grande critico francez realizou uma obra admiravel de solidez e belleza. Na historia litteraria do mundo Sainte Beuve ficará sendo o symbolo: antes delle nenhum mais brilhante. E depois delle? Resposta identica á affirmativa anterior tambem se impõe. A esse respeito aliás, uma grande figura da litteratura feminina portugueza — Maria Amalia Vaz de Carvalho — já exclamava deante da obra dos novos criticos, seu pensamento principalmente voltado para Sainte Beuve:

"Que differença entre a fina e poderosa critica desse tempo e a critica de hoje".

E falando de Jules Lemaitre e de Sainte Beuve, ambos estudiosos da obra de Chateaubriand ella escreveu este trecho primoroso, desejosa de offerecer as razões que lhe ditaram julgar potente a critica de hontem e bem mais fraca a critica dos que vieram depois de Sainte Beuve:

"Jules Lemaitre começa as suas conferencias por dizer que *não conhece toda a obra do artista que vae julgar*. Sainte Beuve não só conhecia linha por linha tudo que elle escreveu, mas conhecia os logares da litteratura antiga a moderna, onde elle fôra buscar a inspiração, aquelles em que Chateaubriand foi muito superior ao seu modelo, aquelles em que se encontrou sem querer com ideas que, já formuladas, acharam na sua bella prosa a expressão definitiva que as havia de fixar na memoria dos homens. E' incontestavel que uma mal disfarçada acrimonia inspira o trabalho do analysta admiravel. Mas que importa? São tantas as bellezas originaes, absolutamente ineditas, que Sainte Beuve descobre em Chateaubriand, que ao chegar ao fim do livro a gente percebe, melhor que se este fôra, de apologia e de louvor, quanto é grande, incomparavelmente grande e artista que o inspirou".

OBSERVAÇÕES DE VIAGEM

(Continuação da 1ª. pag.)

habitações frescas e ventiladas mercê das innumeras aberturas que possuem. O systema constructivo e os materiaes são ainda os mesmos que o meio fornece, sendo entretanto o seu aspecto completamente differente, com um caracter francamente rural. Assim é a séde da fazenda. Mas a maioria da população rural vive em habitações bem mais simples e economicas. São casas de páo a pique ou, mais communs ainda, cabanas de palha. Constituem mesmo caracteristico da região. Algumas, apenas abrigos temporarios para as grandes incursões dos vaqueiros nas pastagens immensas, são rudimentares palhoças sobre quatro ou seis esteios de páo roliço, abertas pelos lados e abrigadas por uma cobertura de palmas seccas, em duas aguas. As destinadas á moradia permanente são abrigadas por paredes do mesmo material do telhado, comprimido entre varas amarradas por embiras. Raras dispõem de divisões internas. O piso é o sólo natural apiloado. Nas regiões alagadiças são muitas vezes elevadas do chão como verdadeiras habitações palaphiticas. Retratam a economia do povo. O sacrificio que a vida lhes impõe é recebido por esses homens do sertão sem revolta e sem desanimo. A luta sem treguas receberam por herança dos bravos sertanistas de antanho, cujas tradições perpetuam.

E, quando de novo, singrando os céos azues do nosso Brasil, a alma aberta ao espectaculo magnifico da natureza, volvemos pela ultima vez o olhar ás suas terras longinquas, assalta-nos a duvida da realidade de tudo que para lá ficou, se foi a lenda cheia de encantamento ou a realidade palpitante de Matto Grosso que deixamos.

Eça de Queiroz e a Ironia

Falando de Ramalho Ortigão, Eça de Queiroz disse que aquelle grande escriptor tinha feito na ironia a sua educação e a sua carreira. De algum modo, este conceito pode ser applicado ao proprio romancista de "Os Maias". Na realidade, Eça foi um grande ironico. Convencido, como elle mesmo escreveu, de que o "riso é a mais antiga e ainda a mais terrivel forma da critica", Eça de Queiroz jámais desprezou a ironia. Nos seus romances, como nos seus artigos, della se utilizava frequentemente. Tambem não desprezou o autor de "O Primo Basilio" a ironia na polemica. Respondendo, assim, algumas criticas violentas de Pinheiro Chagas, de Bulhão Pato e de Fialho de Almeida, contra suas obras, Eça de Queiroz escreveu varias paginas de fina e primorosa ironia. Em 1880, após ler um artigo de Pinheiro Chagas, dirigiu uma carta aberta a este escriptor, na qual se lê o seguinte:

"...conversarei comsigo um momento, aqui, ao canto do meu lume. Evidentemente, porém, o homem que lhe escreve não é aquelle que você ha mezes abraçava, inteiro e intacto, á esquina sagrada da Casa Havaneza; esse demoliu-o você, desmantelou-o com as tres pesadas columnas do *Atlantico*, brandidas ás mãos ambas num esforço entumecido de Samsão. Não conheço realmente, na historia, ou na legenda, exemplo de uma ferocidade egual, a não ser talvez a daquelle centurião muito barbaro, que nas lithographias do Martyrio de Santo Estevão está arremessando com os dentes arreganhados um penedo horrivel sobre o craneo aureolado do desventurado confessor..."

E, com esplendido bom humor, respondeu ponto por ponto a critica de Pinheiro Chagas, provocando o riso franco e generalizado. Não resta duvida: Pinheiro Chagas haveria de preferir que Eça lhe respondesse com violencia... Manejando a ironia, o glorioso romancista se collocara numa posição absolutamente superior. Sorrindo, provocava risos. E a victima, no fim, não era senão o proprio Pinheiro Chagas...

ÇINTA DE CROCHET

(Kyra)

Satisfazendo o desejo de uma leitora, publicamos, hoje, uma cinta de crochet que, sem apertar, dá ao corpo uma bonita linha, permittindo que o vestido caia bem. Uma pessoa gorda, deverá evidentemente, se abster de usal-a, pois de nada servirá.

As dimensões dadas aqui correspondem a um mannequim 44; é, todavia, conveniente fazer a cinta de accordo com as medidas tomadas um pouco justas, pois sempre ha uma ligeira distensão.

Costas: — começar por ahi. Fazer uma trancinha de 90 pontos e trabalhar em p. baixo, em linha recta, de um lado (lado de baixo); no outro, augmentar 20 pontos na 3ª car., depois 10 pontos na 5ª, de maneira a chegar a 120 pontos. Isso, para a inclinação dos quadris. Ter-se-á, então, uma altura de 30 cm. trabalhar em linha recta, nos dois lados, durante 25 carreiras, sobre esses 120 pontos. Formar, em seguida, a inclinação do outro lado das costas, abandonando do lado em que se havia augmentado: 10 pontos na 31ª car. (Contadas desde o começo), e 20 pontos na 33ª car. para tornar a voltar a 90 pontos. Fazer mais uma carreira e arrematar.

Frente: — fazer uma trancinha com 80 pontos: trabalhar como para a parte das costas, augmentando somente duas vezes 10 pontos para chegar a 100 pontos ou sejam 25 carreiras. Acabar da maneira acima indicada abandonando os pontos que haviam sido augmentados.

A linha empregada deverá ser fina, para não marcar sob o vestido e de linho, para ter a resistencia necessaria.

Material: — 200 grs. de linha propria para renda (nº 12), côr de coral; 1 agulha de crochet nº 12; 1 tira de cadarço com colchetes, proprio para cinta; 1 pedaço de tecido forte (linha, brim ou setim espesso) e 4 ligas.

Pontos empregados: meio-ponto — (malhas apertadas): (X) metter a agulha em uma das malhas da carreira de base, 1 laçada, puxar a linha, deixar cair a alça, (X); *ponto baixo:* (X) 1 laçada, metter a agulha em uma malha da car. de base, 1 laçada, deixar cair 2 alças, 1 laçada, deixar cair as 2 ultimas alças.

EXECUÇÃO

A cinta, cujo trabalho é executado em sentido atravessado, compõe-se de 4 partes: costas, frente e dois lados.

Lado: — fazer uma trancinha de 80 pontos; trabalhar como para as 2 partes já explicadas, diminuindo sempre 1 ponto, com int. de 3 car. em um dos lados (parte de baixo). Do outro lado, formar a inclinação, augmentando 10 pontos na 3ª car., 10, na 5ª car. 10, na 7ª e 10, na 9ª. Trabalhar durante 30 car. em linha recta, na parte de cima e sempre diminuindo, na de baixo. Formar a inclinação, abandonando, em seguida, 10 pontos, com int. de 2 car., isso tres vezes. O outro lado é igual.

Modo de armar: — Reunir, por ponto cerrado, as costas aos lados e o lado direito á frente. Continuar a cinta — em cima e em baixo — por duas ou tres carreiras de meio-ponto apertado. Collocar na parte da frente, (lado interno) o pedaço de tecido forte, que, servindo de reforço, evitará a saliencia do abdomen, tão pouco esthetica. Pregar, fortemente, o cadarço de colchetes e, finalmente, collocar as ligas.

ARTE NO LAR

(Mary T. Robinson)

— Gostaria de conhecer mais sobre a Arte — disse-me um dia, uma mulher que morava no campo. — Mas nunca posso visitar os museus.

Mesmo vivendo no campo, mesmo sem visitar museus ou exposições, ha outras maneiras de commungar com a Arte da pintura. Um dos meios mais simples, é fazer um album de reproducções de quadros celebres — celebres ou não — tiradas de gravuras de revistas. Só o acto de recortar as gravuras e pregal-as no album, vae tornando a gente mais familiar com as grandes mestres da tela, apurando e educando o nosso conhecimento. Assim, póde cada um organizar a sua pinacotheca, deixando-se guiar pelo proprio gosto. E que importa, si a nossa opinião não estiver de accordo com a dos criticos. Mesmo no campo da Arte, o gosto não se discute. Uma das melhores maneiras de julgar do valor de um quadro, é tel-o deante dos olhos durante algum tempo; se elle começar a lhe atacar os nervos, é signal de que você e o pintor não sentem do mesmo modo...

Para ornamentar as paredes do seu home, não é imprescindivel possuir quadros originaes, luxo que pouca gente se póde pagar. Hoje fazem-se em gravura magnificas reproducções ao alcance de todo mundo. Magnificas reproducções — prestem attenção! — e não horrendos cromos... Simplesmente emolduradas, essas copias darão alma e encanto á sua casa.

Não se deve nunca arrastar creanças aos museus, sob pretexto de educação artistica. Cansada, enervada, a creança ficará não *educada*, mas sim detestando pintura e pintores para todo o resto da vida. Muito melhor será contar aos pequeninos interessantes historias sobre os quadros e aquelles que os fazem, mostrando-lhes algumas gravuras bem escolhidas.

Os adultos pouco habituados a frequentar exposições, nunca devem ver mais de dez quadros de cada vez, escolhendo no catalogo aquelles que mais possam interessar, procurando estudar — de um modo pessoal — o colorido da téla, a perspectiva, o sentimento que inspirou o artista e finalmente os detalhes. Antes de apreciar uma téla, procure-se sempre a melhor luz para o quadro em questão; porque a luz, para um quadro, é quasi que a mesma coisa que o jogo dos pedaes para o piano...

(Adaptação do The Woman's Digest)

Saber escolher a cor que convem

Em vez de se preoccupar com as côres que a Moda momentaneamente elege, toda mulher deveria interrogar a si mesma — "Quaes são as côres que me ficam bem?" Isso, é que tem importancia.

Rara é aquella que não possue bastante tino psychologico para responder com sinceridade.

Para reforçar essa psychologia intuitiva, damos, a seguir, algumas regras basicas.

A côr mais estimulante do espectro solar é o vermelho. Sua radiosa vivacidade transmitte-se do portador ao espectador. Pelas virtudes salutares e estimulantes que della emanam, é a côr indicada nos momentos de depressão. Sendo, como é, um tonico, de indiscutiveis effeitos, toda mulher deveria possuir um vestido ou pelo menos um chapéo vermelho em seu guarda-roupa.

Dessa regra, ficará naturalmente isenta a mulher cuja pelle, silhueta, temperamento nervoso ou irritavel, estiverem em conflicto com essa côr viva. As mulheres altas e robustas devem se acautelar contra o escarlate e o carmezim, usando, de preferencia, as côres de vinho-bordeau, clarete etc — mais favoraveis á sua já vistosa silhueta.

O verde é a côr da mocidade, da paz — côr que afugenta as velleidades de violencia ou de discussão. Uma toilette verde profundo, da tonalidade avelludada dos grammados bem tratados, traz comsigo um sopro de ar puro dos campos e, no ambiente austero de um escriptorio, produz o mais agradavel dos contrastes.

Em casa ou no trabalho, onde os choques de personalidades produzirem um clima de nervosismo, o verde pacificador é a côr indicada.

Cuidado, porém, com o verde oliva. Esta é uma das côres mais desfavoraveis á belleza feminina; sómente a mulher de pelle muito alva e de cabelleira "louro veneziano" poderá usar, sem grande prejuizo, um vestido verde oliva. Taes casos são, entretanto, bastante raros.

Psychologicamente falando, o amarello é a côr que attrae e agrada ás creanças. A mulher jovem, que desejar accentuar sua apparencia juvenil, fará com que essa côr predomine em sua toilette. E, tambem, toda aquella cujo mister fôr cuidar de creanças pequenas, encontrará valioso auxilio nessa côr alegre, para attrair a attenção de seus pequeninos pupillos.

Na toilette da mulher verdadeiramente elegante, coube sempre ao preto o primeiro logar. Desde a lã opaca, até o setim fulgurante, elle satisfaz todas as exigencias.

Quando você se encontrar na situação embaraçosa de procurar pela primeira vez algum personagem importante que deseja impressionar bem, vista-se de preto, com um arremate claro — seja uma gollinha, um laço, uma joia.

Excepção feita das creaturas demasiadamente magras e morenas, que vestidas de preto tornam-se funebres, toda mulher fica melhor de preto, do que com qualquer outra côr.

Como regra fundamental, observe o seguinte: *sempre que houver duvida, em qualquer occasião, opine pelo preto — terá feito a escolha acertada.*

A's mulheres jovens, especialmente ás louras, os tons castanhos dão um aspecto sportivo, muito favorecedor. A's outras, porém, ás de meia idade, produzem effeito contrario.

Qualquer côr, usada sem o relevo de uma côr complementar, torna-se monotona e pouco embellezadora; o marron, entre todas, é a que maior prejuizo traz. Basta um ligeiro "toque" de vermelho, laranja, amarello ou branco, para tornal-o interessante e levantar seu "tonus", psychologico.

Os azues, sem auxilio do branco, são quasi tão deprimentes como o marron. As mulheres conservadoras, fieis ao classico marinho, deveriam sempre completal-o com um accessorio branco ou, então, escolher um tecido cuja trama em relevo, já por si traga um pouco de fantasia.

Juntamente com o sabio uso das côres, existe um principio optico, que é de todo interesse conhecer, em vista de sua comprovada influencia sobre as mysteriosas reacções humanas.

Viajando á noite por uma estrada de rodagem, nunca se sentiu fascinada por dois olhos de um gato invisivel, pontos colloridos e luminosos brilhando á margem da estrada? Nunca se sentiu compellida a olhar para uma bonita creatura de olhos extraordinariamente brilhantes?

E' esse o principio empregado, certamente, pelos psychiatras para adormecer seus pacientes. *"Dois pontos luminosos destacando-se sobre um fundo escuro, são os meios mais poderosos de attrair a attenção"*. Quantas mulheres, desejosas de produzir uma impressão favoravel ou de *captar* a attenção de determinado homem, obedecem, sem saber, a esse principio, collocando dois pontos claros juntamente dispostos sobre um vestido escuro ou, ainda, dois "clips" faiscantes, junto do pescoço!

Que experimente o processo toda aquella que quizer fixar, em sua pessoa, certos olhares que a interessam...

Conceito de Direito

(Continuação da 1ª pag.)

no seu apice, expurgando os empirismos grosseiros das concepções medievalescas sobre o "substractum" do direito.

O commettimento desse autentico philosopho que é Clovis Bevilaqua nunca deixou duvidas quanto ao merito da grandiosa lição que transmittiu á varias gerações, lição que não admitte transigencias, nos dominios do pensamento, com a theoria que insinua: "o direito é a força".

Força moral imponderavel é o direito, norma da sociedade que o protege e defende envolvendo-o do seu prestigio, não dependendo a sua existencia da força material, que é seu instrumento, seu accessorio, mas de nenhuma fórma elemento integrante da sua noção.

Quem meditar sobre a doutrina de Jhering, explicou Clovis, reconhecerá que elle não comprehende a idéa do direito senão como um precipitado da acção social sobre a consciencia do individuo.

Se este, nos primeiros momentos da historia, teve que defender o seu campo de acção envolvendo a sua força pessoal, é porque ainda então não estavam organizados os poderes coactivos do Estado.

Quando o individuo põe em movimento a sua actividade muscular, não cria o seu direito; defende o seu interesse, a sua vida, a sua casa, os seus instrumentos economicos; e desse interesse assim assegurado é que surge o direito. O ponto central, assim, vem a ser o "interesse" e não, a "força". Depois, conclue, o mestre, se esse "interesse" fôr contrário ás necessidades geraes da collectividade, ha de necessariamente succumbir, não podendo experimentar a gloriosa metabole que o transfigura em Direito.

PARA SEU "CARNET"

TIMIDEZ NEFASTA

Não pretendemos aqui tratar da timidez — virtude ou defeito, conforme fôr encarada — que, em curva decrescente vae desapparecendo da face da terra. As mulheres de amanhã *certamente* haverão de ignorar. Será um bem? Será um mal? — Outros o dirão.

Nesta pagina de seu "carnet", destinada a segredos de belleza, queremos, apenas lavrar nosso protesto contra essa timidez absurda, que tolhe o impeto de certas esposas, impedindo-as de tentar uma innovação, no *maquillage* ou na *toilette*, em favor de seu embellezamento ou desse "glamour", mais fascinante, ás vezes, do que a propria Belleza.

Sem a induzir, leitora, a menosprezar a opinião de seu marido — pois em taes assumptos reputamos muito valiosos os conceitos masculinos — nós a aconselhariamos a pôr em pratica, mesmo a titulo de experiencia, a idéa nova que você julga capaz de trazer um realce a seus dotes naturaes.

Focalisemos alguns exemplos.

Seus cilios e suas sombrancelhas estão, talvez, desbotados em consequencia do uso de algum producto de belleza, em cuja composição entre um pouco de ammonia. Você desejaria fazel-os tingir por algum profissional da reputada competencia, mas teme que seu marido perceba, se aborreça ou que faça... troça!

E os dias passam, sem que nenhuma resolução seja tomada. *Decida, uma bella manhã,* ir a um instituto de belleza que lhe mereça confiança e, para que a transformação não seja muito visivel, comece por uma nuança ligeiramente mais escura que o estado actual de seus cilios, para progressivamente chegar á côr que deseja. Não havendo transição brusca, o truque não despertará a attenção de seu marido.

Outra, está farta da imagem que o espelho lhe devolve — farta de ser eternamente doce e suave, quando ha momentos em que deseja parecer "sophisticated", farta de usar vestidos bonitinhos, mas anodinos... como seu typo de mulher!

E, fazendo uma introspecção, vê-se penteada de outra maneira, deixando o vestido ingenuo por uma toilette chic e suggestiva, que lhe permitte manifestar um "self", que toda a gente ignora e que, por timidez, vive apenas na imaginação. Porque não realiza, em vez de sonhar? Será pelo receio pueril de uma reprovação ou de um commentario jocoso?

Antes de desistir, experimente. Talvez, surprehendido com a transformação, seu marido exclamo, cheio de admiração "Que te aconteceu, que estás tão bonita? Nunca te vi assim!..."

Ainda outra, lamenta que seus cabellos estejam prematuramente a embranquecer; sente-se diminuida em ser a esposa "grisalha", avelhantada, ao lado do marido, ainda um rapagão.

O receio de que este a julgue tola, que "a si propria engana", impede-a de fazer tingir seus cabellos.

Você não ignora, timida leitora, a influencia do psychico sobre o physico; essa sensação deprimente, acabará lhe dando effectivamente um complexo de inferioridade, se contra ella não reagir a tempo.

Procure um bom cabelleireiro, recommende-lhe que conserve a côr primitiva de seus cabellos, sem se deixar tentar pela fascinação de uma cabelleira loura ardente ou tenebrosamente negra.

Sentindo-se physicamente rejuvenescida, voltará com seu bom humor, a alegria de viver.

Não podemos, entretanto, garantir que todas suas idéas produzem resultados maravilhosos. Toda iniciativa é susceptivel de successo ou... de fracasso. No ultimo caso, se seu marido lh'o fizer notar, mesmo com a falta de habilidade peculiar aos homens, não insista em manter sua idéa; concorde com elle e não prosiga.

A finalidade desse pequeno artigo é, sobretudo, induzil-a, leitora, a não desistir de uma nova idéa, sem antes a experimentar — a menos que você seja esse genero de mulher, cuja apparencia é tão sujeita a toda especie de variações, que deixa sempre uma duvida quanto á estabilidade de seus sentimentos...

Q. M.

Yehonala -- ultima imperatriz da China

O mais vasto paiz do mundo — paiz no qual as creanças do sexo feminino são consideradas um flagello para a familia — foi, durante mais de meio seculo, governado por uma mulher.

Cumpre assignalar que esses cincoenta annos de reinado feminino marcam na historia da China o grande periodo de transição, que devia transformar o millenar Imperio do Meio, na China de hoje, moderna e progressista, onde existem innumeras aviadoras profissionaes.

Yehonala nasceu em 1835, não precisando os documentos se em Hainau ou em An-Hui. Descendia de antiquissima familia mandchú, que gozava do privilegio exclusivo de fornecer esposas e concubinas ao Imperador da China.

Em 1852, os paes da menina deixaram a cidade natal e installaram-se em Pekim. Reinava, nessa época, o joven Imperador Hsi-Feng, que acabava de enviuvar. Quando terminou o periodo do luto official, Yehonala contava dezeseis annos e era, no dizer dos historiadores, uma encantadora rapariga, flôr da belleza oriental.

Levada por seus paes foi, em companhia de mais sessenta jovens, apresentada ao eunuco superior, a quem teve a honra de agradar, sendo, em seguida, admittida no harem do Imperador, na qualidade de concubina de segunda classe.

Não obstante seus vinte e cinco annos de edade, o pobre Imperador tinha saude tão precaria que, aos poucos foi se tornando irresoluto e degenerado, até. Mera figura decorativa no throno dos antepassados, deixava, em realidade, o governo entregue a seus eunucos.

Durante dois annos, Yehonala viveu no harem imperial, sem nunca se encontrar face a face com o soberano. O dia, porém, em que isso se deu, marcou tambem o inicio de sua vertiginosa carreira.

Nove mezes mais tarde, dava á luz um menino e, graças ao sangue mandchú que lhe corria nas veias, logrou immediatamente ser promovida a concubina de primeira classe e, pouco depois, a "imperatriz do Palacio de Oéste".

Deante da ambiciosa creatura, abria-se um vasto campo de acção.

Não foi, entretanto, auspiciosa sua estreia na politica — a grande manobra que tão bem engendrada parecia, terminou em fracasso. Em face da gravidade dos acontecimentos, a Côrte foi obrigada a deixar a capital e se refugiar em Jehol, onde se aggravaram assustadoramente os padecimentos do Imperador. Foi então, que pela primeira vez, Yehonala teve occasião de se mostrar em toda sua grandeza.

Firmando um pacto com a "imperatriz do Palacio de Léste", sua amiga, mandou prevenir o principe Kung, irmão do Imperador, inteirando-o da situação.

Pouco depois, morria o soberano e apezar de haver sido declarado principe herdeiro o filho menor de Yehonala, esta teria que ser posta á margem dos negocios do Estado, pois o Conselho da Regencia quasi exclusivamente composto de inimigos pessoaes seus, assim o decretara.

Essa resolução não póde, entretanto, ser devidamente firmada, pois o "Grande Sello", indispensavel em taes actos, havia mysteriosamente desapparecido... Todas as buscas e esforços para encontral-o foram inuteis.

Aproveitando-se da desordem que astuciosamente provocára, Yehonala fez executar tres membros do Conselho da Regencia e, investindo-se de plenos poderes, chamou para junto de si, sua amiga e confidente, a "imperatriz do Palacio de Léste". Quando foi preciso sellar essa nova decisão, o "Grande Sello", como por encanto reappareceu...

Como mulher, Yehonala tinha suas fraquezas; seu gosto demasiado pelo luxo e pelas fantasias caras, levava-a a extravagancias que se tornaram famosas, como, por exemplo, um par de sapatos de setim, adornados de brilhantes verdadeiros, que lhe vieram da Inglaterra, por 25.000 libras esterlinas!

Suas aventuras sentimentaes foram sem conta; quando delles se fartava, eliminava seus ex-amantes, fazendo-os mysteriosamente envenenar. O temperamento sensual da soberana suscitava constantes commentarios; dizia-se, mesmo, que ella se fazia cercar de falsos eunucos.

Declarado maior aos dezesete annos de edade, seu filho Tung-Chih subiu ao throno em 1872.

Infelizmente eram muito tensas as relações entre o joven principe e sua mãe, causa provavel, segundo os rumores que então correram, de sua morte prematura, occorrida ao cabo de dezoito mezes de reinado. Yehonala fez coroar o filho menor do principe Kung, encarregando-se, novamente, da regencia King-Hsu, o novo imperador começou a reinar, depois de ter se casado com uma creatura imposta por Yehonala.

Nesse mesmo anno Yehonala retirou-se para o palacio de verão.

Pouco tempo depois, estourava a guerra com o Japão, emquanto o Imperador, inhabil e mal orientado, tornava-se campeão de reformas impopulares.

De seu retiro, Yehonala farejou a occasião opportuna para tentar um novo golpe de Estado e não o deixou passar. Seu triumpho foi completo: destituido do poder, o imperador foi exilado em uma pequena ilha, onde, aliás, não tardou a fallecer.

O novo reinado de Yehonala foi interrompido por innumeras revoltas, devendo, certa vez, a Côrte abandonar a capital e a soberana concordar em assignar uma paz dolorosa, em 1901.

Voltando a Pekim, Yehonala reinou em paz, até 1908, anno em que falleceu.

A grandeza dessa soberana consistia, sobretudo, na maneira pela qual ella propria se julgava, sabendo reconhecer seus erros e defeitos.

Em seu testamento — obra-prima de sabedoria politica — a Imperatriz ordenou que nunca mais o povo chinez consentisse em ser governado por uma mulher.

Conselhos de Belleza

pelo DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

O TRATAMENFTO DA SEBORRHÉA PELOS RAIOS X

A seborrhéa é um exaggero da secrecção das glandulas sebaceas. Os póros se dilatam e por elles escorre uma especie de oleo que torna a pelle luzidia e muito gordurosa. A mais frequente localização da desgraciosidade de que hoje trato é na face, depois a cabeça e thorax. A cura da seborrhéa depende do regimen alimentar, loções que tenham por fim dissolver a gordura expellida e applicações physiotherapicas.

Hoje em dia, entretanto, usa-se com segurança e absoluta certeza de cura a radio-therapia.

Todos os casos que tenho tratado com os Raios X, obtenho uma melhora accentuada após a segunda applicação, traduzindo-se no desapparecimento completo da seborrhéa facial após um periodo de oito a dez sessões.

Para evitar qualquer duvida no tratamento, emprego ainda um dosimetro cujo fim é obter uma dóse util sem haver perigo de qualquer accidente. E' uma garantia preciosa a utilização desse dosimetro nos tratamentos pelos Raios X que, ao lado de outros grandes melhoramentos encontrados nos modernos apparelhos, conforme o que uso, vem proporcionar ao medico e aos que soffrem qualquer molestia da pelle um resultado seguro até então não encontrado nos apparelhos antigos.

Assim sendo, principalmente para as senhoras que soffrem de seborrhéa facial e sem a possibilidade de conservarem a "maquillagem" pela incessante producção de gordura, é de immediato interesse o seu tratamento pois que como é sabido a pelle oleosa tem enorme aptidão para que nella appareçam, ainda, cravos e espinhas.

HYGIENE DAS UNHAS

A hygiene das unhas é de grande importancia. Para melhor se poder avaliar como este assumpto é delicado basta reflectirmos qual a razão dos medicos escovarem methodicamente dedo por dedo, todos os recantos das unhas. A operação da lavagem das mãos pelo cirurgião parece interminavel ao profano, mas, entretanto, quantos desastres adviriam se esse cuidado fosse pouco observado. Ninguem ignora que as nossas mãos principalmente nas grandes cidades, tocam em tudo: papeis, vestidos, cedulas, objectos, etc., tudo isso cheio de microbios vulgares e prompto a causar uma infecção.

Dahi o que se passa: a mais banal das coceiras nos leva a esfregar as unhas no local que incommoda e o resultado é que no dia seguinte uma sensação de calor apparece, seguida de inflammação e ao mesmo tempo que se fórma um pequeno furunculo. Este estado de coisas foi causado pelas nossas proprias unhas sabido que o "staphylococcus" (germen causador do pús) e que se achava localizado entre a unha e a pelle penetrou pela leve erosão que fizemos no corpo dando logar á infecções, muitas das vezes de sérias consequencias como o furunculo da asa do nariz ou do labio superior.

A otite externa, geralmente, provem de uma infecção causada pelos germens existentes nas unhas.

A "colibacillose", tenaz infecção intestinal vesical ou renal póde apparecer, tambem, em vista dos alimentos tocados por mãos e unhas sem cuidados hygienicos.

Todas essas considerações são mais do que claras para termos nossas mãos sempre bem lavadas e escovadas principalmente antes das refeições.

VELHICE PRECOCE

Quando começa a velhice, surgem as desillusões. Nada nos apavora mais do que arcar com desenganos. A velhice é a ante-camara do aniquillamento e da morte e nunca nos habituamos á expectativa desse tetrico espantalho.

As creaturas mais displicentes entristecem ao vêr surgirem as primeiras rugas ou os primeiros cabellos brancos, symbolos da apparição fatidica; e, dahi, o cuidado que todos têm em adiar, o mais possivel, o surgimento dessa desagradavel surpreza.

Para conseguil-o, o caminho a seguir é recorrer aos medicos, cujo apparelhamento para o combate á velhice, especialmente á velhice precoce é hoje utilizado com successo incontestavel.

O encanecimento, as rugas, os outros signaes de decadencia que os estados moraes e a luta pela vida ás vezes precipitam, encontram assim, pelo tratamento systematico, meios de correcção efficazes e disto tem vindo reaes proveitos para os que são attingidos. Estão no conhecimento de todos os males que póde trazer a velhice prematura.

Na vida da mulher, especialmente, ella traz desarranjos moraes e materiaes de sérias consequencias e, por isso, deve ser combatida com todos os recursos possiveis.

A preoccupação constante da medicina, no tocante a esses accidentes tão communs na intensidade da vida moderna, já muito tem conseguido e com isto tem proporcionado beneficios de alto alcance a innumeras creaturas, principalmente ás senhoras que, com toda razão, não se podem conformar com os signaes caracteristicos de uma velhice que surge em desaccordo com a edade real.

Tratamento pelos hormonios, cirurgia esthetica, apparelhos physiotherapicos, etc., são alguns dos muitos recursos existentes para o tratamento da velhice e cujos resultados, innegavelmente, têm sido optimos.

CONSELHOS AOS OBESOS

A nutrição excessiva produz um augmento de peso e esse facto é observado, geralmente, nos individuos que não exercem trabalho corporal de especie alguma, nos que levam a vida bem despreoccupada.

Muitas pessôas costumam dizer que não fazem exercicios porque não têm tempo. Entretanto, cinco ou dez minutos de marcha após as refeições é um dos melhores meios para o corpo não augmentar de peso. A agua tambem deve ser abolida por occasião do almoço, ou jantar. Duas horas depois das refeições pode-se beber bastante. Essas poucas regras muito servem para evitar a gordura.

Está claro que a therapeutica da obesidade necessita de outros recursos, como, por exemplo, a questão endocrina.

Concorda-se modernamente em medicina que a causa da obesidade esteja ligada principalmente aos disturbios funccionaes associados pelas glandulas de secreção interna ou melhor, genitaes e hipophyse.

Com uma orientação scientifica não é difficil obter diminuição proveitosa de peso, mas é sempre necessario o maximo cuidado em prescripções que não sejam dadas sob controle medico. E' sempre aconselhavel, tambem, no combate á obesidade, dar-se um diuretico forte, e, com essa medida observa-se de inicio uma diminuição rapida de dois a tres kilos.

Um regimen apropriado, remedios para as glandulas de secreção interna e a gymnastica abaixam, incontestavelmente, o peso.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico, especialista, Dr. Pires, á Rua Mexico, 98-3º andar — Rio —, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

CHRONICA SCIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

O MEDICO DE BAIRRO

1. — INFORMAÇÃO

"Lá alhures que, no Japão, ninguem fica sem assistencia medica, pois existe o medico municipal, isto é — o medico de bairro. Cada grupo de mil moradores do logar contribue com certa quantia para a municipalidade e esta mantém um medico de bairro. No Rio podiamos adoptar o mesmo systema. Cada morador pagava 5$000 mensaes, por exemplo. O Rio tem dois milhões de habitantes. Sob esse calculo, para cada grupo de mil moradores e supponde-se 5 pessoas em cada casa, teriamos 400 medicos municipaes, cada um dos quaes poderia ganhar 3 contos mensaes. Mas não devem ser esquecidas as populações do interior do paiz, que tambem são dignas de melhor sorte..."

2. — INTERESSE PUBLICO

Os trechos ahi transcriptos são os primeiros de uma longa carta, datada de 23 de janeiro e procedente de Barra do Pirahy, a qual me foi enviada por *Um assiduo leitor* desta secção. Dando-lhes publicação, meu fim é este: mostrar aos olhos dos governantes o quanto o publico se interessa pela questão do medico de bairro! E interessa-se por que? — Porque o medico de bairro é uma necessidade para todo o paiz. Só elle realiza a obra clinica. Só com elle póde a medicina fazer a sua verdadeira obra social.

Ora, a obra clinica, realizada na intimidade do lar de cada um, confunde-se com a obra social, porque é amparo e assistencia, prompto soccorro e tratamento continuado. E sendo isso, no momento mais critico para a familia angustiada, é tambem remedio de ordem moral, trazendo a paz aos espiritos e o socego nos corações.

Mas eu não me contento apenas com os trechos do programma já assim tão [illegible] o facultativo dos bairros, tanto dos pobres como dos ricos, alguma coisa mais [illegible] a conquista de uma affeição [illegible] cada cliente seu. Essa estima resulta da admiração do cliente pelo seu medico. Tal admiração não ha força humana que a consiga diminuir, nem intriga ou inveja que a destrúa.

3. — O PODER DO MEDICO

Ainda hoje, éra de abastardamento geral dos caracteres, a figura do verdadeiro medico é a mesma dos tempos antigos. Pelo menos é assim que a guardam na imaginação os clientes agradecidos:

Meia-noite. Arde em febre uma creança, naquella casa de páo-a-pique da povoação longinqua. Uma candeia deposta sobre um tamborete não deixa haver treva absoluta dentro do miseravel lar. E' a unica luz em todo o logarejo, que dorme. Apenas velam estrellas no céo. A pequenita delira nos braços de alguem que soluça, pedindo misericordia á Virgem Santissima. O marido saiu, já tarde, a buscar o medico. Seria bastante tempo, para arranjar um remedio com o doutor da cidade. Ainda não voltou o homem com o medicamento. Quando voltará? Ainda estará viva aquella joia do seu coração de mãe? E a afflicta mulher deixa, por momentos, a filha para chegar á porta, enxugando os olhos humidos na seccura da escuridão. Nada. E ella os lava de novo, atirando-se aos pés de um tosco crucifixo de madeira. E no silencio da povoação que dorme, écôa aquella immensa afflicção: — Meu Deus-Pae, Deus dos humildes, fazei o milagre de apparecer o remedio para minha filha!...

De repente, um tropel lá fóra. E' o milagre! Porque não vem o remedio, que é uma coisa: vem o medico, que é uma pessoa, que tem um coração...

Não queira eu agora, com palavras, perturbar o que o clinico está fazendo naquelle interior domestico, mercê do seu espirito de renuncia e de abnegação... Deixemol-o a realizar a cura, só com a sua entrada na casa da doentinha. Nunca mais haverá, nessa mesma casa, um homem mais querido que esse doutorzinho. Quando aquella mulher, todas as noites, fizer a sua oração agarrada no crucifixo, porá no seu pensamento, por entre o halo da divindade, a lembrança de quem salvou a sua filha.

4. — VALOR PRATICO

Ha espiritos que se dizem "praticos", não dando a menor importancia aos valores moraes. Costumam perguntar, quando alguem lhes conta um caso desses:

— Quanto rendeu essa visita?

Está claro que a discussão não adeanta, nesse particular. O medico que não tem espirito de renuncia e de sacrificio não deve clinicar: dedique-se á sciencia e á industria de laboratorio, ás pesquizas experimentaes, ás lides do magisterio, onde o seu talento e o seu saber poderão ser uteis a si e á humanidade, distinguindo a esmeralda que lhe rutila merecidamente no dedo. Mas não vá á casa de ninguem, como facultativo. Poderá encontrar quem lhe diga, com propriedade: *ne, sutor, ultra crepidam...*

A verdade é que o valor pratico do clinico, perante a sociedade, é extraordinario. Ha medidas politicas que colhem exito somente quando dictadas por quem é querido do povo. O medico serviçal, o medico attencioso, o medico que toda gente reconhece não ser um explorador da bolsa alheia, goza de estima geral — base de todo successo na vida, inclusive do successo financeiro.

Se a natalidade continúa baixa no Districto Federal, se a mortalidade infantil é enorme, tudo isso resulta de ter quasi desapparecido o clinico de bairro da cidade, onde outróra gozava de um prestigio sem par. Ninguem ouve mais os medicos.

Daquelle prestigio antigo dá idéa, no tempo da monarchia, o caso do eminente professor Souza Lima, fundador da medicina legal no Brasil. Elle, que saiu da pobreza, foi por muitos annos o medico dos pobres. Tinha uma clinica fantastica, na freguezia de São José. Um dia, os seus amigos lembraram-se de offertar-lhe um titulo, que lhe devia ser entregue com solemnidade. Recusou-se a isso Souza Lima, dizendo que não admittia, em seu proveito, o sacrificio de ninguem; assim, só acceitaria um presente que fosse o resultado de uma subscripção popular com a contribuição de 100 réis para cada assignante... Pois bem. Dentro de poucos dias elevada quantia estava subscripta, de tostão em tostão. E o mimo foi offerecido, em acto publico, por milhares dos seus clientes, ao grande medico dos pobres.

Na éra republicana, tivemos Aristides Caire. Nada lhe faltou na vida: teve dinheiro, como os ricos; posição e honras, como os poderosos; e a adoração do povo — que os ricos e os poderosos não têm. Por occasião da sua morte, chorava toda a cidade dos suburbios. O seu enterramento foi uma apotheose. — Tudo isso, porque Aristides fôra o medico do bairro. "Attendia diariamente a 100, 120, 150 doentes."

5. — A CLINICA PARTICULAR

Nessas condições, não concordo que no Brasil o medico de bairro seja um funccionario municipal, como no Japão. Seria um desastre. Trabalharia como os demais funccionarios, com o fim principal de receber do governo o seu ordenado. Teria férias e licenças, encalacrando-se com emprestimos.

O que o governo deve fazer, a meu juizo, é interessar-se pela existencia dos medicos de bairro. Que os moradores do bairro lá se arranjem com o seu clinico. Que elles lá se entendam. Porque, de facto, elles se entendem muito bem. No fim da vida, apezar da caridade que derramou a mancheias, o medico não morre pobre. Ainda é profissão digna e lucrativa, a sua. Alguns granjeam fortuna. Os que vivem na indigencia não culpam a clinica, senão a falta de espirito economico.

Insisto: o que o governo deve fazer, é dar premios aos medicos cumpridores do dever profissional. Deixemos a clinica particular entregue á iniciativa de cada um: mas que no fim do anno os poderes publicos não se mostrem indifferentes á grande obra que cada um realiza. A recompensa official seria — vamos dizer assim — uma gratificação *pro labore*. Mas é preciso que essa gratificação seja posta em pratica, para estimulo de enorme valor moral. Ella levantará a classe dessas incomparaveis Servidores dos Lares e Missionarios do Consolo.

Medicos municipaes, não. Não devem ser. Na clinica particular não se comprehende uma coisa dessas.

Ha problemas sociaes que só serão resolvidos no interior dos lares, onde taes problemas nascem e crescem. A tuberculose, por exemplo. E' um absurdo pensar que funccionarios do governo — afinal pessoas estranhas — possam agir nesse meio sui-generis. Mas o medico amigo e querido consegue tudo exactamente ahi, porque é ahi que elle tem funcção a valer.

Aqui fica o meu brado em prol da clinica particular. Elle terá, pelo menos, esta utilidade: mostrar aos novos collegas as bellezas immarcesciveis da profissão. E além disso, procurará afastal-os do emprego publico, que só devia ser permittido, nos medicos, depois dos 35 annos de edade... para os desilludidos da sorte. O joven facultativo que quer trabalhar, consegue sempre clinica; e conseguindo-a, não admittirá que lhe profanem a linda obra da sua vida aquelles mercadores do Templo que andam agora de consultorio em consultorio, a pedir-lhe que receite taes e taes preparados, sob a promessa do lucro mais infame que se possa imaginar.

Os dentes e a saude

A importancia capital que o mundo civilizado empresta aos dentes ao ponto de se dizer que indirectamente influe nos destinos de um povo, tem focalisar o periodo da dentição e os beneficios que decorrem da sua boa formação.

Foi observando os soffrimentos das creanças nesta quadra ingrata, que o pharmaceutico Fabricio Dutra dedicou-se á descoberta de um preparado que lhes viesse minorar os soffrimentos. Surgiu então a "Matricaria", fruto de experiencias feitas em seus proprios filhos.

Ha mais de quarenta annos quando o emprego do calcio não tinha a projecção que hoje tem, já era incluido na valiosa formula actualmente conhecida no Brasil inteiro por seus beneficos resultados.

O illustre odontologo dr. Plinio de Oliveira Muysert, professor cathedratico da Faculdade de Odontologia da Capital Federal e portador de outros titulos emeritos, sentindo toda a magnitude do assumpto escreveu uma obra onde cita odontologistas celebres nacionaes e estrangeiros partidarios da doutrina dos accidentes da dentição.

Honra essa asserção o parecer do seu não menos illustre tio, o medico pediatra dr. Alberto Muysert, diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, cuja these approvada com distincção versou sobre "Influencia pathogena da dentição".

Alliás, o conceituado medico da cidade de S. Paulo, dr. Ignacio Pereira da Rocha assim terminou o seu attestado sobre a "Matricaria F. Dutra":

— Excellente preparação — Invento util á humanidade.

(46499)

X CONGRESSO DE GEOGRAPHIA

Realizou-se, na séde da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, sob a presidencia do ministro Fonseca Hermes e com a presença dos srs. professores Raja Gabaglia, engenheiro Christovam Leite de Castro, commandante Ary dos Santos Rangel, dr. Carlos Domingues e Murillo de Miranda Basto, a oitava reunião da commissão organizadora do X Congresso Brasileiro de Geographia.

A commissão terminou a discussão do projecto de regulamento para o Congresso, cuja redacção definitiva será approvada na proxima sessão, a realizar-se no dia 7 do corrente mez, ás mesmas horas e no mesmo local.

Os dentes e a saude (continuation, A Homoeopathia) — see below.

A maior reserva de chromo do continente

Bahia, 21 (A. N.) — O engenheiro Macambira Montes Flores, geologo e proprietario de importantes minas no nordeste, declarou hontem aos vespertinos que as minas de chromo de Campo Formoso, Saude e Santa Luzia constituem a maior reserva chromifera do continente americano, bem como a quarta do mundo. Accrescentou ainda que as minas em Campo Formoso já produziram cerca de vinte mil toneladas daquelle metal, das quaes treze mil foram, em 1940, exportadas para o exterior, principalmente para a America do Norte. Segundo seus calculos, o consumo dos mercados do sul do paiz tende a crescer consideravelmente. Concluindo suas interessantes declarações, disse o sr. Montes Flores que a rocha nutria do chromo e do nickel, em Campo Formoso, é ainda muito possivel de aproveitamento, pois de seus vinte e dois kilometros apenas cinco foram explorados technicamente.

(xxx)

Desapparece conhecido tisiologista inglez

Londres, 21 (Reuter) — Falleceu em consequencia de um ataque cardiaco Sir Pendril Varrier-Jones, especialista de tuberculose, internacionalmente conhecido. Sir Varrier-Jones conquistou a gratidão de milhares de pessoas por seu methodo de tratamento de tuberculosos, sem segregação, mediante a fundação de villas nas quaes os enfermos viviam com as suas familias e gozavam da paz da vida domestica, mantendo-se graças ao trabalho especialmente adaptado ás condições individuaes.

Oito mil homens trabalham nos garimpos de Tocantins

Belém, 31 (A. N.) — Chegou a esta capital o sr. Plinio Pinheiro, em companhia dos trabalhadores que descobriram, no garimpo do Rio Tocantins, o "diamante Pará". Os viajantes estiveram na "Folha do Norte", onde mostraram o adiamantes e um carbonato pesando tres kilôs e meio. Falando ao jornal, o sr. Plinio Pinheiro affirmou que, no anno findo, trabalharam nos garimpos de Tocantins cerca de 8 mil homens, tendo a producção alcançado cerca de trinta mil kilates.

TROVAS

Um beijo na mão é doce,
Porém, de certo, outro gosto
Elle teria, se fosse...
Se fosse dado no rosto.
Na mão, signal de respeito, —
O beijo é frio, incolor,
No rosto e... com certo geito,
Um beijo é prova de amor.

*

O tempo não passa em vão,
Traz, comsigo, esta bondade:
Se augmenta mais a saudade,
Encurta a separação.
Mas, sendo nosso penar,
O vivermos separados,
Os dias, por nós contados,
Só passam tão devagar...

*

Ao mal-me-quer da campina
Eu fui perguntar, um dia,
Se o "meu amor" me queria
Como eu quero ao "meu amor..."
Folha a folha consultando
Chego á ultima e, receioso,
— Bem me quer?... pergunto an-[cioso;
— Mal te quer... responde a flor.

*

Cada dia que se passa
Na minha já longa vida,
Mais me convenço de que,
Cada vez, és mais querida.
Qualquer peixinho sem agua
Não póde viver, e eu vi
Que, como um peixe... no secco,
Não posso viver sem ti...

*

Em cada carta que escreves,
De affecto em signal bemdito,
Depois de umas phrases breves,
Envias-me um beijo... "escripto"
Mais de cem, seguramente,
Tenho, assim, collecionado,
Que eu trocaria, contente,
Por um só... que fosse "dado".

EUSTORGIO WANDERLEY

SONATA XXXIII

(*Especial para o "Correio da Manhã"*)

Feliz?! E por que não?! se tenho o amor,
De Esposo que me faz, neste meu canto,
Ao lado de meus filhos, lindo encanto?

E se as vezes me colhe alguma dôr,
São tantos os carinhos por meu pranto,
Que o soffrer se me torna um resplen-[dor!

A dôr, porém, que soffro e sem rumor,
E nunca junto d'elles a levanto,
Que sempre os quero ver d'alma contente,

Está numa saudade á terra ausente,
Seus cantos, suas flores, passarinhos,
Meu berço, aquelle tempo em juventude...

Mas tudo, ó Deus! me passa sem queixu-[me,
Por tanto amor, desvelos e carinhos!

SONATA XXXIV

Feliz o que no Mundo em fome vaga,
Que um dia sentará na summa gloria,
Da Mesa do Senhor em sã victoria!

Feliz o que tem sêde e não naufraga,
Nas aguas dentra Fé triste, illusoria,
Naquella tentação que a crença esmaga!

Feliz o que na dôr jámais indaga,
Se não lhe coube a dôr por meritoria,
De alguma falta ou culpa em seu des-[tino!

Feliz tambem daquelle peregrino,
Só tendo por pharol a doce luz,
Que leva o peccador á remissão!

Por todos nós Jesus soffreu na Cruz,
Após subiu ao Céo na Redempção!

SONATA XXXV

Franceza! E's tu do Mundo a dona em [graças
De tudo quanto é fino e gentileza,
Supremo encantamento da Belleza!

Rainha do salão por onde passas,
Ninguem melhor recebe com fineza,
Da humilde burguezia ás grandes raças!

E quem melhor que tTu serve as mil [taças,
Do *champagne* nos faustos de uma Al-[teza,
Os simples *menagère* num jantar?!

Dizendo a bregeirice de encantar,
Não melindras donzellas em tua sala,
Que em teus labios malicia e graça fina!
No amor outra mulher jámais te eguala,
No Lar — Esposa e Mãe — a mais di-[vina!

FABIO AARÃO REIS

Um municipio bahiano

(*A. Rosette*)

Santo Amaro, no Estado da Bahia, commemorou no dia 15 de janeiro, seu patrono, o santo que lhe deu nome e que se venera na capellinha de Santa Luzia, á entrada maritima daquella tradicional localidade do reconcavo bahiano.

Situada na confluencia dos rios Sergimirim e Subahé, essa cidade que se expande até quasi Sergipe do Conde, nos confins da Bahia de Todos os Santos, possue bons logradouros publicos, serviços de aguas, esgotos, bondes, luz electrica e telephones. Tem boas estradas de rodagem e de ferro. E' servida ainda por uma linha de navegação a vapor. Esses meios de communicação ligam-se com a capital e outros pontos do Estado.

O commercio e a industria são dotados de numerosos e efficientes estabelecimentos, os quaes muito contribuem para a movimentação da vida local.

A cidade de Santo Amaro possue tambem bellos templos religiosos, sobresaindo entre elles a matriz de N. S. da Purificação, um dos mais lindos monumentos do Brasil religioso; hospital, associações recreativas, literarias, musicaes e de beneficiencia; estabelecimentos de ensino publico e particular.

Com uma população laboriosa que deve orçar por uns 150 mil habitantes, o municipio de Santo Amaro foi sempre um farto celleiro para o Estado, não obstante a especialização a que sujeitaram as suas uberrimas terras, a só cultivarem a canna de assucar! E' na Bahia o maior productor de assucar, aguardente e alcool, sendo numerosas as suas usinas, engenhos, distillarias e alambiques. As terras do municipio produzem tudo quo nellas se plantarem, donde se conclue mais uma vez que Caminha tinha toda razão. Tem muita madeira de lei, mineraes, entre esses o petroleo, de que se suppõe serem extensimos os lençóes, que já foram delimitados pelo governo federal. Marginal ao reconcavo da Bahia de Todos os Santos, suas costas são muito piscosas, produzindo toda sorte de peixes e afamados mariscos.

A industrialização da canna dá a Santo Amaro uma posição de destaque entre os contribuintes do fisco. E' um dos municipios que mais concorrem para o augmento da riqueza publica. Não obstante, pouco ou quasi nada se tem feito por aquella terra. Uma estrada de ferro antiga, que deveria ter larga penetração sertão á dentro até entroncar com a Rêde de Viação Bahiana, servindo ás populações da vasta zona onde se encontram Feira de Santa Anna, Irará, Coração de Maria e localidades do proprio Municipio de Santo Amaro, como Oliveira, Lapa, etc., ficou entravada numa ridicula somma de kilometros, que fál-a quasi desapparecer no computo das estradas de ferro nacionaes. Allegar-se-á que a ferrovia não dá renda sufficiente e eu objectarei que não dá renda porque não lhe dão trilhos!

O povo santoamarense não obstante a carencia de largos recursos educativos, revela-se de uma intelligencia notavel e tem fornecido ao paiz um punhado de habeis operarios. Um exemplo está nesse Pedro Ferreira, que eu conheci menino pobre como eu nas ruas de Santo Amaro, diligente no aprendizado do officio de santeiro e que já ha alguns annos vem produzindo admiraveis esculpturas sacras como essa do Senhor do Bomfim, recentemente offerecido pelos bahianos aos catholicos paulistas. Esse artista expontaneo não frequentou, ao que eu saiba, academias, nem teve premios de viagem de estudos á Europa. Fez-se apenas sob a influencia magica daquella terra abençoada. Os seus trabalhos no famoso Convento de S. Francisco da Bahia são tidos como notaveis.

Santo Amaro deu ao Brasil figuras de relevo como as de Abrantes e Saraiva. Um Cotegipe retemperava as suas fibras de grande estadista nos pagos santamarenses, onde possuia o seu solar. Ali nasceram ainda: Visconde de S. Lourenço, Barão de Sergi, Conselheiro João Ferreira de Moura, Conde de Subahé, Visconde de Pedra Branca, Conselheiro Eustáquio Seixas, Barão de Villa Viçosa, Visconde de Oliveira, Barão de Mataripe, todos titulares do Imperio; padrés como Emilio Lobo, Turibio Fiuza e João Octavario; Rodrigo Brandão, Eunapio Deiró, Arnaldo Vieira, Leoncio Bahia Pae, Cid Cardoso; os Junqueiras Ayres, Bulcões Vianna, Araujos Pinho; Theodoro Sampaio, Arlindo Fragoso, Octaviano Muniz, Lemos Britto, Pedro Lago; Caio Moura, grande cirurgião; José Silveira, tisiologista; Amelia Rodrigues, poetiza e educadora além de um sem numero de outros espiritos brilhantes cujos nomes me escapam no momento.

Na campanha pela Independencia Nacional Santo Amaro foi o arauto que conclamou as demais villas do reconcavo para a jornada civica que terminou gloriosamente no 2 de julho de 1823.

*

Por esses e outros titulos é que eu me ufano da terra santamarense "doce ninho murmuroso onde os olhos se me abriram na arena da vida", no dizer canóro de Rodrigo Brandão. Como o mais humilde dos teus filhos — hoje, dia do teu patrono — Santo Amaro — proclamo as tuas virtudes para que todos saibam que tu viveu e ainda vives com dignidade, trabalhando sempre pelo renóme da Bahia e pelo progresso do nosso amado Brasil!

(xxx)

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

A pneumonia, estimado leitor, segundo a opinião do David Dietz, sabio autor de "*Maravilhas da Medicina*", é um dos sete cavalleiros da morte, concorrendo nos Estados Unidos da America do Norte na proporção de 72,4 de victimas, em cada cem mil habitantes.

E' uma molestia endemica, mas de quando em vez realiza um surto epidemico, ceifando, então, milhares de vidas, individuos que não puderam resistir a seus maleficos effeitos.

Ainda permanecem cercadas de duvidas as condições necessarias para que um individuo possa contrahir pneumonia. A regra geral, entretanto, é vel-a surgir em consequencia de um resfriado, influenza ou grippe. [illegible]

Na medicina tradicional, até recentemente, havia apenas dois typos de pneumonia: a *broncho-pneumonia* e a *pneumonia lobar*. Actualmente, porém, a medicina classica já caracterizou trinta e dois typos differentes de pneumonia, approximando-se, deste modo, do que affirmam os homoeopathas ha quasi cem annos, isto é, que existem tantos typos de pneumonia quantos são os doentes desta molestia. [illegible]

[illegible]

ca, curando-se por si propria ou matando dentro do curto prazo de 5 dias. Devido a isto, alguns aconselham uma therapeutica expectante para que decorrido este periodo o doente restabeleça-se ou morreu. Outros porém, aconselham uma therapeutica, cardiaca, medicação cardio tonica, sustentar o coração e aguardar a natural evolução da molestia. [illegible]

[illegible]

para os quaes a medicina official entrega os doentes á therapeutica expectante, isto é, espera que a molestia em sua normal evolução cure ou mate sua victima.

A pneumonia é uma molestia perigosissima, como o leitor não ignora. Por assim ser considerada, o Departamento de Saude Publica, de Nova York, e associações medicas de Estado, em 1936, empenharam-se em activa campanha, afim de expôr ao povo os perigos da pneumonia e promover os meios de um prompto e efficaz tratamento.

Semelhante attitude não só condemna a therapeutica expectante, mas tambem revela os perigos a que estão sujeitos os doentes subordinados a esta orientação medica.

Entre os homoeopathas a directriz é outra muito differente, não sómente quanto ao conceito da molestia, mas ainda em relação ao tratamento dos pneumonicos. A molestia poderá ser cyclica, mas o cultor da medicina hahnemanniana preocupa-se com recursos para modificar e até annullar este cyclo, muito embora estejamos certos de que a molestia possa evoluir até a crise. [illegible]

[illegible] Decorridos nove dias o doente estará curado ou sepultado. Tratando-se de um individuo de optimas condições anteriores de saude, tudo concorrerá para seu restabelecimento. Mas se o doente é um organismo combalido por molestias anteriores ou vicios contrarios á boa hygiene, a sepultura será o epilogo de seu soffrimento. Repousará, tranquillamente, sete palmos abaixo da superficie terrestre.

Na homoeopathia, porém, assim não procedemos. Possuimos recursos que nos auxiliam a agir de outro modo, pois nossa doutrina e nosso arsenal therapeutico nos facultam conhecimentos do doente, do doente e do tratamento que escapam á medicina tradicional.

Não necessitamos de sôros, nem computamos estes possam, de alguma sorte, ser admittidos como agindo homoeopathicamente, auxiliados no principio de analogia. E não precisamos, porque possuimos medicamentos para administrar em qualquer dos trinta e dois typos da medicina tradicional e ainda nos 32 xm, representando o numero de outros typos ainda não surprehendidos pela medicina allopathica, mas admittidos pela doutrina hahnemanniana.

Desde que um *caso qualquer de pneumonia seja individualizado*, seleccionado e administrado ao doente, ao *pneumonico*, o *remedio similimum*, a cura da molestia perderá seu cyclo e o paciente se restabelecerá sem *lyse* e sem *crise*, muito antes do periodo normal, conservado pela therapeutica expectante. Se, entretanto, os signaes fornecidos pelo doente, pesquisados e constatados pelo medico homoeopathista, não são sufficientes para reconhecimento do *similimum*, elle lançará, mas, certamente, para escolha de um *remedio similar* que, conquanto não cure a totalidade dos symptomas, cobrirá grande parte delles. Neste caso ainda poderá acontecer que a capacidade do remedio seja sufficiente para modificar a evolução da molestia, supprimir-lhe o cyclo e provocar o restabelecimento da saude do doente, de modo suave, isento de *crise*. Poderá, entretanto, succeder que o *remedio simile escolhido* de accôrdo com os elementos adquiridos pelo medico, em seus exames procedidos, não possua capacidade para impor modificação na evolução cyclica da pneumonia, realizando esta a sua marcha natural, conforme ensinam os Tratados de Pathologia Medica da medicina tradicional, manifestando-se, portanto, como quer a therapeutica expectante, segundo o conceito que lhe attribuem os cultores da medicina classica. Mas, nós, os homoeopathas, intelligentes, estamos em desaccordo com os sabios cultores da medicina tradicional. Não podemos, por isto, admittir a hypothese que os doentes subordinados a alguns symptomas semelhantes aos do doente. [illegible]

[illegible]

Convem, entretanto, não esquecer, intelligente leitor, que pretende terrivel será privar-se desta graça molestia. Do que aqui recommendamos, seguinte advertencia preciosa sobre a pneumonia. [illegible] lei *similia similibus curantur* remedio para qualquer typo, restaurando a saude do doente, *suave, rapida e permanentemente*.

O filho de Arnao

(Continuação da 4.ª pagina)

va-se elle a falar do theatro e leval-o a vel-o trabalhar, era o unico capricho que lhe negava? Aquelle medo ás noites fez-se presente ao amor paterno, porque começou a encontral-o acordado e nervoso ao regressar de madrugada. E uma noite, quando já o suppunha adormecido, ouviu sua vozinha supplicante:

—Papae, eu tambem queria ver você no theatro. Não quero ir para o collegio da Inglaterra sem ao menos ter visto você trabalhar.

— Para que, "seu" bobo?

— Não me compres a bicycleta nem a caixa de compassos, mas me leva.

Havia tanta ansiedade na supplica, que o pae prometteu:

— Irás uma destas tardes... Bem, agora dorme.

— Escuta, vamos ver teu pae no theatro esta noite. Elle me deu ha dias dinheiro para que, sem dizer-lhe quando fossemos vel-o. Disse-me que fossemos para a galeria, mas eu porei do meu e compraremos uma localidade bem perto do palco... Ah, vaes rir muito!...

Sua impaciencia do collegio lhe pareceu pequena comparada com a daquelle dia. Por fim chegou a noite e foram ao theatro. O ruido da sala antes de se levantar o panno, as luzes, as palestras, irritavam o menino, que teria desejado um grande silencio para se concentrar. Quando começou a obra estava tremulo, e ao ouvir de repente a voz querida falar dos bastidores com inflexões anasaladas e estranhas, sua alma coalhou-se nos olhos.

Como os viu seu pae rapidamente desde o scenario? Procurava-os já ha varias noites ou foi mysteriosa corrente animica que poz em contacto seus olhares? O efeito do choque fez desfallecer o actor, e seus companheiros de scena notaram que alguma coisa lhe acontecia. Recobrou o animo e continuou representando; mas em seguida errou e um cochicho nascido em qualquer ponto da sala foi apagado por uma dessas salvas de palmas com que o publico parece dizer aos bons actores que um dia se enganam: "Não ha nada, já sabemos quem é você e somos generosos..."

A scena continuou, e logo a seguir sôou outra salva de palmas mais enthusiasta, e depois outra. "Como está trabalhando!" diziam alguns. "Está mais engraçado do que das outras vezes!" E cada vez que Julio olhava a sala via caras congestionadas, mãos juntas, emquanto no palco seu pae, não o que elle conhecia e adorava, mas o qualificado odiosamente pelo ruivo, de feio e ridiculo, se contorcia, aflautava a voz e punha uma cara estupida que fazia morrer de riso, ao passo que os outros comicos fingiam comprazer-se em prolongar a suas expensas uma dessas situações que tanto podem servir de base para uma bufonada como para um drama.

Mal caiu o panno sobre o final do primeiro acto, Julio teimou em voltar para casa, e a criada não o poude reter.

— Que é isso, estás doente?

— Não...

— Será que não gostaste?... Isso agora de ir embora sem ver o resto da peça! O patrão está tão engraçado!

— Cala a bôca!

Partiram, o menino deitou-se tracundo, sem querer explicar a causa de seu aborrecimento á pobre mulher. Quando, passadas muitas horas, sentiu abrir a porta, fingindo dormir, e por entre as rendas das palpebras viu seu pae desnudar-se lentamente e apagar a luz. Os dois tinham certeza de que o outro velava. Transcorreu assim muito tempo; por fim, numa voz muito socegada, o menino disse:

— Papae...

E no mesmo instante, a voz cheia de angustia lhe perguntou:

— Que é, meu filho, queres alguma coisa?

Houve outro silencio. Subitamente os soluços do menino encheram por completo a sombra, e sua vozinha, immensamente dolorida, supplicou:

— Eu não quero que tu faças rir!... Eu não quero que tu faças rir, papae!

ECOLOGIA AGRICOLA

Engº agronomo Octavio R. Cunha

XXI

O MEIO BIOTICO (IV)

Entre os vegetaes superiores, da mesma especie ou de especies differentes, ha uma inter-acção de effeitos diversos, que vale ser conhecida.

Entretanto, poucas cousas podem ser contadas, com visos de verdade comprovada. Outras, dependem ainda de observações que as certifiquem, se não que as examinem, a fundo.

Nos animaes, o caso foi bastante discutido em "Phenomène Social et Sociétés Animales", por E. Rabaud, o sabio que raciocina como as machinas da Hollerith. Outros scientistas, tambem dedicaram-lhe tempo e attenção.

Se entre esses organismos, que possuem a faculdade do movimento — benefico para uma fuga em caso de visinhança perniciosa, ou apenas incommodativa, a inter-acção é um facto, como verificaram varios estudiosos, nas plantas que estão condemnadas a uma immobilidade local, a cousa aggrava-se.

D'ahi o definhamento ou a morte de individuos que outros prejudicam. Mas, ha casos de visinhanças, de associações senão beneficas, pelo menos innocuas para seus componentes. O problema, assim, torna-se de mais difficil solução.

Vamos devagar.

Primeiramente, falarei de vegetaes da mesma especie, quando cultivados em lavouras mais ou menos intensivas, e dos que se apresentam, na natureza, em formações gregarias, isto é, formados em colonias.

Depois, cuidarei dos casos de biocenoses.

E' natural que entre essas plantas, assim vivendo tão proximas, haja uma concorrencia no aproveitamento das disponibilidades nutritivas existentes no sólo. Não uma luta, como prosaicamente dizem os que ainda se agarram a um darwinismo orthodoxo e intransigente, mas já atrazadão.

Não ha luta entre raizes. Ellas não disputam, entre si, sua alimentação. O que as differencia, fazendo, com que umas se avantagem sobre outras, é uma melhor aptidão para absorver substancias uteis á planta.

A concorrencia, no sólo, estabelece-se na utilização das materias nutritivas ahi existentes; e no ar, no aproveitamento da luz, principalmente.

Não vou detalhar cousas conhecidas. Ellas virão á baila, apenas, de passagem. Referirei a experiencias e a observações alheias, idoneas, e ao que vi e annotei em algumas dezenas de annos vividos agarrados á vida das plantas.

Quasi em symbiose com ellas.

Ha um limite para a densidade de vegetação, por área, isto é, o numero de individuos vegetaes que uma certa superficie comporta, não é illimitado. Não póde ser excedido, sem prejuizos ou danos para um dado numero, que definha ou morre. E os sobreviventes evoluirão, refeitos ou prejudicados, para o desempenho da sua finalidade.

O processo não é muito simples. Principia, quasi sempre, por uma crise alimentar, no sólo. Este não tem, ou não póde elaborar, a contento das raizes, os principios nutritivos necessarios. As plantas, então, soffrem: uma certa porcentagem baqueia, definha; outra, morre, enquanto que um limitado numero consegue escapar e desenvolver mais ou menos normalmente.

Porém, se o terreno é fertil, farto de reservas uteis, capazes de alimentarem maior numero de individuos, a crise vae surgir na parte aerea, pela carencia de luz. Inicialmente, as plantas reagem, buscando contornar a difficuldade: alongam-se para ganhar altura. Mas, todas fazem o mesmo. E como algumas têm a faculdade de aproveitar as disponibilidades alimentares mais que outras, ou talvez tragam uma differença individual qualquer, vantajosa, como a precocidade, sobresáem então, e continuam, e concluem sua vida.

As prejudicadas, definham-se; inutilizam-se, ou morrem.

De qualquer maneira, naturalmente, estabelece-se um limite maximo de vegetação, numa dada área.

Vemos disso na cultura das hortaliças.

Mudas esquecidas em viveiros, passadas do ponto de transplantação, estiram-se em altura sem quasi nenhum accrescimo lateral; e descoram-se. Em pouco começam a se rarear. E' um desbaste natural, em momento tardio.

Nos hortos florestaes, e de fruticultura, vêem-se cousas analogas. Muitas mudas prejudicam-se para sempre. Dão arvores defeituosas, apezar de ingentes cuidados posteriores á transplantação.

A demora excessiva nos canteiros onde foram semeados, ou plantados, causa grande mal ás arvores e aos arbustos.

Mas, voltando um pouco, para concatenar a explanação, notemos que o limite maximo tolerado pela Natureza, póde prejudicar, e quasi sempre prejudica, qualidades que o homem busca, no vegetal ou no seu producto.

O remedio, para esse caso, está em distanciar mais as plantas, umas das outras, para que, desenvolvendo-se sem embaraços, possam apresentar productos bem formados, e integralmente nutridos.

Procura-se, então, o melhor espaçamento para as plantações.

E' trabalho de experimentação. O bom espaçamento concilia o melhor aproveitamento do espaço, da terra, com um rendimento maior e mais conveniente.

Busca-se uma producção economica.

Passemos a uma outra questão.

Em plena Natureza, encontram-se especies vegetaes gregarias, que formam "moitas" nos logares em que se apresentam.

O Sapé poderia ser dado como exemplo typico, se não fosse uma das suas maneiras naturaes de propagação a determinante dessas formações. Elle multiplica-se tambem, e com muita frequencia, por seus rhizomas e por seus rebentos. Accidentalmente, póde acontecer que pedaços desses orgãos, destacados da planta, e atirados a certa distancia, formem novas touceiras, que ampliam mais rapidamente a superficie occupada pela graminea.

Melhor exemplo encontramos no Massambará (Andropogon theifera), forragem rustica, bastante parecida com o Sorgho, que se apresenta em "moitas" de maior ou menor tamanho, pelas invernadas, pelas roças, e pelas áreas descuidadas que margeam as lavouras.

Entre os vegetaes de grande porte, arboreos, além de outros, o Angico (algumas piptadeneas) mostra, com frequencia, densas formações gregarias.

Nas palmeiras, o Indayá e o côco Babassú, vêem-se em manchas de tamanho e densidade varios, espalhados por grandes extensões do paiz.

O exame das causas que poderiam acarretar esse gregarismo, ainda não deu nada de definitivo, como explicação. Entretanto, é bastante razoavel acreditar-se numa "vocação do terreno", suggerida por Flahault.

A muitos casos, ella satisfaz, e dá uma saida decente para nossa ignorancia.

Habitualmente, dão áquellas especies o nome de plantas sociaes. E' erro nascido de conclusões apressadas.

Qualquer cousa de analogo foi notado entre vegetaes que se apresentam reunidos em agglomerações mais ou menos compactas, e as sociedades animaes. A maneira por que se formam, a sua apresentação em colonias e, talvez, pelas relações existentes entre os individuos, o certo é que os aggregados vegetaes foram equiparados, para effeito de nomenclatura, a uma sociedade.

Muita gente é dessa opinião.

E falam em sociologia vegetal. Wallace, mesmo, já dizia não encontrar com a frequencia com que esperava, maior numero de especies sociaes, lá pela Amazonia.

Mas ha exaggero ahi. Sociedade é mais que um simples ajuntamento. Numa sociedade ha mais alguma cousa que interdependencias concretas, mais que interacções de effeitos immediatos.

Entre as plantas, não póde haver sociedade. Não ha plantas sociaes, ao que peze a opinião de Papadakis e de outros.

Sociologia vegetal é creação imaginaria.

Para admittil-a, era necessario dar á palavra sociologia acepção diversa da que ella tem, quando applicada ás relações entre os homens, á humanidade.

Pelo facto de vegetaes da mesma especie apresentarem-se em colonias, reunidos em massiços ou quasi, proximos uns dos outros, não quer dizer que vivam em sociedade. Aggregam-se assim, certamente, impellidos, por causas externas ou talvez mesmo por uma particularidade especial do seu modo de propagação.

Para maiores esclarecimentos sobre este caso, recommenda-se uma consulta aos trabalhos especializados de Rabaud, Durkheim, Espinas, Loeb, Georges Bohn, etc.

Falando de sociedade, a palavra associação vem logo á memoria. Foi o que aconteceu, agora.

Falemos, pois, das associações entre especies differentes.

Primeiro, dos casos mais conhecidos, e de maior interesse agricola: Refiro-me ás culturas associadas onde se cultivam, no mesmo terreno, duas ou mais especies vegetaes misturadas.

Nas lavouras a enxada, rotineiras, este processo apresenta-se com muita frequencia, muito mais que naquellas de trabalho mecanizado.

A este systema de plantação, Gilberto Freyre dá o nome de polycurtura, quando estuda os problemas agricolas do Nordéste.

Mas, não vae bem tal designação, porque polycultura não quer dizer cultura mixta, associada. A polycultura póde ser praticada em talhões separados, tendo, cada um, uma unica especie vegetal.

Um caso communissimo de plantação associada, e que nenhum inconveniente apresenta para qualquer uma das plantas que a compõem, é a cultura dos feijões. Muitas vezes, a associação chega a ser benefica. E' o que acontece com os feijões trepadores, de rama, tambem chamados "feijões de cipó", quando semeados no meio dos milharaes, em tempo opportuno.

Em diversas regiões do paiz, planta-se o feijão de entremelo ao milho, logo que este complete a sua granação. Em fevereiro ou março, quando esse cereal atravessa aquella phase vegetativa, a gente planta o feijão. Planta e "vira o milho" logo, para que a luz, o sol chegue á terra e beneficie, desde o nascer, a leguminosa semeada.

Se ella nascer e começar a crescer muito á sombra, botará a maior altura que a habitual, as suas duas primeiras folhinhas, dando o que chamam "feijão de perna comprida", imprestavel ou incapaz de uma producção conveniente.

O feijoeiro é louco por luz. Pierre Jean que o diga.

Azzi, parece, julga que a cultura do feijão, em Minas, é feita em rotação com a do milho (pag. 93). Porém, não é. Ninguem, lá, planta ou cultiva feijão "solteiro".

Não é só a deficiencia de luz que póde prejudicar o feijoal, quando plantado com muita antecipação, no meio do milharal.

Lavouras muito falhadas, permittiriam a entrada dessa cultura mais cêdo, se o pollen do milho não fosse, para ella pernicioso. Elle prejudica o feijoeiro, como qualquer outra planta sobre a qual venha a cair, em quantidade, a demoradamente. Até as hervas damninhas sentem os seus effeitos maleficos, que se manifestam por um definhamento progressivo, anemia, paralyzação de crescimento, quéda de folhas, etc. E' um curioso effeito de interacção dos vegetaes.

Nota: — No ultimo artigo desta série (XIX) entre outros lapsos da revisão, saiu um que deve ser emendado. Onde se lê: O desenvolvimento onthogenetico da batatinha... Lê-se: O desenvolvimento orthogenetico...

O. Cunha

Correio da Manhã AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

M. CICERO DUTRA — Vassouras — Escreve-nos consultando sobre o fabrico de carvão vegetal e aproveitamento do alcatrão.

RESPOSTA — A uma consulta identica á que nos dirige, o chimico Industrial J. da Nobrega, teve opportunidade de dar um interessante parecer, publicado na "Revista de Chimica Industrial" e ao qual, com a devida venia dos reporteremos, transcrevendo alguns topicos.

"O processo mais simples de preparar carvão de madeira é o de medas, como se pratica em logares proximos das grandes cidades. Podem-se empregar fornos de metal ou de alvenaria, como os em que se obtem carvão para gazogenio.

Distillando madeira em vaso fechado (retortas de ferro), aproveitam-se alcatrão e outros productos, entre os quaes o alcool methylico.

A idéa de aproveitar o carvão e o alcatrão, visto como se collocarão facilmente no mercado, é recommendavel se por esta em execução.

Suggerimos então, a construcção de um forno de tijolo, tendo a fórma de meia esphera, com a altura, digamos, de 1 metro e 70 centimetros.

Este forno, assentado numa plataforma de tijolo, teria na parte inferior uma bocca que esta bem ajustada, para retirada do carvão e alguma cinza. A portinhola poderia medir de altura cerca de 40 centimetros.

Na parte lateral superior, a 1 metro e 50 centimetros da base, haveria a bocca para alimentação de lenha, podendo-se fechar quando fosse o caso.

Da parte central superior sahiria um tubo de ferro verticalmente e depois dobrando-se em angulo, seguindo inclinado numa extensão de uns cinco metros ou mais.

Cheio de lenha o forno, deita-se fogo pela portinhola inferior e regula-se a carbonização. Os gazes e productos volateis procurarão sair pelo tubo de ferro, o qual sendo extenso permitte que se dê, um resfriamento pelo ar, e inclinado afim de correr naturalmente o material liquido.

O alcatrão e o pirolenhoso são recolhidos num deposito. A extremidade do tubo deve mergulhar um pouco no liquido (ao começar o trabalho colloca-se agua), para não se perderem, porventura os productos gazosos.

Depois de alguns dias de pouso, separa-se o alcatrão do liquido pirolenhoso, mais leve".

WILSON BASTOS — Cataguazes — Escreve-nos:

— Pretendendo iniciar negocio de carvão vegetal, peço o obsequio de informar qual o processo indicado para o preparo do carvão de madeira verde e qual o estabelecimento, especificando rua e numero, no qual póde ser effectuada a venda do mesmo.

RESPOSTA — A melhor maneira de se fabricar carvão vegetal é com o emprego dos fornos metallicos moveis. Estes fornos são construidos com differentes capacidades, desde 3 até 100 metros cubicos ou mais. O melhor resultado é o obtido com fornos de capacidade média, isto é, entre 10 e 20 metros.

O rendimento em carvão varia com a natureza da lenha, seu estado de seccura e até com a estação do anno. Em geral este rendimento é superior a 25%, e, segundo o dr. Navarro de Andrade, com o eucalypto, os fornos do Serviço Florestal da Cia. Paulista, produziram 34%.

Não dispomos de indicações seguras, relativamente ao que nos pergunta sobre a venda do producto. Chamamos sua attenção para a resposta que hoje damos ao sr. M. Cicero Dutra.

JOSE' LOURENÇO — Rio — Escreve-nos:

— Como velho leitor desse conceituado jornal, venho solicitar uma informação acerca da extracção da papaina. Tenho muitos pés da apreciada — Carica papaya — e desejava aproveitar o seu latex.

RESPOSTA — O latex é obtido por meio de incisões longitudinaes da base ao apice do fruto. Estes devem estar verdes, se bem que plenamente desenvolvidos. Para a sangria usa-se um canivete de madeira, faca de osso ou chifre, ou mesmo um vidro agudo. Os objectos de metal devem ser recusados, visto como a papaina, por sua natureza a papaina se torna suja e mais ou menos invendavel. Nunca se deve praticar mais de quatro incisões ao mesmo tempo. A sangria nos frutos se faz de 2 em 3 mezes, ou sejam 4 vezes por anno, visto que nesses intervallos se terão formado outras tantas séries de frutos novos.

O latex é recolhido em pequenas tigelinhas esmaltadas, de barro ou porcelana, suspensas immediatamente abaixo dos frutos sangrados. Uma certa quantidade vae coagular nas margens da propria incisão, podendo ser raspada no dia seguinte e seccada junto com o latex recolhido.

A seiva recolhida deve ser seccada o mais depressa possivel, porquanto altera-se com rapidez, especialmente no verão. Para impedir que isto aconteça, junta-se uma gramma de aldeydo formico para cada 100 grammas de latex que poderá então ser conservado intacto pelo espaço de dois dias, mesmo na estação quente.

Os melhores resultados foram obtidos quando o latex foi desseccado a uma temperatura de 45º C. Este processo, porém, só é lucrativo quando se dispõe de plantações extensas. Melhor será ainda evaporar o latex numa camara de ar quente e recolher a papaina precipitada, como se faz na fabricação do leite em pó.

No caso de plantações menos extensas, é preferivel usar um apparelho simples que cada um póde construir ou mandar construir com facilidade.

A colheita é de cerca de 55.200 grammas de papaina secca por 100 frutos, dependendo esses extremos quasi inteiramente das qualidades da variedade cultivada, pois a composição chimica do sólo e mesmo a sua pobreza em elementos nutritivos pouco influem na quantidade do latex produzido. Isto não quer dizer que sejamos indifferentes á fertilidade do sólo, nem ás outras condições do ambiente, porque está provado que as plantas crescendo em sólo bom e em logares levemente sombreados, dão maiores colheitas em frutos e, portanto, em latex.

Outra condição essencial é que a plantação não tenha de 3 a 4 annos, visto não compensarem as colheitas após essa edade, os trabalhos culturaes. Será necessario, pois, cuidar de plantações supplementares para que a producção da papaina não soffra qualquer interrupção.

OSCAR HILARIO DOS SANTOS — Bello Horizonte — Escreve-nos:

— De algum tempo a esta parte, venho acompanhando com vivo interesse, as innumeras perguntas e respostas, referentes a diversos assumptos, publicadas nas columnas do seu apreciado jornal; em vista disto, toma a liberdade de dirigir-lhe a presente.

E' que tenho um pequeno sitio, contendo alguns milhares de pés de abacaxi, e devido ao baixo preço da referida fruta, desejo aproveital-as na fabricação de alguns quintos de vinho e, para tal, desejo de v. s. as seguintes instrucções:

1º) Quantos litros de liquido devem ser empregados em um quinto.

2º) Quantos kilos de assucar.

3º) Quantos dias deve permanecer na fermentação

4º) Se o quinto deve ou não ser enxofrado.

5º) Se o quinto deve ou não ter o respectivo siffão para a retirada do gaz do interior do mesmo.

6º) Se, terminada a fermentação, póde ou não ser logo engarrafado e lacrado.

RESPOSTA — Passamos a indicar uma formula simples e com a qual poderá obter um magnifico vinho de abacaxi.

Escolhem-se frutos bem maduros, que são esmagados, espremendo-se a polpa obtida através de um panno grosso para extrahir-lhe o succo que é empregado nas seguintes proporções: — succo de abacaxi, 15 litros; assucar refinado, 5 kilos; acido tartarico, 15 grs.; alcool de 40º cartier, 2 1/2 litros.

Deita-se o succo num pote de barro, de preferencia vidrado na parte inferior, tendo-se o cuidado de retirar 3 litros que se levam ao fogo com o assucar e o acido tartarico para dissolver. O xarope assim preparado é misturado ao resto do succo do pote, á cuja bocca é amarrado um panno molhado. Abandona-se o liquido á fermentação durante 3 dias. Decanta-se o liquido através de um panno fino para separar a borra, guardando-o num garrafão e addicionando-lhe os 2 1/2 litros de alcool para interromper a fermentação. Agita-se vivamente a mistura e rolha-se bem o garrafão, que é deixado ao repouso por espaço de seis mezes, no fim dos quaes filtra-se para engarrafar definitivamente. Este vinho, com um anno de envelhecimento, torna-se delicioso.

T. M. — Orlandia — Escreve-nos:

— Pela presente, solicito-lhe a fineza de, pela sua secção — "Correio da Manhã" — Agricola, indicar-me uma bôa formula para se fazer, em casa, um bom sabonete.

RESPOSTA — O processo da saponificação a frio, que é o mais viavel para o pequeno fabrico, é baseado na seguinte formula: — Oleo de côco de 1ª, 10 ks.; soda caustica 1 k. 600; agua 3 k. 400; essencia para sabão 0,k 150 e corante, q. b.

O corante deve ser fervido com um pouco dagua e misturado com a lixivia de soda no momento de ser iniciado o trabalho; e o perfume, previamente dissolvido num pouco de alcool e bem misturado com o oleo de côco. Conforme o grão de pureza da soda caustica empregada, a lixivia de soda deverá marcar 37 a 38º Bé. Variando-se o corante e o perfume, pode-se com esta formula obter uma infinidade de typos de sabonetes.

DR. RAYMUNDO RAMOS — Goyaz — Escreve-nos:

— Venho pedir-lhe o favor de me dizer se ha algum preparado para curtir couro de cobra e o nome desse preparado.

Se ha algum preparado para curtir couro de jacaré, para fazer calçados ou bolsas e não sabendo o modo de o curtir.

RESPOSTA — Para o preparo dos couros de cabrito, carneiro e bezerro, o technico Dafini ensina o seguinte:

Procede-se, em 1º logar a lavagem e amollecimento. Em seguida faz-se a alcalinisação com uma solução de 3% de cal sobre o peso dos couros. Os pellos são assim desaggregados e pode-se, portanto, proceder a depilação e tambem a desencarnadura (ajustamento da carnaça). Deve-se depois effectuar a neutralisação com uma solução de bisulfito de sodio.

A pickelagem é executada com agua 100%; sal commum, 10%; acido sulfurico 1%, sobre o peso dos couros.

Os couros assim preparados acham-se promptos para entrar no cortume. Citaremos, dentre outros, dois processos: — a) Cortume com curtins, por exemplo, extracto de quebracho. Primeiramente depickla-se com um mol de thiosulphito de sodio (erronea e vulgarmente denominado hyposulphito) para cada mol de acido sulphurico empregado na pickelagem, isto é, para cada 98 grms. de acido sulphurico se deve usar 248 grs. de thiosulphito. Os couros, depois de lavados, o que se deve fazer depois de cada operação, são mergulhados numa solução de quebracho a 0,5º Bé. de concentração e, diariamente o banho é reformado de meio grão Bé., até attingir 2,5º Bé. Conserva-se assim até que finalise o processo.

b) Cortume com formol. Depicklagem como acima. Os couros são depois mergulhados em 100% de agua sobre o seu peso e, em seguida, junta-se em cinco porções, sob agitação, com intervallos de 15 minutos, uma solução de: — carbonato de sodio, 3%; formol commercial, 1,5%, sobre o peso dos couros.

O engraxamento póde ser executado com: — sabão de Marselha, 10 p.; agua, 10 p.; azeite de mocotó, 4 p. e borax, 0,6 p. Em conjunto, 8% do peso dos couros.

Pela descripção que acabamos de fazer, poderá ter idéa dos ingredientes necessarios ao curtimento.

O couro do jacaré póde egualmente ser preparado com o emprego do formol, procedendo-se nesse caso do seguinte modo:

Em primeiro logar, tratam-se as pelles com 400-500% de agua sobre o peso da pelle em tripa com 2,5% de formol; 3% de carbonato de sodio; 3% de sulfato de magnesia. As duas ultimas substancias serão primeiramente dissolvidas, juntando-se depois a agua. Ahi as pelles permanecerão durante uma hora. Depois accrescenta-se o formol, previamente diluido em tres ou quatro parcellas, com intervallo de uma hora. As pelles depois de curtidas, são lavadas e neutralisadas, deixando-se escorrer e antes de seccar, engraxando-as com uma parte de farinha; 1 parte de sabão de Marselha neutro; 6 p. de gemma de ovo e 1 parte de leite. Seccam-se na sombra e empilham-se ou pregam-se ou lustram-se com uma ligeira solução de albumina de ovo ou gelatina.

AGRICULTURA

JOÃO TAVARES — Barra — Escreve-nos:

— Sendo um humilde lavrador, desejava fazer uma cultura de pepinos, pois elles alcançam bons preços no mercado. Como se cultiva? Peço ensinar-me.

RESPOSTA — A maneira mais commum para cultivar os pepinos consiste em plantal-os em bom terreno secco, deixando que as ramas se estendam pelo sólo, como se faz com as melancias.

Ainda que este processo dê bons resultados, não é perfeito, porque, após as chuvas, os pepinos ficam sujos de lama. A colheita é feita sempre em trechos.

Sendo uma planta fragil, damnifica-se com facilidade, tornando-se então necessario sustental-a com amarração de madeira. As sementes germinam em sementeiras com uma temperatura de 20-25º de calor, devendo ser protegidas contra o sol, regadas frequentemente, mas não em abundancia. Em tempo proprio, transplantadas as mudinhas para terreno firme, continuando a rega frequente, em pequena quantidade, pois o pepino é avesso á humidade.

E' menos exigente que a melancia e prefere a luz diffusa á directa.

Quatro mezes depois de plantada a semente, póde o pepino ser colhido para meza, ou mercado, quando os frutos estiverem verdes, antes do amadurecimento.

A. C. BORGES — Curityba — Paraná — Escreve-nos perguntando se é possivel mudar o sexo dos mamoeiros.

RESPOSTA — O competente agronomo F. C. Camargo, examinando o assumpto, manifestou-se do seguinte modo:

"Sobre a mudança de typo de flôres do mamoeiro, provocada pela poda do apice da planta, temos a informar o seguinte: — Tem sido observada não sómente em Hawaii como em outras regiões a mudança do typo de flores provocada pela referida poda. Em 40% dos casos, a poda da brotação terminal, em mudas novas dos mamoeiros vulgarmente denominados machos, provoca uma tal alteração, que muitas plantas, passam a produzir flores perfeitas ou simplesmente flores femininas, productoras de frutos commerciaes.

Essa mudança de typo de flores, é auxiliada por uma forte adubação em volta da planta. Já fizemos esse trabalho, mas nunca conseguimos mais de 30% dos resultados positivos. Em Hawaii, attribuindo o vulgo, uma especial influencia de certa phase da lua, foi realisada uma experiencia, cujo resultado demonstrou, como era de esperar, a sua nenhuma influencia".

Com esse parecer julgamos ter satisfeito a pergunta e bem orientado o nosso consulente.

MARIA ALVES — Escreve-nos:

— Temos em nossa casa, uma mangueira enxertada, a primeira vez que frutificou deu poucos frutos, bons [illegible]; pela segunda vez frutificou, mas os frutos não chegam a amadurecer, ficam pretos e sempre duros, principalmente dum lado. O que devemos fazer para remediar isso?

Temos tambem lindas rosas, mas no caule têm sempre uns bichinhos pretos.

RESPOSTA — A sua carta, por não se achar com o endereço certo (nella figura apenas rua Gonçalves) só agora nos chegou ás mãos.

Seria conveniente a remessa do material para perfeita identificação da molestia que está atacando as mangueiras. E' possivel, pela descripção feita, que se trate da antrachnose, causada por um fungo, ou parasito vegetal que encontra nos nossos pomares condições que lhe são muito favoraveis.

Os remedios que neste caso se applicam ás plantas são apenas preventivos. As folhas e ramos novos, as inflorescencias e os frutos pequenos precisam estar sempre protegidos por algum fungicida que impeça sejam infeccionados pelos agentes microscopicos das doenças.

O fungicida é applicado, em solução por meio de bombas aspergidoras, ou pulverisadores, que borrifam o liquido em uma neblina muito fina.

Antes de pulverisar, convém fazer uma poda de limpeza, cortando e queimando todos os orgãos manchados ou defeituosos é que servem como fócos de criação e propagação dos esporos, dos fungos parasitas. Todos os orgãos atacados ou lesões suspeitas devem ser colhidos e queimados.

Ha no commercio certos fungicidas de mais facil emprego como o pó Bordalez Bayer, o pó Cafaro, etc. A pulverisação deve ser repetida dentro de 15 dias.

Para debellar os insectos das roseiras, queira applicar, tambem em pulverisações uma solução de 1 a 2% de creolina, ou 1% de lysol.

OCTAVIO DA SILVA — Bangú — Escreve-nos:

— Sendo leitor assiduo do vosso jornal, solicito-vos o obsequio de responder as seguintes perguntas o que, desde já, agradeço.

1º — Tenho uma área de 8 hectares de terra em Miguel Pereira, E. do Rio, desejava saber se este logar presta-se para o plantio de marmello, maçã e pêra dagua.

2º — Qual a distancia minima que deve se plantar.

3º — Qual a casa que posso encontrar mudas dessas frutas, aqui no Rio.

4º — Haverá no Serviço de Informação Agricola algum folheto referente ao cultivo das frutas acima, que numero terá.

RESPOSTA — 1º — Acreditamos que só poderá obter algum resultado com o marmelo. A macieira e a pereira, segundo Alvaro da Silveira, têm a sua cultura restricta em Minas, ás terras de montanhas elevadas. Dá como altitude menima 800 metros acima do nivel do mar até 2.000. Fóra desta zona não se póde cultivar economicamente as duas rosaceas citadas. Já no Paraná, Sta. Catharina e Rio Grande do Sul é possivel o seu cultivo nas partes menos elevadas. 2º — Cinco metros de distancia. 3º — No momento não sabemos. Em todo o caso queira escrever ás casas Flora ou Hortulania. 4º — Não.

DIVERSOS ASSUMPTOS

EURICO BUENO DE AZEVEDO — Governador Valladares — Escreve-nos:

Desejando possuir o "Diccionario Agricola" que estava sendo publicado na pagina de agricultura desse conceituado jornal, solicito-vos o favor de informar-me sobre a possibilidade da acquisição do mesmo. Se, porém, já se acha á venda o "Diccionario" completo, peço-vos remetter-me exemplar com a maior brevidade possivel, a ser pago, por reembolso, na agencia do Correio desta cidade.

RESPOSTA — O trabalho a que se refere está sendo publicado em fasciculos, que são encontrados na casa Hortulania, nesta capital. Dentro de dois ou tres mezes, deverá sair o primeiro volume constituido de 20 fasciculos, e abrangendo as letras A a C.

A conclusão da obra, pelo seu vulto, esperamos se realise dentro de um anno a anno e meio.

LEANDRO CABRAL — Casemiro de Abreu — Escreve-nos pedindo uma formula sobre o fabrico da cerveja, tratamento de leitões e melhor qualidade de mamona para producção de oleo.

RESPOSTA — A consulta sobre a molestia dos porcos será respondida opportunamente pelo nosso consultor veterinario.

Relativamente ao fabrico da cerveja, diremos que elle exige apparelhagem, cuja acquisição não é aconselhavel para quem pretende fabricação em pequena escala. No nosso numero de 28 de abril do anno passado encontrará, uma formula pratica para o fabrico de cerveja, que talvez lhe possa ser util.

Nos Estados do Rio, Espirito Santo e Minas a variedade preferida é a chamada carrapateira média (Ricinus communis). A porcentagem de oleo destas sementes é inferior no das sementes miudas, mas o rendimento por hectare é superior além de ser mais rapida a colheita, por serem os cachos maiores.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o [illegible], do material que fôr objecto de investigação para o necessario estudo.

Procuraremos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrerem de modo efficient, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" AGRICOLA
Rua Gonçalves Dias, 5.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

CHACARAS E QUINTAES — Vol. 63 — N. 1. Anno 32 — O numero de janeiro desta veterana revista comprehende em suas 136 paginas uma magnifica série de proveitosos ensinamentos sobre tudo que se relaciona com a vida rural. Ali encontra o leitor verdadeiras monographias cuja utilidade não é preciso encarecer.

Com a collaboração dos nossos mais reputados technicos e a intelligente selecção dos assumptos, a revista "Chacaras e Quintaes", torna-se por isso mesmo de leitura indispensavel e muito util.

SITIOS E FAZENDAS — Anno VI. N. I. — O summario deste numero inclue não só assumptos que dizem respeito á agricultura propriamente dita, como ás multiplas actividades da vida rural. O leitor encontra interessantes estudos não só sobre veterinaria e industria agricola, como valiosos ensinamentos, e orientação segura sobre varios problemas referentes á avicultura, cunicultura, sericicultura, etc.

REVISTA DE CHIMICA INDUSTRIAL — Anno IX — N. 104. — Além das secções costumeiras relativas á Perfumaria e cosmetica, Industria textil, Resinas, gommas, terebentinas; Tintas e vernizes; Assucar; Consultas, nesse numero acham-se publicados trabalhos de Alexandre Giroto sobre "Marcha de analyse de samaraki ta; de Frões Abreu sobre Principaes jazidas de kieselguber; estudos sobre a nova industria de quebracho, reflorestamento, etc.

AVICULTURA

F. CARVALHO — Petropolis — A sua consulta foi entregue ao dr. Ary Nepomuceno, technico avicultor, cujo parecer publicaremos no proximo domingo.

RIVAIL FIGUEIREDO — Barra do Pirahy. — Escreve-nos:

— Leitor assiduo do vosso conceituado jornal, venho pela primeira vez, utilizar-me desta secção para fazer uma consulta.

Sendo avicultor, mas com pouca pratica, peço-vos o obsequio de informar como devo proceder com algumas gallinhas que apresentam-se com uma doença, geralmente chamada "pipoca".

Qual o remedio e como applicar?

RESPOSTA — E' o epithelioma contagioso das aves, tambem conhecido por caróços, bouba, bexiga e variola. Como tratamento preventivo deve usar a vaccina que o Ministerio da Agricultura distribue, por intermedio do Instituto de Biologia Animal.

O dr. Oswaldo Sequeira aconselha recolher as aves doentes em gaiolas de isolamento e alimental-as com rações pastosas em cuja composição haja leite, verduras finamente picadas e, conforme o estado, carne picada duas ou tres vezes por semana.

O sulfato de magnesia dissolvido nagua, para effeito laxativo, de accordo com o criterio clinico, deve ser administrado.

Para facilitar a queda das crostas, e uma rapida cicatrisação: — vaselina salolada ou vaselina phenicada a 1% e, na falta destas até banha.

CULTURA DO NABO

O nabo póde ser semeado durante todo o anno, sendo preferivel, comtudo, o periodo que vae de fevereiro a outubro.

Dentre as variedades que se recommendam, citam-se as seguintes: Rocho chato precoce, Branco chato precoce, Amarello, Redondo commum, Virtudes, Redondo japonez ou Eperney, Meio comprido, Martello das virtudes, Branco commum, Roxo comprido, Longo da Alsacia, De Meaux e Palatinado.

O nabo não deve ser semeado em sementeira. E' planta que vae logo para o logar definitivo. O plantio por meio de mudas provindas de sementeira é pouco praticado. Quando isso se faz, a mudinha deve ser transplantada quando nova (5 a 8 cms.), em dia chuvoso ou sombreado, e abundantemente regada, até pegar bem.

A distancia que deve ser mantida entre as linhas é regulada entre 15 a 20 cms., essa mesma distancia regula o espaço entre as plantas e as linhas.

O tempo de duração da vida do nabo é calculado entre seis a oito semanas, quer dizer, dois mezes no maximo.

Em uma área de cem metros quadrados, pode-se obter uma colheita de 250 kilos de nabo. A quantidade de sementes que cem metros quadrados comportam, póde ser estimada em 25 grammas, se a semeadura fôr feita em linhas. Se o fôr, a quantidade deve ser de 30 a 40 grammas.

Feita a semeadura, em vez dos trabalhos de transplante, como se faz com as couves e outras verduras, trata-se de dar um primeiro desbaste, logo que as plantinhas alcancem alguns centimetros de alto. Mais tarde, outros desbastes serão dados até que se mantenham na distancia regular acima indicada. As plantas que sáem do ultimo desbaste podem ser aproveitadas na alimentação de aves, coelhos, podendo egualmente ser plantadas em terreno á parte. As regas abundantes não podem faltar: essa é uma condição importante para qualquer cultura da horta.

O nabo não quer esterco recente. Doses eguaes de superphosphato e sulphato de ammonia ou salitre, em regas, com chloreto de potassio em dose dupla, tem dado bons resultados.

Não se deve fazer a cultura sempre no mesmo logar para evitar doenças e o embobrecimento do solo.

Deve ser colhido antes de alcançar o seu pleno desenvolvimento. E' um legume de alto valor alimenticio pelas vitaminas que contem. Deve ser cultivado não só por constituir um alimento apreciavel para o homem como por fornecer material abundante para as rações dos animaes, como gallinhas, porcos, etc. Na Inglaterra e Portugal come-se não só a raiz do nabo, como tambem as folhas. Alguns os cultivam mesmo sob abrigos de modo a obter folhas brancas e com pouco amargo.

A sua cultura é das mais faceis, ficando a cargo da terra quasi todo o serviço do seu desenvolvimento.

O nabo é uma crucifera e como tal perseguida pelas doenças e insectos da couve. Os tratamentos são os aconselhados nesta cultura.

As folhas de tayoba, sobresáem dentre os legumes usados por conterem tres milligrammos de iodo para cada mil grammas de folhas frescas e encerrarem tambem regular proporção de substancias azotadas.

O chimico do Instituto Pasteur, de Paris, Moreau de Tours, declarou que as analyses do Matte muito se approximam da analyse centesimal da agua de Vichy, permittindo o seu emprego como digestivo, sem fatigar o estomago.

INDICADOR AGRICOLA

Actividades do Ministerio da Agricultura

A GOMMOSE DO PE' DAS LARANJEIRAS

Um laranjal é comparavel a um rebanho de criação, cujo dono está obrigado a olhar constantemente pelo bem estar de cada individuo, alimentando-o convenientemente, cuidando dos males que affectam os seus varios orgãos e prevenindo outros males que possam apparecer.

Costuma-se dizer que a *gommose do pé de laranjeira* é doença de descuido, certo da má pratica de não se visitar as arvores com a devida regularidade para verificar sua condição. O bom citricultor é aquelle que se orgulha das suas arvores, como o bom criador, dos animaes do seu rebanho, e as conhece uma a uma.

A *gommose do pé* é uma doença desastrosa, provocada por um invasor parasitico, microscopico. Inicia-se num ponto do collo, manifestando-se por uma mancha pardacenta, suja, ligeiramente deprimida, da qual sáe, frequentemente, uma exudação resinosa que escorre para baixo ou forma massas duras. Commumente a mancha se forma ao redor de um ponto onde existia um pequeno "ladrão" ou "brotação tenra".

Raspando com canivete a área tomada pela mancha vê-se que os tecidos estão alterados, podres, de côr parda. Semelhante raspagem de áreas sãs demonstraria a coloração verde, normal da casca, e abaixo desta a colloração branca ou esbranquiçada, normal do lenho.

A *gommose* alastra-se conforme as épocas do anno, rapidamente pela região de tecidos tenros entre a casca e o lenho, destruindo a primeira por completo e tambem affectando a segunda até certo ponto. Poderá progredir até circular grande parte da peripheria do tronco, ou mesmo todo elle, enfraquecendo e finalmente matando a arvore. Mezes antes da morte o mal estar da arvore se vê pelo amarellecimento da folhagem. Originando-se numa pequena mancha na casca ao nivel do sólo, poderá descer pelo mesmo caminho até em baixo da terra, destruindo desapercebidamente as grandes raizes. E' sómente depois que a *gommose* alastra muito tempo na arvore que esta morre. Portanto, permittir que o mal fique nella é descuido. E' preciso combatel-o logo que appareça. Nada adeanta a calação ou applicação de desinfectantes na superficie da casca affectada. Antes de pôr estes desinfectantes, as partes doentes têm que ser cortadas fóra. Não basta cortar apenas a parte descolorida e podre, porque a área ao redor desta, embora não visivelmente atacada tambem se acha infeccionada pelo invasor. Havendo qualquer suspeita de que o mal tenha descido nas raizes deverão ser estas descobertas de maneira a verificar a condição dellas e a facilitar o seu tratamento.

Ha varias condições que favorecem a *gommose*, tal como a humidade ao redor do collo como por exemplo, quando a saia está baixa, quase no chão, ou quando a terra da cóva faz uma concavidade onde as chuvas escoam e ficam, ou quando capim secco está empilhado na base da arvore escondendo o collo.

Dos porta-enxertos, ou "cavallos", segundo experiencias realizadas na Escola Sup. de Agricultura de Viçosa, os de "laranja da terra" são os menos atacados, mas não são resistentes a ponto de dispensar outras medidas de controle.

E' preciso tomar precauções que evitem feridas na casca, taes como as feitas por instrumentos de cultivo.

Os viveiros deverão ser inspeccionados convenientemente e os primeiros casos, eliminados.

ANALYSES DE VINHOS E DERIVADOS E ASSISTENCIA TECHNICA AOS PRODUCTORES

Vem de ser levado ao conhecimento do Laboratorio Central de Enologia, do Ministerio da Agricultura, que nesta capital, têm se installado pretensos laboratorios, cujos proprietarios estão se dirigindo por meio de circulares aos productores de vinhos e a fabricantes de vermuths, quinados, vinagres, cognacs, etc., se offerecendo para realizar analyses desses productos de accordo com os methodos officiaes previstos na legislação nacional pertinente á materia, bem como annunciando que as analyses feitas em taes laboratorios serão acompanhadas de laudos apreciativos, corrigindo os defeitos de elaboração daquelles productos.

Circulares impressas de taes laboratorios têm sido, por varios interessados, encaminhadas ao Laboratorio Central de Enologia pedindo esclarecimentos sobre a idoneidade de taes serviços e sobre a validade de taes analyses.

Solucionando essas consultas, o Laboratorio Central de Enologia, declara, officialmente, que as analyses feitas pelos referidos laboratorios nenhum valor possuem, não só por lhes fallecer competencia legal, como capacidade technica para mandar corrigir defeitos de elaboração ou fabricação daquelles productos.

Taes laboratorios, como é facil de comprehender, visam, exclusivamente, a exploração commercial dos serviços que vêm offerecendo ao publico.

Por outro lado, o Laboratorio Central de Enologia, do Ministerio da Agricultura, ao qual, na forma da legislação vigente, compete, privativamente, esses serviços, torna publico que todas as analyses de vinhos e derivados que ali devem ser, obrigatoriamente executadas, são completamente gratuitas.

FOLHINHA do Correio da Manhã

FEVEREIRO DE 1941

PHASES DA LUA — *Quarto crescente, 4 — Lua cheia, 11 — Quarto minguante, 18* — Lua nova, 26 — Dia santificado, não ha — Feriado nacional, não ha. — Carnaval, 23, 24 e 25. —

Sabbado.....	1	8	15	22
DOMINGO...	2	9	16	23
Segunda-feira.	3	10	17	24
Terça-feira...	4	11	18	25
Quarta-feira..	5	12	19	26
Quinta-feira..	6	13	20	27
Sexta-feira...	7	14	21	28

XADREZ

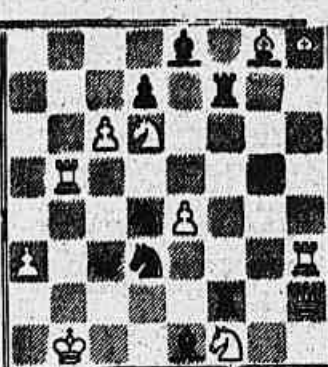
PROBLEMA N. 716

— DE —

H. BARRY

Brancas: R1CD, D3TR, T5CD, T1TR, B5CR, B3TR, C6D, C1BR, P3TD, P4BD, P4R — onze peças.

Pretas: R5BD, T1BR, T7BR, B1R, B3R, C3D, C5D, P3D — oito peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 716
(part. Dr. Alekhine)

Jogada no Torneio Interclubs de 1940.

Brancas: ORLANDO ROÇAS Jr. (Olympico Club).

Pretas: MIGUEL PEREIRA FILHO (Fluminense F. C.)

1. — P4R, C3BR; 2. — C3BD, P4D; 3. — PxP, CxP; 4. — B4B, B3R?; 5. — D3B!, P3BD; 6. — CR3R, P3CR?; 7. — C4D, D3D; 8. — CxB, DxC xeq.; 9. — R1B, C6R xeq.; 10. — DxC, DxB xeq.; 11. — P3D?, D5CR; 12. — P3TR, D3D; 13. — D5R, P3B; 14. — D3B, C3T?; 15. — B3R, C5C; 16. — T1R, C4D; 17. — C4R, P4R; 18. — D3B, P4BR!; 19. — C3B, B5C; 20. — CxC, PxC; 21. — P3B, 0-0; 22. — P5CR, D4C!; 23. — D3R, TD1R; 24. — P4D, DxD xeq.; 25. — RxD, P5B; 26. — PxPR, PxB; 27. — P4BR, P4CR; 28. — RxP, PxP xeq.; 29. — PxP, B3T; 30. — (As brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 715: P ≡ T.

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

Em média um coqueiro do nordeste produz 30 a 40 côcos. O dr. W. Mello Mattos cita, porém, que na ilha do Veiga, em Sergipe, na Fazenda "Paraiso", em Alagôas, em Ceará, no mesmo Estado, em Estiva, em Gravatá e Piedade, no Estado de Pernambuco, encontrou muitos coqueiros com excesso de producção, sendo que nesta ultima, na propriedade do dr. Teixeira Leite, commummente contava-se 120 a 150 côcos num só pé, e em alguns até 250 côcos.

INDICADOR PROFISSIONAL

Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR
Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha, 26. Salas 407 a 409 — T. 42-8538 e 42-8468.

Fernando de Andrade Ramos
Avenida Graça Aranha, 43, 10º andar. Salas 1.001 a 1.002 — Tel.: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco, 188, 10º and. Tel. 22-5355.

MARCOS CONSTANTINO
Av. Rio Branco, 117-5º, s. 510. T. 42-1398.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 134, 3º pav., sala 307 - T. 22-4989.

A. A. DE COVELLO
Rio de Janeiro—R. Ouvidor, 69 a, 3º and. Salas 31 a 32 — Tel.: 43-6777. S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-8º a; 2-4753.

HERMES LIMA
1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM
Advocacia criminal em geral. Crimes politicos, crimes contra a economia popular e crimes militares. — Rua da Assembléa, 104, sala 614. Tels.: 23-7016 e 42-5467. De 10 ás 12 e de 16 ás 18 horas.

WALTER GASTÃO BUTTEL
Av. Nilo Peçanha, 155. 8/811—T. 42-3184.

SIMÕES BARBOSA — Advocacia e procuradoria em geral. Marcas e patentes. Naturalizações. Administração de bens. Ouvidor, 68-2º. — Tel. 43-3460 — Exp.: 15 ás 18 hs.

PAULO WHITAKER - Rio e S. Paulo. — R. Quitanda, 47. — Tel. 23-0424.

Dr. Bertolo José Ferreira
Rua S. José, 84, 4.º - Tel. 22-0684.

Tabelliães e Cartorios

OLEGARIO MARIANO
Tabellião — R. B. Aires, 40 — T. 23-5318

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO
MILTON ROBERTO
Architectos - Rod. Silva. 11-3º.

Clinica medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5 — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO Da Acad. Nac. de Medicina — Tratamento pela Vaccina do Proprio Sangue do doente. Tuberculose, diabete, dermatose, etc. R. 19 de Fevereiro, 146, ap. 301 — Tel.: 25-1723. Das 15 ás 18 hs.

DR. HEITOR ACHILLES
Doenças do pulmão, Raios X, Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts.: 27-2405 — 43-3671.

Pedicuros Dr. Scholl
(Dr. Scholl's Chiropodist)
Serviço moderno. Equipes e instrumental apropriados.
LOJA DR. SCHOLL
S. José, N.º 114. Tel.: 22-6817.
E' favor solicitar hora com antecedencia.

D . LUIZ RAMOS—Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1.301. T. 22-6957; 1 ás 4.

DR FLORIANO DE LEMOS
Todos os dias, das 2 ás 3. Rua S. Bento n. 30, sob., esq. de Avenida Rio Branco. Chamados pelo Tel. 38-3705.

DR. GERALDO SIFFERT
Estomago, Figado e Intestino
Pratica nos Estados-Unidos.
Gr. a Aranha, 15. Ts. 22-7820 e 27-1547.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro cirurgia — R. Uruguayana n. 104.

DR. JAYME POGGI - Mol. Senhºs. 2ªs, 4ªs e 6ªs: 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Da Hosp. S. Frcº. Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Gynecologia, Molestias Anorectaes: Quitanda, 83 (4º). 23-4840.

DR. MARIO PARDAL
Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras Av. Graça Aranha, 26, 6.º andar, sala 617 esq. Av. Alm. Barroso — 2ªs, 5ªs e sab. T. 42-3433; ás 4 horas

VARIZES Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Ballesté. R. Buenos Aires, 92: 4 ás 6. — Tels.: 23-0163/25-1678.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras
R. Mexico, 168, sala 409. 22-4710/47-0561.

DR. MOISÉS FISCH — CIRURGIA UROLOGIA
Assembléa, 98-7.º Ed. Kanitz. T. 22-1849.

Medicos especialistas

DR. ALVARES BARATA
Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. MANOEL DE ABREU
Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda Av. Rio Branco, 257, 2º — T. 22-0442.

DR JOSÉ MARIO CALDAS
Da Ass. H. C. Emp. Municipaes Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-rectaes Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804 Tel. 22-7820, das 16 hs. em deante

INSTITUTO-HELCO
com 26 salas para tratamento de
PERNAS ULCERAS VARIZES Eczemas.
Edemas, infiltrações duras. Erysipela e suas complicações.
DR. JOAQUIM SANTOS
Cura rapida, (mesmo antigas), sem repouso, sem operação e sem dôr. Rua da Quitanda, 26. — De 9 ás 7 horas. — Orienta o tratamento por correspondencia.

Orthopedia. Traumatologia

DR. J. ALMEIDA RIOS
Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Prompto Soccorro; 15 annos de pratica exclusiva da especialidade. Rua Mexico, 168, 10º and. Ed. Mexico, das 14 horas em deante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR
Cancerologia, Radium, Raios X. R. Mexico, 98-4º. — Tel. 22-1587.

DR. ESMARAGDO RAMOS
Doc. Fac. Nac. Medicina — Doenças internas — Ap. Digestivo e Nutrição — Assembléa, 104 — Sala 315. Hora marcada. Cons.: 22-5787. Res.: 27-5090 — 2ªs, 4ªs e 6ªs. — De 9 ás 11 horas.

DR. SAMUEL PRADO
ASSIST. UNIVERSIDADE
Estomago, Figado, Intestinos, Ulceras gastro-duodenaes, Colites, Colesystites. Diabetes. Largo Carioca, 15-1º. Tel. 22-2600.

DR. GUEDES MUNIZ
Cirurgia, Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. HEMORROIDAS e suas complicações — Com longa pratica. — Ed. Porto Alegre, 1001/2. — Tel.: 42-6254 — Das 3 horas em deante e hora marcada. — Res.: Tel.: 27-1481.

TUMORES E CANCER
Dr. von Doellinger da Graça. Applicações de Radium e Raios X. Exames e tratamentos — Assembléa, 98. Ed. Kanitz; ás 3½ — 27-3218 e 22-2298.

Clinica de vias urinarias

DR RODOLPHO JOSETTI
Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. — Modernas installações. Rua 13 de Maio n. 37 — 4.º. Diariamente das 16 ás 19. Sabbados, das 14 ás 16. — Tel.: 22-1000.

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4º. — 22-7308 e Sta. Clara, 8, ap. 104; 27-9296.

DR. SANTOS ROCHA
V. Urinarias. Av. Rio Branco, 183, 6º. — T. 22-6784. Diario, 12,30 ás 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Vias urinarias, complicações, doenças sexuaes. Trata sob controle endoscopico e microscopico: Hormonios sexuaes. — Edificio Carioca, 2.º. — 2 ás 7 horas.

DR. GILVAN TORRES
Vias urinarias — Exame pre-nupcial. Affecções senhoras — Debilidade sexual. Assembléa, 98, s. 72 — 4 ás 7. T. 42-1071.

Dr. Fernando Martins Ribeiro
Cirurgia geral — Vias Urinarias. Pratica nos Hospitaes dos Estados Unidos. Consultorio: Quitanda, 17-6.º. — Tel.: 43-8846 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 15 ás 18 horas Residencia: Machado de Assis, 31 - Tel.: 25-5132.

Homœopathia

HOMŒOPATHIA
DR. GALHARDO
Edificio Rex — Salas 815 — Tel.: 22-1560 — Das 14½ ás 17½ horas.

DR. HARGREAVES
Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

DR. A. DUQUE ESTRADA
Assembléa, 43; 2ªs, 4ªs e sabs. ás 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS
Homœopathia e Applicações electricas — Ramalho Ortigão, 38. S. 16. — Tel. 22-7221 — 15 ás 17.

Dra. Carmen Mynssen
MEDICA
Clinica geral das senhoras e creanças e molestias chronicas — Consultas das 16 ás 18 horas — Rua da Constituição n. 45, sobº — Tel.: 22-9485

Sanatorios

SANATORIO N. S. APPARECIDA
Rua D. Mariana, 182. T. 26-3973 Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Director: Dr. Murillo de Campos — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO
Rua Desemb. Isidro ns. 150/166. Tijuca — Tel.: 28-8200.
Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição.
Curas de repouso e desintoxicação. Psychotherapia. Physiotherapia. Malariotherapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina.
Assistencia medica permanente e a cargo de especialistas.
Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Confôrto e hygiene.

SANATORIO BOTAFOGO
Tratamento integral das DOENÇAS DO SYSTEMA NERVOSO.
Methodos physiotherapicos e biologicos. Psychotherapia. Regimens alimentares. Todos os recursos complementares para diagnostico. Laboratorio de analyses clinicas, Raios X, Electrocardiographia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Alvim n. 177. — Phone: 26-7232. — RIO.

Sanatorio da Tijuca
R. João Alfredo, 25. Tel. 28-1188. Doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. Direcção: Dr. Arruda Camara e Dra. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA
Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Predio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. — Tel.: 29-3954. — Bocca do Matto.

Casa de Saúde da Gavea
Diaria 15$, em quarto separado. Doenças nervosas. Curas de repouso. Tratamentos modernos; insulina, cardiazol e malariotherapia. Assistencia medica permanente. Religiosas enfermeiras especialisadas, installações confortaveis — Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Clima saluberrimo de montanha; 200 ms. de altitude, em meio de floresta — Estrada da Gavea, 151. — Telephones: 27-5120 e 47-2840.

Casa de Saúde Dr. Abilio
S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0807.
Para nervosos mentaes, obcedados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratº. da eschizophrenia pelo choque hipoglycemico e pela convulsotherapia (cardiazol intravenoso). Malariotherapia e outros trat.ºs. especialisados. Regimen de liberdade vigiada. Acceita-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especialisado, sendo a Assistencia medica permanente.

SANATORIO HENRIQUE ROXO
Exclusivamente para senhoras.
Contrôle scientifico do Dr. Eurico Sampaio.
Para doentes nervosos e mentaes.
Methodos especiaes e modernos do tratamento. — Insulinotherapia de SAKEL. Convulsotherapia de MEDUNA. Malariotherapia de von JAUREG. Assistencia medica permanente. Corpo seleccionado de enfermeiras, com longa pratica de tratamento das molestias dessa especialidade.
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Tel.: 26-2790.

Casa de Saúde Dr. Eiras
Psiquiatria, Neurologia. Cirurgia. Clinica Medica. Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica. — Rua Assumpção, 10, — Tel. 26-5900.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE
PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES.
Tratamentos Biologicos. Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marquez de S. Vicente n. 316 — Telephone: 27-4036.

Doenças nervosas e mentaes

DR. MURILLO DE CAMPOS
P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas.

DR. ARGOLLO — Electricidade [illegible] S. José, 112. 1.º andar, diariamente 8 ás 12 e nas 3ªs e 5ªs, 20 ás 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 ás 17 hs. — Tel. 42-3127

Prof. Dr. Henrique Roxo
Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas no Largo da Carioca, 6 salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs das 3 ás 5. T. 23-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Phone 47-2827.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL
A Liga mantem ambulatorios gratuitos diariamente, ás 9 hs., no Hospital Psychiatrico com o Prof. Plinio Olinto na séde da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611, nas 2ªs-feiras, ás 16 hs., com o Dr. Bandeira de Mello, ás 4ªs-feiras, ás 16 hs., com o Dr. Manuel Novaes, aos sabbados, ás 10 hs., com o Prof. Dr. Januario Bittencourt e no mesmo dia, ás 15 hs., com o Prof. Dr. Plinio Olinto: nas 6ªs-feiras ás 11 hs., na Clinica Psychiatrica, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brabim Jorge e Manuel Novaes

DR. ROBALINHO CAVALCANTI
Clinica Medica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1.109. Tels.: 42-6781 e 26-2481.

Dr. Aluizio Marques
Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas.
Av. Graça Aranha, 26 — 9º andar — Tels.: 22-9790 e 27-9954

Dr. Januario Bittencourt
Docente Univer. Psicoterapia. Orientação educativa de crianças nervosas. Paralisias. Ed. Odeon, sala 619, 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 3 ás 6 hs. — Tels.: 27-1976 e 42-8806.

DR. CORTES DE BARROS
Doenças nervosas e mentaes.
Assembléa, 115-2º. Ts. 22-0150 e 27-6580

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes
Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 - 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES
S. José, 85 - 3½ ás 6½ - T. 42-7781

DR. JOAQUIM VIDAL
Doenças e operações dos olhos — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 22-3421.

PROF. LINNEU SILVA
Tratº. medico e cirurg. das doenças e defeitos dos olhos, R. S. José, 85-5º. 22-6877.

Dr. CARLOS ALBERTO CORRÊA
Assistente do Prof. Linneu Silva. Rua S. José, 85 - 5º. — T. 22-6877.

DR. JOVIANO
Oculista Rodrigo Silva, 34—A, 2º. Diariamente. — 42-1996.

Dr. Abreu Fialho
Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (3º). T. 22-0089.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello
Lab. de Anal. Clinica. — Assembléa, 115-2º. S. 9/18. T. 22-6358.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMÕES
7 Setembro, 84-7º. — T. 42-1468

Clinica de creanças

DR. ESBÉRARD LEITE
Cursos de especialidade, Paris e Berlim. Cons: 24, r.Gal. Polydoro, 9 ás 13; 26-4105

PROF MARTAGÃO GESTEIRA
Clinica de Creanças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts.: 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS - Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-8272; 3 ás 6.

Partos e molestias das senhoras

DR. F CARVALHO AZEVEDO
Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 ás 6; 22-6024.

DR. ALOYSIO MORAES REGO
Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex; 3 horas. — Tels.: 22-9738 e 27-4103.

Dr. João de Alcantara
Cirurgia, Molestias das Senhoras, Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 72, de 1 ás 4. — Tel.: 42-5415.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes
Cathedratico de Clinica Gynecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 5.º andar, das 4 ás 6 horas. Tel.: 22-3604.
"MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES".
Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 ás 12. T. 27-0110.

DR. ASDRUBAL ROCHA
Trat. das doenças da Mulher, sem operação. Ed. Porto Alegre, 10º; 3 hs. 42-6933.

DR V. GAEDE Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica hosp. Vienna, Berlim, Paris. Partos, Gynecologia, Cirurgia. Consultas: 7 ás 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 27-0110. Quitanda, 3, 3 ás 5 hs.

CLINICA PRIVADA DR. RAUL PACHECO
Edificio "Thermas Carioca" — 2º andar — Lapa — Passeio Publico. Rua Teixeira de Freitas n. 27. — Tels.: 22-1945, 22-1946 e 26-6729. Partos e molestias de senhoras, tumores do seio, regimens, etc. Radium, Raios "X" laboratorio de analyses, exames pré-nupciaes, de contrôle periodico de saúde e de amas de leite. Internamento de doentes para operações, tratamentos e partos.

Pelle e syphilis

DR. JOAQUIM MOTTA
Da Ac. Medic. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7153.

DR OSCAR SILVA ARAUJO
Da Academia de Medicina
Pelle — Syphilis — 7 de Setembro, 141 — Tel.: 42-6523.

Dr. Jayme Villas-Bôas
Pelle e Syphilis. Ouvidor, 183, 3º, s. 315. Aos sabbados: 2 ás 4 hs. Tel. 23-6253.

DR. M. DIFINI — Pelle. Syphilis. Av. R. Branco, 128, s. 1002 - 42-5008

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON
S. José, 43, das 3 ás 6 — Tel.: 42-0703.

Dr Joaquim de Azevedo Barros
Assembléa, 70, 3º., T. 26-0503; 2 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 ás 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

Garganta, nariz e ouvidos

DR MILTON DE CARVALHO
Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. — L. Carioca, 5, 6º. — Tel.: 23-0239.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO
Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 48/48 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DRA. LILY LAGES
Docente-Livre — Av. R. Branco, 128-A-2º. S/206/7. Das 16 ás 18.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA
Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completo. Edificio Porto Alegre R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar, Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1659. Radiographias a 10$000.

Dr. Octavio Euricio Alvaro
Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcellana e pontes moveis; cirurgia buccal e fócos de infecção dentaria controlados pelos Raios X — Av. Rio Branco n. 137, 8º andar, S. 812 — Tel 22-3632 Ed. Guinle.

DENTADURAS
Anatomicas. Completa estabilidade Perfeita mastigação. Trabalho garantido em Resovin, Pré-Hecolite, Palladon, etc. Especialistas: Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Rua Conde de Bomfim, 470. Em frente ao Tijuca Tennis Club. Phone: 48-5799.

A importancia do calcio na agricultura

CARLOS NAEGELE FILHO
Techn. Agr.

No problema agricola o calcio desempenha um papel preponderante quer no sólo quer no vegetal, servindo aquelle como correctivo e a este como alimento.

E' encontrado no sólo na sua apresentação mais frequente, isto é, sob a forma de carbonato de calcio. Exerce elle uma acção influente nas propriedades chimicas, physicas e biologicas do sólo, que o põe deste modo em um plano superior na agricultura racionalizada.

Nas primeiras, sua acção é a de neutralizante em relação aos acidos, bem como facilita a absorpção de certos elementos pela planta.

Sob o ponto de vista physico, o calcio melhora a constituição do sólo, tornando os terrenos compactos mais permeaveis e menos frios, emquanto nos terrenos leves augmenta o poder absorvente.

Quanto á acção biologica do calcio, baseia-se no seguinte: diminuindo a acidez do sólo, determinadas bacterias vão se desenvolver com mais facilidade, que por sua vez, encontrando um ambiente mais propicio vão decompôr mais rapidamente a materia organica que o vegetal requer.

Como adubo, o calcio póde ser empregado sob diversas formas. Raramente porém, torna-se necessario incorporar ao sólo este elemento na fórma de adubo. Nas cinzas dos vegetaes o calcio é um mineral constante, provando isto, ser elle indispensavel á vida da planta. O calcio se deposita principalmente nos caules e nas folhas. Elle é utilizado pela cellula vegetal na neutralização do acido oxalico, transformando-o em oxalato de calcio. Ainda ha varias outras funcções do calcio na planta.

Finalizando, podemos dizer, que o calcio na agricultura é usado mais como correctivo do que como adubo.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
2 de Fevereiro de 1941

NO MUNDO DA TELA

METRO
"CÉO AZUL"
Em exhibição

Jayme Costa, Heloisa Helena e Arnaldo Amaral

"Céo Azul" já está no cine Metro — e, já se sabe, marcando o successo rumoroso que era de esperar. Jayme Costa, Heloisa Helena, Francisco Alves, Oscarito, Déa Selva, Sylvio Caldas, Arnaldo Amaral, Laura Suarez, Grande Othelo, Anjos do Inferno, Alvarenga e Ranchinho, Virginia Lane, Joel e Gaucho, Linda Baptista, Ribeiro Martins, o corpo de baile do Municipal, etc. — estão, portanto, naquelle enredo movimentado e irresistivel, e envoltos em "hits" carnavalescos como "Aurora", "Helena", "Dansa do Funiculi", "Onde o céo azul é mais azul", "Até papae!", "Quebra-quebra", e outros — marcando no luxuoso cinema um dos mais espectaculares exitos do cinema brasileiro.

BROADWAY
"MENINO DE OURO"
Amanhã

Judy Garland, uma estrella que se faz mulher, todos a conhecem. Ella tem uma voz que seduz e encanta. Entretanto, não podemos nunca admittir Judy sem o seu companheiro de rusgas e alegrias, sem aquelle outro garoto que tambem se faz homem, que está ao lado della sorrindo ou chorando; *Mickey Rooney*. Estes dois, mais o aristocrata *Ronald Sinclair*, como nêto de C. Aubrey Smith, apparecerão na cinelandia, no *Broadway*, de amanhã em diante, em *"Menino De Ouro"*, um dos mais bellos films de Mickey Rooney. *"Menino De Ouro"*, foi decisivo na carreira victoriosa do querido astro da Metro. Neste film, elle consegue a um tempo arrancar riso da bôca mais sisuda e lagrimas dos olhos mais frios. Seu trabalho é admiravel como drama, e singular como alta comedia.

PLAZA
"OS GREGOS ERAM ASSIM"
Amanhã

Uma scena de "Os Gregos Eram Assim"

Amanhã veremos no cinema *Plaza "Os Gregos Eram Assim"*, ou *"The Boys from Syracuse"* producção da Mayfair, direcção de A. Edward Sutherland e lançada pela Universal. Allan Jones faz o papel duplo de Antifolus de Efeso e o irmão gemeo de Antifolus de Siracusa. E é casado com Irene Hervey, emquanto Sy se perde de amores por Rosemary Lane. Por outro lado Joe Penner fez o papel de escravo de ambos, naturalmente elles tambem eram gemeos, mas Joe Penner era o esposo de Martha Raye e com Martha Raye não havia conversa fiada. *"Os Gregos Eram Assim"* é repleto de scenas comicas, muita musica através da voz de Allan Jones e Rosemary Lane, ballados classicos, emfim, um film movimentadissimo.

OLINDA
"NADA Á DECLARAR"
Amanhã

O *Olinda* exhibirá a partir de amanhã *"Nada a Declarar"*, uma deliciosa comedia da Art Films, cuja figura central é Raimu, o excellente comediante francez. Em *"Nada a Declarar"*, alem de Raimu ainda coadjuvam Malarme, Pierre Brasseur, Germaine Aussey e Sylvia Bataille. Trata-se da historia de um casal em lua de mel que viajando num expresso recebia em cada fronteira a celebre phrase que empresta o nome ao film.

Bernard Nedell, que estabeleceu a sua reputação de artista num "rolesinho" de "gangster", que teve em "Escravos do Mal", uma miniatura feita depois em longa metragem, volta a personificar um typo identico (Nick Capalini) em "O Mundo é um Theatro".

*

Desi Arnaz, joven e sympathico actor cubano, está alcançando um grande exito em Hollywood, principalmente depois da estréa do film "Garotas em Penca", onde elle apparece com Ann Miller, Frances Langford, Lucille Ball, Richard Carlson e outros.

*

Depois de sua longa viagem pela America do Sul e da gentil acolhida que lhe dispensou o publico brasileiro, Luise Ulrich appareceu pela primeira vez na tela como protagonista do film da Ufa "Escola de Amor".

A Cia. Americana S|A., de São Paulo, vae apresentar, dentro de poucos dias, a sua primeira producção cinematographica intitulada "Eterna Esperança", em cujo elenco figuram os nomes de Sylvinha Mello, Sonia Veiga, Milton Braga, J. Silveira, Nelson de Oliveira e muitos outros.

*

"Roosty", uma adaptação do exito da Broadway de egual nome, por Martin Berkeley, será a nova producção de Jack Chertok para a metro Goldwyn Mayer, com Harold S. Bucquet na direcção.

Em vista da sua excepcional "performance" em "Azas nas Trevas" (o ultimo film de Robert Taylor), a Metro Goldwyn Mayer decidiu offerecer um vantajoso contrato ao comediante Red Skelton, segundo o qual fará para a empresa diversos papeis de importancia dentro das clausulas de exclusividade.

*

Um romance encantador, com lances dramaticos fortissimos é "Melodia Tragica" da nova linha de films de Art Films. Nelle actuam com destaque: Merle Oberon e John Garrick.

Notas cinematographicas

A Metro Goldwyn Mayer filmará a vida do celebre jornalista e escriptor William Allen White. Para esse fim, contratou o literato William Rankin afim de adaptar em "script" cinematographico os dados que possa colher junto á empresa da "Emporia (Kansas) Gazette".

*

Melvyn Douglas ao lado da formosa Fay Wray e do sinistro Lionel Atwill vivem as situações arripiantes do film "O Vampiro" que Art Films não tardará a exhibir no Brasil.

*

Em seu novo film "Play Girl", feito sob a bandeira da RKO Radio, Kay Francis apparecerá como perigosa "vamp" disposta á tudo para conseguir o que mais apreciava nos homens: o dinheiro... Com a bellissima Miss Francis estão nesse film James Ellison, Mildred Coles, Margaret Hamilton, Katharine Alexander e muitos outros.

*

Um film que mereceu a cotação maxima e unanime da critica: "Arise, My Love", com Claudette Colbert e Ray Milland. E' um film sobre as mulheres na aviação moderna.

*

"A volta do homem leão" é um interessante film de aventuras da nova programmação de Art Films. Os interpretes principaes são: Kathleen Burke e Charles Loucher. A acção se desenrola nos desertos da Arabia e tem por motivo a luta entre Sheiks e homens brancos em torno de uma concessão de tugstenio.

*

Michele Morgan na RKO Radio... A esquisita "estrella" do cinema francez, acaba de chegar a Nova York, devendo seguir immediatamente para Hollywood onde deverá ser iniciado o seu primeiro film americano. Mlle. Morgan assignou com a RKO Radio Pictures um longo contrato.

ODEON
"GENTE SEM MEDO"
Em exhibição

Desde sexta-feira ultima que a Warner Bros, vem apresentando *"Gente Sem Medo"* um dos celluloides mais movimentados e interessantes que tem o predicado de nos mostrar um novo angulo da batalha contra o crime, que denodadamente a policia norte-americana, vem travando diariamente, com geral applauso do publico. Movimentado como poucos, contendo um excellente cast em que se destacam *Dennis Morgan, Gloria Dickson* e *John Payne*, *"Gente Sem Medo"*, vem sendo exhibido, no *Odeon*, desde sexta-feira ultima.

A conhecida "estrella" Magda Schneider tem o principal papel feminino do novo film da Ufa, "Garota na ante-sala", dirigido por Gerhard Lamprecht. Seu galã é Heinz Engelmann.

"Eterna Esperança" foi a primeira pellicula filmada em logar proprio, teve como scenario o interior do Ceará em toda sua plenitude. E' uma producção da Cia. Americana S. A.

SÃO LUIZ
"A MARCA DO ZORRO"
Em exhibição

Tyrone Power

Nenhum cartaz poderia interessar mais ao publico do que este que o *São Luiz* está exhibindo actualmente. E isto porque não é dado aos fans assistir sempre espectaculos da envergadura de um *"A Marca Do Zorro"* que a 20th. Century Fox filmou sob a direcção competente de Rouben Mamoulian. Os astros dessa deliciosa super-producção, cheia de lances emocionantes e enthusiasticos, são Tyronne Power e Linda Darnell, um casal de amorosos que tem encantado todos os espectadores que, desde sexta feira ultima.

Gene Lockhart é uma das primeiras inclusões feitas no elenco inicial de "Billy the Kid", a nova producção de Robert Taylor para a Metro.

Em Vienna foi filmada a recente pellicula da Ufa "Minha filha mora em Vienna". Realização de E. W. Emo. Argumento de Hans Klaehr.

*

Grande numero de artistas notaveis estiveram presentes á estréa, no "Golden Gate" de San Francisco, do film "They Knew what they wanted", com Carole Lombard e Charles Laughton. Este é um dos grandes films que a RKO Radio nos promette para a proxima temporada.

*

A United Artists contratou novos pintores famosos do Mexico e dos Estados Unidos para pintar, a oleo, algumas das scenas mais impressionantes da recente producção de John Ford que tem o suggestivo titulo de "A Longa Viagem de Volta". John Wayne e Thomas Mitchell são alguns dos artistas.

PATHE'-PALACIO
"CLUB DOS ESCANDALOS"
Em exhibição

Jules Berry e Elvire Popesco

Nenhuma diversão melhor poderiamos recommendar ao publico que a proporcionada pelo film *"Club Dos Escandalos"*.

No elenco todos se destacam. Todos os interpretes estão á altura dos seus respectivos papeis e emprestam o melhor do seu talento para a homogeneidade impeccavel do conjuncto...

Justifica-se assim o exito que o film vem alcançando nas suas exhibições no cinema *Pathé*.

REX
"A VOLTA DE FRANK JAMES"
Amanhã

O film que o *Rex* exhibirá a partir de amanhã na sua tela é uma das mais grandiosas producções da 20th. Century Fox e que tem o suggestivo titulo de *"A Volta de Frank James"*. Henry Fonda que incarna o papel-titulo demonstra neste film a cansativa viagem que fez através o oéste para punir o covarde que acabara com a vida do irmão. Gene Tierney, Jackie Cooper, John Carradine e J. Edward Bromberg integram o elenco.

AZAMOR E OS TRINTA FANTASMAS

(Continuação da 1ª pag.)

Vocês pensam que trinta annos de submissão conjugal, são graça?

— Coitada da Miuca... Perdôa-me! — dizia Azamor ao retrato da defunta, que ainda não retirára da mesinha de cabeceira.

Um dia o retrato desappareceu. Quem o tirou? Não se sabe. Talvez a lavadeira, que entrava no quarto e delle saia, á vontade, quando vinha trazer a roupa lavada e levar a servida. Fôra recommendada pela Vitruvinha. Era gente della.

O facto é que a ausencia do retrato tornou mais tranquillas as noites de Azamor. Elle dissera ao retrato:

— Prometto, juro que não vou mais lá.

A gente diz, tambem, depois de comer, que não quer saber de mais comida, que falar em comida até enjôa. Mas deixe passarem as horas... Lá vem a fome desmanchar a palavra...

Foi o que se deu com Azamor. Voltou-lhe o appetite. Elle resistiu!

Resistiu mesmo?

Qual... Dias depois, sem saber que era o diabo da fome que o estava trabalhando, resolveu telephonar seccamente a Vitruvinha para pedir uma carta que lhe escrevera... "só para pedir a carta". E seccamente. E' uma das desculpas costumeiras das reconciliações. Azamor porém, não sabia isso.

Foi ao telephone. Discou nervosamente. Não fosse vir o marido, o excellente amigo que elle estava, infamemente, traindo.

Poz o phone no gancho "sem coragem de ser monstro"...

O desejo recresceu, porém, com as horas.

— Afinal o culpado não sou eu... é ella.

Discou. Para o caso de vir o marido, preparou a replica: — E' engano. Disfarçou a voz e perguntou: Quem fala? Veiu uma fala de creança, fresca, ingenua e cheia de sinceridade commovedora de amor filial, parecida com a voz de sua filha, quando menina.

— E' você, papae? Vou chamar mamãe.

E apressada, gritou para o interior da casa:

— Venha, venha, mamãe! E' papae! E voltando-se para o phone, continuou:

— Espere um pouquinho, sim, papae? Mamãezinha já vem vindo com um beijo para você.

Azamor largou o phone no gancho. Começaram a cair-lhe grossas lagrimas dos olhos.

E a si mesmo disse:

— Os amigos tinham razão. Não sou para essas coisas. Nasci para a familia.

... Um anno depois, Azamor casava-se com Vitruvinha.

Com Vitruvinha?!

Sim. Ella enviuvára, e dizia-se que... Sabem, o Azamor era riquissimo... Maledicencia, inveja da Vitruvinha, que entrou naquelle "arame todo", e "metteu palacete e dois automoveis, e joias, minha filha, que o collo, de noite, nos Casinos, parecia um pedaço do céo do Brasil". A alcoviteira, que se arranjára com o caso, era capaz disso que diziam. Mas o medico attestára: intoxicação alimentar. Se alguma coisa houve, entretanto, Vitruvinha estava de fóra. Isso, com certeza: coração de ouro. Algum maledicente mais rebarbativo, dizia, á puridade: coração de ouro ao qual faltavam os brilhantes...

Não diziam, porém, nada a Azamor. Fosse, como fosse, elle tinha a consciencia tranquilla: casára-se legal e religiosamente.

Agora, sim, Vitruvinha podia inventar quanta coisa quizesse... Os trinta fantasmas já nada mais podiam dizer. Elle voltára a ser da familia.

VENEZUELA

(Continuação da 2.ª pagina)

"nunca viveu e nunca viverá um homem tão cruel como Gomes".

Esse ditador orgulhou-se da Venezuela não ter divida externa, mantendo muitas vezes saldos em seus cofres. Mas, não tem tambem serviços publicos organizados, apezar da renda formidavel do petroleo para uma população apenas de 3 e meio milhões de habitantes.

Sem que um tiro tenha sido disparado, um governante está fazendo agora uma politica de paz e progresso, levando o seu povo para a verdadeira democracia. Esse governante é Eleazar Contreras que tem uma idéa extranha ao regimen commum da America: "que a educação do povo e não a riqueza mineral, é a maior fortuna dos paizes do continente meridional".

A Venezuela é um paiz immenso. As suas fronteiras vão até o Brasil. O presidente Contreras acredita que, se as suas riquezas forem exploradas, a Venezuela póde alimentar vinte milhões de cidadãos productivos. Sendo o terceiro productor de petroleo, as companhias americanas pagam ao governo, annualmente, cerca de um milhão de contos.

Contreras está no poder ha quatro annos e está empregando essa renda no bem estar do seu povo. As escolas duplicaram, os alumnos triplicaram e o paiz foi dotado de novos hospitaes. Mas, muito ha ainda a fazer. A cidade de la Guayra onde os transatlanticos aportam não tem caes. Os passageiros descem em lanchas que sacodem de maneira horrivel quando o mar está forte. La Guayra é uma cidade de construcção modesta, paupérrima, sem hygiene, sem serviços publicos organizados.

Ao ancorar o vapor, esperamos duas horas que a policia do porto fornecesse cartões para a descida livre. As reclamações fizeram-se sentir e as modestas autoridades davam desculpas ridiculas dizendo que os passaportes não tinham valor e que era preciso esperar pelas *tarjetas*. Afinal surgiram os cartões, visados pela Policia, sendo portador um chauffeur que a preços astronomicos nos offerecia o seu automovel para subir a Caracas.

A subida fez-se em uma hora por uma estrada bem pavimentada e cuidada, e bastante concorrida. Assim sóbe-se mil metros.

Caracas é uma cidade como Recife, sem entretanto ter vestigio de opulencia que o seu excesso de ouro poderia permittir. Em seu bairro Paraizo, comparavel ao Jardim America de S. Paulo, ha casas sumptuosas onde uma sociedade muito culta guarda as tradições fidalgas dos antepassados.

Os diplomatas gostam muito da capital venezuelana. Em uma casa senhorial o nosso embaixador Barros Pimentel, está faustosamente installado. A casa está collocada no meio de um parque soberbo cuja direcção é da senhora embaixatriz. A gente da sociedade de Caracas diz que o nosso embaixador Barros Pimentel é cidadão venezuelano. E o nosso representante recebe com apuro brasileiros e venezuelanos.

Caracas, novembro de 1940